

# Dicionário

## DICIONÁRIO DE REGIMES DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

26<sup>a</sup>  
edição

FRANCISCO FERNANDES

DICIONÁRIO DE  
REGIMES  
DE  
SUBSTANTIVOS  
E ADJETIVOS

FRANCISCO FERNANDES



**DICIONÁRIO  
DE REGIMES DE SUBSTANTIVOS  
E ADJETIVOS**



FRANCISCO FERNANDES

OUTRAS OBRAS DO AUTOR PUBLICADAS PELA EDITORA GLOBO

*Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa*

*Dicionário brasileiro Globo*

*Dicionário de verbos e regimes*

*Dicionário brasileiro contemporâneo*

# DICIONÁRIO DE REGIMES DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

Mais de 1.800 substantivos e 2.100 adjetivos  
com cerca de 9.000 regimes

26ª edição  
3ª reimpressão



EDITORA  
**GLOBO**

Copyright © 1948 by Francisco Fernandes

EDITORA GLOBO S.A.  
Avenida Jaguaré, 1485  
CEP 05346-902 - Tel.: 3767-7000, São Paulo, SP  
e-mail: atendimento@edglobo.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida - em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. - nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da editora.

Impressão e acabamento:  
Prol Editora Gráfica

3ª reimpressão, 2011

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte - Câmara Brasileira do Livro, SP

Fernandes, Francisco, 1900-1965

Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos / Francisco Fernandes. - 26. ed. de acordo com a Ortografia Oficial Brasileira. - São Paulo : Globo, 2001.

"Mais de 1.800 substantivos e 2.100 adjetivos com cerca de 9.000 regimes".

ISBN 85-250-2442-2

1. Português - Adjetivos - Regências - Dicionários 2. Português - Substantivos - Regência - Dicionários I. Título.

87-0462

CDD -469.31

Índices para catálogo sistemático

1. Adjetivos : Regimes : Dicionários : Português 469.31
2. Regimes de adjetivos e substantivos : Dicionários : Português 469.31
3. Regimes de substantivos e adjetivos : Dicionários : Português 469.31
4. Substantivos : Regimes : Dicionários : Português 469.31

*À memória de*  
**ALEXANDRINO FERNANDES,**  
*meu pai,*  
*é dedicado este livro*  
**F. F.**



**DICIONÁRIO  
DE REGIMES DE SUBSTANTIVOS  
E ADJETIVOS**

# A

**Abafado** — *com, de, em, entre, por, sob*:

"A criança vinha abafada *com* pesadas roupas de lã." (Morais.)

"Horizonte abafado *de* nuvens, *de* montes." (Morais.) "E no chão ressequido, abafado *de* erva brava, afora umas campainhas modestas, espetavam-se ao abandono algumas cruzes de ferro." (Manoel Ribeiro, *A Planície Heróica*, 52.)

"Só à noite, fático, tem tempo para debruçar-se um minuto sobre o berço e contemplar o filho que dorme, pálido, abafado *nas* rendas." (C. Neto, *apud* L. Freire.) "Essa meada, afogada em água e abafada *em* cinza, é metida em panelas de ferro." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 114.) "Arrastava-se, curvado, abafado *num* cachênê e *num* paletó cor de pinhão." (Eça, *O Primo Basílio*, 142.)

"É que o seu ouvido bebe... não sei que som de piano, lá longe, lento e abafado *entre* os arvoredos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 70.)

"Lançou-se a chorar aos braços da irmã, que lhe não respondia, abafada *pelas* lágrimas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 125.) "Foi a consciência que lhe veio à garganta, mas para ser logo abafada *por* uma adulteração da verdade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 135.) "As vozes da natureza, abafadas *pelo* estrépido de nossa labuta, se iam distinguindo em continuada oração." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 280.) "Coisas já agora inúteis, obsoletas, abafadas *pela* evolução de outros predomínios na vitalização humana." (Camilo, *Boêmia de Espírito*, 226.)

"Foi um Sardoeira quem lhe descobriu o gênio abafado *sob* espessas camadas de ciência." (C. Neto, *Treva*, 7.)

**Abaixado** — *a, sobre*:

"Alma sórdida, abaixada *a* torpezas e deleições criminosas." (Cf. Moraes, *abaixar*.)

"Com a vista abaixada *sobre* o livro, parecia alheio ao resto do mundo."

**Abaixamento** — *a*:

"O abaixamento *a* exercícios baixos é caminho para a humildade." (Moraes.)

**Abalável** — *em*:

"Nunca fui abalável *em* meus propósitos."

**Abalado** — *a, com, de, por*:

"Alma abalada *a* sentimentos e lágrimas." (Moraes.)

"Achei-o muito abalado *com* a notícia da morte da rainha." (Aulete.) "— Vê? disse o Campos, abalado *com* as palavras do irmão de seu protetor." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 163.)

"Olhos abalados *da* luz." (Moraes.)

"Abaladas *pelo* cataclismo da guerra, as camadas superficiais de uma nacionalidade cindiam-se." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 489.) "Não faço agora acerca do gás uma dissertação, porque me sinto abalado *pela* memória das seguintes palavras que a misteriosa mulher me disse." (Camilo, *Cenas da Foz*, 152.) "A aparição de Clermont agitou-lhe o coração, abalado *pela* esperança." (Camilo, *Livro Negro*, 101.)

**Abalizado** — *em*:

"Dando esperanças de sair abalizado *na* virtude." (Bernardes, *apud* Aulete.) "Homem virtuoso e abalizado *em* saber, doutrina." (Moraes.)

**Abalo** — *com, em*:

"Pensei que experimentaria um grande abalo *com* o acontecimento." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 195.)

"Antecipava créditos, que o bondoso pai pagou, até o momento que se viu em risco de sofrer um abalo *na* fortuna." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 73.)

**Abalroamento** — *com, de, entre*:

"Não foi possível evitar o abalroamento *com* o cargueiro."

"Causou grande prejuízo o abalroamento *dos* dois navios."

"O abalroamento *entre* as duas barcas não teve graves consequências."

**Abancado** — *a, em torno de*:

"Abancado *a* uma mesa rústica, estalando sob os pés as folhas secas." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"Matutos conversavam, abancados *em* torno de mesas toscas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 297.)

**Abandonado** — *a, de, em, por*:

"Quando, daí a cinquenta e nove anos, os sarcófagos de Saint-Denis se abriram outra



vez, para agasalhar os despojos mortais, já pútridos também, do sucessor do grande rei, abandonado, como este, a um séquito de pajens." (Rui, *Coletânea Literária*, 318.) "Abandonada aos partidos, à discórdia, à maledicência." (Idem, *apud* L. Freire.)

"Abandonado da tropa, dos áulicos e dos fâmulos, teve de fugir." (C. Neto, *Imortalidade*, 184.) "Quando a pobrezinha estiver para aí, abandonada da família, e você, seu Dom Juan de meia tigela de cama, com uma roda de pau no costado, veremos se eu entendo." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 249.) "Abandonado da fé, revesti-me de flamantes crenças filosóficas." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 84.) "Morreu abandonado de todos, como acontece em geral aos ingratos." (Pacheco e Lameira, *Gramática da Língua Portuguesa*, 655.) "Sou filho bastardo, porque o Conde de Viso, abandonado de sua mulher, que fizera vítima, esqueceu a desonra do abandono, fazendo uma vítima nova." (Camilo, *Livro Negro*, 234.)

"Deixaram as casas tais como estavam, a comida abandonada nas mesas." (Rui, *apud* L. Freire.)

"Abandonada pelos seus protetores naturais ao fadário de contaminações, que a devia degradar." (Rui, *Campanha Presidencial*, 56.) "Morreu, coitado, abandonado pela mulher." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 235.)

**Abandono** — *a, de; a, em:*

"Caiu... num ansioso desejo de morte, que continuamente pedia a Deus, apesar dos seus princípios de resignação, e abandono à vontade divina." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 163.) "Abandono voluntário do lar conjugal." (Cód. Civ. Bras., art. 317.)

"Crianças deixadas ao abandono."

"Perderá por ato judicial o pátrio poder o pai, ou mãe que o deixar (o filho) em abandono." (Cód. Civ. Bras., art. 394.)

**Abarbado** — *com, de, por:*

"Estou abarbadado com trabalho." (Aulete.) "Pois olha, talvez ainda hoje te vejas abarbadado com eles." (Herculano, *apud* L. Freire.)

"Quem te vir assim abarbadado de projetos de ganhar dinheiro, há de cuidar que estás devorada de ambição." (Camilo, *As Três Irmãs*, 63.)

"Quando se via abarbadado por qualquer dificuldade, costumava dizer..." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 34.)

**Abarcado** — *com, de, por:*

"Vasto panorama abarcado com a vista." "O mundo universo abarcado de três discipulos do Senhor." (Lucena, *apud* Moraes.)

"Terra abarcada pelo mar."

**Abarreirado** — *por:*

"As ravinas, recortando-se em gânglios es-

tagnados, dividiram-se em açudes abarreirados pelas muralhas que trancavam os vales." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 57.)

**Abarrotado** — *com, de:*

"As naus... iam já abarrotadas com a carga." (Dic. de Moraes.)

"Mais de seiscentos carros eleitorais, abarrotados de votantes." (João F. Lisboa, *apud* L. Freire.) "Eu não pensava em outra coisa senão no Banco, via-o abarrotado de moedas de ouro, cheio de maços de cédulas." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 110.) "Amâncio ria-se, abarrotado de intenções." (Al. Azevedo, *Casa de Pensão*, 133.)

**Abastado** — *de:*

"Viviam abastados de bens da terra." (Fr. L. de Sousa, *apud* Fr. D. Vieira.) "São no paço abastados de tudo." (Moraes.)

**Abastança** — *em:*

"A casa que tinha o número indicado no anúncio era de bonita aparência e indicava certa abastança nos haveres de quem lá morasse." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 8.)

**Abastecido** — *de, por:*

"A mesa de Elias abastecida de carne." (Vieira, *Sermões*, IV, 121.) "Tribunal Revolucionário, abastecido de vítimas pela suspeita, orientado pela delação, nulificado na defesa." (Rui, *Colunas de Fogo*, 198.)

"Vinha (a expedição) adstrita a uma direção única e abastecida por um comboio único." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 395.)

**Abatido** — *a, de, em, por:*

"Abatido ao cativeiro." (Moraes.) "É de crer que os movessem à compaixão os dois fidalgos seus contrerrôneos abatidos a tamanha miséria." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 71.) "O contrário exatamente se dava com Pretinha que, abatida ao peso dos anos, desiludida e experimentada nas falsidades da vida, ... acabrunhava-se ao pensar naquela segunda ausência." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 50.)

"Abatidos de um dia inteiro de viagem, os expedicionários, deslembados da luta, iam sob o anelo exclusivo dos pousos apetecidos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 317.)

"A gente ia abatida nas caravelas." (Aulete.) "Formando pela última vez juntos, os companheiros abatidos na batalha." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 30.)

"Os soldados, abatidos pelo contragolpe de inexplicável revés, ... invadidos de terror sobrenatural." (Idem, *ibidem*, 347.)

**Abatimento** — *de, em:*

"Abatimento da autoridade da Sé Apostólica." (Dic. de Moraes.) "Abatimento de preço." (Fr. D. Vieira.)

"Em vez de rejeitar a coisa, redibindo o contrato, pode o adquirente reclamar abatimento no preço." (Rui, *Parecer*, 379.) "De re-

pente tudo se apaziguava por uma resolução, de abatimento na oferta, de vantagem na procura." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 294.)

**Abdicação** — *de, em favor de:*

"Absoluta e generosa renúncia a todo o capricho, perfeita e completa abdicação de toda a vontade própria." (Garrett, *Viagens na Minha Terra*, I, 114.) "Todo o prego da abolição, por inestimável que seja, não vale esta abdicação da verdade histórica." (Rui, *Queda do Império*, I, 182.) "Levaram-na para o castelo da ilha de Lockleven, onde assinou um ato de abdicação, em favor de seu filhinho." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 139.)

**Abeberado** — *em:*

"Prados úmidos, abeberados em água às lascas, lisa e brilhante, como a prata das salvas." (Antero de Figueiredo, *Jornada em Portugal*, 17.)

**Abeirado** — *a, de:*

"Pela estrada, abeirada à casa, passavam mulheres e meninos." (Domingos Olímpio, *apud* L. Freire.)

"Uma vez abeirados da palhoça, os viandantes arriaram as mochilas."

**Abençoado** — *de, em, por:*

"Os justos são abençoados de Deus." "Sua família foi sempre considerada entre as melhores, das muitas em que esta terra, abençoada em talentos e glórias, é pródiga..." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 243.)

"O médico morreu pobre mas abençoado por todos."

**Aberração** — *de:*

"Aberração da inteligência, aberração do dever." (Fr. D. Vieira.)

**Aberrado** — *de:*

"Degenerado, aberrado das qualidades de origem." (L. Freire, *abastardado*.)

**Aberto** — *a, ante, com, contra, de, em, entre, para, por, sobre:*

"Um coração aberto a excelentes sentimentos, um espírito acessível às idéias mais progressistas." (Rui, *Queda do Império*, I, LXVIII.) "Uma alma aberta à compaixão, à malevolência." (Aulete.) "Viram, ali mesmo, os barris abertos a machado, e inutilizado o contrabando sacrilego." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 193.) "Por uma escada de mão trepamos ao sexto (andar), que era um cubículo aberto aos quatro ventos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 89.) "Uma civilização de caráter cristão e de espírito aberto ao bafejo das idéias nobres e humanas." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 191.)

"A vista que me caía sobre o tomo de Antônio Vieira, ainda aberto ante mim, de onde, momentos antes, copiara aquele excerto." (Rui, *Réplica*, 432.)

"Levávamos os pés abertos com mil cutiladas." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Jamais desertou da barricada, ... defendendo vigilantemente a brecha aberta contra os assaltos dos adversários." (João Gave, *Os Vivos e os Mortos*, 22.)

"Janela velha, aberta de frestas." "Paulo tinha os olhos cheios de espanto e a boca levemente aberta de pasmo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 243.)

"E vendo a mãe, carinhosa, desveladamente inclinada sobre o pai, avançou, com o rosto aberto em sorriso." (C. Neto, *Miragem*, 27.) "E a rachadura sangrava, como uma ferida aberta no flanco da serra." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 194.) "Tinha o corpo aberto em feridas." "Troncos derrubados, com as raízes rebentando de fundas brocas abertas na barranca." (C. Neto, *Treva*, 48.)

"Trilha estreita, aberta entre a vegetação mofina e garranchenta do tabuleiro." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 13.)

"Choupanas paupérrimas, portas abertas para o caminho, surgiram em vários trechos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 480.) "No jornalismo ainda não havia mercados abertos para as secretarias, os esconderijos policiais e as verbas escusas do orçamento." (Rui, *Campanha Presidencial*, 68.) "Tivera os sentidos abertos para a emoção e até para o êxtase." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 269.)

"Seria indiferente à sorte dos princípios e ao caráter geral da administração o nome do primeiro organizador no período aberto pelo naufrágio do gabinete de 10 de março." (Rui, *Colunas de Fogo*, 27.) "Graças a essa evasiva, aberta pela piedade do adversário, ou pelos hábitos de camaradagem naturais, ... o verbo do presidente do Conselho foi duro e provocador." (Idem, *Queda do Império*, II, 391.)

"O céu, amplo pátio de seda azul aberto sobre a ridente paisagem daquele abençoado trato de terra." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 173.)

**Abespinhado** — *com, contra:*

"O rapaz ficou meio abespinhado com os colegas."

"Não sei por que é que andas tão abespinhado contra mim."

**Abespinhamento** — *com, contra:*

"Seu abespinhamento com o noivo foi passagiro."

"Não compreendo seu abespinhamento contra o diretor."

**Abismado** — *em, por:*

"O prelado conservava o rosto inclinado, e parecia abismado nas suas reflexões." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 274.) "E ei-lo abismado ... naquela música de brumas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 52.) "Os marechais despedem-se do duque, abismados em reflexões disparatadas." (Camilo, *Livro Negro*, 205.)

"Uma noite, Amâncio ficou abismado por lhe ouvir falar na compra de um chalé nas Laranjeiras." (Al. Azevedo, *Casa de Pensão*, 230.)

### Abjuração — de:

"Foram verdadeiras e de coração as abjurações que de seus erros fizeram estes prelados." (Aulete.) "Essa indireta abjuração dos afetos mais puros e santos." (Herculano, *apud* L. Freire.)

### Abnegação — de:

"Mostrou assim a mais completa abnegação das coisas temporais." (Aulete.) "Abnegação de si mesmo." (Vieira, *Sermões*, X, 417.)

### Abocanhado — de, por:

"Quantos corpos eram encontrados nos algares, bicados dos corvos, abocanhados das feras." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"Nome abocanhado pela raiva dos crimes descobertos." (Rui, *apud* L. Freire.)

### Abominável — a:

"Crime abominável a todos." "O porco é muito abominável aos mouros." (Dic. de Moraes.)

### Abonação — de, em:

"Os seus atos constituem mais que suficiente abonação do seu procedimento futuro." (Aulete.)

"O fiador assinou a abonação no arrendamento." (Idem.)

### Abonado — com, por:

"Frase abonada... com um exemplo de Almeida Garrett." (Mário Barreto, *Novíssimos Estudos*, 223.) "O estatuto prussiano faz particular apreço de uma biografia escolar, ... que o candidato é obrigado a apresentar, abonada com o testemunho dos pais ou mestres." (Rui, *Queda do Império*, I, 414.)

"A construção era abonada por excelentes arquitetos." (Aulete.) "De mim direi que o não encontrei nunca (o termo) abonado por escritores conhecidos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 215.)

### Abonador — a, de:

"Apresentou um abonador à sua dívida." (Aulete.)

"Seu passado constitui excelente abonador de seus atos futuros."

### Abonatório — de:

"Pode também ver, pelo menos, o 'Boletim da Sociedade de Geografia', ... onde vem um documento antigo, abonatório da forma 'Sintra!'" (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 288.)

### Abono — de:

"Em abono da expressão 'viável' invocou o exemplo italiano." (Rui, *Réplica*, 352.) "Em testemunho e abono da nossa santa fé." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

### Abordado — a, em:

"Segundo o crítico abordado ao parecer de Soares Barbosa, 'asneou' Camões dando ao infinitivo a forma pessoal." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 199.) "Não sei se terá forças para vir até cá abordado ao cajado." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"E ela (a velha) abordada num cajado retorcido e envergado como ela." (Garrett, *O Arco de Sant'Ana*, 159.) "Um pobre velho soldado, as barbas brancas de neve, em uma espada abordado." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

### Aborrecido — a, com, de, por:

"Gente aborrecida aos moradores." (Dic. de Moraes.)

"O Sr. ficou aborrecido com o que eu disse!" (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 29.) "E um abraço desmanchava a postura correta do Dr. Passos, todo obsequioso, no íntimo aborrecido com esses tratos sem cerimônia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 81.)

"Perguntei-lhe se já estava aborrecida de mim." (M. de Assis, *Dom Casmurro*, 319.)

"— João Valério, interrompeu Luísa com voz trêmula, eu não creio que esteja aborrecido de mim e procure um pretexto para se afastar." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 243.) "Um dos dois, aborrecido de repartir com o outro o que sozinho podia desfrutar, matou o seu companheiro." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 23.)

"Tenho hoje ódio a esse homem, porque me vejo amada de todas as pessoas e aborrecida por ele." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 83.)

### Aborrecimento — a, de, por:

"Tomou grande aborrecimento ao jogo." (Aulete.) "O meu aborrecimento à cama." (Mário Barreto, *Fatos da Língua*, 24.) "Mais tarde, quando nos separamos, fiquei pensando no aborrecimento que Luísa tem ao Neves." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 234.)

"Nada o distrai, tem aborrecimento de tudo."

"Horror, aborrecimento pelos ingleses." (Fr. D. Vieira, *Anglofobia*.)

### Aborrecível — a:

"Assunto aborrecível a todos." "Aborrecível a Deus." (Dic. de Moraes.) "Pode ser que a música em demasia doce e mística daqueles outros condiscípulos fosse aborrecível ao seu gênio essencialmente trágico." (M. de Assis, *apud* Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 285.)

### Abotoado — de:

"Simão Bacamarte recebeu-o com a alegria própria de um sábio, uma alegria abotoada de circunspeção até o pescoço." (M. de Assis, *O Alienista*, 19.)

### Abraçado — a, com, de, em, por:

"Criara o processo da suspensão de garantias; abraçado tenazmente à Constituição, afo-gava-a." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 292.)

"Chorava abraçada ao cadáver de sua mãe." (Camilo, *apud* L. Freire.) "Joana, abraçada ao filho, soluçava quando Tibúrcio entrou no quarto." (C. Neto, *Treva*, 140.)

"Crendo ter nos braços quem amava, abraçado me achei c'um duro monte." (Camões, *Os Lusitadas*, V, 65.) "Era Pirunga abraçado com Xinane que tinha ido, alta noite, furtar o aipim que havia plantado." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 42.)

"Oh, que grande e profundo conselho, digno de ser abraçado de todos os que tiverem fé e entendimento!" (Vieira, *Sermões*, I, 104.)

"Ficou abraçada em mim, com a face pou-sada sobre o meu ombro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 50.)

"Um deles (sertanejos), abraçado pela esposa e a filha, no momento em que a porta da choupana se escancarou, estrondada em lascas, atirou-as rudemente de si." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 553.) "Saiu da Escola laureada e abraçada por todos os professores e condiscípulos." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 9.)

### Abrandado — com, por:

"Reprensão abrandada com carinhos."

"Todavia, um tanto abrandado pelo prodígio, ... sentiu-se o castelão vexado." (C. Neto, *Imortalidade*, 60.)

### Abrangido — por:

"E a terra, aquela incomparável terra que mesmo quando abrangida pelas secas, desnuda e empobrecida, ainda lhe sustenta os rebanhos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 219.)

### Abrasado — de, em, por:

"Vinha com as faces abrasadas da corrida." (Aulete.) "A pobrezinha, abrasada também de amor, queria respirar o ar da noite." (Taubay, *Inocência*, 148.)

"Ficou sem cor e abrasado em ciúmes." (Dic. de Moraes.) "Rosto abrasado na cor." (Encicl. Port.) "Os animais mesmos, abrasados nessa atmosfera em que a vida se queima rapidamente, desvairam, arquejam, bebem a largos haustos o ambiente ignificado." (Rui, *Queda do Império*, I, 149.)

"Ardia abrasado em fé, enlevado em ascese, e chorava, quando avistou, no fundo da caverna, uma austera figura." (C. Neto, *Imortalidade*, 322.)

"A terra ardia, abrasada pelo calor tropical."

### Abraseado — de, em:

"Com o rosto abraçado de raiva." (Aulete.)

"Arde a carne da terra, abraçada em desejos." (Martins Fontes, *apud* L. Freire.) "Mais para espanto e censura é que o austero filósofo Sá de Miranda, abraçado na mesma fragna de rancor canibal à moirisma escrevesse deste teor ao infante D. Luís." (Camilo, *Boêmia de Espírito*, 204.)

### Abrenunciação — de:

"E entretanto se descuidam dos pontos lhanos e substanciais do Evangelho, que são a abrenunciação de tudo." (Bernardes, *apud* Aulete.)

### Abrigado — a, com, de, em, sob:

"O Brasil não pode medrar senão abrigado à sombra protetora do trono." (J. Francisco Lisboa, *apud* L. Freire.)

"Vinha abrigado com uma capa impermeável."

"Abrigado do sol, dos ventos." "— Vamos ao jardim, que ela deve lá estar abrigada da chuva." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 90.)

"Abrigados no paiol, ... pelas frinchas do madeirame assentaram as armas e faziam um estrago terrível." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 75.)

"Saloios passavam, amodorrados sobre o albardão, bamboaleando as pernas, abrigados sob os vastos guarda-sóis escarlates." (Eça, *O Primo Basílio*, 169.)

### Abrigo — a, contra, de, para:

"Tomara então me dissessem se, no tocante a indelicadezas do escrever, pode sempre a autoridade clássica servir de abrigo a modernos escritores." (Rui, *Réplica*, 73.)

"Quando as folhas caem, não têm (as flores) mais abrigo contra o sol." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 40.) "Então, o abrigo passou a ser contra o frio e o vento." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 39.)

"Este penedo côncavo e sombrio ... nos dá abrigo do sol." (Camões, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Chamam os homens brio e dignidade a uns obstáculos frágeis e efêmeros em que procuram abrigo para suas vontades vacilantes ou pusilânimes." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 376.)

### Abrilantado — com, por:

"Festa abrilantada com a presença de altas autoridades."

"E a auréola de um poder abrilantado por vassallos reais." (Porto Alegre, *apud* L. Freire.)

### Ab-rogação — de:

"A administração reputa conveniente a ab-rogação total da lei." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 370.)

### Abroquelado — a, com, por:

"Abroquelado à sua inteireza de caráter, pôde resistir."

"Abroquelado com o escudo da religião, o povo sofreu resignado a dura prova." "O homem, abroquelado com a impunidade, desfraldando a bandeira da natureza em bruto, arpoou as suas preias no próprio tálamo conjugal." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 161.)

"Quando a invasão dos franceses, abroquelada pelo terror e pelos fantasmas ensanguentados que a precediam, infestou o Porto, o ne-



gociente fugiu com sua mulher e três meninas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 21.)

**Abrumado** — *com, de, em, por*:

"Horizonte abrumado com o perpassar de nuvens negras."

"Coração abrumado de nostalgia."

"Tarde abrumada em névoas crepusculares."

"As serras pareciam abrumadas pelo cair da tarde."

**Absolutismo** — *de*:

"O absolutismo do poder real estabeleceu-se na Europa central e meridional a partir dos fins do século XV." (*Encicl. Port.*).

**Absolvido** — *de, por*:

"Pecador absolvido de toda a culpa." "Não sabemos se ele foi ou não absolvido dessa acusação." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 47.) "Branca ouvia-me tranqüila, revelava a sua consciência de quem é absolvido de um crime." (Camilo, *Livro Negro*, 165.)

"Réu absolvido pelo júri."

**Absorção** — *de, em, por*:

"É nociva a absorção do álcool."

"Não se chegou a sugerir a absorção do ministério da Marinha no da Guerra." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 190.)

"O que devemos temer é a absorção das forças individuais pelo poder." (*Enciclopédia e Dicionário Internacional*.) "Pensou que na absorção pela morte encontraria refúgio para escapar à tenacidade do desespero." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 204.)

**Absorto** — *ante, em*:

"Os da expedição anterior acreditavam, atônitos e absortos ante o milagre estupendo, ter visto, ressurectos, dois ou três cabecilhas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 348.)

"Minha mãe, absorta em uma adoração, estendia o braço esquerdo na direção da minha boca, como impondo-me silêncio." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 111.) "Perguntou ao filho, ainda absorto num silêncio mui significativo..." (Idem, *A Neta do Arceidiogo*, 36.)

**Absorvido** — *em, por*:

"Aluviões de escória européia absorvidos constantemente nos reservatórios onde se elabora aquela sociedade em formação." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 347.) "Tenho estado ocupadíssimo. Ocupadíssimo! Inteiramente absorvido na compilação de certos documentos que me eram indispensáveis." (Eça, *O Primo Basílio*, 272.) "Infelizes, que, sempre absorvidos nas terrenas coisas, não contemplastes nunca atentamente as do Céu." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 36.) "O Duque de Cliton, absorvido no turbilhão de conjeturas em que o deixaram as revelações incompletas da duquesa, procurava aquietar as suas idéias." (Camilo, *Livro Negro*, 84.)

"— Desculpe-me, que eu estou todo absorvido pela minha mágoa." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 93.) "Não parava um instante, andando da cozinha para a sala, toda absorvida pela arrumação da casa." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 179.) "Rodolfo, absorvido por esses novos enlevos, não permaneceria tal qual desejava aquele amigo exclusivista." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 81.)

**Absorvimento** — *em*:

"A alma estava embebida e com algum absorvimento no objeto contemplado." (Bernardes, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Abstêmio** — *de*:

"Não se pode ser mais abstêmio de palavras." (Camilo, *apud* L. Freire.)

**Abstenção** — *de*:

"Abstenção do álcool, do fumo." "Termo de abstenção da herança." (Moraes.)

**Abstinência** — *de, em*:

"Abstinência de alimentos." (Moraes.) "Em certos dias fazemos abstinência de carne." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Abstinência nos prazeres."

**Abstinentes** — *de, em*:

"Dos vícios da carne eram abstinentes." (Vieira, *apud* Moraes.)

"Abstinentes nos prazeres." (Constâncio.)

**Abstração** — *de*:

"Muita abstração dos negócios do século." (Bernardes, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Abstraído** — *de, em*:

"Abstraído da conversação." (Moraes.) "Parecia abstraído das carinhosas perguntas do pai." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"Nos últimos anos da sua vida, tão abstraído estava no fito das revoluções, que nem da sua própria limpeza curava." (Camilo, *Cenas da Foz*, 99.) "Ninguém se eximia ao tributo de uma boa gargalhada, salvo Ernesto Gassiot, que algumas vezes se esquecia de rir, de abstraído que era na contemplação de Flávia." (Idem, *A Enjeitada*, 144.)

**Abstrato** — *em*:

"Luiz fazia-se estranho a elas, fingindo-se abstrato em cismadoras tristezas." (Camilo, *A Neta do Arceidiogo*, 109.) "Este (duque) abstrato nas lucubrações históricas noturnas, não podia sindicir os atos contemporâneos de sua mulher." (Camilo, *Livro Negro*, 195.)

**Abundância** — *de, em; com, em*:

"Abundância de mantimentos, de palavras." (Moraes.)

"Região notável por sua abundância em madeiras e pedras preciosas."

"Tinha duas filhas que pediam pão, e choravam pelo pai e pela abundância com que

tinham sido criadas." (Camilo, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 249.)

"Tinha cabras e ovelhas em abundância."

**Abundante** — *de, em*:

"Os que antes estavam abundantes de bens, assalariaram-se para terem pão." (Pe. A. Pereira, *1.º Reis*, 2, 5.) "Um vale abundante de águas." (Moraes.) "E quem são os que têm uma vida bem escura, um doer bem íntimo, um desterro bem abundante de suplícios?" (Camilo, *Livro Negro*, VII.)

"Abundante de frutos ou em frutos." (E. Carneiro Ribeiro, *Sermões Gramaticais*, 675.) "E' uma das falsidades abundantes na defesa da convenção sanitária." (Rui, *Colunas de Fogo*, 101.)

**Abundoso** — *de, em*:

"Terra mui abundosa de ouro." (J. Sandoval de Figueiredo, *Vícios de Linguagem*, 26.) "Abundoso em ouro." (Dic. de Moraes.)

**Abuso** — *contra, de*:

"O contemporâneo labora, a esse respeito, em engano, confundindo o abuso contra o direito com a negação do direito." (Rui, *Queda do Império*, I, 423.)

"Desde que do abuso de autoridade resulte prejuízo para terceiro, .... se estabelece a responsabilidade do Estado." (A. Monteiro Lopes, *Novo Dicionário Jurídico Brasileiro*, 5.)

**Acabado** — *por*:

"Maria Preta, conquanto acabada pelas aflições e sofrimentos daqueles dias horribes, não cabia em si de contente, por ver a sua filhinha de criação salva." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 56.)

**Acabrunhado** — *de, em, por*:

"Estou acabrunhado de dor, de miséria e de afrontas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 163.) "Acabrunhados de males desde o seu nascimento, .... teriam perecido todos eles miseravelmente." (Idem, *ibidem*, 237.)

"Direito no corpo, mas acabrunhado no espírito." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 228.)

"Deixaram-se ficar de pé, um ao lado do outro, ambos acabrunhados pela grandeza daquela desgraça." (Taunay, *Inocência*, 213.) "Acabrunhado (o rei) por uma pobreza que num simples particular seria intolerável." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 77.)

**Acalanhado** — *de, por*:

"Posto que reles de figura, .... acalanhado dos maus tratos de nascença, armava em faia." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 79.)

"Essa fascinação angélica e minoração de angústias, que o homem, acalanhado pelo mal, só a Deus pede e ao médico." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 26.)

"Um amigo da arraia-miúda, onde estava a fraqueza acalanhada pela força." (Camilo, *Boêmia de Espírito*, 343.)

**Acalentado** — *com, por*:

"Acalentado com essas palavras, adormeceu."

"Adormecia, acalentado pela benfazeja idéia de que um filho sem pai conhecido, também podia ser um homem conhecido de todo o mundo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 18.) "O nonagenário adormeceu acalentado pelas palavras amoráveis dos seus, e acordou no Senhor." (Idem, *A Enjeitada*, 147.)

**Acalmado** — *com, por*:

"Acalmada com o que acabava de ouvir, a multidão dispersou-se."

"Por fim adormeceu, acalmado pela ação do remédio." "Acalmado aquele ímpeto, por falta de alimento, fica tudo debaixo de espessa camada de cinzas." (Taunay, *apud* L. Freire.)

**Acalorado** — *em, por*:

"Quando cheguei a Paris, achei-os acalorados na mais mesquinha disputa que imaginar-se pode." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 74.) "Debate acalorado pela exaltação dos ânimos."

**Acamado** — *de, em, sobre*:

"O Sol aparecia sempre, ora em manchas de ouro sobre o chão úmido, acamado de folhas, ou à volta dos troncos, em espiras de ouro." (C. Neto, *Treva*, 93.)

"O gado demora nos felizes rincões, onde ainda existem uns restos de secas pastagens acamadas nas abas das serrotas." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 21.)

"Durante muitas horas, no meio do denso nevoeiro acamado sobre as encostas, .... os cavaleiros que seguiam o Duque de Cantábria não ousaram quebrar-lhe o doloroso silêncio." (Herculano, *Eurico*, 164.)

**Acamaradado** — *com, para*:

"Batidas que eu, então, fazia às árvores, só ou acamaradado com condiscípulos meus." (C. Neto, *apud* L. Freire.) "Nossos primitivos antepassados sentiam-se um tanto acamaradados com os fantasmas de seus parentes e amigos falecidos." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 307.)

"Os sarracenos rapaces, que cruzavam aquelas solidões acamaradados para o assalto às caravanas." (Idem, *ibidem*.)

**Acanhado** — *com*:

"O capitão de Goa sempre estava acanhado com a presença do governador." (Dic. de Moraes.)

**Acanhamento** — *com, de, em*:

"Deixe de acanhamento com sua tia."

"Acanhamento de espírito." "Teve acanhamento de contar-lhe o sucedido."

"Não tenha acanhamento em dizer-me toda a verdade."

**Acantoado — em:**

“Rui de Nelas, acantoado sempre no seu solar de Pinhel, recebera a infausta nova da queda de sua irmã.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 186.)

**Ação — contra, em, entre, sobre:**

“Aconselharam-no que intentasse ação judiciária contra os sócios.” (Camilo, *apud* Mário Barreto, *Fatos da Língua*, 191.)

“Essas diferenças .... não correspondem a uma ação direta do árabe no português.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 112.)

“E” uma ação diplomática entre potências.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 222.)

“Ácido obtido pela ação do anidrido acético .... sobre a glicococa.” (L. Freire, *acetúrico*.)

**Acareação — com, de, entre:**

“Teresinha fez um movimento para evitar a acareação com os soldados.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 176.)

“Acareação da testemunha com o réu.” (Moraes.)

“Na acareação de autor e réu, perguntado o primeiro se reconhecia em Casemiro Betancur o sujeito que o espancava, o fidalgo respondeu ....” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 192.)

“O tribunal julgou necessária a acareação de algumas testemunhas.” (Aulete.)

“O juiz .... procederá à acareação das testemunhas entre si ou com as partes.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Acareado — com:**

“O réu, ao ver-se acareado com a testemunha, confessou o delito.”

**Acariciado — com, por:**

“Acariciada com palavras meigas, a criança logo se lhe afeiçoou.”

“A moça esquivava-se, modesta, mas attingida nessa vaidade que as mulheres preferem acariciada pelas outras.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 123.)

“A velha sentou-se, acariciada pela filha, que lhe endireitou as dobras da saia e o lenço da cabeça.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 114.)

**Acaroado — a, com:**

“Dois armários de ébano liso, acaroados às paredes.” (Sousa Monteiro, *apud* L. Freire.)

“Cilício acaroado ao corpo nu.” (Moraes.)

“De bruços, ou acaroado com os travesseiros, em mudos paroxismos de dores.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 506.)

**Acasalação — com:**

“Tentar a acasalação de um indivíduo com outro de espécie diferente.”

**Acatado — de, em, por:**

“Viveu sempre estimado e acatado de todos.”

“Tinha um círculo vasto de relações e era acatada e querida na sociedade.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 121.)

“Os numerosos helenismos, acatados por todos, são de pura ciência.... francesa.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 99.)

“Foram senhores do Amparo pelo prestígio político que decorria dessas vantagens, acatadas pelo medo ou pelas conveniências.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 252.)

**Acatamento — a:**

“Obediência e acatamento que ao santo concílio tem.” (Dic. de Moraes.)

“Viscondes portugueses de carregação, a que se juntou o patriarcado republicano da finança e da política, em solidariedade e acatamento a um chefe e a um amigo, agora valorizado pelos milhões do genro....” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 334.)

“Pode alguém .... acreditar que fosse o acatamento ao princípio das especialidades a consideração inspiradora do ato que nomeou o Dr. Cruls?” (Rui, *Queda do Império*, I, 318.)

**Acato — a:**

“Frase habitual das filhas dominadas pelo acato das vontades e deliberações do pai.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 42.)

**Acaudilhado — por:**

“Chegava a ‘Sociedade da Manta’, acaudilhada por Guilherme Lira, em número de vinte e tantos bravos, armados de refes e clavinhas.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 152.)

**Acautelado — contra, de, em:**

“Está sempre acautelado contra os exploradores do povo.”

“Sua família se acha hoje acautelada das surpresas desagradáveis que uma duvidosa situação financeira poderia trazer.”

“Vultosas quantias encontram-se acauteladas em bancos estrangeiros.”

**Aceitável — em, para:**

“Excluimos dessa relação os matizes .... oriundo das modas e provavelmente aceitáveis nos vocabulários vindouros.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 46.)

“A construção é aceitável para o mais pechoso purista.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 44.)

**Aceito — a, como, de, em, por:**

“E a causa aceita aos deuses não pode ser mal vista de Catão.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 233.)

“Só me falece ser a vós aceite.” (Camões, *Os Lusitânicos*, X, 155.)

“Reconhecido e aceite como representante do governo.” (L. Freire, *acreditado*.)

“E” um belo e galhardo vagabundo, que cativa os outros ladrões com a história de suas proezas, sendo por eles aceite como seu novo chefe.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 50.)

“Oração, obra de Deus mui aceita.” (Dic. de Moraes.)

“Era um homem muito bem aceite em todas as casas.” (Aulete.)

“O chefe do Pedregulho já reclama prorrogação da quarentena, aceita por ele como prazo bastante para a canalização provisória.” (Rui, *Queda do Império*, II, 67.)

“Informadas (as propostas) favoravelmente, aceitas pelos ministros e louvadas pela imprensa.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 151.)

**Aceleração — de, em:**

“A aceleração da marcha do comboio ia produzindo um descarrilamento.” (Aulete.)

“Não perdendo (os ministros) ensejo de estimular o pessoal a maior aceleração no trabalho.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 84.)

**Acendido — em, por:**

“Todo acendido no amor de Deus.” (Aulete.)

“Acendido em sanha; acendido em amor.” (Dic. de Moraes.)

“O mar acendido em fogos de artifício.” (Camões, *Lusitânicos*, II, 91.)

“Guerra acendida pela má política.” (Idem.)

**Acepção — de; com, em:**

“Os franceses receberam a palavra de tornaviagem, com a nova acepção, adquirida além-Mancha, de tudo o que constitui o bem-estar material.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 68.)

“Está (a palavra ‘abdicar’) no dicionário de C. de Figueiredo com as acepções de: renunciar, abandonar (um cargo), ceder.” (J. Sandoval de Figueiredo, *Vícios de Linguagem*, 20.)

“Vogava outrora o ‘fazer um cavalo’ na acepção de ensiná-lo.” (Rui, *Réplica* n.º 306.)

“Nunca a gestão de uma câmara foi mais administrativa e policial, na acepção rigorosa deste qualificativo.” (Idem, *Colunas de Fogo*, 28.)

**Acercamento — a, de:**

“Não é conveniente o acercamento a pessoas desconhecidas.”

“Seu acercamento da moça não agradou aos pais desta.”

**Acerto — de, em:**

“Supunha eu, entretanto, que o acerto da virgulação se houvesse de aferir pelo da colocação das vírgulas.” (Rui, *Réplica*, 439.)

“Brilhava nela (conversação) pelo acerto e profundidade de suas reflexões.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, IX.)

“Não acontecia o mesmo ao vereador Galvão, cujo acerto na objeção feita, e cuja moderação na resposta dada às invectivas dos colegas mostrava da parte dele um cérebro bem organizado.” (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 76.)

**Aceso — com, de, em, por:**

“Aceso com razões que ouviu.” (Dic. de Moraes.)

“Vibrou-lhe um olhar aceso de ira.” “Aceso do espírito de concupiscência.” (Dic. de Moraes.)

“Final deu o sim, cobriu o rosto, e acesa em pejo desapareceu.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 115.)

“A eloquência tonitruosa dos demagogos, acesa em semear a selvageria no solo preparado para a paz liberal.” (Rui, *Queda do Império*, I, 203.)

“Ânimo aceso pelas provocações do adversário.” (Aulete.)

“O acesso era a renúncia delicada de Branca; mas o amor, aceso pelo orgulho, venceu a generosidade.” (Camilo, *Livro Negro*, 105.)

**Acessão — a:**

“Depois da sua acessão ao trono.” (Aulete.)

**Acessibilidade — a:**

“Basta, em geral, a ação imensamente intensa da opinião e a acessibilidade, cada vez mais sensível, do governo à influência dela.” (Rui, *Queda do Império*, I, 255.)

**Acessível — a, para, por:**

“Acessível a todos; acessível aos empenhos, aos pedidos.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

“As honras são mais acessíveis à granjearia e ambição do que à virtude e merecimento.” (Moraes.)

“A minha (impresão) era a de ter estado em contato com um coração aberto a excelentes sentimentos, um espírito acessível às idéias mais progressistas.” (Rui, *Queda do Império*, I, LXVIII.)

“Os familiares de um valido têm o rei mais acessível para as suas pretensões.” (Bernardes, *apud* Moraes.)

“Enfim a torre. Como fixar-lhe agora a configuração irregular, acessível do lado da terra por uma espécie de porta....?” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 190.)

**Acesso — a, com, de, em, para:**

“Nossas depreciações acharam acesso ao vosso conspecto divino.” (Vieira, *apud* Fr. D. Vieira.)

“Sabia-se que ele imperava sobre extensa zona, dificultando o acesso à cidadela em que se entocara.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 226.)

“Os turcos haviam capturado Jerusalém e não queriam permitir o acesso dos cristãos ao Santo Sepulcro.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 44.)

“Acesso com alguma mulher.” (Moraes.)

“Vinhame-lhe às vezes acessos de febre, ansias, e ficava de cama semanas e semanas.” (C. Neto, *Miragem*, 11.)

“Para facilitar o acesso dos pecadores, se metia (Jesus) com os pecadores.” (Bernardes, *apud* Moraes.)

“Ficaram lazarados esses homens, para já não merecer acesso em convívio de patriotas?” (Rui, *Queda do Império*, I, 164.)

“Acesso do sol para o equador.” (Moraes.)

“Em todos os cursos dágua da borda oriental,



o acesso para o interior seguia ao arripio das correntes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 83.)

#### Achacado — a, de:

"As anemias políticas são habitualmente achacadas a essas alucinações." (Rui, *Colunas de Fogo*, 145.)

"Teu tio é um homem achacado de moléstias; qualquer dia bate a bota." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 52.) "A princípio — muito achacado de feridas, coitadinho!" (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 31.)

#### Achegado — a, de:

"E beijava-os sofregamente, ajoelhando-se neste lanço, com as mãos postas e os dedos achegados à boca." (Camilo, *A Enjeitada*, 250.) "Lília dormia tranqüilamente, com a pequenita achegada ao seio." (C. Neto, *Imortalidade*, 274.) "As casas dos vaqueiros, elevadas sobre barrotes, sempre achegadas a touceiras de buritis graciosos." (C. Neto, *Treva*, 82.)

"Ao vê-lo tão achegado da casa, perguntei-lhe se morava ali." "Capote achegado do pescoco." "Peregrina, posto o almoço na mesa, sentou-se no seu lugar de costume, que era um banquinho tosco achegado do escano." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 53.)

#### Achegamento — a:

"Seu achegamento daquela moça começa a despertar comentários."

#### Acidente — de:

"Aos próprios operários contemplados no âmbito das suas disposições não assegura a reparação dos acidentes do trabalho." (Rui, *Campanha Presidencial*, 137.) "Apresentou o primeiro projeto sobre acidentes do trabalho." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 14.)

#### Acirrado — contra, em, por:

"Acirrado contra a beleza da moça, não perdia ocasião de fazer-lhe alusões ferinas."

"Não estará o general cada vez mais acirrado nas suas repugnâncias?" (Alberto Ranget, *Fura-Mundo*, 278.)

"D. Francisco Manuel, acirrado pelo ciúme, descurou as vigilâncias com que se houvera até à certeza de ser atraído." (Camilo, *Boêmia de Espírito*, 123.)

#### Acirramento — contra:

"É notório seu acirramento contra quase todos os colegas."

#### Aclamado — como, por:

"Citávamos a opinião de Lieber... aclamado como o maior dos filósofos políticos nos Estados Unidos." (Rui, *Queda do Império*, I, 362.)

"Ao ver-se em Londres, aclamado pela turba, .... fugia dos nevoeiros londrinos para as paragens da luz." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 222.)

#### Aclarado — de, por:

"Rosto emagrecido e pálido, aclarado de olhos grandes e negros, cheios de tristeza soberana e profunda." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 523.)

"O cimo da cordilheira resplendia, aclarado pelos primeiros raios do sol."

#### Aclimado — a, em:

"Homem aclimado aos usos palacianos." "Plantas européias aclimadas no Brasil."

#### Acobertado — com, de, em, por:

"Acobertado com um pseudônimo." (Fr. D. Vieira.)

"Cavaleiros acobertados de malha." (Constância.) "O infante a cavalo, todo acobertado de malha." (Dic. de Moraes.)

"O mistério, enfim, acobertado no silêncio de dezesseis anos, era o que faltava naquele homem para inculcar-se prestiosamente a D. Ângela de Lima." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 5.)

"Fugiu acobertado pelo véu da noite."

#### Acocorado — em, em torno de, entre, junto a, por entre, sobre:

"Terminavam na Sé, assistindo ao ofício das Trevas, acocorados, como carvões de Goia, nos degraus sombrios dos altares laterais da velha catedral." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 62.) "Macacos trajando à corte, acocorados em berlindas de carnaval." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 86.)

"Acocorados em torno das fogueiras, dilacerando carnes apenas sapeçadas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 284.)

"Acocorada entre as beatas suas amigas, era costume seu cantar muitas vezes esta quadra." (Camilo, *Cenas da Foz*, 100.)

"Uns acocorados junto ao fogo e tiritando de maleitas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 526.)

"Surgiu um grupo de inimigos, que o esperavam acocorados por entre o denso mata-pasto." (Idem, *ibidem*, 157.)

"Alguns assentados em tamboretos ou tocos de paus, outros acocorados sobre os calcanhares." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 10.)

#### Açodado — de, em, por:

"Açodado da justiça; açodado do inimigo." (João Ribeiro.) "Alma débil de melancolia, ou açodada de arrebatamentos vãos." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 4.)

"Açodados no encaço de etimologias e coisas." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 267.)

"Os mastins, açodados pelos couteiros, corriam velozes."

#### Açodamento — de, em:

"Os nossos, com o açodamento de dar vaivém à porta..." (J. de Barros, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Agora, pelo açodamento, sem exemplo, na liquidação do assunto, pela iminência da elei-

ção do congresso, .... o mal de que, há três anos, nos buscamos descartar, reviveria carregado das mais sérias circunstâncias agravadas." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 141.)

#### Acogulado — de:

"Quando já estava cheio e acogulado de louça um forno Minton, subitamente o cofre estanca-se e os acionistas debandam." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 273.) "As ruas, os largos por onde ele ia, ficavam acogulados de gente." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 311.) "As travessas passavam fumegantes, acoguladas de enormes viandas." (C. Neto, *Treva*, 76.)

#### Acotado — em:

"Acotado, por misericórdia da coroa, em edifícios particulares." (Rui, *Queda do Império*, I, 300.)

#### Açotado — com, de, por:

"Açotado com varas de oliveira." "Coração açotado de desgostos, de aflições." (Moraes.)

"Alma açotada pelos vendavais das grandes paixões." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 284.) "Metralhadas (as famílias) no verão pelas chuvas desabridas, açotadas no inverno pelo frio vento que varejava por entre as frinças." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 9.)

#### Acolhedor — a:

"Recebida (a folia) em todas as casas, abertas e acolhedoras ao Divino Espírito Santo." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 290.)

#### Acolhido — a, com, dentro de, em, por:

"Acolhido a lugar seguro." "Acolhido à sombra da religião."

"Reza a história que esta apóstrofe foi acolhida com estrondosos aplausos." (Rui, *Queda do Império*, I, 113.) "Alfredo, acolhido com urbanas expressões da viúva, .... falava pouquíssimo." (Camilo, *A Enjeitada*, 25.) "A indiscreta duquesa se denunciara excluindo de sua casa uma senhora ornamento da sociedade de Paris, e acolhida com respeito nos salões do imperador." (Camilo, *Livro Negro*, 194.)

"Juras nascidas d'alma e dentro d'alma acolhidas." (Castilho, *Amor e Melancolia*, 113.)

"Acolhido em casa de algum poderoso." (Moraes.)

"Os visitantes foram alegremente acolhidos pelo fazendeiro."

#### Acolhimento — a, de, em, por parte de:

"O acolhimento aos visitantes não foi muito cordial."

"Tão depressa percebeu o insólito acolhimento dos retirantes, Lúcio não se teve em si: picado de curiosidade, foi direito aonde eles estavam." (J. Américo de Almeida, *A Baga-*

ceira, 18.) "Nele achou bom acolhimento de sua pessoa." (Dic. de Moraes.) "A religião oferecia-lhe seguro acolhimento das lutas mundanas." (Aulete.)

"O rei teve bom acolhimento em todas as povoações por onde passou." (Idem.)

"Conseguiu belíssimo acolhimento mesmo por parte dos que parecia deverem ser-lhe adversos." (Idem.)

#### Acometido — de, por:

"Acometido de uma vertigem, caiu pesadamente no chão."

"Os sertanejos de surpresa acometidos por uma carga, fugiram sem replicar." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 386.) "De súbito, é acometida por um pensamento que lhe fez subir à face todo o sangue agitado por um prazer estranho." (Camilo, *Livro Negro*, 20.)

#### Acometimento — de:

"E bem mostraram no acometimento deste feito quem depois haviam de ser." (João de Barros, cit. de Fr. D. Vieira.)

#### Acomodação — a, com:

"Acomodação de sentido a algumas palavras; de razões a um tema." (Moraes.)

"Sua acomodação com a parte contrária pôs fim à demanda."

#### Acomodado — a, com, em, por:

"Combateu as locuções bárbaras e a introdução de palavras ou construções não acomodadas às leis do idioma." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 165.)

"As vistas, acomodadas em princípio ao acervo de pardeiros compactos em torno da praça, se iludiam, avolumando-a desproporcionadamente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 544.)

"Filosofia acomodada com os prazeres da vida."

"Modinhas cantadas ao som da viola de três cordas pelos companheiros de Cirino, acomodados no rancho." (Taunay, *Inocência*, 102.) "Os três reis, já acomodados nos seus dromedários, esperavam que o astro se movesse." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 95.)

"As visitas, bem acomodadas pelo lavrador, passaram uma esplêndida noite."

#### Acompadrado — com:

"Os turdetanos daquelas partes, tão acompadrados com os de Cartago." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Tivemos, em março de 1897, a demagogia acompadrada com a autoridade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 167.)

#### Acompanhado — de, por:

"As portas o recebe acompanhado das ninfas." (Camões, *Os Lusíadas*, VI, 14.) "Os verbos pessoais, ao tomar a forma impessoal nas terceiras pessoas do singular acompanhadas do pronome 'se', conservam o regime que lhes é próprio." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 152.) "Voltou daí

a pouco, acompanhado de um médico." (Camilo, *A Enjeitada*, 14.) "Vinte e quatro horas depois da sua chegada, a duquesa saíra, acompanhada de duas criadas." (Camilo, *Livro Negro*, 94.)

"O presidente compareceu à solenidade, acompanhado pelos ministros." "Um português de apelido Vale disparou no Rio de Janeiro um tiro de revólver contra a caruagem do imperador Pedro II, quando este saía do teatro Sant'Ana, acompanhado pela princesa herdeira." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 31.) "Lúcia beijou-o de novo, e desejava enfim ao primeiro andar, acompanhada pelo Sabino, que já estava a sua disposição." (Al. Azevedo, *Casa de Pensão*, 198.)

**Acompanhamento** — *a, de:*

"Matilhas impacientes, cujos saltos e latidos formavam condigno acompanhamento aos alaridos dos caçadores." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 116.)

"Cantou uma ária com acompanhamento de piano." (Aulete.) "Neste somenos soavam já próximas as vozes dos cavaleiros do acompanhamento de el-rei." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 207.)

**Aconchegado** — *a, de, em:*

"Sorria feliz e pagava com excessos de ternura os carinhos do seu donzel, trazendo-o sempre aconchegado ao colo farto, a dizer-lhe blandícias." (O. Neto, *Treva*, 11.) "Pequena vila de casas aconchegadas umas às outras, como ovelhas em curral." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 76.)

"Estava rígido e frio, tendo aconchegado do peito um crucifixo de prata." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 551.) "Acabada a esmola, Flávia lá estava aconchegadinha dum combro de bouça." (Camilo, *A Enjeitada*, 109.)

"Este, aconchegado no conforto de um comboio especial, vai aventurar os últimos restos da sua saúde destruída às endemias reinantes em Ouro Preto." (Rui, *Colunas de Fogo*, 6.) "Remígia, .... muito aconchegada no mantel velho, rezava o seu interminável rosário pelas almas." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 49.)

**Aconchego** — *a, contra:*

"Falta-lhe o aconchego a um peito carinhoso."

"O aconchego contra o coração materno deu-lhe novas forças."

**Acondicionado** — *a:*

"Assentou em criar uma enfermaria acondicionada às exigências peculiares à natureza desse sofrimento." (Rui, *Queda do Império*, I, 25.)

**Acondicionamento** — *a, de:*

"Sem o seu acondicionamento a essas cláusulas, não assinarei o contrato."

"Procedeu ao acondicionamento dos seus livros." (Aulete.)

**Aconselhado** — *a, em, por:*

"Aconselhado a procurar mais benigno clima, foi viver numa cidade do interior."

"Última novidade farmacêutica aconselhada no tratamento dos cancerosos." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 51.)

"O maior flagelo capaz de assolar o país é esse príncipe, aconselhado por tal ministro." (Rui, *Queda do Império*, I, 113.) "A filha de Jaquelina, aconselhada por sua mãe, não quis outras provas além das palavras do conde." (Camilo, *A Enjeitada*, 199.)

**Aconselhável** — *a, em:*

"Tal processo não me parece aconselhável a um homem de sua tempera."

"E" o único remédio aconselhável neste caso."

**Acontecido** — *a, com:*

"Auxiliando-o com o exemplo congênere de igual dissabor, acontecido, pela mesma causa, a um dos maiores estadistas do império." (Rui, *Colunas de Fogo*, 102.)

"Somente agora vim a saber do fato acontecido com ele."

**Acordado** — *de, em, por:*

"Acordado de um sonho lindo." "Acordado daquele delírio de um ano, achou-se só, e refugiou-se em Inglaterra, onde encontrou honrosas informações da sua bravura." (Camilo, *Livro Negro*, 61.)

"Depois de acordados no que se havia de fazer, voltaram a seus postos."

"Não é bem já culto, mas um velho afeto enternecido, alguma coisa do respeito acordado pelo nome do patrão." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 159.) "Como se os mortos nos recontros terríveis, acordados nas campas pelo hálito embalsamado duma primavera estranha, regressassem à vida." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 116.) "Correu ao leito onde a menina chorava acordada pela rija pancada." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 150.)

**Acordante** — *com:*

"Desejos acordantes com a lei, com a boa razão." (Morais.)

**Acorde** — *acerca de, com, em:*

"Já estavam acordes acerca do dote, e tudo se passara sem nenhum incidente." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 155.)

"As passadas monótonas dos vigias ao longo dos adarves formavam um concerto acorde com o aspecto melancólico do céu e da terra." (Herculano, *Eurico*, 127.) "Primamos nesse gênero, acorde com o nosso temperamento nacional, de passionalidade subjetiva, de vaguidade estética." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 190.)

"Lá chegavam informes acordes todos no assegurar que os sertanejos se aparelhavam para a luta." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 305.) "As opiniões, dissentindo em minúcias, firmaram-se acordes no pensamento da investida em grandes massas." (Idem, *ibidem*, 448.)

**Acordo** — *acerca de, com, em, entre, no tocante a, sobre:*

"E .... recomendei ao procurador fiscal da tesouraria da Fazenda que diligenciasse, com a maior brevidade, chegar a acordo com os proprietários, acerca do preço por que estivessem dispostos a cedê-los ...." (Rui, *Obras*, vol. XVI, pág. 229.)

"Estar de acordo com alguém." (Morais.) "Seria aumentar consideravelmente os vocabulários, o que não está de acordo com os princípios dominantes da linguagem." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 157.)

"Ficar de acordo em alguma coisa." (Aulete.) "Estávamos, portanto, de acordo nos princípios. Onde o não estávamos era na aplicação." (Rui, *Réplica*, 567.)

"Nogueira, moderado, desejava um acordo entre vencedores e vencidos." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 240.) "Se tal acordo se der entre o passado fidalgo e o presente moço — entre o sábio que a fixou, o povo que a desdobrou e a vida moderna que a agitou — o gênio da língua ficará íntegro." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 48.)

"Nem todos os gramáticos estão de acordo no tocante aos preceitos que a regulam." (Rui, *Réplica*, 456.)

"Não existe ainda perfeito acordo entre os autores sobre a maneira de nomear as ciências que têm seus domínios na linguagem." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 13.)

**Acoroçoado** — *a, com, por:*

"Acoroçoado a prosseguir na empresa."

"Acoroçoado com os aplausos, empreendeu e realizou novos trabalhos."

"Acoroçoado pelo apoio de tão irrecusável mestre, mais confiadamente que nunca pronunciámos de novo o nosso antigo juízo." (Rui, *Queda do Império*, I, 323.)

**Acoroçoamento** — *a:*

"E" imperdoável o acoroçoamento à prática de ações condenáveis."

**Acorrentado** — *a:*

"Muito antes de ser (a criança) acorrentada à insípida ocupação de aprender como gastar e ajuntar dinheiro ...." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 19.)

**Acossado** — *de, por:*

"Acossado de tentações, de ambições." (Dic. de Moraes.) "A corte vive no meio dos seus guardas, sempre tremendo, acossada sempre dos espectros do medo." (Rui, *Colunas*

*de Fogo*, 145.) "Desciam todos os dias, do interior, bandos de retirantes, acossados de fome." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 253.)

"Os pássaros que foram acossados pela seca voltaram como por encanto." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 42.) "Quando nos sentimos acossados pela curiosidade e perseguidos pelo terror, na escuridão de ignorância, bate-mos desesperadamente à porta de bronze do Mistério." (Coelho Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 117.)

**Acostado** — *a, em:*

"Acostado à parede, a alguém." (Morais.) "Ficáramos acostados à gente do meu padrinho José Frederico, que é rico e bom para os pobres." (D. Olímpio, *Luzia-Homem*, 19.) "Acostado na fé, apoiado na religião."

**Acostamento** — *a, em:*

"Acostamento ao muro; acostamento ao parecer de alguém."

"Teria caído, sem o acostamento na parede."

**Acostumado** — *a, com:*

"Acostumado aos reveses da sorte." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Estava acostumado a curar, com toda a atenção, destas coisas." (Rui, *Queda do Império*, I, 140.) "Acostumado à fala castiça." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXII.)

"Quem não estivesse acostumado com ele podia acaso sentir-se mal, não sabendo por onde lhe pegasse." (Machado de Assis, *Dom Casmurro*, 186.)

**Acotovelado** — *por:*

"Atravessando a feira, acotovelado pelos viandantes apressados, Paulo já não sentia o presente, desviado para longe, para os seus sonhos passados." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 296.)

**Acotovelamento** — *com:*

"Naquela esquina é impossível evitar acotovelamento com os transeuntes."

**Acre** — *de:*

"Esta fruta é muito acre de gosto."

**Acreditado** — *com, em, entre:*

"Acreditado com alguém." (Morais.)

"Quase todos (termos) autorizados com os escritores portugueses mais acreditados nestas ciências e artes." (Morais, *Dicionário*, Prefácio.) "Dentro de três anos era o que vimos: — rico, muito acreditado e seguro na praça." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 22.)

"Estes dois homens eram mui acreditados entre os nossos, por se mostrarem seus amigos." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Acrescentado** — *a, com, de, em, por:*

"Dogmas e cerimônias acrescentadas ao culto popular."

"Biblioteca acrescentada com preciosos do nativos."

“Exército acrescentado de mais tropas.” (Moraes.)

“Acrescentado em bens da fortuna.” (Fr. D. Vieira.)

“Longínquas histórias = casos que ele ouviu, dobados pelo tempo e sempre acrescentados de pontos pela imaginação das gentes maravilhadas.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 44.) “Foi excessivamente acrescentada por vários grandes reis da casa de Aviz.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 190.)

**Acrescentamento** — a, de:

“Os acrescentamentos à casa ainda não terminaram.”

“El-rei o galardoou com acrescentamento de honra.” (Dic. de Moraes.) “O acrescentamento da riqueza transtornou-lhe o juízo.” (Aulete.)

**Acrescento** — de:

“Daí poderia resultar acrescento de reputação a quem quer que fosse.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 290.)

**Acrescido** — a, de, em, por:

“Tais gastos, acrescidos aos anteriores, vieram comprometer-lhe o já exíguo patrimônio.”

“As tropas confluíam do extremo norte e do extremo sul, acrescidas dos corpos policiais de S. Paulo, Pará e Amazonas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 502.) “À sua arte mareiam vícios da escola setecentista, acrescidos do imperfeito conhecimento que tinha do francês.” (Aquilino Ribeiro, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 183.)

“Vão (as lições) melhoradas no estilo, corrigidas na doutrina, enriquecida na documentação e acrescidas (mas só levemente) na matéria.” (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 11.) “A raça indomável dos Viriatos e Cides, acrescida em sua nativa força pelas proclamações dos frades.” (Camilo, *A Enjetada*, 126.)

“A serra .... alteia-se, ao longe, acrescida a altitude pelas várzeas deprimidas em torno.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 253.) “Acrescida (a fazenda) por ele mediante várias artes = tranqüibérnias.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 105.)

**Acrescimento** — a, de:

“O acrescimento de Portugal à Espanha.” (Dic. de Moraes.)

“Com o acrescimento de mais alguns cruzeiros, ficará completa a soma necessária.”

**Acrescimento** — a, de:

“E, como acrescimento à sua humilhação, era obrigado a usar um uniforme especial.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 105.)

“Tem este nome o acrescimento de um elemento ao fim do vocábulo.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 77.)

**Acrimônia** — contra:

“Na acrimônia que nutria contra ele, desde o dia do tênis, não lhe perdoava mesmo os pequenos pecados.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 78.)

**Acuado** — de, por:

“Acuado de dois cães de fila, teve de retroceder.”

“O arrieiro roneou como um barrão acuado pela cachorrada.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 28.) “Acuado pela surriada vexatória, fraqueava.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 31.)

**Açulado** — contra, por:

“As proezas da capoeiragem policial, açulada contra o povo.” (Rui, *Queda do Império*, I, 346.) “Tiveram de recuar diante do mar açulado contra eles.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 180.)

“Iras açuladas pela ignorância.”

**Açulamento** — contra:

“O açulamento dos cães contra a caça.”

**Acumulação** — com, de:

“Acumulação de um cargo com outro.”

“É vedada a acumulação de cargos públicos remunerados.”

**Acumulado** — a, com, de, por, sobre:

“Cargo acumulado a outro ou com outro.”

“Prato acumulado de finas iguarias.”

“O rancor longamente acumulado por anteriores insucessos, exigia revidos fulminantes.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 451.)

“Pedras acumuladas sobre pedras.”

**Acurvado** — a, debaixo de, por, sob, sobre:

“Acurvado ao peso dos anos e dos desgostos.”

“Acurvado debaixo do peso dos respeitos humanos.” (Dic. de Moraes.)

“Acurvada (a velha) pelo sofrimento e pela idade, .... constrangia os corações mais duros.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 569.) “Restaurou a nobre altivez de sua majestade, acurvada pelo aviltamento.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 66.)

“Mil e tantos homens penetrando, quase em cambaleios, torturados de sede, acurvados sob as armas, em pleno território inimigo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 316.)

“Acurvado sobre a campã.” “O cangaço .... acurvado sobre o cavalo vagaroso, perquirindo com os olhos vivos a sombra densa e quieta dos matos.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 121.)

**Acusação** — a, contra, de, sobre:

“Ensamblou-lhes todas as acusações a mim num só mosaico.” (Rui, *Esfola da Calúnia*, 186.) “Este silêncio só de per si é uma pungente acusação à filha.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 77.) “Vozes roufenhas precisam

então diabolicamente as acusações aos magistrados.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 205.)

“Juntai a isso a fraqueza do poder federal sobre as desordens locais, as acusações insistentes contra a influência dos sindicatos na vida legislativa.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 349.) “Escrevera .... uma acusação contra o Conde de Oeiras sobre os desfalques que a fazenda real estava sofrendo.” (Camilo, *O Perfil do Marquês de Pombal*, 62.)

“Pedir perdão com palavra .... e de acusação de si mesmo.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

“Os liberais atiraram graves acusações sobre o Imperador.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 63.)

**Acusado** — de, em, por:

“Acusado de ter envenenado a esposa.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 336.) “Acusado de cair em incorreções e descuidos de linguagem, .... Camilo, que era polemista insigne, agüentou-se rijamente na peleja.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 137.) “Acusado de inconfidência = sepultado nos cárceres de uma fortaleza.” (Camilo, *O Perfil do Marquês de Pombal*, 116.)

“Acusado em juízo.” (Fr. D. Vieira.)

“No manolho de cabeças atirado aos provedores do cadafalso, vão de envolta com Danton meia dúzia de conuccionários, acusados pelas suas dilapidações.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 67.)

**Acusável** — de, perante:

“Funcionário acusável de desonesto.”

“Ato acusável perante a consciência.” (Aulete.)

**Adaptabilidade** — a:

“É admirável sua adaptabilidade a qualquer situação.”

**Adaptação** — a:

“Verdadeiros neologismos .... justificados pela sua utilidade e boa adaptação às formas portuguesas.” (Rui, *Réplica*, 568.) “Liberou-os da adaptação penosíssima a um estágio social superior.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 111.) “Foi menos uma moda e mais uma adaptação à comodidade.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 92.)

**Adaptado** — a:

“Discurso adaptado ao assunto.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Foi o que lhe disse a razão do mundo, formada pelo mundo, adaptada às conveniências vigentes da sociedade.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 189.)

**Adaptável** — a:

“Providências adaptáveis a caso tão urgente.” (Moraes.) “Temperamento mais adaptável à vida conjugal.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 13.) “Caráter de dormência pouco adaptável à energia de ação que a

literatura dramática reclama.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 125.)

**Adelgaçado** — de, em, por:

“Adelgaçado de magreza extrema, um curiboca velho, meio desnudo, revestido de espadrapos, forcejava por disparar uma lazarina antiga.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 553.)

“Adelgaçados na magreza cômica, cresciam, como se o vento os levasse.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 9.)

“Mulato espigado, magríssimo, adelgaçado pelos jejuns.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 202.)

**Adendo** — a:

“Creio que Thiers subscreveria o adendo à sua observação.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XVI.)

**Adepto** — de:

“Nem os adeptos da etimologia, nem os da fônica, nem os da transação arrazoada entre as origens e a prosódia corrente lograram firmar coisa alguma.” (Rui, *Réplica*, 436.) “Com certeza são esses adeptos do nome sem inteligência do sistema, os que lhe fazem o mais irreparável dano.” (Idem, *Colunas de Fogo*, 191.)

**Adequabilidade** — a:

“Confrontando agora, na sua adequabilidade ao particular de que se trata, os dois nomes, o que se me oferece nos lexicólogos é que ....” (Rui, *Réplica*, 451.)

**Adequado** — a, com, para:

“Medicação adequada à enfermidade.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

“Lógica e gramaticalmente essa era a preposição adequada à regência do verbo.” (Rui, *Réplica*, 155.) “As leis devem ser adequadas ao povo para que são feitas.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXXII.) “Cruzaram-se os penetrantes risos adequados ao fato.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 186.)

“Linguagem adequada com o assunto.”

“A (região) mais adequada para constituir o poderoso núcleo da futura união.” (Visconde de Porto Seguro, *História Geral do Brasil*.)

**Aderência** — a, com:

“Os exércitos não se mantêm senão pela mais rígida aderência a leis inflexíveis.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 17.) “Minha impressão, pelo contrário, é a de uma notável decisão nos seus contornos e de uma aderência franca, nas suas teorias, à pureza da tradição cristã.” (Idem, *ibidem*, 103.)

“Sem nenhuma aderência com os tecidos fibro-vasculares.” (L. Freire, vb. *acúleo*.)

**Aderente** — a, de:

“E, quando a mãe morrera e ele, já crescido, abalara para terras novas, vira sem contrariedade o nome materno masculinizado, a-



derente ao seu." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 14.) "Estagnados nos tubos, aderentes à sua superfície interior, os detritos .... embem-se pelo solo." (Rui, *Queda do Império*, I, 65.)

"Conduziu os fiéis aderentes da nova religião ao Estado de Utah." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 232.)

**Adesão — a, com:**

"Minha adesão profunda ao gabinete de 6 de junho." (Rui, *apud* Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 97.) "Seria temeridade coligir sentimentos de adesão imediata à revolução republicana." (Idem, *Queda do Império*, I, 110.) "No afogo da sua nobre adesão à política reinante, não se lembravam de Luís XVIII, nem acreditavam mesmo no direito divino dos reis." (Camilo, *Livro Negro*, 104.)

"Adesão e união com Deus." (Dic. de Moraes.)

**Adestrado — em, para, por:**

"Com o padre entraram as criadas e criados de sua confiança, bem adestrados em espiarem os atos da senhora." (Camilo, *A Enfeitada*, 54.) "Um dos chefes do reduto era um engenheiro italiano habilíssimo, adestrado talvez nos polígonos bravios da Abissínia." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 367.)

"Cão adestrado para caça de antas." (O. de Figueiredo, vb. *anteiro*.)

"Dois elefantes adestrados por dois índios." (J. de Barros, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Adestramento — em:**

"É surpreendente o adestramento destas crianças em natação."

**Adeus — a:**

"A primeira (fisionomia) é um adeus ao passado; a segunda é uma saudação ao futuro." (Camilo, *Livro Negro*, 108.)

**Adiantado — de, em:**

"Chegou adiantado de seus companheiros."

"Adiantado em anos." "Aluno adiantado em geografia."

**Adição — a:**

"A respeito da adição que fazem os italianos de 'altri' aos pronomes...." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 255.) "Cada vida humana, que se estende em alcantifa aos seus pés, constitui uma adição gratuita à sua." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 249.)

**Adicionado — a:**

"A mulher foi a sobrecarga adicionada à tremenda tara hereditária que desequilibraria uma vida iniciada sob os melhores auspícios." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 160.)

**Adicional — a:**

"O ato adicional à carta constitucional." (Aulete.)

**Adido — a:**

"Um adido à legação portuguesa em Paris." (Aulete.)

**Aditamento — a:**

"Informações em aditamento a outras anteriores."

**Adito — a:**

"Fernando Peres pertencia a uma das mais poderosas famílias da Galiza e a mais adita ao moço soberano de Leão e Castela." (Herculano, *O Bobo*, 12.) "Toda a climatologia .... desponta em qualquer parte adita de preferência às causas naturais próximas e particulares." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 70.)

**Adjacente — a:**

"Atestadas de curiosos, todas as casinhas adjacentes à comissão de engenharia formavam a platéia para a contemplação do drama." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 554.)

**Adjudicação — a:**

"Foi ordenada a adjudicação de todos os bens imóveis à viúva."

**Adjudicado — a:**

"Era mais uma portentosa empresa adjudicada aos jesuítas."

**Adjunção — a:**

"Na adjunção desses sufixos ao tema dos nomes dão-se diversos fenômenos." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 159.) "Bastaria a adjunção de um simples adjetivo ao nome, para excluir a tacha de pleonismo." (Rui, *Réplica*, 292.)

**Admiração — a, de, por:**

"As palavras lhe diz do santo velho que a todos foram grande admiração." (Camões, *Os Lusíadas*, IV, 76.) "Admiração exagerada a tudo que é inglês." (L. Freire, vb. *anglomania*.) "A Lúcia, que se conservava silenciosa, o secretário Dominguez perguntou se não participava da admiração às belezas de sua terra." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 115.) "Admiração exagerada às coisas brilhantes, no período sonoro." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 309.)

"Não tivera tempo de olhar para fora, para admiração de sua terra." (Idem, *ibidem*, 116.)

"O magnífico quadro era a admiração de todos." (Encicl. Port.)

"Quem há aí no mundo do saber, onde quer que seja, que não professe a mais extrema admiração pela ciência e pela cultura germânicas?" (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 126.) "Eu não me sinto muito penetrado de admiração pelas primeiras providências de modo a considerá-las uma explosão de gênio." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 94.) "Através dessa ingênua e fervente admiração pela França, .... as páginas desse roteiro cintilam em fino espírito de observação." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 43.)

"Não lhe conservavam (a Helena) ressentimento pelos transtornos que lhes acarretara. Na verdade só sentiam admiração por ela." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 29.)

**Admirado — de, por:**

"Estou admirado disso." (Moraes.) "Virtuosos que parecem estar admirados de o ser e que uma ação boa a reputam por um prodígio." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 103.) "A sala inteira estava admirada do meu tope." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 39.)

"É um poeta admirado por todos." "Não tivera tempo de olhar para fora, para a admiração de sua terra, que era vista e admirada por tanta gente." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 116.)

**Admirável — de, em:**

"A 5.<sup>a</sup> brigada foi admirável de disciplina, afrontando-o (ao tiroteio) por duas horas, na posição em que estacara." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 412.) "Qualquer das peças abrange apenas o fôlego duma ou duas dúzias de páginas, deliciosas porém como fatura, admiráveis de bonomia." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 234.)

"É um poema admirável na singeleza do estilo e na harmonia dos versos."

**Admissão — a, em:**

"Pode ser que esta (exclusão) me não houvesse enfraquecido, se não se tivesse cogitado nunca da minha admissão ao gabinete." (Rui, *Queda do Império*, I, LI.)

"Arranjara a admissão do afilhado naquele instrumento de instrução." (Taunay, *Inocência*, 27.) "O Conselheiro Dantas, conta esse filho seu, entrara em divergência com o imperador sobre a minha admissão no ministério 6 de junho." (Rui, *Queda do Império*, I, XXXIX.)

**Admissibilidade — a, em:**

"A República proclamou a admissibilidade de todos os cidadãos portugueses às funções públicas." (Enciclopédia e Dicionário Internacional.)

"E" problemática a admissibilidade de estrangeiros nos altos cargos públicos."

**Admissível — a, em:**

"E por esta razão não pode ter direito admissível ao reino." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "As hipotecas .... são admissíveis a registo nos termos dos artigos seguintes." (Cód. Civ. Português, art. 100.)

"Direito admissível no reino." (Moraes.) "Terão por isso essas palavras foro de admissíveis nas codificações modernas." (Rui, *Réplica*, 178.)

**Admitido — a, em, entre:**

"Princípio revolucionário como o que mais o for, mas princípio admitido ao pensamento

de um povo, exerce nele império irresistível." (Rui, *Colunas de Fogo*, 17.) "Nem Livingstone, nem Kitchner foram admitidos ainda a esse altar vazio." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 73.)

"De mim direi que o não encontrei nunca (o vocábulo "invulgar") abonado por escritores conhecidos, nem, apesar da retidão da sua derivação, admitido nos dicionários." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 215.) "Usava palavras não admitidas no latim literário." (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 36.)

"Todo aquele que o tem (o título) é admitido entre a gente fina, sem mais exame." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 117.) "Come as rosas, retoma sua forma humana, e é admitido entre os sacerdotes de ísis." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 51.)

**Adoçado — com, em, por:**

"Comidas umas colheiras de farinha de mandioca ou de milho, adoçadas com rapadura, estira-se a fio comprido sobre os arreios." (Taunay, *Inocência*, 7.)

"Boca adoçada em leite virginal." (Aulete, vb. *amargar*.)

"A ida à sua casa .... dá-me o encontro de amáveis ruas residenciais, adoçada pela frescura de parques e jardins." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 289.)

**Adoção — de, em, por:**

"Adoção duma idéia: o ato de aceitá-la, de segui-la." (Encicl. Port.)

"Pleiteou a adoção de sua obra nos estabelecimentos oficiais de ensino."

"A adoção do livro pela maioria dos colégios levou o autor a apressar sua reedição."

**Adoração — a, de, por:**

"Daí a adoração que tinham a esses animais, tidos como sagrados." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 124.)

"Adoração da Cruz." (Aulete.) "Era o devoto que, em adoração do Senhor, se transporta, mas não ousa articular palavras comuns dos homens." (Camilo, *A Enfeitada*, 192.)

"Tinha verdadeira adoração pela filha." "Uma nobre mocidade afetiva que teve uma constante, uma única adoração a dourá-la: a adoração pela música." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 237.)

**Adorado — de, em, por:**

"Era uma criança adorada de todos." "Vive com eles Froilão Dias, tipo de padre jovial, casamenteiro, adorado no burgo."

"Ficará (Cristo), através de todas as derrocadas e de todas as convulsões, porque é o único nome adorado por todas as raças." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 187.)

**Adormecido — a, por:**

"Era uma casa grande, senhoril, fechada havia longos anos, adormecida ao canto das cigarras e ao murmúrio das águas." (Afrânio

nio Peixoto, *A Esfinge*, 49.) "Os ramos mantinham-se imóveis, adormecidos ao sol." (C. Neto, *Imortalidade*, 224.)

"Adormecido pela música dolente das águas."

**Adornado** — *com, de*:

"Vinham descendo a ampla escadaria de mármore adornada com passadeira de veludo carmesim." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 140.) "Os barretes de veludo, adornados com uma pluma ao lado." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 177.)

"Ingente capitel, sempre adornado de renovações, de flores e de frutos." (Porto Alegre, *apud* L. Freire.) "E, no meio daquele mar de cabeças adornadas de lenços de cor, listrados e brancos, avultava a pinha das recém-vindas, que tentavam ajoelhar." (Herculano, *Lendas e Narrativas*, II, 283.)

**Adorno** — *de*:

"Mas a modéstia, principal adorno de seu espírito, não lhe sofreu confessar outra coisa além de um nobre entusiasmo." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 21.)

**Adotado** — *em, para, por, como*:

"A gíria é uma espécie de linguagem metafórica, convencionalmente adotada em certos meios sociais." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 54.) "Não é bem exato o que o Sr. João Estrela diz ter lido num compêndio adotado nos estabelecimentos oficiais de ensino." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 240.)

"Um meio disciplinar adotado para alguns desses casos é conservar no plural a mesma vogal do feminino." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 115.)

"Ninguém pode ser adotado por duas pessoas, salvo se forem marido e mulher." (*Ódd. Civ. Brasileiro*, art. 370.) "O relator da comissão dos três cuidou ver a escrita adotada pela comissão dos vinte e um e pela Câmara dos Deputados." (Rui, *Réplica*, 459.)

"O cristianismo foi adotado como religião do estado, em Roma." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 322.)

**Adotável** — *em, para*:

"Livro adotável em qualquer estabelecimento de ensino secundário."

"Dos três pontos de vista adotáveis para esse fim, o menos satisfatório, segundo Mr. Balfour, é o naturalista." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 97.)

**Adquirido** — *em, por*:

"Não era suficiente a pólvora adquirida nas vilas próximas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 309.) "Um leve sotaque francês adquirido no colégio suíço onde estudara." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 14.) "As riquezas do espírito adquiridas em viagens, valem bem a pena

de sacrificar-lhes os negros cabelos e as faces rosadas." (Camilo, *Livro Negro*, 158.)

"O fato, sem precedente, da importância internacional adquirida pelo Brasil na Conferência da Paz." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 100.)

**Adscrito** — *a*:

"Como se à desventurada filha do povo, serva adscrita ao gozo dum grande, fosse permitido ler um futuro no sorriso da inocência." (Camilo, *Livro Negro*, 23.) "Foi preciso que Filipe II, herdando de Carlos V o condado adscrito à casa de Baviera, pretendesse impor-lhe o catolicismo e a inquisição para que a Holanda entrasse na vida histórica." (Ramalho Ortigão, *Holanda*, 1.)

**Adstrito** — *a*:

"Esta avançada já ia adstrita a um plano de campanha." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 237.) "Era o profeta, o emissário das alturas, transfigurado por ilapso estúpido, mas adstrito a todas as contingências humanas." (Idem, *ibidem*, 152.)

**Aduçado** — *com, de, por*:

"Aram, com charruas leves, terras escuras aduçadas com aquelas flores." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 106.) "Falando mau francês, italiano péssimo, e espanhol aduçado com palavras de galego." (Fialho de Almeida, *Vida Irônica*, 243.)

"Conversações aduçadas do ar do paço." (Dic. de Moraes.) "E os paladares genuinamente portugueses, lá daquelas serranias, se saboreavam de preferência no salutar cozimento de couves aduçadas de saboroso unto." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 49.)

"Igualas extravagantes aduçadas por cozinheiros negros."

**Adulado** — *de, por*:

"Criança muito adulada dos pais." "Barbaria adulada pelos sábios e doutos." (Rui, *apud* L. Freire.)

**Adulterado** — *por*:

"Se deslizamos da verdade, se ela nos chega adulterada por artifícios dos interessados, confunda-os o governo com a só contradita, que poderia elucidar o caso a nosso favor." (Rui, *Colunas de Fogo*, 200.)

**Adúltero** — *a*:

"Mulher .... infiel aos homens, traidora à sua profissão, e adúltera ao mesmo Deus." (Vieira, *Sermões*, IX, 9.) "Desde que a república, adúltera ao regime legal, convolara às núpcias da força, em busca da salvação." (Rui, *Discursos e Conferências*, 362.)

**Advento** — *de*:

"O advento da república; o advento dum reinado." "Já a opinião o averba ao débito de sua alteza, entre as indisposições que pode

rão embarçar o advento de sua sereníssima consorte." (Rui, *Queda do Império*, I, 247.)

**Adversário** — *de*:

"É espontaneamente adversário de ambos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 204.)

**Adverso** — *a, de*:

"Há gente tão adversa à simplicidade e ao bom-senso...." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas da Língua Portuguesa*, I, 100.) "A câmara dos lordes, adversa à liberdade civil e religiosa, deve ser destruída." (Rui, *Queda do Império*, I, 126.)

"Contigo, Itália, falo, já submersa em vícios mil, e de ti mesma adversa." (Camões, *Os Lusíadas*, VII, 8.)

**Advertência** — *a, acerca de, contra, para que, sobre*:

"Numa clara advertência à monarquia, ele resumiu nessa frase as suas aspirações: 'Primeiro a abolição, nada sem a abolição, tudo pela abolição.'" (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 110.) "A dor só é fecunda como uma advertência à cura." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 275.)

"O murmúrio com que, nas altas regiões oficiais, vai sendo acolhida a isenção das nossas advertências acerca das sombras que parece descender sobre este país." (Rui, *Queda do Império*, I, 393.)

"Nela (confiança) haurissemos alento para a prossecução desse trabalho, recordando à representação nacional as eloquentes advertências de um dos mais insignes talentos e dos espíritos mais práticos que este país tem produzido, contra a nossa indiferença habitual nestes assuntos." (Rui, *Reforma do Ensino Primário*, vol. X, tomo I, pág. 178.)

"Amável e inútil advertência para que, no futuro, fosse menos extenso." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 64.)

"Arrufos.... advertências sobre modos de proceder.... hábitos de independência comuns aqui, mas que devem escandalizar na província." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 345.)

**Advertido** — *de, em, por*:

"Advertido do perigo que o ameaçava, tratou de defender-se."

"E não fui advertido em perguntar o que desejava saber." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Andou advertido em abandonar aquela pendência, porque só lhe poderia trazer prejuízos." (Aulete.)

"Advertida pela Carma padeira, ela lá estaria à janela ou no paredão a esperá-lo, embrulhada no chailinho de lã." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 74.)

**Advogado** — *contra, de, em*:

"Tornou-se o maior advogado contra o totalitarismo."

"Procura o eleitor no deputado o representante e advogado mais dos seus interesses in-

dividuais, que das suas idéias." (Rui, *Queda do Império*, II, 399.)

"Foi ele o incansável advogado na causa dos oprimidos."

**Afã** — *de, em*:

"Toda aquela fingida indiferença .... se transformou depressa num afã incontido de vitória." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 77.)

"É visível seu afã em agradar a todos os fregueses."

**Afabilidade** — *com, para com*:

"É louvável sua afabilidade com todos os alunos." "A filha alegrou-se muito ao vê-lo, e ele mostrou-se de uma grande afabilidade com a mulher, que lhe retribuiu do mesmo modo." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 140.)

"Nota-se-lhe pouca afabilidade para com o enteado."

**Afadigado** — *com, de, em*:

"Era tão afadigado com seu desejo, que não sabia o modo que nisso pudesse ter." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Chegou o escrito a tempo que Duarte, afadigado do insólito passeio de duas léguas, estava ainda ofegante sentado num banco da loja." (Camilo, *As Três Irmãs*, 87.)

"Vejo-vos tão afadigado em propor vossas razões...." (Dic. de Moraes.)

**Afago** — *a, para*:

"Nunca se viu um pai tão parco em afagos aos filhos."

"Tinha afagos maternos para ela, trajava-a de vestidinhos novos e bonitos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 262.)

**Afamado** — *em, entre, por*:

"É um médico afamado em toda a redondeza."

"Marco Túlio foi afamado entre os seus contemporâneos." (Latino Coelho, *apud* L. Freire.)

"Monarca afamado por suas crueldades."

**Afanado** — *em*:

"Afanado em terminar o trabalho."

**Afastado** — *de, para*:

"Na melhor das hipóteses, por muito tempo estaria afastado das estações de rádio." (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 125.) "Magalhães, cujo engenho ficava muito afastado do rio Itaipé, do lado da Mata Grande, era um senhor modesto, de quem pouco se falava." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 21.)

"Afastado para a longínqua Amazônia, não perdeu, entretanto, o contato com a vida e hábitos cidadãos."

**Afastamento** — *de*:

"O historiador precisa de certo afastamento dos quadros que contempla." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 301.) "Queixou-se de infinitas coisas, entre as quais do afastamento de cer-

tas aves, peixes e insetos de seu convívio e sobretudo da carência de mais espaço." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 127.)

**Afável** — *a, com, para com:*

"Afável aos inimigos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Afável a todos." (Idem, *Tréplica*, 580.)

"Afável com todos." (Idem, *ibidem*, 580.) "Afável com os inimigos." (Idem, *Serões Gramaticais*, 674.)

"Hortência Campos aparecia-lhe então como em verdade era: carinhosa e ativa, afável para com todos igualmente, sem dar a nenhum o direito de supor uma preferência." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 71.) "Afável para com os inimigos." (Idem, *ibidem*, 674.) "Afável para com todos." (Idem, *Tréplica*, 508.)

**Afeado** — *com, por:*

"Coração afeado com más tenções."

"Rosto de bronze, afeado pela pátina das sardas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 276.)

**Afecção** — *de, em:*

"Afecção cutânea da extremidade dos membros." (L. Freire, *voc. acrodermatite*.)

"Afecção cutânea na extremidade dos membros." (C. de Figueiredo, *voc. acrodermatite*.)

**Afeição** — *a, para, para com, por:*

"Não porque a um tenha mais afeição que ao outro." (Palmeirín, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 580.) "Neste proceder de Wellington avulta .... um dos muitos exemplos da entusiástica afeição do duque à soberana." (Rui, *Queda do Império*, I, 254.) "Sua delicadíssima afeição a ela .... provinha agora do halo da virtude com que se trajava essa alma aristocrática e simples." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 225.)

"Há exemplos de afeições ferventes do salteador de estradas para a mulher que o recebe nos braços." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 158.)

"Afeição para com os colegas." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 668.)

"Eu tenho uma grande afeição por ele." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 89.) "A mágoa do Lidador era profunda; porque a sua afeição por Egas fora constante e sincera." (Herculano, *O Bobo*, 112.) "Acreditei que não senti ainda uma afeição tão ardente por outro homem." (Camilo, *Livro Negro*, 165.)

**Afeioado** — *a, com, para, por:*

"Afeioado aos amigos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "O velho Macambira, pouco afeioado à luta, de 'coração mole', segundo o dizer expressivo dos matutos, mas infernal no gizar tocaias incríveis." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 201.)

"Afeioada com este primeiro milagre, e ouvindo a celestial eloquência de Catarina, ca-

da palavra sua lhe levava à imperatriz um boçado do coração." (Vieira, *Sermões*, IX, 122.)

"Pedra mole.... bem afeioada para se assentar na obra." (Gaspar Correia, *Lendas*, I, 639.)

"Pouco depois estava profundamente afeioada pelo jovem advogado."

**Afeito** — *a:*

"Afeito ao trabalho." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Há desses matizes, cujo discerne só alcançam prontamente os espíritos afeitos à delicadeza de estudos tais." (Rui, *Réplica*, 473.)

**Aferido** — *em, por, segundo:*

"A ideal tradição romanesca impediu .... que o amador de Natércia, o trovador guerreiro, fosse aferido no estalão comum dos bardos." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 173.)

"Medidas aferidas pelo padrão oficial."

"Seria, sobretudo, o meio caseiro e amigável de experimentar aos de sua roda, ao seu espírito de liberalidade aferido pela coragem de agüentar a parada ...." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 29.)

"Todas essas orações, aferidas segundo a norma estabelecida por Diez, são irrepreensíveis." (Rui, *Réplica*, 256.)

**Aferrado** — *a, em:*

"Aferrado à sua opinião." (Fr. D. Vieira.) "Aqueles deputados pertencentes a uma sociedade precocemente amadurecida, .... e por isso muito aferrada aos preconceitos, arrempiaram-se horrorizados." (L. Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 59.)

"Com os dentes aferrados na capa." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "A âncora das suas esperanças aferrada na pátria celestial." (Dic. de Moraes.)

**Aferro** — *a, em:*

"Se idealismo quer dizer cegueira à luz da realidade, aferro às idéias absolutas, .... idealistas são, tanto quanto os fanáticos da Revolução Francesa, os que a depreciam por espírito de sistema." (Rui, *Colunas de Fogo*, 14.) "E ali estão com as suas vestes características, os seus hábitos antigos, o seu estranho aferro às tradições mais remotas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 100.)

"Não compreendo seu aferro em levar avante uma empresa tão arriscada."

**Afetação** — *de, em:*

"É ridícula, porém, semelhante afetação de virtude e recato." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 326.)

"Nota-se-lhe muita afetação no falar."

**Afetado** — *de, em:*

"Afetado de doença mortal." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"É muito afetado no trajar."

**Afetividade** — *por:*

"A não ser aí, por essa mesma capacidade de emoção e afetividade pelas coisas belas e boas da vida, como André se sentia afastado do pai!" (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 261.)

**Afeto** — *a, a respeito de, para, para com, por:*

"Tens a teu tio aquele afeto sincero, que nem sempre se encontra nos sobrinhos dos teus poucos anos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 369.) "Cresceu com ela um piedoso afeto e devoção ao Rosário." (Fr. Lucas de S. Catarina, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 583.) "Quis insinuar-lhe o afeto à leitura, encarecendo-lhe o prazer da sabedoria." (Camilo, *O Retrato de Ricardina*, 97.)

"Para fundar verdadeira relação, não basta só o afeto de mãe a respeito do filho, e o obséquio do filho a respeito da mãe." (Vieira, *Sermões*, IX, 82.)

"Na Inglaterra o cidadão tem na alma, para a monarquia, um afeto quase como para a família, para a liberdade, para a terra natal." (Rui, *Discursos e Conferências*, 25.)

"É muito sincero o meu afeto para com ela." "Todos estranham seu afeto pela madras-ta."

**Afetoso** — *com, para, para com:*

"Afetoso com sua família, com seus filhos." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 580.) "Afetoso para sua família." (Idem, *ibidem*, 580.)

"Afetoso para com todos." (Idem, *Serões Gramaticais*, 674.) "Afetoso para com sua família, para com seus filhos." (Idem, *Tréplica*, 580.)

**Afiado** — *contra, em:*

"S. Fr. Gil e seus irmãos andavam afiados contra sua fraqueza." (Fr. L. de Sousa, *apud* Fr. D. Vieira.) "Afiado contra alguém." (Moraes.)

"Afiado na malícia, maldade." (Idem.) "Afiado na malícia." (Aulete.)

**Afiançado** — *por:*

"Gujo direito, se não à cadeira, pelo menos ao concurso, lhe era afiançado pela lei." (Rui, *Queda do Império*, I, 316.) "Relógio afiançado por um ano." (Dic. de Moraes.)

**Afim** — *com, de, em:*

"Línguas afins com o português."

"Devem ser consideradas línguas afins do português as que pertençam à mesma família." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 33.) "Talha-se uma patologia nova, fecunda para a clínica e duma larga esfera de aplicações às ciências afins da medicina." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 22.)

"C e G são letras afins no som." (Moraes.)

**Afinado** — *com, por:*

"O violino parece que não está bem afinado com a flauta." "Opinião afinada com o pensamento popular."

"Entretanto, afinadas pelo otimismo oficial, as autoridades receberam os lutadores em triunfo, antes da batalha." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 256.) "Pode julgar-se só, enquanto não encontrar uma alma afinada pela sua." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 114.)

**Afincado** — *em, no meio de:*

"Afincado na lição, no trabalho." "A montaria, bufando, procura um chafariz de compridas lajes de pedra, afincado no barranco." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 82.)

"A ponta do barrote que o desmoronara estava afincada no meio dos escombros." (Idem, *ibidem*, 39.)

**Afinçamento** — *em:*

"É prejudicial à saúde esse exagerado afinçamento no estudo."

**Afinco** — *em:*

"Afinco da atenção em algum objeto." (Moraes.) "A situação atual, onde essa candidatura tem origem, resulta do afinco do Sr. Presidente da República no seu erro de dezembro do ano passado." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 158.)

**Afinidade** — *com, de, entre, para, por:*

"A maior afinidade da língua portuguesa, nos dias de hoje, é incontestavelmente com o castelhano." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 34.) "Procuram-se as afinidades do trono com o sentimento público, e acha-se o vácuo." (Rui, *Queda do Império*, I, 263.)

"Afinidade de duas línguas; afinidade de sons." "Na linha colateral e na afinidade dos cônjuges, dispensa-se de minúcias na qualificação de parentesco." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 90.)

"Para não ignorar a afinidade entre a preposição 'em' e o adjetivo 'implícito', basta advertir-lhe no prefixo 'in'." (Rui, *Réplica*, 411.) "Afinidade entre os homens de costumes semelhantes." (Moraes.) "A afinidade entre 'bens' e 'roupas' é naturalmente explicável." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 90.) "Quanta afinidade entre nós! Eis o que me parece um homem verdadeiramente fático." (Ciro dos Anjos, *Montanhas*, 123.)

"Que tem afinidade para as coisas ácidas." (L. Freire, *voc. acidófilo*.) "Que tem afinidade para as cores." (C. de Figueiredo, *voc. acromófilo*.)

"Que tem afinidade pelas matérias corantes." (L. Freire, *voc. acromatófalo*.)

**Afirmção** — *a:*

"Sua afirmação ao juiz modificou a situação do acusado."



**Afligido — de:**

“O vereador Galvão, tão cruelmente afligido de moderação e equidade, teve a felicidade de perder um tio.” (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 84.) “Estar ou ser afligido da peste, da doença.” (Dic. de Moraes.)

**Aflitivo — para:**

“Correram dias aflitivos para o Duque de Clitan.” (Camilo, *Livro Negro*, 162.)

**Aflito — com, por:**

“D. Luísa viu-se tão repentinamente aflita com um dente, que teve d’ir a correr chumbá-lo.” (Eça, *O Primo Basílio*, 346.) “Exclamava, mais aflito com os desastres do que orgulhoso dos triunfos: — Cada vez conheço mais as minhas imperfeições.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 76.)

“A população do Rio estava aflita pelo recrudescimento da febre amarela.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 164.) “Fiquei aflito por que chegasse a hora do trabalho.” (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 123.)

**Afluência — a:**

“Afluência anormal do sangue aos vasos de um órgão.” (L. Freire, voc. *congestão*.)

**Afluxo — a, para:**

“Afluxo anormal de sangue aos vasos de um órgão.” (Aulete, voc. *congestão*.) “Afluxo anormal de sangue para determinado órgão.” (Pedro A. Pinto, *Dic. de Termos Médicos*, voc. *congestão*.) “Afluxo de sangue para a bexiga.” (Aulete, voc. *cistoemia*.)

**Afogado — em, por:**

“Sobem a colinas brandas como se seus pinheiros se quisessem empoleirar para de aí ver melhor e melhor sentir a beleza e a paz dos lameiros afogados em matizes verdes.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 103.)

“O cafezal velho esmarria num lançante de morro de terra seca, exausta, afogada pelas formigas.” (C. Neto, *apud* L. Freire.)

**Afogado — com, de, em, por:**

“Talento afogado com a ocupação e negócios.” “O mundo afogado com um dilúvio.” (Vieira, *apud* Moraes.)

“A outros cosiam em couro juntamente com serpentes e cães danados, e assim os lançavam ao mar, para que ... primeiro acabassem mordidos e atassalhados dos dentes venenosos, do que afogado das ondas.” (Vieira, *Sermões*, IX, 48.) “Afogado de dívidas, de perseguições.” (Moraes.) “Parecia que a casa estava afogada de cruzeis familiares.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 62.)

“Afogado em negócios.” (Moraes.) “Rápidas tardes sem crepúsculos, prestes afogadas na noite.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 45.) “Os olhos castanhos, pequenos e maliciosos, afogados

em gordura.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 68.)

“Searas afogadas pelas ervas daninhas.” “Voz afogada pelos suspiros.”

**Afogueado — de, por:**

“Vendo-o passar, esbelto, afogueado da carreira, com o falcão no punho, as donzelas sorriam e coravam.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 21.) “Afogueado de amor.” (Moraes.)

“A alma fundida pelo sol da seca, afogueada pelas áscuas do verão, andava farta de tanta solicitude ociosa.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 169.) “Frio finíssimo é barbatão a escanhoar as faces afogueadas pelas bebidas quentes do primeiro almoço.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 66.)

**Afoitado — por:**

“O padre era valente; e a moça afoitada por ele afrontava o desprezo.” (Camilo, *Memórias do Cárcere*, I, 173.)

**Afoiteza — de:**

“Ergueu a sua voz patriótica com a afoiteza dos grandes romanos.” (Camilo, *Viúva do Enforcado*, II, 61.)

**Afortunado — de, em, para:**

“Leonor era Távora, pouco afortunada de bens, tinha vinte anos e formosura que justificava a paixão do marquês.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 20.)

“Mão de proeiro sutil, afortunado na mareagem, devia rotear-lhes o barco.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 360.)

“Odiava as mulheres, coisa afortunada para um soldado e político romano.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 136.)

**Afronta — a, de, para:**

“Disse, e repito, sem incorrer em afronta ao mestre.” (Rui, *Réplica*, 204.) “Foi uma afronta à minha dignidade!” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 249.)

“Sem pejo do imperador presente e de toda a Alexandria e com afronta de todas as escolas da Grécia, confessaram publicamente a falsidade dos deuses e a única divindade do crucificado Jesus Cristo.” (Vieira, *Sermões*, IX, 119.)

“É uma afronta para a família.” (Aulete.)

**Afrontado — ante, com, de, por:**

“Pulou a pinhal de bastio erigido na penumbra, com o seu quê de horda, afrontado ante o dilúvio que lhe tolhesse o passo.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 63.)

“O rosto afrontado com o calor.” “João de Lima, ainda muito afrontado com o caso, sondou-o mostrando impaciência por vê-lo na prática das medidas energias anunciadas.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 81.)

“E como ia afrontada do caminho, tão formosa no gesto parecia.” (Camões, *Os Lusíadas*, II, 17.) “Afrontado da jornada.” (Mo-

rais.) “Afrontado de se ver vencido nos mesmos mestres de sua crença, ... mandou que ou sacrificassem logo aos ídolos, ou morressem todos a fogo.” (Vieira, *Sermões*, IX, 136.)

“Afrontado Maximino pelo seu descrédito, e muito mais pela injúria e ignomínia dos seus deuses conhecidos por falsos, ... resolveu barbaramente matar a todos.” (Vieira, *Sermões*, IX, 120.)

**Afrontador — de:**

“Herages desacatadores do seu culto, afrontadores da sua fé pura.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 91.)

**Afrontoso — a:**

“Nunca vi, nem concebo, combinação mais abertamente afrontosa ao bom princípio, donde se originou a candidatura do atual presidente.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 130.) “Sua intermissão seria duplamente afrontosa às leis e ao seu camareiro-mor.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 129.) “Uma coisa que me dói é haver aí algum inocente que me considere afrontoso à ciência moderna, na pessoa do Sr. Conceição.” (Idem, *ibidem*, 445.)

**Afrouxamento — de, em:**

“Afrouxamento do ânimo que perdeu o seu vigor.” (Moraes.)

“Afrouxamento no rigor, na disciplina.”

**Afugentado — de, por:**

“Feras afugentadas de seu covil.”

“Todos nós pouco mais somos que uns comediantes, movendo-se neste tablado, de que se sumiu quase inteiramente a sinceridade, afugentada pelo desânimo, pela solidão, pelo terror.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 42.)

**Afundado — em, por:**

“Meio afundada na água, seguia a árvore na lenta flutuação.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 222.) “O arraial enorme rapidamente diminuíra; e decaíra; e se acaçapara, parecendo ainda mais afundado na depressão em que se adensava.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 532.)

“Barcos afundados pelo temporal.”

**Agachados — com:**

“Deixa de agachados com esse pé-rapado.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 86.)

**Agachamento — a:**

“É vergonhoso seu agachamento aos superiores.”

**Agarrado — a, com, em, por:**

“Cardos agarrados a pedras ao modo de tentáculos constritores.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 254.) “Parece que ele percebeu a minha intenção e, de um salto, já estava agarrado ao fio, que arrancou num gesto brusco.” (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 160.)

“Por estar agarrado à vida, chegou até a levar ao cemitério dois dos padres que se ha-

viam prendido à esperança de valiosa recordação.” (Taunay, *Inocência*, 28.)

“A alface, quando está agarrada com o chão.” (Dic. de Fr. D. Vieira.) “Em seus momentos de dor, está sempre agarrado com Deus.”

“E logo, largando as rédeas da mão e os pés dos estribos, foi o cavalo pelos ares, ... ficando o português agarrado no ramo.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

“Aqui e ali, agarrado pelos espinhos que lhe puxavam as vestes, ... colheu o moço uma brçada de rosas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 51.) “O abade trazia-a agarrada pelo braço.” (Herculano, *Monge de Cister*, I, 21.)

**Agarramento — a, com:**

“Agarramento ao dinheiro.” “Seu agarramento à prima está provocando comentários.”

“É assunto de toda a vila o agarramento da professora com o jovem advogado.”

**Agastado — com, contra, de, pelo:**

“E sai, agastado com Madalena.” (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 158.) “Agastado com saudades.” (Fr. D. Vieira.)

“Está sempre agastado contra a mulher e os filhos.”

“Venho agastado da jornada, e digo-vos, em amizade, que bebia agora com mais gosto uma vez de vinho.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 185.)

“João de Lima, apesar de agastado pelo final da conversa, saboreou o dito ciumento do comendador.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 53.)

**Agastamento — com, contra:**

“Durou pouco seu agastamento com o empregado.”

“É incompreensível o agastamento desse aluno contra quase todos os companheiros.”

**Ágil — de, em:**

“É um jogador ágil de mãos.” “Não me pareceis muito ágil em esgrima.”

**Agilidade — de, em:**

“Agilidade de correr e saltar.” (Vieira, *apud* Moraes.) “Agilidade de mãos; agilidade de movimentos.” (Dic. de Moraes.)

“Aquele sua agilidade no perceber e discurrir, em que (as mulheres) nos fazem vantagens, é necessário temperá-la com grande cautela.” (D. Francisco M. de Melo, *Carta de Guia dos Casados*, 80.)

**Agitado — com, de, em, por:**

“Que tens tu? ... Parece-me extraordinariamente agitada com a vista do cordão!” (Camilo, *As Três Irmãs*, 105.)

“Seu honrado lar tranquilo era a calma na sua vida de artista, tantas vezes agitada de ansiedades, de contrariedades.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 217.)



“Os dias sucediam-se agitados numa larga movimentação de multidões ruidosas, turbilhando nas ruas e nas praças.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 489.)

“O arroio límpido da sua ventura entrara outra vez no leito donde saíra agitado pela tempestade de alguns dias.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 62.) “O sul usa carapuça garrida de cores, agitada pelo vento.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 30.)

**Aglutinação — a, com:**

“Aglutinação de um elemento a outro.”

“Em ‘aguardente’ houve aglutinação de ‘água’ com ‘ardente’.”

**Aglutinado — a, com:**

“Vocabulo aglutinado a outro ou com outro.”

**Agoniado — de, por:**

“Os grandes olhos agoniados de raiva, as narinas abertas, a boca hante a remugir fúrias.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 25.) “Famintos e agoniados de sede.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 482.)

“O rapaz ficou agoniado por uma simples brincadeira.”

**Agraciado — com:**

“No mesmo dia 2, de dezembro de 1804, .... é agraciado (Montfort) com o título de gentil-homem.” (Camilo, *Livro Negro*, 75.)

**Agradado — de:**

“E Lília sorria feliz, como agradada do viver agreste.” (C. Neto, *Imortalidade*, 264.)

**Agradável — a, de, para:**

“Donde ficou o Santo entendendo ser aquele canto agradável a Deus e aos santos anjos.” (Dic. de Fr. D. Vieira.) “Observou Pinto da Silva, aproveitando mostrar-se agradável ao chefe.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 18.) “Dá-se que elas são agradáveis a outros.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 187.)

“Serviço agradável de fazer.”

“Deu-se uma ocorrência agradável para Moisés.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 73.) “A vida na Europa ou no Rio deve ser, de fato, muito agradável para os que não têm o que fazer.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 227.)

**Agradecido — a, de, por:**

“Já desde muito menina, mostrara-se pouco agradecida a carícias.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 57.) “Lançou bando que todos os súditos do seu império, agradecidos às mercês com que os deuses imortais os favoreciam lhes viessem oferecer sacrifício público.” (Vieira, *Sermões*, IX, 115.) “De qualquer maneira, estou agradecida ao senhor.” (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 115.)

“Por el-rei seu senhor ser um príncipe muito agradecido de benefícios.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

“Jorge, agradecido pelos cuidados dela pela tia Virginia, pagou-lhe um quarto no hospital.” (Eça, *O Primo Basílio*, 90.) “Como não é possível que, quando não amamos a Deus pelo que Ele é em si mesmo, ao menos lhe não sejamos agradecidos pelo que é para nós outros?” (Bernardes, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 254.) “Paulo não soube como responder, senão estendendo-lhe a mão, dando na fraqueza do gesto todo o coração agradecido por esse carinho diligente.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 138.)

**Agradecimento — a, de por:**

“Sempre demonstrou profundo agradecimento a seu benfeitor.”

“Aos quais ele respondeu dando-lhe agradecimentos daquela oferta.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

“Faltou-me força para contrariar o pedido de um amigo, a quem tudo se deve em agradecimento pela sua obra.” (Aires M. M. Filho, no prefácio ao “Dicionário de Verbos e Regimes” de F. Fernandes.) “Aceite, pois, os meus agradecimentos pela estimável fineza.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 60.)

**Agrado — a, de, para, por:**

“Seu agrado às crianças tornou-a estimada de todos.”

“Só do homem, que é a mais perfeita das vossas obras, não mostrais agrado.” (Vieira, cit. da *Encl. Port.*)

“No semblante de Alfredo Grassiot via Flávia um ar de agrado para Carlota, de se- veridade para Ernesto.” (Camilo, *A Enjeitada*, 164.)

“Às mulheres não era permitido fazer qualquer ruído quando comiam, mas os homens deviam demonstrar seu agrado pela comida de seu anfitrião, arrotando.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 88.)

**Agravado — de, em, por:**

“Incútia (a parte) nos que a liam o pensamento de uma hecatombe, ulteriormente agravada de outras informações.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 364.)

“Cortados no salário, agravados no trabalho, mortificados no custo da vida.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 74.)

“Estas novas, porém, baralhavam-na sem número de versões contraditórias agravadas pelos interesses inconfessáveis de uma falsa política.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 237.)

“La imbele, arriscado a semelhantes perigos, ainda por cima agravados pela intervenção do governo, o qual por todos os modos tentaria botá-lo no fundo de uma enxovia.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 192.)

**Agravo — a, de, em:**

“O juiz considerou a frase como um agravo ao tribunal.” “Era o homem dos mistérios, das surpresas e das idéias extravagantes, seja dito sem agravo aos seus pecados.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 69.)

“Agravado de petição.” (Aulete.)

“Agravado no auto do processo.” (Idem.)

**Agregação — a:**

“Sua agregação ao exército é muito recente.”

**Agregado — a, por:**

“Soldados agregados a um corpo.” “Viajavam como expressos e pajens ou trabalhavam agregados aos mistérios da cozinha.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 24.)

“Mobilização formidável impelida e agregada pela ação dum ideal nobre.” (Ricardo Jorge, cit. de *Encl. Port.*)

**Agressão — a, contra, de:**

“Não se justifica essa agressão sistemática da oposição aos atos do governo.”

“Continuam com ininterrupta violência as agressões contra mim. (Rui, *Queda do Império*, I, 259.) “Recordaram todas as precedentes agressões que o réu fizera contra o autor.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 193.)

“Alberto de Magalhães, preparado para evitar qualquer agressão do seu facinoroso colega do mar, seguiu o sacerdote.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 216.)

**Agressivo — contra:**

“Eu andava indignado com as perfídias de Nazaré, e não podendo vingar-me dele, mais de uma vez me havia tornado agressivo contra o Dr. Castro, que se defendia mal.” (Graciliano Ramos, *Caetés*, 258.)

**Agrilhoado — a:**

“O elemento africano de algum modo estacou nos vastos canaviais da costa, agrilhoado à terra e determinando cruzamento de todo diverso do que se fazia no recessos das matas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 31.) “Agrilhoado da fome à lúgubre corrente.” (Guerra Junqueiro, *O Fiel*.)

**Aguado — de:**

“O coronel, com os olhos, súbito, aguado de lágrimas, sentou-se com violento esforço.” (Camilo, *A Enjeitada*, 15.)

**Aguçado — com, por:**

“Esses discípulos, aguçada a curiosidade com as repetidas e animadas descrições das grandes cenas da natureza, num belo dia desertam da casa paterna.” (Taunay, *Inocência*, 12.)

“Apetite aguçado pelo cheiro das iguarias.”

**Agudeza — de, em:**

“Agudeza de engenho.” (Moraes.) “Agudeza da enfermidade.”

“Tal agudeza nos olhos, no ouvir....” (Dic. de Moraes.)

**Agudo — de:**

“Produzimos todavia .... um preceptista agudo de arte, um evangelista da Renascença italiana.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 195.)

**Aguilhoado — de, por:**

“D. Martinho, aguilhado de vergonha, não da sua consciência, mas de dois homens que o consideravam corajoso, levantou a voz.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 203.)

“Outros, aguilhados pela sede, mal extinta nas águas impuras das almácegas sertanejas...., batiam afanosamente os desvios.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 479.) “E ficaria a prosar sobre o caso, se o Coqueiro, aguilhado pela ausência do almoço, não o arrancasse dali.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 240.)

**Ajaezado — de:**

“Cinco lacaio de libré verde e galões de prata conduzem outros tantos ginetes à mão, ajaezados de arreios cravejados de pedraria.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 27.) “Aquilão ajaezado de negras plumas.” (Dic. de Moraes.)

**Ajeitado — a, com, para, por:**

“Capa ajeitada aos ombros.” “Linguagem ajeitada ao assunto.”

“A criança não parece bem ajeitada com o novo traje.”

“Ajeitado para certos trabalhos.” (Fr. D. Vieira.)

“Neste alto, está um rochedo, a pender sobre uma gruta de laje, ajeitada pela natureza, e conhecida dos pastores como guarida segura das trovoadas.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 59.)

**Ajoelhado — a, ante, em, sobre:**

“E Deus, do seu trono de misericórdia, devia ver com piedade aquelas três mulheres ajoelhadas à sua imagem, e rojando a face no chão.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 290.)

“Ajoelhada ante o ministro do sacramento, com tanta humildade e rubor de pejo o fez, que bastaria vê-la assim num painel para amá-la.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 43.)

“D. Antônia, que eu deixei ajoelhada no oratório, seria a única que ouviu os passos cautelosos do padre.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 210.) “Açucena, ajoelhada no seu oratório, pedia ao espírito de Bernabé Trigo que não desamparasse o desgraçado.” (Idem, *A Neta do Arcebispo*, 103.)

“Ajoelhados sobre a rocha.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 181.) “Isto que vê.... estou ajoelhado sobre a minha sepultura.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 116.)

**Ajoujado — com, de:**

“Monte Maior merecia ser ajoujado com

D. Jerônimo Correia." (D. Francisco M. de Melo, *Apólogos Dialogais*, 345.)

"Topavam grupos sucessivos de fiéis que seguiam, ajoujados de fardos, carregando as mobílias toscas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 183.)

**Ajuda** — *a, de, em:*

"Sua ajuda aos dois comerciantes salvou-os da falência."

"Na minha viva devoção à nossa língua e para vir em ajuda de todos os que pensam como eu que é indispensável conhecer o português...." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 7.) "Sozinho, com a ajuda de seu cavalo, derrota o inimigo e o persegue até dentro dos muros da cidade." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 83.)

"Ele, ajuda certa do maioral na guarda do bardo com seu cabresto, ovelhas e cria." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 41.)

**Ajudado** — *com, de, por:*

"Beleza ajudada com enfeites." (Moraes.)

"A vitória de um punhado de paulistas, ajudados de Deus, desde que pegasse o rastilho da bernarda, traria ao Brasil a independência para seu filhos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 100.) "Em matéria de léxicos latinos tinha comigo o de Saraiva, que, ajudado da minha memória e dos meus estudos anteriores, era tudo o que me estava à mão." (Rui, *Réplica*, 171.)

"O vaqueiro do S. José, ajudado pela ternura paterna, foi, a pouco a pouco, cedendo, e dando a Bugrinha a liberdade ampla que exigia seu temperamento." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 60.) "Eis as circunstâncias que, ajudadas pelos desvarios da filha de Afonso VI, converteram o reinado num dos mais desastrosos períodos de desordens, de rebeliões e de guerras." (Herculano, *O Boão*, 9.)

**Ajuntamento** — *a, com:*

"O minha santa mãe, abençoi-nos neste último ajuntamento à mesa onde o pão era tão amargurado para quem no-lo dava, e tão doce para nós, pobrezinhas, que o recebíamos." (Camilo, *As Três Irmãs*, 198.)

"Os vizinhos vivem a reprovar o ajuntamento dela com o jovem militar."

**Ajustado** — *a, com, entre:*

"Eulália não ouvira as últimas frases daquelas explicações pouco ajustadas aos seus quinze anos." (Camilo, *As Três Irmãs*, 74.) "Ajustado às máximas da virtude." (Moraes.)

"Este desenlace era o menos ajustado possível com os seus cálculos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 123.) "Ajustado com a razão." (Moraes.)

"O casamento de sua filha convosco, ajustado entre ele e vosso pai, devia ainda tornar mais robusta a amizade inalterável de tantos anos." (Herculano, *O Monge de Cister*, I, 26.)

**Ajustamento** — *a, com, entre:*

"Ajustamento da linguagem ao assunto."

"Ajustamento do enfeite com a fazenda."

"Ajustamento entre pareceres diversos." (Moraes.)

**Ajustável** — *de:*

"O sertanejo .... reflete, na índole e nos costumes, das outras raças formadoras apenas aqueles atributos mais ajustáveis à sua fase social incipiente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 112.)

**Ajuste** — *com, de:*

"Ajuste de contas com os adversários do 'Método Português'." (Dic. de Moraes.)

**Alagado** — *com, de, em, por:*

"O mundo alagado com o dilúvio universal."

"E para além, charnecas alagadas de tinta, sem luzes, sem perspectivas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 71.) "As adjacências das bocas-de-fogo, alagadas de lavas, cinzas e outras matérias vulcânicas." (Dic. de Moraes.) "Abriu-se a porta da albergaria, e entrou Brites com a face alagada de suor e lágrimas." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 185.)

"D. Balbina já estava preocupada com a demora e, quando o viu entrar, alagado em suor, preveniu-o." (C. Neto, *Treva*, 101.)

"Planícies alagadas pelas cheias."

**Alanceado** — *com, de, em, por:*

"Alma alanceada com o espinho do remorso."

"Peito alanceado de mortais agonias." (Camilo, *O Olho de Vidro*, 140.)

"Era o mesmo Deus descarnado e lívido, alanceado no coração, pregado na cruz e exposto no altar." (Ramalho Ortigão, *apud* L. Freire.)

"Alanceado impiedosamente pelos cavaleiros."

**Alargado** — *com:*

"Quando ele surgiu na praça da cidade embarrilado no próprio ádipe, o rosto excessivamente vultoso e alargado com os suplementos do papo e da fogaola escarlate, vinha montando um robusto quartau." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 23.)

**Alarmado** — *com:*

"Alarmados com o furioso ataque dos animais, deram imediatamente pela traça." (C. Neto, *Imortalidade*, 141.) "Despertaram alarmados com o baque de um corpo que, entre medonhos gritos, rolava pela escada do segundo andar." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 204.)

**Alastrado** — *de, em, por, sobre:*

"Campo de muitas alaistrado." (Dic. de Moraes.)

"Enovelamentos aglomerados a rolar num lago de vermelhão alaistrado em tiras de púrpuras luminosas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 96.)

"Epidemia alaistrada por toda a região."

"Nódoa alaistrada sobre a superfície."

**Albardado** — *com:*

"Negrotes albardados com roupas usadas dos senhores, choutavam em sendeiros, com os cavalos de sela pelo cabresto." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 16.)

**Alcançado** — *com, de, em, por:*

"Prateleira alcançada com a mão." "Prêmio alcançado com uma obra sobre psicologia."

"Alcançado do sono." (Moraes.)

"Comerciante muito alcançado em dívidas."

"Continuou a andar, olhando vagamente para tudo, mas já alcançado pela curiosidade alerta das pequenas cidades." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 230.) "Lanceiros, gendarmes, lacaios, transeuntes, alcançados todos pela ação exterminadora das bombas." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 231.)

**Alcandorado** — *em, sobre:*

"Saia ela, pois, alcandorada no seu posto, à larga publicidade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 108.) "Não tinha ângulo morto a espingarda do atirador alcandorado em suas cimbalhas espessas, em que só faltavam planos de fogo de canhoneiras, ou recortes de ameias." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 399.)

"Deixa as regiões alpestres, cidades alcandoradas sobre serras, refletindo o arrojo incomparável das bandeiras." (Idem, *ibidem*, 100.)

**Alcatifado** — *de:*

"O chão estava alcatifado de flores." (C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 96.) "Lançou os olhos para o parque e o viu alcatifado de erva daninha e ingrata." (J. F. Lisboa, *apud* L. Freire.)

**Alcunhado** — *de:*

"Alcunhado de ladrão." (Fr. D. Vieira.) "Alcunhadas (as festas) de opíparas nos anúncios das companhias de caminhos de ferro." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 85.)

**Alegado** — *por:*

"Felizmente seu último ano de vida foi alegado por estranha alucinação." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 95.)

**Alegre** — *com, de:*

"Mostrou-se muito alegre com a notícia." "Ficou alegre de tornar a ver a cidade natal."

**Alegria** — *de, em, por:*

"Era a paixão cinegética desperta na demência do cérebro, manifestando-se exteriormente pela selvagem alegria de matar." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 137.) "Revolvia todas essas caras lembranças, detida e docemente, com a alegria de achar ainda dentro de si a criança meiga e sensível que fora...." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 272.)

"E que direi eu da sua alegria no trabalho? Jamais uma nuvem de enfado, um trejeito de aborrecimento, um visível desejo de repouso!" (Camilo, *As Três Irmãs*, 65.)

"A tua docilidade encheu-me de orgulho e alegria, orgulho por ter tal filho, alegria por ver tão galardoado os meus sacrifícios." (Camilo, *Cenas da Foz*, 208.)

**Aleive** — *contra:*

"Outro aleive contra a verdade material dos textos." (Rui, *Réplica*, 460.)

**Alento** — *a, entre, para:*

"Vê a família sertaneja .... orando pelas almas dos mortos queridos, ou procurando alentos à vida tormentosa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 142.)

"Diziam-no as notícias supervenientes da sede das operações, acordes todas no indicarem maior alento entre os sitiados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 530.)

"Acolhe-se ao sombreado retiro, .... entregando-se sem demora ao sono reparador que lhe trará novo alento para prosseguir na cansativa jornada." (Taunay, *Inocência*, 7.) "O inimigo ali constricto não tinha mais alentos para aventureiras algaras nos caminhos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 541.)

**Alfinetada** — *em:*

"Uma alfinetada no estômago trouxe-o à realidade." (Gustavo Barroso, *A Ronda dos Séculos*, 120.)

**Alfinetado** — *por:*

"Alfinetado por uma dessas interrogações, o meu cérebro já não tinha mais sossego." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 129.)

**Algoz** — *de, para:*

"Os antigos mestres-escolas eram algozes das crianças." (Fr. D. Vieira.)

"Os outros têm sido para mim algozes." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 101.)

**Alheado** — *a, de:*

"A glória que ele associava à rude paixão da vingança, trazia-o alheado a todas as outras ambições." (Camilo, *Livro Negro*, 64.)

"Começo uma leitura, e passo páginas e páginas inteiras tão alheado do texto, como um homem que atravessa uma rua conhecida sem atentar nas casas, indiferente a tudo." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 34.) "Sebastião de Melo, como alheado de si, febricitante e extenuado, retirou maquinalmente." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 117.)

**Alheamento — a, de:**

"É estranhável seu alheamento mesmo aos negócios que mais de perto lhe interessam."

"O rei decretou alheamento do voto do Penaguião em negócios tocantes aos de Sousa." (Camilo, in Dic. de Moraes.) "Quero manter-me em completo alheamento dos assuntos políticos."

**Alheio — a, de:**

"Alheio a tudo." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "E vendo que Luísa parecia alheia ao nome, ao indivíduo..." (Eça, *O Primo Basílio*, 255.) "Os três primeiros desses artigos se referem a sociedades, secretas, tópico alheio ao assunto." (Rui, *Queda do Império*, I, 96.)

"Alheio de tudo." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "A espaços, Frei Gaspar desvariava por assuntos alheios da palestra." (Camilo, *A Filha do Regicida*, 51.) "Assentai agora no trono um príncipe sem instrução, tão alheio dos interesses como da índole de seus povos." (Rui, *Queda do Império*, I, 113.)

**Aliado — a, com:**

"Aliado ao meio, vence-o, esmaga-o, anula-o." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 79.) "O minuano, nome de tribo aliada aos charruas, o vento que parece vir da região andina..." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 178.)

"Aliado com essas duas grandes potências, não poderia jamais ser derrotado." "Eis aqui pôs o inferno, aliado com o mundo, todo seu esforço para contrariar a religião cristã." (Bernardes, cit. de Moraes.)

**Aliança — a, com, contra, de, entre:**

"Não os escandecia em raptos poéticos essa vulgar e material aliança de filhos a pais." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 186.)

"O feudalismo civil não se sustentou senão pela aliança cordial com a monarquia." (Rui, *Queda do Império*, I, 162.) "Perguntase pelas suas alianças morais com a sociedade que o envolve, e encontra-se o enredo." (Idem, *ibidem*, I, 263.) "Revelou-lhes o segredo de sua aliança com a mãe de seus filhos." (Camilo, *A Enjeitada*, 132.) "Abjurar as desconhecidas alianças do coração com o mundo, e aceitar as que atam o coração ao mundo com o laço da caridade evangélica." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 56.)

"A Inglaterra compusera, em Argel, em 1840, a aliança da Europa continental contra Luís Filipe." (Rui, *Colunas de Fogo*, 208.)

"A aliança dos dois poderes temporal e espiritual tem dado lugar a muitas discussões." (*Enciclopédia e Dicionário Internacional*.) "Uma aliança de duas nações contraiada para oprimirem a outra é ilegítima." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 199.)

"Aliança entre a Argentina, o Brasil e o Chile." "O Eterno proscreve na sua cólera este pecado tão abominável, que rompe toda a aliança entre Deus e o homem." (Monte Alverne, *Obras Oratórias*, I, 60.)

**Alicerçado — em:**

"A ditadura baseia-se na histeria; a democracia parece estar alicerçada na razão." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 100.)

**Aliciação — contra, para:**

"Mas o que nunca se imaginara .... é que o Imperador embarcasse em pessoa nas aliciações dos seus conselheiros contra a sinceridade do escrutínio." (Rui, *Colunas de Fogo*, 10.)

"A aliciação para fins condenáveis é punível por lei."

**Aliciado — por:**

"Os populares entenderam que aquilo era festa. Aliciados pelo prazer dos nobres rapazes, acabaram também eles formando um préstito." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 128.)

**Alienado — de:**

"Muitas vezes lhe aconteceu arrebatarse subitamente, e ficar alienado de todos os sentidos." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Alimentação — com:**

"A alimentação com frutas e leite é a mais recomendada pelos médicos."

**Alimentado — a, com, de, em, por:**

"Rudes e amoráveis, alimentados a centeio e água de rocha, mostrava dentuça alva de feras." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 46.)

"Eu o tenho feito com ser homem criado entre incrédulos e alimentado com o mau leite dum século que nos ensina a fatal máxima: — é nobre o morrer quando a vida nos desonra." (Camilo, *Livro Negro de Padre Diniz*, 255.)

"Espírito alimentado de ódios." "Um tanque alimentado da água de uma fonte." (Dic. de Moraes.)

"O governo é a parte mínima do organismo social, hipertrofiada e alimentada nos seus vícios pela degenerescência das outras." (Rui, *Queda do Império*, I, 24.)

"Imaginações doentias, ou convenções interesseiras podem .... continuar a ver nas senzalas aludidas símbolos persistentes da opressão, alimentada pelo culto do despeito." (Rui, *Queda do Império*, I, 200.) "Num lampionário argenteo, suspenso do teto e constantemente alimentado por um azeite virgem, colhido nos olivados florentinos, fulgura uma chama imperecível." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 199.)

**Alinhado — com, em:**

"A régua esteja alinhada com a linha." (Dic. de Moraes.)

"Alinhados em nuvens pardacentas, quais longas serpes coleando iradas." (A. Porto Alegre, *apud* L. Freire.)

**Alistado — a, em, entre:**

"A lei de Lynch, alistada ao serviço dos partidos, consumou impunemente, com a notória proteção dos interesses dominantes, uma das mais horrendas cenas de sangue registradas nos anais da nossa ferocidade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 167.)

"Era um lavrador de grandes bens, com um filho único, alistado nesse tempo no batalhão acadêmico." (Camilo, *As Três Irmãs*, 23.) "Para compor algumas companhias alistadas no homicídio, não faltarão janizáros negros, como não faltam janizáros brancos." (Rui, *Queda do Império*, I, 136.)

"Alistado entre os voluntários." "Na multidão de sábios, que ilustraram essa antiga civilização egípcia, muitos podem ser alistados entre os maiores bruxos de todos os tempos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 231.)

**Alistamento — em:**

"Seu alistamento no exército veio prejudicar-lhe os estudos."

**Aliviado — com, de:**

"Sentiu-se mais aliviado com aquela notícia."

"Hoje a política se sente aliviada de uma concorrência formidável." (Rui, *Colunas de Fogo*, 117.) "Ou a duquesa se julga aliviada da culpa indireta da morte de Lacroze; ou tem esperanças de encontrá-lo um dia para lhe provar que o não esqueceu." (Camilo, *Livro Negro*, 149.)

**Alívio — a, de, para:**

"Era sessenta e duas vezes menos, dez mil contos, o que lhe concediam, para alívio à sua fome." (Rui, *Colunas de Fogo*, 205.) "Cinco libras de drogas avariadas e provisózinha de religião barata, para alívio aos cativos." (Idem, *Discursos e Conferências*, 77.)

"O levantar os olhos ao céu é alívio do coração." (Dic. de Moraes.) "Avezou-se a quebrar o sono, que é grande parte da sustentação da vida, e alívio de quem trabalha." (Fr. L. de Sousa, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 98.) "Bastar-me-á para alívio de remorsos o que padeci antes do insulto." (Camilo, *A Enjeitada*, 215.)

"Flávio e Mário eram acordes na adoção desse processo, que se lhes afigurava humano ante a desumanidade de ver infernados num círculo de torturas quantos ainda não lograram da ciência alívio para seus males." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 41.)

**Aljofrado — de:**

"Romana, sempre roliça, com os cabelos duros de pomada cheirosa, aljofrada de empoas de suor adiposo." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 141.)

**Almejado — de:**

"A catástrofe, tão almejada de Guilherme Lira, rematava assim na rua." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 150.)

**Alquebrado — com, de, por:**

"Frouxo e alquebrado com o peso dos anos." (J. F. Lisboa, *apud* L. Freire.)

"Alquebrado de forças, pegava no sono para, instantes depois, acordar sobressaltado e cada vez mais abatido." (Taunay, *Inocência*, 119.) "Andavam por ali dispersos, avelhentados, a dizerem missas a tostão, tão alquebrados de ânimo, como se já as dissessem por suas próprias almas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 283.) "Supondo-a alquebrada de coração, veio sentar-se junto dela e cercá-la de galanteios." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 138.)

"Andrade Figueira, .... já alquebrado pela idade, esperara de pé durante seis horas para votar em Rui." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 253.)

**Alteado — em, sobre:**

"Alteado em reputação, em virtude." "A velha capital com seu aspecto antigo, alteada sobre a montanha, .... aparecia-lhes como uma ampliação da terra sertaneja." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 370.)

**Alteração — de, em:**

"O estudo das alterações fonéticas do português deve partir do latim vulgar." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 63.) "A verdade é que basta uma leve alteração da idéia para impor novas e diversas alterações da voz." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 114.)

"Houve alteração nos fonemas do dativo." (Idem, *ibidem*, 171.) "Deu-se uma notável alteração nos sintomas." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 75.) "Há quinze anos que não sinto alteração nos meus padecimentos." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, 109.)

**Alterado — com, de, por:**

"Alteradas então do reino as gentes co' ódio que ocupados os peitos tinha..." (Camões, *Os Lusíadas*, IV, 4.) "Alterados com a vitória." (Moraes.)

"Alterado de paixões, cólera, ira." (Moraes.) "Vinhão alterados de sede e, sem uma palavra, estiravam-se de braços a beber no córrego." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 61.)

"Plano alterado por circunstâncias imprevistas."

**Altercação — com, entre:**

"Teve uma séria altercação com o chefe."



"Houve ligeira altercação entre eles."  
 "— Quer V. S. ler, a ocultas de sua esposa, um modelo de altercação, entre marido e mulher ....?" (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 151.)

**Alternado** — com, de, em, por:

"Tem configuração retangular, .... e panos de espelho alternado com almofadas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 261.)

"Alternado de bens e males." (Constâncio.)

"Negros dias alternados no bem e no mal." (Moraes.)

"Raro será o peito de homem, onde não bata apressado o coração, que deixa, na pátria, uma infância com recordações suaves, ou uma adolescência alternada por prazeres e amarguras." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 104.)

**Altivez** — de:

"Altivez de ânimo." (Moraes.)

**Alto** — de:

"Era um rapaz bem apessoado, alto de corpo."

**Alucinado** — com, de, por:

"Ficou alucinado com o quadro que se lhe depaou."

"É que aos alucinados do poder falta quase sempre a toada funesta, mas salutar, do escravo romano junto ao carro do que os padres conscritos tinham julgado digno da maior das recompensas cívicas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 182.)

"Seu marido, alucinado pela ciência, retirou-se cá de baixo tão alto, que não podia ver a terra onde a mulher vacilava ao pé de um abismo." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 8.)

"Alucinado por quimeras e por idealismos, sem raízes na realidade universal." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 71.)

"Saiu tonto, alucinado por uma visão intolerável..." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 388.)

**Alugado** — a, por:

"A casa alugada aos estudantes vai ser demolida."

"Tem uma das salas de frente alugada por duzentos cruzeiros."

**Aluguel** — a:

"O preço do aluguel a você não sofrerá alteração."

**Aluído** — por:

"As portas emperradas e o chão, aluídos por túneis de formigueiros, sinalavam longo abandono." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 220.)

**Alumiado** — de, em, por:

"São Jerônimo, alumiado daquela divina luz." (Sá de Miranda, *apud* L. Freire.)

"Alumiado na fé." (Dic. de Moraes.)

"Há ingênuos painéis de azulejos com doces santos protetores, sempre alumiados pela

lâmpada de azeite." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 18.)

"Tal foi o prudente temor da Samaritana, desconfiando totalmente de poder converter a homens, sendo ela mulher, posto que tão alumiada por Cristo." (Vieira, *Sermões*, IX, 149.)

"Remirava a janela alumiada pelo clarão do candeeiro, ao qual Casimiro estudava até duas horas da manhã." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 148.)

**Alusão** — a:

"Numa clara alusão às enormes proporções e à fama do antagonista, Rui, sublinhou num tom causticante: ...." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 67.)

"Nota-se a cada passo uma alusão incisiva à bruteza das paragens." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 57.)

**Alusivo** — a:

"A parte do discurso alusiva ao governo é muito violenta." "Ela relanceou a sacristia. Toda uma parede estava coberta de promessas — braços, pernas, ventres de cera, quadros alusivos a milagres." (C. Neto, *Treva*, 126.)

**Alvejado** — a, por:

"Levando às caras dois arcabuzes alveados a tão valoroso peito, o derribaram logo morto." (Dic. de Moraes.)

"E ao verem aqueles, que eram de preferência alvejados pelos últimos, caírem malferidos, não se comoviam." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 353.)

"Caindo, surpresos, numa tocaia ao transpor uma baixada, alveados por um tiroteio subitamente partindo do alto, .... fizeram prodígios de equitação e bravura." (Idem, *ibidem*, 436.)

"Riu a viúva sem resguardo, mas conteve-se logo, alveada por toda a gente do Garnier, que a mirava impertinentemente." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 352.)

**Alvitado** — para, por:

"Entre todas as reformas alvitadas para modificar o regime do escrutínio popular, ninguém cogitou, até hoje, em restaurar a eleição de dois graus." (Rui, *Queda do Império*, I, 425.)

"O expediente alvitado pela maioria não era o melhor, mas foi aceite."

**Alvitre** — para:

"Alvitre para criminar e deitar a perder o grão-mestre dos templários." (Dic. de Moraes.)

**Alvo** — a, de; de, como, por:

"Atado a uma árvore, serviu de alvo a uma nuvem de setas." (Dic. Acad. Libs.)

"O alvo das paixões; o alvo das iras do povo." (Moraes.)

"Serviu de alvo a uma nuvem de setas." (Dic. Acad. Libs.)

"Os hereges têm tomado este divino sacramento como alvo de todas as suas sanções." (Idem.)

"Estava o calafate por alvo dos tiros do inimigo." (Dic. de Moraes.)

**Alvorecido** — de, entre:

"Contemplava o mar alvorecido do astro das noites." (Castilho, in *Encicl. Portuguesa*.)

"Acabando no exílio e na obscuridade um reinado alvorecido entre as melhores esperanças." (Rui, *Queda do Império*, I, 216.)

**Alvorçado** — com, de, em, para:

"Andava a terra alvorçada com os milagres de Cristo." (Paiva, *apud* Moraes.)

"Como pode haver tranqüilidade em um ambiente alvorçado de espíritos?" (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 72.)

"Fora para o grupo de indivíduos, alvorçados nesse espetáculo, um instante de verdadeiro estupro, quando compreenderam afinal o termo de todas essas cenas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 78.)

"Alvorçadas para a dança, para a função." (Moraes.)

**Alvorço** — contra, de, em, por:

"Alvorço do povo contra alguém." (Moraes.)

"O coração me quer saltar fora com o alvorço da resposta." (Dic. de Moraes.)

"— Beijo as mãos de V. Ex.<sup>a</sup> — disse Ladislau, retirando-se com alvorço tal de alegria, que a sua vontade era distanciar-se depressa." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 98.)

"Receava que .... houvesse alvorço nos elms." (Dic. Acad. Libs.)

"Era a família, eram os criados, tudo em alvorço por uma tesoura de unhas, um lápis, .... fosse lá o que fosse." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 66.)

**Amabilidade** — a, com, para com, sobre:

"Agradeça ao Luís a amabilidade à sua cara." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 37.)

"Mostrou amabilidade com todos."

"Não teve muita amabilidade para com a tia."

"Alguns lhe diziam amabilidades sobre a sua ausência, lastimada por todo o mundo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 64.)

**Amaciado** — com, por:

"Cabelo amaciado com pomadas."

"O canto retardado dos galos, o ruído indistinto da vida que acorda, chegavam amaciados pela distância." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 220.)

**Amado** — de, por:

"É amado de todos." (Constâncio.)

"Eu tenho hoje ódio a esse homem, porque me vejo amada de todas as pessoas, e aborrecida por ele." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 83.)

"Tenho que ir ao templo render graças aos deuses, por meu irmão, que tão amado é de meu pai." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 28.)

"Ela se julga amada por ambos."

**Amaldiçoado** — de, por:

"Morreu amaldiçoado de todos."

"Antes de se separar irremissivelmente da pátria, amaldiçoada pelos seus conterrâneos, .... esse infeliz passou pelos tratos do mais tremendo suplício conhecido na história das torturas morais." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 2.)

**Amálgama** — com, de:

"Amálgama com indivíduos de baixa espécie traz sempre más conseqüências."

"Homens de todas as cores, amálgama de diversas raças." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 332.)

**Amalgamado** — a, com:

"Por figurar no 'a', amalgamado à preposição, o artigo feminino." (Rui, *Réplica*, 239.)

"Isso é como escória amalgamada com metal precioso."

**Amaninhado** — por:

"Atinge por fim as paragens pouco apetezadas, amaninhadas pelas secas, eleitas aos roteiros lentos e penosos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 100.)

**Amante** — de:

"Amante dos seus." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

"Amante do trabalho." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 27.)

"Nunca fui muito amante desse gênero de espetáculos." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 114.)

**Amantético** — de:

"Eusébio Macário informou o barão de que o padre tinha sido .... um dos amantéticos de Troncha." (Camilo, *Eusébio Macário*, 80.)

**Amarelecido** — com, de, por:

"Crônica excelsa, venerável nos coiros arregoados, nos fólhos amarelecidos com o tempo." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 102.)

"Ficou amarelecido de susto."

"Plantas amarelecidas pela seca." "Qual véu de cetim, amarelecido pelos anos, a pálida tez, sem sombra de carmim, encareciam a amargura que os olhos confessavam." (Camilo, *Livro Negro*, 96.)

**Amarelido** — com, de, por:

"Papel amarelido com o tempo."

"As vizinhas de Luísa deixaram de chamar a Flávia a 'fidalguinha' .... desde que a viram amarelida de fome e andrajosa." (Camilo, *A Enjeitada*, 107.)

"A criança, amarelida pelo susto, não podia articular palavra."

**Amargado** — de, por:

"A boca amargada de fel." (Vieira, *apud* Moraes.)

"Vida amargada pelos desgostos."



**Amargo — a, de:**

"Mas o governo, dolorosamente surpreendido pela ameaça, amarga aos nossos bríos, deu a ouvir a linguagem da lei contra o desordem." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 308.) "Comecei a saborear os livros que tão amargos me (= a mim) tinham sido." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 30.)

"Afrontas amargas de sofrer."

**Amargurado — com, de, para, por:**

"Amargurada com a morte do pai, abandonou festas e reuniões sociais."

"Eliseu, amargurado de medo." (Dic. de Moraes.)

"Deve ter sido tão amargurada a tua existência, filha!... E tão amargurada para nós ambos!" (Camilo, *Livro Negro*, 32.)

"Espírito amargurado pela dúvida."

**Amarrado — a, com, em, por:**

"Mas, amarrado à empreitada do Código Civil, eu teria que faltar a todos esses deveres." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 122.) "Cada um de nós os desta maruja que labuta na imprensa, amarrados ao poste do dever, ... levanta cotidianamente ... o brado implorativo da caridade ao povo e ao poder, aos indivíduos e às forças coletivas." (Idem, *Queda do Império*, I, 185.) "Mas o primeiro, amarrado ao livro, desfazia-se em suspiros." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 275.)

"Volviam para o arraial, carregando aos ombros, em toscos pálios de girais de paus roliços amarrados com cipós, os cadáveres dos mártires da Fé." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 286.)

"Amarrado no pecado." (Moraes.) "Amarrado no pecado, nos vícios." (Constâncio.)

"Dir-lhe-ia que sua filha, amarrada por ele a um poste de ouro, estava em circunstância de esmolar um bocadinho de pão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 113.) "Encontraram a barca amarrada por forte grilhão de loquete ao tronco dum amieiro." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 62.)

**Amassado — com, em, por:**

"Comer o pão amassado com o suor do rosto." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Amassado com uma pilorada de quiri de sucupira." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 329.)

"A mesma lama que se espalhava grossa, densa, sob os pés, era vermelha como se fosse amassada com a sangueira do gado." (C. Neto, *Treva*, 79.)

"No seu semblante havia um ar de piedade tal, que dir-se-ia amassado nele como a bruteza nas rochas e a graça em certos passarinhos." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 51.) "Legislavam para uma nacionalidade excepcional que fosse habitada por santos e não por criaturas amassadas naquela

impura e grosseira argila a que alude o Gênesis." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 74.)

"Centenares de páginas amassadas e polidas, fumegantemente pelas mãos nervosas do romancista." (Idem, *ibidem*, 107.)

**Amatolado — com:**

"Almas camaradas e amatoladas com o diabo." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Amável — a, com, de, para com:**

"Foi amável a todos." (Moraes.)

"A corte de Mendonça não adiantava um passo; mas a viúva nunca deixou de ser amável com ele." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 23.)

"O eleito de sua alma era um alferes de cavalaria, amável de figura, composto de encantos." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 173.)

"Amável para com o coronel, indiferente para com o filho, acompanhou-os até à porta e voltou logo para dentro." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 109.) "Ainda que o coronel se mostrasse amável para com ele, deliberou manter as suas relações em certo grau de cerimônia." (Gastão Cruls, *A Embalo da Rede*, 161.)

**Ambição — de:**

"Mas não deteve cobiça ou ambição de riquezas, porque tinha o coração em outros tesouros." (Vieira, *Sermões*, IX, 42.) "Foi nesse momento decisivo que o barbeiro sentiu despontar em si a ambição do governo." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 49.)

**Ambicioso — de:**

"Virgens puríssimas, ... por que fostes tão ambiciosas de penas?" (Vieira, *Sermões*, IX, 56.) "Ambiciosa da sua vida, meu pai; ambiciosa do seu descanso e da sua saúde." (Camilo, *As Três Irmãs*, 63.)

**Ambigüidade — de:**

"Ambigüidade de sentido." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 141.)

**Ameaça — a, contra:**

"O governo estadual, porém, cerrou a controvérsia levantando o espantinho de uma ameaça à soberania do Estado." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 246.) "Falando à justiça em nome de considerações interessadas, e agitando transparentemente aos olhos da magistratura ameaças à sua existência." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 363.)

"Agora o monstro ganhou força e vida próprias e se ergue numa ameaça contra o próprio criador." (Erico Veríssimo, *Saga*, 125.) "De quando em quando, efetivamente, havia nos clubes e nos jornais rumores de ameaça contra o trono." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 79.)

**Ameaçado — de, em, por:**

"Vendo-se ameaçado de morte, abandonou a cidade." "Em casa foi surpreendida e amea-

çada de ficar sem modo de vida." (Camilo, *A Enjeitada*, 122.) "Ameaçado, há dias, de um acesso de gripe..." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 193.) "Decidiu-se pela tosse, em concordância com a faculdade de Coimbra, que mandara a ares pátrios o manco, ameaçado de coisa séria." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 124.)

"D. Mariana Alencastre, ameaçada na vida, afastou de si D. Francisco Manuel." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 124.)

"Insulada (a monarquia) no meio do país e ameaçada precisamente pelas classes que, em toda a parte, são a base de estabilidade dos governos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 33.) "Para que nas nações ameaçadas pelas hordas de guerreiros, que tinham baixado das bandas do Setentrão, houvesse alguma serenidade e alguma confiança." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 116.)

**Amedrontado — com, de:**

"A criança ficou amedrontada com o estampido."

"Fugindo (a população) amedrontada por igual do jagungo e do soldado." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 485.)

**Amedrontamento — a, com:**

"Não se deve permitir amedrontamento a crianças."

"O amedrontamento com abusões ou mitos é prática condenável."

**Amenizado — com, por:**

"Vida trabalhosa porém amenizada com a harmonia do lar."

"Costumes amenizados pela civilização."

**Ameistrado — em, para, por:**

"Revela-se aí um braço ameistrado nas monarquias duras das controvérsias literárias portuguesas." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 448.)

"Cavalo ameistrado para o circo." (Dic. de Moraes.)

"Recursos que o gênio ameistrado pela experiência lhe sugeria." (Herculano, *Lendas e Narrativas*, II, 36.)

**Amigo — de:**

"Mas eu me lembro de que Cobden, o maior amigo da paz e da economia, o apóstolo de Manchester..." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 159.) "Amigo do alheio." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

**Amimado — com, de, por:**

"Acariciado com olhares, amimado com sorrisos."

"Do duque são com festas agasalhados, e das damas servidos e amimados." (Camões, *Os Lusíadas*, VI, 57.)

"É o filho mais amimado pela mãe."

**Amizade — a, com, entre, para com, por:**

"Por que sobretudo pela amizade e mim, e não pela devoção ao regime?" (Rui, *Que-*

*da do Império*, I, XLI.) "Depois vinha também um pouco por amizade ao Teodureto, em quem esse sentimento era silencioso." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 14.)

"Minha amizade com ele data de muitos anos." "Travar amizade com alguém." (Moraes.)

"A amizade entre pais e filhos, esposos." (Aulete.) "Contudo, a amizade entre Rui e Rodolfo continuou a mesma." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 43.)

"Sua amizade para com o velho professor nunca sofreu a menor alteração."

"Preferência de gosto por alguma coisa ou de amizade por alguém." (Aulete, voc. *predileção*.) "A sua amizade por nós." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 89.)

**Amofinação — com:**

"Não queria mais voltar para casa, para que mamãe não tivesse mais amofinação comigo." (C. Neto, *Miragem*, 101.)

**Amolado — com, de:**

"Não tens motivo para ficar amolado comigo."

"Ultimamente parece que ele anda amolado da vida."

**Amoldado — a, com:**

"Amoldadas (as leis) igualmente ao grau de liberdade possível em cada povo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXXI.)

"Estilo não amoldado com o assunto."

**Amolecido — com, por:**

"Amolecido com as lágrimas de sua mãe." (Moraes.)

"A mocidade veio às escolas da Europa corrigir os vícios da raça amolecida pelos enervamentos do clima." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 35.)

**Amolentado — em, por:**

"Raça amolentada no sibaritismo da cerveja de quartola." (Camilo, *Cego de Landim*, 59.)

"Mas o povo da capitania, especialmente as famílias abastadas, amolentadas pelo luxo, não parece temer muito a ameaça remota." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 155.)

**Amolgado — a, por:**

"Partido amolgado a interesses pessoais."

"Ânimos amolgados pela prepotência."

**Amor — a, com, de, para, para com, por:**

"Amor a seus concidadãos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 87.) "O amor de Maria das Dores à filha tinha acessos de doidice." (Camilo, *Estrelas Funestas*, 87.) "Amor ao trabalho, às letras." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 669.)

"Falai-me de Sintra, dos amores de Bernardino Ribeiro com a ingrata Beatriz." (Ca-

milo, *Mistérios de Lisboa*, II, 204.) "Todavia, se os amores com Dulce existiam realmente, era essa paixão quem o afastava dela." (Herculano, *O Bobo*, 45.)

"A maior de nossas obrigações patrióticas é igualá-los na independência, na tenacidade, no amor do torrão natal." (Rui, *Colunas de Fogo*, 2.) "Acharam-o dócil, e persuadiram-se que lhe tinham inoculado o amor do estudo." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 20.) "O amor do trabalho, das letras." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 669.) "O amor para os súditos, o amor para os filhos." (Idem, *ibidem*, 671.)

"O amor para com a pátria." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 356.) "O amor de Cristo para com S. João não se prova com S. João perguntar o segredo a Cristo, senão com Cristo revelar o segredo a S. João." (Vieira, *Sermões*, IX, 214.)

"Falava dos encantos de Assunção, confessando o seu profundo amor por ela." (Alberto Pimentel, apud M. Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 89.) "Meu amor pelos moços divinizava outrora a mocidade." (Rui, *Colêanea Literária*, 143.) "O amor cego del-rei D. Fernando pela mulher de João Lourenço da Cunha, D. Leonor Teles, havia muito que era pasto saboroso da maledicência do povo." (Herculano, *Lendas e Narrativas*, I, 63.) "Irmão pouco afetuosos, mostrava-se agora igualmente incapaz de amor pela mulher." (Idem, *História de Portugal*, IV, 153.)

**Amorável** — com, para, para com:

"Amorável com os filhos."  
"É muito amorável para a esposa."  
"Amorável para com todos."

**Amoroso** — com, para, para com:

"Amoroso com sua família." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 580.) "Amoroso para sua família." (Idem, *ibidem*.)

"Amoroso para com todos." (Idem, *Serões Gramaticais*, 674.) "Amoroso para com sua família." (Idem, *Tréplica*, 580.)

**Amorrinhado** — por:

"A mulataria prostrava-se amorrinhada pela fadiga do aluguel." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 160.)

**Amortalhado** — em, por:

"Amortalhado, sem aromas nem galas, nos lençóis onde a morte o colhera." (Rui, *Colêanea Literária*, 318.) "Honra ao que morre amortalhado em suas armas e envolto no seu pendão!" (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 40.)

"Coração amortalhado pela tristeza."

**Amortecido** — com, por:

"Amortecido com desmaios." (Cf. Moraes.)

"É uma das formas de pessimismo dos povos amortecidos por um longo regime de vícios públicos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 164.)

**Amotinado** — contra, por:

"Povo amotinado contra as autoridades."  
"Corpos de tropa amotinados por agitadores estrangeiros."

**Amparado** — a, com, de, em, por:

"Amparado a uma bengala." "Amparada à beleza da filha." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 14.)

"O prédio está velho mas não cai, por estar emparado com os que lhe ficam ao lado." (Aulete.)

"Prédio amparado do vento norte." (*Enciclopédia e Dicionário Internacional*.) "O jardim está amparado do vento norte por um alto muro." (Aulete.)

"O morticínio de Canudos foi a embriaguez de um triunfo militar sem freios divinos, ou humanos. Araraquara, o selvagismo da polícia renascente das senzalas, amparada nos interesses de facção." (Rui, *Colunas de Fogo*, 168.) "Alfredo Gassiot segurou-se muito e convulsamente amparado no pescoço do amigo." (Camilo, *A Enjeitada*, 129.)

"Não descavalgou. Volvia amparado pelo Tenente Ávila, para o lugar que deixara, quando foi novamente atingido por outro projétil." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 341.) "Na base e em torno da cama, pendem, amparados por largas espadas, densos cachos de cocos." (Taunay, *Inocência*, 7.) "Arquejava, sentado no leito e piedosamente amparado pelos que o veneravam." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 10.)

**Amparo** — a, contra, de:

"Percebia-se que o plano de amparo aos fazendeiros não tinha a exatidão anunciada." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 132.)

"O único amparo contra essa influência havia de estar na publicidade assegurada aos argumentos da defesa." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 29.)

"Que é que a guerra espera de nós para amparo das vítimas a quem os seus traumas deixam ainda com fôlego?" (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 96.) "Os fidalgos despendiam as suas casas quebrantadas no amparo das famílias indigentes." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 101.)

**Ampliação** — a, de:

"Não seria, em verdade, de exíguo proveito para o gênero humano a ampliação da guerra naval dos artigos da convenção de Genebra." (Rui, *Colunas de Fogo*, 86.)

"Parar o rodeio" é para o gaúcho uma festa de que as cavalhadas espetaculosas são uma ampliação." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 121.)

**Ampliado** — a, em, por:

"No Massachusetts, por exemplo, em virtude de uma regra tributária, depois ampliada às outras colônias da Nova Inglaterra..." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 353.)

"Notavelmente ampliada (a edição) sobretudo em textos justificativos da obra." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 14.)

"Tal incidente, em que incidiam todas as fantasias, assumiu, ampliado pela nevrose comum, visos de realidade." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 491.)

**Amplitude** — de:

"Há de defender-se, opondo aos seus inimigos o caráter dos seus estadistas, a amplitude das suas reformas, a distensibilidade das suas instituições." (Rui, *Queda do Império*, I, 111.)

**Amuado** — com, contra, por:

"Andava amuado com a vida; cada dia se prolongavam mais os seus silêncios hostis, roendo as unhas." (Eça, *O Primo Basílio*, 35.)

"Esta apreciação vem em esteio à defesa da nossa polícia, amuada contra as manifestações pacíficas, que a mocidade generosa das escolas anuncia em honra da grande revolução." (Rui, *Colunas de Fogo*, 13.)

"Amuado por nunca ter de receitar nem um xarope àquele cliente invulnerável às chuvas, aos frios e a todas as temeridades." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 67.)

**Analfabeto** — em:

"Num país, onde, por via de regra, os escribas oficiais são analfabetos em matéria política." (Rui, *Queda do Império*, 109.)

"Só uma assembléia de analfabetos nestas questões poderia controverter essa verdade axiomática." (Idem, *Finanças e Política*, 106.)

**Análise** — de, em:

"A esse tribunal deixarei o pronunciar-se, na questão de inteligibilidade vernácula, entre mim e o meu eminente contraditor, abstendo-me de o acompanhar na análise das redações." (Rui, *Réplica*, 508.)

"Análise semelhante se deve fazer nos exemplos das seguintes frases." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 219.)

**Analogia** — com, de, entre:

"A analogia com os verbos em 'ear' alterou alguns verbos em 'iar', que passaram a conjugar-se como aqueles." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 181.) "Autonne", que era feminino não há muito, emprega-se agora quase que exclusivamente no masculino por analogia com os nomes das outras estações." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 29.)

"O sentido é um exemplo de curiosa metáfora, encaminhada por analogia da palavra 'alagar'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 79.) "O vb. 'descer', procede de 'decidere' e se, na segunda época da literatura, aparece grafado com 'se', é .... por analogia de 'conhecer', 'crescer', 'nascer'." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 98.)

"Ao ler-se o 'Noventa e Três' de Hugo, nota-se certa analogia entre os apelidos dos campônios revoltados da Vendéia e as alcunhas dos cangaceiros." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 153.) "Uma curiosidade final, digna de nota, é a afinidade e analogia entre 'casaca' e 'casa', ambas envolventes do corpo humano." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 93.)

**Análogo** — a:

"Os exemplos autorizados, e análogos a 'gente meia disposta', parecem-me resultar da chamada 'atração sintática'." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 36.) "A condição de dois adjetivos qualificando um substantivo é análoga à de um adjetivo qualificando a dois substantivos." (Rui, *Réplica*, 440.)

**Anátema** — contra, sobre:

"Todo o discurso foi um anátema contra o procedimento do ministro." (Aulete.) "Fujo do caminho dos nossos gramáticos filósofos que .... fulminam severos anátemas contra tudo que se não encaixa nos seus estreitos moldes." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 155.)

"Não venho aqui lançar anátema sobre as grandezas humanas." (Aulete.)

**Anavalhado** — de, por:

"Anavalhado de ciúmes." "Como quem se acingia ao desejo de haver na terra da pátria o bastante para lhe agasalhar, em derradeira hospedagem o coração anavalhado de angústias." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 127.)

"O fidalgo, bem que anavalhado pelo desdém da beata, comia à tripa forra." (Camilo, *A Enjeitada*, 33.)

**Anedota** — correlativo a:

"Citaram-se anedotas correlativas ao fato." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 204.)

**Anelado** — por:

"A salvação estava em Sobral, na cidade formosa e opulenta, o oásis hospitaleiro anelado pelas caravanas de pegureiros esquálidos." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 220.)

**Anelante** — por:

"A confiança com que se sentia anelante por uma felicidade que não vira a ninguém." (Camilo, *Livro Negro*, 59.)

**Anelo — de, para, por:**

“Procuram-na, há duzentos anos, irrequietos aventureiros ferroteados pelo anelo de espantosas riquezas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 217.) “Deslembados da luta, iam sob o anelo exclusivo dos pousos apetecidos.” (Idem, *ibidem*, 317.)

“A morte, que a princípio servia de terror para que o homem não pecasse, agora pode servir de anelo para que o homem não peque.” (Bernardes, *apud* Fr. D. Vieira.)

“É louvável seu grande anelo por fazer feliz aos seus.”

**Anexação — a:**

“Em 1580 realizou-se a anexação de Portugal à Espanha, sob o domínio do astuto Filipe II.” (Aulete.) “Vêm vários judeus austríacos que tiveram de deixar a Áustria depois de sua anexação ao Reich.” (Erico Verissimo, *Saga*, 106.)

**Anexo — a:**

“Uma freguesia anexa a outra.” (Moraes.) “Dias antes um schrapnell arrojado da Favela .... arrebatava dentro do casario anexo à latada das orações.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 545.) “É justamente na edição anexa ao meu parecer, onde, ao passo que a coluna do meu substitutivo reza ‘telefone’, a do projeto exara ‘telefone’.” (Rui, *Réplica*, 459.)

**Angustiado — ante, com, de, em, por:**

“Seja por amor de Deus! — exclamou a Senhora Flora, angustiada ante a vista do pobre.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 51.)

“Ficou profundamente angustiada com o que viu.”

“Angustiado de ver sofrer o filho, rompeu em pranto.”

“Angustiado no dilema, resolveu abandonar a Europa, que tão cara lhe era.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 137.)

“Tão angustiadas quanto eu, por me verem assim nervoso, criavam-me um ambiente em tudo favorável à agravação dos meus males.” (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 13.) “Arfava-lhe o seio, angustiado por mortal compressão.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 84.)

**Animação — a, para:**

“O movimento com que a Inglaterra corrou, em 1846, as suas grandes reformas tributárias, .... era uma reação contra o predomínio da aristocracia territorial e uma verdadeira política de animação das indústrias fabris.” (Rui, *Relatório do Min. da Fazenda*, pág. 14.)

“Reservasse seu tempo e seus cuidados para sua arte, constantemente, obstinadamente, e para o convívio de alguns íntimos, nos quais acharia a distração eficaz do trabalho e a

animação para outros empreendimentos.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 88.)

**Animado — a, com, de, por:**

“Animado a prosseguir nos estudos, partiu para a cidade.”

“Estavam todos muito animados com a presença do general.” (Constâncio.) “Foram de Emanuel remunerados, .... e com palavras altas animados.” (Camões, *Os Lusíadas*, IV, 83.)

“O próprio edifício, posto que avelhentado e fraco, também parecia animado d’espírito guerreiro.” (Herculano, *O Bobo*, 37.) “Eu vinha animado de um pensamento quando aqui entrei.” (Camilo, *Estrelas Propticias*, 114.) “Animados de propósitos droláticos.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 87.)

“Animados todos pela ilusão de uma vitória vertiginosamente alcançada.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 338.) “Minha mãe, animada pela esperança de melhores dias na terra, parecia reaver o viço das faces.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 65.) “Entretanto o velho, animado pelo regozijo público, continuou a galhofar.” (Idem, *A Enjeitada*, 144.)

**Ânimo — de, para, para com:**

“Não teve ânimo de o fazer, e ali ficou cativo, humilde, de todo vencido, receando dar um passo.” (C. Neto, *Imortalidade*, 234.) “Condoa-se de seu pai, que já não tem ânimo de ouvir pronunciar o nome de um filho que perdeu com o seu amor.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 30.) “Entretanto, não me sinto com ânimo de prosseguir.” (C. Neto, *Imortalidade*, 45.)

“Não teve a Samaritana confiança para crer, nem ânimo para esperar que eles se persuadissem só pelo que ela lhes dissesse.” (Vieira, *Sermões*, IX, 148.) “Proença não tinha ânimo para encarar o suspeito Cunha nesse último grau da infância.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 144.) “Não respondeu o escultor, nem teve ânimo para uma incivildade, cortando o assunto.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 381.)

“Contai em tudo com o bom ânimo d’elrei para convosco e, se precisardes em alguma coisa da minha pouquidade, contai igualmente comigo.” (Herculano, *O Monge de Cister*, II, 18.)

**Animosidade — contra:**

“Todos notam sua animosidade contra o padraço.” “A animosidade contra os senhores e proprietários rurais alastra; os nossos adversários recorrem ao patético, exploram a credulidade e o sentimentalismo do povo.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 121.)

**Animoso — em:**

“Constante, animoso no sofrimento.” (Aulete, *loc. resignar*.)

**Aninhado — a, contra, em:**

“Aninhados a um canto, .... entretinham-se em fosquinhas de bem-querer.” (Aquilino Ribeiro, *Terras do Demo*, I, 50.)

“A pequenada doente aninhada contra as suas saias.” (Eça, *apud* L. Freire.)

“Um grilo, aninhado no canto da parede, começava sua cristalina escada sem fim.” (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 56.)

**Aniquilação — de:**

“Os ensinos mútuos são .... desbarate do tempo e das forças, aniquilação da vontade.” (Castilho, *Outono*, I, 34.) “Aniquilação de cabedais, aniquilação de um reino.” (Dic. de Moraes.)

**Aniquilado — por:**

“Todo o seu esforço aniquilado pelo clima aritmico, perturbador dos valores, regulador inconstante dos destinos da região.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 51.) “Observou que a sua penúria era maior, que os déspotas por ele aniquilados ressuscitavam, oprimindo mais duramente.” (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 138.)

**Anojado — de, por:**

“A gente vinha mui anojada do mar.” (Moraes.) “Mas V.<sup>a</sup> Exc.<sup>a</sup> está anojado como eu desta sangueira.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 39.)

“Mulheres anojadas por morte de maridos e filhos.” (Fernão M. Pinto, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Anomalia — de, em:**

“Anomalia dos planetas.” (Moraes.) “Anomalia no desenvolvimento da cabeça.” (C. de Figueiredo, *loc. anomocéfalia*.)

**Anotação — a, sobre:**

“Percorri as suas anotações ao nosso Código Comercial.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 57.) “Castilho .... deixou-nos umas interessantes anotações ao ‘Dicionário’ de Moraes.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 88.)

“É uma glosa e comentário às anotações que escrevi sobre a moeda primitiva da nossa civilização.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 136.)

**Anseio — de:**

“O anseio de liberdade era grande, especialmente depois que a intolerância dos calvinistas holandeses levou-os a perseguir os moradores católicos.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 156.)

**Ânsia — de, por:**

“E, pela sua ânsia de perfeição, pelo seu amor à palavra justa e expressão definitiva, não são poetas os gramáticos?” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 186.) “Um crioulinho seltava a criação de penas e era uma barafunda de aves em ânsia de liberdade.” (João Ribeiro, *Curiosida-*

*des Verbais*, 21.) “Tinha a ânsia de retomá-la, só se corre para o que foge.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 220.)

“Mantene sempre acesa no coração a ânsia pela autonomia política de seu país.” “Eu estava em ânsias por saber se estes homens eram ladrões.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 144.)

**Ansioso — de, para, por:**

“Almas ansiosas de ver o céu.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 274.) “Estará ela ansiosa da tua chegada...?” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 148.)

“Depois, diante do auditório ansioso para ouvir as notas de cada qual, o Dr. Abílio chamou Rui.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 11.) “Estou particularmente ansioso para ler qualquer história em torno dum homem que viva próximo da terra e das coisas simples e tranquilas.” (Erico Verissimo, *Saga*, 145.)

“Sinto-me ansioso por a ter junto de mim.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 391.) “Calculavam os efeitos daquela dilação ante a opinião pública ansiosa por um desenlace.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 375.) — Com elipse da preposição: “Estava ansioso que ele viesse.” (J. Sandoval de Figueiredo, *Vícios de Linguagem*, 45.) “Já achava o Elisário à minha espera, à porta, ansioso que ele chegasse.” (M. de Assis, *Páginas Recolhidas*, 47.)

**Antagonismo — a, com, de, entre:**

“Babujando-me com o aleive de não sei que antagonismo aos seus direitos, de não sei que incompatibilidade com a sua causa.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 119.)

“O regime desértico ali se firmou então, em flagrante antagonismo com as disposições geográficas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 20.) “Nunca encarei a ciência como a sistematização do antagonismo com o espírito.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 395.) “O (partido) conservador, o liberal e o republicano, com todos os quais se achava, declarada e notoriamente, em antagonismo.” (Rui, *Queda do Império*, I, XI.)

“Rebaixa a questão social a uma luta de apetites, e intenta dar-lhe por solução o que não poderá deixar de exacerbar: o antagonismo das classes.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 124.) “O antagonismo das funções do cérebro e do estômago.” (Fr. D. Vieira.)

“Por que e com que vantagem então iríamos estabelecer um tal antagonismo entre o uso jurídico e o senso comum, entre a fraseologia das leis e a de todo o mundo?” (Rui, *Réplica*, 513.) “Não pode haver senão antagonismo entre o berço de uma república gerada sem crueldades republicanas .... e o laboratório do regicídio.” (Idem, *Colunas de Fogo*, 59.)



**Antecipação — a, de, sobre:**

"Foi muito censurada sua antecipação aos convidados de honra."

"A defesa marítima .... requer uma longa antecipação de trabalhos, uma aturada preparação técnica." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 162.) "Era um programa em fatos, uma antecipação austera dos benefícios da transformação anunciada." (Idem, *Queda do Império*, I, 91.)

"A dívida flutuante é em geral uma antecipação sobre a cobrança das contribuições do ano." (Aulete.)

**Anteparo — a, contra:**

"A Serra Geral segue por ali como anteparo aos alísios, condensando-os em diluvianos aguaceiros." (E. da Cunha, *Os Serões*, 8.) "A sublevação de rochas primitivas que se alteiam aos lados, para o norte e para leste, levanta-se como anteparo aos ventos regulares." (Idem, *ibidem*, 251.)

"O litoral .... abre os países marítimos aos acometimentos da avidez estrangeira, contra a qual não se conhece anteparo decisivo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 154.) "Quando a mulher assim fala a Deus, a misericórdia divina dá-lhe um anteparo contra as injúrias do mundo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 184.)

**Anteposição — a:**

"Não há justificação vernácula, que se enxergue, para anteposição desse 'o' ao 'que' nas interrogações." (Rui, *Réplica*, 186.)

**Anteposto — a:**

"Apenas uma divisão .... permanecera firme por algum tempo no alto do Mário, como uma barreira anteposta à perseguição inevitável." (E. da Cunha, *Os Serões*, 349.) "Desde as últimas linhas da passagem trasladada, ali se me oferece a vírgula iterativamente anteposta à conjunção." (Rui, *Réplica*, 432.)

**Anterior — a:**

"Ainda existem outros elementos anteriores à desinência propriamente dita." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 174.)

"Tinha havido poderosos imperadores, grande arte e bela literatura nos remotos dias, anteriores à aurora do mundo cristão." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 59.)

**Anteriormente — a:**

"Se as testemunhas e o tabelião insistirem em afirmar a capacidade de Balbina, anteriormente à data da doação." (Camilo, *Vulções de Lama*, 255.)

**Antídoto — contra, de, para:**

"É um excelente antídoto contra a mordedura da cobra-de-capelo." (Fr. D. Vieira, *voc. adoli*.)

"A humildade é o antídoto da soberba." (Moraes.)

"O melhor antídoto para o enfado é o trabalho." (Aulete.)

**Antigo — em:**

"Eram mais antigos na sua arte." (Dic. de Moraes.)

**Antiguidade — em:**

"Nada lhe valeu sua antiguidade no cargo."

**Antipatia — a, acerca de, com, contra, de, entre, para, por:**

"Tenho grande antipatia aos hipócritas." (Constâncio.)

"Nele a alma não correspondia ao corpo, professando por isso decidida antipatia aos arremessos, às lançadas e aos talhos de montante." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 276.) "Os portugueses tinham grande antipatia aos espanhóis." (Aulete.)

"Refiro-me ao gesto correto e perfilado com que usas expender francamente as tuas simpatias ou antipatias acerca do corte de um colete, das dimensões de um chapéu." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 95.)

"A antipatia com a mentira." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "O nome de cervel lhe não vem (ao lobo) por descendência dos cervos, senão pela cruel antipatia que tem com eles." (Bernardes, *Nova Floresta*, I, 9.)

"É conhecida sua antipatia contra o talitarismo."

"A antipatia dos gênios." (Aulete.)

"Entre as graças e a velhice há mortal antipatia." (Constâncio.)

"Generalizava-se a convicção de ter a Princesa Isabel influído na escolha dos ministros, e isso, ferindo suscetibilidades, criava antipatias para o governo." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 125.)

"Agora se lembrava ou julgava lembrar-se que se tomara de inexplicável antipatia pelo sarrafaçal a primeira vez que o vira." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 80.) "A sua antipatia por Juliana parecia dissipada." (Eça, *O Primo Basílio*, 253.) "Rosa doía-se da indiferença, ou, melhor, da antipatia de José Bento pela criança." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 25.)

**Antipático — a, com:**

"Um ao outro antipáticos." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 40.) "Nação insulada em uma forma de governo antipática aos Estados circunjacentes." (Rui, *Queda do Império*, I, 251.) "Ao almirante agradava a felicidade da filha, o Câmara não era antipático a Lúcia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 124.)

"A virtude é antipática com os vícios." (Constâncio.)

**Antipatizado — por:**

"O infeliz, convencido de que era gratuitamente antipatizado por toda a província, sepultou-se no seu quarto." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 125.)

**Antípoda — de:**

"Pedro Lavareda representava o antípoda de seu digno sogro e tio." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 68.)

**Antônimo — de:**

"'Forte' é antônimo de 'fraco'."

**Anuência — a, em:**

"Na anuência do monarquista ao convite republicano está implicitamente selado um pacto inviolável de reconhecimento dos direitos constitucionais da opinião pública." (Rui, *Colunas de Fogo*, 51.) "Não me amastes, Branca de Clermont; mas a vossa anuência a um próximo casamento dá-me licença de que eu me suponha menos repugnante hoje à vossa alma." (Camilo, *Livro Negro*, 104.)

"Muito agradeço tua anuência em auxiliarme."

**Anulado — por:**

"Ainda não existia a individualidade do homem de guerra, hoje completamente anulada pelo valor fictício a que chamamos disciplina." (Herculano, *O Bobo*, 76.)

**Anúncio — a, de:**

"O anúncio desse fato ao povo causou o alvoroço que era de esperar-se." "Everardo, a tal pedido, estremeceu como se nele sentisse anúncio de desgraça." (C. Neto, *Imortalidade*, 293.)

**Anuveado — de:**

"Londres acende os olhos de luz, anuveados da melancolia dos nevoeiros em que se achata e dissolve." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 85.)

**Apadrinhado — com, de, por:**

"Depois então que se inventou, apadrinhado com o nome insigne de Alencar e outros menores o 'dialecto brasileiro', todas as mazelas e corruptelas do idioma que nossos pais nos herdaram cabem na indulgência plenária dessa forma de relaxação e do desprezo da gramática e do gosto." (Rui, *Réplica*, 505.)

"A malícia não está no que usa um vocabulo apadrinhado de autores de primeira nota, senão no próprio espírito do que lê." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXI.)

"Construção apadrinhada por bons escritores."

**Apaixonado — com, de, por:**

"Ficou apaixonado com a morte do irmão." (Aulete.)

"Diziam os apaixonados da liberdade que os libertadores aprovam às praias de Vila do Conde e Viana." (Camilo, *As Três Irmãs*, 244.) "Era necessário que no último ocidente da Europa surgisse .... um povo de homens de imaginação ardente, apaixonados do incógnito." (Herculano, *O Bobo*, 12.) "Conto que mo não perdoem os apaixonados do dialecto." (Rui, *Réplica*, 59.)

"Apaixonado por alguma coisa, por alguém." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "Esse grande trabalhador era ao mesmo tempo um mundano, apaixonado pela sociedade e pela conversação." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, VIII.) "É explosão de despeito represado, desde que, há anos, o Luiz Vaz se afastou de Mafalda, apaixonada por ele." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 230.)

**Apalavrado — com, para:**

"Muitos fazendeiros, apalavrados com o vigário da freguesia, batizavam ingênuos como nascidos antes da lei do ventre livre." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 281.) "Chegando o tempo de lhe dar estado, apalavrado com um fidalgo ...." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Estavam ali dois homens apalavrados para servirem de testemunhas." (Aulete.)

**Apalermado — com, de:**

"Ficou apalermado com a notícia." "A velha parecia apalermada de júbilo." (Camilo, *A Doida do Candal*, 252.)

**Apanhado — de, em:**

"Apanhado de coração, de pouco ânimo." (Moraes.) "Envergonhava-se, como de uma falta, quando apanhado nesses êxtases." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 260.)

**Apaniguado — a, de, por:**

"Em junho de 1899 o inculcam apaniguado à (companhia) S. Cristóvão." (Rui, *Colunas de Fogo*, 131.) "Apaniguados de Deus." (Moraes.) "Apaniguado pelos grandes do paço."

**Aparentado — com:**

"Montfort, quando o viu ao fundo da sala, aparentado com as insígnias simples de cardeal, foi encontrá-lo, com reverencioso respeito." (Camilo, *Livro Negro*, 65.)

**Aparcelado — de:**

"A eminente escritora logrou ser, em vida tão parcelada de angústias ...." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 151.)

**Aparelhado — a, com, contra, de, para, por:**

"Nasce para ser torre fortíssima de Davi, fornecida e armada de milhares de escudos, tão prontos e aparelhados sempre à nossa defesa." (Vieira, *Sermões*, IX, 246.) "Foi aparelhado com todos os utensílios de seu mister." (Aulete.)

"Contra eles (frades) tinha sempre um gracejo aparelhado." (Júlio Diniz, *As Pupilas do Senhor Reitor*, 100.)

"O dito barco é .... mal aparelhado de tudo." (Dic. de Moraes.) "Este período de vida mostra-se, todavia, aparelhado de sentimentos dignos." (E. da Cunha, *Os Serões*, 161.) "Abastecidos e aparelhados apenas do

que haviam tomado às anteriores expedições." (Idem, *ibidem*, 499.)

"É verdade que por elas não estamos aparelhados senão para uma coisa: para ser batidos em todo cometimento militar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 213.) "A expressão irisa-da de mil facetas e aparelhada para tudo dizer e mostrar." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 48.) "Dia tão aparelhado para a declaração." (Dic. de Moraes.)

"Os homens aparelhados pelos recursos bélicos da indústria moderna, é que eram materialmente fortes e brutais." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 431.)

**Aparelho — de, para:**

"Aparelhos de socorrer a fortaleza." (Moraes.) "O padrinho ... deixou-lhe ... aparelhos de pesca e caça muito valiosos." (Camilo, *Vulções de Lama*, 13.)

"Os aparelhos para dizer missa." (Moraes.) "E quando as minas esgotadas lhes demandaram aparelhos para a exploração intensiva, tiveram, logo adiante, ... novas paragens opulentas, atraindo-os para o âmago das terras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 218.)

**Aparência — de:**

"Pequenos arbustos ... davam ao lugar a aparência exata de algum velho jardim em abandono." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 29.)

**Aparentado — a, com:**

"Tribo de índios aparentados aos guaicurús." (L. Freire, voc. *abipões*.)

"O vigário era muito da casa das Santiagos; dizia-se até aparentado com elas." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 57.) "Tendo necessidade de um adjetivo aparentado com 'marfim', fez, caprichosamente, sob a ação dum vocábulo já existente, 'marfineo'." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 292.)

**Aparente — em:**

"Pelas circunstâncias, se acentuou ainda mais ao vivo, com traços novos e inauditos, a preocupação de esmero literário, aparente nos primeiros elaboradores do projeto." (Rui, *Réplica*, 5.)

**Aparição — a:**

"A aparição improvisa da mãe a um filho ... traz consigo um terror santo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 31.)

**Apartado — de:**

"Por isso é que vive sempre apartada das outras, metida com ela, cheia de coisas como se fora uma senhora dona." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 228.)

**Apatetado — com, por:**

"Apatetado com o estampido inusitado de sua arma, Lucas não compreendia bem o que se passara." (Godofredo Rangel, *Andorinhas*, 10.)

"Apatetado pelo imprevisto da agressão, não fez o menor movimento."

**Apatia — por:**

"Nota-se-lhe invencível apatia por todos os seus admiradores."

**Apático — a:**

"Apesar de jovem, é apático a tudo e a todos."

**Apavorado — com, diante de, por:**

"Apavorado com a idéia de perdê-la e sem contar com a piedade dos homens, ... decidiu vender a adaga fosse a quem fosse." (C. Neto, *Imortalidade*, 259.)

"O Sr. Morgan capitalizou a nova empresa em vinte e seis milhões de contos, a despeito do conselho de financistas peritos, que achavam a idéia louca, apavorados diante do montante da soma." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 126.)

"Apavorada pelas notícias alarmantes, a população abandonou seus lares."

**Apegado — a, com:**

"Apegado à sua opinião." (Fr. D. Vieira.) "É rica, não é nada apegada ao dinheiro, é capaz de te deixar uma independência!" (Eça, *O Primo Basílio*, 88.)

"As terras apegadas com o passal." (Aulete.) "Apegado com a costa, com a terra, com as casas."

**Apegamento — a:**

"Apegamento ao dinheiro."

**Apego — a:**

"Os rudes impenitentes, os criminosos retardatários, que tinham a gravíssima culpa de um apego estúpido às mais antigas tradições, requeriam corretivo enérgico." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 257.) "A consciência dessa revolução não podia estar na obscuridade interior de uma alma como essa, que, a bem do seu apego ao governo, procurou desvirtuar, logo nos primeiros resultados, uma reforma pacificadora." (Rui, *Queda do Império*, I, 134.)

**Apelação — de, para:**

"A apelação da sentença não deu o resultado que se esperava."

"O advogado não aconselha a apelação para o Supremo Tribunal."

**Apelidado — com, de:**

"Apelidada geralmente com o mesmo nome antigo de virgem." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 122.)

"Apelidado de 'mata-mouros'."

**Apelo — a, para:**

"O apelo à mendicância dos arruinados, ou dos ávidos, não lhe prostituirá o civismo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 11.) "Presumiu-se que, ao contato de um apelo à dignidade profissional, almas explosivas desfe-

chariam espontaneamente, como uma arma ao estalar do fulminato." (Idem, *ibidem*, 178.)

"Desse conflito, em que estavam empenhados vastos interesses regionais, ... não havia apelo senão para a toga judiciária." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 377.)

**Apêndice — a, de:**

"Pouco mais se ganharia com a marinha, a não ser como simples apêndice ao regime do coronelato." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 190.) "Acham-se (os precedentes) coligidos e estudados em um largo apêndice ... ao volume dos trabalhos daquela corporação." (Idem, *ibidem*, 378.)

"A assembléia geral da 'S. Cristóvão' fez o que devia, resistindo às incitações da paixão ruim de um jornalista que a queria converter em apêndice do seu balcão." (Idem, *Colunas de Fogo*, 123.)

**Apenso — a:**

"Amuletos extravagantes e obscenos, isolados, apenas a animais ou sob a forma mais culta de Terminus, Hortanes e Hermes Casmilhos." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 62.) "Dispensei o auxílio oferecido, e retirei-me cosido com a parede, cismando nas belezas apenas a uma noite de lua cheia à beira-mar." (Camilo, *Cenas da Foz*, 58.)

**Apercebido — de, em, para:**

"Apercebidos de armas e mantimentos." (Moraes.) "Haviam-na visto chegar (a força) — imponente e terrível — apercebida de armas ante as quais eram brincos de criança os clavinotes brutos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 355.)

"Um gramático familiarizado, em seara alheia, com o 'Corpus Juris', deve estar bem apercebido na sua." (Rui, *Réplica*, 298.)

"Apercebido para o combate." (Constância.) "Apercebido para fazer este caminho." (Dic. de Moraes.) "Iam apercebidos para confortá-lo." (Bernardes, *Nova Floresta*, I, 357.)

**Apercebimento — para:**

"Apercebimento para peleja, combate." (Moraes.) "O apercebimento para a guerra pertence só à arte militar." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Aperitivo — para:**

"O sangue de dez mil homens não passa dum simples aperitivo para o Moloch insaciável das campanhas." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 108.)

**Aperreado — com:**

"Evaristo Barroca a mexer política, Padre Atanásio aperreado com a instrução." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 181.)

**Apertado — a, com, de, em, entre, por:**

"A virgem estremeceu, pondo-se vivamente

de pé, com a criança apertada ao seio." (C. Neto, *Imortalidade*, 316.)

"Cidade apertada com cerco e outros trabalhos de guerra." (Moraes.)

"Apertado da fome, sede, necessidade, saudade." (Moraes.) "Ansiou a luz da manhã, e sentiu-se tanto mais apertado da alma, quanto as dez horas se aproximavam." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 134.) "Não tinha querido assistir a esta assembléia, e se retirara para casa, com o coração apertado de tristeza." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 30.)

"Apertado no colete também de couro." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 118.) "Apertado na farda que raro deixava, o dólman feito para ombros de adolescente frágil agravava-lhe a postura." (Idem, *ibidem*, 295.) "Maravilhou-se a criadinha de se ver afetosamente tratada e com sua mão apertada na da menina." (Camilo, *A Enjeitada*, 136.)

"E as águas barrentas, ... ora em esti-rões calmos, alagados, ora apertados entre rampas graníticas, reboleando-se em corredeiras precipitosas." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 15.) "Apertados entre os canaviais da costa e o sertão, entre o mar e o deserto, ... perderam todo o aprumo e espírito de revolta, eloquentíssimo, que rugiu em todas as páginas da história do sul." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 85.)

"Aquena respondia com lágrimas ao confessor e, apertada pela explicação das lágrimas e do silêncio, gritava pela misericórdia divina." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 165.) "Um deles ... trajava um saio negro, comprido e apertado pela cintura." (Herculano, *O Bobo*, 41.)

**Apetecível — a:**

"Não quis, na sua obra, cinzelar uma 'curiosidade dialética' apetecível unicamente a especialistas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 81.)

**Apetite — a, contra, de, para, por:**

"Sem mais bandeira que a do seu apetite à presa inimiga." (Rui, *Réplica*, 8.)

"Infernais apetites contra a natureza desta Santa." (F. Galvão, *Sermões*, II, 36.)

"Apetite de mando, de riquezas." "Privação de apetite de líquidos." (C. de Figueiredo, voc. *adpsia*.) "Tinham apenas um olho no meio da fronte e um apetite voraz de carne humana." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 31.)

"Privação de apetite para líquidos." (Aulete, voc. *adpsia*.)

"Minava um apetite surdo pelo jantar; alguns estômagos resmungavam indiscretamente." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 165.)

**Apetitoso — a:**

"O seu nascimento era sempre um mistério, que a sua vida excêntrica tornava mais ape-

titoso à curiosidade." (Camilo, *Livro Negro*, 243.)

**Apiedade** — com, de, por:

"O carcereiro, apiedade com a aparente resignação do pirata, arranjava-lhe livros, e dava-lhe para de noite uma candeia." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 145.)

"José da Fonseca, comovido e talvez apiedade do que ele mesmo chamava 'fraqueza', falou de novo à cunhada na crueldade da sua repulsa." (Camilo, *As Três Irmãs*, 167.)

"Mafalda de Sá olhara-a sorridente e apiedade pela ver tão irresoluta." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 206.)

**Apinhado** — ao redor de, à roda de, de, em, junto a:

"A multidão permanecia apinhada ao redor do monumento." "Povo apinhado ao redor do alpendre." (Herculano, *Lendas e Narrativas*, I, 112.)

"Apinhadas à roda dela, as raparigas todas ... desentranhavam-se em patéticas consolações." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 25.)

"Galho apinhado de frutas." "Ruas apinhadas de gente." "As janelas apinhadas de damas podiam comparar-se a alegretes e luxuriantes jardins suspensos." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 58.)

"A gente vinha apinhada nos batéis." (Aulete.)

"O povo estava apinhado junto à torre da sé." (Herculano, *O Monge de Cister*, I, 40.)

**Aplaudido** — de, por:

"Aplaudido de todos, senti-me reanimado para o certame." (C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 96.) "E" que estes hereges das leis ... são os aplaudidos de letrados, e os reputados por doutos." (Vieira, *Sermões*, IX, 165.)

"Vanda, que não tinha pouco antes para quem cantar, cantou a provocante canção da 'Carmem', aplaudida por todos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 66.) "Ouvir a sua pega, os seus versos ... aplaudidos freneticamente, pela vigésima vez, por uma platéia inteira." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 79.)

**Aplauso** — a, de, para:

"Estou entre os que mais se desmediram em aplausos aos seus primeiros surtos oratórios." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 78.) "Os escritores de farsa e de comédia teriam portanto farta monção de aplausos às suas obras." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 116.)

"A propósito da legítima expansão dos seus sentimentos em aplauso de um mestre

venerando, cuja palavra o Ministro da Guerra escutara em silêncio aquiescente." (Rui, *Colunas de Fogo*, 23.)

"Nunca teve aplausos para essa atitude bifronte, para esses tramas do mais perigoso palacianismo." (Rui, *Queda do Império*, I, 328.)

**Aplicabilidade** — a:

"Nem a todos, bem vejo, será claramente perceptível, ao primeiro lance d'olhos, a gradação que distingue os adjetivos 'ilícito' e 'ilegítimo' em sua diferente aplicabilidade às diferentes idéias com que entendem." (Rui, *Réplica*, 473.)

**Aplicação** — a, em, para:

"Aplicação ao estudo, ao trabalho, às letras." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "Podemos esquecer a aplicação dessas lições ao Brasil?" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 157.)

"Aplicação de rendas num vestido." "E preciso mais aplicação no estudo." "Esta planta tem aplicação em medicina."

"Aplicação de dinheiro para certa despesa." (Moraes.)

**Aplicado** — a, em, para, por, sobre:

"Aplicado ao estudo." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Aplicada, porém, ao emprego da venalidade eleitoral, essa escala do enorme deu-nos o espetáculo da mais monstruosa feira política." (Rui, *Colunas de Fogo*, 29.)

"Cataplasma aplicada numa inchação." "Dinheiro aplicado em obras de caridade."

"Dinheiro aplicado para melhorar a situação da pobreza."

"Não é preciso insistir sobre esse vocabulário de doestos e impróprios dos povos cultos ... aplicados pela indignação e a cólera contra o gênero humano." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbaes*, 32.)

"Emplastro aplicado sobre a parte doente."

**Aplicável** — a, contra, em:

"Por que dizer indistintamente 'remição' e 'resgate', vocábulos aplicáveis a tantos outros fatos jurídicos diversos...?" (Rui, *Réplica*, 531.) "Esse exemplo não é aplicável à questão atual." (Constâncio.)

"Remédio aplicável contra epidemias."

"Aplicável contra a asma." (C. de Figueiredo, voc. *antiasmático*.)

"Medicamentos aplicáveis em tumores."

**Apoderado** — de:

"Sua alma andava apoderada de ruínas invejas." (Aulete.) "Os nossos já estavam apoderados daquele passo." (Dic. de Moraes.)

**Apodrecido** — de, em, por:

"Gente apodrecida de aciosidade." "Esgotos apodrecidos do enxurro da humanidade." (Dic. de Moraes.)

"Juventude apodrecida nos vícios." "Ação reconstituente, que as lutas ardentes pela democracia vêm exercer numa sociedade apodrecida na inércia." (Rui, *Queda do Império*, I, XVII.)

"Sociedade apodrecida pela inércia." (Rui, *Queda do Império*, I, 110.)

**Apoiado** — a, de encontro a, em, por, sobre:

"Encontrou a tia Afonsa do Aires, ... com a mão esquerda apoiada ao bordão." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 97.)

"Um (estrangeiro), velho, alquebrado e quase cego, caminhando apoiado ao ombro do outro, que era um robusto e garboso manco." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 49.)

"Apoiada de encontro a uma coluna, fechando os olhos para não ver uma imagem interior, teve o pressentimento do lugar para onde ele iria ... ." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 387.)

"Meia hora depois, a mesma lancha conduzia o israelita e uma dama, que chorava com a face apoiada no coração do mancebo."

(Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 83.) "Lúcia se aproximara, silenciosa, apoiada no seu braço." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 49.)

"Os representantes da Inglaterra e da França rejeitaram categoricamente a intervenção de Mr. Brent, que não se mostrava apoiado em instruções do seu governo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 320.)

"Apoiados por Prudente de Moraes e estimulados por Glicério, ... estavam certos de excluí-lo da lista dos candidatos oficiais." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 201.) "O relevo geral do solo ensinava ... o ataque parcial pela direita firmemente apoiado pela artilharia." (E. da Cunha, *Os Serões*, 333.)

"Estava ela deitada, em um canapé, com um tremó à cabeceira, e o cotovelo apoiado sobre o tremó." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 50.) "Originou esses móveis de embutidos, ... de que são tipos os cntadores e as cômodas apoiadas sobre monstros." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 310.)

**Apoio** — a, de:

"Aquele eminente chefe conservador encontrou, invariavelmente, no trono o apoio mais firme à resistência servil." (Rui, *Queda do Império*, I, 177.)

"Da falta da flexão característica de cada caso resultaria confusão no português moderno, ... se não viesse em apoio da clareza o emprego das preposições." (Júlio Noqueira, *O Exame de Português*, 144.) "Em apoio dessa atoarda ... não há, em toda a nossa história, um fato, um vislumbre de prova indiciativa." (Rui, *Colunas de Fogo*, 22.)

**Apologia** — a, de:

"Depois de ... tantas iras contra a resistência liberal, de tantas apologias ao projeto do governo." (Rui, *Discursos e Trabalhos Parlamentares*, vol. IX, tomo II, pág. 70.)

"Já se lavrou na imprensa da atualidade a apologia da perfídia." (Rui, *Campanha Presidencial*, 78.) "Seja qual for o reparo dos que hoje estranham a minha apologia da Inglaterra, a verdade é que, no Brasil, fui sempre um dos maiores preconizadores deste país." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 839.)

**Apontado** — a, como, para:

"Senhoras de notável virtude, mais apontadas à boa morigeração das educandas do que à cultura intelectual de almas feitas para boas filhas e ótimas esposas." (Camilo, *A Enjeitada*, 134.) "A faca apontada ao peito da tímida senhora é um dilema: se ela persiste em ficar, o alferes morrerá; se vai para o Brasil, o réu será absolvido." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 186.)

"Foi apontado como um dos cúmplices."

"Ele é um dos apontados para substituto do ministro demissionário."

**Apontamento** — de, para, sobre:

"Tenho apontamento de todas as suas despesas."

"Foi impresso em 1763 o método para aprender e estudar a medicina, e ilustrado com apontamentos para estabelecer-se uma universidade real." (Camilo, *O Perfil do Marquês de Pombal*, 89.)

"Deixou apontamentos muito interessantes sobre sericicultura."

**Apoquentação** — com, de:

"A apoquentação com os alunos é prejudicial."

"Por que, pois, sofrer aquela apoquentação do estudo?" (Aluísio Azevedo, *apud* L. Freire.)

**Apoquentado** — com, por:

"Vive apoquentado com cuidados vãos."

"Ando apoquentado pelo mau êxito dos meus negócios." (Aulete.)

**Aporrinhado** — com, por:

"De certo, concordou Mendonça, visivelmente aporrinhado com o caboclo." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 40.)

"Aquele criança vive aporrinhada pela maldraça."

**Aposição** — a:

"Uma ou outra vez, rarissimamente, como que a descuido, se nos oferece, em bons autores, a aposição do artigo indicativo ao 'que' interrogativamente empregado." (Rui, *Réplica*, 196.)

**Apossado** — de:

"Apossado iniquamente dos senhorios de Carvalhais Ilhavo e Verdemilho, Rui Borges



afeiçoou-se a D. Catarina de Ataíde." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 177.)

**Aposta** — em, a respeito de:

"Sua aposta no cavalo uruguaio rendeu-lhe vultosa quantia."

"Deus e o Diabo discutem. Fazem uma aposta a respeito da alma do Homem. O Diabo não leva em conta a raça humana." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 74.)

**Apostado** — a, em:

"Digam-nos em verdade se há algum país no mundo, do oriente ao ocidente, onde assim se tripudie sobre os restos corruptos dum grande idioma, que todos estão apostados a destruir." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 308.)

"Apostados em continuar seus bons propósitos." (Vieira, *apud* Moraes.)

**Apostila** — a:

"E numa espécie de apostila à narrativa, contou a esquecida circunstância de ter rompido inesperadamente pelo tribunal a dentro o fidalgo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 206.)

**Aposto** — a, para:

"Já os bois estavam apostos ao carro."

"Assinatura aposta a um documento."

"Na sala de jantar, aposta para o festim, estrugiram brados entusiásticos." (C. Neto, *apud* L. Freire.) "Quem há aí, entre a arara miúda, mais discreto e apostado para tais autos que vós?" (Herculano, *Lendas e Narrativas*, I, 61.)

**Apóstrofe** — a, contra:

"O orador esteve magnífico em sua apóstrofe à imagem da Pátria." "As apóstrofes sarcásticas a Deus e aos homens, seguiram-se as gargalhadas." (Camilo, *Livro Negro*, 233.)

"A Câmara dos Deputados ressoou em apóstrofes imortais contra o despotismo desse regime." (Rui, *Queda do Império*, I, 394.) "Esta sequidão irritou D. Soeiro, que se desentranhou em apóstrofes contra a canalha de Pinhel." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 219.)

**Apoteose** — de:

"A opinião pública fazia a apoteose de sua mulher. Caprichosa em aviltá-la, exaltou-a por capricho." (Camilo, *Livro Negro*, 92.)

**Aprazado** — entre, para:

"O tempo aprazado entre ambos eram quarenta dias." (Camilo, *A Enjeitada*, 107.)

"Dias aprazados para despachar as partes." (Moraes.)

**Aprazente** — a:

"Obras aprazentes a Deus." (Aulete.)

**Aprazível** — a, de, em:

"Conservar esse gabinete, deixá-lo perpetuar contra o abolicionismo todos os arbítrios aprazíveis à escravidão .... era desconhecer

o primeiro de todos os deveres de um chefe de Estado." (Rui, *Queda do Império*, I, 328.) "A invasão dos ímpios, sendo nociva a toda a nação, tinha sido aprazível a seu filho, por lhe dar ensejo a não estudar, e gastar a mãos largas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 23.) "Palavras aprazíveis à orelha." (Moraes.)

"Como foi então donoso e aprazível de ver-se o reflorir belezas no rosto de Jaquelina, renascidas ao calor de alma e coração felizes!" (Camilo, *A Enjeitada*, 132.)

"Aprazível no trato." (Constâncio, *voc. amável*.) "Era suave na prática e aprazível na vista." (F. Rodrigues Lobo, *apud* Moraes.)

**Apreciação** — a respeito de, de, sobre:

"Inteiramente despercebida me passaria, pois, .... curiosa apreciação do Sr. Afonso Celso a meu respeito, publicada não sei em que folha daquele Estado." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 387.) "Apreciação a respeito de uma obra."

"Capítulo em que se faz a apreciação crítica do meu citado volume." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 127.) "Força é confessar que são .... excepcionais as inteligências suscetíveis de uma apreciação tão delicada do dever." (Rui, *Queda do Império*, I, 252.)

"As apreciações da imprensa sobre essa obra são acordes em julgá-la de extraordinário valor."

**Apreciado** — de, por:

"Nesta espécie de livros, os demasiados primores deterioram os escritos, que, pelo comum, são mais apreciados dos iliteratos, que dos averiguadores de vernaculidade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 10.)

"É um artista apreciado por todos."

**Apreço** — de, para com, por:

"O pouco apreço que dele fazeis, demonstra que vos são incômodos aqueles que vos vigiam." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 137.) "Os militares valentes fazem pouco apreço da vida." (Constâncio.) "O estatuto prussiano faz particular apreço de uma biografia escolar, que o candidato é obrigado a apresentar." (Rui, *Queda do Império*, I, 414.)

"Tem grande apreço para com os intelectuais."

"E como é que o apreço dos nossos antepassados por esses toscos instrumentos viria a explicar a nossa estima pela 'Quinta Sinfonia'?" (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 76.)

**Apreensão** — de, por:

"Invadiram-na pela primeira vez as apreensões da guerra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 329.) "Passando-se o medo e a apreensão do perigo aos mesmos que o causavam." (Vieira, *apud* Moraes.) "A apreensão do que havia de ser não o deixava sossegar no que era."

(Fr. Antônio das Chagas, *Obras Espirituais*, II, 62.)

"Começou a invadi-lo seria apreensão pelo futuro do filho."

**Apreensivo** — com, de, para, por:

"Anda muito apreensivo com a doença do pai."

"Mostrou-se muito apreensivo da gravidade da situação."

"É indiscreta a bengala num teatro, como num salão, onde sua presença, tendenciosa, seria apreensiva para os desarmados." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 147.)

"Mais cuidadoso da influência atribuída à casa de Bragança, do que apreensivo pelas comções civis." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

**Aprendiz** — de, em:

"Aprendiz do sapateiro." "Discípulo e aprendiz da experiência." (Moraes.)

"Aprendiz em amores." (Constâncio.) "Sois muito aprendiz em diplomacias." (Aulete.)

**Apresentação** — a:

"A apresentação do escritor ao presidente da Academia foi feita pelo secretário desta."

**Apresentado** — a:

"Tive a felicidade, balbuciou d'Auvergne como um novel das salas, apresentado à mulher que ama em segredo." (Camilo, *Livro Negro*, 156.)

**Apresentável** — a, em:

"É pessoa muito distinta, apresentável à mais fina sociedade."

"Moça apresentável em qualquer salão."

**Aprimorado** — em:

"Bastos Leite, sempre aprimorado no trato, estava outro, muito menos calmo do que aparentava." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 78.)

**Apropositado** — a, para:

"Meios apropositados aos fins."

"Noite apropositada para seu intento." (Moraes.)

**Apropriado** — a, para:

"Os meios chamados cultos .... não são os mais apropriados à apreensão de certos fenômenos de linguagem." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 201.) "Não vedava as reuniões públicas noutras localidades, apropriadas a tal intuito." (Rui, *Queda do Império*, I, 125.) "A proibição de assembléias populares no primeiro desses sítios não vedava as reuniões públicas noutras localidades apropriadas a tais intuitos." (Rui, *Queda do Império*, I, 125.)

"Esperara quase vinte e cinco anos e pensava ter encontrado a ocasião apropriada para o desforço." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 200.) "Meios muito apropriados para conseguir o intento." (Constâncio.)

**Aprovação** — a, de, em:

"Todavia encontrava um meio de expressar no semblante uma aprovação aos conceitos do Pinto." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 99.)

"Instrumento de aprovação do testamento." (Moraes.)

"Depois, entre os preceitos regulamentares, se estatui, outrossim, .... a aprovação plena em todas as matérias do curso." (Rui, *Queda do Império*, I, 267.)

**Aprovado** — por:

"Aceitou-lhe também dois sobrinhos, a quem incumbiu da execução de um regimento que lhes deu, aprovado pela câmara." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 11.)

**Aproveitado** — em, para, por:

"As palavras latinas foram apenas aproveitadas na hierarquia da Igreja." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 107.) "Decorreram folgadoamente cinco meses, aproveitados em organizar a cabala entre os Estados." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 159.)

"Músicas de dança, aproveitadas pelos moradores e agregados da fazenda para o sapateio e as volteadas que lhes proporcionavam a delícia do melhor dos divertimentos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 282.)

"A ignota beleza do vocábulo foi aproveitada por um dos nossos poetas." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 31.)

**Aproveitamento** — de, em:

"Aproveitamento dos terrenos incultos." (Constâncio.)

"Aproveitamento nos estudos, nas virtudes." (Aulete.)

**Aproveitável** — a, contra, em, para:

"Talentos aproveitáveis à república." (Constâncio.)

"Se nós soubéssemos de recurso aproveitável contra essa instituição republicana, claro está que principiariamos por desafrontar da sevandilha a nossa testada." (Rui, *Colunas de Fogo*, 155.)

"Dando a faculdade ao governo de destacar para o Observatório, depois de formados, os alunos cujas aptidões, durante o curso, os houvessem indicado como especialmente aproveitáveis na cultura prática da astronomia." (Rui, *Queda do Império*, I, 269.)

"Os ingleses não se envergonham de confessar que essa guerra abunda em instrução aproveitável para eles." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 129.) "O préstimo daquele funcionário é muito aproveitável para assuntos de administração pública." (Aulete.) "Por meio dessa máquina, uma soma de força igual ao esforço conjunto de cinquenta mil cavalos tornou-se aproveitável para executar as imensas tarefas da construção moderna e da moderna locomoção." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 282.)

**Aproximação — a, de:**

“Entrincheiramento para facilitar a aproximação das praças sitiadas.” (C. de Figueiredo, *voc. aproxche.*) “Assimilação ou aproximação de um som a outro.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 71.)

“Tirou a aproximação do 1.º prêmio da loteria do Natal.”

**Aproximado — a, de:**

“É um poeta de valor aproximado ao dos maiores do século XIX.”

“Importância aproximada de cinco mil cruzeiros.” “Os Grandes Lagos tomam forma e sobre as planícies vagueia uma horda de animais bastante aproximados de sua moderna forma.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 218.)

**Aprumado — em, sobre:**

“Bem aprumado na sela.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 68.) “Vê-lo aprumado nos castelos, quando entre o rolo da praia e o contrabando o barco se cabreia como cavalo furioso.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 15.)

“E ali estacou feito um animal fantástico, aprumado sobre a ladeira.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 31.)

**Aptidão — para:**

“Com raros dotes literários e comprova da aptidão para a escultura.” (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 254.) “Entre os preceitos regulamentares se estatui, outrossim, como cláusula imprescindível de aptidão para esses cargos, a aprovação plena em todas as matérias do curso.” (Rui, *Queda do Império*, I, 267.) “Num caso é a aptidão para viver; no outro, para a vida longa.” (Idem, *Réplica*, 346.)

**Apto — a, para:**

“Velho, porém robusto por extremo, com forças aptas ao pesado remo.” (Castro, *Ulyséia*, IV, 27.) “Aptos a manejar o enxidão.” (Camilo, *O Gênio do Cristianismo*, II, 210.) “O que apenas não é apto a qualquer fim ou officio.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 85.)

“Apto para exercer um cargo.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “A organização de um partido fora da república é, portanto, benefício incontestável para a moralização do poder, em um regime intolerante à contradição e tão pouco apto para fundar a oposição republicana.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XVII.)

**Apunhalado — em, por:**

“Os soldados de Filipe II eram agarrados pelos rins, já metidos na água, já trepados às árvores, mortos a machado pela nuca, ou apunhalados na garganta como feras.” (E. Ortigão, *Holanda*, 26.)

“Morreram sufocados pela pressão ou apunhalados pelos êmulos do roubo.” (Camilo, *Luta de Gigantes*, 30.)

**Apupado — de, por:**

“Uma ressalva com que possa atravessar a sociedade sem ser apupado das vaias que achincalham o homem pobre.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 115.)

“Esses filósofos, desgraçado arremedo de outros que passaram apupados pelos discípulos rirão de V. Ex.ª” (Idem, *ibidem*, 253.)

**Apurado — com, em, para, por:**

“Inteligência apurada com o estudo.”

“Alma sensível, apurada na prática das dedicações.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 214.) “Levou o dinheiro apurado na venda dos móveis, pertencas dos jesuitas.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 23.) “Apurado no timbre da sua dignidade.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 173.)

“Tem os ouvidos apurados para o mais ligeiro ruído.”

“O dinheiro apurado pelos herdeiros não deu para desafogar-lhes a situação.”

**Apuro — de, em:**

“É admirável seu apuro de linguagem nas menores coisas que escreve.” “Escreveu a carta com apuro de letra e de estilo.” (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.)

“Não mostra grande apuro no trajar.”

“Vós tendes uma história de infortúnios e uma eloquência apurada neles.” (Camilo, *Livro Negro*, 176.)

**Aquatelado — em:**

“Aquatelado numa estalagem daquela cidade.” (Camilo, *Cavar em Ruínas*, 27.) “A guarnição de Lisboa subia apenas a dois mil homens, aquatelados no castelo.” (Rebello da Silva, *apud* L. Freire.)

**Aquecido — a, com, em, por:**

“A manteiga aquecida ao lume perde o sabor.” (Constância.)

“Corpinho frágil, aquecido com o hálito materno.” “No pátio ficavam alguns trovistas, num grupo íntimo, aquecido com o seu vinho claustral e com as suas musas escandecidas.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 229.)

“Amou e cantou várias damas com a fa-cúndia congenial dos gênios da sua tempera, aquecidos no exemplo contagioso dos mestres.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 127.)

“Sala adornada e vasta, aquecida por caloríferos.” (Nuno de Andrade, *apud* L. Freire.)

**Aquiescência — a, em:**

“Uma das circunstâncias que chamam a atenção é a aquiescência do governo italiano à pretensão dos Estados Unidos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 219.)

“Sua aquiescência em comparecer à solenidade causou excelente impressão.”

**Aquiescente — a, em:**

“Declarou-se aquiescente aos desejos da comissão.”

“Ele está aquiescente em adiar a viagem.”

**Arado — por:**

“Encontrava apenas em Viena aquela fisionomia mais viçosa, menos arada pelas lágrimas.” (Camilo, *Livro Negro*, 84.)

**Arbitrio — em:**

“Tenho tanto arbitrio no mal como o senhor no bem, represento o crime ao mesmo tempo que outro representa a virtude.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 100.)

**Árbitro — de, em, entre:**

“Árbitro da paz e da guerra, da vida e da fortuna.” (Moraes.) “Espelhavam-lha a admiração intensa e o respeito absoluto que o tornaram em pouco tempo árbitro incondicional de todas as divergências.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 163.) “Um brâmane que estava ali perto, e a quem escolhi por árbitro da contenda...” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 92.)

“Compôs (Moraes) o seu excelente dicionário, que é ainda hoje o árbitro supremo em muitas contendas lingüísticas.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 33.) “Ven-cido pelas instantes lamúrias de Proença, quis ser árbitro na liberdade do preso.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 145.)

“É o delicado árbitro entre homens e nações que perderam a calma.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 320.)

**Arborizado — de:**

“Caminhou às cegas por uns trilhos de cabras, que se aplanavam numa chã, arborizada de sobros, onde Padre João regularmente amanhecia com seus livros de teologia moral.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 80.)

**Arcado — sob, sobre:**

“Soldados ofegantes e suarentos entravam e saíam intermitentemente, arcados sob padiolas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 600.)

“E lá seguem todos, vagarosos, guiados pelo velho solitário..., cujo corpo franzi-no, arcado sobre o bordão, avançava com andar remorado.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 210.)

**Ardente — de, em:**

“Seus olhos, ardentes de brilho de uma glória que lhe não cabe no coração, parecem estudar as fisionomias que a rodeiam.” (Camilo, *Livro Negro*, 53.)

“Ardente em sua cólera, mas sabendo perdoar ou diferir o castigo, segundo convinha a seus interesses.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXVII.)

**Ardido — de, em:**

“Seus olhos ardidos da insônia tentavam cerrar-se para descontar o branco da noite-da.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 143.)

“Dos dezoito homens da tripulação, maru-jos portugueses rudes e valentes, ardidos de sol, capazes de todas as proezas, unicamente sobravam treze.” (Gustavo Barroso, *A Ronda dos Séculos*, 228.)

“Vão juntas umas contra as outras, ardidas na mesma fé e no mesmo furor.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 98.)

**Ardil — de, para:**

“O jau que levou este ardil de cometerem a entrada por aquela parte.” (Moraes.)

“Não fora senão um ardil para combinar com o amante o plano da fuga.” (C. Neto, *Imortalidade*, 279.)

**Ardor — de, em, por:**

“O ardor de combater; ardor de glória.” (Moraes.)

“Ardor em servir a pátria.”

“Obtivera satisfazer o ardor pelo luxo e pelos triunfos.” (Herculano, *O Monge de Cister*, II, 145.) “Já nem me lembrava de meus ardores sentimentais pela moça.” (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 155.)

**Argamassado — com, de:**

“Alicerce argamassado com material de boa qualidade.”

“Trincheira de mortos argamassada de sangue.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 360.)

**Arguição — de:**

“Para se esquivarem à arguição de terem avós arruinados, começaram por não ter avós.” (Camilo, *apud* L. Freire.)

**Argüido — de:**

“Argüido de traidor, defendeu-se com firmeza e brilhantismo.” “Consequência bem argüida dos princípios concedidos.” (Moraes.)

**Argumento — contra, para:**

“Paulo sorriu de que ela achasse argumentos contra si própria.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 94.)

“Daquelas palavras indecisas tiraram argumentos para condená-lo.” (Aulete.)

**Armadilha — a, de, para:**

“Uns chamaram-lhe (ao fato) obrigação resultante da ignorância; outros, façanha de mentecapto; outros armadilha à fama, e se-mente lançada à boa-fé para colher cem por um.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 204.) “Do artifício dos auxílios à lavoura, armadilha a essa classe, rólulo para encobrir a coadjuvação às candidaturas oficiais, espera o gabinete plasmar à imagem dos seus interesses a Câmara de 1889.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 10.)

“Armadilha de apanhar caça graúda.”

“Armadilha para caçar pássaros.” (L. Freire, *voc. arapuca*.)

“Foi um laço ignóbil armado aos incautos.”

"Três canhoneiras armadas exclusivamente com a mais poderosa artilharia raiada." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 193.) "Armado com todo o poder e fortaleza de seus exércitos." (Vieira, *Sermões*, IX, 79.) "Dava assim lugar a que Mendonça admirasse os seus belíssimos dedos armados com unhas agudíssimas." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 11.)

"Logo, se o demônio se achava tão fortemente armado contra Estanislau, por que o não tenta?" (Vieira, *Sermões*, IX, 84.) "Afonso d'Albuquerque vinha armado contra a prudência e sagacidade de Melique." (Dic. de Moraes.) "Mas Estêvão ia armado contra as objeções do marido." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 130.)

"Os combatentes, armados de velhas espingardas, de chuços de vaqueiros, de foices e varapaus, perdiam-se no grosso dos fiéis." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 232.) "Formidáveis são os princípios dos Stuarts, armados da suprema autoridade." (Rui, *Queda do Império*, I, 116.) "Gigantes armados de pesadas magas." (C. Neto, *Imortalidade*, 140.)

"Armados em guerra; armados em cavaleiros de Cristo." (Moraes.) "Dividindo-se o país, a benefício dessa vaidade usurpadora, em dois campos inimigos, armados em guerra e ensopados em sangue um contra outro." (Rui, *Queda do Império*, II, 121.)

"As espécies não se mostram tão bem armadas para a reação vitoriosa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 41.) "De um jato, de um salto, assomara, destacando-se da vasta massa inerte da China, uma nação completamente armada para todas as competências da civilização moderna." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 115.) "Estão armados para atacar a sua justiça; bom seria que o estivessem os senhores para a defender." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 161.)

"Os que a ele se renderam não caíram num laço armado pela astúcia ao brio." (Rui, *Colunas de Fogo*, 174.) "E em todas as mensagens ... persistiu, como aspiração exclusiva, o esmagamento dos inimigos da República, armados pela caudilhagem monárquica." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 366.) "O arco-íris coloria a celagem como um arco de triunfo armado pelo sol despeitado com a caligem que o obumbrava." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 178.)

**Armistício** — com, entre:

"O armistício da França com a Alemanha trouxe aos ingleses sérios embaraços."

"No dia 24 de junho foi firmado o armistício entre a França e a Itália."

**Aromatização** — com:

"Não aprecio a aromatização com âmbar."

**Arquejante** — de:

"Era José Fonseca, arquejante de cansaço, mas desfigurado pelo júbilo." (Camilo, *As Três Irmãs*, 203.)

**Arquitetado** — com, de, por, sobre:

"Mausoléu arquitetado com mármore negro."

"Castelo arquitetado de fantasias."

"Tal a tentativa de drama popular, por Garrett arquitetada sobre uma lenda da adolescência de Nun'Alvares." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 212.)

**Arraigado** — a, em, por:

"Arraigado daquelas coisas que impedem a salvação." (Fr. D. Vieira.)

"É este um idiotismo tão arraigado no falar e no escrever, que ainda aqueles que mais se esforçam por evitá-lo, uma ou outra vez o cometem." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 354.) "Tem, revestindo-lhe as encostas, uma flora de vivacidade inexplicável, arraigada na pedra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 254.)

"Domínio arraigado no coração pela caridade."

**Arrancada** — contra, sobre:

"E, portanto, um recurso pequenino ... adulterar o nosso proceder com as cores de uma arrancada contra a atualidade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 102.) "Velhíssima cópia das vetustas quadras dos fossados ou arrancadas noturnas, na Península, contra os castelos árabes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 130.)

"Arrancada sobre o campo inimigo."

**Arrancado** — a, de, por:

"Ângela, a infeliz arrancada à desonra, há de também beijar esta mão!" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 107.) "A extinção do elemento servil foi ... uma conquista popular, arrancada às vacilações e repugnâncias da regente." (Rui, *Queda do Império*, I, 323.) "Províncias arrancadas ao poderio muçulmano." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 252.)

"O quadro é desolador. Casamatas destruídas, árvores arrancadas do chão, cadáveres de homens e animais." (Erico Verissimo *Saga*, 136.) "No espaço de três ou quatro semanas, se tanto, viria à luz do sol, arrancado do esconderijo ... o tesouro sem par." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 66.) "Das ruínas do frontispício da Sé saíam bocados de pano preto arrancados das eças." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 108.)

"As palavras dele eram poucas, e essas arrancadas pelas perguntas da prelada." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 264.)

**Arranchado** — à sombra de:

"Muita vez, arranchado à sombra de oiticias frondosas, oferecera um patacão por

uma cuia água." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 218.)

**Arranco** — contra, sobre:

"Prepararam-se para o grande arranco contra o inimigo."

"Formadas cedo, as colunas dispuseram-se ao último arranco sobre o arraial." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 275.)

**Arranhado** — com, de, em, por:

"Rosto arranhado com as unhas."

"Ele se dizia pago dessas horas de excursão, enlameado embora, ou arranhado de espinhos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 306.)

"Acharam o pobre irmão ... arranhado no rosto." (Fr. Luís de Sousa, *História de S. Domingos*, I, 488.)

"Violino arranhado por um aprendiz."

**Arras** — a:

"Do sangue vertido na Bahia em arras à realza ... espera o gabinete plasmar à imagem dos seus interesses." (Rui, *Colunas de Fogo*, 10.)

**Arrasado** — de, em, por:

"Francisca saía sempre da grade com os olhos arrasados de lágrimas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 261.)

"Olhos arrasados em lágrimas." (Dic. de Moraes.) "A velha mulata Rosária, arrasada em lágrimas e sacudida de soluços." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 386.)

"Tudo ficou arrasado pelas bombas." (Constâncio.)

**Arrastado** — a, de, em, para, por:

"A guarnição da peça recuara espavorida, enquanto ela rodava, arrastada a braço apressada." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 276.)

"Deu o rebate do mexicano, ... com que depois o atigou, em mero dano da pobre companhia, arrastada à baixa pela encenação da estralada." (Rui, *Colunas de Fogo*, 132.) "O padre, depois que ela foi arrastada ao convento, não voltou à quinta." (Camilo, *A Enjeitada*, 129.)

"Arrastados de seu desejo." (Moraes.)

"Vencida e arrastada no pó, a outra (co-roa) ia abrigar-se do perigo atrás das ameias, mareando-se de lágrimas." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 189.) "Arrastados na lama, os vencidos de hoje ressurgem amanhã para a apoteose." (Rui, *Colunas de Fogo*, 182.) "Se o governo soubesse ser enérgico e leal, ... a honra do governo não se veria arrastada no lodo." (Idem, *Queda do Império*, I, 145.)

"Todo aquele conjunto impressionava e atraía; Estêvão sentia-se cada vez mais arrastado para aquele homem, que o procurava e lhe estendia a mão." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 93.)

"Não ouviu bulha? assim a modo de ferros arrastados pelo sobrado?" (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 45.) "Um grupo, ar-

rastado por subalternos valentes, arrancara atrevidamente contra a igreja nova." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 336.) "Era aí arrasada por seu pai, quando o não seguia, silenciosa e humilde, como quem receava desafiar-lhe as iras." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 136.)

**Arreado** — com, de:

"Corpo arreado com plumagens e colares." "Nos dias-santos, a mulher trajava blusa de gorgorão arreada de oiro." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 16.) "Pecos de imaginação, sim; mas arreados de fantasias que desdouram o meu próximo, isso nunca." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 20.)

**Arrebatado** — a, com, de, em, por:

"Vitória arrebatada ao inimigo." "Alma arrebatada ao céu."

"Até onde alcançam os olhos arrebatados com o espetáculo das admiráveis oposições deste quadro sem igual." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Falando assim, e arrebatados de ardor juvenil, os donzéis atravessavam uma paisagem mais formosa e enlevada." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 192.) "Vencido finalmente, e arrebatado deste incêndio, toma Estanislau a pena, e escreve uma terníssima carta à sua segunda Mãe." (Vieira, *Sermões*, IX, 91.) "Os atuais povoados sertanejos se formaram de velhas aldeias de índios, arrebatadas, em 1758, do poder dos padres." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 101.) "A esse período pertence ... a prisão de dez abolicionistas ali, arrebatados violentamente de suas casas, brutalmente espancados." (Rui, *Queda do Império*, I, 346.)

"Arrebatado em êxtase." (Constâncio.)

"Enquanto o meu nobre antagonista, arrebatado na onda que vai, com a ciência, para o futuro, esquece naturalmente, no comércio dos idiomas que ela usa preferir, a individualidade, a formosura e a opulência do seu." (Rui, *Réplica*, 507.)

"Em breve, céleres, arrebatadas pelo vento, enoveladas, ... crepitam as queimadas, inextinguíveis, derramando-se por muitas léguas em roda." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 487.) "Depois muitas outras existências úteis e saudosíssimas vimos arrebatadas pelo improviso da mesma surpresa, batizada com o mesmo nome, envolvida no mesmo quadro de sintomas devastadores." (Rui, *Colunas de Fogo*, 46.) "Rendido à evidência, caíra de joelhos no chão, e, em delírio, arrebatado por asas místicas, enaltecera ao Senhor." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 74.)

**Arrebatamento** — com, contra, de, em, por:

"Peço-lhe mil perdões dos arrebatamentos que tive com meu pai." (Castilho, *O Avarento*, 284.)



"A fãixa elétrica do entusiasmo, recebida nos lances do tribunal, conflagrou ânimos juvenis, em belicoso arrebatamento contra polícia e tropa." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 197.)

"Num arrebatamento de entusiasmo, espichou uma pipa atestada." (Herculano, *apud* Aulete.)

"E caminhou ao longo da ponte, sem denotar arrebatamento na serenidade do passo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 143.)

"Arrebatamento duma criança por ladrões." (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.)

#### Arredado — de, para:

"O pai trouxe-o anos seguidos na escola, arredado da vida do mar." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 18.) "Arredado do negócio, mas com o hábito da ordem, o homenzinho às seis da manhã já andava pela casa, a ver uma coisa e outra." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 67.)

"Arredado para um canto."

#### Arredio — a, de:

"De gênio atrevido e despreocupado, arredio a toda espécie de trabalho, Filipinho estava ao pintar para companheiro do Besouro." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 56.)

"Não se sente (Rui) inclinado para nenhuma destas facções, e permanecerá arredio dos partidos, solitário, mas vigilante." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 197.)

#### Arrefecimento — de, em, para com:

"O arrefecimento das relações entre as duas cortes era muito sensível." (Aulete.)

"Não passou despercebido seu arrefecimento no interesse com que acompanhava a narrativa."

"Minha mãe apeou, em uma reconcentração, que parecia arrefecimento para comigo. Olhei-a com ar de espanto. Ela compreendeu-me, e chorou." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 233.)

#### Arregaçado — em:

"O busto fino emergindo dos arcos e tufos de um decente merinaque e os cabelos castanhos arregaçados num penteado alto, aristocrático, em forma de campânula." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 58.)

#### Arregoado — de, por:

"Esperavam encontrar um cadáver, e viram o seu amigo entalado entre duas rochas, com a face arregoada de sangue." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 204.)

"Terreno arregoado pelas enxurradas."

#### Arremedo — de:

"Liam com incredulidade os episódios do caso inaudito, inclinadas a verem nessa transplantação quase instantânea das idéias ocidentais um arremedo ingênuo e vão dos altos

modelos europeus." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 113.) "Esses filósofos, desgraçado arremedo de outros que passaram apupados pelos discípulos, rirão de V. Excia." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 252.)

#### Arremessado — a, contra, de, em:

"Carga arremessada ao mar."

"Arremessado contra a parede."

"Pedras arremessadas do cimo dos montes."

"A capela branca, arremessada na altura, ... parecia enviar-lhes, de longe, um aceso carinhoso e amigo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 485.)

#### Arremesso — contra, sobre:

"Punhos amolecidos e frouxos pelo multiplicado dos golpes; forças perdidas em arremessos doidos contra o vácuo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 77.) "E, três dias mais tarde, o arremesso contra o arraial." (Idem, *ibidem*, 300.)

"O arremesso da infantaria sobre o inimigo."

#### Arremetida — a, contra:

"Dar uma arremetida ao inimigo." (Dic. de Moraes.)

"De uma feita, quando já na maromba e em marcha para o rodeio, se danara no mundo (o novilho), obrigando o Joaquim Calumbi a muitas arremetidas contra os capoeirões trançados de espinhos." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 145.) "O povoado ... ia, a partir daquela data, celebrar-se como base das operações de todas as arremetidas contra Canudos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 251.)

#### Arrepanhado — em:

"E, cruzando os braços, com a face arrepanhada num sarcasmo, respondeu-lhe: ...." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 249.)

#### Arrependido — de:

"Estava já sinceramente arrependido de ter vindo surpreendê-la." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 143.) "Agora, arrefecia, como arrependido de ter corrido." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 118.) "Não tinha o direito de humilhar o prosélito que viesse auxiliá-las (as convicções), arrependido dos seus erros." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 389.)

#### Arrependimento — de, por:

"Arrependimento dos pecados, do crime." (Constâncio.)

"Parece não sentir o menor arrependimento pelo mal que fez."

#### Arrepiado — com, de, em, por:

"Ficou arrepiado com o que ouviu."

"E embaixo o cacto agressivo esperava-o com os braços erguidos arrepiados de espinhos longos como estiletes." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 244.)

"Amélia, sempre incendiada, ia consentindo, arrepiada em cócegas." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 225.)

"Paulo fez um movimento de recuo, arrepiados os cabelos do corpo por esse rangido desagradável." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 303.) "Como era bonito o lago, de águas assim, arrepiadas pelo vento!" (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 183.)

#### Arrimado — a, contra, em, sobre:

"O mistério com que os antigos fingiram a Vulcano, deus do fogo, manso e arrimado a um bordão, é porque só o fogo, entre todos os elementos, necessita de matéria em que sustente." (Vieira, *Sermões*, IX, 191.) "Andava arrimado a um bastão, já pendido para o solo que o haveria de receber em breve." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 178.)

"Deparou-se-lhe um ébrio arrimado contra o muro."

"Foi encontrá-lo arrimado no balcão."

"Andava pesadamente com o corpo arrimado sobre o bordão."

#### Arrimo — a:

"Só encontram no bastão da mendicância o arrimo a seus males de mingua e anciania." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 17.)

#### Arriscado — para:

"Rejeitara ofertas vantajosas de transferências para cidades mais alegres, mesmo o canonicato, com que lhe acenaram em certa ocasião arriscada para os conservadores." (C. Neto, *Treva*, 74.)

#### Arrogância — com, de, para, para com:

"Tem muita arrogância com os pobres e humildes."

"Veja que arrogância de maneiras!"

"Voz poderosa na expressão e fraca na tonalidade, onde havia um pouco de súplica e um pouco de arrogância — súplica para Deus e arrogância para os homens." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 55.)

"É irritante sua arrogância para com todos os empregados."

#### Arrogante — com, de, em, para com:

"Era terrível com os populares, mas com os poderosos, arrogante." (Latino Coelho, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 653.)

"É muito arrogante de maneiras."

"Tão soberba (a estátua) na grandeza, tão arrogante na excelência." (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.)

"Arrogante para com os fracos."

#### Arrojado — de, em:

"É um homem arrojado de espírito."

"Arrojado em seus empreendimentos."

"Arrojado na vingança." (Moraes.)

#### Arrojo — em, para com:

"Seu arrojo nos negócios nem sempre dá bom resultado."

"Quem a esse arrojo se atreve para com o poder, não é decerto por fraqueza que não dá um passo adiante." (Rui, *Colunas de Fogo*, 195.)

#### Arroubado — de, em:

"Saí de minha casa, com a fantasia arroubada de delícias, e achei-me maquinalmente debaixo dum caramanchão." (Camilo, *Cenas da Foz*, 55.)

"Essa antinomia divina e monstruosa ... seria a imagem de nossa vida, arroubada em visões e desprendimentos, mas conduzida em cada momento à mesquinha, original e eterna Necessidade." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 136.)

#### Arroubamento — de:

"Num quieto arroubamento da alma." (Dic. de Moraes.) "Os corações mais fechados a arroubamentos de amor sentem-se embrandecer." (Júlio Diniz, *As Pupilas do Sr. Reitor*, 222.)

#### Arroxeado — de, por:

"Ao corpo de D. Polônia, arroxeado das pisaduras de arruaça, revestia-o o denodo de Clara Camarão em Porto Calvo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 108.)

"E descobriu-lhe ainda um pouco de tristeza nas unhas arroxeadas pelo banho." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 60.)

#### Arrufado — com, de:

"Arrufado com alguém." (Moraes.)

"Abrindo as asas negras, arrufadas de cólera." (C. Neto, *Imortalidade*, 32.)

#### Arrufo — com, de, entre:

"Seu arrufo com a namorada passou logo."

"Arrufos de namorados." (Constâncio.)

"O arrufo entre os noivos durou pouco tempo."

#### Arruinado — com, em, por:

"Com semelhantes gastos, em breve estará arruinado."

"Mudara para aquele sobrado de azulejos no Pogo, que acabara comprando a um visconde arruinado no jogo." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 56.) "Velha nobreza arruinada em aventuras e louçania pouco atinente às suas rendas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 199.)

"Grandes famílias do Alentejo, arruinadas pelo desleixo, hipotecadas nos bancos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 263.) "Eu estou com o povo brasileiro, para a renovação da república arruinada pela política." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 258.)

#### Arruivascado — de, por:

"Com os cabelos arruivascados do sol e a cutis denegrida." (Camilo, *A Enjeitada*, 108.)

"Cabeleira arruivascada pelo sol."

**Articulação** — *com, de, entre:*

“Relativo à articulação do acrômio com a clavícula.” (L. Freire, *voc. acrômio-clavicular.*)

“Articulação das peças de um mecanismo.”

“Articulação entre as partes de um aparelho ou máquina.”

**Articulado** — *com, por:*

“Órgão articulado com outro.”

“Dessas (afirmações) que já circulam sem reboço nos círculos políticos, articuladas por certos personagens.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 140.)

**Artifício** — *de, para:*

“Dando-lhe as maiores grandezas, ainda busca artifícios de lhas dar acrescentadas.” (Vieira, *Sermões*, VI, 386.)

“Sabe-se o artifício de Herbert Spencer para transpor essa dificuldade.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 92.)

**Artigo** — *acerca de, a respeito de, sobre:*

“Leia-se o seu artigo acerca daquele vocábulo no segundo volume.” (Rui, *Réplica*, 170.)

“Escrever um artigo acerca de, a respeito de ou sobre política internacional.”

**Artimanha** — *contra, para:*

“Outras vezes ficava a ouvir as proezas de caça e de vaquejadas, transes arriscados e artimanhas sutis contra feras e bois bravos.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 307.)

“Isto é artimanha para iludir os incautos.”

**Arvorado** — *em:*

“Qualquer facinoroso arvorado em oficial, ainda que sem patente, manda à sua vista flagelar os prisioneiros.” (J. Francisco Lisboa, *apud* L. Freire.)

**Ascendência** — *sobre:*

“A onda germânica inundou o império, e, aceitando a civilização latina, limitou-se a impor os termos militares e heráldicos que conhecia e que eram próprios da sua ascendência sobre os povos conquistados.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 102.) “A que transformações não teríamos de assistir, pois, na carta política do mundo ... se (o Japão), apoiado nessa aliança, assumisse ascendência ativa sobre a raça amarela.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 118.)

**Ascendente** — *em, sobre:*

“Esta cláusula, só de per si, exprime o grandioso ascendente da religião no espírito do moribundo.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 233.) “A posse inglesa da Índia e o ascendente inglês na China constituem uma das bases essenciais a essa preponderância benfazeja.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 118.)

“O sésamo irresistível do seu ascendente sobre as burras favorecidas.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 30.) “Este homem capitaneou soldados com o pulso de um rijo cabo de guer-

ra, e, para adquirir tamanho ascendente sobre eles, o seu meio não foi a avidez, mas a disciplina.” (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 257.)

**Ascensão** — *a, para, por:*

“Ascensão ao monte Branco.” (Fr. D. Vieira.) “Seus sintomas iniciais, denunciando os passos de ensaio na luta do governo contra o exército e armada, coincidem com a moléstia do imperador e a ascensão de sua filha ao trono.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 22.)

“Aquelas montanhas vaporosas e negras rasgaram-se d’alto a baixo em fendas semelhantes a algares profundos, e os seus fragmentos informes e cambiantes vacilavam tremulos em ascensão diagonal para as alturas.” (Herculano, *Eurico*, 52.) “A ascensão triunfal para a luz.” (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 190.)

“A sublevação das rochas primitivas ... torna-se condensador admirável dos escassos vapores que ainda os impregnam (aos ventos), graças ao resfriamento decorrente de uma ascensão repentina pelos flancos das serranias.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 251.)

**Asco** — *a, de, por:*

“Ter asco aos pobres.” (Morais.)

“Remo manifestava o asco dos costumes fósseis.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 72.) “Tinham asco de pôr os olhos em Lázaro.” (Vieira, *apud* Moraes.)

“Sinto profundo asco por semelhantes meios de combater o adversário.” “Infiltrara-lhe na alma com veemente asco pelo mundo a prática mais rigorista do beatério.” (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 97.)

**Asfixiado** — *de, em, por:*

“Morreria? — perguntava Flávia quase asfixiada de correr.” (Camilo, *A Enjeitada*, 239.)

“Asfixiado numa agonia arquejante.”

“Morreu asfixiado pelo ácido carbônico.”

**Asilo** — *contra, de, para:*

“Que farias se pudesses sair desse lugar sagrado, que ... para as tuas companheiras é asilo favorável contra as acometidas do vício....?” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 42.)

“Itália foi asilo das boas artes perseguidas pelos bárbaros.” (Morais.)

“Asilo para menores desamparados.”

**Aspecto** — *de; a, debaixo de, em, sob:*

“Os aspectos dos astros.” (Morais.) “Tinha o aspecto das naturezas cálidas.” (M. de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, 175.)

“Ao primeiro aspecto agrada-me.” (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.*)

“Dabaixo deste aspecto, ponto de vista.” (Constâncio.) “Mas não o encaram os cristãos (ao casamento) debaixo desse aspecto.”

(Mário Barreto, *Cartas Persas*, 245.)

“Nesse triplice convergir de esforços por que a forma do projeto saísse extremada no aspecto vernáculo se nos oferecia, porém, a expressão de que realmente a Câmara lhe tinha a vernaculidade em ponto de honra para lamentar.” (Rui, *Réplica*, 6.)

“Nesse instante ela nos aparecera sob outro aspecto, contrário ao primeiro, e todavia não menos real.” (Herculano, *O Bobo*, 31.) “Aprendendo o seu (idioma) profundamente e diretamente dos seus grandes escritores estudados sob todos os aspectos, não admira que a crítica ali raro tenha a notar-lhes incorreções.” (Rui, *Réplica*, 505.)

**Aspereza** — *com, de, para com:*

“Tem muita aspereza com as crianças.”

“Não estranheis a aspereza da resposta.” (Morais.)

“Não posso compreender sua aspereza para com a tia.”

**Aspergido** — *em, de:*

“O resto do sangue é aspergido nas cabeças da assembléa.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, 328.)

“Daquela batismo das águas aspergidas da onda saíra poeta.” (Camilo, *Memórias do Cárcere*, cit. de Moraes.)

**Áspero** — *a, com, de, em, para, para com:*

“Áspero ao gosto, ao ouvido.” (Morais.)

“Áspero com os outros.” (Constâncio.)

“Foi muitas vezes áspero com os adversários e tratou-os sem generosidade.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 288.)

“Áspero de sofrer.” (Constâncio.) “Áspero de maneiras.”

“No mandar áspero, e muito para temer na sua paixão.” (Morais.) “Aí tem você por que os brasileiros são inteligentes e ávidos, ázperos no ganho, mas desperdiçados na economia.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 400.)

“Áspero consigo, para os outros.” (Morais.)

“Aquele negociante é muito áspero para com os fregueses.”

**Aspersão** — *com, de, sobre:*

“Nesses dias se faz aspersão com água benta.”

“Rezas, aspersões de água benta.” (M. de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, 131.)

“E lançando-lhe água benta, fez também aspersão sobre a corrente em que estavam aprisionados.” (Bernardes, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Aspiração** — *a, de, para:*

“A aspiração ao poder, às grandezas.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

“Achei sublimidade nessa força d’alma, que o vulgo denomina aspiração ao singular.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 16.)

“No uso de uma ou de outra, nunca tive aspiração de louros.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 134.) “Em sua inocência, principiava a balbuciar apenas primeiras e vagas aspirações de um sentimento que não sabia definir ainda.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 55.)

“Não menos me foi simpático o calor do afeto que consagra à sua língua e à sua nação, que a um passado glorioso ajunta nobres aspirações para um brilhante futuro.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 363.) “Fídias fixou, em plásticas relumbrantes de pureza, a transcendente aspiração do homem para o infinito.” (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 249.)

**Aspirante** — *a, de:*

“Aspirante a um emprego público; aspirante a oficial.” “Aqui finalmente se torna a alma toda amorosa, ardente e afetuosa, e aspirante à união do divino amor.” (Bernardes, *apud* Fr. D. Vieira.)

“Aspirante de marinha; aspirante de piloto.” (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.*)

**Asqueroso** — *a, de:*

“Indivíduo asqueroso a quantos o conhecem.”

“Enfermo asqueroso de lepra.” (Morais.)

**Assacado** — *a, contra:*

“Entre as incorreções assacadas aos clássicos avulta a da concorrência de palavras de cuja união, como disse Castilho, se formam para a orelha outras menos convenientes.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 326.) “Nem sequer deixam transparecer algumas dessas violências assacadas ao escrivão da alçada.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 110.)

“Faltas, aleives assacados contra alguém.”

**Assado** — *de, em, por:*

“Tinham os corpos assados do sol do deserto.”

“E já tinham à mostra as costas assadas no trabalho soalheiro.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 37.)

“Crianças desnudas, assadas pelo calor causticante.”

**Assalariado** — *por:*

“Miseráveis assalariados por outros maiores miseráveis.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 66.) “Um deputado conservador os chamou, na Câmara, de escritores assalariados pelo governo.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 93.)

**Assaltado** — *de, por:*

“Foram assaltados dos mouros.” (Morais.)

“Assaltado de súbitas alucinações, via, sobre o paço dos reis, atafides agoureiros, línguas de flamas misteriosas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 141.)

"Se eu me visse assaltado pela tentação de escrever a vida oculta de Lisboa, não era capaz de alinhar dois capítulos com jeito." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 5.) "Parecia assaltado por uma legião de insetos, que o mordiam em todas as fibras." (Idem, *ibidem*, III, 34.)

#### Assalto — a, contra:

"Envergaria a cota de algodão para o assalto às tabas, empunharia a sirga para a travessia das corredeiras." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 197.) "A opinião da maioria golpeava as faculdades de defesa do governo contra emergências graves, e constituía um perverso assalto aos direitos do povo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 377.) "Ficou estarelecido, a premeditar o assalto ao tesouro alheio." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 74.)

"Anuncia-se, porém, claramente, o assalto à escala vista contra as leis." (Rui, *Queda do Império*, I, 83.)

#### Assanhado — com, de, em, por:

"Entre legiões espanholas e guerrilhas asanhadas com as primeiras vitórias obtidas." (Camilo, *A Enfeitada*, 125.)

"Não podendo sofrer a fúria dos nossos, já assanhados dos danos que recebiam..." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"O rosto da mãe dos amores, assanhado em carmin, parecia a face decomposta de uma bacante." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Entre os desfrutadores do encarne, onde se sacia sempre a matilha de todas as cobijas assanhadas por esse malbarato de sangue dos contribuintes, não poucos especuladores aperceberam lautamente de viveres as suas hucharias." (Rui, *Colunas de Fogo*, 9.)

#### Assediado — de, por:

"Os soldados que chegavam da cidade eram logo assediados de perguntas." (C. Neto, *Miragem*, 205.)

"Pegali rosnava no aceiro, assediado por uma caingalha agressiva." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 34.)

#### Assédio — de:

"Antevendo uma felicidade que era certa para ele, Soares começou o assédio da praça, aliás praça rendida." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 74.)

#### Assegurado — a, com, de, por:

"Conquista assegurada aos árabes pela força de seus exércitos."

"Liberdade assegurada com a ordem e com a justiça."

"Assegurado de que tudo estava em ordem, partiu."

"Reafirmava os seus ideais de liberdade fiscalizada pela imprensa e assegurada pela justiça." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 197.)

#### Assenhoreado — de:

"Estranhou tal encontro na profundidade daquela selva, assenhoreada de feras." (C. Neto, *Imortalidade*, 206.)

#### Assentado — em, sobre:

"Seu espírito mora conosco e voa em torno do trono assentado nas nuvens." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 195.) "Assentado em cadeira, banco." (Constâncio.) "Os homens, à porta, alguns assentados em tamboretes ou tocos de paus." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 10.)

"E, chegando, revoltou a pedra, e estava assentado sobre ela." (Pe. A. Pereira, *S. Mateus*, 28, 22.) "Assentadas as bases sobre rodas, ficam sendo as rodas bases das bases." (Vieira, *Sermões*, IX, 101.)

#### Assentamento — em:

"Deixou em diversos cadernos assentamentos interessantes."

#### Assente — em, sobre:

"Essas leis nem por isso se combalem, quando bem assentes na tradição geral do idioma." (Rui, *Réplica*, 93.) "Assente uma vez nessa resolução, ergueu-se do leito em que jazia prostrado pelo mais cruel desalento." (Taunay, *Inocência*, 139.)

"Ampla (a igreja), retangular, firmemente assente sobre o solo, patenteando nos largos muros grandes blocos dispostos numa amarração perfeita, tinha, com efeito, a feição completa de um baluarte formidável." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 329.)

#### Assentimento — a, em:

"Ninguém, portanto, daí em diante, lhe poderia em boa fé, estranhar a mudez, levando-a à conta de timidez moral, ou assentimento aos erros do governo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 150.)

"Ninguém esperava seu assentimento nesse negócio." "Sorriu a viúva, com malícia, da evasiva: não precisava de mais. Tinha assentimento e colaboração no plano." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 122.)

#### Assestado — a, contra, em, para:

"Encontraram-no com a arma assestada ao peito do adversário."

"Artilharia assestada contra o inimigo."

"O Barão de Sá, todo ele óculo assestado constantemente na heróica rainha de Sabá, realizava em toda a sua plenitude as teorias do portuense acerca dos tolos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 259.)

"Ficou todo o tempo com a luneta assestada para a cantora." "Já ele estava de costas para a cena, de pé, com o binóculo assestado para o camarote da direita." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 139.)

#### Assiduidade — a, em:

"Além da assiduidade deste às recepções do palacete de Cravos, conquistando por mui-

modos certo grau de intimidade..." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 59.)

"Cumpre ao candidato justificar a assiduidade em cursos regularmente frequentados nos últimos quatro anos." (Rui, *Queda do Império*, I, 415.) "Nos demais países, debaixo de céus muito mais favoráveis... à assiduidade nos grandes trabalhos mentais, comissões desta natureza, constituídas por celebridades universais, sempre trabalharam a tento e devagar." (Idem, *Réplica*, 44.)

#### Assíduo — a, em:

"Aluno muito assíduo ao estudo."

"Assíduo no cumprimento dos seus deveres." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Pouco assíduo na escola." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 7.) "Algum leitor conspícuo desejaria antes que Mendonça não fosse tão assíduo na casa de uma senhora exposta às calúnias do mundo." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 23.)

#### Assimilação — a, de, entre:

"Ao lado da desinência 'gar', encontra-se 'car', na qual o 'c' não chegou a mudar-se em 'g', e que se explica em 'mascar' (masticare, mast'car) por assimilação de consoante áfona que precede." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 379.) "Vibera", tornado 'vibora', por assimilação da vogal átona da penúltima sílaba à consoante labial 'b'." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 71.)

"A assimilação do azoto faz-se também pelas plantas." (Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.)

"Uma das curiosidades que mais merecem ser registradas é a da assimilação entre a viagem presidencial de 1900 e a czárea de 1896." (Rui, *Colunas de Fogo*, 207.)

#### Assinado — com, por:

"As (cartas) que tinham data eram quase todas muito posteriores ao seu nascimento. Apenas duas assinadas com a inicial E, posto que sem data." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 75.)

"Esta certidão foi assinada por três famosos tipos... da ficção: Gulliver, Sindbad e Aladino." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 81.)

#### Assinalação — com:

"A assinalação com marcos de pedra às vezes traz certa confusão."

#### Assinalado — com, por:

"Assinalado com o ferrete indelével de traidor, havia-se habituado a viver por um sentimento único — a vingança." (Herculano, *Eurico*, 102.)

"Assinaladas (as entradas) pelas ofensivas militares." (Ricardo Jorge, *Passadas de Erradio*, 246.)

#### Assistência — a, em, junto a:

"As leis de assistência ao proletariado ainda não são muito eficientes." "Lúcio forcejava interessar o coração de Soledade na sua assistência aos moradores." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 156.)

"Sua assistência não é nos paços reais."

"A assistência de um médico junto a um enfermo." (L. Freire.)

#### Assistente — a, de, em:

"Assistente à sacração do bispo." (Constâncio.)

"Serafins assistentes do trono de Deus." (Moraes.)

"Assistente em tal casa, rua."

#### Assistido — de, por:

"Assim venciam, porque eram assistidos da graça de Deus." (Vieira, *Sermões*, IX, 52.)

"E por que, se era tão poderoso e assistido de Deus, vivia em tamanha penúria?" (C. Neto, *Imortalidade*, 55.)

"Morreu assistido pelo vigário."

#### Assoberbado — com, de, por:

"Assoberbado com trabalho."

"Assoberbado de responsabilidades e preocupações esmagadoras." (Rui, *Réplica*, 473.)

"O sertanejo, assoberbado de reverses, dobra-se afinal." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 138.)

"Assoberbado (o Brasil) pela opulência dos seus latifúndios." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 101.) "Este (vilarejo) ali se encosta, assoberbado pela majestade da montanha." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 253.) "No dia 19 fortificou-se o fugitivo Silveira em Amarante, assoberbado pelas forças de Delaborde e Loison." (Camilo, *A Enfeitada*, 12.)

#### Associação — a, com, de, entre:

"E só nesses elementos, só a eles, sem associação a qualquer partido, ... deve 'A Imprensa' o tornar hoje ... à sua tenda modesta e respeitada." (Rui, *Colunas de Fogo*, 188.) "Admitamos que ... pela associação deles (sons) à emoção primitiva, esse fato de audição venha a adquirir de si mesmo uma importância estética independente." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 76.)

"Sua associação com rapazes vadios arruinou-lhe a vida."

"Associação de duas idéias." (Moraes.)

"A sua harmonia apresenta-se como a dos grandes conjuntos da natureza: uma associação de contrastes, em que as dissonâncias contribuem para o relevo dos efeitos gerais." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 221.)

"Na associação vulgar entre os dois (termos) há portanto, íntima antilogia, que algumas inadvertências de bons autores não valem a justificar." (Rui, *Réplica*, 203.)

#### Associado — a, com, em, por:

"Não mingum espécime clássico do sub-juntivo associado à enunciação de idéias posi-



tivas e certas." (Rui, *Réplica*, 375.) "Tão grave matéria é a disciplina do exército, tão melindrosa, tão associada em infinitos pontos aos interesses e disposições da classe dirigente, que convém expô-lo o menos possível ao influxo da pressão parlamentar." (Idem, *Queda do Império*, I, 225.) "Associado a mim pelas mais estreitas relações de confiança, V. Ex.<sup>a</sup> acompanhou .... os passos mais íntimos, as crises mais graves do Governo Provisório." (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 51.)

"A banca era regularmente propriedade dum senhor de casa, associado na empresa com um espanhol." (Camilo, *As Três Irmãs*, 72.)

"Ali se encontram, entendem-se pouco e mesclam-se por fim, associados no mesmo trabalho." (Afonso Arinos, *apud* C. Monteiro, *Antologia Brasileira*, 127.) "Três irmãos de falada riqueza e sólido conceito, associados na poderosa firma." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 9.)

#### Associável — a:

"Essa é, da mesma sorte, a preposição vernaculamente associável a 'carinho'." (Rui, *Réplica*, 356.)

#### Assolado — com, de, por:

"Parecia que os paços eram assolados com gritos." (Cf. Moraes.)

"Tinham de atravessar o deserto de Apaméia, sempre assolado de nômades, que assaltavam os viajantes." (C. Neto, *Imortalidade*, 190.)

"É o trecho da Bahia mais assolado pelas secas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 228.) "Bailão Parente e tantos outros tornaram habitável a Bahia, assolada pelos tapuios." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 113.) "No décimo século, a maior parte da Europa havia sido assolada por carestias e pragas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 44.)

#### Assomado — a, de, em, por, sobre:

"Assomado à janela, seu vulto parecia agitado."

"Assomado de ira, de cólera." (Constâncio.)

"Assomado no alto da torre."

"Viam-se damas assomadas pelas janelas." (Cf. Moraes.)

"Assomado sobre as vagas."

#### Assombrado — ante, com, de, por:

"Assombrados (os sertanejos) ante aquela resistência inexplicável." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 352.) "Parou assombrada ante o cenário majestoso que a pouca distância se lhe adregou." (Júlio Ribeiro, *A Carne*, 31.)

"Sítio assombrado com árvores bastas e copadas." (Moraes.) "Ficou assombrado com o quadro que se lhe deparou."

"Assombrado da magnificência dos paços." (Fr. Luiz de Sousa, *apud* Moraes.) "Anacleto, que ouvira o brado, vem à cozinha, e encontra o duque pálido e firme, no batente da porta do quarto, como assombrado de um raio." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 97.)

"Uns olhos espasmódicos de pânico, como se estivessem assombrados de si próprios." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 10.)

"A mesma solene graça, religiosa e cantante, .... que é o calafrio da Batalha na nervosidade dum poeta assombrado por essa incomparável obra-prima." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 281.) "Assombrada por tanto pesadelo, erma e abandonada, a casa do Barro Branco ficou temida e sinistra na imaginação popular." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 256.)

#### Assombro — ante, de:

"O General Virasoro .... teve ocasião de manifestar a César Dias o seu assombro ante a fidelidade dos distritos rurais ao governo asseverante de Rosas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 329.)

"Declarou, com assombro do mundo, que Judas nascera para ser enforcado como ladrão." (Vieira, *Sermões*, IX, 239.) "Arquimedes foi um assombro de engenho matemático." (Constâncio.) "Nos sacerdotes que julgam e nos esbirros que arrastam o criminoso, o mesmo assombro da blasfêmia ouvida esparvona em contorções e esgares." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 286.)

#### Assoprado — de, por:

"Tudo isto assoprado dos ventos e em perpétuo moto." (Vieira, *Sermões*, IX, 191.) "Dois grupos de anjos assoprados de face e roliços de membros." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Validos assoprados pela fortuna." (Vieira, *apud* Aulete.) "A irritação dos ânimos assoprada pela nobreza." (Herculano, *Legendas e Narrativas*, I, 67.)

#### Assunto — a, de, para; como, por:

"Isso .... forneceu assunto a gordas palestras nas portas dos boticários." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 261.)

"O estudo minucioso desses fenômenos constituiu assunto do segundo ponto do programa." (Júlio Nogueira, *O Exame de Portugêses*, 28.) "Antônio Conselheiro .... em 1894 fora, no Congresso Estadual da Bahia, assunto de calorosa discussão." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 266.) "Es assunto de todas as conversações em Ispaña, e só se fala da tua viagem." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 7.)

"Assunto para risadas." (Fr. D. Vieira.)

"Boa pessoa o coronel, — comentou a cunhada, achando assunto para conversa." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 226.) "Dificilmente

poderia ter escolhido assunto mais sombrio para uma novela." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, 81.)

"Escolheu como assunto da prédica subseqüente o homicídio." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 213.)

"Uns tomaram por assunto a palma, outros a espada." (Vieira, *Sermões*, IX, 99.)

#### Assustado — com, de, por:

"A verdade é que, aparentando segurança, eu andava assustado com os credores." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 56.) "Padre Diniz, assustado com a transfiguração do enfermo, passou-lhe a mão pela testa, sondou-lhe o pulso, e chamou-o com sobresalto." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 169.) "Assustados com as impiedades contemporâneas e com a descrença que envenenou os homens, emigraram para regiões menos acessíveis às ferocidades e aos crimes." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 299.)

"Diocleciano está assustado da sua deliberação." (Camilo, *Os Mártires*, II, 235.) "Felicía safou-se, assustada dos berros." (Idem, *A Corja*, 172.) "A duquesa, trêmula e assustada de uma surpresa, abriu a carta." (Camilo, *Livro Negro*, 150.)

"Alberto, assustado por tão improvisto destino, pediu a significação deste lance." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 221.) "Maria, assustada pelas delongas nas visitas, ocultava as lágrimas." (Idem, *As Três Irmãs*, 47.)

#### Astúcia — para:

"Um homem, como Alexandre, não teria astúcia para tanto." (Domingos Olímpio, *Luiza-Homem*, 90.) "Ela não tinha astúcia para inventar uma história tão bem contada." (Idem, *ibidem*, 145.)

#### Atacado — de, por:

"Atacado de doença." "Seria que estivesse também atacado da laringe?" (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 126.) "Fingiu-se atacado do juízo e, portanto, incapaz de usar armas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 31.) "E" atacado de frente por um leão, e pela retaguarda por um crocodilo." (Idem, *ibidem*, 82.)

"Armentios e manadas, inopinadamente atacados pelas feras que tais brenhas vomitavam, eram dizimados sem que os seus pastores ousassem defendê-los." (C. Neto, *Imortalidade*, 190.) "Atacado por uma súbita febre que lhe fez perder a justa noção da medida, .... escreve, num arroubo: ...." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 88.)

#### Atado — a, com, de, em, entre, por:

"Rebatido para sempre à porta a que está atado." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 71.) "Não tardou a sair uma preta idosa, mal ves-

tida, trazendo atado à cabeça um pano branco de algodão." (Taunay, *Inocência*, 32.) "Não estão atados ao voto da profissão." (Dic. de Moraes.) "Rente ao andor do milagroso S. Sebastião, atado num galho de árvore." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 71.)

"Aqueles trechos estão tão atados uns com os outros ...." (Aulete.) "Tinha as mãos atadas com grossas cordas."

"Atado de pés e mãos."

"Solto na língua e atado nas mãos." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Aparecia Sinhá Quina, com uns ovos frescos atados num lenço." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 71.) "Chegando à rua, o médico estava completamente enamorado. Madalena tinha-o atado no seu carro, e o pobre rapaz nem vontade tinha de quebrar o jugo." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 107.)

"Argumentos entre si tão atados, que mal se podem separar uns dos outros." (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.)

"Estavam atados os cidadãos por estranhas e sutis leis." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 245.)

#### Atalhado — com, de, por:

"Atalhado com a vista de algum objeto." (Moraes.)

"Do que Antônio de Miranda ficou atalhado." (Idem.)

"Doença atalhada por medicamentos eficazes." "Intimidade atalhada agora pelo Demônio da Política." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 178.)

#### Atalho — para:

"A discrição é atalho para fortunas." (Constâncio.) "No tempo dos tiranos cobigosos, o ser rico era atalho para a morte." (Dic. de Moraes.)

#### Ataque — a, contra, de:

"Duas semanas durava o ataque à duna, e a duna parecia, como na véspera, imensa, bronceada, inalterável." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 107.) "Não mais se ouviam ladainhas melancólicas entre os intervalos das fuzilarias; cessavam os ataques atrevidos das linhas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 522.) "Celebrizado pela mordacidade dos seus ataques freqüentes aos conservadores, recebia os novos colegas, instruindo-os sobre a vida parlamentar." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 62.)

"O ataque contra o arraial era urgente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 448.) "Não se concebe que ele (crítico) seja quem, as enfraqueça (as idéias) por ataques 'ad hominem' contra a individualidade do expositor." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 389.) "Foi implacável o ataque que iniciou contra Floriano." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 173.)

"Ataque de choro." "Isto passa... um simples ataque de nervos." (Aluísio Azevedo, *O Coruja*, 158.)

**Atarantado** — com, de, por:

"Atarantado com a algazarra, não sabia o que fazer." "Minha mãe era costureira. Fiz dela uma rainha. Minha mãe sentia-se atarantada com o seu novo esplendor." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 81.)

"Atarantado de medo, de sono."

"Estava ainda um pouco atarantado pelo susto."

**Atarefado** — com, em:

"Atarefado com pesadíssimo trabalho." (Cf. Moraes.) "Atarefado com a pintura dos vasos de guerra." (Rui, *Colunas de Fogo*, 198.) "As irmãs Teresa e Júlia Leite, dirigidas pela viscondessa, sempre atarefadas com os preparativos do consórcio." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 136.)

"Atarefado ... em construir as muralhas de Constantinopla." (Herculano, *apud* Aulete.) "Uma suspeita maligna enverga contra o soldado brasileiro as disposições da camarilha atarefada em preparar a sucessão do Conde d'Eu." (Rui, *Colunas de Fogo*, 20.)

**Atarracado** — a:

"Era um cabodolinho casmurro, feio, ... com uma enorme cabeça atarracada aos ombros." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 6.)

**Atassalhado** — de, por:

"Mordidos e atassalhados dos dentes venenosos." (Vieira, *Sermões*, IX, 48.)

"Com o coração intumescido pela dor e a imaginação atassalhada pelos mais excecricantes pensamentos, Flávio infernou-se em vida." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 48.)

**Ataviado** — com, de:

"Mais de uma vez se referiu ao espetáculo da princesa ataviada com as camélias dos quilombos." (Rui, *Queda do Império*, I, 328.) "Ataviada com a presença de uma frota cosmopolita na baía de Guanabara." (Rui, *Colunas de Fogo*, 82.)

"Por aí passeia ataviada de diamantes." (Camilo, *O Demônio do Ouro*, I, 148.) "Engalanou-se o vilarejo pobre, transfigurando-se, ataviado de bandeiras e ramagens." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 256.) "Cortez, ataviado duma brilhante cota de malha, entrou na cidade, em meio do clarinar das trombetas." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 68.)

**Ateado** — a, com, em, por:

"O fogo ateado à palhoça devorou-a em poucas horas."

"Incêndio ateado com uma simples faúlha da locomotiva."

"Ciúme ateado em ambos pela mesma rapariga."

"Uma transformação política que cada vez vos cinge de mais perto, ateadada como vai pelas manobras da colônia do Brasil." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 87.)

**Atemorizado** — com, de, por:

"Atemorizadas com o perigo, quase todas perdemos os sentidos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 94.) "Atemorizado Pedro com tão grande ameaça." (Dic. de Moraes.)

"Atemorizado de todos e de tudo." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 50.)

"Uma dúvida horrível surgiu no espírito da velha Albuquerque, esposa e mãe daqueles violentos, sempre atemorizada por eles, mas sempre passiva e incapaz de os amansar." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 255.)

**Atenção** — a, com, para, para com, sobre:

"No rosto do velho pintava-se profunda atenção, principalmente às palavras do manco." (Herculano, *O Bobo*, 42.) "Eu não precisava do Brito, mas passei o dinheiro, em atenção a serviços prestados anteriormente." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 80.)

"Este lhe desculpava os maiores excessos, em atenção à agudeza das unhas fiscais." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 282.)

"Não merece as atenções que tens com ele." "Seria que ela tivesse com os outros hóspedes as mesmas atenções?" (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 73.)

"Não tendo quem lhes espertasse a atenção para este pormenor, nele não tiveram sentido." (Rui, *Réplica*, 19.) "Um dos meus colegas ... chamou-me a atenção para o sentido estranho que em certos clássicos se nota com a palavra 'mudar'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbalis*, 79.) "D. Alzira recebia-o sempre com mal contida alegria e era pródiga de atenção para o hóspede que, por algumas horas, lhe vinha quebrar a monotonia da vida naquele ermo." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 162.)

"Príncipe infortunado, cuja felicidade moral e material era sacrificada às suas atenções para com sua real senhora." (Rui, *Queda do Império*, I, 117.) "Não é absolutamente líquido se as atenções para com Eugênia eram puras." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 63.) "Era extremamente simpático, e tinha para comigo inúmeras atenções." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 114.)

"Isso poderia, justamente, despertar a atenção sobre nós." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 100.)

**Atencioso** — a, com, para com:

"Pouco atencioso à incessante tagarelice de Teresinha, e remordida pela afronta, meditava na turra de Alexandre com o soldado." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 29.)

"Foi muito atencioso com as visitas." "Atencioso com o pai." (J. Sandoval de Figueiredo, *Vícios de Linguagem*, 63.)

"Gosto de ser atencioso para com toda a gente." (Rodrigo de Sá Nogueira, *Questões de Linguagem*, I, 51.) "Atencioso para com o pai." (J. Sandoval de Figueiredo, *Vícios de Linguagem*, 63.) "Atencioso para com todos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

**Atendido** — com:

"E, para a gente da Mata Funda, Isidro tornou-se um verdadeiro ídolo, respeitado, adorado, atendido com veneração." (C. Neto, *Treva*, 91.)

**Atentado** — a, contra:

"Fugindo o indivíduo à perseguição por crime de morte, entra para o bando; por atentado ao pudor ou à bolsa, é imediatamente fuzilado." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 122.) "Os melhores clássicos nunca admitiriam semelhante atentado à sintaxe e ao bom-senso." (Rui, *Réplica*, 36.)

"Ainda ontem, telegramas de Macaé acusavam um atentado policial iminente contra a tipografia do 'Século'." (Rui, *Queda do Império*, I, 224.) "Como se chegou a perpetrar esse atentado contra a verdade material do texto?" (Idem, *Réplica*, 421.)

**Atentatório** — de:

"O aprendizado no estrangeiro, ... além de se dever considerar atentatório da competência das faculdades, implica uma imitação a mais." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 317.)

**Atento** — a, em, para:

"Atentos aos lobos que, pela calada, evitando o clarão das fogueiras, vinham sorrateiramente farejar os cercados." (C. Neto, *Imortalidade*, 110.) "Dia e noite atentos à altura das águas, à pressão arterial do plasma traíçoeiro." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 179.) "Seus numerosos perseguidores, atentos só a alcançá-los, galgam por cima do desgraçado almogauzeiro." (Herculano, *Eurico*, 220.)

"A mãe parecera não ouvir a filha. Tinha o ouvido atento noutra parte." (Camilo, *A Enjeitada*, 169.) "Alheio às circunstâncias da luta, examinou-o, de revés, atento nos seus perseguidores." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 202.)

"Vendo-o (ao rei) imóvel e atento para aquele lugar, todos os olhos para lá se voltaram." (Herculano, *O Monge de Cister*, II, 261.)

**Atenuante** — a, de:

"Seja isto, se não justificativa, ao menos atenuante à minha censura, em que não insistiu." (Rui, *Réplica*, 287.)

"As atenuantes de um delito."

**Aterrado** — com, de, por:

"Ficou aterrado com a grosseria do rapaz."

"Surpreendida e como aterrada daquela

riqueza, escorrida de uma cornucópia fantástica, indagara a moça onde tudo isso fora colhido e se ainda haveria mais." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 320.) "Eugênia, aterrada do silêncio com que Alberto a tomara nos braços, ... pressentiu uma grande desventura." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 24.) "Jaquelina arfava em convulsões de aflição e como aterrada do semblante cadavérico de seu marido." (Idem, *A Enjeitada*, 221.)

"O país, embora aterrado pelas violências do governo, tinha a impressão de não estar completamente desamparado." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 176.) "Os raros moradores, ... aterrados pelas novas alarmantes, haviam abalado para o norte." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 229.)

**Aterrorizado** — por:

"Viviam todos com suas mulheres e filhos, constantemente aterrorizados pelos seus turbulentos vizinhos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 31.)

**Atestado** — de:

"Capanga atestado de balas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 309.) "Atestadas de curiosos, todas as casinhas adjacentes à comissão de engenharia formavam a platéia enorme para a contemplação do drama." (Idem, *ibidem*, 554.) "Carregadores paravam na corrida, com os balaíões e gamelas de suinã atestados de miungas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 60.)

**Ateu** — em:

"Não quer isto dizer que fosse ateu em religião, política e poesia." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 46.)

**Atido** — a:

"Farto de gozos e atido à prudência." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 51.) "Ela e filhos viveram atidos ao esforço mal remediado do artista Gassiot." (Camilo, *A Enjeitada*, 133.)

**Atilado** — em, para:

"Foi atilado na pureza da língua." (Dic. de Moraes.) "Atilado na galanteria." (Constância.)

"Diziam-no atilado para o comércio e amigo do Brasil." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 17.)

**Atinente** — a:

"Atinente à instrução." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Apresentaram-lhe vários alvitres atinentes a rodear o de maiores resguardos a investida." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 319.) "Velha nobreza arruinada em aventuras e louçania pouco atinente às suas rendas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 199.)

**Atingido** — *em, por:*

"A moça esquivava-se, modesta, mas atingida nessa vaidade que as mulheres preferem acariciada pelas outras." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 123.)

"Atingido por uma bala."

**Atirado** — *a, contra, em, para, sobre:*

"No manolho de cabeças atirado aos provedores do cadafalso, vão de envolta com a de Danton meia dúzia de concussionários." (Rui, *Colunas de Fogo*, 67.)

"O cavaleiro foi atirado contra o muro."

"Atirado no chão, o embrulho se desfez logo." "É muito atirado em negócios."

"Atirado (Dreyfus) para o desterro da ilha do Diabo, como vendido aos alemães." (João Grave, *Os Vivos e os Mortos*, 30.)

"Atirado sobre os espinhos."

**Atitude** — *com, para com:*

"Dulce, cuja atitude com o noivo era cada vez mais fria, a pretexto de tudo procurava passar temporadas no Rio." (Gastão Cruls, *História Puza História*, 11.)

"Não podemos deixar de negá-lo hoje, e com mais força ao presidente atual, cuja elevação ao governo resultou dessa nossa atitude para com o seu antecessor." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 141.) "Outro costume característico dos hindus encontra-se na atitude dos homens para com as mulheres." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 11.)

**Atividade** — *de, em:*

"A atividade dos trabalhos" (Aulete.)

"São chamados a comandar os nossos batalhões, atropeladamente recrutados, retribuindo ao governo em atividade na consumação desse seu empenho, os benesses com que ele profusamente os mimoseia." (Rui, *Colunas de Fogo*, 21.)

**Ativo** — *em:*

"Deixamos para a anotação de agora, sem sair do mesmo tema, o valor semântico das letras, tomadas como simples elementos infinitesimais, quase inconscientes, e todavia ativos na interpretação das idéias." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 113.)

**Ato** — *contra, de, para com, relativo a:*

"Pôs termo à crise, como se sabe, a farsa da exoneração do magistrado imprudente, anunciada ao exército como ato de severidade contra o transgressor." (Rui, *Queda do Império*, I, 145.) "O conjunto dos seus atos contra o exército e a armada converge todo ele a caracterizar a monarquia como insulada no meio do país." (Idem, *Colunas de Fogo*, 33.)

"Ato de justiça; ato de legítima defesa."

"Todos os meus atos, para com ele, reviam acatamento, lealdade e devoção." (Rui, *Queda do Império*, I, LXIII.)

"Um dos votos .... era o de que o ato do parlamento, relativo à extradição, lhe abrisse acesso aos réus de assassinio." (Rui, *Colunas de Fogo*, 221.) "Aí está por que houve quem cuidasse que a nossa crítica ao ato do governo relativo ao Dr. Cruls envolvia deprecição do merecimento científico deste bom servidor do Estado." (Idem, *Queda do Império*, I, 315.)

**Atochado** — *de, em:*

"Mesmo que houvesse a botija atochada de moedas, não seria dele." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 40.) "Carro atochado de lenha."

"Rolha atochada na garrafa; coroa atochada na cabeça."

**Atolado** — *em:*

"Atoladas (as barracas) na areia ou boiando sobre matações como jangadas em pleno mar." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 34.) "Atolado em vaidades, atolado em vícios." (Constância.) "Almas atoladas no chareco da calúnia." (Camilo, *A Enjeitada*, 90.)

**Atônito** — *com, de, por:*

"Ficou atônito com o que lhe contaram."

"Para nos deixar não certos mas atônitos do divino poder." (Lucena, *apud* Moraes.)

"O abade estava atônito do que via, e algum tanto pensativo na sua segurança pessoal." (Camilo, *As Três Irmãs*, 91.) "É toda uma família que desce a receber o enterro, atônita da mistura de grotesco e de trágico que ele repercute." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 66.)

"As nações da raça branca, atônitas pela violência da revolução, liam com incredulidade os episódios do caso inaudito." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 113.) "Muitos, por fim, atônitos pelo inconcebível de um fuzilamento em plaiuto escampo e limpo." (E. de Cunha, *Os Sertões*, 461.)

**Atorreado** — *com, de, por:*

"E o misero, atorreado com estas idéias, tomou as mãos da filha, falou-lhe com humildade." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 27.) "Piquei atorreado com estes gritos, e quase que me ia engasgando." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 78.)

"Atorreados de vigílias e desvelos." (Dic. de Moraes.) "Duas noites antes, retirara atorreado da repulsa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 135.)

"Tão certo como nos acharmos aqui no mais elegante e civilizado salão do Rio, atorreados pela vitrola do vizinho." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 72.) "Açucena entrou na sala atorreada por estas palavras." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 77.) "Já me viste levado em braços de patrulhas atorreado pela virulência?" (Idem, *A Enjeitada*, 212.)

**Atormentado** — *com, de, em, por, por causa de:*

"Atormentado com a água que o navio fazia." (Dic. de Moraes.) "Atormentado com perseguições, atormentado com trabalhos, cuidados." (Constância.)

"Conhecendo o Santo Padre, pelo Espírito Santo, que era aquele leproso atormentado do demônio." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Atormentado no espírito." (Dic. de Moraes.) "Padre Diniz, com a alma atormentada no marulho das idéias exercuciantes, .... cruzava os braços diante do espetáculo, que se lhe afigurava um sonho." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 35.)

"Atormentado pelos receios do desfecho da luta em que lhe era forçoso entrar, tinha-se revolido toda a noite no seu leito, sem poder dormir." (Herculano, *O Bobo*, 74.) "E morria atormentado por mais vinte mil fantasmas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 75.)

"Parece-te bom andar teu irmão perdido do juízo e teu pai atormentado por causa da tua amiga?" (Camilo, *A Enjeitada*, 173.)

**Atracação** — *a:*

"A atracação ao cais foi rápida."

**Atracado** — *a, com:*

"Navio atracado ao cais." "Atracado ao infólio com os Termos de Fiança, tossia, assoando-se com estrondo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 29.)

"Uma nau atracada com outra." (Constância.) "Atracado com uma trouxa desconhecida." (Herculano, *apud* L. Freire.)

**Atração** — *a, de, entre, para, por, sobre;*  
*sob:*

"Estas dificuldades .... tornavam as fazendas de criação, dispersas em torno das freguesias recém-formadas, poderosos centros de atração, à raça mestiça." (E. de Cunha, *Os Sertões*, 105.)

"Não seria primeira vez que se deixassem assim arrastar numa piara pelos fluidos de diversa natureza, sintomáticos da atração perversa de ver sofrer seu semelhante." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 85.) "A atração irreprimível da luta." (E. de Cunha, *Os Sertões*, 315.)

"Assim julgando, a atração entre essas duas criaturas caberia na lista dos mais sublimados." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 268.)

"Quando a fraqueza do indivíduo se sente desarmada ante a fatalidade dos destinos do seu tempo, uma atração invencível para a obscuridade, um enjão mortal da luta .... se apodera das índoles mais nobres." (Rui, *Colunas de Fogo*, 116.) "Entre os gramáticos latinos e gregos se fala na atração do sujeito para o caso do relativo, na atração

do pronome para o gênero e número do predicado." (Idem, *Réplica*, 153.)

"Sinto uma atração mórbida pelo perigo." (Erico Verissimo, *Saga*, 79.) "Sentia atrações por essa pátria, quase tão desconhecida para ele como o seu próprio nascimento misterioso." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 79.) "Encontrava o Brás e Querubina absorvidos na atração de um pelo outro." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 261.)

"O 'a' tônico exerceu a atração sobre o 'u'." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 177.) "Os habitantes viram, de pronto, que um contingente tão diminuto tinha o valor negativo de exercer maior atração sobre a horda invasora." (E. de Cunha, *Os Sertões*, 227.)

"A tropa, a marche-marche, prosseguia, agora, sob a atração irreprimível da luta." (E. de Cunha, *Os Sertões*, 325.)

**Atraente** — *de:*

"Corpos atraentes do ferro, da luz." (Moraes.)

**Atraído** — *a, para, por:*

"Atraído ao partido." (Constância.)

"Sente-se, de vez em quando, atraído o espírito do jornalista para uma dessas clareiras." (Rui, *Colunas de Fogo*, 215.) "Atraído para Helvídio Serra, preferindo-o entre as dezenas de admiradores." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 161.)

"Atraído pelos espaços da terra natal, librado no seu fadego errante." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 190.) "Atraídos uns pela graça picante da atriz, outros pelo paradoxo literário de certos diálogos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 120.) "Lúcio voltou-se afinal, atraído pelo barulho da dança." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 81.)

**Atrapalhação** — *com:*

"Todos se riram de sua atrapalhação com as luvas."

**Atrapalhado** — *com:*

"Com essa resposta ficou atrapalhado." (Moraes.) "Enfiou a linha na agulha; estava muito atrapalhado com o adaptar e alinhar peças já cortadas." (Domingos Olímpio Luzia-Homem, 137.)

**Atrasado** — *em:*

"Atrasado nos estudos." (Moraes.) "Estais muito atrasado na moderna psicologia do coração humano." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 99.) "Sobre possível escolha ministerial no próximo governo, anda atrasado em suas antecipações." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 110.)



**Atraso** — em:

"Atraso nos estudos, atraso nas letras, ciências, artes." (Constâncio.) "Aquele insucesso do negócio foi um grande atraso na sua vida." (Dic. de Moraes.)

**Atrativo** — de, para, por:

"Palavras atrativas de benevolência e conciliadoras de reverência." (Moraes.) "Virtudes atrativas dos corações." (Constâncio.)

"Grande atrativo é para o mal a esperança de não ter castigo." (Dic. de Moraes.)

"Eu sentia em mim uma paixão entusiástica pelo estudo, sentia um atrativo irresistível pela ciência; tinha a vontade heróica do trabalho." (Rui, *Coletânea Literária*, 135.)

**Atravancado** — com, de, por:

"Sala atravancada com os móveis em desordem."

"Seus portos estavam sempre atravancados de navios." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 74.) "Ao lado arrima-se-lhes o amplo telheiro da casa de farinha, atravancado de aviamentos." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 191.)

"A rua permanecia atravancada pelos soldados." "Na rua, atravancada por enormes e pesados carros toscos, arrastados por muitas juntas de bois magros." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 125.)

**Atravessado** — a, com, de, em, por, sobre:

"A garrucha de dois canos atravessada à cinta." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 309.)

"O corpo atravessado com lança." (Constâncio.) "Andar atravessado com alguém." (Moraes.)

"Pés disformes pela inchação, atravessado de espinhos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 506.) "Atravessado de dores, infortúnios." (Constâncio.) "Viu cair alguns de seus ajudantes, atravessados dos pelouros de tão desprezível milícia." (Camilo, *A Enfeitada*, 12.)

"Ter espinha ou alguma coisa atravessada na garganta." (Constâncio.) "Responden Flávia, sentindo-se, súbito, atravessada no peito por uma dor." (Camilo, *A Enfeitada*, 166.)

"A irmã de Miguel Carlos, quando procurava arrastá-lo dali, caiu atravessada por uma bala." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 156.)

"Deteve-se na (ferida) do braço esquerdo, atravessado por uma bala." (Camilo, *A Enfeitada*, 14.) "A sociedade decidiu que um homem atravessado por um florete fica menos injuriado que outro que sofre uma bofetada." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 68.)

"O outro (braço) ficara atravessado sobre o peito." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 220.)

**Atreito** — a, de:

"Atreito aos vícios." (Constâncio.) "Era (o gesto) uma redundância capaz de surpreender. Dispensava-a o soldado atreito à ta-

refa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 565.) "E fugiu-lhe da vista, deixando-a preocupada, embora a soubesse nervosa, atreita a esquisitices e mudando de pensar como o vento." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 107.)

"Esmerilham com unha confessoral os pecados mortais mais atreitos deste modo de vida." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 54.)

**Atrelado** — a:

"Havia quase quatro anos fizera ele esse mesmo percurso, atrelado à expedição de Teotônio José Zuzarte." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 180.)

**Atrevido** — com, em:

"Foi muito atrevido comigo."

"E você foi muito atrevida em dar conselhos onde não a chamam." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 78.)

**Atrevimento** — com, contra, de, em, para:

"Que atrevimento com a pobre mulher!"

"É muito atrevimento contra opinião tão abalizada!"

"Teve o atrevimento de me desmentir." (Constâncio.)

"Atrevimento em tratar de letras sagradas." (Dic. de Moraes.)

"Este foi o respeito por que o demônio não teve atrevimento para tentar a Estanislau na pureza." (Vieira, *Sermões*, IX, 84.)

**Atribuição** — a:

"A atribuição desse fato ao inspetor não tem fundamento."

**Atribuído** — a:

"Prêmio atribuído ao melhor aluno." "Qualificando-a (a lei) como exorbitante dos poderes atribuídos ao congresso." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 379.)

**Atribuível** — a:

"Tristeza atribuível à ausência do filho."

**Atribulação** — com:

"Vive numa constante atribulação com os netos."

**Atribulado** — com:

"Atribulado com os sorrisos de quatro petímetros que me estavam ao lado, quis dar-me uma compostura geral ao corpo para os encerrar com sobrececho." (Camilo, *Genas da Foz*, 46.)

**Atrito** — com, entre:

"Na pensão tudo respirava um ar carregado de cuidados, a começar por D. Balbina, mulher sem filhos, em atritos permanentes com o marido." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 53.)

"Houve um ligeiro atrito entre os dois sócios."

**Atropelado** — com, de, por:

"Ando atropelado com as brigas da cidade." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 172.)

"Atropelado dos mares e dos ventos." (Moraes.)

"Atropelado por inimigos, por um rival poderoso." (Constâncio.)

**Atropelamento** — por:

"Reina uma epidemia de atropelamentos por automóveis mal guiados." (Ricardo Jorge, *Canhenho dum Vagabundo*, 23.)

**Atroz** — a, para:

"Resvalou a dissonâncias amiudadas, muitas delas atrozes ao ouvido." (Rui, *Réplica*, 43.)

"Foi para ele profundamente atroz aquela separação."

**Atufado** — em:

"O marçano pôs a vista pela primeira vez no vulto do doente seu vizinho, atufado em roupas até às orelhas." (Fialho de Almeida, *Cidade do Vício*, 48.)

**Atulhado** — com, de:

"Mala atulhada com roupa."

"Barcos atulhados de gente." (Constâncio.) "Este corpo tem quarenta cabeças,

todas atulhadas de figuras, metáforas e antíteses." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 159.)

"Banca de jacarandá, envernizada e maciça, atulhada de despachos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 48.)

**Aturdido** — com, de, por:

"Aturdidas com a violência da tempestade, .... decidiram deter-se, achegando-se à copa de uma árvore que rumorejava estrondosamente." (C. Neto, *Imortalidade*, 258.)

"Aturdidos ficaram Sofia e o conde com a narração de Misseno." (Pe. Teodoro de Almeida, *O Felis Independente*, I, 14.) "Poucos dias depois, é a tranqüila senhora outra vez aturdida com a nova de que o casamento se faria." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 68.)

"Aturdido do que ouvi." (Constâncio.)

"Desci com a cabeça aturdida de suspeitas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 172.)

"Aturdido pela arrogância daquele olhar, se retirava tartamudeando." (Camilo, *apud* Aulete, vb. *tartamudear*.)

**Audácia** — de:

"Teve a audácia de perguntar-me qual era o médico que mais serviços fizera à medicina." (Camilo, *Livro Negro*, 153.) "Ainda era pouco para pagar a audácia de haver conspurcado a nobreza de Augusta Leite." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 96.)

**Audiência** — com:

"Em S. Cristóvão, semanalmente, reunia um grupo de literatos, e isso lhe proporcionava prazer bem maior do que audiências com os ministros." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 127.)

**Aumentado** — a, com, de, em, por:

"Seria humilhação a mais, aumentada a uma grande dor." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 200.)

"A contribuição pessoal foi aumentada com quarenta por cento adicionais." (Aulete.)

"O patrimônio comum acha-se aumentado de novos e vultosos donativos."

"Esforcei-me por honrar nossa pátria, e creio que a deixei aumentada em consideração no estrangeiro." (Rui, *apud* Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 237.) "Logo que subiu ao trono, mudou seu nome para Augusto, que significa venerável (literalmente, aumentado em poder e em glória)."

(*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 36.)

"E para Petrópolis partiram os noivos, .... não sem deixar aos que ficaram na planície a fadiga que nos traz sempre a alegria dos outros, e agora precisamente aumentada por alguma inveja dele, por muita inveja dele."

(Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 335.)

**Aureolado** — com, de:

"Documento aureolado com o formoso nome de 'rescrito de paz'." (Rui, *Colunas de Fogo*, 83.)

"Só à falta de um nome pomposo e aureolado de fulgores sinistros em que pudesse encarnar a idéia do bem, a Democracia .... adotou um marquês." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, X.)

**Ausência** — a, de:

"Ato de relevar as faltas, não descontando os dias de ausência ao trabalho." (L. Freire, voc. *abono*.)

"Sua ausência da reunião prejudicou o andamento dos trabalhos."

**Ausente** — a, de, em:

"E, ausente sempre à realidade, perguntou ao Luiz por que divertiam tanto os amores do Sales." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 328.)

"Ausente dos seus." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 643.) "Ausente da memória." (Aulete.)

"Essa resolução foi adotada em sessão plena do tribunal, havendo comparecido então o juiz Jackson, ausente, por moléstia, na assentada de 8 de abril." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 372.)

**Auspícios** — para:

"São maus auspícios para quem se casa: mas enquanto a mim, o amor está entre as cortinas do tálamo, desde que os poetas o fizeram fugir do coração com as bombardas métricas." (Camilo, *Livro Negro*, 120.)

**Austeridade** — com, de, para com:

"Sua excessiva austeridade com os filhos é prejudicial."

"Nunca lhe perdoaram a intransigência das suas idéias, a austeridade dos seus cos-

tumes." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 114.)

"Não é aconselhável tamanha austeridade para com os alunos."

**Austero** — *com, para, para com:*

"Austero com os filhos."

"Sociedade austera para uns, tolerante para outros." (Camilo, *Cenas da Foz*, 189.)

"Austero para com todos."

**Autoridade** — *com, em, sobre:*

"Perdi com ela toda a minha autoridade, e obrigou-me desde então a condescendências que mil vezes me puseram em risco de morrer." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 15.)

"Autoridade suprema em assuntos de linguagem." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 119.) "Ninguém teve mais autoridade nas assembléias republicanas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 119.) "Da mesma opinião é outra autoridade na nossa língua — o ilustre professor Sr. Dr. José Leite de Vasconcelos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 88.)

"A câmara .... entregou nas mãos de Rosas .... a autoridade sobre todas as leis." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 328.) "Datam do lusco-fusco do segundo reinado as primeiras comogões que vieram pôr em dúvida a autoridade moral da monarquia sobre o espírito do soldado brasileiro." (Idem, *Queda do Império*, I, 143.)

**Autorizado** — *a, com, para, por:*

"Estamos autorizados a declarar que os presos políticos .... não se acham incomunicáveis." (Apud Rui, *Colunas de Fogo*, 199.)

"Quase todos (os termos) autorizados com os escritores portugueses mais acreditados." (Morais, *Dicionário*, prefácio.)

"Ser autorizado para falar numa assembléia." (C. de Figueiredo, *vb. ter.*) "Ficando o metropolitano autorizado para fazer a escolha onde o bispo se opusesse a esta providência." (Herculano, *História da Inquisição*, I, 87.)

"A todas as regras, pois, concernentes à inserção dos pronomes obliquos haverá sempre meio de contrapor alguns exemplos autorizados por bons escritores." (Rui, *Réplica*, 93.) "Está autorizada (a concordância) por escritores eminentes." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 199.) "Não surpreendeu por isso que João de Lima, o mais autorizado pela idade e a experiência, negasse redondamente as vantagens da liberdade e do trabalho livre." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 38.)

**Auxiliado** — *com, contra, de, em, por:*

"Tratamento auxiliado com rigorosa dieta."

"Fortemente auxiliado contra o inimigo, pôde vencê-lo rapidamente."

"Auxiliado dos amigos, pôde levar a cabo seus disígnios." "Auxiliado de Deus."

"Foi muito auxiliado em seus negócios."

"Afim, auxiliado pela lua, diviso em distância o vulto sinistro." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 237.) "Passadas duas horas, o médico auxiliado pelo boticário do mosteiro entrou à presença do enfermo." (Camilo, *A Enjeitada*, 15.)

**Auxiliar** — *de, para:*

"Foi preciso arranjar alguns trabalhadores como auxiliares dos já existentes, a fim de terminar o serviço no prazo combinado."

"O dicionário é um grande auxiliar para o estudo de uma língua."

**Auxílio** — *a, contra, de, para, por parte de:*

"Traçara um vasto plano de auxílios à lavoura, e antevira a nação próspera e calma." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 132.)

"Logo que chegou a Esparta, induziu os chefes daquela cidade a enviar uma expedição à Sicília, como auxílio contra a esquadra ateniense." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 26.)

"O auxílio da medicina, dos conselhos." (Constância.)

"Não lhe faltou auxílio para realizar seus projetos."

"Este dispositivo, além de lhes altear o ânimo, pela certeza de um auxílio pronto por parte das unidades) .... evitava o alastramento do pânico." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 263.)

**Avançado** — *em:*

"Avançado em idade." (Morais.)

**Avanço** — *em:*

"Os avanços na fama e glória militar de seu tio." (Dic. de Moraes.)

**Avantajado** — *a, em:*

"São as grandezas do céu tão avantajadas das da terra...." (Bernardes, *apud* Moraes.)

"Avantajado na virtude." (Constância.)

"Meus honrados colegas, tão avantajados a mim no conhecimento destas noções." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 107.)

**Avarento** — *de, em:*

"Avarento dos seus primeiros sonhos metrificadas, ninguém lhos conheceu." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 67.) "O avarento do ouro e o da glória caminham ambos por estrada desimpedida." (Idem, *A Neta do Arcebispo*, 37.)

"Avarento no louvor, em louvar." (Constância.)

**Avariado** — *em:*

"Ao meu espírito avariado nas tempestades." (Camilo, *Livro Negro*, VI.)

**Avaro** — *a, de:*

"Não sabemos se romperão hoje o (bloqueio) dos corações lapidificados numa política sem ideal, avara das exigências da bondade, e pródiga às da corrupção." (Rui, *Colunas de Fogo*, 205.)

"Avaro de palavras, de louvor." (Constância.) "Pródigo de dinheiro, avaro de priança." "Eu seria, pois, como o avarento, porque sou realmente avaro desses tesouros de lágrimas que se escondem no coração dos outros." (Camilo, *Livro Negro*, IX.)

**Avassalado** — *a:*

"Nem todos os povos da Europa estão avassalados aos seus príncipes." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 216.)

**Avelhentado** — *de, por:*

"Vivia o mutilado general com sua família, uma senhora avelhentada de mortificações e dois filhos." (Camilo, *A Enjeitada*, 127.)

"Avelhentado pelos desgostos."

**Avença** — *com, entre:*

"E defendemos a todos os procuradores avença com os pontos." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Eu nunca andei em boas avenças com a religião de meus pais." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"Nem entre os (mestres) do gramatizar, entidades aliás nem sempre entre si de boa avença, encontrará guarida a proposição do mestre." (Rui, *Réplica*, 410.)

**Avergoado** — *de, por:*

"Ali sobre a barranca agreste, avergoada de algares, se alteava .... imensa lajem presa entre duas outras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 273.)

"Tem-se a imagem real de uma montanha, que desmorona, avergoada pelas tormentas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 394.)

**Averiguação** — *de, sobre:*

"Averiguação da verdade, das circunstâncias do caso." (Constância.) "O empregado, sabedor do desígnio, entrou em averiguações da naturalidade e filiação da dançarina." (Camilo, *A Enjeitada*, 118.)

"Poderia apenas apresentar minhas averiguações sobre quatro mataduras duma égua em que viera, graças à benevolência prestante do meu abade." (Camilo, *Cenas da Foz*, 44.)

**Avermelhado** — *com, de, por:*

"Lábios avermelhados com carmin."

"Tipo do povo, alto, seco, avermelhado do álcool." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 45.)

"Rostos suarentos, avermelhados pelo calor."

**Aversão** — *a, em, para, por:*

"Tendo aversão a hipócritas, a caluniadores." (Constância.) "Se lhe não turvasse a

vista a sua inveterada antipatia e aversão ao ilustre jornalista ...., está-me cá a parecer que algumas das acusações que contra ele formulou o censor, não estariam no libelo." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 178.)

"Sinto aversão em entrar neste quarto."

"A natureza colocou no íntimo do nosso coração um atrativo para os prazeres e uma aversão para os trabalhos." (Morais, *voc. atrativo*.)

"Minas só teria aversão por essa figura clássica da ditadura inchada e retórica." (Rui, *Colunas de Fogo*, 60.) "A sua recusa não tinha por ponto de partida nenhum outro amor; também não era resultado de aversão que tivesse pelo seu pretendente." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 156.)

**Avesso** — *a, de, em:*

"Sou avesso a descrições: muitas vezes o tenho dito." (Camilo, *Estreitas Propícias*, 12.) "Tal forma, embora muito usada entre nós, é absolutamente avessa à índole da língua portuguesa." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 306.)

"Sucessos avessos das esperanças." (Morais.)

"Avesso em gênio, caráter."

**Avezado** — *a:*

"Avezado a comer a certas horas." (Constância.) "O padre companheiro, como é avezado a caminhar muito e comer pouco, não sente o que outrem padece." (Fr. Luís de Sousa, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 98.) "Enquanto a mim, que não estou avezado a esta azáfama ...., enraiveço-me às vezes como um cristão." (Idem, *Cartas Persas*, 48.)

**Avidez** — *de, por:*

"Avidez de lucros, de riquezas." "O ácido sulfúrico tem grande avidéz de água." (L. Freire.)

"Entra a mutilar aos pedaços o território chinês, irresistente como um cadáver entregue às aves de presa, com tão contagiosa avidéz por ela, que até a Áustria, a Bélgica e a Dinamarca reclamam a sua bicada nos despojos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 77.)

**Ávido** — *de, por:*

"Uma vizinhança a postos, ávida de mexericos." (Eça, *O Primo Basílio*, 52.) "Uma oficialidade moça, ávida de renome, anelando perigos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 453.) "Nesse instante, Mme. Brizard e Amelinha invadiam-lhe o quarto, ávidas de informações." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 167.)

"Não censuro tanto os ávidos por dominar." (Rui, *Discursos e Conferências*, 382.)

**Aviltado** — *de:*

"O comum dos adúlteros é a retaliação, o despique da mulher que a si se despreza por-

que se vê aviltada do marido." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 164.)

#### Aviltante — para:

"Não me lembra quem foi o informador desta inexatidão que etnologicamente nada importa; mas que é aviltante, pelos modos, para a vetusta Trancoso." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 449.)

#### Avincado — de, por:

"Desviavam os olhos da fixidez de um fidalgo quase sexagenário, que as não desfitava com a fronte avincada, de ciúmes do Príncipe D. José." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 19.)

"Testa avincada por fundas rugas."

#### Avindo — com, em:

"Mal avindos uns com os outros." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Finalmente avindos ambos neste propósito..." (Dic. de Moraes.)

#### Avisado — contra, de, sobre:

"A população já está avisada contra a exploração dos gananciosos."

"Foi ter à casa do Professor Felicíssimo que, já avisado da sua visita, o esperava com muita afabilidade." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 88.)

"Avisado sobre o que devia fazer, saiu."

#### Aviso — a, acerca de, de, para:

"Se um tiroteio das guardas da frente se constitui, na campanha, aviso salutar ao resto dos lutadores, naquelas circunstâncias anormais era um perigo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 263.)

"Em toda a parte onde exista a obrigação de aviso prévio à autoridade policial acerca das reuniões populares, essa obrigação existe por expressa disposição legislativa." (Rui, *Queda do Império*, I, 105.)

"As estrelas cintilavam diamantinas, que, para os conhecedores, era aviso infalível de geada." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 103.)

"O exército recebeu aviso para marchar."

#### Avivado — a, com, de, por:

"Todas as esquecidas histórias em que a neve é motivo de tragédia ou de beleza, ressurtem-me de súbito na memória, avivadas à imprevista visão." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 181.)

"As palavras avivadas com o sal da malícia juvenil, pintavam a ditosa ignorância do mundo." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 178.)

"A boca não pequena, mas engraçada, animava a rosto e dava-lhe expressão agradável, avivada de constante jovialidade." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 14.) "É que de parte a parte estavam as mesmas astúcias, avivadas dos mesmos ódios." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 584.)

"Saudades avivadas pela recordação do passado."

#### Aviventado — com, por:

"Imaginação aviventada com a filosofia."

"Quer se lhe dilatasse os pulmões aviventados por aspirações de contentamento, quer resistisse ainda a derradeira fibra de vida tenacíssima..." (Camilo, *A Enjeitada*, 143.)

#### Avolumado — com, em, entre, por:

"Avolumada com a presa de outra nau." (Dic. de Moraes.)

"Esquiva (a língua portuguesa) no diálogo curto, avolumada no discurso lento." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 47.)

"Afluindo (as águas) em regatos já avolumados entre as quebradas, concentrando-se tumultuariamente em ribeirões correntosos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 37.)

"A nova, avolumada pelos que a espalhavam, romanceada de numerosos episódios, destruiu as últimas vacilações." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 305.)

#### Avultado — com, de:

"Fealdade avultada com o desleixo."

"Se havia alguma diferença no infante, era estar um pouco mais avultado de corpo." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

#### Azado — para:

"Gracejo tão azado para destruir preconceitos." (Camilo, *Livro Negro*, 163.) "A conveniência não é arma azada para vencer a resistência de minha cunhada." (Camilo, *As Três Irmãs*, 64.)

#### Azáfama — entre, em:

"Grande azáfama entre os lacaios e moços de estrebria." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 142.)

"Preparativos de festa, uma azáfama nas criadas." (Dic. de Moraes.)

#### Azafamado — com:

"E saíram para Vila Cova, onde Brásia, azafamada com o jantar, e duplamente ditosa com o segundo casamento, dava ares de não ter o miolo fixo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 102.)

#### Azar — a, com:

"Ter azar a ou com alguém ou a alguma coisa." (Aulete.)

#### Azedado — com, por:

"Massa azedada com fermento de cerveja."

"Conduz-me a um cubículo de convento e lá me dá umas sopas não azedadas pelas lágrimas da vergonha." (Camilo, *A Enjeitada*, 173.)

#### Azedo — de, em:

"Azedo de condição." (Fr. D. Vieira.)

"Orador mais grave em louvar, mais azedo em vituperar." (Dic. de Moraes.) "Rui, sempre azedo nas suas paixões, trocara as

frases candentes por um tom paternal." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 286.)

#### Azedume — contra:

"Quando lhe tocou a impopularidade, soube atravessá-la sem turvação de ânimo, nem azedume contra os homens." (Rui, *Colunas de Fogo*, 117.)

#### Aziulado — de, por:

"Explosindo arrotos aziulados de salpicão." (Camilo, *Eusébio Macário*, 28.)

"Ânimos aziulados por intrigas." "Está-mago aziulado por iguarias muito condimentadas."

#### Azo — a, de, para:

"Nem faltarão às guerras vindouras pretextos tão sólidos quanto os que deram azo à atual." (Rui, *apud* L. Freire.) "Deu azo a que o Marquês de Alegrete matasse o boi com o garrocho." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 29.)

"Procurei azo de falar com Fonseca." (Camilo, *As Três Irmãs*, 167.)

"Nunca teve azo para se queixar dele."

#### Azoado — com, de, por:

"Retirei-me azoado com a gelada recepção que me fez." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 162.)

"Azoado do crânio e mal composto da fisionomia." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"Azoado pela algazarra do quarto vizinho, não pôde continuar o estudo."

#### Azoinado — com, por:

"Azoínados com o rebentar daquele 'só pode', que estribilha mais de cem vezes por toda a extensão do projeto." (Rui, *Réplica*, 73.)

"Tinha a cabeça azoínada pelo espocar dos foguetes." "Depois, azoínado pela gentilha que se reunia em torno dele, saltou para a almofada." (Al. Azevedo, *Casa de Pensão*, 278.)

#### Azulado — de:

"Tempo claro, o campo azulado de orvalho e as buracicas altas, isoladas, quase nuas de folhagem." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 131.)



# B

## Babado — de, por:

"Ficou babado de orgulho quando lhe elogiaram o filho."

"Anda todo babado pela caixeirinha."

"Quando soube que ele estava todo babado pela Luzia-Homem, desembuchou e contou tudo." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 142.)

## Babujado — com, de:

"A criança ficou babujada com a sopa."

"Apertando ao peito as imagens babujadas de saliva, mulheres alucinadas tombavam escabujando nas contorsões violentas da histeria." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 203.)

## Bacharel — em, por:

"O noivo é um bacharel em direito."

"Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo."

## Bafejado — de, por:

"Bafejado da fortuna." (Constâncio.) "Jesus no presépio, desamparado dos homens e bafejado dos animais." (Vieira, *Sermões*, II, 156.)

"Edição patrocinada pela benevolência dos mestres e dos estudiosos e bafejada pelo favor do público." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 138.) "Se a vergonha lhe tingisse as faces, deveria esconder o rosto; porque essa vermelhidão seria bafejada por um dito de torpeza." (Herculano, *O Bobo*, 32.)

## Baile — a:

"A Guarda Nacional anuncia, para a noite de 1.º de março vindouro, um baile aos oficiais do exército e da armada." (Rui, *Colunas de Fogo*, 32.)

## Baixo — de:

"Baixo de corpo, de pernas." "Baixo de espírito, de sentimentos." (Constâncio.) "Olhos negros e pestanudos, baixos de acanhamento." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 66.)

## Bajulação — a:

"Diante do príncipe consorte oscilam hoje os turibulos da bajulação a Sua Alteza, que dirige o incenso dos que esperam, dos que agradecem, dos que temem." (Rui, *Queda do Império*, I, 248.)

## Balançado — por:

"Só ouvia o crepitar das folhas balançadas pela viração e o zizio dos insetos ao sol." (Coeelho Neto, *Treva*, 134.)

## Balanco — de, em, sobre:

"Todos os comerciantes são obrigados a organizar um balanço de seu ativo e passivo."

"Depois do balanço nas parcas economias, Rui verificou serem insuficientes para viajar." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 45.)

"Depois de um balanço sobre as probabilidades de triunfo dos liberais nos vários distritos da Bahia, o partido resolveu indicar Rui como candidato." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 107.)

## Balbuciado — por:

"Não tínhamos senão o assunto grandioso, apenas balbuciado por poetas sentimentalistas." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 224.)

## Baldado — contra, por:

"Contra a justiça de Deus é baldada a misericórdia dos homens." (Camilo, *A Enjeitada*, 99.)

"A vingança, baldada por um homem superior que o destino lhe deparara, só poderia desvanecer-se por influência religiosa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 122.)

## Baldo — a, de, em:

"Baldo a um naípe." (Constâncio.) "Baldo a ouros." (Moraes.)

"Baldos de recursos para se alongarem das rancharias, agitam-se, então, nos folguedos costumeiros." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 130.)

"Teria de estagnar nesses portos, baldos de comunicações fáceis." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 178.)

"Baldo a ouros ou em ouros." (Moraes.) "Porventura disse eu coisa que o autorizasse a me julgar baldo em idéias tão elementares?" (Rui, *Réplica*, 80.)

## Balofo — de:

"Balofo de carnes e de espíritos, um quê de atrasado mental, com umas conversas ingênuas." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 57.)

## Baluarte

### Baluarte — contra:

"E' o baluarte das nossas liberdades orgânicas contra as conspirações que as ameaçam." (Rui, *Colunas de Fogo*, 25.)

### Bambo — de:

"Já anda meio bambo das pernas o pobre velho." "Chegou bamba de sono e ficou no meio da sala, indecisa." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 67.)

### Bandeado — em:

"Acho mais venerável a crença de um Sebastianista, que o ceticismo dos políticos bandeados em todas as facções que lhes pagam as consciências com dinheiro do Estado." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 66.)

### Banhado — de, em, por:

"Banhado de sangue." (Moraes.) "Ângela tinha a face banhada de lágrimas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 120.)

"Volvendo o rosto já sereno e santo, toda banhada em riso e alegria." (Camões, *Os Lusíadas*, IX, 82.) "Ficara longo tempo a rezar, banhada em lágrimas, os olhos injetados, os lábios trêmulos." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 51.) "Laura, banhada em lágrimas, apertou ao peito Sebastião." (Camilo, *Livro Negro*, 20.)

"Ignorava a importância capital das funções ofensivas e defensivas da força naval na existência dos países banhados pelo mar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 124.)

### Banido — de:

"Foi banido de todas as sociedades e conversações." (Constâncio.)

### Barbarizado — por:

"As eleições, barbarizadas pela guarda sinistra da herdeira presuntiva, seriam, então, luta de morte contra a lavoura, o partido republicano e o partido liberal." (Rui, *Queda do Império*, II, 28.)

### Bárbaro — com, para com:

"Fui bárbaro comigo mesmo, entrando aqui; mas a desventura tem mil rodeios por onde me encaminha a tudo que me aumenta o desgosto da vida." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 27.)

"Bárbaro para com os escravos."

### Barreira — a, contra:

"O Marechal Floriano destacou-o armado de poderes discretários para Santa Catarina, como uma barreira à conflagração que se reanimava no sul." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 299.)

"Atanagildo cria que o mosteiro seria sempre inexpugnável barreira contra a violência e a cobiça dos árabes." (Herculano, *Eurico*, 124.) "Sabiam detestar a ditadura; porque lhe tinham provado a amarga experiência. A nova carta da república está cheia de barreiras contra ela." (Rui, *Queda do Império*, II, 54.)

### Base — a, de:

"Estabelece princípios que vão servir de base à regular apreciação das belezas universais."

(Liberato Bittencourt, *Duas Dezenas de Imortais*, I, 36.) "Antes me parece que, como base à revisão por que vai passar nesta casa do Congresso, nos merecem toda a estima e respeito." (Rui, *Réplica*, 37.)

"A riqueza de sua irmã pareceu a base da sua muita felicidade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 49.) "Faltava-lhe esse aprumo e compleição inteiriça que no soldado são a base da coragem." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 295.) "As reminiscências das bruxarias africanas e indígenas formam a base de todas as feitiçarias onde as européas aparecem apagadamente." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 156.)

### Baseado — em, sobre:

"Resultados seguros, baseados em observações generalizadas." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 98.) "Este sem-número de palavras baseadas exclusivamente no latim faz com que não possamos conhecer devidamente o nosso idioma." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 293.)

"Constituição baseada sobre princípios democráticos."

### Bastante — a, para:

"Deixava seu advogado no Brasil o honrado Antônio d'Azevedo, com um ordenado bastante às suas despesas." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 139.) "Se não pudesse regar todo, regasse metade, um terço, um quarto, um quinto, salvasse ao menos cereal bastante à nova sementeira." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 175.)

"Mas seria isso bastante para o salvar e salvar a infanta?" (Herculano, *O Bobo*, 52.) "Com o talento que possuía, chegaria a impor-se, a criar um nome e, se não a fortuna, ao menos o conforto, o que já é bastante para quem tem glória." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 87.) "A este respeito eu tinha em mim forças bastantes para repelir idéias más." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 197.)

### Batalha — com, contra, entre, por:

"Na batalha de Catarina com os filósofos, ela era uma e eles cinquenta." (Vieira, *Sermões*, IX, 137.) "Rui de Nelas, humilhado pela consciência na batalha com o orgulho, escrevia ao procurador, mandando-o que fosse ao paço episcopal e encarecidamente solicitasse o pôr pedra sobre o processo contra o padre." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 116.)

"Na trágica batalha contra Báquides e Alcimo não defendeu o grande Macabeu a sua espada." (Vieira, *Sermões*, IX, 99.)

"Batalha entre a ambição e a inteireza, entre o dever e a cobiça." (Constâncio.) "Houve no céu entre os anjos aquela grande batalha que sabeis." (Vieira, *Sermões*, IX, 44.)

"Travou-se a grande batalha pelo domínio dos mares."

**Batida — a, por:**

"Numa alacridade feroz de monteiros no último lance de uma batida a javardos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 273.) "E' para alguma batida das raposas?" (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 57.)

"No dia seguinte, eu e mais uns companheiros, logo cedinho, demos uma batida por tudo isto." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 23.)

**Batido — com, de, por:**

"O muro, o navio batido com a artilharia." (Constâncio.) "Depois de seco, o feijão é batido com varas flexíveis." (Constâncio.)

"Pedra batida das ondas." (Constâncio.) "Espalhavam-se, tontos, alarmados, batidos de descargas envolventes, partidas das esperas, adrede predispostas aos lados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 435.) "São (as casas) sempre edificadas numa elevação de terreno, batidas do vento e do sol." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 191.)

"Batidos pelo português, pelo negro e pelo tupi coligados, refluindo ante o número, os indômitos cairiris encontraram proteção naquele colo duro de terra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 106.) "Batidas (as peanhas) pelas vibrações do ar revoltado daquelas bafuradas de patriotismo e vinho, cambaleavam." (Camilo, *A Enjeitada*, 11.) "O navio batido pelo vento e pelas ondas." (Constâncio.)

**Batizado — com, por:**

"As armas de fogo foram batizadas com os nomes terríficos do falcão, falcinete, e do animal fabuloso basilisco, que matava só com o olhar." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 11.) "Batizada com o mesmo nome, envolvida no mesmo quadro de sintomas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 46.)

"Criança batizada pelo arcebispo."

**Bêbedo — com, de:**

"Forjei essa história da brasileira e quando, ao fim da sermonata, vi bêbedo de todo com os aplausos e a sua imensurável vaidade joguei-lhe o laço." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunas*, 19.)

"Bêbedo de amor, de júbilo." (Constâncio.) "Par bêbedo de perfumes, que profanava o pudor da alameda aromal." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 64.)

**Bebido — com, em, por:**

"Quedaram-lhe laivos, a lordose, sobretudo, da cultura bebida com os padres." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 38.)

"Sua pintura, sobre bebida toda na vida atual, qualquer que seja o assunto dos seus quadros, ainda daquela prefere somente as coisas que lhe sejam absolutamente familiares e cotidianas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 154.)

"Por muita água que chova, logo é bebida pela terra fofa e sequiosa." (Constâncio.)

**Beneficência — para com:**

"Ninguém deixa de reconhecer sua beneficência para com a pobreza."

**Beneficiado — com, de, por:**

"Bairro beneficiado com diversos melhoramentos."

"Catedral grandemente beneficiada daquele rei." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Beneficiado da sé patriarcal." (Aulete.)

"Uma dançarina, enjeitada, desvalida, e beneficiada por uma família caritativa, lhe pagara com a ingratidão." (Camilo, *A Enjeitada*, 206.)

**Benefício — a, de, para; a, em:**

"E esse serviço é, simultaneamente, um benefício ao país." (Rui, *Colunas de Fogo*, 51.)

"Ordenava, depois destas homílias, penitências que de ordinário redundavam em benefício das localidades." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 173.) "Nos artigos daquele papel não existe, em benefício do Brasil, vantagem absolutamente nenhuma." (Rui, *Colunas de Fogo*, 94.)

"A organização de um partido fora da República é, portanto, benefício incontestável para a moralização do poder." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XVII.)

"Aconselham a imprudência gravíssima de organizar em permanência essa insurreição, a benefício do cetro." (Rui, *Queda do Império*, I, 138.) "O gravame das tarifas protecionistas onerou por muitos anos os estados meridionais, a benefício dos pensionistas do norte." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 361.)

"Antes que esse ajuste começasse a produzir os seus efeitos em benefício meu ...." (Idem, *Colunas de Fogo*, 127.) "Acreditando na eficácia do sangue em benefício dos que o derramam ...." (Idem, *Queda do Império*, I, 132.) "Defendê-lo-emos amanhã em benefício de todas as opiniões, ainda as mais adversas ao nosso credo pessoal." (Rui, *Queda do Império*, I, XXIII.)

**Benéfico — a, para:**

"Clima benéfico aos que sofrem doenças pulmonares."

"Homem benéfico para os pobres."

**Benemerência — de, para com:**

"Quaisquer que sejam as benemerências de um príncipe em certo lapso de tempo, o reconhecimento não o absolverá, se... se entregar a uma política indigna dos aplausos populares." (Rui, *Queda do Império*, I, 192.)

"E' admirável sua benemerência para com os órfãos."

**Benemérito — a, de:**

"Viemos para trabalhos, senhora viscondessa, e o mais sofredor é o mais benemérito aos olhos do Altíssimo."

"Fatos que tornaram tais dias beneméritos da nossa consagração." (J. Veríssimo, *Educação Nacional*, 14.) "O Dicionário de Figueiredo é dos melhores que temos e só por si basta a granjear-lhe o título de benemérito das letras portuguesas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 291.)

**Beneplácito — em:**

"Inspire-se do grande nome de seus avós, ... para que as flores da virtude, que começam a murchar na grinalda inocente de sua filha, possam reverdecer com o seu perdão, e com o seu beneplácito neste casamento." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 126.)

**Benevolência — com, de, em relação a, para, para com:**

"Usar de benevolência com alguém." (J. Sandoval de Figueiredo, *Vícios de Linguagem*, 73.)

"Espero que tenhais a benevolência de me atender."

"A benemérita redação da 'Gazeta de Notícias' .... distinguiu-nos, ontem, com um largo artigo de crítica severa, envolvida em finezas, que lhe honram a urbanidade, e expressões de admiração, que põem em contraste a sua tantas vezes provada benevolência em relação a nós com a injustiça atual desta censura." (Rui, *Queda do Império*, I, 297.)

"De repente supus que a escola poderia trazer-me a benevolência do governador para certos favores que eu tencionava solicitar." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 55.) "Voltará um dia a Portugal, cheio de benevolência para o seu próximo." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 102.)

"A alta consideração com que agora mesmo me obsequia dá-me um sinal mais da sua benevolência para comigo." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 157.) "Estigmatizando a deliberação funesta, chegamos para com os responsáveis ao extremo da benevolência num acusador." (Idem, *Colunas de Fogo*, 101.)

**Benevolente — com, para com:**

"Foi sempre muito benevolente comigo."

"E' um homem benevolente para com todos."

**Benévolo — com, em, para com:**

"Professor benévolo com os alunos."

"Como poderíamos ser mais benévolos no apreciar dessas medidas?" (Rui, *Queda do Império*, I, 277.)

"Rigoroso com os filhos, benévolo para com os estranhos."

**Benfazejo — a:**

"Não foi a concentração do poder político na realeza um progresso benfazejo às nações contra a barbaria do feudalismo?" (Rui, *Queda do Império*, I, 194.)

**Benfeitor — de:**

"Deus tudo concederá a Padre Diniz, ao benfeitor de tantos infelizes." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 166.) "Tu foste realmente o benfeitor do gênero humano." (Rui, *Colunas de Fogo*, 231.)

**Benignidade — com, em, para com:**

"Não tem muita benignidade com as crianças."

"Aqui, entretanto, onde a benignidade nos ânimos, a brandura nos costumes, o temor salutar da legalidade contiveram a revolução na alma dos prejudicados...." (Rui, *Queda do Império*, I, 206.)

"Benignidade para com os humildes."

**Benigno — com, para, para com:**

"Benigno com todos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 654.) "Oh! as consciências têm sido tão benignas com este governo!" (Rui, *Queda do Império*, I, 147.)

"Benigno para todos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 654.) "Benigno para os seus." (Idem, *ibidem*, 674.)

"Benigno para com os seus." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Benigno para com todos." (Idem, *ibidem*, 654.)

**Benquisto — a, com, de, em:**

"Esta circunstância tornava-o mais benquisto aos discípulos."

"Benquisto com o chefe, com os colegas."

"Benquisto de todos." (Carlos Góis, *Sintaxe de Regência*, 96.) "Conhecera-o mestre de luge na carreira do Porto para a Bahia, estimadíssimo dos superiores, benquisto dos subalternos." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 6.)

"Clinicava o Dr. Bernardo intensamente por toda aquela zona, tornando-se benquisto quer nos solares endinheirados ou fidalgos, quer nas habitações remediadas." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 74.)

**Bestificado — por:**

"Privados de memória, bestificados pela carência de carinhos, anestesiados pelo contínuo sofrer, eram esses pequeninos mendigos gravetos de uma floresta morta." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 126.)

**Besuntado — com, de:**

"Besuntado com manteiga."

"Lábios besuntados de tinta." "Tem a fechadura besuntada de azeite." (Constâncio.)

**Birra — a, com, de, por:**

"Tem birra ao buzinar dos automóveis."

"Tomar birra com alguém." (Fr. D. Vieira.)

"Ter birra com alguém." (Aulete.)

"De maneira que ele tem birra de nós." (Gil Vicente, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Até já nem queria saber das amigas; tomara-se de birra pela Eufrásia, e não pagava

uma só das visitas que lhe faziam." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 137.)

**Blasfêmia** — *contra*:

"Ajuntando a isto muitas outras blasfêmias *contra* a pureza." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Blindado** — *contra, de, por*:

"Alma blindada *contra* o vício." "Blindada *contra* os sentimentos de um miserável João Valério, com certeza erguera os ombros: "Deixá-lo. Pobre diabo." (Graciliano Ramos, *Cas-tês*, 118.)

"Lúcio estivera todo esse tempo sentado, sereno, blindado da calma reavida." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 269.) "Era pior que uma cidadela inscrita em polígonos ou blindada de casamatas espessas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 335.) "Um bom-senso sólido, blindado da frieza que o libertava de quaisquer perturbações, fizera que ele apanhasse, de um lance, as exigências reais da luta." (Idem, *ibidem*, 507.)

"Não se lhe entibia, porém, o ânimo blindado pela fortaleza tranqüila dos apóstolos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 208.)

**Bloqueio** — *a, contra, de*:

"Em junho do ano subsequente, com a república democrática de Lamartine, cessava de todo o bloqueio aos portos argentinos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 318.)

"A guerra prosseguia — uma guerra que procurava apertar o bloqueio *contra* o inimigo e romper o cerco que o inimigo se esforçava por impor." (Ernesto Vinhais, *História da II Guerra Mundial*, I, 88.)

"O controle naval britânico do Mediterrâneo, e o tangível efeito deste sobre o reforço do bloqueio da Itália, faziam com que a Inglaterra fosse um objetivo ardentemente desejado." (Idem, *ibidem*, 194.)

**Boa-vontade** — *para com, por*:

"Apesar de sua boa-vontade *para com* o rapaz, não lhe conseguiu um emprego."

"O ministro demonstrou boa-vontade *pelo* meu caso."

**Bom** — *a, com, de, em, para, para com*:

"O ar da noite não é bom aos saudáveis, quanto mais aos doentes..." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 108.)

"Devota e caritativa com os pobres de pão, não o era menos com os mendigos de consolações. Comigo foi quase sempre boa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 24.)

"Bom de beber, de comer; caminho bom de andar." (Moraes.) "A usina não permitia que o povo ocupasse um pedaço de terra que fosse boa de cana." (J. Lins do Rego, *Usina*, 73.)

"Você foi muito bom *em* me atender tão depressa."

"Alberto... sê sempre bom *para* esta menina." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 233.)

"Sérgio é muito bom *para* mim." (Afrânio

Peixoto, *A Esfinge*, 267.) "Madeira boa *para* construção de navios." (Constâncio.) "Isto é bom *para* mim, que nasci cá, e por todas essas pedras e árvores tenho cobrado um afeto de solitário." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 103.)

"Foi sempre bom *para com* os empregados."

**Bondade** — *com, de, em, para, para com*:

"Sua excessiva bondade *com* os netos prejudica-os."

"Tenha a bondade *de* esperar." (Constâncio.) "Pois, senhor, tenha a bondade *de* dividir esta quantia em duas quantias iguais." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 182.)

"Abusei da sua bondade *em* ouvir a pobre Laura... Mas que há de fazer-se deste menino?" (Camilo, *Livro Negro*, 19.)

"Sempre mostrou muita bondade *para* todos."

"E' de uma grande bondade *para com* os pobres." "Agradeceu muito a Maria toda aquela sua bondade *para com* ele, despediu-se às pressas, montou de novo a sua "ruana" e partiu a galope." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 83.)

**Bondoso** — *com, para, para com*:

"Homem bondoso *com* os pobres, *para* os pobres, ou *para com* os pobres."

**Bordado** — *a, com, de*:

"Passa o pálio com o seu dossel negro bordado a estrelas de prata." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 72.) "Um farto casaco de veludo preto, e um boné do mesmo veludo, bordado a ouro, com as armas de Cliton na copa." (Camilo, *Livro Negro*, 211.)

"Vestido bordado *com* fios de prata."

"Rio bordado de arvoredo, de louras areias." (Constâncio.) "Nuvens bordadas de ouro." (Moraes.)

**Borrifado** — *com, de, por*:

"Flores borrifadas *com* o orvalho da noite."

"Na verdade, toda a árvore sangrava. Toda borrifada de sangue fresco, numa palpação de carne viva." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 148.)

"A infeliz tiritava, e limpava com a manta a face borrifada pela chuva." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, 108.) "No último domingo de setembro, já os campos, borrifados pela névoa, se cobriam da penugem rubra dos centeais nascentes." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 69.)

**Bossa** — *de, para*:

"Este homem não tem a bossa do negócio." (Fr. D. Vieira.) "O brasileiro não tinha e ainda não tem a bossa das viagens." (Escra-gnoles Dória, *apud* Teschauer.)

"Ter bossa *para* alguma coisa." (Fr. D. Vieira.) "Tem bossa *para* a música."

**Brado** — *a, contra*:

"A imprensa, em seus brados ao governo, nada mais pede do que moralização e justiça."

"Nós vínhamos reecoar aqui os brados patrióticos do Senado *contra* a política escravizadora do governo." (Rui, *Conferências*, 168.)

"Mal proferira estas duras palavras, romperam os vereadores em altos brados *contra* a audácia e a insensatez do colega." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 76.)

**Branco** — *de*:

"Está branco *de* medo." (Fr. D. Vieira.) "O pobre homem, apavorado, branco *de* medo, os braços trêmulos numa súplica que os lívidos lábios mal balbuciavam, apeou-se." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 149.)

**Brando** — *com, de*:

"Arrogante *com* os fortes, brando *com* os humildes."

"E' mui brando *de* gênio." (Constâncio.)

**Brandura** — *com, de, em, para com*:

"Use sempre brandura *com* as crianças."

"Sua brandura de maneiras torna-o estimado de todos." "Que brandura *de* olhar! Parece que há nestes olhos uma lágrima que nunca se enxuga!" (Camilo, *Livro Negro*, 41.)

"A benignidade nos ânimos, a brandura nos costumes, o temor salutar da legalidade contiveram a revolução na alma dos prejudicados." (Rui, *Queda do Império*, I, 206.)

"Religião... da caridade e brandura *para com* todos os homens." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 400.)

**Breve** — *em*:

"Serei breve e exato na minha narração." (Fr. D. Vieira.)

**Brevidade** — *de, em*:

"A brevidade da vida, do caminho, jornada." (Moraes.)

"Eu só me poderia haver de outro modo se a tarefa, de que me pretende incumbir, não estivesse manifestamente subordinada à cláusula de brevidade na execução." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 128.) "Encarecia em termos aflitos os seus escrúpulos e remorsos, pe-

dindo a máxima brevidade no levantamento da suspensão, e retirada do novo vigário." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 117.)

**Briga** — *com, entre*:

"Sua briga *com* o colega causou má impressão." "Andar de brigas *com* alguém." (Moraes.)

"A maneira por que é aproveitada a lenda histórica, na cena da briga *entre* o armeiro e Nun'Alvares." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 215.)

**Brilhante** — *de*:

"Múltiplas expressões risonhas ou graves, arrebatadas ou calmas, brilhantes *de* luz alegre ou carregadas de sombras dramáticas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 98.)

**Broqueado** — *a, de*:

"Peitos broqueados a bala ou sarjados a faca." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 506.)

"Broqueada *de* infinitas cavidades (a terra) tangenciando-se em bordas de quinas vivas." (E. da Cunha, *ob. cit.*, 535.)

**Brutal** — *com, de*:

"Indivíduo brutal *com* toda gente."

"Era de estatura mais que mediana, ombros quadrados, loiro, dum loiro esmaecido de palha na eira, brutal *de* modos a seco." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 15.)

**Brutalidade** — *com, para com*:

"E' irritante tamanha brutalidade *com* as crianças."

"Observe a brutalidade desse empregado *para com* os fregueses."

**Bruto** — *com, para com*:

"Bruto *com* todos, ou *para com* todos."

**Busca** — *de*:

"Tentar o aviltamento do exército brasileiro, arremessando-o em matilhas de sangue contra os escravos pacificamente esparsos nas seranias paulistas à busca da liberdade." (Rui, *Queda do Império*, I, 177.)



# C

## Cabala — para:

"A expedição contra Inglaterra fora uma cabala política para contrariar as intenções de Bonaparte, suspeitas ao conselho dos quinhentos." (Camilo, *Livro Negro*, 74.)

## Cabedal — de, em:

"Fazer cabedal das promessas de alguém." (Constâncio.)

"Fazer cabedal em alguém." (Constâncio.)

"Nosso remédio esteja em nos enganar que em ninguém se pode fazer cabedal senão em Deus." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

## Cabida — em:

"Tenho cabida em casa do ministro." (Constâncio.) "Este sucesso . . . pode, cremos nós, sem ofensa das pias orelhas dos críticos, ter cabida na gravíssima biografia do nosso Dom Bibas." (Herculano, *O Bobo*, 47.)

## Cabo — de:

"Ideava vinte projetos, cada qual mais impossível, sem chegar ao cabo de algum." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 68.)

## Cachimônia — de:

"Ferreira poetou: 'com que a morte de longe m'ameaçava', tendo a cachimônia de assinalar ele mesmo a sinalefa, de que presentemente recuavam os menos cuidadosos versadores." (Rui, *Réplica*, 99.)

## Caçoada — com:

"Deixe de caçoada com os velhos."

## Caído — a, de, em, para, por, sobre:

"Oficiais carregados em redes, chapéus caídos aos olhos, surdos ao tropel da cavalgata." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 526.)

"E a cadeia desses pequenos monstros espirala . . . numa fúria de viver febricitante, e apenas ritmada pelo tling-ting das gotas caídas da folhagem." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 50.) "A cata de uma blusa velha, de uma bolacha caída do bolso dos soldados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 569.)

"A natureza imóvel, caída num grande espasmo, sem uma flor sobre as ramagens nuas, sem um bater de asas nos ares quietos e serenos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 320.)

"A aba do chapéu caída para a frente."

"De fato, Zumba e Joca não se inclinavam ao matrimônio e, principalmente, o segundo era caído pelas cômicas." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 13.)

"A cabeça molemente caída sobre o peito, a fumar cigarros um atrás do outro, num aborrecimento invencível." (Aluizio Azevedo, *O Mulato*, 268.) "E a caatanduva, mato doente, da etimologia indígena, dolorosamente caída sobre o seu terrível leito de espinhos!" (E. da Cunha, *Os Sertões*, 44.)

## Calafetação — com:

"A calafetação com estopa é a mais comum nas embarcações."

## Calafetado — com, de:

"A janela tinha as fendas calafetadas com pedaços de jornais."

"Frestas calafetadas de trapos."

## Calçado — a, em, por:

"Leis calçadas aos pés, direitos cerceados ou suprimidos."

"A alma do sertanejo é calçada na alma do sertão." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 177.)

"Arrastadas (as mulheres) pelos cabelos, atiradas ao chão e calçadas pelo tacão dos coturnos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 464.)

## Calçado — a, com, de:

"A medida que o desconjuntado veículo entrava no povoado, rodando, aos trancos, estrondosamente, nas angulosas vielas calçadas a pedregulho." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"Ruas calçadas com paralelepípedo."

"Depois, resoluta, punha no estribo de aço o seu pequenino pé calçado de bota alta." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 168.)

## Calçamento — com:

"O calçamento com paralelepípedos é o mais aconselhável para ruas."

## Calculado — em, para, por, sobre:

"As imagens eram calculadas nos seus efeitos e a técnica dos versos tinha a sólida elasticidade dos vigamentos de aço." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 183.) "O número das vítimas foi calculado em 28."

"Viram-na outras levar, firme, sobre a cabeça, uma enorme jarra d'água, que valia três potes, de peso calculado para a força normal

## Cálculo

de um homem robusto." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 6.)

"O mérito de seus amigos era calculado pelos serviços que lhe prestavam."

"Diz-se dos direitos aduaneiros, quando calculados sobre o preço corrente dos gêneros." (Aulete.)

## Cálculo — de, sobre:

"Importunavam-no os intrusos, cortando-lhe o fio dos cálculos da colheita ou de alguma cisma transitória." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 16.)

"Como poderia o idealista impetuoso fazer cálculos sobre a conveniência duma atitude?" (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 48.) "Como pai, fez os seus cálculos sobre a humildade da filha, e não os alterava por motivo nenhum. . . ." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 258.)

## Caldeado — com:

"Espírito de fraude caldeado com desavergonhamento." (Constâncio.)

## Caldeamento — com:

"O caldeamento de uma raça com outra mais forte."

## Calejado — em, por:

"Mãos calejadas nos serviços mais grosseiros." "Calejado nos trabalhos." (Moraes.)

"Alma calejada pelo sofrimento."

## Calma — para:

"Não acredito nesse amor cauteloso e metódico, . . . que tem calma para medir todas as conveniências." (Aluizio Azevedo, *Casa de Pensão*, 185.)

## Calor — por:

"Lisboa, que procurava apenas esta mágoa, para justificar o calor do Sanches por questão ridícula de mais um, menos um ministro no país, afirmou: . . ." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 212.)

## Calúnia — contra:

"Quebram com a lousa as mentirosas inscrições que a lisonja ao vencedor e calúnia contra o vencido tinham lavrado no mármore." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 323.)

## Caluniado — com, de, em, por:

"E" (o amor) tão diferente disso que anda por aí caluniado com esse nome! . . ." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 326.)

"Serão louvados de Deus os que agora são caluniados dos homens." (Vieira, *Sermões*, IX, 26.)

"Um lente honesto, caluniado na sua preleção por um aluno, forçava-o a declarar o punível abuso da calúnia e castigava-o severamente com as penas ordinárias do código." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 287.)

"Almas generosas, caluniadas pelo eterno fermento de ambição, gestador de todas as torpezas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 210.)

## Camarada — de:

"Você nunca foi camarada de ninguém."

## Camaradagem — com, entre:

"Fazemos camaradagem com um francês alto, encurvado e anguloso." (Erico Verissimo, *Saga*, 31.) "De bizarra camaradagem com um boneco, larvada de recriminações por fantasias incoerentes." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 158.) "Nos seus tempos escolares, Omar travou íntima camaradagem com dois outros jovens persas." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 61.)

"Nunca houve grande camaradagem entre eles."

## Cambiado — em, por:

"Dinheiro brasileiro cambiado em libras, ou por dólares."

## Câmbio — com:

"O câmbio com os países europeus tem sofrido grandes oscilações."

## Caminhada — por:

"O vigário recomendou a sua meiga narrativa messiânica, descrevendo os trabalhos de Jesus, as suas caminhadas por sóis ardentes, através dos desertos." (C. Neto, *Treva*, 124.)

## Caminho — de, em, para:

"Não tens ouvido dizer ao teu mestre que a peregrinação trabalhosa neste mundo é o caminho suave do céu?" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, 110.) "O caminho da virtude, da perdição." (Moraes.)

"Galileu e Pascal rasgaram novos caminhos na aplicação da matemática ao movimento dos corpos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 234.)

"Foram os pioneiros que prepararam o caminho para os pósteros." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 162.) "Duarte Pereira era freqüente no caminho de sua casa para a de Joaquim Luis." (Camilo, *As Três Irmãs*, 33.)

## Campanha — contra, por, pró:

"Mas fique certo o Proteu da simulação que não há de vencer a campanha contra mim." (Rui, *Colunas de Fogo*, 132.) "Bastaria apontarmos a famosa campanha das ruas, em 1884, contra a Câmara dos Lordes." (Idem, *Queda do Império*, I, 126.)

"Cresce de vulto a campanha pela alfabetização do país."

"Campanha pró paz."

## Campo — de:

"A questão da telepatia abre novo e fascinante campo de pesquisas." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 290.)

## Cancerado — de, por:

"Não se julgue porém o autor destas notas cancerado de pessimismos ao ponto de negar

os definitivos sucessos de muitos ramos do trabalho português." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 299.)

"Mulheres canceradas pelo sentimentalismo." (Camilo, *apud* C. de Figueiredo.)

#### Candidato — a:

"Antes de ser candidato à presidência, pensou em aproveitar o seu prestígio de vários modos." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 175.) "Realmente, ao reunirem-se os liberais, para escolherem os seus candidatos à Assembléa Provincial da Bahia, foi (Rui) um dos indicados." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 58.)

#### Candidatura — a:

"Sua candidatura à presidência da República tem sido bem recebida em todos os Estados."

#### Candura — com:

"A tua candura com essa criança surpreende-me." (Camilo, *Livro Negro*, 40.)

#### Cansado — com, de, em, por:

"Vida cansada com tamanho sofrimento."

"Cansado de estudar, de ouvir, de velar."

(E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

"Que sucedeu afinal a esse Felicíssimo? — interpelou Chico Aureliano, cansado dos rodeios do Margarida." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 20.)

"Lançar-me fora deste globo em que me vejo cansado em um giro de infortúnio." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 83.)

"Era uma necessidade visual da retina, cansada pela monotonia." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 195.)

#### Canseira — acerca de:

"Sou o perseguidor inexorável do pobre médico! Cuidando que o folgava de estudiosas canseiras acerca dos cabelos hereditários, aumentou-lhe a inquietação do espírito." (Camilo, *Livro Negro*, 170.)

#### Capacidade — de, para:

"A aptidão imperativa de um código, a sua capacidade de inspirar a criaturas inteligentes o sentimento de submissão." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 69.) "A alma, gasta por expansões vulgares, pelo prazer quotidiano, perdera a capacidade das grandes sensações." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 195.) "Haviam refinado a abstinência disciplinadora, na guerra, ostentando uma capacidade de resistência incomparável." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 437.)

"Quanto maior for a capacidade do pesquisador para surpreender essa identidade de estrutura, tanto mais avultará a sua lista." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 37.) "Sim, não falo em capacidade para administrar. Deixemos isto de parte." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 103.)

#### Capaz — de, para:

"Há de mostrar-se (a monarquia) tão compatível com a democracia, tão capaz da liberdade, quanto a república, se não quer que esta acabe varrendo-a do continente republicano." (Rui, *Queda do Império*, I, 111.) "Torna-se de novo a alma capaz de receber impressões que a alegrem, e sente secreta satisfação." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 69.) "Verdugos capazes dum infanticídio, se necessário fosse." (Camilo, *A Enjeitada*, 129.)

"Casa capaz para receber tão grandes hóspedes." (Moraes.) "Nesta reincidência os médicos certificaram estar capaz Sua Majestade para as relações da coroa com o parlamento, mediante o uso do grande selo." (Rui, *Queda do Império*, II, 523.)

"Ora, este acontecimento — capital na história da campanha — e de que parecia decorrer o seu termo imediato, contra o que era de esperar, aviventou a insurreição." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 551.)

#### Capital — em:

#### Capitaneado — por:

"Alguns milhares de paisanos conservaram-se em armas, capitaneados pelo guerrilheiro Charrette." (Camilo, *Livro Negro*, 61.)

#### Capitulação — ante:

"Logo, a exoneração do ministério Cotegipe e a lei 13 de maio foram dois atos de capitulação ante a força." (Rui, *Queda do Império*, I, 352.)

#### Capitulado — em:

"E' um réu, um criminoso em delito claramente capitulado no código criminal." (Rui, *Queda do Império*, II, 168.)

#### Capítulo — acerca de, contra, sobre:

"Num capítulo acerca da harmonia do estilo e das regras que devem observar-se e dos defeitos que importa evitar, merece a pena do traslado a seguinte página." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 326.)

"Na 'Estatística Social' há um capítulo inteiro contra a ingerência do poder na esfera da instrução pública." (Rui, *Colunas de Fogo*, 43.)

"Nas 'Novas Reflexões' de Cândido de Figueiredo há um capítulo sobre a voz dos animais." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 302.) "Sou o primeiro a não saber bem onde ponha neste livro um capítulo sobre hipnotismo e ocultismo." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 122.)

#### Capricho — em, por:

"Todos embirram com seu excessivo capricho em pentear-se."

"Amava a mãe, tinha um capricho por Miss Dollar, gostava de boa música, e lia romances." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 24.)

#### Caprichoso — em:

"Luís Campos era homem ativo, caprichoso no serviço de que se encarregava e extremamente suscetível em pontos de honra." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 20.) "E' muito caprichoso no trajar."

#### Característica — de:

"Madame Blavatsky ensinou a doutrina da reencarnação como a principal característica de seu credo teosófico." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 327.)

#### Característico — de:

"E mais longe desaparecem sob acervos de blocos, com a imagem perfeita desses 'mares de pedra' tão característicos dos lugares onde imperam os regimes excessivos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 16.)

#### Caracterização — com:

"A caracterização com drogas ordinárias estraga a pele."

#### Caracterizado — em, por:

"Esta fase da nossa vida, que esperamos em Deus se consolidará, assegurando-nos lugar definitivo no jornalismo brasileiro, está de antemão caracterizada na antecedente." (Rui, *Colunas de Fogo*, 189.)

"Grupam-se (os substantivos) em cinco declinações, caracterizadas pela terminação do genitivo do singular." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 42.)

#### Carcomido — de, por:

"O rolo de uma onda rejeitou-a morta contra um lapido carecomido de cavernas sombras a gotejar o lodo da babugem." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"A estrebaria viera abaixo com as traves carecomidas, impunemente, pelo cupim roaz." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 54.)

#### Carecedor — de:

"Levara Balbina, por preceito dos médicos, que a supunham gravemente enferma de tristeza, e carecedora de ação." (Camilo, *apud* L. Freire.)

#### Carecente — de:

"Carecente de proteção." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.) "Carecente de tino para calcular as consequências de suas deliberações, a Regência ... alienara do trono a confiança do elemento conservador." (Rui, *Queda do Império*, I, 326.)

#### Carecido — de:

"Mostrava-lhe cartas de sua mãe louvando-a da boa ação que praticara, tomando como amiga uma criatura tão carecida do amparo que sua indigna mãe lhe não dera." (Camilo, *A Enjeitada*, 138.) "Ele, às vezes, já se fazia mais doente e mais carecido de cuidados, só para desfrutar os mimos da enfermeira." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 182.)

#### Carência — de:

"Carência de sustento." (Moraes.) "Barcos de guerra, aparelhados assim, dificilmente poderão prestar serviços, já por carência de solidez, já pelo caráter do seu material precipitadamente suprido." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 166.)

#### Carestia — de:

"Eu não poderia exigir que ele me pagasse alguns serviços de amizade, ... com a mãe doente às costas, neste tempo de seca e carestia de tudo." (Domingos Olímpio, *Luzia-Ho-mem*, 123.)

#### Carícia — a:

"Hoje, apesar das carícias reanimadoras do meu prezado Visconde Benalcánfor à Poesia imortal, ela, vacilante entre a ode científica e a charada, é natural que descambe bandalhosamente e de ver na tabuleta do 103 e mais lojas de quinquilharias e comestíveis." (Camilo, *Boêmia de Espírito*, 209.)

#### Caricioso — com, para, para com:

"Caricioso com os filhos." "Foram mais cariciosos com os filhos da velhice." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Nunca tão caricioso fora a criancinha para ambos, passando em beijos do colo de uma para o da outra." (Camilo, *As Três Irmãs*, 201.)

"Caricioso para com os netos."

#### Caridade — com, de, para com:

"Conheço-o da campanha dos Açores, e da sua caridade com os emigrados lá, em Londres, e em toda a parte onde havia famintos." (Camilo, *As Três Irmãs*, 263.) "Quem quer que é, não limitou ainda a sua caridade com o Sr. Luiz da Cunha." (Idem, *A Neta do Arcebispo*, 98.) "O que mais avultava nela era uma viva e desvelada caridade com os pobres." (*Apud* E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 582.)

"Fizeram-lhe a caridade de o pôr na rua sem ter mais que a camisa do corpo." (Fr. D. Vieira.)

"Se tal baboseira me saísse advertidamente da pena devia o meu ilustre mestre, por caridade para comigo e as letras pátrias, exigir a minha aposentadoria literária." (Rui, *Réplica*, 59.) "Falamos à vista de papéis, que a caridade para com os oprimidos nos não permitem dar à estampa." (Idem, *Colunas de Fogo*, 195.) "Vão pedir ao coração do sacerdote esse conforto de esperança, que Jesus Cristo legou aos representantes de sua caridade para com a samaritana." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 125.)

#### Caridoso — com, para com:

"Caridoso com os pobres." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 653.)

"Caridoso para com os pobres." (Idem, *Tréplica*, 580.)

**Carimbado — com, de, por:**

"O meio oficialmente carimbado com a nota de desonesto há de vir, com os outros de honestidade não menos evidente." (Rui, *Colunas de Fogo*, 106.)

"Governo nefando, carimbado de todos os estigmas." "Desvelado o segredo da sua concubinação, foi expulsa afrontosamente dos círculos também falsamente carimbados de honestidade, e fugiu para Londres." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, VII.)

"O envelope não foi carimbado pelo funcionário postal."

**Carinho — com, para, para com, por:**

"Carinho com as crianças." "Carinho com os pais." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

"Carinho dos filhos para os pais." (Idem, *ibidem*, 671.)

"E' grande seu carinho para com a avoizinha." "Carinho dos filhos para com os pais." (E. Carneiro Ribeiro, *ob. cit.*, 671.) "Quanto mais era maltratada, tanto mais se extremava em carinhos, afetos e dedicação para com a filhinha de seu amo." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 42.)

"Doia-lhe aquela falta de entusiasmo, aquele nenhum carinho por ela, que tanto se desvelava em merecê-lo." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 129.) "Meu carinho habitual por ele (idioma) naturalmente me levava a encarar com cuidado esta face do assunto." (Rui, *Réplica*, 165.)

**Carinhoso — com, em, para, para com:**

"Carinhoso com seus filhos." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 580.)

"Carinhoso nas palavras." (Moraes, *voc. acariciativo*.)

"Por mais carinhoso que eu fosse para ti, os carinhos não enfraqueciam o respeito que me tinhas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 36.) "Esta ama é carinhosa para os meninos." (Moraes.) "Fora desses repentes ele era bom, compreensivo, carinhoso para ela." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 209.)

"Carinhoso para com todos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Carinhoso para com seus filhos." (Idem, *Tréplica*, 580.)

**Caritativo — com, para com:**

"Devota, e caritativa com os pobres de pão, não o era menos com os mendigos de consolações." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 24.)

"Alma caritativa para com os necessitados."

**Caro — a, de:**

"Luís era tanto mais caro a seu pai, quanto a sua inteligência, com pequeno esforço, aproveitava nas irregulares lições dos mestres sofredores." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 16.) "Simplicidade amável tão cara ao nosso santo profeta." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 220.)

"Nessas imagens caras aos patriotas brasileiros não há sangue." (Rui, *Colunas de Fogo*, 60.)

"O desmoronamento sucessivo de todas essas grandezas, levantadas no ar, e tão caras de adquirir, abrangeu o fatal período de ruína." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 173.)

**Caroável — a, de:**

"A bravura do julgamento desassombrado, muitas vezes perigosa, contra a covardia dos áulicos, sempre caroável aos mandões." (Ronald de Carvalho, *Pequena História da Literatura Brasileira*, 122.)

"Bom será que ela seja caroável da criação de marrecos e galinhas, e outros 'lances caseiríssimos', ao modo de falar de D. Francisco Manuel de Melo." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 168.)

**Carreado — a, em, para, por:**

"Dificuldades carreadas ao governo pelos atos precipitados de alguns ministros."

"Certo nervosismo . . . ia-se apoderando dos grupos carreados na mesma torrente." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 87.)

"Era grande o movimento de cereais carreados para o celeiro."

**Carregado — a, com, de, em, por:**

"E' um cipo retangular de metro e tanto, carregado ao dorso de quatro leões heráldicos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 277.)

"Arma carregada com cartuchos de festim."

"Um preto, carregado de fardos, roçou por ele." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 7.)

"Almoçaram cedo e saíram, ele na frente, o companheiro atrás, tocando duas bestas carregadas de brucacas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 288.)

"Carregado de anos, de serviços, de trabalhos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

"Oficiais carregados em redes, chapéus caídos aos olhos, surdos ao tropel da cavalgata." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 526.) "Carregado na catadura." (Moraes.)

"Ela chegava à boca da noite, no seu palanquim carregado por dois escravos." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 78.)

**Carta — a, acerca de, para:**

"Tudo quanto tão prolixamente refere o Pe. Antônio Vieira na carta ao seu provincial não passa de uma comédia, de que são curiosos incidentes todas essas idas e vindas." (J. Francisco Lisboa, *Vida do Padre Antônio Vieira*, 174.)

"Quando Vaz Caminha escreveu a famosa carta acerca do descobrimento do Brasil, disse que os índios eram pardos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 49.)

"Essa distração literária, lavrou a S. Exc.<sup>a</sup> a propósito da minha carta para o 'Jornal do Commercio' acerca do livro de Mr. Balfour." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 387.) "Em todas

as cartas para sua mulher, o conde incluía uma para mim." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 22.)

**Casa — para:**

"A estes nada lhes falta. Não pensam em casa para morar nem no pão de cada dia; têm a senzala e a ração." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 38.)

**Casado — a, com:**

"Vê-se o resto da selvageria que o sangue índio, casado ao negro, deixou na alma, torva dos mestiços." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 65.)

"Era americana, e, embora casada com diplomata, dispensava na intimidade o protocolo e as conveniências." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 43.) "Ora esta! se eu via uma filha de meu marido casada com um estrangeiro!" (Camilo, *A Enjeitada*, 35.)

**Casamento — com, entre:**

"Pode ser, pode, minha filha, mas afaz-te a pensar que o teu casamento com um rapaz de dezenove anos tem de trazer estes infalíveis resultados." (Camilo, *As Três Irmãs*, 40.) "O seu casamento com Branca não era uma traição a um amigo, por isso que nem ao menos o conhecia." (Camilo, *Livro Negro*, 163.)

"Um casamento entre duas pessoas habituais a não proverem com o trabalho às suas precisões, é uma desgraça." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 40.)

**Caso — de, para:**

"Parecera a certas pessoas, menos inclinadas aos rigores da intolerância, que a culpa de haver furtado a pupila do Governador não seria caso de maior castigo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 62.)

"Você não imagina como isso me diverte! — Seria antes caso para vergonha . . ." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 393.)

**Castigado — com, de, para, por:**

"Por se escusar de ser instrumento da venação da pátria, fora com aquele desprezo castigado." (F. M. de Melo, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Tão castigados da nossa artilharia." (J. de Barros, *apud* Constância.) "Tenho o corpo castigado do trabalho." (Aulete.)

"Mãos castigadas para não receber peitas." (Moraes.)

"Impossível dormir sob a ameaça dos canhões dos franquistas e ao mesmo tempo castigados por estes parasitas repugnantes." (Erico Verissimo, *Saga*, 83.)

**Castigo — de; em, para, por:**

"Andamos atormentado no espírito, e assombrado do castigo de suas palavras." (Dic. de Moraes.) "Finalmente, no terceiro círculo, observamos o castigo dos traidores, os mais desprezíveis de todos os humanos." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 53.)

"Dentro da lei, realmente, não acho o que aliviar como castigo para o ousado." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 79.)

"Depois de uma vez visto o sepulcro de Iria, o escondeu Deus aos olhos dos homens, em castigo e restituição da ofensa que tinham feito ao mesmo Deus." (Vieira, *Sermões*, IX, 28.) "Durante os anos que estive enclausurada em castigo de amar seu filho." (Camilo, *Livro de Consolação*, 140.)

"O seu casamento pode-se dizer que quem o teceu foi o acaso. E, para castigo de sua timidez, de sua hesitação, à revelia de sua escolha." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 14.)

"Mar onde Netuno por castigo lhe deu prisão contínua." (J. Corte Real, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Cata — a, de; a, em:**

"E' o que me dei ao trabalho de apurar, dando uma cata às versões sucessivas do projeto." (Rui, *Réplica*, 13.) "Fossem dar uma cata a essas naus." (Fr. D. Vieira.)

"Foi o padre-mestre em cata de Jerônima." (Camilo, *As Três Irmãs*, 219.)

"Não sarapinta o estilo com fantasias japonesas, nem anda à cata de temas para frases ouriçadas, arrepeladas, pintorizadas." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"Reprofundando a mina, em cata do tesouro fugitivo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 136.)

"Parece ver-se terrível leão dos livros santos, rodeando, em cata de novas presas, todo o gênero humano." (Rui, *Campanha Presidencial*, 102.)

**Catalogado — em:**

"Caquetismo é uma doença ainda não catalogada nas ciências médicas." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 405.)

**Cativo — a, de, por:**

"A pobreza cativa à liberdade do engenho na ocupação do necessário." (Dic. de Moraes.) "Coração, alma cativa a outra pessoa." (Constância.)

"Um encanto de mais para a minha alma, ali cativa do espetáculo mais grandioso que o acaso podia preparar a um espírito de poeta." (Camilo, *Cenas da Foz*, 127.) "Se eu o vejo cativo duma portuguesa, coronel!" (Idem, *A Enjeitada*, 30.) "Devorada de dúvidas, cativa de mil credores, coberta de farrapos que já não se disfarçam." (Rui, *Colunas de Fogo*, 3.)

"E como procedo eu, o seu advogado, o instrumento a ela cativo pelos vínculos do pacto rebugado na ata de fevereiro!" (Rui, *Colunas de Fogo*, 131.) "As duas senhoras profetizavam que ele voltaria cativo por alguma carioeca." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 120.)



## Causa — a, de, para:

"O ser necessária a nota a poucos, não é causa ■ rirem dela os muitos que ■ dispensam." (Camilo, *As Três Irmãs*, 58.) "Mas o ministro mostrou-se muito sentido de que o serventário existente não tivesse dado causa a ser demitido." (Idem, *Estrelas Propícias*, 95.)

"A mais terrível (onda) que podiam experimentar os navegadores e era quase sempre a causa de naufrágios." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 169.) "A proibição do divórcio não é a causa única da despovoação dos países cristãos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 246.) "Outra causa de arcaização é uma espécie de preferência que se manifesta em relação a certas palavras." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 57.)

"Ainda que não houvesse culpa para se lhe tirar o ofício, havia causa para se não lho fiar." (Vieira, *Sermões*, IX, 14.) "Há várias causas para que as palavras saiam da circulação ■ fiquem arquivadas na língua de certa época." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 57.) "Não vejo causa para medo; mas se hás de viver inquieta, mudemos, filha." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 128.)

## Causticado — de:

"Não se te importe que ela conheça este segundo sujeito; mas tão-somente do 'Cossinheiro dos cossinheiros', que ele deu à estampa com outros poetas causticados da inspiração satânica de Baudelaire." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 168.)

## Cautela — com, contra, em:

"E' preciso cautela com semelhantes doutrinas." (Camilo, *apud* Augusto Moreno, *Ligões de Linguagem*, II, 12.)

"Agora inventou a cautela outras cautelas contra esta boa política." (F. Manuel de Melo, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Tinha o sobrinho grandes cautelas em desviá-la dos locais que lhe despertassem memórias do cunhado e das irmãs." (Camilo, *As Três Irmãs*, 296.)

## Cauteloso — com:

"Acudia a senhora Flora a erguer os tarecos do lar intermitente, cauteloso com os amigos do alheio, que são bastos nas terras da fome." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 39.)

## Cauterizado — a, de:

"Ferida cauterizada a ferro."

"Com a boca cheia de Deus e a consciência cauterizada de interesses mundanos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 400.)

## Cavado — em:

"Partiu, dirigindo-se para a várzea, por uma estreita senda, cavada no solo, ladeada de cisqueiros." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 154.) "O caminho, uma trilha sinuosa, partia da porteira em acive acidentado, ora liso, di-

reito, chão, ora cavado em barrocas." (Coelho Neto, *Treva*, 92.)

## Cego — a, com, de, em, para, por:

"Só o hábito, na opinião do autor, nos pode tornar cegos à singularidade dessa consonância entre espíritos que se harmonizam em torno de uma conclusão importante." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 68.) "O que eles vêem, é que estão sós e desamparados, vítimas de um poder surdo aos que imploram, cego aos que padecem." (Idem, *ibidem*, 99.)

"Indivíduos enfiados, cegos com o fumo dos incensos mentirosos, com a lisonja dos interesseiros."

"Garcia desviou-se quase cego de dor." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 106.) "José saiu do quarto, cego de cólera, de vergonha e remorso." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 59.) "Custódia, cega de lágrimas, desandou vagarosamente, cogitando, no turvamento de sua grande angústia, em atirar-se ao primeiro poço em que pudesse morrer." (Camilo, *A Enjeitada*, 75.)

"Jerônima não era surda, muda e cega em amor, como o filósofo-romancista a qualificaria." (Camilo, *As Três Irmãs*, 65.) "Andar cego em alguma coisa." (Constância.)

"Os olhos dele, empanados pela cogitação, subiam do livro ao teto e baixavam do teto ao livro, cegos para a realidade interior, videntes para os profundos trabalhos mentais." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 46.)

"Entendimento cego pela incredulidade." "Suposição era gratuita e filha mesmo de um espírito cego pelo amor como o de Mendonça." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 32.)

## Cegueira — a, de, para, por:

"Se idealismo quer dizer cegueira à luz da realidade, aferro às idéias absolutas, que a experiência não verifica, idealistas são, tanto quanto os fanáticos da Revolução Francesa, os que a depreciam por espírito de sistema." (Rui, *Colunas de Fogo*, 14.)

"Não há exemplo tão insigne de cegueira dos princípios na iminência das revoluções mais claramente anunciadas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 17.)

"Cegueira para certas cores." (L. Freire, *voc. acromatopsia*.)

"Incidiu este desastre com o máximo fervor da sua apaixonada cegueira pela moça." (Rebello da Silva, *apud* Mário Barreto, *Novíssimos Estudos da Língua Portuguesa*, 99.)

## Celebrado — com, de, em, por:

"O centenário do poeta foi celebrado com uma edição completa de suas obras."

"Nasceram para si e para a república, e por isso são os mais beneméritos do gênero humano e celebrados da fama." (Vieira, *Sermões*, IX, 167.)

"Feito celebrado em poemas imorredouros." "Um curso onde sobram alunos inteligentes, alguns já celebrados em gazetas, candidatos à imortalidade, e muitíssimos distintos dos discípulos cretinizados." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 318.)

"Seu triunfo foi celebrado entusiasticamente pelos companheiros de armas."

## Célebre — em, por:

"Não deve esse descender do vilão Danúbio, tão célebre na história, pela liberdade com que falou no senado, na opressão de sua pátria." (F. M. de Melo, *Apólogos Dialogais*, 182.)

"Era um boêmio desregrado, que vivia na calaçaria dos cafés e botequins e se tornara célebre pela sua maledicência." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 245.)

## Célere — em:

"*Homo villosus* lhe chama e pelos tópicos que enumera, nu, coberto de grenha, célere na corrida, arteiro na emboscada, .... bem condis com o animalejo que habita estas paragens." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 91.)

## Censor — de:

"Censor do nosso trabalho." (Morais.) "Frase que não saiu doutra pena senão da do censor dos nossos pecados." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 154.)

## Censura — a:

"E' o que se me fez na aleivosa censura à redação do substitutivo." (Rui, *Réplica*, 430.) "Esperava despertar-lhe o brio com os tópicos de uma sentimental censura aos seus rasos insintos." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 23.) "Estomagou-se o fidalgo e destemperou em censuras acres à imprudência do hóspede." (Idem, *A Enjeitada*, 37.)

## Cercado — com, de, por:

"Praça cercada com tropas de cavalaria e infantaria."

"Vivemos cercados de homens mais fortes que nós e que nos podem prejudicar de mil maneiras diversas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 177.) "Já lá estava Lúcia, cercada de uma multidão de rapazes." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 76.) "Em volta da casa, toda cercada de trepadeiras floridas, com uma latada de maracujás à frente, era um contínuo bezoar de abelhas." (C. Neto, *Cidade Maravilhosa*, 22.)

"Atingia o mais alto posto da tropa, cercado pela estima dos companheiros." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 125.)

## Cerceado — em, por:

"Cerçada (a imprensa) nas aspirações, estrangida aos expedientes, adstrita a todas as parcimônias da economia, vegeta na rotina, atrofia a sua missão." (Rui, *Colunas de Fogo*, 187.)

"Esperanças cerceadas pela foice da morte."

## Cercos — a, contra, de:

"O cerco à fortaleza durou quatro semanas." "Vês o Conde D. Pedro, que sustenta dois cercos contra toda a Barbária?" (Camões, *Os Lusíadas*, VIII, 38.)

"A peste .... obrigou os castelhanos a levantar o cerco de Lisboa." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 102.)

"Faziam-se estas cerimônias aos mortos ilustres na Caldéia, na Grécia e em Roma." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 441.)

## Cerimônia — a, entre:

"Chega a meter-me raiva tamanha cerimônia entre pobres diabos, que não têm onde caírem mortos, quanto mais vivos." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 206.)

## Cerimonioso — com:

"Marat, cerimonioso com mulheres quando a salvação pública o exigia, não saiu do banho, em que refrigerava os ardores da lepra." (Camilo, *Livro Negro*, 93.)

## Cerrado — a, com, de, em, por:

"Clubes aristocráticos, cerrados ao vulgo." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 299.) "As janelas estavam cerradas ao sol faiscante." (Eça, *O Primo Basílio*, 161.)

"O mar estava cerrado com os temporais." (Fr. D. Vieira.) "Os companheiros, cerrados com ele, pareciam empenhados em insuflarem-lhe uma nova alma para alguma grande tentativa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, 201.) "Lugar cerrado d'arvoredo." (Morais.) "Era ao entardecer, em brenha cerrada de silvas." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 72.)

"Tão cerrado na sua linguagem." (Fr. L. de Sousa, *apud* Aulete.) "Era o braço que se movia; mas a alma não o mandava. Essa, retraíra-se, como cerrada num túmulo de aflições." (Camilo, *Livro Negro*, 217.)

"Padre Diniz, com o coração cheio de amargura e os lábios cerrados pela compaixão que tinha de minha mãe, calou a vil reputação em que a pobre senhora estava sendo conceituada." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 150.) "Teresinha foi ter ao sopé da encosta íngreme cerrada pelos rochedos." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 209.)

## Certeiro — a, em:

"Suas alusões saem certeiras ao alvo a que se destinam."

"Atrador certo na pontaria." "Contou que o não feriram; mas supunha ele ter sido mais certo na pontaria." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 182.)

## Certeza — de, em:

"Felismina, imóvel, parecia esperar-me como se tivesse a certeza da minha ida." (Camilo, *Cenas da Foz*, 150.) "Assegura-lhe, com a escolha do lugar, da ocasião e das condições

do encontro, a certeza do triunfo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 172.)

"Não há nenhuma certeza nas coisas do mundo." (Fr. D. Vieira.)

**Certo** — com, de, em, para:

"Caixilho certo com o vidro; vidro certo com o caixilho." (Constâncio.)

"Estou certo do que me dizeis." (Moraes.)  
"O carcereiro tão certo estava da condenação, que não ousou mesmo concluir a frase da esperança em Deus." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 192.)

"Homem certo no que promete." (Constâncio.)  
"Justo nas inflexões, certo nas pausas, expressivo na mímica." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 198.)

"Tem a mão certa para o tempero." (Aulete.)

**Cevado** — com, de, em:

"Ódios cevados cada dia com mexericos e novas injúrias." (Dic. de Moraes.)  
"Espingarda .... cevada com chumbo grosso." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 185.)

"O soldado faminto, cevada a cartucheira de balas, perdia-se nas chapadas, premunido-se de resguardos como se fossem à caça de leões." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 434.)

"Espadas cevadas no sangue destes mouros." (J. de Barros, *apud* Constâncio.)  
"Cevado em regalos, em prazeres." (Fr. D. Vieira.)

**Chamado** — a, para, por:

"Chamado a juízo; chamado à corte." (Constâncio.)  
"Luta desabrida com a fatalidade irreparável devia ser a desses homens chamados a remediar infortúnios, como se depara nos quadros desses dias de angústia!" (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 100.)

"Imagens e visões .... vinham de longe, chamadas para o presente, vivas e frescas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 269.)  
"Fui chamado para ver um doente." (Constâncio.)

"No espaço que nos rodeia gravitam, chamados pela nossa saúde, espíritos queridos que o nosso coração não esquece." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 13.)  
"E deixou a bagaceira chamado pelo senhor de engenho para ajustar uma empreitada." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 113.)  
"Chamado pela amenidade do sítio; chamado pela esperança de glória." (Constâncio.)

**Chamamento** — a, de, para:

"Seu chamamento repentino ao Rio, preocupou os arrais políticos."

"Cerrou os ouvidos da sua alma ao chamamento do Senhor." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"O chamamento destes irmãos para o céu vem perto." (Bernardes, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Chamejante** — de:

"Era uma alma heróica e chamejante das paixões mais generosas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 235.)

**Chefe** — de, em:

"Os chefes da conjuração." (Moraes.)

"Príncipe na imprensa, mestre da tribuna, chefe nos partidos, reunia em si todas as condições para ter ocupado, na administração do país, sob as formas atuais, um dos primeiros lugares." (Rui, *Colunas de Fogo*, 117.)

**Chegada** — a, de:

"Sebastião de Melo, com as súplicas da penitente nos ouvidos e no coração, aligeirou quanto pôde a sua chegada a Lisboa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 121.)  
"A sua chegada a Lisboa, .... o Imperador do Brasil não viu à roda de si senão personagens de caráter oficial." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 77.)  
"Já disse que desejava ver a chegada do emigrado a sua casa." (Camilo, *As Três Irmãs*, 245.)

"Sua chegada dos Estados Unidos está marcada para o mês de outubro."

**Chegado** — a, de, em, para:

"Se o meu correspondente quer exemplos mais chegados a nossos tempos, aqui os tem." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 106.)  
"Eu tinha adormecido sobre um canapé, chegado ao leito de minha mãe." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 210.)  
"Malfeitores chegados a poderosos." (Moraes.)

"Quando, dias atrás, encontrara o Câmara, chegado de S. Paulo, conhecera-lhe, entre as meias palavras, uma confiança e uma missão."

"Chegado em parentesco." (Dic. de Moraes.)  
"Embaixadores muito chegados em sangue às casas dos reis." (F. Manuel de Melo, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Quininha não tinha nem um tico de soberbia. Pelo contrário, chegada para todos, gostando dos pobres." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 31.)

**Cheiro** — com, de:

"Todos pensavam que estaria radiante, cheia com a fortuna do marido." (J. Lins do Rego, *Usina*, 100.)

"As figuras humanas semelham bonecos cheios de farelo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 296.)  
"O teatro cheio de espectadores." (Constâncio.)  
"D. Balbina, .... amuada e cheia de apreensões, andara pela casa a recriminar a imprudência." (C. Neto, *Treva*, 104.)  
"Alvo e rosado, cheio de faces, e com as madeixas castanho-claras .... fugindo-lhe em anéis soltos por baixo do gorro." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 178.)

**Cheiro** — a, de:

"Um suave cheiro a lilá branco; um intenso cheiro a queimado." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 398.)  
"Nos corredores dessas casas piedosas tudo era cheiro a flores e a cera." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 61.)  
"Um cheiro a alho e a fermentações crônicas." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 81.)

"Que cheiro de jasmim!"  
"Casos extraordinários que ouvia contar de pessoas da sua família, que foram monjas, algumas tão boazinhas, justas e sofredoras, que morreram em cheiro de santidade." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 176.)

**Choque** — com, de, entre:

"O choque de um corpo com outro."

"Este encontro e choque das mesmas sílabas é mais comum do que se julga." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 319.)

"Choque entre dois navios." (L. Freire, *voc. abaloação*.)

**Chumbado** — a, em:

"Vendo-o daí tinha-se a certeza dolorosa que ele ficaria pisando o lodo abjeto, chumbado à irremovível miséria." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 136.)  
"Estavam chumbados às trincheiras. Fazia-se mister que ali permanecessem, para expiação suprema, no próprio local dos seus crimes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 551.)  
"Seus pés pareciam chumbados no pavimento."

**Ciência** — de:

"O filósofo francês Descartes deixou grande nome na ciência da geometria analítica." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 234.)  
"Daquela dia até o século XIX, a ciência de construir pontes adiantou-se a passos rápidos." (Idem, 297.)

**Ciente** — de:

"Os principais chefes dos corpos, porém, bem que cientes de um diagnóstico, que implicava seriamente a firmeza e as responsabilidades do comando geral, .... ferraram-se, cautelosos e tímidos, à menor deliberação a respeito." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 303.)

**Cilada** — a:

"Não seria essa conferência uma cilada ao espírito liberal de nosso tempo?" (Rui, *Colunas de Fogo*, 85.)

**Cimentado** — a, com, por:

"As arestas dos fragmentos, onde persistem ainda cimentados ao quartzo os cristais de feldspato, são novos atestados desses efeitos físicos e mecânicos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 16.)

"União cimentada com sangue."

"Amizade cimentada por uma longa convivência." "Paz cimentada por alianças." (Encicl. Port.)

**Cindido** — de, em, por:

"Conversas travadas em toda a linha, virguladas de tinidos de armas, cindidas de risos joviais mal sofrados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 239.)  
"De modo que em tais veredas, cindidas de boqueirões e envesgando pelos morros, passasse aquela artilharia." (Idem, *ibidem*, 379.)

"Para um meio literário cindido em igrejinhas, .... a posição do arrivista exige mil cautelas." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 66.)

"Águas cindidas pela proa de barcos arrogantes."

**Cingido** — a, com, de, por:

"Cingido à opinião de outrem; cingido à letra da lei." (Constâncio.)  
"Camisola de meia cingida aos rins." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 41.)

"Bem cingido com a porta, Melo demorou-se alguns minutos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 131.)

"Era o lugar sagrado, cingido de montanhas, onde não penetraria a ação do governo maldito." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 183.)  
"Beatas de vestidos azuis cingidos de cordas de linho." (Idem, *ibidem*, 202.)  
"Canal cingido de fortalezas." (Moraes.)

"Carlota, obedecendo a impulsos de muito afeto, abraçou-a e reteve-a cingida pela cintura, com a face ajustada à sua." (Camilo, *A Enjeitada*, 137.)

**Cintado** — com:

"A um canto do fundo havia uma boceta de veludo carmesim com o epistolário amoroso, massetes de cartas cintadas com fitas cetinosas." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 20.)

**Cintilante** — de:

"Estava presente um mulato bem trajado, com os dedos cintilantes de pedras e uma grossa cadeia de ouro no pescoço." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 141.)

**Cioso** — de:

"Cioso de seu poder, de sua autoridade." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)  
"Tão sófrego e cioso daquela honra." (Constâncio.)  
"Cioso de amizades boas." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 67.)  
"Coroas de rosas, com que o deus festivo dos amores a enfeita, cioso de ter nos seus altares o ponco deste mundo que merece e desculpa a idolatria." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 57.)

**Circuitado** — de, por:

"O bocado mais extenso fica a poente .... circuitado todo de parafeito." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 191.)  
"Certo ninguém lhe pode enxergar geométricas linhas de cortinas ou pa-

rapeitos bojando em redentes circuitados de fossos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 268.)

"Casa sombria, circuitada pelas copas dos arvoredos."

**Circulado — de, por:**

"De sorte que, em ali chegando, os invasores seriam inteiramente circuitados de balas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 536.) "Anel circulado de brilhantes." (Morais.)

"Baqueou logo (o alferes), circulado pelos soldados, a cutiladas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 553.)

**Circundado — de, por:**

"Preso numa dessas voltas via-se depressão maior, circundada de colinas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 25.) "Almofadas de lilá tênue, circundadas de elegantíssimas bordaduras." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 261.)

"Casa circundada por castanheiros seculares."

**Circunjacente — a:**

"As pesquisas de Fred Hartt, de fato, estabelecem, nas terras circunjacentes a Paulo Afonso, a existência de inegáveis bacias cretáceas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 19.) "Sem nos delongarmos demais, resumamos às terras circunjacentes a Canudos a exemplificação deste fato de linguagem, que tão bem traduz uma vicissitude histórica." (Idem, *ibidem*, 106.)

**Circunscrito — a:**

"O seu uso ficou sempre circunscrito aos escritores e eruditos." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 102.) "O número de homens aproveitáveis em qualquer emergência dada está circunscrito ao da população afeita ao mar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 181.) "As pessoas que têm a sua alegria circunscrita ao curto espaço da sua casa, não devem vir meditar nos lugares em que o espírito carece de voar às raias do infinito." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 109.)

**Circunstância — de:**

"Pois não foi honroso para ti deixá-la em circunstâncias de ser arrebatada por qualquer homem, se ela foi uma tua companheira, digna de ser a mestra deste menino." (Camilo, *Livro Negro*, 41.)

**Circunstante — a, em:**

"Entre estes se destacava, pela sua inferioridade, um pequeno barco de vela, o menor dos circunstantes à tremenda batalha." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 110.)

"Eram tais as suas vozes, que as ouviam não só os anjos no céu, senão também os circunstantes na terra." (Vieira, *Sermões*, IX, 62.)

**Circunvalado — de, por:**

"Cidade circunvalada de trincheiras."

"Canudos, assim circunvalado quase todo pelo Vasa-Barris, embatia ao sul contra as

vertentes da Favela." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 187.)

**Circunvizinho — a:**

"Partes circunvizinhas à parte dolorosa." (Morais.)

**Cisma — com, de:**

"Nós aqui temos muita cisma com as pessoas que têm os olhos azuis, como o xexéu." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 21.)

"Sempre tive cisma dessas pessoas que nunca olham os outros de frente."

**Ciúme — de:**

"Aqui e além uns caprichinhos d'amor miú passageiros, um desejo por este, uns ciúmes daquele." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 231.) "Pompeu e César tinham tal ciúme da primazia..." (Dic. de Moraes.)

**Ciumento — de:**

"Era mesmo muito ciumento das suas atribuições." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 141.)

**Clamor — a, contra, por:**

"Um clamor a Deus, implorando a sua justiça, o seu auxílio." (Constância.)

"Natural é que tais revelações excitam cóleras e clamores, entre os republicanos convencidos, contra os adeptos insistentes do regime extinto." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 68.) "Nos círculos comerciais e financeiros levantou-se verdadeiro clamor contra as inesperadas transformações." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 141.)

"Compreendemos o clamor pela execução de espíes e traidores." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 4.)

**Clareza — de, em:**

"A clareza das águas." (Morais.) "A clareza do discurso." (Constância.)

"Onde se não distingue bem entre a (noção) da clareza no estilo e a do alinhamento na frase." (Rui, *Réplica*, 503.)

**Claro — em, para com:**

"Foi muito claro em sua exposição."

"Nesta mesma oposição e contrariedade consistiu a sua maior glória, clara e escura juntamente: ... na terra, escura para com os homens, e no céu clara para com Deus." (Vieira, *Sermões*, IX, 25.)

**Classificação — em:**

"Sua classificação em terceiro lugar provocou veementes protestos."

**Classificado — como, em:**

"Estávão queria fugir à hipótese de ser classificado como tolo ou como sensual." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 110.)

"Traçou o plano, cuja execução foi cometida, por insinuações de Inglaterra, ao jovem Benoit de Monfort, cuja valentia era classificada

em fanatismo ou desprezo da vida." (Camilo, *Livro Negro*, 63.)

**Clausura — em:**

"Sua clausura naquele sombrio convento abrevia-lhe a vida."

**Clemência — com, para, para com:**

"Tende clemência com estes desgraçados."

"Cândida palma que levaria nas mãos lívidas quando fosse a enterrar, toda branca, achando demasiada, quase uma pouca-vergonha, a clemência de Deus e dos homens com as tricanas devassas." (C. Neto, *Treva*, 5.)

"Perdão, clemência para meu pai, Senhor."

"A clemência de Deus para com os pecadores arrependidos."

**Clemente — com, para, para com:**

"Clemente com alguém, para alguém ou para com alguém."

**Coabitação — com:**

"Sua coabitação com ela durou apenas seis meses."

**Coadjuvação — a:**

"Rótulo para encobrir a coadjuvação às candidaturas oficiais." (Rui, *Colunas de Fogo*, 10.)

**Coado — em, por:**

"Essências coadas em finos cristais."

"Dardejou sobre o escultor um olhar coado pelo cristal lúcido do monóculo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 144.)

**Coadunável — com:**

"A virtude nunca poderá ser coadunável com a hipocrisia."

**Coagido — a, por:**

"Foi, portanto, com um sofisma que o sr. Ministro da Justiça abriu a consciência aos oficiais que se julgaram coagidos pelo brado da lealdade a entregar os seus cúmplices, ou confessar a conspiração." (Rui, *Colunas de Fogo*, 177.)

"Ao terminar um ano de cárcere, solicitou perdão de Gonçalo Borges, que, voluntário ou coagido por empenhos, lhe perdoou." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 181.)

**Coalhado — de:**

"Cidades que foram centros de comércio, sempre agitadas, com os seus campos coalhados de gado, as suas feiras concorridas." (C. Neto, *Treva*, 49.) "O Sol dardejava, a pino, intensa luz sobre o largo da feira, coalhado de gente." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 130.)

**Coberto — com, de, por:**

"Ontem desceu Deus coberto com a vestidura de nossa humanidade." (Vieira, *Sermões*, IX, 222.) "Jesus tem a cabeça coberta com o manto; Judas aproxima-lhe da face os beijos trêmulos, e com uma das mãos segura a bolsa de dinheiro." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 284.)

"Paredes cobertas de negras estantes do soalho ao teto." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 106.) "As músicas executavam a Marselhesa, enquanto o nome de Lorde Salisbury era coberto de surriadas e assovios." (Rui, *Queda do Império*, I, 126.) "Sem bonés ou barretinas, cobertos de chapéus de couro, figuravam famílias de retirantes demandando em atropelo o litoral, fustigados pela seca." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 484.)

"Depois, vão-se-lhes lançando as sementes, logo cobertas por um jacto de terra." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 62.) "Os retratos da família estavam cobertos por um vasto crepe." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 204.) "Coberto pelo sombreiro de enormes abas flexíveis, e tendo à cinta, rebrilhando, presas pela guaiaca, a pistola e a faca — é (o gaúcho) um victorioso jovial e forte." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 118.)

**Cobertura — com:**

"A cobertura com telhas vãs é a mais comum nas casas dos arraiais."

**Cobiça — de:**

"A cobiça do proveito, que espera do contrato lusitano, o faz obedecer." (Camões, *Os Lusíadas*, VIII, 77.) "Cobiça de dinheiro." (Morais.)

**Cobiçoso — de:**

"Cobiçoso de glórias." "Cobiçoso de ganhar." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Não menos cobiçoso de honra e fama." (Camões, *Os Lusíadas*, IV, 81.)

**Coerência — com, de, em, entre:**

"Coerência das obras com as palavras." (Constância.)

"Não há expositor que não repare na coerência deste texto." (Vieira, *Sermões*, V, 77.) "O primeiro dos golpes desfechados recai sobre a coerência da nossa posição." (Rui, *Queda do Império*, I, 298.)

"O meio, reagindo por sua vez, amparou-o, corrigindo-o, fazendo-o estabelecer encadeamento nunca destruído nas mais exageradas concepções, certa ordem no próprio desvario, coerência indestrutível em todos os atos e disciplinas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 150.)

"Não há coerência entre suas palavras e seus atos."

**Coerente — a, com, em:**

"Aquela alma falava desejando, e falava muito coerente ao seu desejo." (Vieira, *Sermões*, IX, 81.)

"Coerente com a missão a que se devotara, ordenava, depois destas homilias, penitências que de ordinário redundavam em benefício das localidades." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 173.) "Querida vê-lo coerente consigo mesmo, meu amigo!" (Camilo, *Estrelas Propícias*, 144.) "Alguns, coerentes com a opinião anterior dos libe-



rais em relação aos adversários, julgavam incompatível o candidato." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 62.)

"Não andar coerente consigo no que diz, nas obras." (Constâncio.) "Era coerente nisto com os políticos nacionais." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 99.) "Coerente em suas demonstrações de aprego ao Glicério, suprimiu, também, nesse dia, o famoso anteparo de papelão." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 107.)

**Coesão** — *a, de, em:*

"Rui voltou-se para ele com a pia intenção de lhe experimentar com uma punhada a força de coesão dos dentes das queixadas." (Herculano, *O Monge de Cister*, II, 107.)

"A coesão dos elementos de um governo."

"Atualmente, entre nós, a arte de cozinhar e comer degrada-se, como tudo o mais, por falta de coesão nos gostos do público." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 169.)

**Coetâneo** — *a, de:*

"Consta ser a arquitetura militar coetânea ao princípio do mundo." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"A voz dos oradores ignorava todos os opróbrios ao parlatório inglês, a inviolável instituição coetânea do trono e base secular da monarquia britânica." (Rui, *Queda do Império*, I, 126.)

"Ninguém presumirá que eu considere Calvino coevo de Voltaire, ou Damião de Góis coetâneo de Couriere." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 191.)

**Coevo** — *a, de:*

"Por toda a parte, na Europa coeva aos sucessos de 1789, a expugnação da Bastilha passou como o 'símbolo da queda do antigo regime'." (Rui, *Colunas de Fogo*, 14.) "O catálogo ... foi escrito em tempos de Ptolomeu e dos setenta coevos a Alexandre Magno." (Vieira, *Sermões*, X, 392.)

"Os coevos da guerra de Tróia." (Constâncio.) "Em nenhum escrito coevo do reinado de D. José se encontra este glorioso nome." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 90.)

**Coexistência** — *com:*

"Os arianos negavam a coexistência do Velho Divino com seu Pai." (Fr. D. Vieira.)

**Cogulado** — *de:*

"Poucos segundos depois, estava a rua coagulada de soldados, e muitas vezes diziam que o assassino tinha fugido com os acadêmicos."

**Coincidência** — *com, de, em:*

"A coincidência de um fato com outro."

"A coincidência de dois pensamentos." (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.)

"Povos distintos coincidem na maneira de conceber as coisas. E' notável a coincidência nas frases feitas e nos provérbios." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 334.)

**Co-interessado** — *em:*

"Os banqueiros presenteados pelo ministério, co-interessado na política mercantil que o absorve, são chamados a comandar os nossos batalhões." (Rui, *Colunas de Fogo*, 21.)

"Mancomunação em que se sonhou figurarem várias potências européias como co-interessadas no processo de Dreyfus." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 20.)

**Coisa** — *a respeito de, com, de, por, relativa a, sobre:*

"E tenho mais alguma coisa que dizer a respeito do assunto." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 199.)

"Simão falava dos filhos, do mais moço, da filha que tinha tanta coisa com ele." (J. Lins do Rego, *Usina*, 13.)

"Era um espírito privilegiado na ciência das coisas de governo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XIII.) "E' alguma coisa de dispersivo e dissolvente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 109.)

"O pai dela não se falava, tinha mesmo uma coisa pelo Juca." (J. Lins do Rego, *Usina*, 65.)

"Incumbi-lhe várias coisas relativas à igreja, e parti." (Herculano, *O Monge de Cister*, I, 31.)

"Como o assunto é interessante, alguma coisa mais direi sobre ele na próxima lição." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 199.)

**Colaboração** — *com, em:*

"Fausto Barreto organizou sua 'Antologia Nacional' de colaboração com Carlos de Laet." "Ficou demonstrada a colaboração de vários políticos franceses com o governo da Alemanha."

"Era a colaboração dos Estados numa questão que interessava não já à Baía, mas ao país inteiro." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 246.) "Tinha assentimento e colaboração no plano que havia uma semana lhe tomava o juízo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 122.) "Censurei, com rispidez, a Celso sua colaboração em tal ignomínia." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 134.)

**Colaborador** — *de:*

"Eu fui um dos colaboradores da reforma ortográfica." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 90.) "A preocupação de esmero literário, aparente nos primeiros colaboradores do projeto." (Rui, *Réplica*, 5.) "Obtive de um amigo, colaborador dessa reforma, que ele encaxasse aí a supressão da cadeira." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 169.)

**Colado** — *a, em:*

"Sempre desconfiados, entram de noite, um a um, colados às paredes." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 83.) "Colado ao dorso deste (cavalo), confundindo-se com ele, graças à pressão dos jarretes firmes, realiza a criação bizarra de um centauro bronco." (E.

da Cunha, *Os Sertões*, 116.) "Miquelina escutava ansiada a descrição por miúdo das feições de Flávia, com os cabelos dela, úmidos de lágrimas, colados aos lábios." (Camilo, *A Enjeitada*, 57.)

"A cabeceira do leito pendia da parede uma imagem da Imaculada Conceição, oleografia lustrosa colada num cartão." (Manuel Ribeiro, *A Plantão Heróica*, 25.) "A menina soluçava com os lábios colados na mão do pai, cobrindo-lha de lágrimas." (Camilo, *Cenas da Foz*, 171.)

**Cólera** — *com, contra, por:*

"Celebravam a grandeza dos deuses, o seu favor sempre propício ao homem que os implora, e a sua inevitável cólera com o que os não teme." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 26.)

"Tive uma crise de cólera contra o esperanto, que ele declarava, do alto da sua filúcia conselheiral, uma coisa perfeitamente estúpida." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 166.) "Ante o anúncio da sua exoneração a opinião pública se encheu de cólera contra a corte." (Rui, *Queda do Império*, I, 257.) "A cólera contra Cecília subiu-lhe de novo." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 21.)

"Afastou-se numa irritação de cólera por aquela impertinência perversa, mas logo o laivo de uma ironia escorreu, num desdém amargo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 200.)

**Colérico** — *com, contra:*

"Nessas ocasiões ficava colérico até com os filhos."

"Exasperado, colérico contra todos e contra tudo, saiu arrebatadamente."

**Colhido** — *a, de, em, por:*

"A rede lá estava colhida a um canto, e pelas de onça mosqueavam o soalho encardido, onde apareciam remendos." (C. Neto, *Treva*, 75.)

"Frutas colhidas de seu pomar." "Estes são os resultados colhidos de más doutrinas." "Doutrina colhida dos livros." (Morais.)

"Não me repreendam por pedir aos jornais a sua valiosa contribuição. Com as citações de passagens neles colhidas proponho-me demonstrar a sanção do uso." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 214.) "De sorte que, seguindo pelos caminhos ou abandonando-os, os antagonistas seriam sempre colhidos numa rede de balas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 308.)

"Esses exemplos não foram colhidos pelo autor."

**Coligação** — *com, contra:*

"Procura sempre coligação com indivíduos suspeitos."

"A coligação da França e Itália contra a Áustria." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Coligado** — *com, contra, para, por:*

"Coligados com a melhor nobreza deste reino." (Morais.) "Miquelina, coligada com a ama que a criara, sabia tudo da despenseira do morgado." (Camilo, *A Enjeitada*, 37.)

"Estavam todos coligados contra ele." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 50.) "Não sei a que atribuí-lo, mas parece que tudo está coligado contra mim." (Idem, *ibidem*, 112.)

"Foi quando lhe apareceu o tio Juca e os parentes todos coligados para enfrentar a São Félix." (J. Lins do Rego, *Usina*, 59.)

"Duas famílias coligadas por parentesco." (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.)

**Colisão** — *com, de, entre:*

"A Prússia, em colisão com um dos mínimos estados europeus, experimentou o valor inestimável da superioridade naval nos conflitos entre nações banhadas pelo mar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 135.) "Então parece tornar-se visível o anteparo das colunas ascendentes, que determinam o fenômeno, na colisão formidável com o nordeste." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 36.)

"Colisão de dois veículos; colisão de idéias."

"Esses humanitários sempre deram melhores ministros de religião do que ministros de Estado, porque nos casos de colisão de interesses, para eles prevalece o interesse da humanidade." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 120.)

"Colisão entre dois navios." (L. Freire, voc. *abalroamento*.) "Não há, portanto, colisão entre os dois 'ós' fortes, cujo choque determina a cacofonia." (Rui, *Réplica*, 45.)

**Colocado** — *a, ante, com, contra, de, depois de, em, por, sem, sob, sobre:*

"Colocado ao lado, de lado; colocado sob seu poder; colocado sobre a cabeça, em sua passagem, contra si, pelos caminhos, pelas estradas; colocado ante ele, depois dele, com ele ou sem ele." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.)

**Colóquio** — *com, entre:*

"Entrando, porém, em colóquio tranqüilo com a sua consciência, entendeu que era o homem mais feliz do globo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 135.) "Felismina apareceria mais tarde, certa de não ser importunada no seu colóquio com as estrelas." (Idem, *Cenas da Foz*, 143.) "Parecia Miss Joice desprendida, num colóquio silencioso com as estrelas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 47.)

"O colóquio entre eles durou mais de duas horas."

**Colorido** — *a, com, de, por:*

"Grande coragem foi a desse homem que tantos quadros, coloridos a sangue e lágrimas, deixou de si, como herança aos que desesperam." (Camilo, *Livro Negro*, V.)

“Argumento colorido com alguns traços de fantasia.” “Revivem (as flores) enseivadas com o suor da tua angústia, coloridas com o teu sangue, envenenando-te com o filtro mágico inebriante, que destila emanações de fragrância suavíssima.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 140.)

“Não me perdoava tal pensamento, por mais colorido de felicidade que lho apresentasse.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 98.)

“E a cena maravilhosa, fortemente colorida pela imaginação popular, fêz-se quase uma compensação à enormidade do revés.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 365.)

**Combalido — de, por:**

“Ao meio da encosta, já combalido de tantas e tão grandes emoções, tombou por terra, sem forças.” (João Ribeiro, *Floresta de Exemplos*, 210.) “Combalidos da refrega e famintos desde a véspera, tiveram apenas abrandada a sede na água impura da lagoa.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 275.)

“Vai esterilizar o coração no amor do dinheiro, para depois lhe oferecer, combalido pela úlcera das mercâncias ambiciosas.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 94.) “Organizações combalidas pela alternativa persistente de exaltações impulsivas e apatias enervadoras.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 78.)

**Combate — a, com, contra, entre, por:**

“Sistemática no seu combate aos elementos republicanos, a opinião monarquista, entre nós, expia hoje a cooperação com que serviu neste regime às facções violentas.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 359.) “E que fosse omissa o sermonário, como as virtudes no agiologio são invariavelmente excelsas e na mesma irrefragável o combate ao pecado, o panegírico estava em regra com uma substituição de nomes.” (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 103.)

“Não conhece os horrores da seca e os combates cruentos com a terra árida e exsicada.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 117.) “As máximas, que forjara na cama, durante o período da cura, não lhe serviam de auxílio nenhum nesses combates com o senso íntimo.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 91.) “O eterno combate com o meio envolvente desenvolve-lhe a inteligência e a coragem.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 167.)

“O patriota volta ao seu posto de combate contra a força, contra a prevaricação, contra a incapacidade, contra o despotismo, pela lei, pela ciência, pelo povo, pelo país sacrificados.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 113.)

“A luta da antiga sociedade com a nova, o combate entre a decrepidez das velhas instituições e a energia das gerações nascentes.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 145.)

**Combatido — com, de, em, por:**

“Fortaleza combatida com muitos canhões.” “O navio combatido dos mares.” (Constâncio.) “Só, desamparada e combatida de todas as partes.” (Vieira, *Sermões*, IX, 18.) “Os combates combatidos de perplexidades.” (Dic. de Moraes.)

“Apesar de combatido em suas pretensões, não desistiu.”

“As transformações a que aqui se alude ... são combatidas pelos preceptores.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 126.) “A medida ... foi vigorosamente combatida, não só pelos republicanos, senão também pelos deputados democráticos dos estados orientais.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 355.)

**Combinação — com, de:**

“Sal produzido pela combinação do ácido aconítico com uma base.” (C. de Figueiredo, voc. *aconitato*.) “A água é uma combinação do oxigênio com o hidrogênio.” (Fr. D. Vieira.)

“O discurso foi uma hábil combinação de carinho e indignação.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 171.) “Por esta combinação de desgraças perdi todos os meus bens.” (Fr. D. Vieira.)

**Combinado — a, com, mediante:**

“Para declarar os paulistas incursos nos artigos tais e tais, combinados a outros, das Ordenações manuelinas, afonsinas e filipinas.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 154.)

“Uma substância combinada com outra quimicamente.” (Constâncio.) “Agora entendeis o mistério de uma grande implicância, que se acha em um milagre combinado com o outro.” (Vieira, *Sermões*, IX, 83.)

“Verdades e fatos avulsos, decorados a força, sem conexão entre si, combinados apenas mediante processos d'arte, são como objetos inúteis, amontoados num armário.” (Rui, *Queda do Império*, I, 342.)

**Começo — de:**

“A invenção da escrita foi um dos primeiros marcos da história. Assinalou o começo da verdadeira civilização.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 1.)

**Comedido — em:**

“Comedido nos gestos, nas palavras.”

**Comedimento — em:**

“Não tinham unção, nem sequer comedimento nos gestos.” (Manuel Ribeiro, *O Deserto*, 32.)

**Comemoração — de:**

“Te-Deum” mandado celebrar pelos liberais, como uma espécie de protesto religioso contra as usurpações da monarquia, em comemoração do juramento da carta constitucional.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 7.)

**Comemorativo — de:**

“Nesse dia de dor, comemorativo do derrame do sangue de Cristo.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 63.) “Medalha comemorativa dos meus serviços em Haia.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 98.)

**Comentário — a, de, sobre:**

“É absolutamente preciso que estudemos a história da língua para que os nossos comentários aos textos de autores dos séculos XVI, XVII e XVIII não sejam insuficientes ou errôneos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 357.) “Do meu comentário ao art. 204 torna atrás, de um surto, o eminente professor à minha exposição preliminar.” (Rui, *Réplica*, 160.) “É uma glosa e comentário das anotações que escrevi sobre a moeda primitiva da nossa civilização.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 136.)

“Está o comentário de suas palavras.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 359.) “Escrever os comentários da sua glória.” (Dic. de Moraes.)

“Paulo ficou silencioso, fingindo atenção, por polidez, a ouvir comentários irônicos ou espirituosos sobre os sucessos “du monde”, isto é, da pequena sociedade que se formava nos chás, nas visitas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 31.) “Tampouco poderei haver da tradição oral aqueles seus luminosos comentários sobre a vida, a economia doméstica.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 175.)

**Comércio — com, de, entre:**

“Ter comércio com alguém.” (Constâncio.) “Do seu assíduo comércio com os historiadores latinos conservou palavras, imagens e metáforas tomadas ao vivo da frase latina.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXIX.)

“Esquece naturalmente, no comércio dos idiomas que ela usa preferir, a individualidade, a formosura e a opulência do seu.” (Rui, *Réplica*, 507.) “Era (Fr. L. de Sousa) íntimo no comércio das musas.” (Garrett, *Frei Luis de Sousa*, 207.) “O comércio de vender cargos militares, mediante sua privança com o filho do rei, comandante geral das forças de terra.” (Rui, *Queda do Império*, II, 255.)

“A facilidade de caminho fez de Tróia o entreposto da atividade e do comércio entre os dois mundos antigos.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 22.)

**Cometido — a, por:**

“Entre essas duas versões vai um abismo; porquanto a primeira vedaria o matrimônio civil, ao passo que a segunda o autorizava, distinguindo o pacto humano da santificação divina, como fatos separados e cometidos, portanto, a autoridades diversas.” (Rui, *Queda do Império*, II, 47.)

“A feição essencialmente odiosa dessa lei consistia, pois, na crueldade, com que estendia a pena de morte a delitos de gradações diversas, tornando-a comum a todos os crimes de violência cometidos pelo cativo contra seus superiores legais.” (Rui, *Q. do Império*, II, 212.)

**Comício — acerca de:**

“A turba consultada nos comícios acerca de qualquer assunto elevado é a mais esquálida exibição de imbecilidade a que, neste mundo, se pode assistir.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 225.)

**Comido — de, por:**

“País comido de dívidas, roubado e escarneado pelos seus aliados.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 94.)

“E, em vez de comerem, eram comidos pela própria fome, numa autofagia erosiva.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 10.) “O casario, comido pela neblina, diluía-se mais, ao passo que avançavam.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 174.)

**Cominado — a:**

“Quando uma reforma declarou impuníveis certas ações, que as leis anteriores consideravam como delitos, ou diminuiu grandemente o castigo cominado a certos delitos por leis anteriores, repugna consentir-se em que subsistam condenações pronunciadas num estado legal de coisas, que a nova legislação declara injusto ou excessivo.” (Rui, *Queda do Império*, II, 191.)

**Comiseração — com, de, para com, por:**

“É infinita a comiseração divina com os pecadores.”

“A comiseração dos infelizes é um dos mais nobres sentimentos, e, por isso, um dos mais raros.” (T. Silva Brandão, *Sintaxe*, 19.)

“Abrasados nessa paixão ardente e excitados da comiseração para com tantas vítimas, acabam por querer que se deixe consumir um crime social.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 228.) “Esta comiseração para com ele.” (Fr. D. Vieira.)

“Nessas imprecções, entretanto, se sente a comiseração pelos desvarios de uma irmã que se transvia.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 237.) “O meu fraco é uma sincera comiseração por todas as instituições e por todos os homens condenados que, não podendo ser perfeitamente bons, praticaram fatalmente parte do mal que fizeram.” (Camilo, *Boémia do Espírito*, 36.)

**Comovido — com, de, por:**

“Como dar-vos a ver, senhores, quanto me sinto comovido com esta distinção grandiosa ...?” (Rui, *Campanha Presidencial*, 59.) “Perguntou Josefa, comovida com a narração do marido.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 231.) “Essa variedade é a que apresento hoje, comovido com a triste sorte dos leitores.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 7.)

"Fortalecida pelas razões de Jerônima, e comovida dos segretos infortúnios de seu cunhado, atinou Eulália os aprestos para a saída." (Camilo, *As Três Irmãs*, 200.) "E a duquesa vive? — perguntou Eugênia, visivelmente comovida do infortúnio de tal mulher." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 244.)

"Que diríamos, então, da nacionalidade que, comovida por um ato de clemência, por um rasgo de generosidade no chefe do Estado, lhe penhorasse para sempre a obediência e os direitos...?" (Rui, *Queda do Império*, I, 190.) "Disse Proença, sentindo erigirem-se-lhe os cabelos, comovido pela religiosidade do ato." (Camilo, *Cenas da Foz*, 225.)

### Compadecido — ante, de:

"Vozes femininas, compadecidas, talvez pela primeira vez, ante a solidão daquele espírito, levaram-lhe o conforto de perguntas insistentes." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 83.)

"Viram-o, dois meses depois, sair de Coimbra, sem estender a mão aos amigos, compadecidos do seu infortúnio." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 9.) "Retiraram compadecidos da sensibilidade da pobre senhora, que tão outra era do que devia esperar-se de seus princípios." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 70.)

### Compadrio — com, entre:

"Não desejo compadrio com semelhante gente."

"Compadrio entre dois gatunos."

### Compaixão — de, para, para com, por:

"Faze-me ter compaixão de mim mesmo, e corar da pergunta que te vou fazer." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 35.) "Cá fora do convento é que vai correr-se o pano dum ato muito de dores e compaixão da reclusa." (Camilo, *A Enjeitada*, 85.) "Talvez compaixão do desgraçado fidalgo." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 48.)

"Cafê de joelhos, e com as mãos erguidas pedi a Deus compaixão para minha mãe." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 40.)

"Insinuava-se que novas agonias aguardavam o velho soberano, e corriam de boca em boca expressões de compaixão para com a Duquesa de York." (Rui, *Queda do Império*, II, 254.)

"Sem compaixão pelos incômodos e calafrios de um servidor leal, o mandava cobrir de ferro, e oferecer o corpo aos tratos da armadura." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 277.) "Desde a meninice, o coração de Augusta cultivava secreta compaixão pelos escravos." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 133.)

### Companheiro — de, em:

"Era uma criança mansa e inteligente, sua constante companheira de brinquedos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 261.) "O companheiro predileto do filho é um grande vagabundo."

"Companheiro nos furtos, crimes." (Dic. de Moraes.) "Companheiro na boa e má fortuna." (Constância.)

### Comparação — a, com, de, entre:

Aventureiros devorados de uma fome que legítima quaisquer princípios, quando a vida é o mais que pode perder-se em comparação ao mui-to que pode ganhar-se." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 249.)

"Apreciando-se os fenômenos em comparação com os das línguas congêneres." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 37.) "Uma expressão singular... que era o desalento que lhe gerava no espírito a desanimadora comparação das suas ações com as do Supliciado do Calvário, ao qual tomara por modelo e que jurara imitar." (Herculano, *Lendas e Narrativas*, II, 125.) "Pareceu-me baixa a comparação de um homem com um pássaro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 21.)

"Em comparação daquele infortúnio, entretanto, qualquer desses conchavos loios é uma montanha de vergonha." (Rui, *Queda do Império*, I, 241.) "O cuidado que sempre nos deve trazer atônitos e pasmados, em comparação do qual todos os outros em que tão divertido andamos importam nada!" (Vieira, *Sermões*, IX, 250.)

"Exprimiam-se a comparação entre orações com o comparativo sintético 'melhor' seguido da preposição 'de'." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 37.) "Estabelecia comparação entre as regalias do amor de Raimundo e as vergonhas que dele pudessem resultar." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 261.) "A comparação, em suma, que cada um faz, entre o que existe e o que poderia existir." (Rui, *Colunas de Fogo*, 145.)

### Comparado — a, com, entre:

"Não é nada a França comparada à antiga Gália de que fala Júlio César." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 234.) "O vocabulário é mesquinho e paupérrimo comparado aos infinitos recursos do espírito." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 94.) "Mas que era esta procissão comparada a outra, também de Endoenças, muito mais antiga..." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 72.)

"A cena política é acanhada, e ocupa um plano inferior, comparada com outras alturas do nosso destino." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 54.) "Isso mesmo se deve julgar sobre a morte da nossa santa, comparada com as suas infâmias." (Vieira, *Sermões*, IX, 23.)

"As duas existências, comparadas entre si, afiguram-se-nos o mito de duas almas." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 87.)

### Comparável — a, com:

"Crítica, épica, estética paraguaias, onde buscades terreno comparável a esse para os vossos futuros ensaios!" (Rui, *Cartas de In-*

laterra, 245.) "Estamos assistindo a um combate comparável ao que, segundo a mitologia, provocaram os titãs, filhos da Terra, contra Zeus e o Olimpo." (C. Neto, *Cidade Maravilhosa*, 69.) "A mulher que acaba de falar, com um timbre de voz só comparável ao seu canto, era um milagre de formosura." (Camilo, *Cenas da Foz*, 133.)

"E' um escritor moderno, comparável com os melhores clássicos do século XIX."

### Comparecimento — a, em:

"Foi exigido seu comparecimento à sessão."

"Empresta-se grande importância ao comparecimento do ministro na reunião de hoje."

### Comparte — de, em:

"Os homens, compartes de tais empresas, tinham-lhe o ar de aventureiros do infinito em desafio de Deus." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 190.)

"Terão, portanto, convindo na falência da situação contratual, em que eram compartes." (Rui, *Conferência de Buenos Aires*, de 14-7-1916.)

### Compassivo — com, para, para com, por:

"Compassivo com os desgraçados."

"E' um coração compassivo para as desventuras alheias."

"Alma compassiva para com os que sofrem."

"Paulo ficou interdito diante daquela mágoa, compassivo pelo amigo e vexado pela parte que atribuía ao irmão." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 233.)

### Compatibilidade — com, em, entre:

"A compatibilidade do vício com a virtude é absolutamente impossível."

"Não há compatibilidade em a justiça e a leviandade." (Fr. D. Vieira.) "Não há compatibilidade alguma em ser um homem religioso e hipócrita." (Moraes.)

"Não há compatibilidade entre as funções de acusador e de juiz." (Constância.)

### Compatível — a, com:

"A pouca saúde e as raras férias de trabalho útil não me permitem gozar folgadoamente a vadiagem literária compatível e precisa a umas sabatinas de chalaça com o Sr. Conceição." (Camilo, *Boêmia de Espírito*, 418.)

"A fusão entre eles operou-se em circunstâncias mais compatíveis com os elementos inferiores." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 111.) "Vedar-lhe a única recreação compatível com o seu gênio irrequieto, privá-lo dessa existência livre." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 129.) "Há de (a monarquia) mostrar-se tão compatível com a democracia, tão capaz da liberdade, quanto a república, se não quer que esta acabe varrendo-a do continente republicano." (Rui, *Queda do Império*, I, 111.)

### Compelido — a, com, de, por:

"A exemplo de bola arremessada que em meio do percurso fosse compelida a traçar uma curva que a trouxesse ao ponto de partida." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 96.) "Compelido ao serviço militar." (Constância.)

"Compelido com exemplo." (Dic. de Moraes.)

"Compelido de alguma necessidade." (Constância.)

"Compelido pela força das circunstâncias, cedeu."

### Compensação — a, de, entre:

"E a cena maravilhosa, fortemente colorida pela imaginação popular, fez-se quase uma compensação à enormidade do revés." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 365.) "Era, com efeito, contraproducente compensação a tão luxuosos gastos de combates, de reveses e de milhares de vidas, o apresamento daquela caqueirada humana." (Idem, *ibidem*, 606.)

"Nem por isso se davam mal, porque o marido em compensação da tolerância de sua esposa não lhe negava nada, e todos os caprichos dela eram de pronto satisfeitos." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 140.) "Em compensação dos benefícios que dele recebi." (Moraes.) "Recebi vinte moedas em compensação do gado que me levou." (Constância.)

"E' uma permuta entre duas indignidades, uma compensação entre duas espoliações, um equilíbrio entre duas tiranias." (Rui, *Queda do Império*, I, 191.)

### Compensado — com, de:

"Compensados com largas mercês d'el-rei."

"Por bem compensados nos dávamos de tudo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 185.)

### Competência — com, de, em, entre, para:

"Andavam em competência as honras com a pessoa em quem se acumulam." (Dic. de Moraes.) "Os servos e os libertos, em competência com os homens livres e nobres, corriam a rodear os pendões da independência da pátria." (Herculano, *Eurico*, 80.) "Era a criatura de Lúcifer em competência com as criaturas de Deus." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 120.)

"Para esta posição falece aos catedráticos dos cursos superiores a competência, que ninguém lhes poderá, todavia, desconhecer, de acompanhar os exames secundários, e aquilatar-lhes o valor." (Rui, *Queda do Império*, I, 437.)

"Anos, muitos anos antes disso, já da minha competência nestes assuntos algum apreço fazia ele." (Rui, *Réplica*, 246.) "Mostra (a azáfama) a ingênua idéia, em que se acham os nossos constitucionalistas, de que as maiores parlamentares podem, com o seu voto, impor veto à competência judiciária neste assunto." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 336.)



"Vão (os trabalhos) acumulando um tesouro de experiência e ciência para a nação que tiver a boa fortuna de vir por derradeiro nesta competência *entre* as melhores *pela* codificação do direito civil." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 108.)

"O famigerado regulamento .... veio confirmar a essas autoridades a competência *para* exercer as atribuições que, acerca das sociedades secretas e "ajuntamentos ilícitos", competiam aos juizes de paz." (Rui, *Queda do Império*, I, 93.) "Da última dessas increpações não me resta espaço, nem me assiste competência *para* escrever." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 102.)

**Competente — em, para:**

"Muito competentes (os prefeitos) *em* vários ramos do saber humano, mas não conseguindo divisar nos assuntos pedagógicos a sua verdadeira importância." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 183.) "Primeiro mostre-se o higienista competente na higiene, para ensaiar depois a autoridade nos algarismos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 105.)

"E' um funcionário muito competente *para* o cargo." "Competente *para* julgar questões de história literária e lingüística." (Fr. D. Vieira.)

**Competição — com, entre:**

"Entrar em competição *com* alguém." "A competição de um clube *com* outro."

"Numa época em que as competições eram continuas *entre* povos e reis, vinte e três cidades .... juntaram-se para a defesa ou para a ruína comum." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 23.)

**Complacência — com, de, em, para, para com:**

"Teve muita complacência *com* o empregado."

"Espero que tenhais a complacência *de* ouvir-me até ao fim."

"Responderia com o seguinte capítulo, se o leitor me desse ares de sua complacência *em* ouvi-lo." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 10.)

"Ter complacência *para* alguém."

"De modo que, no critério deste senhor, a minha complacência *para com* ele me constituía, ainda em cima, devedor seu." (Rui, *Colunas de Fogo*, 135.) "Não me é dado esperar que tenham essa complacência *para com* os seus contraditores." (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 195.)

**Complacente — com, para com:**

"Uma publicidade complacente *com* os seus erros e os seus excessos tem para com o delírio do seu poderio a solicitude piedosa dos bons filhos de Noé." (Rui, *Colunas de Fogo*, 198.)

"Complacente *para com* todos."

**Complemento — a, de:**

"Complemento *às* disposições de um projeto ou lei." (L. Freire, voc. *aditivo*.) "A seca não o apavora. E' um complemento *à* sua vida tormentosa, emoldurando-a em cenários tremendos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 133.)

"O complemento *do* ângulo é o que se deve acrescentar ao ângulo agudo para ter 90 graus." (Morais.)

**Complicado — com, em:**

"Uma doença complicada *com* outra; negócio complicado *com* outros." (Morais.)

"Andou complicado *naquele* caso do abaloamento do "Baía", disseram o diabo dele." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 60.) "Circundava-a uma natureza de contrastes, toda complicada *em* curvas violentas." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 117.)

**Composição — com, entre:**

"E crede que assim fareis a melhor composição *com* os da aldeia." (Xavier Marques, *Pindorama*, 132.)

"Conseguiu-se finalmente uma composição *entre* as partes litigantes."

**Composto — de:**

"Teu pai era todo composto *de* bondade e probidade." (Constância.) "O senado, alma e cabeça da cidade, corpo admirável composto *de* homens de Estado, de homens de guerra, de diplomatas e de juristas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XIX.) "Se além dessas prendas, — únicas dignas da preocupação de um sábio — D. Evarista era mal composta *de* feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus, porquanto não corria o risco de preterir os interesses da ciência na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da consorte." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 2.)

**Comprado — a, com, por:**

"Gêneros comprados *a* negociantes sem escrúpulos."

"Os tesouros *de* que fala ninguém os alcança de graça, senão comprados, e comprados *com* tudo quanto possui." (Vieira, *Sermões*, IX, 175.) "Contei-lhe os meus passados projetos de riqueza, fantasiar-lhe um belo futuro, comprado *com* ouro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 98.)

"O ministro, comprado *por* bom dinheiro, nomeou-o bispo." (Fr. D. Vieira.)

**Compreendido — em, entre:**

"Neste número estão compreendidas as páginas da introdução." (Fr. D. Vieira.) "Compreendido *numa* acusação." (Idem.)

"No espaço compreendido *entre* esta calçada e a cidadela ficava o castelo." (Alberto Pimentel, *apud Encicl. Portuguesa*.)

**Compreensão — entre:**

"Isto significará mais estreitos liames comerciais e sociais *entre* as nações. Significará uma

melhor compreensão *entre* homem e homem. Será um passo definitivo na direção da paz universal." (Maravilhas do Conhecimento Humano, 297.)

**Compreensível — a:**

"E' uma questão compreensível *a* qualquer inteligência."

**Compressão — em:**

"Hoje é completa a assente *em* amplos materiais a certeza histórica da compressão exercida nos padres do concílio, que não dispôs de um momento de liberdade." (Rui, *Queda do Império*, II, 39.)

**Comprido — de, em, entre, por:**

"O coração comprimido *de* despeito." (Herculano, *apud* Aulete.)

"Mágoa e dor comprimida *no* coração."

"Povo comprimido *entre* a Europa e o Atlântico." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 397.)

"Trecho de invernadas comprimido *entre* duas espessas florestas virgens." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 7.)

"Que farão os livres-pensadores em Portugal, comprimidos *por* uma política estúpida, *por* uma opinião pública ignorante?" (Fr. D. Vieira.) "Ouviram o arquejar estertoroso do peito comprimido *pelo* derreamento das costas." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 151.)

**Comprometido — a, com, em, para:**

"O partido liberal estava comprometido *a* acabar com os últimos restos dessa máquina de violência eleitoral." (Rui, *Colunas de Fogo*, 31.) "A custo, porém, se dispersaram, comprometidos *a* reunirem-se no saímento de Guilherme Lira." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 197.)

"Estava comprometido *com* a prima *para* aquela valsa." (C. Neto, *Água de Juventude*, 296.)

"João está comprometido *num* crime de moeda falsa." (Fr. D. Vieira.) "Fora também ver com os próprios olhos as condições de um engenho *um* tanto comprometido nas suas relações de dinheiro *com* os comissários de açúcar." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 14.)

**Compromisso — com, de, entre, para com:**

"A seleção natural, *em* tal meio, opera-se à custa de compromissos graves *com* as funções centrais." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 79.) "O heroísmo era-lhes, agora, obrigatório. A coragem, a bravura retransida de sobressaltos, um compromisso sério *com* o terror." (Idem, *ibidem*, 425.)

"Tomou o compromisso *de* pagar todas as dívidas do pai."

"Desse misto de correntes diversas originou-se, por vezes, um compromisso ou transação *entre* vencedores e vencidos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 102.)

"Esses assumiram *para com* a sua honra um compromisso, que está por saldar-se: a eliminação progressiva das instituições servis."

(Rui, *Discursos e Conferências*, 201.) "Entre a tribuna jornalística e a tribuna parlamentar a diferença não é a favor da primeira, mas da segunda, que exerce uma delegação, e tem compromissos positivos *para com* o país." (Rui, *Queda do Império*, II, 316.)

**Comum — a, com, de, em, entre, para:**

"Não podemos capitular levemente de peregrinismos certas expressões só porque são comuns *a* algumas línguas românicas ou *a* todas." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 216.) "As ruas são comuns *a* todos." (Morais.) "O sentimento do amor é comum *a* todos os homens." (Fr. D. Vieira.) "E' coisa comum *a* todos nós confundir cheiro com gosto." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 264.) "Daí o interesse, comum *a* todo bom cidadão, *em* não os deixar desvirtuar pelas conveniências que os caluniam." (Rui, *Queda do Império*, I, 159.)

"O Brasil de agora e de amanhã teria apenas de comum *com* o passado o meio e o aspecto móvel das gentes que se sucedem nele." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 205.) "Na alma alumiada do céu, há luz perene, há enlevos de saudades de lá, que não tem nada comum *com* o enojo da vida." (Camilo, *As Três Irmãs*, 295.) "Três quartas partes do seu vocabulário e quase toda a sua sintaxe nos são comuns *com* a época dos Britos e Barros." (Rui, *Réplica*, 447.)

"O litoral, porém, fronteira do oceano, campo comum *de* todos os povos navegadores, abre os países marítimos aos cometimentos da avidéz estrangeira." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 154.) "A compaixão é um sentimento comum dos corações bem formados." "Substantivo comum *de* dois."

"Agora envida quanto *em* si cabe, por me despir das qualidades mais comuns *no* comum dos escritores." (Rui, *Réplica*, 11.) "Esta alteração moral é comum *nos* meninos que são alvo de complacências excessivas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 99.)

"A liberdade de reunião e a de cometer crimes *em* turbamulta nas ruas têm tanto de comum *entre* si, quanto o uso do fogo com o privilégio de incendiar." (Rui, *Queda do Império*, I, 124.) "Que haverá de comum *entre* a Viscondessa de Namur e minha mulher?" (Camilo, *Livro Negro*, 187.)

"Era muito comum *para* um rapaz dos antigos tempos recitar de cor um poema épico inteiro." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 2.)

**Comunhão — com, de, em, entre:**

"Obras que nos põem *em* comunhão *com* a civilização antiga."

"Comunhão *de* sentimentos, *de* idéias."

“Singelo e formoso padrão das duas artes, a do escrever e a do imprimir, no qual se contempla com orgulho a comunhão das duas nacionalidades num grande idioma, igualmente próprio de ambas.” (Rui, *Queda do Império*, I, 92.)

“Comunhão entre a vida passada e a futura.”

**Comunicação** — a, com, de, entre, para:

“A comunicação do fato à autoridade foi feito com atraso.” “O sábio leu uma comunicação à Academia das Ciências.” (*Encicl. Portuguesa e Brasileira*.)

“Três oficiais privados rigorosamente de qualquer comunicação com os amigos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 199.) “Apresentam rebentos saudios, rijos, atrevidos, por onde a força nutritiva se renova pela comunicação com a vida exterior.” (Idem, *Queda do Império*, I, 301.) “Proibira, cominando severas penas aos infratores, quaisquer comunicações daquela parte dos sertões com o sul.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 105.)

“Deixando o trato e comunicação das gentes, e indo-se viver aos desertos.” (Vieira, *Sermões*, IX, 51.)

“Não és tu o centro onde vão parar o céu e a terra, e o ponto de comunicação entre o abismo e o império?” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 34.) “Esta gravidade dos asiáticos procede da pouca comunicação que entre eles há.” (Idem, *ibidem*, 70.)

“Esse beco é a única comunicação para o largo da Sé.”

**Comunicável** — a, com, entre:

“O saber e a virtude são bens comunicáveis a todos.” (Constâncio.)

“Corredor comunicável com a sala de jantar.”

“Os dois quartos são comunicáveis entre si.”

**Comutação** — em, por:

“Comutação do degredo em multa.” (Moraes.)

“Fazendo comutação de umas (mercadorias) por outras.” (Dic. de Moraes.)

**Comutado** — em:

“Descanso nunca teve (François Villon.) A última olhadela que lhe pomos é em Paris, numa tarde nevoenta. Sua pena de morte foi comutada em banimento perpétuo.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 66.)

**Concedido** — a:

“Branca ouvia apenas um remoto ruído do festim. À sua câmara era apenas concedida a entrada ao arcebispo, às damas, e ao médico inseparável.” (Camilo, *Livro Negro*, 136.) “Estes aforamentos eram vitalícios e concedidos, como remuneração de serviços, a fidalgos pobres.” (Idem, *Boêmia do Espírito*, 184.)

**Conceito** — de, sobre:

“Visava uma delinquência especial, traduzindo-se na inversão completa do conceito do crime.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 193.) “É curioso ver como estes homens encaram a vida e a morte, o conceito que têm do bem e do mal.” (Erico Verissimo, *Saga*, 102.)

“Exprimem o seu conceito por meio de resoluções formais, perante o povo, sobre assuntos importantes.” (Rui, *Queda do Império*, I, 90.)

**Concentração** — em, sobre:

“Concentração do poder nas mãos de um monarca.” (Constâncio.) “A concentração exclusiva da sua vida particular nas afeições domésticas excluem a suspeita das seduções tenebrosas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 6.)

“Concentração dos raios solares sobre uma lente.”

**Concentrado** — em, sobre:

“Este fato de a idéia ficar concentrada na palavra principal .... tem extensa aplicação aos mais variados casos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 219.)

“Parecia que naquele olhar estava concentrada toda a alma dele.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 201.)

“Raios concentrados sobre uma lente.”

**Concepção** — de, sobre:

“A concepção individualista dos direitos humanos tem evoluído rapidamente, com os tremendos sucessos deste século.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 123.) “Erro a que .... foi arrastado por uma superficial concepção dos sentimentos de humanidade.” (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 176.) “São diversas as concepções do paraíso de diversos países.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 7.)

“Expor ao governo provisório a minha concepção sobre a nova bandeira.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 80.)

**Concernente** — a:

“Notas e observações concernentes à história pátria.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Havia em grande número avultadas obras de direito, algumas acerca de ciências indutivas, diversas concernentes a literatura geral.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 247.)

“Cavour, que, nesse ano, obtivera da câmara dos deputados um projeto de lei concernente ao Banco Nacional, pelo qual se lhe confiava o serviço do Tesouro, viu cair esse projeto, no senado, em 1853.” (Rui, *Queda do Império*, II, 306.)

**Concessão** — a:

“A primeira concessão à S. Cristóvão é de setembro ou outubro de 1898.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 130.) “O amor é aqui um tudo-nada de concessão lírica ao clima e à raça.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 6.) “Passara,

na opinião dos espíritos mais elevados, a era das concessões à tendência dissidente.” (Rui, *Queda do Império*, II, 35.)

**Conchavo** — com, entre:

“Seu conchavo com aquele indivíduo foi um desastre.”

“Anunciou ao governo de S. M. I. a existência de conchavos secretos entre aquele agitador e os anarquistas do Rio Grande.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 317.)

**Conchegado** — a, com:

“Um renque de cajueiros revelhos tão conchegados uns aos outros.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 56.)

“Longe do alcance do imenso cárcere, se vive mais conchegado com a natureza.” (Castilho, *apud* L. Freire.)

**Conciliação** — com, entre:

“O equilíbrio, a conciliação da individualidade com a solidariedade crescentes, eis o difícil problema das sociedades modernas.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 247.)

“Parece impossível uma conciliação entre os litigantes.”

**Conciliável** — com:

“Nem é conciliável com a respeitabilidade do trono, ou com os deveres naturais da futura imperatriz, que o chefe de sua casa compareça, querelado, à presença de um tribunal.” (Rui, *Queda do Império*, II, 239.)

**Concordância** — a, com, de, entre:

“Inflexível domador da terra bruta, ele afetava aborrecer tudo que fosse concordância gratuita à insubmissão de remissos.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 219.)

“Fez uma concordância dos padres com as sibilas.” (Dic. de Moraes.) “A concordância com o sujeito é menos freqüente.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 147.) “Continuava Magda a luta ingrata pela concordância do seu sentimento com a sua vontade.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 140.)

“Sorria o Presidente da concordância de entusiasmos das filhas, do filho e até da mulher, que também elogiava a bondade e as atenções do deputado.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 103.)

“Quando, no texto de um livro, se me depaeram vocábulos inexistentes, ou impossíveis, erros de concordância entre o artigo e o nome, ou entre este e o adjetivo, e assim outras incorreções desta grosseiria, é de equidade não as atribuir ao escritor.” (Rui, *Réplica*, 453.)

**Concordante** — com:

“Palavras concordantes com as obras.” (Fr. D. Vieira.)

**Concorde** — a, com, em, entre:

“Coisa concorde à razão.” (Moraes.) — Reg. p. usada.

“Os médicos estão concordes um com o outro.”

“Todos estamos concordes em que a boa educação falta quase em absoluto entre nós.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 150.) “Concordes nisto, afanaram-se logo em aviar os preparativos.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 113.) “Eram concordes em dizer que viram entrar em casa do réu o sujeito que matara um homem, e deixara o outro estendido.” (Idem, *ibidem*.)

“Como todas as virtudes entre si são concordes.” (Vieira, *Sermões*, I, 379.)

**Concórdia** — com, entre:

“Se os burgueses da sé do Porto e de Coimbra começam a agitar-se, como deixará a rainha de vir a concórdia com seu filho?” (Herculano, *O Bobo*, 57.)

“Exorava-se do Altíssimo a paz e concórdia entre os príncipes cristãos.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 93.)

**Concorrência** — a, com, para:

“Aliado ao meio (o selvagem), vence-o, esmaga-o, anula-o na concorrência formidável ao impudismo, ao hepatismo, às pirezias esgotantes.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 79.)

“Esse tipo devia vencer e dominar na concorrência com os indígenas sem estímulo e com os mestiços degenerados de outras dependências.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 205.)

“Esse administrador, tendo aberto concorrência para a iluminação de Manaus, desprezou a proposta Sá.” (Rui, *Queda do Império*, I, 235.)

**Concorrente** — a, de, em:

“Viam-se libertos daquela multidão inútil, concorrente aos escassos recursos que acaso possuíam.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 605.) “Que esperança para outros concorrentes à mesma espécie de celebridade!” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 241.) “Meu credor, que era entre tantos o mais ardiloso concorrente ao meu coração, era embolsado de trinta mil francos.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 9.)

“Sua eleição foi, porém, o primeiro escândalo acadêmico, porque o concorrente de Mário era Domingos Olímpio, cujo romance ‘Luzia-Homem’ bastava para fazê-lo muito superior a Mário.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 242.)

“Esta forma convém igualmente aos elementos concorrentes na gênese do vocábulo.” (Rui, *Réplica*, 155.)

**Concorrido** — por:

“Era ela quem fazia quase todas as despesas com a festa, que atraía gente das mais fundas bibocas, porque a feira era alegre e concorrida pelos regatões, que sempre levavam novidades.” (C. Neto, *Treva*, 74.)

**Concubinato — com:**

“Tinha um parentesco longe com Raul César. Vivia em concubinato com uma bastarda branca de João de Lima.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 23.)

**Conculcado — por:**

“Quando este (governo) suprimiu, nesta capital, o direito de reunião, conculcado pela polícia e pelo ministério da justiça.” (Rui, *Queda do Império*, II, 233.)

**Concurso — a, para:**

“Concurso de gente a festas.” (Fr. D. Vieira.)

“E’ minha intenção entrar no próximo concurso para dois lugares de amanuense.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 54.) “Desde 1886, sendo ministro o senador Junqueira, se acha aberto o concurso para essa especialidade.” (Rui, *Queda do Império*, I, 269.)

**Concussão — em:**

“Como se há-de crer que o vice-rei chamasse à mesa do despacho um ex-funcionário arguido de concussão no exercício da provedoria de Macau....?”

**Condecoração — por:**

“Em condecoração por esse rasgo de sinceridade e desinteresse, como procedeu para com ele o Ministro da Guerra?” (Rui, *Queda do Império*, I, 318.)

**Condecorado — com:**

“Condecorado com a medalha da Real Sociedade Humanitária do Porto.” (Fr. D. Vieira.)

**Condenação — a, de:**

“Condenação à morte, à prisão perpétua.” “E então se liquidou que o exemplo de Vieira é, ao contrário, uma condenação daquele erro.” (Rui, *Réplica*, 36.)

**Condenado — a, como, de, em, por:**

“Que há de fazer a gente, condenada a este meu triste ofício?” (Camilo, *A Enjeitada*, 23.) “E’ um homem que remiu em Inglaterra a sua vida, Sr. Lima, condenada a cárcere perpétuo por certas abordagens nas costas da América.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 215.)

“Este sujeito, no dia 13 de janeiro de 1759, condenado como regicida, foi queimado vivo... em estátua.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 43.)

“Que fez Iria no meio de tantas calúnias, afrontada, infamada e condenada de todos?” (Vieira, *Sermões*, IX, 27.)

“O testemunho é prova condenada em psicologia, porque dois indivíduos depõem diferentemente da mesma cena a que assistiram.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 156.) “Condenado em degredo temporário.” (Aulete, vb. *querelar*.)

“Venho da luta do tribunal, onde consegui salvar um inocente condenado pelas aparên-

cias.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 55.) “O Coronel Moreira César abeirava-se do objetivo da campanha condenado pelos próprios médicos que comandava.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 303.)

**Condenável — a:**

“Réu condenável à pena máxima.”

**Condescendência — a, com, de, em, para, para com:**

“Todos notam sua pronta condescendência a tudo quanto lhe pede a filha.”

“Levantou os ganchos da escada, e deixou-a pender para o centro da terra, em plena condescendência com as leis da gravitação.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 19.) “Um governo fraco e titubeante expiava a sua condescendência com as ramificações civis e militares da reação sanguinária que cruentava a metrópole.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 168.) “Entre a revolta armada e a condescendência com as ‘confabulações amistosas’ da polícia, vai ainda um campo imenso.” (Idem, *Queda do Império*, I, 103.)

“Tende a condescendência de aceitar esta cadeira.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 7.)

“Pedia-lhe segredo e condescendência na minha partida.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 93.)

“E como tinha grande condescendência para os amorosos, mandou um dia chamar o rapaz imprudente.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 330.) “Nada de condescendências para tais afrontas. É preciso que saibam que ainda há moralidade nesta terra.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 86.)

“A praxe (na imprensa), invariável até hoje, era a da mais bonacha condescendência de todos para com todos.” (Rui, *Queda do Império*, I, 400.)

**Condescendente — com, para com:**

“Condescendente com todos.”

“Condescendente para com os principiantes.”

**Condição — de, para; com, sob:**

“Essa é a suprema condição da vitória e da preparação militar.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 182.) “Sinto que V. S.<sup>a</sup> não esteja na condição de me dar uma satisfação plena.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 123.) “Se o casar-se com a enjeitada fosse condição de viver, deixava-o casar.” (Idem, *A Enjeitada*, 175.)

“Os seus soldados... estavam nas mais impróprias condições para o mais ligeiro recon-  
tro.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 390.)

“Espero que ouça as condições com que lhe ofereço hospedagem.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 11.) “Consentem em sujeitar-se às leis de uma nação rival da sua, com a condição

que os cabeleireiros franceses decidam, como legialadores, da forma das cabeleiras estrangeiras.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 209.)

“Era natural que o importássemos, mas sob a condição de o vestir à portuguesa.” (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 279.)

**Condigno — a, com, de:**

“Prêmio condigno ao merecimento.” (Fr. D. Vieira.) “Mercê condigna a seu merecimento.” (Morais.) “Castigo condigno a seus crimes.” (Constâncio.) — Reg. p. usada.

“Lisonjeava-o a confiança de Soares, e adivinhava que o rapaz ia comunicar-lhe alguma coisa importante. Para isso assumiu um ar condigno com a situação.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 31.)

“Os alvazais perguntavam a el-rei qual seria a pena condigna daquele atentado.” (Herculano, *apud* L. Freire.) “Estadeando um aparato condigno dos seus apelidos.” (Camilo, *Novelas do Minho*, II, 28.)

**Condoído — de, por:**

“Condoído dos reveses daquele infeliz, contou a Açucena, com sua permissão, os doze meses da vida de Luiz da Cunha, desde as punhaladas até à entrada na cadeia.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 95.) “Custódia, condoída daquele quadro consternador, ... fez calar a voz do coração.” (Idem, *A Enjeitada*, 69.)

“Condoído também pela sorte do infeliz...” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 30.)

**Condução — para:**

“Tu me podes arranjar condução amanhã para o Barro Branco?” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 251.)

**Conducente — a, para:**

“Conducente ao bem público.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Meios conducentes a obter um resultado.” (Constâncio.) “Foi-lhe, porém, mister guardá-los (os trinta contos) como cofre de jóias, sem lhes dar destino conducente a aliviar os encargos do marido.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 192.)

“Os ditames dos sábios dos gentios, conducentes para o bom governo.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Conduzido — a, para, por:**

“Arroubada em visões e desprendimentos, mas conduzida em cada momento à mesquinha, original e eterna Necessidade.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 136.)

“Parecia incrível que ela, tão jovem, tão formosa, fosse dali conduzida, por nós todos, para o cemitério, para o túmulo.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 174.)

**Conexão — com, entre:**

“Essa história tem íntima conexão com a precedente.” “Alguns de nossos vizinhos são inviaíveis, mas estão todos ligados a um des-

tino que tem íntima conexão com o nosso.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 198.)

“Conexão entre as causas e efeitos, entre as partes de um sistema, discurso.” (Morais.) “Verdades e fatos avulsos, decorados a força, sem conexão entre si, ... são como objetos inúteis, amontoados num armário.” (Rui, *Queda do Império*, I, 342.)

**Conexo — a, com, entre:**

“E’ a recusa da extradição, não só para os crimes políticos, senão também para os a ele conexos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 220.)

“A escola de Crotona, conexa intimamente com a doutrina pitagórica e a escola cirenáica eram florentíssimas.” (L. Coelho, *apud* Encicl. Port. e Brasileira.)

“Estes dois fatos são conexos entre si.”

**Confabulação — com, entre:**

“Sua confabulação com o ministro durou duas horas.”

“Houve longa confabulação entre eles.”

**Confederação — com:**

“A Arca da Confederação de Deus com o seu povo escolhido.” (Dic. de Moraes.)

**Conferência — com, entre, sobre:**

“Convidado por Benjamim Constant para uma conferência, cujo objeto ignorava, com o General Deodoro, compareceu de noite à sua casa.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 177.) “O Cônego Diogo ... ficara na saleta, à espera daquela conferência de Manuel com a filha.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 265.)

“A conferência entre o presidente e o ministro foi breve.”

“Críticos de grande voga fazem conferências sobre este árido tema.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 7.) “Tivera com o Conde de Oeiras uma longa conferência sobre o desastroso acontecimento.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 7.)

**Confiado — a, com, em, por:**

“Sabíamos estar a causa dos ofendidos confiada ao patrocínio de experimentados juristas.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 192.) “Mas ao menor movimento que fizessem os animais, confiados à sua guarda, todo o trabalho daquela manhã seria prejudicado.” (C. Neto, *Imortalidade*, 28.)

“As crianças eram tão confiadas com o curiboca, que até lhe puxavam a barba, hispida e crespa, e ele ria.” (C. Neto, *Treva*, 59.)

“Esperava ver D. Luiz Vaz, um pouco confiada em que ele ... pudesse conversar, enfim, como dantes.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 128.) “Quanto mais aborrecida, tanto mais confiada se mostrava em sua duração.” (Rui, *Queda do Império*, I, 247.)

“Afinal a regência, confiada pelo parlamento ao herdeiro presuntivo, pôs, debaixo de cer-



tas restrições, a autoridade da coroa nas mãos do príncipe." (Rui, *Queda do Império*, II, 525.)

**Confiança** — *com, de, em, entre, para:*

"Tenho muita confiança com ele." (Constâncio.) "Não tem confiança (familiaridade) com os vizinhos." (Cf. *Grande Encicl. Port e Brasileira*.)

"Teve a confiança de me desmentir na minha própria cara." (Constâncio.)

"Apenas solicitam dos irmãos restituídos à família comum um pouco mais de confiança na lisura do nosso acolhimento." (Rui, *Queda do Império*, I, 202.) "Confiança em mim e em Deus...." (Camilo, *Mistério de Lisboa*, III, 202.) "Sentia-se cheio de coragem para a luta e cheio de confiança no seu esforço." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 77.)

"Deve haver suficiente cópia de alimentos, suficiente número de soldados e suficiente grau de confiança entre os governantes e o povo." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 27.) "Não teve a Samaritana confiança para crer, nem ânimo para esperar que eles se persuadissem." (Vieira, *Sermões*, IX, 148.)

**Confiante** — *em:*

"Um rápido confronto entre a tropa que chegara horas antes, entusiasta e confiante na vitória, e a que ali estava, vencida, patenteava-lhe uma solução única — a retirada." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 346.) "Outros povos, muito menos confiantes na justiça, têm nela apenas um frágil teto de vime artístico para os dias tranqüilos e azuis." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 31.)

**Confidência** — *acerca de:*

"Dias antes, esse nosso amigo se encontrara, em casa de um indivíduo das suas relações, com dois iniciados na *Guarda Negra*, a quem ouviu confidências relevantes acerca da instituição isabelista." (Rui, *Queda do Império*, II, 322.)

**Confinante** — *com, de:*

"Países confinante com o Brasil." "Nazário foi preso nas terras de Jacutinga confinantes com as de Tijucopaba." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 90.)

"Palmilharam com hábitos sacerdotais as terras de Jangomá, confinantes da Tartária." (Camilo, *O Senhor do Paço de Ninães*, 211.)

**Confirmação** — *de, em:*

"Apelo para o testemunho de V. Exc.<sup>a</sup> em confirmação do meu depoimento." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 49.) "Em confirmação desta notável verdade, .... seguiu-se o alegre e triste fim da história do Evangelho." (Vieira, *Sermões*, IX, 112.) "Confirmação da notícia." (Constâncio.)

"Confirmação de alguém num cargo ou posto."

**Confirmado** — *em, por:*

"Confirmado no posto que ocupa." "Confirmado em graça." (Fr. D. Vieira.)

"Rotas as notícias e confirmadas pelo bilhete de Vossa Excelência, chamei a conselho o meu sargento-mor." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 50.)

**Conflito** — *com, de, entre:*

"No debate sobre as causas das vitórias prussianas no último conflito com a França, se destaca o aureolado nome de Rénan." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, VIII.) "O Marquês de Pombal ficara em Lisboa, retido pelo conflito com o embaixador de Espanha." (Bebelo da Silva, *Contos e Lendas*, 139.) "Convidá-lo, sob a invocação da honra, a descumprir o dever, a que a honra o chumbou, é pôr a honra em conflito com a honra." (Rui, *Colunas de Fogo*, 177.)

"Conflito de interesses; conflito de paixões." (Constâncio.) "Nem a rainha Vitória, na flor dos seus dezoito anos, .... atravessou imune o conflito dos partidos." (Rui, *Queda do Império*, I, 117.) "Pensara que a presença dela lhe daria, numa palavra ou num gesto, a fé que ia perdendo em si mesmo, no conflito de sua grande sensibilidade e sua vontade pusilânime." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 77.)

"Se o Sul contasse marinheiros, como contava soldados, .... mui diverso teria sido o desenlace do conflito entre as duas seções da República Norte-americana." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 152.) "A história das duas primeiras gerações da dinastia reinante resume-se num conflito contínuo entre a dominação do arbítrio protegido nas alturas do poder e a majestade do direito consagrado nos códigos escritos." (Idem, *Queda do Império*, I, 81.)

**Confluência** — *com, de, para:*

"A confluência do Zézere com o Tejo." (Fr. D. Vieira.)

"Mas da confluência dessas duas correntes nasceu a política inglesa." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 49.) "Humana confluência de todas as raças e de todos os povos." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 45.) "Na confluência do Madeira e Rio Negro." (Moraes.)

"Confluência dos nortistas para os Estados do sul."

**Confluente** — *a, para:*

"Rios confluente ao S. Francisco, ou para o S. Francisco."

**Conformação** — *com:*

"E' necessário conformação com os desígnios da Providência."

**Conformado** — *a, com, segundo:*

"Nesses momentos, (a esposa) conformada aos temporais da vida, mais u encorajava, envolvendo-o em suave bondade." (Luiz Viana

Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 127.) "E quando, afinal jugulados, eram conduzidos à presença dos chefes militares, iam conformados ao destino deplorável." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 566.)

"Conformados com a perda das pessoas que lá têm." (Camilo, *As Três Irmãs*, 11.) "Não nascem (os riscos) da grande propriedade, absolutamente conformada, hoje, com a sua nova situação." (Rui, *Queda do Império*, I, 200.) "Deram-lhe 30 anos para tirar e ele ia fazendo a sua tarefa como melhor podia, conformado com os dias compridos da sentença." (J. Lins do Rego, *Usina*, 12.)

"As coisas devem ser conformadas segundo seu fim." (Fr. D. Vieira.)

**Conforme** — *a, com, em, para:*

"Muitas vezes me esforcei por averiguar que governo era mais conforme à razão." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 172.) "Não teria a (autoridade) de reformar de golpe uma inveterada tradição da nossa língua, conforme à de todas as outras." (Rui, *Réplica*, 527.) "De modo, maneira conforme aos usos da terra, às leis." (Constâncio.)

"E' mais conforme, sim, senhor, com o latim." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 83.) "E' muito conforme com a natureza das coisas e com o modo de conceber do entendimento humano." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 335.) "Estar conforme com a vontade de Deus." (Moraes.)

"E também se formos diferentes na afeição, ficaremos conformes nas vontades." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"O braço mais robusto de Crimilde apenas era o instrumento cego movido por todas as vontades, conformes para morrer." (Herculano, *Eurico*, 151.)

Como preposição: "Julgou conforme as leis." (Moraes.) "Suspensão por um a três anos, conforme o grau da criminalidade." (Rui, *Queda do Império*, I, 99.) "Assim se refazia sem cessar a república, recebendo em seu seio novas famílias, conforme se destruíam as antigas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 243.)

**Conformemente** — *a:*

"Viver conformemente aos usos da terra." (Constâncio.) "O Governo procedeu conformemente ao tratado." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 26.) "Depois de 1815, se fizeram de novo conformemente a seus princípios todas as tentativas de organização parlamentar." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXXIV.)

**Conformidade** — *a, com, de, entre; de, em:*

"Conformidade à vontade divina, à sorte." (Constâncio.) "Conformidade à (ou com a)

lei." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 27.) "Depois eu lhe darei horas de alegria com a minha ditosa conformidade a tudo que os descontentes chamam infortúnio." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 85.)

"A conformidade com a lei, com os bons princípios." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "Esta doutrina tem grande conformidade com as máximas dos estoicos." (Moraes.) "Parecera ganhar vida nova e mais conformidade com a sua governança." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 143.)

"O justo equilíbrio das idéias, a harmoniosa conformidade dos sentimentos é o traço essencial e característico da fisionomia de Montesquieu." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, X.) "Estabelecera-se raro entrelaçamento de esforços, e a mais perfeita conformidade de vistas volvidas para um objetivo único: reagir à invasão iminente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 310.) "Conformidade de pareceres; conformidade de votos." (Fr. D. Vieira.)

"Não há perfeita conformidade entre os pareceres." "Conformidade entre o original e a cópia."

"Os brasileiros que lêem de conformidade com a escrita, ainda há pouco usual, 'perguntar', reagiram contra a novidade ortográfica." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 89.) "Como, .... de conformidade com eles, buscássemos .... a demão literária ali começada, para logo se viu negrejar a mais estranha procela, que nunca escurecera por esses horizontes." (Rui, *Réplica*, 6.)

"Em conformidade às ordens recebidas." (Fr. D. Vieira.) "Aferindo tudo por esse padrão, procedida em conformidade com ele." (Herculano, *O Bobo*, 4.) "Ignoro se procedeu assim em conformidade com o hábito de abandonar." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 231.)

**Confortado** — *com, de, em, por:*

"Aquele pobre mulher, desesperada pela morte do marido, faleceu confortada com todos os sacramentos da Igreja." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 68.)

"O povo, confortado de religião, mas estalando pelo almoço, expremia-se sôfrego pelas largas portas da matriz." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 324.)

"Minha mãe, reanimada pelo excesso de vida, que tais comições lhe deram ao espírito, achou-se mais confortada no corpo, ou mais esquecida das dores do peito." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 216.)

"Confortado por um copo de vinho genuíno." (Fr. D. Vieira.)

**Confraternização** — *com, de, entre:*

"Confraternização da tropa com o povo." "Confraternização dos povos."

"Confraternização entre vencedores e vencidos."

### Confrontação — com, de:

"O juiz, julgando-o necessário, procederá à confrontação de umas com outras (testemunhas)." (Fr. D. Vieira, *voc. acareação*).

"Confrontação das testemunhas." (Constâncio.) "Confrontação de textos." (Fr. D. Vieira.)

### Confrontado — com:

"Confrontada a primeira com a última das cláusulas grifadas, não há quem não sinta que de 'escritos' é que ali se cogita." (Rui, *Réplica*, 519.)

### Confronto — com, de, entre:

"Estas velhas quadras ... avivavam-lhe, porventura, os últimos traços da vaidade, no confronto vantajoso com o santo milagreiro por excelência." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 196.) "Falou-se do passado regime monárquico, em confronto com a atual balbúrdia republicana." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 31.)

"Nota que, em confronto dessa pretensão, se reduzem a insignificância os bloqueios europeus do princípio deste século." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 156.) "Custou-lhe muito, materialmente, acomodar-se àquela nova vida numa casa minguada de tudo em confronto do seu solar, onde tudo sobrava." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 236.)

"Quão incompleto me deixei ser nos meus reparos, justamente por me cingir aos erros mais grados, além de não querer estabelecer confronto entre o trabalho do mestre e o da comissão parlamentar." (Rui, *Réplica*, 35.) "Pouco a pouco, porém, sugeria-se-lhe à mente um confronto entre aqueles tormentos físicos e a sua enorme dor moral." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 80.)

### Confundido — com, em, sob:

"O perfil de uma montanha longínqua mal se esboça, confundida com a desfilada de um exército." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 79.) "Em frente, na fumarola do céu, confundidas com as estrelas, luziam janelinhas de Monte Real." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 75.) "Embora zombe de mim a flor dos intelectuais, sinto-me bem, aqui, de me ver confundido com o vulgo." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 69.)

"Os brasileiros estariam todos confundidos na sua carne inerte e flagelada." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 97.) "Lembrava uma necrópole antiga ou então, confundidos todos aqueles tetos e paredes no mesmo esboroamento — uma cata enterroada e enorme." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 544.)

"A ferocidade e a cobardia revolteavam confundidas sob o mesmo aspecto." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 352.)

### Confundível — com:

"Este nome é facilmente confundível com o outro."

### Confusão — com, de, entre, sobre:

"O feminino foi contemplado com o plural por confusão com a declinação em 'a'." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 151.)

"Da confusão dos casos resultou ser usado de preferência o acusativo." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 137.) "— Quanto a mim, tornou o vigário, só se pode explicar pela confusão das línguas na Torre de Babel, segundo nos conta a Escritura." (M. de Assis, *Países Avulsos*, 9.)

"Pela primeira vez se estabelecia esse crime contra a confusão entre os crimes revolucionários e os do terror anti-social." (Rui, *Colunas de Fogo*, 218.)

"Lavra confusão entre os gramáticos sobre o número dos nossos ditongos orais." (E. Carlos Pereira, *Gramática Expositiva*, 30.)

### Confuso — com, de, em, por:

"Estou confuso com tantos obséquios." (Fr. D. Vieira.)

"Confuso de temor, da vida incerto." (Camões, *Os Lusíadas*, VI, 80.) "Cinco minutos depois voltava ele, conduzindo à força quase ... uma saloiazita receosa, toda confusa das gentes avinhadas." (Filho de Almeida, *Os Gatos*, 54.)

"As tranças, confusas em anéis desalinha-dos, destacavam sobre a alvura da túnica romana." (Camilo, *Livro Negro*, 115.)

"Tomou-lhe o braço e riu para Paulo, ainda enleado e confuso pelas revelações que lhe fizera." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 384.)

### Congelado — com, de, por:

"Congelados com frio medo." (Camões, *apud* Moraes.)

"Tiritantes e congelados de susto."

"A freira, congelada pelo medo, carecia de forças para acompanhar a família fugitiva." (Camilo, *As Três Irmãs*, 22.)

### Congênere — a, de:

"A idéia divina, entendida biblicamente, tinha naturalmente que defrontar o filósofo com os assuntos menos congêneres à filosofia." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 96.) "Não será (o jornal) um meio de circulação congênere à via férrea, ou à posta, no transporte das pessoas, valores e novas." (Idem, *Réplica*, 514.)

"A sua vingança, decidiu, seria congênere da afronta." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 80.)

### Congenial — a, de:

"Divertimentos congeniais à sua idade." (Fr. D. Vieira.)

"Amou e cantou várias damas com a fa-cúndia congenial dos gênios da sua ténpera." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 126.)

### Congestionamento — em:

"Como consequência disto, as cidades populosas tornaram-se ainda mais populosas e numerosos problemas sociais apareceram, problemas de congestionamento nos bairros pobres, de caudilhos políticos, de populações estrangeiras e de greves." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 85.)

### Congracamento — com:

"Seu conragramento com o antigo adversário político foi muito comentado."

### Congratulação — por:

"Apresentei-lhe minhas congratulações pelo bom êxito de sua missão."

### Congruência — com, entre:

"Congruência das palavras com as ações." "Não há congruência entre suas idéias."

### Congruente — com:

"umas e outras exigem, portanto, que ... vamos buscar-lhes uma última base, congruente com elas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 96.) "Neste romance há apenas episódios que me saíram ajustados e congruentes com os traços essenciais da narrativa." (Camilo, *O Regicida*, 7.)

### Conhecido — a, com, como, de, em, por:

"Que valor pode ter ... essa ata de fevereiro, secreta, a mim impenetrável, conhecida exclusivamente aos seus subscritores ...?" (Rui, *Colunas de Fogo*, 130.)

"Leve inchaço resultante de quedas, conhecido com o nome de 'galo'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 14.)

"Qual a essência desse ensino, conhecido como *Bahatismo*? Simplesmente isto: que o mundo precisa duma nova fé." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 325.)

"Só pudera ser admirado através dos seus livros, mas cuja fama de orador eloquente já era conhecida de muitos." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 83.) "Voz graciosa e lânguida, muito conhecida do seu coração." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 86.) "Os tradutores latinos da Bíblia vulgarizaram uma expressão campesina, só conhecida dos lavradores." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 38)

"A essa festa comparecera, também, um rapaz, paz, formado em medicina, e com o nome elogiosamente conhecido nos meios médicos da cidade." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 33.) "Não era menina conhecida na sociedade." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 372.) "Bom fidalgo, muito conhecido naqueles sítios." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 204.)

"As favelas, anônimas ainda na ciência — ignoradas dos sábios, conhecidas demais pelos tabaréus..." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 41.) "Caranguejos mui conhecidos dos outros por certo pelo." (Dic. de Moraes.) "Basta con-

siderar o fenômeno conhecido na lingüística por 'alternância vocálica'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 113.)

### Conhecimento — a respeito de, com, de, em, sobre:

"Aos alquimistas devemos muitos dos nossos conhecimentos a respeito de tintas, venenos e vidros." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 275.)

"Fazer conhecimento profundo com as grandes e velhas árvores." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 45.)

"Tenho profundo conhecimento da mulher." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 81.) "Não temos grande conhecimento da legislação militar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 193.) "Os matutos têm um conhecimento profundo dessas marcas de gado." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 197.)

"Não poderá fazer consciencioso estudo de textos quem lhe faltam conhecimentos gerais extensíssimos em matéria literária, filológica e histórica." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 298.)

"Manifestando conhecimentos reais sobre a anatomia e fisiologia das plantas." (Rui, *Queda do Império*, I, 433.)

### Convivência — com, em:

"O que se acaba de fazer, portanto, exonerando subalternos, é, por parte do governo, ... a confissão de sua convivência com os principais criminosos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 236.) "Contrabandos passados de convivência com um aladroadado ouvidor e um patife capitão-mor." (Gustavo Barroso, *A Ronda dos Séculos*, 228.)

"Não ficou provada sua convivência nesse fato."

### Convivente — com, em:

"Convivente com os contrabandistas."

"O padre não era convivente na proposta, e evitou o melhor que pôde aceitá-la." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 80.)

**Conjetura — acerca de, a respeito de, sobre:** "Estabeleceu tranqüilas conjeturas acerca da riqueza de Açucena." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 117.)

"Formar conjeturas a respeito do dia de amanhã." (Encicl. Port.)

"Os deputados sabiam do convite, e faziam conjeturas sobre as razões daquele epílogo inesperado." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 92.) "Vi-me, então, a sós com D. Alzira que, a meia voz, fazia conjeturas sobre o assassinato do marido." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 167.)

### Conjunção — com, de:

"A. conjunção de Marte com a Lua."

"Nos nascimentos humanos fazem grande caso os filhos de Adão da conjunção do tempo e

constelação em que nascem." (Vieira, *Sermões*, IX, 236.)

**Conjunto** — *a, à roda de, por:*

"Conjunto das colunas de Hércules." (Constância.)

"Os matutos conjuntos à roda dos símbolos sacrossantos, no largo, começaram a ser fuzilados em massa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 233.)

"Conjuntos por matrimônio; conjuntos por parentesco." (Constância.)

**Conjuração** — *contra, para:*

"Demos que se tratasse efetivamente de uma conjuração mais ou menos séria contra o governo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 145.)

"Entre si sempre os vejo divididos; e, se acaso concordam algum dia, é só conjuração para meu dano." (Camões, *apud* Aulete.)

**Conjurado** — *contra, em, em favor de, para:*

"Os dois, ele e Antônio Rodrigues, o tio e o sobrinho, estão conjurados contra nós." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 88.)

"Lá estão mancebos franceses da primeira plana, conjurados na defesa da honra nacional." (Camilo, *A Enjeitada*, 198.) "A vida do obscuro criado de certo fidalgo não podia ser tão preciosa quanto a condenação inculca, já mais se o conjurado na morte dele é fidalgo de tanto tomo e por tantos serviços assinalado." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 119.)

"Parece que tudo estava conjurado em favor da cegueira." (Fr. L. de Sousa, *apud* Aulete.)

"Conjurados para depor o governo."

**Conluiado** — *com, em, para:*

"Sim-senhora! Conluiada com o Padilha e tentando afastar os empregados sérios do bom caminho." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 174.)

"Madrugada de outubro sob a chuva e o vento, e os aspectos trágicos da natureza e dos homens conluiados na mesma conspiração." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 72.)

"Os antiquíssimos estados da Lusitânia e da Ibéria, conluiados para a luta da vida." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 108.)

**Conluio** — *com, contra:*

"Seu conluio com o parceiro visava a arruinar o novato."

"Conluio de duas pessoas contra outra."

**Conquistado** — *com, por:*

"Depois que foram bem conquistados com a fúria da artilharia." (Dic. de Moraes.)

"Continuaria assim por muitas eras, até que aquelas árvores eretas e firmes, que punham cerco à base da montanha, atingissem o topo, já conquistado pelos batedores humildes que as precederam." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 292.)

**Consagração** — *a:*

"Consagração de um altar à Virgem."

**Consagrado** — *a, com, em, por:*

"Um templo consagrado à Virgem." (Fr. D. Vieira.) "Partido ostensivamente consagrado às reformas liberais." (Rui, *Colunas de Fogo*, 20.) "Acabou ali os seus dias, dividindo a vida em duas partes: uma empregada no estudo, a outra consagrada às suas terras, aos seus prados e às suas vinhas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, VIII.)

"E' um dos livros clássicos em direito civil. Pois lá está duas vezes consagrada com este uso a locução *vitalidade*." (Rui, *Réplica*, 351.)

"São dois disparates morfológicos, mas infelizmente consagrados já na tecnologia musical." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 260.) "A teoria oposta, se não foi explicitamente consagrada nas convenções de extradição, teve freqüentemente em sua ajuda pelo menos a autoridade tácita de fatos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 217.) "A regra universalmente consagrada hoje em nosso idioma está, sem exceção, pela próclise nas sentenças negativas." (Idem, *Réplica*, 317.)

"Há mais pureza e santidade nesses monturos, que em muitos lares consagrados por umas tantas fórmulas sociais." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 327.)

**Consangüíneo** — *de:*

"Não me parece que esteja dignamente colocado este fidalgo tão consangüíneo do Sr. D. Luiz." (Camilo, *O Regicida*, 218.)

**Consangüinidade** — *com:*

"Dir-se-ia que de sua consangüinidade próxima com o chefe do Estado se não lembrava ele, senão para ser o tipo de virtudes não comuns." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 156.)

**Consciência** — *de:*

"O Dr. Bento Varela foi o meu melhor amigo, e eu tenho consciência de haver correspondido à sua afeição até aos últimos instantes." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 68.)

**Consciente** — *de:*

"A mulher agradece, mas não agradece o bastante para tornar Teodureto consciente da sua prodigalidade." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 7.) "Ela (nacionalidade) se deve apresentar no futuro, já consciente do seu destino." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 92.)

**Côncio** — *de:*

"Côncio do crime." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.) "Côncio do seu dever." (Fr. D. Vieira.) "Rui de Nelas, côncio do sucesso, mandou chamar o vigário de S. Julião da Serra, e informou-se." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 165.)

**Consecutivo** — *a:*

"Toldado pelas libações no alto do outeiro, consecutivas a outras em lugares incertos." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 119.) "A reação consecutiva à vitória da ditadura florianista arrebatou, entre nós, à marinha até a posse das fortalezas insulares." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 199.)

**Conselho** — *a respeito de, sobre:*

"Deu excelentes conselhos a respeito da maneira de compor e de redigir as leis." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXXIII.)

"Dava-lhes conselhos sobre as maneiras de vencer, resumindo-os nesses quatro itens." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 62.)

**Consenso** — *a, em:*

"Consultou as inclinações bucólicas da esposa, e recebeu um alegre consenso à sua idéia." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"E' indispensável seu consenso nesse ato."

**Consentaneamente** — *a:*

"Consentaneamente à lei de Deus; consentaneamente ao dever." (Constância.)

**Consentâneo** — *a, com:*

"Caminhos consentâneos ao serviço real." (Dic. de Moraes.) "Na primeira hipótese predomina a idéia de 'inserção', a que é mais consentânea a preposição 'em'." (Rui, *Réplica*, 217.)

"Mãos caridosas, porém, o escoimaram (o projeto) de tamanha aspereza, mal consentânea com os estilos de legislar de nossos dias." (Rui, *Réplica*, 178.)

**Consentimento** — *em, para:*

"Nesse ato é necessário o consentimento do pai ou tutor."

"Nego o meu consentimento para tal asneira." (Camilo.) "O homem que pede à opinião pública consentimento para amar uma ou outra, é um tolo." (Idem, *A Neta do Arcediago*, 88.)

**Conseqüência** — *a, de, como, para, em, por:*

"Eu creio no progresso como conseqüência necessária de nossas condições mesológicas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 395.) "Era a consciência da beleza e da mocidade, consciência que seria louável se não tivesse como conseqüência uma imensa e profunda vaidade." (M. de Assis, *C. Fluminenses*, 134.)

"Corpo estranho articular, forma em conseqüência a uma lesão patológica." (L. Freire, *voc. artrófito*.) "Começou este período .... sob o ministério Cotegeipe, em conseqüência de infrações palpáveis do direito militar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 22.)

"Incalculáveis conseqüências morais, políticas e econômicas para o nome, a fortuna e a grandezza do império." (Rui, *Queda do Império*, II, 75.)

"Por conseqüência aos aconchegos ou preparos do palácio régio, urgia, como complemento,

abrir a estrada no torcicolo de despenhadeiros e montes interpostos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 191.)

**Conseqüente** — *a, com, em:*

"E' conseqüente das alterações na moeda levantarem-se os preços das coisas." (Dic. de Moraes.) "Os sucessos conseqüentes à guerra bem mostraram em Inglaterra os funestos resultados do sistema dos empréstimos com juro perpétuo." (Constância.)

"Ser conseqüente consigo mesmo, com os seus princípios, com as suas idéias." (Fr. D. Vieira.)

"Suspiravam por um governo forte, enérgico, empreendedor, conseqüente nos seus atos." (Latino Coelho, *apud* L. Freire.) "Homem conseqüente no seu procedimento." (Fr. D. Vieira.)

**Consideração** — *a, acerca de, a respeito de, com, de, para com, por, sobre:*

"Consideração ao tempo, ao estado, às circunstâncias." (Constância.) "Vou, sim, não por consideração a ele .... Em respeito a mim mesmo." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 82.)

"São uma série de observações, de reflexões, de considerações acerca das mais importantes fases dessa história." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXIV.)

"Passou a fazer considerações desfavoráveis a respeito das qualidades morais do mulato." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 261.)

"E, sem guardar considerações com a minha velhice, obrigam-me de noite, por puros nada, a levantar-me dez vezes da cama." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 16.) "Por isso ninguém usa de considerações com eles e os desprezam a cada instante." (Idem, *ibidem*, 98.) "Não tiveram nenhuma consideração comigo."

"Não foram generosos em lhe perdoar as imperfeições e deficiências em consideração do esforço titânico .... que empregou o finado vocabularista para livrar delas a sua obra." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 291.) "Ora, a consideração desse abandono em massa do arraial raiava pelo mais exagerado otimismo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 372.)

"Não teve nenhuma consideração para com o tio."

"Amava ao menos a decência esse contemplador da liberdade, como o primeiro sinal da consideração por si mesmo e a primeira condição, portanto, do respeito a que aspira dos seus semelhantes." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 247.) "Os povos semíticos, caldeus, judeus e árabes, sempre tiveram grande consideração pelo número sete." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 166.)

"Vamos fazer considerações sobre a corrupção ou melhor — segundo me parece — as mudanças fonéticas." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 59.) "Considerações sobre



as causas da grandeza e da decadência dos romanos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XII.) "Contou sucessos das suas batalhas, permeando-os de considerações sobre a felicidade dos poucos deste mundo que nasceram e morreram em paz com os homens e com a sua consciência." (Camilo, *A Enjeitada*, 26.)

### Considerado — como:

"O Paulo é considerado como bom rapaz." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 105.) "Com textos de escritores considerados como autoridades, vejamos a construção do dito verbo." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 11.)

### Consignado — à, em:

"Basta uma suspeita, uma palavra do médico argentino consignado a cada navio .... para se não verificarem as condições essenciais à livre prática." (Rui, *Colunas de Fogo*, 95.)

"Essa contra-significação .... está consignada em todos os nossos léxicos de autoridade." (Rui, *Réplica*, 511.)

### Consoante — a, com, em:

"Entre bons escritores não faltam exemplos a isto consoantes." (Rui, *Réplica*, 155.) "Nada mais consoante ao uso e regra." (Idem, *Campanha Presidencial*, 205.) "Quer, pois, o estranho republicanismo da 'Gazeta' que a república deva escrever a história, não segundo os fatos, mas consoante aos próprios interesses." (Idem, *Queda do Império*, I, 360.)

"Linguagem consoante com o assunto." "Excessos consoantes no pretexto, no espírito, no aspecto, na subordinação ao mesmo interesse partidário." (Rui, *Discursos e Conferências*, 388.)

### Consolação — a, com, de, para:

"Que mais quer de mim? Consolações frívolas ao seu sofrimento de hoje?" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 169.) "Moribunda, as únicas lágrimas que viu, em consolação das suas, foram as dele." (Camilo, *Livro Negro*, 23.)

"Experimentou grande consolação com a notícia do regresso do filho."

"Nada de títulos que importam nada para consolação do desgraçado que lhe pede menos artifício e mais sinceridade." (Camilo, *A Enjeitada*, 204.) "Não sei pedir a Deus consolações dos males que os homens me fazem." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 96.)

"A religião tem consolações para todas as amarguras." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 123.)

### Consolidado — com, de, em, por:

"Ali são doutrinados em a Fé e consolados com pregações." (Damião de Góis, *apud Grande Encicl. Portuguesa e Brasileira*.)

"Achou este moço feito frade e já professo, e muito contente e consolidado de o ser." (Fr. L. de Sousa, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Atendido em todos os meus desejos, consolidado nos meus pesares, a coberto do frio, defendido do sol." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"Coração ferido, consolidado pela esperança."

### Consolador — de, para:

"Era mais que sublime o seu preceito consolador dos aflitos." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"Por que não se distrai, agora ....? Seria tão consolador para o seu espírito...." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 84.)

### Consolidado — em:

"A liberdade comercial é a política das nações consolidadas na opulência pela antiguidade da sua riqueza." (Rui, *Queda do Império*, II, 95.)

### Consolo — a, de:

"Não encontra nenhum consolo a seus pesares."

"Passando pelo desgosto de não operar o bem, desfruta, ao menos, o consolo de não ter produzido o mal." (Rui, *Colunas de Fogo*, 118.) "A religião é o consolo dos que sofrem."

### Consonância — com, de, entre:

"Não faz consonância, é verdade, com esta explicação o substantivo 'recebedor'." (Rui, *Réplica*, 524.) "Consonância das predições com os acontecimentos." (Constância.)

"Consonância de vontades." (Constância.) "Só o hábito, na opinião do autor, nos pode tornar cegos à singularidade dessa consonância entre espíritos que se harmonizam em torno de uma conclusão tão importante." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 68.)

### Consonante — com:

"Minha voz não é consonante com a sua."

### Consórcio — com, de, entre:

"A Regência abriu os olhos; sentiu que o consórcio do trono com a escravidão já se não podia firmar na grande lavoiria." (Rui, *Queda do Império*, I, 352.)

"Roma foi a princípio um consórcio de gente rústica e pastoril." (Barros, *apud* Constância.)

"Não é aconselhável o consórcio entre parentes muito próximos."

### Conspiração — contra, para:

"Classificava entre os delitos políticos a conspiração contra a vida dos soberanos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 217.) "Encontraram-na (a explicação): os distúrbios sertanejos significavam pródromos de vastíssima conspiração contra as instituições recentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 359.)

"Conspiração para depor o chefe do governo." "Fizeram uma conspiração para impedir o casamento." (Encicl. Port.)

### Conspirado — com, contra:

"Dir-se-ia até que o tempo, conspirado com eles, os ajudava a aumentar o pavor dos hó-

pedes." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 61.)

"Conspirados contra o regime."

### Conspirador — contra:

"Mais de um regime tem atravessado o Sr. A. Figueira: o do Império, que não pouco sofreu da sua severidade, e o da espada, que o teve entre os conspiradores contra a sua ditadura." (Rui, *Colunas de Fogo*, 163.)

### Conspurado — de:

"No centro, sobre um toro de madeira conspurcada de sangue, reluzia um machado à sua espera." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 237.)

### Constância — em, para:

"Constância no trabalho, no amor." "Por isso a mesma imperatriz teve resolução e constância para dali se ir apresentar a Maximino." (Vieira, *Sermões*, IX, 122.)

### Constante — de, em:

"Bens constantes de prédios e apólices." "Constante nesse vezo irreprimível, .... comparava-se, e aos artistas, a moedeiros obceados." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 305.)

### Constelado — de:

"Consertando as melenas crespas e abrindo a cigarreira de ouro, constelada de safiras e diamantes, ofereceu-a com ar azedado a um indivíduo de sobrecasaca preta." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 23.)

### Consternado — com, por:

"Tomo a liberdade, que V. Ex.<sup>a</sup> me perdoará, de lhe escrever, cedendo aos desejos dos nossos amigos, consternados com a resposta do Dr. Rodrigues Alves à minha carta." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 171.)

"A mãe, sob título de consternada pelo sucesso da reprovação, disse-lhe claramente que Flávia .... tinha de ser recolhida em algum convento." (Camilo, *A Enjeitada*, 164.)

### Constituído — com, de, por:

"Destas formas analíticas o português moderno preferiu a constituída com o advérbio 'magis'." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 135.) "Gênero de sáurios, constituído somente com essa espécie." (L. Freire, *voc. acentua*.)

"O exército estava constituído de soldados mercenários." (T. Silva Brandão, *Sintaxe*, 21.) "De sorte que, ao fim de algum tempo, a população constituída dos mais dispares elementos .... se fez a comunidade homogênea e uniforme." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 190.)

"A maioria dos criadores opulentos, que ali se formaram, vinha do sul, constituída pela mesma gente entusiasta e enérgica das bandeiras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 97.) "Suponhamos o sujeito nome de coisa, no singular, e o preditivo constituído por um substantivo no plu-

ral." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 53.) "Numa capela superior é que se venera a sagrada relíquia, constituída por algumas gotas do sangue de Cristo." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 155.)

### Constrangido — a, com, em, por:

"As consoantes são fonemas produzidos, ou pela fricção do ar, constrangido a passar pelo canal formado por dois órgãos fatores do som...." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 63.) "Cerçada assim nas aspirações, constrangida aos expedientes, adstrita a todas as parcimônias da economia, (a imprensa) vegeta na rotina, atrofia a sua missão educadora." (Rui, *Colunas de Fogo*, 187.) "Eu não ignorava que, se o douto filólogo baiano se não achasse constrangido a essa improvisação absurda, .... outros seriam os frutos do seu concurso." (Rui, *Réplica*, 12.)

"Constrangido com a agonia da morte." (Fr. D. Vieira.)

"Uma alma proteiforme constrangida em organização fragilíssima." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 296.)

"Cedeu, constrangido pelas circunstâncias."

### Constrangimento — em:

"À parte certo constrangimento da companhia, em fingir tomar-lhe a sério as histórias, tudo lhe era complacência às inovações do espírito de forjador de contos e romances." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 37.)

### Constrição — de, em:

"E eu sentia um enleio, uma constrição de alma, que não atinava com os termos comuns duma palestra entre dois primos." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"Por vezes faltava-me o ar, tinha uma constrição na garganta e saíbo a sangue." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

### Constrito — em, entre:

"Formava-se celeremente em atiradores uma companhia, mal destacada da massa de batalhões constritos na vereda estreita." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 240.)

"Constritos entre os companheiros, cento e tantos feridos e estropiados por ali se agitavam ou se arrastavam, torturados de dores e da sede." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 345.)

### Construído — com, como, de, por, sobre:

"Compostos construídos com a mesma preposição já incluída neles." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 213.)

"Também se usa o participio passivo do verbo de que o nome tem origem, construído como atributo do substantivo a que se refere." (Idem, *ibidem*, 48.)

"Casas construídas inteiramente de madeira." "O templo contava 18 metros de altura, 120 de extensão e 66 de largo, e era todo construído de ouro e mármore branco." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 17.)

"Mais humilde, construída pelo molde comum das capelas sertanejas, enfrentava a igreja velha." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 329.)  
 "Fortaleza construída sobre um rochedo."

**Consustanciación** — com, em:

"Em consequência da consustanciación delas (disposições) com a lei de 7 de dezembro." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 187.)

"Em nenhum povo foi mais estreita seguramente a união, ou antes a consustanciación em um só corpo entre a sociedade religiosa e a civil do que no povo de Israel." (Latino Coelho, *apud* L. Freire.)

**Consustanciado** — com, em:

"O sertanejo, ... que de nada se arreceia, consustanciado, como está, com a solidão, pára, relanceia os olhos ao redor de si." (Taunay, *Inocência*, 9.)

"Os vícios, consustanciados à força na minha organização até aos vinte e cinco anos, ... não me violentei para os expelir." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 246.)

**Consulta** — a, a propósito de, sobre:

"Essas sondagens sucessivas da tolerância popular são, virtualmente, outras tantas consultas ao ânimo da nação." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 325.) "Aguarda, paciente, o equívoco da primavera, para definitiva consulta aos elementos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 134.)

"Resta-nos responder à terceira e última consulta do Sr. José Silvestre a propósito das expressões francesas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 308.)

"Fazer consulta sobre alguma pessoa ou coisa." (Morais.)

**Consultado** — acerca de, em, por, sobre:

"Consultado acerca da legitimidade da herança, o jurisconsulto negou-se a dar seu parecer."

"Esse clássico (Castilho), o maior dos da nossa língua no século dezanove, consultado especialmente nesta controvérsia, respondeu ...." (Rui, *Réplica*, 270.)

"Tomadas essas disposições, nada mais restava aos consultados pelo Governador, senão se despedirem reverentemente." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 166.) "Vestira o hábito de S. Domingos, era consultado por todos os vice-reis, e acompanhava D. Constantino na jornada de Jafanapatão." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 197.)

"Alexandre II, outro papa consultado sobre a regularidade de um casamento meramente consensual ...." (Rui, *Queda do Império*, II, 11.) "Tivera sorte nesse mesmo dia, conversando com a senhora Pena, em ser consultada sobre as relações mais amáveis ao Martins." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 123.) "Seja consultada minha irmã sobre a conveniência de ser re-

cebida a um convento sua filha." (Camilo, *A Enjeitada*, 77.)

**Consumado** — em:

"E" sujeito consumado nas ciências e se engolfou em tão profundas leituras, que se lhe cansou a vista." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 167.) "E" o Sr. Cruls um profissional consumado na sua especialidade, que tem honrado com serviços notáveis." (Rui, *Queda do Império*, I, 266.)

**Consumido** — de, em, por:

"Para de mais alto a precipitar (a monarquia), consumida de forças e gasta de brios, no imenso desastre." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 173.) "Na palidez das faces consumidas de penitências e isolamentos dessas monjas suas antepassadas, Mafalda admirava os sorrisos de felicidade espiritual que nelas transluziam." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 176.)

"Que posso mais esperar da minha terra, senão a sepultura rasa, muito contente se sobre ela a calúnia der tréguas ao meu afrontado nome, e o esquecimento premiar a minha vida consumida em sacrifícios?" (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 62.) "Ora consumida em trabalhos, na produção de uma riqueza que não quinhovas, ora vitimada em soldados para a glória de triunfos que não compreendias." (Idem, *Queda do Império*, I, 207.)

"Parecia um membro aleijado tolhiço e ainda consumido pelo sofrimento." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 289.)

**Conta** — a, com, de, por:

"Deus me livre de eu, na conta à minha consciência, me pudesse eu argüir a mim mesmo da cobardia de emudecer." (Rui, *Réplica*, 4.)

"Hora de conta com os trabalhadores, de despacho, centenas de homens levando comida para a casa, fazendo suas contas." (J. Lins do Rego, *Usina*, 117.)

"Fazer a conta das despesas." (Morais.) "Não acerto a conta do que gastei." (Aulete.) "Já vê que não tenho direito algum de pedir a meu marido contas do seu passado." (Camilo, *Livro Negro*, 22.) "E davam conta da tarefa, suave ou rude, uns gemendo, outros cantando álares, numa expansão de alívio." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 3.)

"Ninguém terá o direito de lhe pedir contas pelo último ato de sinceridade e energia que pratica, ausentando-se da cena." (Rui, *Colinas de Fogo*, 117.) "Quem o mandou a Portugal pedir-me contas por tal sucesso?" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 161.)

**Contagiado** — de, por:

"Contagiado da peste; contagiado de más doutrinas." "Adversários já contagiados pelos hábitos europeus de individualismo e discussão." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 205.) "A

magistratura brasileira conta espíritos não contagiados ainda por essa ignorância da sua missão." (Idem, *ibidem*, 337.)

**Contágio** — com, de:

"Contágio com variolosos é quase sempre fatal."

"A mais pura, agradável e edificante vida é aquela que mais se aparta do contágio da avareza." (Camilo, *apud* L. Freire.)

**Contaminação** — com, entre:

"Evite contaminação com variolosos." "A contaminação da água potável com os germes do tifo." (*Grande Enciclopédia Port. e Brasileira*.)

"Há, pois, uma misteriosa contaminação entre o som elementar e a idéia." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 114.)

**Contaminado** — com, de, por:

"Os espíritos ingênuos, ainda não contaminados porventura com a praga do realismo político." (Latino Coelho, *apud* L. Freire.)

"Da herdada corrupção contaminados ficam todos enfim." (Bocage, *apud* Aulete.)

"O menino, porém, estava bastante contaminado pelos exemplos da família." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 11.) "A palavra foi contaminada por um sentido de simples repugnância." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 78.) "As moças da mesma idade, ainda não contaminadas pelo vírus pecaminoso, que empestava o ambiente, evitavam-na com maneiras tímidas." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 21.)

**Contato** — com, de, entre:

"Sem dar um passo e ter o menor contato com o povo, você ficará melhor instalado que ninguém." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 152.) "Ao mesmo tempo ampliam (as plantas) o âmbito das frondes, alargando a superfície de contato com o ar." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 39.) "Os soldados enfermos, em perene contato com o povo, tinham-se, ademais, constituído rudes cronistas dos acontecimentos." (Idem, *ibidem*, 494.)

"A idéia da mancha que com o contato de um morto se contrai, vem-nos de certa repugnância natural que este nos excita." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 35.) "As palavras portuguesas que recebemos da tradição e do contato dos primeiros civilizadores só aparentam certa fidelidade na escrita." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 86.) "Se não suporta o contato destas opiniões, o embate destes movimentos, a monarquia não é digna de existir." (Rui, *Queda do Império*, I, 111.)

"As aclamações da platéia, o contato entre autor e público, tornam-se a forma triunfal por excelência da obra d'Arte." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 87.) "O mais que fez foi estudar os pontos de contato entre Carlota e Libérata, e viu que eram bustos do mesmo mol-

de." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 137.) "Desde que esse nome (cacofonia) existe, sempre se lhe associou a noção de vizinhança e contato casual entre dois ou mais vocábulos sucessivos." (Rui, *Réplica*, 242.)

**Contemplação** — com, de, para com:

"Não teve a mínima contemplação com o infeliz."

"Para escapar a essa interpretação desairosa, sacrificou o prazer da conversa e a contemplação da moça." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 12.)

"Agradeço-lhe a contemplação que teve para com o meu apresentado."

**Contemporaneidade** — com, de, em:

"A contemporaneidade de Rui Barbosa com Machado de Assis."

"Pareceu à esclarecida comentarista de Sá de Miranda que o nome de Camões ligado ao João de Mena indicava contemporaneidade nos dois poetas." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 191.)

**Contemporâneo** — a, de:

"Contemporâneo a Cícero." (Constâncio.) "Contemporâneo a estes dois condes." (Vieira, *apud* Moraes.) — Reg. p. usada.

"Não fora contemporâneo desses episódios." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 39.) "Os parnasianos foram apenas contemporâneos do naturalismo, mas sem lhe seguir doutrinas nem processos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 242.) "Contemporâneo desse, um outro Messias português, Salomão Malcho, tornara-se lendário." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 37.)

**Contemporização** — com:

"Contemporização com os vizinhos." "Contemporização com o inimigo."

**Contenda** — acerca de, com, entre, por:

"Teve com eles porfiadas contendas acerca da barba." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 107.)

"Houve ligeira contenda entre o gerente e dois empregados."

"Esta contenda estéril, a que a nação assiste estranha e indiferente, pelo posto da nossa magistratura suprema." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 134.)

**Contentamento** — com, de:

"Resistia às suas lágrimas sem se comover, e sentia contentamento com esta espécie de triunfo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 135.)

"José, com geral contentamento dos de casa, convalescia prodigiosamente." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 64.) "As águas pareciam gárrulas e murmuras, num contentamento de liberdade." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 45.)

**Contente** — com, de, em, por:

"Senhor de infinitos desertos, ainda não contente com a imensidade de seus domínios."

(Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 102.) "Rogério ficou muito contente com este estabelecer de nítidas posições ao problema." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 101.) "Riu nos olhos o escultor, contente com a notícia, e depois nos lábios, apanhado pela comparação do velho." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 137.)

"Não contente de me criminalizar como rebelde à gramática, me argüi, até, de atentar contra a visiva dos leitores." (Rui, *Réplica*, 440.) "Não estás muito contente de ver o nosso velhinho ....?" (Camilo, *A Enjeitada*, 146.) "Luíza, muito contente da afabilidade de Basílio, pôs-se a rir." (Eça, *O Primo Basílio*, 118.) "Por contentes deveremos dar-nos em emparelhar com a República Argentina." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 178.) "Declarou-se contente em saber que possuía propriedade de tamanho valor." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 119.)

"Estou contente por te ver onde desejas estar." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 244.)

#### Contestação — a:

"A contestação ao adversário foi fraquíssima."

#### Contestado — por:

"A engenharia particular afirmou essa eficiência, contestada, até então, pela engenharia oficial." (Rui, *Queda do Império*, I, 68.)

#### Contido — em, por:

"Noção elementar de harmonia, beleza, perfeição, contida nestes termos, diversos como dois mundos: proporção, dimensões." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 25.) "Menina sardosa, vestida de chita, com as gadelhas mal contidas num puçá de retrós." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 92.)

"Estes são os dialetos romanos .... contidos pelo ensino oficial da língua." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 39.) "A massa das águas, então contida pelos acidentes mais possantes, .... eflua para leste em escoadouros estreitos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 408.)

#### Contigüidade — com, de, entre:

"A contigüidade de um terreno com outro."

"A contigüidade dos prédios; contigüidade dos sucessos." (Fr. D. Vieira.)

"Constitui-se, toda a gente o sabe, a cacofonia pelo som desagradável, ou pelo vocábulo ora feio, ora risível, ora indecente, que se forma da contigüidade entre duas palavras." (Rui, *Réplica*, 491.)

#### Contíguo — a, com:

"A hora aprazada fora a do pôr do sol; o lugar, a galilé contígua à sala d'armas." (Herculano, *O Bobo*, 71.) "Esse homem .... entre um povo de costumes contíguos à selvageria, matou pouco mais de quarenta homens." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 268.) "Esmoitava os ol-

vedos contíguos ao mosteiro." (Camilo, *Mosaico*, 106.)

"Meu terreno é contíguo com o dele."

#### Continência — em:

"Continência nos prazeres."

#### Continente — em:

"Continente nos prazeres; continente no beber."

#### Continuação — a, de:

"Entrou pela rua em continuação à estrada e fez alto no largo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 230.) "As 'Cartas Persas' servem, pois, de continuação aos 'Caracteres' de La Bruyère." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XI.)

"Continuação da guerra, continuação do pleito." (Constâncio.)

#### Continuidade — de, em:

"A continuidade do mau tempo atrasou a viagem."

"Só na Inglaterra encontrei essa continuidade ininterrupta na cultura e no movimento, esta fisionomia geral de satisfação e progresso." (Rui, *Colunas de Fogo*, 37.)

#### Contração — com:

"Há contração da preposição com esse artigo, motivo pelo qual é imprescindível o acento." (Rui, *Réplica*, 235.)

#### Contradição — a, com, de, em, entre:

"Era ainda o eterno espírito de contradição às ordens recebidas e de imitação aos mais velhos." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 35.)

"Aquele festa, vária e desordenada, estava em contradição violenta com as sensações que ele procurava para o seu espírito." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 294.) "Tendes, nesta regra, o único exemplo, na mais sábia das instituições humanas, no qual a prática está em contradição com a teoria." (Rui, *Queda do Império*, I, 389.) "O trono é apenas o envoltório, que não pode estar em contradição com o organismo interior, sem estalar à pressão de forças irresistíveis." (Rui, *Queda do Império*, I, XXII.)

"Nestes tempos mais padecem os homens na contradição de seus juizes, que não de suas obras." (D. Francisco M. de Melo, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Não havia a mínima contradição em todos os conceitos por ele expendidos." "A mais estranha contradição nos homens é aquela que se estabelece entre as suas opiniões e os seus interesses." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Muitas vezes, de mim para comigo, entro .... a matutar sobre esta contradição entre os sentimentos com que me aprecia o povo de São Paulo e os com que me desapreciam, geralmente, os seus governos." (Rui, *Campanha Presidencial*, 205.) "A contradição entre o instrumento e a empresa denunciaria ao reconhecimento do gênero humano .... a supremacia be-

neficente do Imperador irradiando solitária na sua generosidade." (Rui, *Queda do Império*, I, 14.)

#### Contraditório — com:

"Antes da lei de 13 de maio o imperialismo podia alegar atenuantes; depois dela é contraditório com a nova situação do país." (Rui, *Queda do Império*, I, 191.)

#### Contraído — com, de, diante de, em, para com, por:

"Aliança contraída com príncipes poderosos." "Contraídas segundas núpcias com a formosa e santa criatura que se chamara D. Maria Luísa, a qual morrera — diziam — em consequência de maus tratos do marido ciumento e grosseirão ...." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 40.)

"São também de indivíduos de origem desconhecida os nomes hebraicos Jonatã, Natã, Mateus, Matias contraído de Matatias, e assim Mataniã, todos presentes dados pelo Jeová dos homens." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 18.)

"A opinião geral não admitia que se elevasse a cânone de fé a legitimidade das alianças conjugais não contraídas diante da Igreja." (Rui, *Queda do Império*, II, 42.)

"Não se sabe .... que a solidariedade da abnegação e do perigo, .... contraída nas lutas do mar, repele as ingratidões do egoísmo e as perfídias do interesse?" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 187.) "Por isso o nosso infinitivo 'ser' vem de 'sedere', com a queda do 'd' intervocálico, do que resultou 'seer' com duas sílabas, contraído depois em ser." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 57.) "A face, contraída em horribéis trejeitos, impressionara um passageiro, que o contemplava do beliche, com admiração e interesse." (Camilo, *Livro Negro*, 226.)

"Compromisso contraído para com a pátria."

"Compromisso contraído por uma companhia de via férrea." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 242.) "Os hábitos de condescendência com a dissimulação, contraídos pelo espírito público em meio século de autocracia disfarçada nessa sobrecasca de formas constitucionais." (Rui, *Queda do Império*, I, 2.)

#### Contrapeso — a, de:

"Infelizmente romancista e cuja leitura serve de contrapeso à rigidez dos puristas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 137.) "Sempre queria ter visto o grande filósofo ressuscitado, mesmo com a beatitude da vida póstuma em contrapeso à sabedoria que de cá levou." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 291.)

"A prudência da mulher era o contrapeso da estouvância do marido." (*Grande Encicl. Portuguesa e Brasileira*.)

#### Contraposição — a, de, entre:

"Em contraposição aos filósofos que dizem que só o presente se goza e que o passado não é nada, este, pelo contrário, só do passado goza." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 99.) "Em contraposição à ordem primitiva, a 3.ª brigada começou a lutar pelo flanco direito." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 457.)

"Contraposição de interesses." (Fr. D. Vieira.)

"Não há, portanto, contraposição entre os dois demonstrativos." (Rui, *Réplica*, 427.)

#### Contraposto — a:

"Este recuo, entretanto, era de todo contraposto aos resultados diretos do combate." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 278.) "Mistério pereneamente contraposto às conquistas do nosso orgulho e às maravilhas do nosso progresso." (Rui, *Colunas de Fogo*, 35.)

#### Contrariado — com, em, por:

"Ficou muito contrariado com a desobediência da filha." "O Campos parecia contrariado com a demora — há duas horas que desejava retirar-se." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 133.)

"Cristóvão Colombo foi mui contrariado em sua viagem." (Constâncio.) "Mafalda, contrariada nas suas enlevadas aspirações, sofreu em silêncio." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 165.) "Os vícios de uma sociedade contrariada no seu desenvolvimento e saturada de germens de decomposição." (Rui, *Queda do Império*, I, 2.)

"Jerônima, contrariada pela interrupção às suas saudades meditativas, contrafez em riso a zanga." (Camilo, *As Três Irmãs*, 219.) "Esta regra se sustenta, bem que contrariada por aquele critério." (Rui, *Réplica*, 254.) "Nessa humana e infatigável tarefa, foi (Florence Nightingale) constantemente contrariada pelas autoridades militares, que a olhavam como uma perigosa inovadora." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 141.)

#### Contrariedade — a, com, de:

"Proibia à ama, aos mestres e ao avô a mais ligeira contrariedade das vontades caprichosas do menino." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 16.) "Conheci que esta contrariedade à minha generosa paixão me fizera no espírito um grande estrago." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 92.)

"Teve uma grande contrariedade com o mau procedimento do irmão."

"Contrariedade de vontades." (Fr. D. Vieira.) "Contrariedade das leis." (Constâncio.)

#### Contrário — a, de; a, de, em, por:

"Os fundamentos contrários à adoção da primeira militam com a mesma energia contra a admissão do segundo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 43.) "Os sucessos foram contrários aos seus desejos." (Tomaz S. Brandão, *Sintaxe*, 22.)



"Fez o contrário disso." (Morais.) "Fez o contrário do que disse." (Constâncio.)

"Se ao contrário, o sol atravessa abrasadamente o firmamento claro, estão por terra todas as suas esperanças." (E. da Cunha, *Os Serões*, 135.)

"Do contrário a idéia adere-se ao adjetivo, e o substantivo, sempre que o permitir a clareza, acaba por desaparecer." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 221.)

"Claro está que não, salvo alegação em contrário do escritor." (Rui, *Réplica*, 456.) "Admite-se geralmente agora que, mesmo sob influência hipnótica, um homem nada fará em contrário dos seus fundamentais princípios de moralidade." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 249.)

"As terras altas não produziram nada, absolutamente nada; as dos vales, pelo contrário, foram fertilíssimas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 21.)

**Contraste — com, de, entre:**

"Surtem heróis, mas a estatura avultada, maior, pelo contraste com o meio." (E. da Cunha, *Os Serões*, 80.) "A ele consagrou todos os artifícios de uma propaganda infatigável, em contraste absoluto com a nossa indiferença." (Rui, *Colunas de Fogo*, 89.) "Num contraste chocante com os aplausos calorosos e prolongados dispensados a Floriano, Deodoro atravessara a sala do Congresso entre palmas escassas." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 159.)

"O seu senso-moral deprimido só compreendia a posse deste (céu) pelo contraste das agruras suportadas." (E. da Cunha, *Os Serões*, 191.) "Ao examinar este homem, achava nele tão singular contraste de riquezas e pobreza, que não sabia que pensar." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 89.) "Danton é o contraste deste sacrifício: é a política do cadafalso servida pela eloquência de um tribuno e cinismo de um demagogo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 60.)

"O contraste entre ambos ressalta ao paralelo mais simples." (E. da Cunha, *Os Serões*, 111.) "Contraste entre o conteúdo das duas orações." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 138.) "O sentimento popular e a inteligência nacional .... exprobam aos tronos esse contraste entre o país legal e a nação viva." (Rui, *Colunas de Fogo*, 13.)

**Contrato — com, de, entre:**

"A autorização da intendência fora adotada em 11 de outubro de 1898, isto é, muito antes do meu primeiro contrato com a Companhia." (Rui, *Colunas de Fogo*, 125.)

"O contrato do tabaco, do sabão, dos diamantes." (Morais.)

"Valor desembolsado pelos cofres de uma sociedade comercial na execução de um contrato de honorários entre ela e o seu advogado." (Rui, *Colunas de Fogo*, 126.)

**Contravenção — a, de:**

"Uma contravenção às leis." (Fr. D. Vieira.)

"Na mesma contravenção manifesta da verdade incorre o Dr. Clóvis." (Rui, *Réplica*, 19.)

**Contribuição — a, para:**

"Dali irradiaria para o estrangeiro a notícia dos nossos trabalhos, integrando-nos no movimento universal, e fazendo avultar a nossa contribuição ao tesouro geral da ciência." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 223.)

"Excelentes anotações de Vicente Garcia Diego, em contribuição para o léxico etimológico hispânico." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 92.) "Representa (o exemplo) a menor das contribuições para a grande obra." (Rui, *Queda do Império*, I, 355.) "E' a primeira fase e a contribuição mais importante para o seu sistema orgânico, como a célula nervosa no animal." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 48.)

**Contrito — de, em:**

"Estou repeso e contrito da minha audácia." (Camilo, *Abençoadas Lágrimas*, 7.)

"Reuniu-se à tristeza das coisas contritas na meditação ou fatigadas, para o repouso, o desejo vencido de não a ter visto." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 11.)

**Controvérsia — acerca de, com, entre, sobre:**

"Um exemplo típico é das controvérsias acerca do pronome 'se'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 98.)

"Suplicara em vão para que deixasse a controvérsia com os sacerdotes de Jerusalém e ambos voltassem à Galiléia." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 35.) "A ereção de capelas, ou paróquias, em suas terras fazia-se sempre através de controvérsias com os padres." (E. da Cunha, *Os Serões*, 104.)

"Negando com esses ares categóricos à lei o arbitrio de intervir nas controvérsias entre obreiros e patrões." (Rui, *Campanha Presidencial*, 125.) "Originou larga controvérsia entre os padres e o rico sesmeiro precipitado." (E. da Cunha, *Os Serões*, 103.)

"Controvérsias sobre política, sobre literatura." "A outra ponta, reacendera-se a controvérsia sobre o espírito de imundície que corria à solta pelos andurriais da nave." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 84.) "Algum leitor grave achará pueril esta circunstância dos olhos verdes e esta controvérsia sobre a qualidade provável deles." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 13.)

**Contubérnio — com:**

"Não transijais com as situações vencedoras pelo contubérnio do poder com o crime, da frau-

de com a autoridade." (Rui, *Campanha Presidencial*, 67.)

**Contumácia — em:**

"A contumácia no crime, todas as vezes descoberto, lhe inutiliza as intenções refalsadas e o exaltador de prometer emendar-se." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 127.)

**Contumaz — em:**

"Não bastou o sangue de Iria, nem as águas do Nabão, para lavar a sua infâmia, ainda contumaz nos juízos e línguas dos homens." (Vieira, *Sermões*, 21.)

**Contundido — com:**

"À primeira carga inesperada, a tropa tuteou entre fugir ou defender-se, e, nesta perplexidade, sofreu o desaire de ser desarmada e contundida com as próprias armas." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 152.)

**Convalescente — de:**

"Ana Rosa era tratada como uma criança convalescente de moléstia mortal." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 334.)

**Convenção — com, entre:**

"Sem executar a própria Suíça, alistada neste número pela sua convenção com a Áustria em 17 de novembro de 1888." (Rui, *Colunas de Fogo*, 223.)

"A convenção entre os dois países veio beneficiar o comércio de ambos."

**Convencido — a, com, de:**

"Deixou-o convencido a consentir no casamento."

"Convencido com argumentos ponderosos."

"Mafalda de Sá esperava D. Luís Vaz, um pouco confiada em que ele, já convencido do que ela procurara convencê-lo, pudesse conversar, enfim, como dantes." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 128.) "E pôs-se de novo a chorar, soluçando, convencida de que não havia salvação." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 301.)

**Convencionado — entre:**

"Os casamentos eram falados e convencionados entre os pais dos noivos sem o plebeu preparatório do namoro." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 85.)

**Conveniência — de, entre:**

"Seja consultada minha irmã sobre a conveniência de ser imediatamente recolhida a um convento sua filha." (Camilo, *A Enjeitada*, 77.) "Estava muito convicto da força das suas idéias para poder acreditar na conveniência de poupar os adversários." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 62.)

"Não há perfeita conveniência entre as diversas partes desta obra."

**Conveniente — a, para:**

"Têrmos requeridos pela necessidade, ou que aos literatos pareciam convenientes à beleza e propriedade da expressão." (Sousa da Silveira,

*Lições de Português*, 23.) "Espero que V. Ex.<sup>a</sup>, ao pé desta, me dará o testemunho, que a verdade lhe inspirar, autorizando-me a fazer dele o uso conveniente à minha defesa." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 78.)

"E' arado mui conveniente para terras fortes." (Constâncio.) "Porque era conveniente assim, tanto para a glória do filho, como para a glória da mãe." (Vieira, *Sermões*, IX, 91.)

**Convênio — com, entre:**

"Estabelece com o patrão desconhecido o mesmo convênio que tem com o outro." (E. da Cunha, *Os Serões*, 123.)

"Convênio entre duas nações."

**Convergência — para, sobre:**

"Nada pode desviar a corrente .... da convergência política de Portugal para a nação irmã." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 109.) "Nessa convergência para o seio da antiga metrópole .... ali se agremiavam sob o liame de uma aspiração uniforme." (E. da Cunha, *Os Serões*, 502.)

"Ao invés da convergência sobre a igreja, as brigadas paravam ou fracionavam-se embitesgando nas vielas." (E. da Cunha, *Os Serões*, 593.)

**Convergente — de, para, sobre:**

"Turmas sucessivas de povoadores convergentes das vilas e povoados mais remotos." (E. da Cunha, *Os Serões*, 183.)

"Os batalhões, de um e outro extremo, carregando convergentes para um objetivo único, fronteavam-se a breve trecho." (E. da Cunha, *Os Serões*, 333.)

"Eram a vanguarda de ignotas falanges prontas a irromperem, de remanente, em toda a parte, convergentes sobre o novo regime." (Idem, *ibidem*, 359.)

**Conversa — a respeito de, com, em, entre sobre:**

"A conversa a respeito da caçada aos raposos continuou na cabeceira alegre." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 36.)

"Dois dias depois da conversa com o irmão, Vasconcelos procurou Augusta para tratar francamente do casamento de Adelaide." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 161.) "Tanto como os conselhos, lhe agradava o fato mesmo da conversa com o pai, a sós os dois, passeando seriamente como gente grande." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 258.)

"Longa e deliciosa conversa em assuntos de pintura com o Pe. Rui, seu diretor espiritual e artístico." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 221.) "Entretanto o Simões afrouxava lentamente na conversa com o outro e caía aos poucos na sua habitual concentração." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 52.)

"Nada transpirou da conversa entre os dois."

“Resolutamente, tomou o propósito de não mais permitir conversas sobre o assunto.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 341.) “Nossa conversa foi sobre assuntos indiferentes. Em um dos intervalos de conversa Emílio levantou-se e foi à janela.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 201.)

**Conversação** — com, entre, sobre:

“Passava o silêncio das noites em familiaríssima conversação com Deus.” (Vieira, *Sermões*, IX, 20.)

“Nada se soube da conversação entre eles.”

“Aquela conversação sobre fidalgas que ele não conhecia isolava mais Julião.” (Eça, *O Primo Basílio*, 116.) “Padre Diniz encetava uma nova conversação sobre qualquer assunto trivial, quando Fr. Baltazar, por um aceno cheio de majestade, lhe impôs silêncio.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 16.)

**Conversão** — a, em:

“Isso assustava o conselheiro Albino, e Pamplona confiava na definitiva conversão de Rui aos ideais republicanos.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 21.)

“Conversão da dívida flutuante em dívida consolidada.” “Conversão da oração infinitiva em conjuncional.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 120.)

**Conversível** — a, em:

“Todas essas orações, perfeitamente conversíveis ao subjuntivo e mais comuns sob essa forma, se dão igualmente bem com as do indicativo.” (Rui, *Réplica*, 374.)

“Todas essas orações, aferidas segundo a regra de Diez, são irreprensíveis, visto que todas são conversíveis em sentenças do indicativo.” (Rui, *Réplica*, 256.)

**Convertido** — a, em, para, por:

“Convertido a melhor vida, convertido à fé.” (Constâncio.) “A lavoura mesma, toda a grande lavoura, queria que se tratasse da questão servil; e ninguém a imaginou convertida ao abolicionismo.” (Rui, *Queda do Império*, I, 330.) “Ao mesmo tempo, Bonaparte recebia em Monte-Belo uma confidência escrita, que lhe era ministrada por um nobre emigrado em Londres, convertido à espionagem pela promessa de entrar em Londres e reaver os bens confiscados pela república.” (Camilo, *Livro Negro*, 63.)

“Quando a terra alta se nos foi mostrando, em que foi convertido o grão gigante.” (Camões, *Os Lusíadas*, V, 61.) “Convertido o meu corpo numa espiga de trigo, num verme, numa erva, será então obra menos digna da natureza...?” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 165.)

“Convertidos do mundo para Deus.” (Moraes.)

“Convertidos à fé pela bondade e pertinácia dos missionários.”

**Convicção** — acerca de, de, quanto a, sobre:

“A verdade, porém, é que Alcindo nunca teve convicções profundas acerca de coisa alguma.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Ru Era Vivo*, 224.)

“O fato não surpreende, desde que se avenha na convicção de que não pode haver literatura sem público que vibre dela.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 237.)

“Desse inquerito imperceptível resultou a sua convicção quanto ao alheamento absoluto, em que vivera sempre a viscondessa, da feição literária do marido.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 75.)

“Espantei-me, quando a vi passar daquela arroubamento à vivacidade com que há pouco me revelava as suas convicções sobre a imortalidade do espírito.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 111.)

**Convicto** — de, em:

“Estava muito convicto da força das suas idéias.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 63.) “As três senhoras, convictas de que a velha era servida de favores do alto e sempre mais ou menos inspirada, atentavam religiosamente no que ela dizia.” (Camilo, *apud* L. Freire.)

“Firmes e convictos na sua fé como antigos sacerdotes de Tiro ou de Cartago, oferecendo aos deuses aplacados o sacrifício expiatório da rês humana.” (R. Ortigão, *A Holanda*, 2.)

**Convidado** — a, para:

“O suntuoso palácio do Barão de Nova Friburgo abriu-se em 27 de outubro para receber os convidados ao casamento.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 83.) “Convitada a assembleia destes (pares), na sessão semestral, a reduzir o curso de Michelet e Quinet aos limites naturais...” (Rui, *Queda do Império*, I, 226.) “Convidado a um banquete.” (Constâncio.)

“Agrada-nos confessar que o parlamentar convidado para gerir a pasta da Justiça, ora ausente desta capital, é uma garantia de êxito para a futura administração.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 110.) “Convidado para assistir a uma festa.” (Constâncio.) “Já estou convidada para ser madrinha do segundo filho de Ladislau. Bem vêes que ando a cuidar-lhe do enxoval.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 215.)

**Convindicativo** — para:

“Este rótulo era pouco convindicativo para estímulo dissolvente de uma péssima situação.” (Camilo, *apud* L. Freire.)

**Convinhável** — a:

“Em todas as administrações onde surge uma especulação convinhável a eles, lá está, como por disposição providencial, um familiar do presidente do Conselho.” (Rui, *Queda do Império*, I, 241.)

**Convite** — a, de, para:

“No hábil convite do governo republicano ao preclaro monarquista, na anuência do monarquista ao convite republicano, está implicitamente selado um pacto inviolável.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 51.) “Esta música é um convite à dança.”

“O convite de ir para Pinhel, com o sogro, seu amigo, entrar no gozo das honras da ilustre família, ostentar a benemerência da sua probidade, .... nenhum destes incitamentos lhe descontava nas dores.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 200.)

“Ao outro dia, o fidalgo de Guimarães e seu hóspede receberam convite para jantar na quinta de Calvados.” (Camilo, *A Enjeitada*, 28.) “Aquela árvore ali junto do caminho, esgalhada, com um ramo torto, ao alcance, pareceu-lhe um convite para a liberdade.... Fez um laço com a baeta e enforcou-se.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 290.)

**Convivência** — com, de, em:

“Na convivência com o padre vigário, aprendi mais do que me ensinaram muitos anos de leitura.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 14.) “A convivência com homens que não conheciam os precedentes da sua misantropia, não a procurava.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 16.)

“Acepilhada em corpo e alma na convivência das condessas.” (Camilo, *A Corja*, 31.) “Atravessando os dias na convivência rude dos tropeiros.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 530.) “Na convivência desses mestres aprendi a não ter preferências abstratas em matéria de formas de governo.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 210.)

“Sem curtir grandes saudades por aquela irmã, sua amiga, franca e delicada, que lhe deu a provar pela primeira vez o suavíssimo prazer da convivência em família.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 128.)

**Convívio** — com, de:

“O convívio com a família ou da família.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) “Reservasse seu tempo e seus cuidados para sua arte, constantemente, obstinadamente, e para o convívio de alguns íntimos.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 88.)

**Convizinhaça** — com:

“Convizinhaça de um prédio com outro.”

**Convizinho** — de:

“Terras, lugares convizinhos de algum ponto.” (Fr. D. Vieira.) “Domingos Leite.... acantou-se no ângulo mais convizinho da passagem.” (Camilo, *O Regicida*, 46.) “Ali ficaria Augusta não só em sítio mais elevado e mais enxuto que nas margens do Itaipé; ficaria também em terras convizinhas da fazenda Novo Mundo.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 104.)

**Convocação** — para:

“Convocação para guerra.” (Moraes.)

**Convocado** — a, para, por:

“Convocado a conselho.”

“Gente convocada para a guerra.”

“Acudiu toda a população rural ao pátio da casa grande, debaixo do aguaceiro pesado, convocada pelo búzio imperativo.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 177.)

**Convulsionado** — de:

“O senhor padre Jesuíno desceu para a sacristia, vermelho como o estandarte vermelho do Santíssimo, acotovelando na passagem aos paroquianos convulsionados de atrição.” (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 72.)

**Cooperação** — com, em, para:

“A oeste a frota, em estreita cooperação com o exército, assegurou, a duro pelejar, o domínio do Mississipi.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 151.)

“Minha cooperação nesse trabalho foi insignificante.”

“E” indispensável tua cooperação para esta empresa.”

**Cooperador** — de, em:

“Cooperador do dano; cooperador da boa obra.” (Moraes.)

“Não cogitou que se tratava de homens, os quais, .... sujeitos, pelas exigências excepcionais do cometimento em que iam ser cooperadores, a um dispêndio excessivo de forças, não poderiam resistir impunemente à provança.” (Rui, *Queda do Império*, I, 442.)

**Coordenação** — a, com, de:

“Coordenação de uma sentença a outra.”

“Coordenação de uma oração com outra.”

“Coordenação das partes de um discurso.”

**Coordenado** — a, com:

“A oração de “leva” é coordenada à do verbo anteriormente citado.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 134.)

“Linha coordenada com outras.”

**Co-participação** — a:

“A co-participação do primeiro ministro nessa lesão à fazenda mineira é, pois, fato confessado e inquestionável.” (Rui, *Queda do Império*, II, 21.)

**Corado** — de, por:

“Achava também graça no picante e inopinado comentário de sua interlocutora, corada de pejo.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 236.) “Lúcio não se esquecera de sua beldade matuta, corada pelo sol.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 212.)

**Coragem** — contra, de, em, para:

“A coragem foi talvez a principal das qualidades cívicas de Rui .... coragem contra

Floriano, coragem *contra* o militarismo, coragem *contra* a hostilidade dos ambientes e dos auditórios." (Batista Pereira, *Coletânea Literária*, 112.)

"E alguns espectadores tiveram a coragem singular de *rir*." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 523.) "O pequeno nem teve coragem de me dizer nada." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 22.) "Quem terá coragem de lá ir?" (Camilo, *A Enjeitada*, 14.)

"O Sr. Gassiot, em *lhe* eu dizendo quem me contesta a posse de Roberta, assombra-se da minha coragem em disputar-lha." (Camilo, *A Enjeitada*, 31.) "A mesma coragem em todas as respostas. Repara que *lhe* tiram o retrato, e coloca-se em posição vantajosa para o retratista." (Camilo, *Livro Negro*, 54.)

"Serão embalsamadas em livro, quando aparecer um editor de bastante coragem para esse empreendimento sagrado." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 5.) "Sentia-se cheio de coragem para a luta e cheio de confiança no seu esforço." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 77.) "Pedirei a Deus que *lhe* dê coragem para o desengano." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 71.)

**Coroado** — *com, de, por*:

"Subiu coroado com os lauréis do seu sangue." (Vieira, *Sermões*, IX, 222.)

"Era a mãe preta — a noite indormida de sua infância, com a cabeça toda branca, como coroadada de luar." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 216.) "A fronte coroadada de palma e louro." (Camões, *Os Lusíadas*, IX, 89.) "E no meio dos tumultos e guerras em que ardia o reino, ele teria visto coroadas de bom sucesso as suas diligências." (Herculano, *O Bobo*, 10.)

"Formosura coroadada pela Graça do Céu." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 259.)

**Correção** — *a, de, em*:

"A frase de Machado de Azevedo não é 'uma nota satírica', como diz S. Ex.<sup>a</sup>, é uma correção judiciosa aos malogrados maledicentes." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 190.)

"A correção do estilo, do desenho." (Fr. D. Vieira.)

"Dar a essa bagatela ortográfica as honras de emenda solene, é o que só explicaria a superstição absoluta da língua, a idolatria da correção no escrever." (Rui, *Réplica*, 55.)

**Correlação** — *com, entre*:

"Não tenho correlação com Pedro." (Moraes.) "Esse fato não tem a mínima correlação com o anterior."

"Pai e filho têm correlação entre si." (Moraes.)

**Correlativo** — *de, entre*:

"A palavra 'mulher' é correlativa destoutra 'marido'." (Moraes.)

"'Tio' e 'sobrinho' são termos correlativos entre si."

**Correlato** — *a, com, entre*:

"Termo correlato a outro ou com outro." "Coisas correlatas entre si."

**Corrente** — *de, em*:

"Obra de grande utilidade para os que quiserem pôr-se ao corrente da reforma portuguesa." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 401.)

"Fizeram-se mais correntes na arte de edificar." (Moraes.) "Segundo as notícias correntes na imprensa européia, .... todo o edifício da acusação assentava em um documento subtraído a uma legação estrangeira." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 25.)

**Correria** — *contra, por*:

"Últimas correrias contra a liberdade individual." (Rui, *Colunas de Fogo*, 147.)

"A multidão continuava em correrias pelas ruas e praças."

**Correspondência** — *a, com, contra, de, entre, para, sobre*:

"O moço apertava-lhe as mãos, fitando-a nos olhos claros em procura de correspondência à sua emoção." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 13.)

"Ter uma correspondência com alguém." (Fr. D. Vieira.) "A idéia que levarão consigo a outras terras, e de lá transmitirão, na correspondência com os seus." (Rui, *Colunas de Fogo*, 93.) "A minha correspondência com as cortes estrangeiras." (Rui, *Queda do Império*, I, 259.)

"Escrevi para o 'Periódico dos Pobres', do Porto, uma correspondência contra o regedor da minha freguesia." (Camilo, *Coração, Cabeça e Estômago*, 140.)

"Não existe correspondência exata de sons e letras." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 111.) "Correspondência de sentimentos, de afetos." (Constâncio.)

"Nuns (dias) me fere o contraste e a lembrança do céu da minha terra, noutros a correspondência entre a natureza e a minha atmosfera interior." (Rui, *Colunas de Fogo*, 38.)

"Observa-se a correspondência entre o som germânico 'we' e o latino 'gue'." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 115.)

"Se entre algumas delas (damas) encontrava correspondência para um galanteio, não o poupava." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 11.)

"Uma correspondência triste sobre o serviço interno do estabelecimento marcava-lhe a atividade de cada dia." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 37.)

**Correspondente** — *a, de*:

"O nosso trabalho será comprovado pelo exame dos documentos antigos correspondentes das épocas estudadas." (Júlio Nogueira, *O*

*Exame de Português*, 120.) "Não souberam encontrar a fórmula de arte correspondente às determinantes sociais que os impulsionam." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 250.)

"O 'dissimule', a que aludi nas expressões transcritas, .... é a forma correspondente do verbo 'dissimular'." (Rui, *Réplica*, 461.)

**Corresponsável** — *em*:

"Corresponsável, por mal de seus pecados, na constituição deste regime, dez anos há que outra coisa não faz senão defendê-lo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 152.) "No mesmo erro teria caído eu também, se fosse justo .... haver-me por corresponsável na redação do decreto." (Idem, *Réplica*, 473.)

**Corretivo** — *a, de*:

"O corretivo à miséria, que expusemos, seria trocar os exames destacados de preparatórios no exame geral de maturidade." (Rui, *Queda do Império*, I, 335.)

"Os segundos pós foram corretivos dos primeiros." (Vieira, *apud* Moraes.) "Deste modo a medida única a adotar-se deve consistir no corretivo destas disposições naturais." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 60.) "Proclamava o corretivo providencial da inevitável democracia." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 230.)

**Corrida** — *a, contra, por*:

"Que tempo excelente para caçada aos raposos e corrida às lebres!" (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 64.)

"Uma corrida que se fez contra os mouros." (Dic. de Moraes.)

"Numa digressão jurídica, numa corrida pelas questões internacionais, desavista a região que o circunda." (Rui, *Colunas de Fogo*, 215.)

**Corrido** — *a, de, por*:

"Gente corrida a vara, a pedra." (Constâncio.)

"Eu estava um pouco enfiado e corrido deste mau gosto de discutir às gargalhadas." (Camilo, *Cenas da Foz*, 50.)

"Era uma pobre sertaneja, corrida pela seca, que vinha de longe, carregando um filho." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 289.)

**Corroborado** — *por*:

"Esta certeza é corroborada pelo fato de não ter a Lua atmosfera como a nossa, ou, se tem, a atmosfera é tão tênue que não torna a vida possível." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 206.)

**Corroído** — *de, por*:

"Um aparelho litoral revolto, .... riçado de cumiadas e corroído de angras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 3.) "A infeliz é a vergonhosa dum tronco corroído de vermes: serão amaldiçoados os seus frutos." (Camilo, *Livro Negro*, 214.)

"Não será evidente que este organismo está sendo corroído por uma enfermidade in-

testina?" (Rui, *Queda do Império*, I, 276.) ".... para que estalassem as primeiras juntas deste arcabaço, interiormente corroído, havia muito, pelos vícios do governo pessoal." (Rui, *Queda do Império*, I, 144.)

**Corrompido** — *com, em, por*:

"Juiz corrompido com dádivas, peitas." (Constâncio.)

"Sirva de exemplo a expressão 'que é de', corrompida em 'cadê'."

"Multidão humana corrompida pela escravidão." (Rui, *Queda do Império*, I, 201.)

**Cortado** — *a, com, de, em, por*:

"O seu traje, cortado à moda da corte de Luiz XV, de veludo preto, fazia realçar a elegância do corpo." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 142.) "Papel cortado a faca."

"Cortado com a morte da esposa." (Constâncio.) "Cortado com a infausta nova." (Idem.)

"Serranias cortadas de angusturas, fracionando-se em serrotes de aclives vivos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 408.) "Uma felicidade cortada de flagelos." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 193.) "Eu fugi.... — voltou ela com a voz cortada de suspiros ansiosos — fugi para não assistir à desventura da minha pobre filha." (Camilo, *A Enjeitada*, 221.) "E um choro cortado de lamentos enchia a casa, fazendo alarme nas ruas." (Fialho de Almeida, *A Cidade do Vício*, 53.)

"O desengano quebra o único amparo a que pode encostar-se a mulher cortada em todos os laços que a prendem ao mundo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 185.) "Cortados no salário, agravados no trabalho, mortificados no custo da vida." (Rui, *Campanha Presidencial*, 74.) "Transpuseram o Vasa-Barris, cortado em cacimbas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 495.)

"E esses burros, cortados pelo arrocho e pela rabichola, .... nem coices davam quando os cambiteiros lhes enfiavam os dedos dos pés no curvilhão, para montar." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 109.) "Com os pés sangrando, varados de espinhos e cortados pelas pedras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 285.)

**Cortejado** — *por*:

"O que mais sofreu nela foi o orgulho. Ver-se cortejada publicamente por um liberto...." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 102.)

**Cortejo** — *a, de*:

"Pelas audácias do seu cortejo a uma dama do palácio régio, alheara de si a estima dos fidalgos que o consideravam." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 190.)

"A miséria com seu cortejo de doenças." (Encicl. Port.)

**Cortês** — *com, para com*:

"Foi muito cortês com as visitas." "E sempre bondoso e cortês para com todos."



**Cortesia** — *a, com, para com:*

"Este escritor, pródigo de gabos e cortesias aos seus colegas, houve-se cavalheiramente com a princesa." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 262.)

"Como se a cortesia com damas não fosse página escrita no mais diamantino do peito desde que abrimos olhos para vê-las." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 50.)

"Ter cortesia com alguém ou para com alguém."

**Cortina** — *de:*

"Todas essas bastardias conspiram contra o desmudamento da nossa verdadeira situação, estendendo sobre ela uma cortina de obscuridade." (Rui, *Queda do Império*, I, 3.)

**Cosido** — *a:*

"Teresinha, apiedada do pobre animal, estacara trêmula e lívida, cosida aos rochedos, numa postura de horror." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 211.)

**Cotejo** — *com, de, entre:*

"Cotejo do original com a cópia."

"Cotejo de textos." (Fr. D. Vieira.)

"Inevitável era, portanto, o cotejo entre as duas construções." (Rui, *Réplica*, 147.)

**Couraça** — *contra:*

"A coragem é boa couraça contra os perigos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 205.)

**Couraçado** — *contra, de:*

"Estou couraçado contra os golpes da adversidade." "Estar couraçado contra a dor." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 205.)

"Couraçado de resignação, de paciência."

**Covarde** — *ante, com:*

"Mostrar-se covarde ante o perigo."

"E' sempre covarde com os fracos."

**Covardia** — *ante, com:*

"Anteveja ... uma tal obediência aos modelos, uma tal covardia ante o público..." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 229.)

"Covardia com os desgraçados, com os fracos."

**Cravado** — *em:*

"A amante do Marquês de Luso assistira impassível, de braços cruzados, face de mármore, e os olhos cravados nos lábios de cada orador que vociferava maldição contra Marat." (Camilo, *Livro Negro*, 51.)

**Cravejado** — *de, por:*

"Estava o céu cravejado de estrelas, a lua brilhante, a viração perfumada." (Camilo, *A Enjeitada*, 25.) "Conduzem outros tantos ginetes à mão, ajazezados de arreios cravejados de pedraria." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 27.)

"Tirou de um pequeno estojo uma larga rede em fios de pérolas, cravejada de espaço a espaço por coruscantes safiras de Cós." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 28.)

**Crédito** — *em, para, sobre:*

"Já devia saber que ela não gozava bons créditos em sentido nenhum." (Camilo, *A Enjeitada*, 60.)

"E nesse estrame fui eu encontrá-lo jejuno, sem vintém e sem crédito para um pão." (O. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 123.)

"Era esta a mulher que mais servia às suas propensões, e mais crédito adquirira sobre o seu reconhecimento." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 89.)

**Credor** — *de:*

"E' credor da estima de todos os homens honrados." (Constâncio.)

**Credulidade** — *em:*

"Apenas solicitam dos irmãos restituídos a família comum um pouco mais de confiança na lisura do nosso acolhimento e um pouco menos de credulidade na linguagem insidiosa dos que os exploram." (Rui, *Queda do Império*, I, 202.)

**Crédulo** — *em:*

"Alguns, menos crédulos na palavra do marquês e que sabiam a história de Teresa dos Anjos, suspeitavam que ele fosse filho do Visconde de Viso." (Camilo, *Livro Negro*, 243.)

**Crença** — *de, em:*

"Mas a crença de que o mundo fosse redondo tinha muito pouca base, até que as viagens revolucionárias de Drake e Magalhães provaram isso, sem mais dúvida." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 215.)

"Estas novas iam mitigar as saudades de José da Fonseca, já então nos Açores, e afevorar-lhe as crenças na providência dos bons corações." (Camilo, *As Três Irmãs*, 240.) "O próprio Mill participava da crença carlyleana na mediocridade essencial das multidões humanas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 228.)

**Crente** — *de, em, que:*

"Ia em meio a terceira noite após aquela em que os crentes do Islame tinham parado nas faldas setentrionais das cordilheiras." (Herculano, *Eurico*, 85.) "Estava crente de que os bandidos apenas queriam roubar Orlando." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 150.)

"Estar crente em alguma coisa." (Morais.) "O cônego, crente no remédio do céu, ... prometeu à sua hóspeda empregar todos os meios possíveis para destruir os obstáculos ao seu casamento." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 68.) "Não sou dos crentes na infalibilidade dos homens, por isso mesmo que a não entendo." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 271.)

— Com elipse da preposição: "Falo com a minha pobre morta e estou crente que ela me ouve." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 151.)

**Crescido** — *de, em:*

"Rio crescido já de águas e navegável." (Morais.)

"Crescido em anos, trabalhado pelos árduos labores da educação da mocidade." (E. Carneiro Ribeiro, *Ligeiras Observações*, 13.) "Crescido em poder, em forças." (Constâncio.)

**Criado** — *com, entre, para, por:*

"Fui criado com aquele povo e para que dizer não tenho queixa, não senhor." (J. Lins do Rego, *Usina*, 146.) "Criado com todos os melindres da sua linhagem, louvando-se extremamente da branquidão e da bravura dos ascendentes." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 17.)

"Homem criado entre incrédulos, e alimentado com o mau leite dum século que nos ensina a fatal máxima: 'é nobre o morrer quando a vida nos desonra'." (Camilo, *Livro Negro*, 255.)

"A Companhia é uma milícia ligeira criada para, às ordens da Igreja, defender a Igreja." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 109.)

"E' ilusão para uso interno, criada pelo reclamo de nossa Chancelaria, que tanto sabe descontar na ênfase nacional." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 145.) "Que maior estorvo essa fatalidade criada pela diferença dos anos!..." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 323.)

**Crime** — *contra, de:*

"Esta convenção é um crime contra o Brasil: não pode subsistir!" (Rui, *Colunas de Fogo*, 97.) "Forcejou por obter da Confederação Helvética o assentimento à regra de solidariedade humana, que submete à extradição os crimes de sangue contra a pessoa dos chefes de Estado. (Idem, *ibidem*, 217.)

"Um crime de morte." (Fr. D. Vieira.) "Redobriariam a penalidade, agravando o crime de homicídio." (Camilo, *O Regicida*, 154.)

**Crise** — *de, em:*

"Sofreu uma violenta crise de nervos." "Os episódios iniciais desta época de entibamento da ação do poder público sobre as armas correspondem à crise mais aguda na moléstia imperial." (Rui, *Queda do Império*, I, 144.)

**Crítica** — *a, de, em relação a, respeito a:*

"Estas observações não constituem de modo algum crítica a uma obra que o ceramista concebeu e realizou dentro duma crise estética." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 281.) "Houve quem cuidasse que a nossa crítica ao ato do governo ... envolvesse depreciação." (Rui, *Queda do Império*, I, 315.) "A estranha e agravosa crítica do mestre à redação do art. 199 no meu substitutivo." (Idem, *Réplica*, 430.)

"A crítica dos acontecimentos indica que aquilo foi, talvez, uma cilada." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 605.) "Não contente de cometer essa inexactidão ..., dá um passo adiante a crítica do substitutivo." (Rui, *Réplica*, 74.)

"Eis o resumo de sua crítica em relação ao mais fino cinzelador germânico de jóias de espírito e poesia." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 223.)

"O pretexto, entretanto, ... foi 'o tom áspero e grosseiro de que se revestira' a minha crítica respeito à câmara e à comissão especial." (Rui, *Réplica*, 39.)

**Crítico** — *para:*

"Crítico é o momento para o partido liberal. O país vai tirar a primeira prova da sinceridade das suas reivindicações." (Rui, *Queda do Império*, II, 244.)

**Crivado** — *de:*

"As estradas pioravam, crivadas de veredas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 265.) "Pirunga observava a almofada vermelha crivada de alfinetes." (J. Américo de Almeida, *A Bagaçeira*, 249.) "Rosto crivado de bexigas." (Morais.)

**Cruel** — *a, com, em, para, para com:*

"Não era (Sancho) ... tão cruel às gentes e molesto, que a cidade queimasse onde vivia." (Camões, *Os Lusíadas*, III, 92.) — Reg. p. usada.

"Resolvamos séria e sinceramente qual dos dois foi mais cruel com Iria nesta lastimosa tragédia." (Vieira, *Sermões*, IX, 21.)

"O teu coração é bom; e eu é que fui cruel em mortificar-te." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 59.) "Se ele não faz esta exceção, por que a fazes tu, em tudo o mais cruel, e só com a boca piedoso?" (Vieira, *Sermões*, IX, 229.)

"Ouvira a outros contar que as mulheres eram assim mesmo, ou que as havia assim, desdenhosas ou cruéis para os que amam ou para os que as amam." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 283.) "O' dia cruel e funesto para os profetas!" (Vieira, *Sermões*, IX, 221.)

"Nem por isso vos perdi a afeição, porque sei por experiência que ao menos não sereis cruel para com os vencidos." (Herculano, *O Bobo*, 126.) "Foram cruéis para com os índios. Eram rudes e violentos. Mas a obra que realizaram, na descoberta dos sertões e de suas riquezas ocultas, foi uma epopéia magnífica." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 162.)

**Crueldade** — *com, para com:*

"Deixe de crueldade com a criança."

"E' irritante sua crueldade para com os animais."

**Cruzeza** — *de:*

"Esta terceira condessa parecia querer que a memória das suas antecessoras fosse absolvida, ou então vingá-las da cruzeza do marido." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 122.)

Cruzada — *contra, para:*

“O Sr. Agostinho de Campos, que, com a mais patriótica devoção ao cultivo esmerado da língua nacional, toma parte nas cruzadas *contra* os que a maltratam.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 235.) “Nova cruzada *contra* os turcos da Palestina.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 86.)

“E’ preciso que os holandeses e ingleses estabeleçam na costa uma cruzada severa *para* sufocar aí o Evangelho.” (Camilo, *apud* L. Freire.)

Cruzado — *de:*

“Uma clareira abria-se luminosa, com o chão seco, forrado de folhas crepitantes, cruzado de raízes gigantescas em vergões que ondulavam.” (C. Neto, *Treva*, 95.)

Cruzamento — *com, de, entre:*

“Ainda uma vantagem portuguesa: o cruzamento com o negro, exterminando-o nas diluições sucessivas de sangue branco em que o afogará, cessado de vez o tráfico africano.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 399.) “Na maioria, o sertanejo resulta do cruzamento do índio com o português.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 169.)

“O brasileiro provém de cruzamento de várias raças.”

“E’ (o jagunço) um produto histórico expressivo. Nascendo de cruzamento tardio entre colaterais, .... resume os atributos essenciais de uns e outros.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 219.)

Cubiçoso — *de:*

“E’ porque ficássemos cubiçosos de ter alguma notícia da doutrina, consentiu Titané em ir conosco à casa do bonzo.” (C. Neto, *Treva*, 182.)

Cuidado — *com, de, em, para, para com, por:*

“As noites em claro, o cuidado com a moagem davam direito ao marido de cair na cama e roncá-lo até tarde.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 73.) “O silêncio .... não passara despercebido a D. Mariana, suposto que as suas penas fossem de sobra, para se dar cuidado com as estranhas.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 108.) “Toma cuidado com a revolta das paixões, que são os ferozes marujos destas navegações de descoberta.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 19.)

“A aplicação constante à guerra, .... o cuidado sempre vigilante do aperfeiçoamento em tudo, fizeram dos romanos os primeiros soldados do mundo.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XIX.) “A filha e a governanta multiplicavam-se em gentilezas a cada visita, num cuidado discreto de deixar todo o mundo à vontade.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 57.) “Ape-

nas faz vaga idéia de imensos territórios que ocupam o mapa da América do Sul, .... sem o menor cuidado de exatidão geográfica.” (Idem, *ibidem*, 145.)

“E’ preciso termos muito cuidado em não malbaratar o nosso cabedal.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 114.) “Onde se não distingue bem entre a (noção) da clareza no estilo e a do alinhamento na frase, nem entre a do rigor no classicismo e a do cuidado na observância gramatical.” (Rui, *Réplica*, 503.) “Terei todo o cuidado em que nesta casa não entrem vítimas.” (Camilo, *A Enjeitada*, 188.)

“Peço-lhe o máximo cuidado para esse caso.” “— De maneira que os seus cuidados são todos para a ciência?” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 92.)

“A duquesa estimou esta resolução, que não ousava aconselhar-lhe, porque temia comprometer a sua dignidade, lembrando a Lacroze que a sociedade poderia reparar nos seus assíduos cuidados para com ela.” (Camilo, *Livro Negro*, 181.)

“Jorge, agradecido pelos cuidados dela pela Virginia, pagou-lhe um quarto no hospital.” (Eça, *O Primo Basílio*, 90.) “Que tem, Sra. condessa? .... Cuidados por seu filho?” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 6.)

Cuidadoso — *com, de, em:*

“E’ aluno muito cuidadoso com seus livros.” “Cuidadoso de, cuidadoso com ou em.” (Carlos Góis, *Sintaxe de Regência*, 98.)

“Se teu marido, passado um ano, se mostrar pouco cuidadoso de ti, não lhe lembres os seus deveres.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 39.) “Muito cuidadoso da própria pessoa, tinha a vaidade de pintar os bigodes e o cabelo.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 239.) “As vezes lhe fazia ele a grandíssima injúria de supor que sua prima não era mais cuidadosa de sua dignidade.” (Camilo, *A Enjeitada*, 133.) “À tarde, estava o duque em casa de D’Auvergne, cuidadoso da contrariedade que o privava do baile.” (Camilo, *Livro Negro*, 185.)

“Cuidadoso em tudo o que se lhe confia.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Cuidadoso de alguma coisa, cuidadoso em fazer alguma coisa.”

Culpa — *de, em, para:*

“Ter culpa de alguma coisa.” (Constâncio.) “De quem as culpas de tanta miséria afrontosa?” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 294.)

“Os dicionários não têm grande culpa no registro de tais perversidades.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 82.) “O senhor não tem culpa nos meus infortúnios.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 166.) “O pobre rapaz não tem absolutamente a menor culpa em tudo isto.” (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 28.)

“Em homem infamado, ainda que não houvesse culpa para se lhe tirar o ofício, havia

causa para se lho não fiar.” (Vieira, *Sermões*, IX, 15.)

Culpado — *de, em, para com:*

“Ele não era culpado de nada.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 149.) “E’ como se dum modo obscuro e inexplicável ele fosse um tanto culpado daquela morte.” (Erico Verissimo, *Saga*, 84.) “Remo fugiu, como se fosse culpado de ter dado pela mão a virgem sertaneja a um estrangeiro.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 209.)

“Sem desgarrarmos uma só vez do assunto para insinuações contra a pessoa do culpado neste erro monstruoso.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 109.) “Sentia-se muito culpado em ter sido o próprio a detê-lo em casa.” (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 27.)

“Culpado para com Deus.” (Constâncio.)

Cultivado — *em:*

“Precisava de uma outra alma, porque a de Napoleão era pouca para as vertigens da glória: encontrou-a no Visconde de Armagnac, mais cultivada que a sua em dotes da inteligência.” (Camilo, *Livro Negro*, 77.)

Culto — *a, de, por:*

“Culto a Deus, aos santos.”

“Adquirira nas obras destes grandes historiadores o culto da eloquência, da virtude.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XII.) “O culto dos mortos é impressionador. Nos lugares remotos, longe dos povoados, inumam-nos à beira das estradas, para que não fiquem de todo ao abandono.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 142.) “Discípulo amado de Camilo, tinha o culto da boa linguagem.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 315.)

“Associara-a (a imprensa) ao seu forte culto pela liberdade.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 120.) “Eles tinham superexagerado a superstição servil do culto exterior pela república até à decretação de um ‘ritual republicano’.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 338.) “Gonçalves Dias, porém, filho de português, de quem herdou o amor à língua vernácula e o culto pelo passado, diz ‘à pressa’, no singular.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 24.)

Cultuado — *como:*

“Confúcio foi ateu. Agora é cultuado como deus. Mais de 60 000 animais lhe são sacrificados todos os anos.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 318.)

Cúmplice — *de, em, para:*

“Se ao menos não falasse no nome de Estêvão, este poderia desculpar a vaidadezinha do escritor. Mas o nome ali estava como cúmplice da obra.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 126.) “A teimosia da polícia em tornar o assassino cúmplice duma conspiração republica-

na.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 39.) “Levavam a eterna cúmplice das horas ociosas dos matutos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 193.)

“Não era cúmplice em qualquer contrato ignominioso.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 142.) “Um dos cúmplices no atentado .... fugira para Roma.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 219.)

“O escravo encontrou, portanto, no próprio povo um cúmplice para suas fugas.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 188.)

Cumplicidade — *com, de, em:*

“Nessa cumplicidade infame do ocidente com a barbaria oriental, o papel decisivo coube à França e à Rússia.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 209.)

“Na sua tal ou qual cumplicidade de parceiro nos dissabores do marido de D. Mariana de Alencastre, a sua intermissão seria duplamente afrontosa às leis e ao seu camareiro-mor.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 129.)

“Perscrutarão depois qual o motivo por que, acusadas de cumplicidade nestes roubos de tantos milhares de contos, as fábricas de lanifício não protestam contra eles.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 304.) “Seria levado a imaginar a cumplicidade da viscondessa em todo o plano infame.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 77.)

Cumpridor — *de:*

“Cumpridores de nossa palavra.” (Dic. de Moraes.)

Cumprimento — *a:*

“E’ essa primeira mensagem eram os cumprimentos da rainha inglesa Vitória a seus primos americanos, do outro lado do Atlântico.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 287.)

Cúpido — *de:*

“Cúpido de glórias, de riquezas.”

Curado — *com:*

“Garantiu-lhe que ele regressaria curado com aqueles ares, com aquelas águas, com o favor da milagrosa Senhora.” (C. Neto, *Treva*, 85.)

Curiosidade — *de, em, em relação a, por:*

“Curiosidade de saber, de ver.” (Constâncio.) “Paulo tinha apenas curiosidade de saber quem era.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 297.) “E’ a revolta contra o obstáculo, sobreveio intensa curiosidade de ver a mocinha, de saber quem era.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 210.)

“Gritava-se de ponta a ponta de rua, com muito mais curiosidade em dizer do que em saber.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 265.)

“Ribeiro continuou sem manifestar curiosidade em relação ao objeto da visita.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 85.)

"No seu espírito há por exemplo uma curiosidade vivíssima pelo entrecho." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 116.)

**Curioso** — *a, de*:

"E' um espécime curioso aos investigadores."

"Era de fato filósofo amável, curioso da natureza." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 184.)  
 "Fiquei curioso daquele encontro. Se não era tempo de mangaba, que é que estaria fazendo por aqui aquela mulher?" (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 18.) "Fiquei pasmada, e curiosa de saber quem era o tal sujeito." (Carmo, *Estrelas Propícias*, 43.)

**Curtido** — *de, em*:

"E' toda a sociedade portuguesa do século XV, com os seus navegadores curtidos de sol, os seus homens de luta e de trabalho." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 203.)  
 "Os aparelhos do navio curtidos do sol." (Dic. de Moraes.) "O rígido velho, curtido de preconceitos e fechado o coração nas resoluções inabaláveis, como num túmulo, não podia conciliar o sono." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 223.)

"Reputava-o sábio, mas curtido no espírito de lições amargas da experiência." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 14.)

**Curto** — *de, em, para*:

"Curto de vista." (Constâncio.) "Curto das pernas."

"Tão longa na virtude como curta na vida." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"O tempo é curto para tanto trabalho; este espaço é curto para ruas de jardim." (Moraes.)

**Curvado** — *a, com, de, para, por, sob, sobre*:

"Curvado ao peso dos desgostos."

"Curvado com a carga." (Constâncio.)

"Curvado com o peso dos anos." (Idem.)

"Homem ainda moço e curvado já dos desgostos."

"Esta (infanta), na sua cadeira de espaldas, escutava Fernando Peres, que, .... curvado para ela por detrás do espaldar, com o pecto carregado, parecia dirigir-lhe de quando em quando palavras breves e veementes." (Herculano, *O Bobo*, 40.) "O freiteiro, .... meio curvado para a lua da sela, fumava cachimbo." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 130.)

"Moitas de sarandis, curvadas pelo esforço das águas e num balancear contínuo, produzem doce marulho." (Taunay, *Inocência*, 186.)

"Carregadores negros, curvados sob o peso dos caixões."

"Quando vi o conde curvado sobre o livro, .... pé ante pé aproximei-me de Ângela, e entreguei-lhe uma carta." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 139.) "Os trabalhadores curvados sobre as enxadas formavam um magote de corcundas infatigáveis." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 33.)

**Custoso** — *a, de*:

"Fazendo, pela segunda vez, ao país e à República, o sacrifício de conceder ao governo a medida de ordem constitucional mais custosa aos meus sentimentos liberais." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 67.)

"Doença mui custosa de curar." (Constâncio.)

**Dado** — *a, com, como, contra, em, por*:

"Dado aos prazeres." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Foram (os volumes) quase uma revelação, ainda para as pessoas especialmente dadas ao estudo das questões marítimas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 153.) "Fiel, respeitador, mas dado a beber." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 89.)

"É um bom rapaz, muito dado com todos os colegas."

"É o caso da loba que amamenta os fundadores de Roma, o pica-pau dado como o criador dos Pícnos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 126.)

"Não é capricho: é batalha dada contra a soberba: havemos de amolá-la com a brandura." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 137.)

"Modesta (a língua portuguesa) no aspecto, dada no trato, grave no som." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 46.)

"Eram providências dadas pela viúva." (Camilo, *A Enjeitada*, 101.)

**Danado** — *contra, para*:

"Luísa ficara danada contra ela por lhe ter fugido." (Camilo, *A Enjeitada*, 117.)

"Esse Dodô é um diabo! O sujeitinho danado p'ra imitar! ...." (Galeão Coutinho, *Memórias de Simão, o Caolho*, 47.)

**Dano** — *a, de*:

"Bairros onde o menor estorvo à atividade do trânsito representaria dano considerável a interesses da população." (Rui, *Queda do Império*, I, 125.)

"Nem nos consta abusasse jamais do seu valimento e da sua importância política em dano dos pequenos e humildes." (Herculano, *O Bobo*, 26.) "Ele não contesta que os estados agrícolas do sul e oeste se locupletariam em dano dos centros fabris de leste e do norte." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 361.)

**Danoso** — *a, para*:

"Diziam-lhe alguns facciosos da província, eivados de idéias livres, que o derribar-se trono e altar não seria grandemente danoso ao ex-frade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 229.)

D

"Monte temeroso, para o choro necessário, para a vida mui danoso." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Datado** — *de, em*:

"Tenho a satisfação de acusar e agradecer a comunicação de V. Ex.<sup>a</sup>, datada de 4 do corrente." (Rui, *Correspondência*, 185.) "E outras (cartas) mais de folga, datadas do convento de Viana do Minho, onde o humilde príncipe da igreja se fora a descansar." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 65.)

"De uma carta de Corumbá, datada em 12 de março, .... extraímos a seguinte passagem: ...." (Rui, *Queda do Império*, I, 477.) "Tenho uma carta dele, datada em Alexandria." (Camilo, *Livro Negro*, 133.)

**Debate** — *com, entre, sobre*:

"Um deputado esquerdista teve acalorado debate com o líder da maioria."

"Assuntos de filosofia e arte, de arte e religião — matéria do debate entre Rogério e o Pe. Silveira." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 106.)

"Ao longo debate sobre a necessidade de modificar-se ou não a lei eleitoral, sucedera quase geral assentimento à adoção do sistema direto." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 69.) "A nossa idéia .... é das que têm, pelo menos, o grande merecimento de suscitar debate sobre uma questão de vida e morte para a capital do Império." (Rui, *Queda do Império*, I, 454.)

**Debatido** — *com*:

"Leis particulares, trabalhos públicos, o envio de uma expedição à Sicília, a ereção de uma nova estátua de Zeus, deviam ser debatidos com a mais brutal franqueza, por homens de partidos e ambições opostas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 20.)

**Débil** — *de*:

"Débil do juízo." (Constâncio.)

**Debilitado** — *com, por*:

"Na carne enfraquecida e debilitada com as penitências se criam e crescem os mais robustos espíritos." (Vieira, *Sermões*, IX, 51.)



"O reino debilitado pelas guerras." (Constância.) "Os mais fracos, debilitados pela idade ou pelo sofrimento, carregavam areia e água." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 3.)

**Debique** — com:

"Não admito debiques comigo."

**Débito** — com, para com:

"Ainda estou em débito com ele."

"O débito da colônia para com o metrô-pole, que a criou de suas entranhas, é alguma coisa sagrada, como o vínculo que une o filho à autoridade materna." (Rui, *Queda do Império*, I, 193.)

**Debruado** — a, de, por:

"Roupa debruada a ouro."

"Os bordos das órbitas muito salientes contribuíam muito para que o brilho dos olhos negros e grandes luzissem mais na escuridade das cavernas, debruadas sempre de um anel bastante escuro para destacar da cor geral de azeitona." (Camilo, *A Neta do Arceidiogo*, 6.)

"A placa de esmeralda do terraço debruado por uma grade de mármore florida em estátuas brancas." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 244.)

**Debruçado** — a, em, para, sobre:

"Mulheres debruçadas às rótulas, conversavam com a malandragem." (C. Neto, *Miragem*, 197.) "Os olhos da Micas Olala esqueceram-se de chorar; e, desbruçadas ao balcão, as faces das raparigas envergonhavam os cravos rubicundos." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 29.)

"Quando o trem partiu, Alberto, debruçado na janela de um vagão, não se esqueceu de gritar-lhe: ...." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 104.) "Ana Rosa, já em trajos de passeio, os esperava para sair, toda debruçada no parapeito da janela." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 38.) "Era ela, debruçada no peitoril da janela." (Camilo, *Cenas da Foz*, 138.)

"Sebastião estava debruçado para a rua, quando .... passos vagarosos cortaram o silêncio fresco." (Eça, *O Primo Basílio*, 142.)

"Debruçado sobre uma caixa, que arranjava, com os cabelos em anéis à frente, cantolava baixinho." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 14.) "A civilização antiga, quase toda debruçada sobre o Mediterrâneo, se estendia no sentido dos paralelos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 60.) "As ruínas, que vemos hoje debruçadas sobre o rio, contam, aos que sabem interrogá-las, mais de uma página da epopéia portuguesa." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 64.)

**Debulhado** — em:

"Os ouvintes abraçaram-no em tropel debulhados em lágrimas." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 115.)

**Decência** — de, em:

"Decência de linguagem, de modos."

"Mal sensíveis à cacofonia, muitas vezes também nada o era à decência na linguagem." (Rui, *Réplica*, 73.)

**Decepção** — de:

"Partira do Barro Branco mais triste ainda, com uma raiva e uma decepção de si mesmo, de ter sido tão fraco e tão refletido." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 264.)

**Decidido** — a, para:

"Os mexicanos estavam decididos a dar uma lição aos homens de Young." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 121.)

"— E o Caipira, vendo que eu estava decidido para o que desse e viesse, murchou." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 35.)

**Decisão** — em, sobre:

"Minha impressão, pelo contrário, é a de uma notável decisão nos seus contornos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 102.)

"Não se pode tomar de improviso decisão sobre assunto de tamanha gravidade."

**Decisivo** — quanto a:

"Este texto é decisivo quanto à sua intenção, desde que despesa equivale a pagamento, isto é, relação do Tesouro com os seus credores." (Rui, *Queda do Império*, II, 154.)

**Declaração** — a, de, para:

"Sua declaração à moça deixou-a emocionada."

"Declaração de guerra." "Declaração de bens."

"Há mesmo alguns, em quem as manifestações de ateísmo são antes superficiais declarações para provocar o espanto dos que os ouvem." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 47.)

**Declinação** — para:

"Cor branca com declinação para pálida." (Morais.) "Neste ponto o terreno apresenta acentuada declinação para o norte."

**Decoro** — a:

"Recebeu talvez uma gargalhada, quando pedia compaixão, e hoje, por decoro a si próprio, dá-se a espetáculo de riso." (Camilo, *Li vro Negro*, 159.)

**Decoroso** — a, para:

"Não ignorava ele que era mais decoroso ao governo mandá-lo chamar; o receio, porém, de que o alienista não obedecesse, obrigou-o a parecer tolerante e moderado." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 57.)

"Decoroso para alguém." (Epifânio Dias, *Sintaxe Histórica Portuguesa*, 123.)

**Dedicação** — a, por:

"Ficava em algumas brigadas, dominando a indisciplina emergente, a dedicação pessoal aos comandantes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 440.) "E com isso fazia antes de tudo, ressaltar a sua própria dedicação ao mineiro." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 55.)

"Lembrar-se-ia o velho Dantas, a quem o ligava uma afeição filial, da sua dedicação ao partido?" (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 91.)

"O saber amíúde de ti é necessário para que não esfriem a minha coragem, nem a minha dedicação pela pátria." (Arnaldo Gama, *O Sargento-mor de Vilar*, I, 115.) "Caxias é, no Brasil, o tipo do soldado perfeito. Sua dedicação pelos seus soldados é proverbial." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 185.)

**Dedicado** — a:

"Dedicado aos amigos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "A fé de ofício deste oficial é pura como o seu caráter viril, isento e dedicado ao dever." (Rui, *Queda do Império*, I, 267.) "Uma alma cheia de bondade e dedicado à família." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 82.)

**Defendido** — contra, de, por:

"Paragem defendida contra o vento." (João Ribeiro.)

"Logo verás subir da terra espinhal tão cerrado, que ficarás defendido de todos e de tudo." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"A vila fechada, de poucos fogos, é inteiramente defendida por fossos, barbacãs." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 76.) "Varrida (a cidadela) pelos canhoneiros, rota pelos assaltos, devorada pelos incêndios e defendida por uma guarnição única." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 539.)

**Defensão** — de:

"Defensão da pureza e lealdade deste reino." (Dic. de Moraes.) "Escrevendo três livros em defensão do catolicismo e apologia do concílio calcedoniano." (Rui, *Réplica*, 171.)

**Deferência** — a, para com:

"Anui ao pedido por deferência a você." "Mostrou muita deferência para com o antigo mestre."

**Deferente** — com, para com:

"É sempre deferente com todos ou para com todos."

**Deferimento** — a:

"Pôs termo à crise, como se sabe, a farsa da exoneração do magistrado, ... comunicada a este como deferimento amistoso aos seus desejos." (Rui, *Queda do Império*, I, 145.)

**Defesa** — a, contra, de:

"Na defesa à revisão do "Código Civil" arrebanha escritores, para assentar o direito à êncrise." (Rui, *Réplica*, 315.) "Na minha defesa aos espulhados de 1892 e aos oprimidos de 1895, não há nada que o exército não aplaudisse." (Idem, *Discursos e Conferências*, 325.)

"Tinha tido a idéia de constituir com ex-cativos, que se diziam agradecidos à Princesa Isabel, uma guarda de defesa contra os republicanos." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 69.) "Neste patrimônio de .... defesas passivas e ativas contra a prepotência do número, da riqueza ou da autoridade, ninguém, neste mundo, tem o direito de tocar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 190.) "As defesas fixas, assim contra as agressões do mar, como contra as de terra, são simples apoios e coadjuvantes à ação dos exércitos e das frotas." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 191.)

"O estado da força facultava-lhe ainda uma defesa frouxa daquela posição." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 440.) "Diziam os realistas que a defesa do fidalgo lhe devia ter custado a maior parte da sua casa." (Camilo, *As Três Irmãs*, 277.)

**Defeso** — a, de:

"As criadas não ousavam chamá-la, porque *lhes* (a elas) era defeso .... bater a uma porta de um quarto." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 83.)

"O que se acolhe à Igreja .... fica defeso das penas." (Dic. de Moraes.)

**Deficiência** — de, em:

"Deficiência de pigmentação nos tecidos." (Pedro A. Pinto, *Dicionário de Termos Médicos*, pal. acromatose.)

"Houve grande deficiência nas somas que se esperavam recolher." (Moraes.)

**Deformidade** — de:

"— Isto será deformidade de organização; mas dureza de alma não é, minha senhora." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 211.)

**Defraudado** — de, em:

"A Sé de Braga defraudada dos ossos de seu Senhor." (Fr. L. de Sousa, *apud* Moraes.)

"A posteridade seria defraudada nos quilates dum grande espírito." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 19.)

**Degradação** — de:

"Cada um desses assaltos criminosos à propaganda republicana é um triunfo para a república, é uma degradação da dinastia." (Rui, *Queda do Império*, II, 80.)

**Degradado** — de, por:

"Degradado das Ordens." (Moraes.)

"Vendo-se claramente na miséria e que havia descido, degradado pelo despeito, .... achou-se feio e vil." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 341.)

**Degradante** — para:

"Incitamento pueril e degradante para uma verdadeira inteligência." (Fr. D. Vieira, voc. *acessit*.)

**Deitado** — *a, em, para, sobre:*

“Deitado a perder.” (Constâncio.) “Capa deitada às costas.”

“Os lagartos .... gostam de se aquecer ao sol de meio-dia, deitados nos folhigos.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 75.) “Meio deitada na sua rede, mais branca do que de costume, pelo contraste com o vestido preto.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 18.)

“Com as abas do paletó deitadas para trás.” (Eça, *O Primo Basílio*, 56.)

“Em falso nos estribos, e meio deitado sobre o corpo do corcel, não cessava de acenar com o esquisito gorro.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 179.) “Ali era a permanente residência do francês, deitado sobre o leito, com a face voltada à janela.” (Camilo, *A Enjeitada*, 19.)

**Deixado** — *a, de, por:*

“Os legados de seu marido foram cumpridos, à exceção da esmola deixada a Eugênia, sua criada.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 12.)

“Estava muito deixado dos hábitos antigos.” (Constâncio.)

“Tamanho fardo evidentemente excede as possibilidades razoáveis de execução dentro dos limites de tempo deixados a um membro do Congresso pelas obrigações parlamentares.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 127.) “O gerúndio .... na forma do ablativo tomou .... o lugar deixado pelo participio presente.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 54.)

**Delação** — *a:*

“Delação de um crime, de uma conspiração às autoridades.”

**Delatado** — *a:*

“— Que se há de concluir! Que Littré foi um caráter honesto, acamaradando-se com a viúva na difamação de A. Comte, e que Poey é um torpe revelando os opróbrios do hierofante do positivismo, delatados à posteridade por uma esposa chorosa.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 422.)

**Deleite** — *com:*

“Aquele visita veio interromper seu deleite com a leitura.”

**Deleitado** — *em:*

“Quando segues pelas estradas, deleitado o coração nalguma rememoração de amor e páras à sombra de oliveiras estêreis, olhando o rascar das ceifas ....” (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 12.)

**Deliberação** — *acerca de, de, em, sobre:*

“Converter a deliberação acerca da candidatura presidencial em meio decisivo de atuar sobre a eleição do Congresso e a verificação dos poderes.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 130.)

“Ia com deliberação de o matar.” (Moraes.)

“O princípio que recusa ao chefe de Estado o direito da iniciativa ou deliberação na escolha do seu sucessor.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 141.)

“A deliberação sobre esse caso não pode ser precipitada.”

**Deliberado** — *a:*

“Estamos deliberados a substituir os três princípios da divisa republicana.” (Rui, *Queda do Império*, I, 205.)

**Delicadeza** — *com, de, para, para com:*

“Faltar-se-ia, seriamente, à delicadeza com o escritor!” (Rui, *Réplica*, 19.)

“A linguagem da mulher em toda a parte confunde-se com a das crianças pela delicadeza da expressão e pela doçura da prosódia.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 53.) “O que eu queria era merecer-lhe a delicadeza de não rir quando eu falar seriamente.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 193.)

“Tito Lívio era para todos de uma delicadeza infinita.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 55.)

“Argüindo-nos de ‘meia alucinação’, o amigo, neste deslize dos seus hábitos de delicadeza para conosco, entregou à exploração dos nossos detratores uma injustiça sem o mínimo vislumbre de atenuante.” (Rui, *Queda do Império*, I, 349.)

**Delicado** — *com, de, para, para com:*

“Outro dia ainda fora delicado com a mulher.” (Guilhermino Cesar, *Sul*, 165.) “Serei delicado com o filho, como o fui com a mãe.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 215.) “— Não citeis provas de estima. Tenho sido convosco delicado, e mais nada. A amizade, qual eu a sinto, significa-se com outras provas.” (Camilo, *Livro Negro*, 176.)

“Alta como sua mãe, mais flexível que ela, mais delicada de mão.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 27.)

“Foi muito delicado para todos.”

“Mostrou-se pouco delicado para com o hóspede.”

**Deliciado** — *com:*

“Ordena que sirvam o jantar. O rei sente-se deliciado com a comida.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 57.)

**Delido** — *em:*

“Flores do coração, que, ainda afogadas e delidas na raiz por abundância de lágrimas, expiram sempre olores de inocência.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 149.)

**Delírio** — *por:*

“Minha amiga, que mais respeitos pode tributar um homem a sua mulher! Até os teus delírios por Lacrozo respeitei.” (Camilo, *Livro Negro*, 142.)

**Delito** — *contra:*

“Delito contra a liberdade de cultos.” “Assenta na lista dos delitos do glorioso romancista português contra a vernaculidade este da preposição ‘por’; ‘um imenso desprezo pela vida’.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 88.)

**Delonga** — *em:*

“Maria, assustada pelas delongas nas visitas, ocultava as lágrimas, sem poder nem querer ocultar a saudade.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 47.)

**Demasia** — *em:*

“Demasia no comer, no beber.”

**Demissão** — *de:*

“Apresentou sua demissão do cargo que ocupava.”

**Demonstração** — *a, contra:*

“Cuidando que fosse demonstração política ao deputado, esgueirei-me, mal pude, a um trem de praça.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 140.)

“Ensaiei a política, ali, uma demonstração ‘redentorista’ contra a conferência republicana.” (Rui, *Queda do Império*, I, 131.)

**Demora** — *de, em:*

“Açucena não despregava os olhos dos lábios dele, e achava insofrível a demora das informações que lhe prometera.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 71.)

“A demora de Carlota em Espanha procedia de se não poderem apartar dela os corações de seus tios.” (Camilo, *A Enjeitada*, 135.) “Casos desta ordem não admitem demora na solução.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 40.)

**Denegrido** — *com, de, por:*

“Cabelo denegrido com tinturas.”

“Aparecia com o rosto lívido da fome e os membros denegridos do queimar e gear dos agostos e janeiros horrendos dos enjeitados.” (Camilo, *A Enjeitada*, 132.)

“Paredes rotas e denegradas pelo incêndio.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 258.) “— Eu, sem de modo algum querer tentar o pundonor do sr. conselheiro, perguntarei se a opinião pública ilibou o conde denegrado pela calúnia.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 69.)

**Denodado** — *em:*

“Nenhuma nacionalidade moderna .... arremessou jamais sobre o inimigo forças proporcionalmente tão numerosas, tão disciplinadas, tão bem municiadas, tão denodadas no fogo.” (Rui, *Queda do Império*, I, 205.)

**Dentro** — *de, em:*

“Os godos renegados e os muçulmanos, que os seguem de perto, se precipitam dentro do mosteiro.” (Herculano, *Eurico*, 145.) “Dentro de um vaso, da fortaleza.” (Moraes.)

“É dentro nestas raías que a lei de 3 de dezembro e o reg. de 2 de fevereiro fixam, em relação a este aspecto, o seu papel.” (Rui, *Queda do Império*, I, 97.) “Os interesses materiais da nação movem-se de redor deles, ou, por melhor dizermos, dentro neles.” (Idem, *ibidem*, 223.) “Uma vez o cristão ouviu dentro em sua alma o soluço de Iracema.” (J. de Alencar, *Iracema*, 101.)

**Denúncia** — *a, contra, de:*

“Bando do Pavor .... permitido pelo alto clero talvez (quem sabe?), com o fim de, à falta de denúncias à Inquisição, ser ele, uma vez no ano, o pelourinho andante das mais escondidas vergonhas.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 69.)

“As suas alegações importam na denúncia mais tremenda contra a administração atual.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 195.)

“Denúncia de contrabando; denúncia de conspiração.” (Constâncio.)

**Dependência** — *com, de, entre, para, para com:*

“Limitava-se, pois, o meu papel ao do advogado na sua banca, sem .... a mais indireta dependência com a minha situação política de senador.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 125.)

“No português, igualmente, o atributo não está sob a dependência de preposições.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 139.) “O seu intuito era casar com sua parenta, logo que se restabelecesse a paz, e ele, com os salários de sua patente, pudesse sustentar família, sem dependência de seu pai.” (Camilo, *A Enjeitada*, 20.) “As sociedades não secretas .... se podem constituir livremente, sem a mínima dependência do Estado.” (Rui, *Queda do Império*, I, 105.)

“A relação da dependência, porém, entre os dois nomes não está expressa.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 65.) “Acabariam (as controvérsias), em última análise, renovando a questão de essência já vencida, atenta a dependência natural entre a significação dos preceitos legislativos e a expressão que os molda.” (Rui, *Réplica*, 56.)

“Se a dependência do cognoscível para o incognoscível não nos embarça em um caso, não se pode atinar motivo para que nos enleie no outro.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 94.)

“As verdades científicas imediatas, vizinhas contíguas dessas outras, não se ressentirão da sua íntima dependência para com elas!” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 92.) “O verbo do infinito não pode eximir-se da dependência em que está para com o verbo principal.” (Júlio Ribeiro, *Gramática da Língua Portuguesa*, 277.)

**Dependente** — *de, entre:*

"Dependente de alguém ou de alguma coisa." (Cf. Constâncio.)

"As virtudes são *entre* si dependentes, como os fuzis de uma cadeia." (Moraes.)

**Dependurado** — *de, em, entre:*

"Lanternão de azeite de carrapateira, dependurado de uma vara, clareava bastante o homem." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 205.)

"Nas casas baixas, dos homens de criação, há dependuradas nas paredes caiadas, lorigas, escudos, pespontos, capelos e sapatos de ferro." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 78.)

"De uma gaiola, dependurada *entre* as janelas desse lado, chilreava um sabiá." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 16.)

**Depois** — *de, que:*

"Depois de alguns instantes, levantou-se de novo e encaminhou-se para o roble." (Herculano, *Eurico*, 236.) "Depois da república veio o consulado." (Constâncio.)

"Depois que no mundo foi conhecido aquele nome sagrado ...." (Vieira, *Sermões*, IX, 182.) "Depois que isso aconteceu." (Constâncio.) "Depois que se sentara, ficou abraçada em mim, com a face pousada sobre o meu ombro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 50.)

**Deportação** — *para:*

"Para 'reprimir a ociosidade', basta a capoeiragem policial, o recrutamento, as deportações para Mato Grosso e, de quando em quando, uma sangria salutar na plebe liberal." (Rui, *Queda do Império*, II, 274.)

**Depositário** — *de:*

"Depositário dos meus segredos." (Moraes.)

**Depósito** — *em:*

"Depósito em bancos de pequeno capital é arriscado."

**Depravação** — *de:*

"Depravação do gosto, do apetite." (Fr. D. Vieira.) "Depravação dos costumes." (Constâncio.)

**Depressivo** — *de:*

"E, com o louvável intuito de ressaltar o poderoso orador desse suposto alevé histórico e depressivo da nossa dignidade, o 'Correio da Noite' restaura as locuções genuínas do Sr. Castelar." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 31.)

**Deputação** — *a:*

"Deputado às cortes." (Constâncio.) "Deputação à assembleia legislativa."

**Deputado** — *a, em, por:*

"Deputação às cortes." (Constâncio.) "Deputado ao congresso."

"Esta senhora é irmã do Sr. Lopes Mendes, deputado na legislatura passada." (Ca-

mil, *Perfil do Marquês de Pombal*, 55.) "Santos e Campinas .... tiveram, o mês passado, uma graciosa visita do príncipe con sorte, deputado em caridosa embaixada pela família real."

"Deputado por Buenos Aires." (Rui, *Queda do Império*, II, 37.)

**Derivativo** — *a, de:*

"A vítima procura iludir instintivamente o próprio mal, buscando muitas vezes o crime como um derivativo à loucura." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 300.) "O banditismo franco impôs-se-lhes como derivativo à vida desmandada." (Idem, *ibidem*, 218.)

"Ele (contraste) desenvolve-se a despeito delas (instituições), .... como um derivativo incurável da enfermidade humana, da nossa eterna insuficiência." (Rui, *Colunas de Fogo*, 35.)

**Derradeiro** — *a, em:*

"Foi o derradeiro a sair ou em sair."

**Derramado** — *em, por, sobre:*

"Vinho derramado no chão."

"Sabia que os árabes, derramados já pela Galécia, não tardariam a envolver na torrente das suas assolações a antiga cidade romana." (Herculano, *Eurico*, 162.) "Só o sangue desse atrevidado, derramado por suas mãos honradas e trementes, lavaria o opróbrio." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 72.)

"Em frente, derramado sobre colinas .... aparecia Canudos, deserto e mudo, como uma tapera antiga." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 496.)

**Derreado** — *com, em, por:*

"Derreado com pancadas." (Constâncio.)

"Passava, derreada no braço do marido, a Lili do Amaral." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 325.) "Caíra em prostração, derreado na cadeia e com as pernas estendidas." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 183.)

"Derreado pelo golpe fulminante, gemeu com o som de uma pancada no coração." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 237.) "Este pó .... me enfarinha mais do que moço de moleiro derreado pelas sacas." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 182.)

**Derrengado** — *com:*

"— Como é que foi contar a história do dinheiro e dos cortes de vestido dados por ele, e agora anda toda derrengada com o Crapiúna?" (Domingos Olímpio, *Luzia-Ho mem*, 143.)

**Derretido** — *de, em, para, por:*

"São os homens mais dispostos que no mundo há para morrerem derretidos de amor debaixo das janelas das suas amadas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 168.)

"Derretido no falar; derretido em amor." (Constâncio.)

"A negra dançava sempre, cirandava pela sala, derretida para os homens." (Herman Lima, *Garimpos*, 37.)

"Mulheres o que querem é ver os homens derretidos por elas." (Taunay, *Inocência*, 206.)

**Derrigo** — *com, entre:*

"Está num derrigo forte com a caixeirinha."

"O derrigo entre eles vai durar pouco."

**Derrogação** — *a, de:*

"Tais derrogações à regra se verificam, de ordinário, quando o ato .... não costuma formar hábito, predileção, ofício, estado especial, ou intensidade." (Rui, *Réplica*, 524.)

"As mais dolorosas características morais, as mais sensíveis derrogações da condição humana." (Rui, *Campanha Presidencial*, 138.)

**Derrotado** — *com, por:*

"O governo era duas vezes derrotado .... com a eleição do Sr. Rodrigues Peixoto e do Sr. Joaquim Nabuco." (Rui, *Queda do Império*, I, 351.)

"Derrotados pelas forças legalistas, os revoltosos dispersaram-se."

**Derrubado** — *a, por, sobre:*

"O velho ainda lá estava na mesma atitude, com a cabeça derrubada ao peito." (J. de Alencar, *Iracema*, 81.)

"Árvores gigantescas derrubadas pelo vento."

"O reverendo, .... com as faces afogueadas e o barretinho de seda preta derrubado sobre a orelha esquerda, não oferecia decerto à imagem dos piedosos e extenuados monges." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 81.)

**Desabafo** — *com, contra:*

"Após o desabafo com ele, sentiu-se mais calmo."

"Foi tremenda a cólera do velho e lhe inspirou, depois de cruéis desabafos contra os escravos, um desígnio sinistro." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 154.)

**Desábito** — *de:*

"Eis o a que reduz a eloquência e a arte da palavra, ainda nos merecimentos mais bem dotados pela natureza, o exclusivismo absorvente dos negócios, o cotidiano exercício da improvisação, o meio vulgar das grandes assembleias, o desábito das letras." (Rui, *Réplica*, 47.)

**Desabono** — *de:*

"Falar em desabono de alguém." (Constâncio.) "Atenda a que não disse nada em desabono dele." (Rebello da Silva, *apud* L. Freire.)

**Desabrido** — *com, de, por:*

"Mostrar-se sério, desabrido, áspero ou severo com alguém." (Aulete, vb. *secar*.)

"Desabrido de cólera, bateu numa cantoneira com tanta força, que tirou meia canada de sangue da testeira." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 352.)

"O Prior do Crato acompanhou el-rei, posto que algum tanto desabrido por certas paixões." (Dic. de Moraes.)

**Desabrimento** — *com, para com:*

"Desabrimento com os amigos, parentes." (Constâncio.)

"Os desabrimentos de nossos avós para com ele." (Castilho, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 585.)

**Desacato** — *a, sobre:*

"Todos censuraram seu injusto desacato ao chefe."

"É o desacato brutal, frenético, tresvairado às leis constitucionais, o domínio do capricho administrativo, nu, infrene, espumante sobre a ruína das instituições." (Rui, *Queda do Império*, II, 166.)

**Desacompanhado** — *de:*

"O útil desacompanhado do agradável aproveita menos." (Constâncio.) "Pedia recomendasse a seu irmão que lhe não escrevesse pelo correio nem a visitasse desacompanhado de Carlota." (Camilo, *A Enjeitada*, 197.)

**Desacorçoado** — *de:*

"Por fim, desacorçoado da eficácia do Espírito Santo, ou da sua disposição a iluminar os padres, o sínodo apelou para um debate extraconciliar entre os teólogos consultores." (Rui, *Queda do Império*, II, 44.)

**Desacorde** — *com, de:*

"É possível que uma mulher, arrogando-se os direitos sacrílegos da revolta, desacordes com os de sua fraqueza, alcance afrentar a base mesma da segurança pública....?" (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 111.)

"Opiniões desacordes de outras."

**Desacordo** — *com, em, entre:*

"Benjamim Constant, um pouco em desacordo com Deodoro em questões do Ministério da Guerra, pedira licença e viera também, com a família, para esse hotel." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 88.) "Sinto estar em desacordo com o articulista neste e noutros pontos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário da Gramática*, 203.)

"Há completo desacordo entre as duas opiniões."

**Desacostumado** — *a, de:*

"Desacostumado a ser repreendido." (Constâncio.) "Turcos desacostumados a ser vencidos." (Dic. de Moraes.) — Reg. p. usada.

"Que poderia fazer para ganhar, além da razão, algum dinheiro, uma criatura franzina, desacostumada a esforços musculares, e, por cúmulo de males, aberta dos peitos?"



"Desacostumado de ter vontade própria, .... mais uma vez cedeu da sua resolução." (Herculano, *Lendas e Narrativas*, I, 123.) "Trabalhando anos seguidos no escuro da mina, .... os animais estão irremediavelmente desacostumados da luz." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 74.)

### Desafio — a, de, para:

"É mister que Sua Majestade .... retire à escravidão o apoio do trono, a cuja sombra exclusivamente ela vive, em desafio à vontade manifestíssima do país." (Rui, *Queda do Império*, I, 303.)

"Deve remontar ao Egito essa aptidão generosa para múmias em desafio da imortalidade." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 4.)

"Desafio para bater-se em duelo; desafio para lutar."

### Desafogado — de:

"Chora um pouco, perfeitamente desafogada da opressão que os médicos mais hábeis denominam cefalalgia." (Camilo, *Livro Negro*, 109.)

### Desafogo — a, de:

"Dar desafogo à dor." (Aulete.) "Dar, ter desafogo à dor, à ira." (Constâncio.)

"Desafogo da doença." (Morais.)

### Desaforo — de:

"Perdão-te, senhor meu sobrinho, o desaforo de vires à minha presença." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 325.)

### Desafronta — a, de:

"Tudo quanto a efervescência monárquica do amigo particular do genro pôde fazer em desafronta à majestade do sogro imperial, foi recusar a oferta da ceia." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 33.)

"O povo das demais cidades entendeu também deliberar na altura da situação gravíssima, apoiando todos os atos de energia cívica que praticasse o governo pela desafronta do exército." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 366.) "Eu folgo bem de que seja um senhor de engenho quem proceda assim em desafronta da nossa classe." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 107.) "A canalha matava por vingança pessoal, e não por desafronta de Jesus Cristo." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 49.)

### Desagradável — a, de, para:

"Som desagradável ao ouvido." "Poucas situações poderiam ser mais desagradáveis a Rui do que ver Paranaguá dirigindo o ministério." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 80.)

"Missão desagradável de cumprir."

"Que coisa mais desagradável para os três, se ele viesse a saber ....!" (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 70.)

### Desagradecido — a:

"Mal que, desagradecido e indiferente à obra heróica do saneador da nossa metrópole, deixa estragar-se a inestimável conquista de Osvaldo Cruz." (Rui, *Campanha Presidencial*, 64.)

### Desagrado — a, de, para com:

"Mostrar desagrado aos adversários políticos."

"Pedem-lhe que respeite as suas posições, e não as coloquem em desagrado do mundo." (Camilo, *Cenas da Foz*, 157.) "O pecado venial é desagrado de Deus." (Morais.)

"Todos notaram seu desagrado para com o jornalista."

### Desagravo — a, de:

"Por um desagravo à memória do doador." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 91.)

"O meu ódio, grande, entranhado e único na minha vida, ao Marquês de Pombal, não procede de afeto ao padre nem do desagravo da religião." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, VIII.) "Certos autores, muito nossos conhecidos, aos quais não castigue Deus em desagravo de suas vítimas." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 9.)

### Desagregação — de:

"Quantos milhões de anos dura esta lida, qual o processo infinitesimal desta desagregação de rochas?" (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 302.) "A desagregação das partículas de um corpo." (Fr. D. Vieira.)

### Desagregado — de:

"A pátria, desagregada dos seus fundamentos, rolou, esfarelado-se nos boatos." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

### Desaire — a, de, em:

"O antigo milagre dos peixes que emergiam para ouvir o taumaturgo de Pádua podem explicar o sucesso, sem desaire dos admiradores do mais preeminente vulto da oratória sacra portuguesa." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 213.) "Sem desaire da nossa pátria, devemos confessar que nós, os portugueses, temos em amor uma certa gravidade que toca a extrema do aborrecimento." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 52.)

"Desaire na honra, no nome."

### Desairoso — a:

"Sempre se teve esse gênero de ecos pelos mais desairosos à harmonia do escrever." (Rui, *Réplica*, 96.)

### Desajudado — de:

"Jerônima .... ajudava o pai na escrituração, e lançava os borrões ao livro-mestre, para seu pai, desajudado de guarda-livros, por economia, não perder horas da noite em

vigílias." (Camilo, *As Três Irmãs*, 58.) "Para gosto somente, desajudado dos sentidos do olfato, da vista e do tato, não há diferença entre cebolas e maçãs." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 264.)

### Desalentado — com:

"Ficou desalentado com o resultado dos últimos negócios."

### Desalinho — de, em:

"Em desalinho tal, que dava anúncio do desalinho da alma." (Filinto Elísio, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Notava-se um desalinho no seu vestido, se bem que de pronto se conhecia que era o desprezo e não o mau gosto que presidia àquele desarranjo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 85.)

### Desalumiado — de:

"Homem desalumiado de instrução." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

### Desambição — de:

"Desambição de riquezas, de fama."

### Desambicioso — de:

"É completamente desambicioso de glórias."

### Desamor — a, de, por:

"As causas são complexas, mas entrevêm-se facilmente no desamor as línguas clássicas." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 5.) "Foi o culto das artes plásticas que nos levou a este desamor aos livros encavoados pela especulação de editores gafos do mercantilismo dos Boreis e dos Rolands, de memória tão parda como o seu papel." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 225.)

"Não é outra coisa .... este desamor da pátria, com que nos oferecemos às ambições estrangeiras." (Rui, *Campanha Presidencial*, 100.)

"Desamor pelas coisas da pátria."

### Desamorável — com, com respeito a, para, para com:

"É muito desamorável com os enteados."

"Espantado da secura daquelas palavras tão desamoráveis com respeito a uma esposa doente." (Camilo, *apud* L. Freire.)

"Mãe desamorável para os filhos." (Morais.)

"Desamorável para com a família."

### Desamoroso — com, de, para, para com:

"Desamoroso com os filhos, para os filhos ou para com os filhos."

"Somos um povo triste e indolente .... desamorosos todos de uma terra muito feliz." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 50.)

### Desamparado — a, de, por:

"Por isso lá estão .... quatrocentos homens .... desamparados à ação das doenças que principiam a flagelá-los." (Rui, *Queda do Império*, I, 443.)

"O peixe apodrecia na lata, desamparado de licitantes." (Aquilino Ribeiro *A Batalha sem Fim*, 47.) "Desamparado de todos, forçado a pedir uma esmola." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 144.)

"E a carcassa caduca, desamparada pela vida, apodrece em pé." (Rui, *Queda do Império*, I, 301.)

### Desanimado — com, de, por:

"Desanimado com os primeiros reveses, abandonou a empresa." "D. Cândida vivia a chorar pelos cantos, desanimada com o emagrecimento do filho." (C. Neto, *Treva*, 37.)

"Desanimado de prosseguir na luta."

"Suspirou Raimundo, desanimado por ver o sol ainda alto e compreender que tinha de caminhar até a noite." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 219.)

### Desânimo — de, entre:

"Seu pessimismo faz-lhe sentir desânimo de tudo."

"Nada prenunciava desânimo entre os sertanejos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 339.)

### Desapegado — de:

"Desapegado das honras, dignidades, riquezas." (Constâncio.)

### Desapego — a, de, por:

"Parece que .... lhes preponderam, exclusivas, no ânimo, por uma lei qualquer de psicologia coletiva, os instintos guerreiros, a imprevidência dos selvagens, a inconsciência do perigo, o desapego à vida e o arremesso fatalista para a morte." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 321.)

"Não iria pendurar-se adiante, na figueira vingadora; porque Judas perdeu, nas reencarnações, o desapego da vida." (Rui, *Campanha Presidencial*, 61.) "Quando lhe exprobravam o desapego dos filhos, ela, tranquilamente, afirmava que já estavam criados e não precisavam dela." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 264.)

"Ter desapego pelos bens terrenos."

### Desapercebido — para:

"Os amores de Corday com o marquês tinham passado desapercibidos para a sociedade de Caen." (Camilo, *Livro Negro*, 52.)

### Desapertado — de:

"Sai desapertado de remorsos, feliz pelo tributo que rendeu." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 221.)

### Desapoderado — de:

"Desapoderado de toda a sua força." (Morais.)

### Desapontado — com, por:

"Ficou desapontado com o atraso do filho nos estudos."

"O barão, desapontado pela transição repentina, rosnava alguns disparates." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 267.)

**Desapontamento — com, para:**

“Teve grande desapontamento com o genro.”

“Foi um desapontamento para todos quando correu a notícia da sua nomeação para tão longe.” (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 9.)

**Desapossado — de:**

“Desapossado do senhorio, do mundo, do poder.” (Constâncio.) “Nunca uma classe desapossada repentinamente da opulência hereditária aceitou com tamanha submissão à vontade nacional o nível da igualdade do direito.” (Rui, *Queda do Império*, I, 200.)

**Desaproveitado — em, para:**

“Para não falarmos no talento, já laureado em tantas lides, dos Drs. Lauro Sodré e Pau Brasil, lamentavelmente desaproveitados nesta reorganização.” (Rui, *Queda do Império*, I, 272.)

“Tristeza faz uma obra desaproveitada para o corpo e pior para a alma.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Desarmado — ante, contra, de, para, por:**

“A fraqueza do indivíduo se sente desarmado ante a fatalidade dos destinos do seu tempo.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 116.)

“E o Estado, cujos diplomas conferem direitos a esses tristes bachareis, fica desarmado contra tais abusos.” (Rui, *Queda do Império*, I, 416.)

“Entendimento desarmado de prudência; a língua desarmada de cautelas.” (Dic. de Moraes.)

“E, todavia, nunca o país se achou tão lastimosamente desarmado para a defesa nacional.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XI.)

“Deslembrou-se que em documento público se confessara desarmado para suplantar a revolta.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 246.)

“Cólera desarmada pelos carinhos da filha.” “Entrego-te a teus irmãos. Deles te defendi alguma vez; agora estou desarmado pelo teu proceder. Disse demais. Aí fora está posta a caleça para conduzir-te a outra parte, segundo a vontade de Vasco.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 177.)

**Desarmonia — com, entre:**

“Bem cedo, talvez nos nossos dias, desaparecerá o elefante, por já estar em desarmonia com a fauna atual.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 49.)

“É notória a desarmonia entre o casal.”

**Desarranjo — de:**

“De pronto se conhecia que era o desprezo e não o mau gosto que presidia àquele desarranjo de gravata.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 85.)

**Desarticulado — de, entre:**

“Peça desarticulada do corpo do maquinismo.”

“Apenas os moços, menos providentes e desarticulados entre si, sonhavam com um programa onde se inscrevessem profundas transformações.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 119.)

**Desassombro — de:**

“Não lhe falece o desassombro de contar a sua vida naqueles oito dias de martírio.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 212.)

**Desastre — para:**

“Vem (o Mississipi) a se tornar .... terrível origem de desastres para os confederados.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 154.)

**Desastroso — para:**

“Desastrosas vêm sempre a ser, para a sociedade, as consequências de tal deturpação: abala a confiança geral na lei, a fé na sua supremacia, o aferro leal à justiça.” (Rui, *Queda do Império*, II, 206.)

**Desatado — de, sobre:**

“Desatado das prisões do mundo, dos laços da amizade.” (Constâncio.) “Os cabelos fartos desfeitos nos ombros, por desatados da rodilha do coque.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 103.)

“As pampas desmedidas e o próprio Atacama desatado sobre os Andes .... inscrevem-se rigorosamente entre os primeiros.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 49.)

**Desatensão — a, com, em, para com:**

“Quantas vezes tem sido levado à cadeia pública, por ser encontrado .... aos estragos e desatenções à paz e honra das famílias!” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 52.)

“Censurei ao aluno a desatenção ao estudo.” (Pe. J. Stringari.)

“Foi despedido por causa de sua desatenção com os fregueses.”

“Agora uma ou outra desatenção neste especial, isso nem os clássicos mais corretos evitaram.” (Rui, *Réplica*, 303.)

“Mostra desatenção para com todos.”

**Desatencioso — com, para com:**

“Desatencioso com as visitas ou para com as visitas.”

**Desatento — a:**

“Conversavam a princípio a meia voz, desatentos e indiferentes aos interlocutores.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 114.)

**Desatinado — com, de:**

“Desatinado com medo, com sono.” (Moraes.)

“Desatinado da pancada.” (Constâncio.)

“Patrão ficou desatinado de raiva.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 127.)

**Desautorado — em:**

“Ascendendo ao poder em tais circunstâncias, desautorado no seu partido, o ministério 10 de março não poderia, literalmente, viver, senão arriscando-se à agitação abolicionista.” (Rui, *Queda do Império*, I, 326.)

**Desautorizado — por:**

“Daqui, desta mesa nua de trabalho, desautorizada pela obscuridade do jornalista que a ocupa, mas invencível no seu propósito de seguir a linha reta, surgiu .... a afirmativa que prenunciou a vitória Frontin.” (Rui, *Queda do Império*, II, 73.)

**Desavença — com, de, entre:**

“E explicava lá pelo seu modo de falar a causa por que os ricos andam em desavença com os pobres.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 155.) “Deixou ultimamente o Estado, em virtude de uma desavença com o diretor de sua repartição.” (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 85.) “O encarregado dos negócios dos Estados Unidos, em 1846, pôs à disposição do ditador os seus bons ofícios na desavença com o Estado Oriental.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 321.)

“Se quereis saber no que ficaram as desavenças de Margarida e Cecília, lede as quatro páginas seguintes.” (Camilo, *Onde Está a Felicidade*, 56.)

“Logo depois, sobreveio, porém, a desavença entre Rui e Aristides Lobo.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 179.)

“Naquele momento não supus que um caso tão insignificante pudesse provocar desavenças entre pessoas razoáveis.” (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 145.) “Não sabíamos que no priorado de Cedofeita havia desavenças ruidosas entre o D. Prior e os cônegos.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 455.)

**Desavindo — com:**

“Sem companheiros, nem serviçais de importância e guarda-costas numerosos, e desavindo com o Capitão-General.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 193.) “Desavindo com as câs.” (Filinto Elísio, *apud* Aulete.)

**Desbaratado — em, por:**

“As preciosas jóias de Ricarda foram desbaratadas em desperdícios do pai e do filho.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 51.)

“Estava mui desbaratado pelos anos, moléstias e desgostos.” (Constâncio.)

**Desbarate — de, em:**

“Três anos incompletos bastaram ao desbarate de propriedades superiores ao valor de cento e cinquenta mil cruzados.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 141.)

“Este desbarate no seu orgulho era notório. Os infelizes, como ele, consolavam-se do companheiro que os honrava.” (Camilo, *Livro Negro*, 97.)

**Desbotado — de, em, por:**

“E lançou mão de outra carta, muito desbotada de lágrimas.” (Camilo, *A Enjeitada*, 250.)

“Tudo isso, que se lhe exalava desse gabinete invejado, cheirava-lhe à morrinha de coisas falidas, desbotadas no fumo de seu

próprio descrédito.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 140.)

“Era a morbidez de flor colhida em hora de calor e desbotada pelos ardores da sesta.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 147.) “Lacinhos verdes desbotados pelo tempo.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 210.)

**Descaído — de, para, sobre:**

“Reformar o clero, já muito descaído de seus primeiros princípios.” (Dic. de Moraes.)

“Com as mãos cruzadas atrás, o chapéu descaído para a nuca.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 307.)

“Manuel continuava a passear na sala, com as mãos cruzadas atrás e a cabeça descaída sobre o peito.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 357.)

**Descansado — de, em:**

“Descansado de trabalhos, de preocupações.”

“Repousavam de noite, descansados na consciência de quem não perdeu o dia.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 277.) “De suas enormes feridas rolavam os rochedos, precipitados na espadaña e descansados na desordem de seu acúmulo fantástico.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 241.) “Depois, como se acelerasse a música, Amâncio arrebatou-a. Ela deixou-se levar, a cabeça descansada nos ombros dele, as mãos frias, a respiração doida.” (Aluísio de Azevedo, *Casa de Pensão*, 129.)

**Descanso — de, para:**

“A morte será o descanso de meus tormentos.” “A sepultura, descanso novíssimo dos miseros mortais.” (J. de Barros, *apud* Moraes.)

“Que descanso para nós o sabermos que no coração de todos eles há um princípio interno que milita em nosso favor ....” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 178.)

**Descaramento — de:**

“O que eu invejo em V. é o seu descaramento de proclamar certas coisas, que todos sentem e ninguém se atreve a confessar.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 232.)

**Descaridade — com, de:**

“Descaridade com as crianças, sobrecarregada, muitas vezes, de labores excedentes da sua capacidade.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 134.)

“Teve a descaridade de pô-lo na rua.”

**Descaridoso — com, para com:**

“Descaridoso com os pobres ou para com os pobres.”

**Descaso — em, por:**

“A ele (problema) consagrou todos os artifícios de uma propaganda infatigável, em

contraste absoluto com a nossa indiferença ou o nosso descaso neste assunto." (Rui, *Colunas de Fogo*, 89.)

"Não compreendo teu descaso por um assunto de tamanha relevância."

**Descendente — de:**

"Descendente de nobres e velhos troncos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.) "Observei-a (a palavra) aqui numa moçinha brasileira descendente de avós alemães." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 117.) "Branca de Clermont, descendente de reis, tinha em si a realidade desses traços imaginários com que a fantasia criadora recompõe uma frente real." (Camilo, *Livro Negro*, 97.)

**Descida — de, por:**

"Descida do cume da glória." (Moraes.) "Descida da antiga elevação." (Constâncio.) "Ninguém melhor para acompanhar os brancos nessa descida pelo Tietê." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 176.)

**Descoberta — de:**

"Levava o dia a discutir com outros cavalheiros a descoberta de minas de prata no Norte, ou o reajustamento econômico de Temístocles, em favor dos pobres." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 22.)

**Descoco — de:**

"Discorreu meia hora boa neste assunto, e disse maravilhas, que eu tive o descoco sandeu de alcinhar de romanticismo." (Camilo, *Cenas da Foa*, 186.)

**Descomposto — de, em:**

"Descomposta de feições, abeirou-se à cama do pai." (Camilo, *O Esqueleto*, 224.) "Descomposto nas palavras, no estilo, nos costumes." (Constâncio.)

**Desconcertado — com, de:**

"Seu alvitre está desconcertado com o nosso propósito."

"Bem, bem — resmoneou o Governador, ligeiramente desconcertado dessa opinião." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 159.)

**Desconfiado — de, para:**

"Desconfiado das suas luzes e para maior conforto, não houve médico de certa nomeada que Flávio não levasse a casa de Mário." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 44.) "Depois suspendeu num abraço os dois pequenos, desconfiados dessa amabilidade tão pronta." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 224.) "Para os amigos bom rapaz, desconfiado para os indiferentes, e terrível com agressores e adversários." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 27.)

**Desconfiança — acerca de, contra, de, sobre:**

"Não há quem, lendo as atas do processo nesses dois feitos, não concebesse as mais sérias desconfianças acerca da capacidade dos

tribunais marciais como mecanismo fidedigno para a apuração da verdade." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 23.)

"Tanto mais profunda se acentua ... a desconfiança contra esse elemento de paz, de segurança, de liberdade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 19.) "Implantou nas almas uma desconfiança aparentemente invencível contra a possibilidade da regeneração do governo representativo na órbita das instituições estabelecidas." (Idem, *ibidem*, 28.)

"Há sempre a desconfiança de que está cometendo a impertinência de 'falar difícil'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 60.) "Era grande a sua desconfiança de tudo e de todos." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 118.)

"O nome do Professor Ebstein ... era bastante para afastar qualquer desconfiança sobre o valor da nova aquisição terapêutica." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 40.)

**Desconforme — com:**

"Desconforme com a sua sorte." (Constâncio.) "Desconforme com a vontade de Deus." (Moraes.)

**Desconformidade — em:**

"Desconformidade no parecer, nas opiniões." (Constâncio.) "Mostrem-me a desconformidade na ordem entre esses dois textos." (Rui, *Réplica*, 419.)

**Desconhecido — a, de, em, entre, para, por:**

"Fronteiras desconhecidas ao mundo." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 101.) "Reflete (o povoado) o mesmo abandono, traindo os desalientos de uma raça que morre, desconhecida à história, entre paredes de taipa." (E. da Cunha, *Os Serões*, 255.) "Referimo-nos ao Duque de Broglie, cujas 'Memórias' não devem ser desconhecidas ao príncipe consorte." (Rui, *Queda do Império*, I, 391.)

"A forma impessoal não foi desconhecida nem desusada dos clássicos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 152.) "Por esse tempo nada testemunha a palavra 'gaúcho', desconhecida dos cronistas primitivos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 143.)

"Desta circunstância nasceu uma frase portuguesa que presumo ser quase desconhecida no Brasil." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 43.) "Era um napolitano, sem fortuna, sem nobreza, viajando sem préstimo, e vivendo desconhecido na grande roda." (Camilo, *Livro Negro*, 33.)

"Obra incomparável no seu gênero, desconhecida, creio eu, entre nós." (Rui, *Réplica*, 171.)

"Essa aventura me intimidava, levando-me para fora de meu mundo e pondo-me em contato com uma fauna de caracteres intei-

ramente desconhecidos para mim." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 67.) "Sentia atrações por essa pátria, quase tão desconhecida para ele como o seu próprio nascimento." (Aluisio Azevedo, *O Mulato*, 79.)

"É um contrato, em que o povo não se desafora da sua soberania; e, no dia em que esta é formal ou praticamente desconhecida pela outra, ... está quebrado o pacto." (Rui, *Queda do Império*, I, 192.)

**Desconsideração — a:**

"Isso constitui uma grande desconsideração à sua autoridade."

**Desconsiderado — de, por:**

"Cuido sempre que a pobreza me abate aos olhos dos estranhos, desde que me vi desconsiderado dos parentes." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 132.)

"Desconsiderado pelos amigos."

**Desconsolado — de:**

"E assim se finava a pobre menina, desconsolada de voz humana, e descrida da misericórdia divina." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 83.)

**Descontentamento — com:**

"Meu descontentamento com ele é muito natural."

**Descontente — com, de:**

"Por que estás descontente comigo?" (Camilo, *As Três Irmãs*, 99.) "Todos os republicanos estavam descontentes com Quintino." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 78.) "Os brasileiros estavam descontentes com os excessos de tributação e com certas medidas tirânicas das autoridades portuguesas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 167.)

"Descontente de ver seu rei sumido." (Garrett, *apud*, Fr. D. Vieira.) "Estou descontente da minha obra." (Moraes.) "Estou descontente da recepção." (Constâncio.)

**Desconto — a, de, em:**

"Dadas as proporções do meu trabalho, ainda sem desconto à escassez das cinco semanas em que o executei ...." (Rui, *Réplica*, 74.)

"É uma concatenação de deleites, viciosos com muito desconto de amarguras." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 129.) "Em desconto dos meus pecados." (Fr. D. Vieira.)

"— É tudo o que temos, Branca! Permita o céu que as nossas lágrimas lhe sejam desconto nas que ela há de chorar." (Camilo, *Livro Negro*, 143.)

**Descoroçoado — por:**

"Havia talentos, mas descoroçoados pela acanhada iniciativa dos editores." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 224.)

**Descortês — com, para com:**

"Descortês com alguém ou para com alguém."

**Descosido — em:**

"Se alguém me argüir de bastante descosido no exame do livro, queira lê-lo com paciente pachorra." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 242.)

**Descrédito — de:**

"Não ousa esperar confiadamente que as orações de um autor dramático obtenham, com descrédito da Farmacopéia, que os céus piedosos suspendam o meu nervosismo." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 220.)

**Descrença — de:**

"Minha descrença dos políticos cada dia mais se fortalece."

**Descrente — de:**

"Era assim Fialho de Almeida, como os de sua geração, um descrente dos contemporâneos." (J. Lins do Rego.)

**Descuidado — de:**

"Nasce para ser escada de Jacó, e não para que os descuidados de sua salvação se não aproveitassem dela." (Vieira, *Sermões*, IX, 246.) "Quem te vir assim abatido e descuidado do teu asseio, há de pensar que algum remorso te atormenta." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 36.)

**Descuido — de, em:**

"Acusado de cair em incorreções e descuidos de linguagem, ... Camilo, que era polemista insigne, agüentou-se rijamente na peleja." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 137.) "Descuido no vestuário." (Aulete.)

**Descuidoso — de:**

"Não seja tão descuidoso de suas obrigações." "Amor é o que me faz esquecer a minha responsabilidade, o meu destino, o meu dever, para estar aqui a teus pés, alheia a tudo, esquecida do passado, descuidosa do futuro." (Aluisio Azevedo, *Casa de Pensão*, 186.)

**Desculpa — de:**

"E partiram, deixando Eulália para sua irmã, um lacônico bilhete em que ... lhe pedia desculpa da involuntária falta." (Camilo, *As Três Irmãs*, 51.) "Encolheu os ombros, como se pedisse a minha mãe desculpa da minha penetração." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 57.) "Queria pedir-lhe desculpas de não ir vê-la à tarde." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 43.) "Não sei se peça desculpa dos ares sérios com que me ia esquecendo desta demarcada alimária." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 443.)

**Desculpável — a, em:**

"São faltas somente desculpáveis a crianças."

"Forma incorreta, só desculpável em alguns dos variados planos de ortografia sônica." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 273.)



**Descurioso — de:**

“Valha-me Deus! — dizia o frade, descurioso da lindeza do anjo.” (Camilo, *A Enjeitada*, 44.)

**Desdém — de, por:**

“Quer atochar de termos bordalengos o nativo desdém da nossa fala.” (Filinto Elísio, *Obras*, I, 30.) “Desdém fingido daquilo que se deseja.” (C. de Figueiredo, *voc. ca-fanga*.)

“Parece-me difícil imaginar um episódio mais característico do seu desdém pela morte.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 115.) “O ressentimento do desdém que Luiz da Cunha aparentava por ela.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 32.) “Ninguém exprimiou em proposições mais cruas e metáforas mais fustigantes o desdém pela multidão.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 225.)

**Desdenhoso — a, de, para:**

“E assim o foi criando, à beira d’água, desdenhoso aos suspiros que lhe vinham das moitas.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 14.)

“Desdenhoso de glórias.”

“Ouvira a outros contar que as mulheres eram assim mesmo, ou que as havia assim, desdenhosas ou cruéis para os que amam ou para os que as amam.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 283.)

**Desdobrado — em:**

“Acrescentavam a esses adornos o luxo antigo das largas colchas de damasco carmesim desdobradas nos peitoris das janelas e nas guardas dos balcões de ferro.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 57.)

**Desdouro — de, em, para:**

“E ei-lo vem a ponto de estorvar que o sogro se desonre, violando a palavra dada, como desdouro dos reis de Leão e Castela, seus avós.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 99.)

“É uma autoridade em quem nunca se apontou o menor desdouro.”

“Um dever que implica desdouro para o meu amigo, se eu me esquivar a cumpri-lo.” (Camilo, *Livro de Consolação*, 101.)

**Desejo — de:**

“Desejo de subir.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 668.) “Pode-se assentar como máxima que, em cada Estado, cresce o desejo de glória com a liberdade de seus habitantes.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 188.) “Rui de Nelas mostrava desejos de lhe abrir a carreira da independência.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 76.)

**Desejoso — de:**

“Sentou-se, pois, ao lado, atento e desejoso de agradar ao interlocutor.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 86.) “Estou pronto, exclamou afinal, e muito desejoso de entrar no

mato.” (Taunay, *Inocência*, 98.) “E os molossos .... arremetiam ladrando ou punham-se a ganhar desejosos de combates.” (C. Neto, *Imortalidade*, 18.) “É conhecida a sua frase, quando estava no ministério Sousa Dantas, desejoso de resolver quanto antes o problema da abolição: “Quando o senhor quiser correr, eu o puxo pela aba da casaca.” (Mara Vilhas do Conhecimento Humano, I, 187.)

**Desembaraçado — de:**

“A noite clareava de novo, desembaraçada a lua das nuvens que a encobriam.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 33.) “Tinha as asas rápidas da “corta-água” a canoa, desembaraçada já agora da topeteira de galhos de ingazeira.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 204.)

**Desembarque — de:**

“Logo após seu desembarque do comboio, a força rumou para o quartel.”

**Desencanto — por:**

“Mas não tardou (D. Pedro II) em ter certo desencanto pelo poder.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 58.)

**Desencontro — de, em:**

“Baldio de recursos e a braços com toda espécie de dificuldades; oscilando no desencontro das informações, .... dali abalou somente em dezembro.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 237.)

“Desencontro nas folhas de um ramo.” (Morais.)

**Desenganiado — de:**

“Salomão, o mais experimentado neste engano, e o mais desenganado desta vaidade.” (Vieira, *Sermões*, IX, 7.) “Desenganada da sua louca esperança, sentava-se na pedra, chorando com mavioso mimo.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 167.) “Parecia mais um defunto em pé, que gente viva. Desenganado de remédios de botica, foi-se receitar ao Padre João Crisóstomo.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 109.)

**Desengano — a, de:**

“Tudo isto são avisos às palmas, rebate às espadas, e desenganos a todo o vencedor.” (Vieira, *Sermões*, IX, 99.) “Como desmentindo a tudo que é da vida, como desengano a todas as ilusões.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 155.)

“Desengano das grandezas do mundo.” (Constâncio.)

**Desentendimento — com:**

“Tive um ligeiro desentendimento com o gerente.”

**Desenvolvido — com, em, por:**

“Reforça o autor ainda com outras considerações esta noção corrente, que ainda por outras autoridades americanas vamos encontrar desenvolvida com esclarecimentos e fa-

tos interessantes.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 225.)

“E ria-se, .... mostrando haver já compreendido tudo, com essa inteligência sentimental, tão desenvolvida nas mulheres.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 43.)

**Desenvolvimento — de:**

“Ernesto perdera a ano matemático, mas ganhara prodigioso desenvolvimento da faculdade poética.” (Camilo, *A Enjeitada*, 163.)

“Nas margens do caudaloso rio Nilo existiu uma civilização (há uns quatro mil anos), com notável e elevado desenvolvimento, tanto das artes como das ciências.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 231.)

**Desequilíbrio — com, entre:**

“Perdemos, muitas vezes, a noção do valor das palavras, que ficam em desequilíbrio com o pensamento.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 289.)

“Toda a atividade cede ao permanente desequilíbrio entre as energias impulsivas periféricas fortemente excitadas e a apatia das funções centrais.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 78.)

**Deserdado — de, por:**

“Deserdado da fortuna, de talento.” (Aulete.) “Regiões deserddadas pela natureza da fertilidade e riqueza de que outras gozam.” (Constâncio.)

“Viúvas e órfãos deserddados por contas fictícias e hipotecas falsas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 446.)

**Desertado — de:**

“Cidade desertada de seus habitantes.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

**Desesperação — em:**

“O mau (ladrão), como símbolo da desesperação, na misericórdia celeste, invectivava contra a impotência de um Deus, que não se salva, nem o livra e ele dos tormentos da cruz.” (Camilo, *Horas de Paz*, I, 71.)

**Desesperado — com, de, por:**

“E o Dr. Juca, na hora de maior movimento no barracão, entrou desesperado com seu Ernesto.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 171.) “Está desesperado com uma afronta que acaba de receber.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 155.)

“Outros, jeremias, inertes entupidos de cultura européia e desesperados de não poderem exercer ação que julgam regeneradora.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 397.) “O doutor, desesperado de explorar uma vítima do seu cozimento, mandou-o erguer, desejando-lhe a continuação da sua boa saúde.” (Camilo, *Doas Horas de Leitura*, 91.) “Foi buscar asilo na Noruega, desesperado de qualquer apoio de seu povo.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 260.)

“Aquele pobre mulher desesperada pela morte do marido.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 68.) “A terra em peso, desesperada pelo mau sestro de ver roubado à glória o seu grande homem ....” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 140.)

**Desesperança — de:**

“Desesperança de perdão.” (Constâncio.)

**Desesperanços — de:**

“Acho-o desesperançoso de conquistar o prêmio.”

**Desfalcado — de, em:**

“Os piquetes, ao tornarem dos arredores, chegavam desfalcados de alguns daqueles sinistros companheiros.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 311.) “Já desfalcado de munições, utilizaram nos combates tigões de fogo e água fervente.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 166.)

“Desfalcado em boa parte da sua fortuna.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 65.) “Este inesperado sucesso acrescentou a exultação de Jaquelina, cujo prazer de se abraçar à filha certamente seria desfalcado na saúde do parente morto.” (Idem, *A Enjeitada*, 143.)

**Desfalecimento — de:**

“Invocam a sua misericórdia nos desfalecimentos da razão.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 47.) “Desfalecimento dos sentidos.” (Constâncio.)

**Desfalque — de, em:**

“Não há dúvida que devo doze mil cruzados, cujo pagamento hei de fazer, quando possa, sem desfalque da minha casa.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 80.) “Mas, daí ao que se espera da velha capital da Campanha, vai um vasto desfalque de emoções, mesmo levando em conta os pomares de Sorrento e as baforadas do Vesúvio.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 20.)

“Era abrir, em hora de apuros, um respeitável desfalque no orçamento federal.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 357.) “— Ora essa!... resmungou a Brizard, indignada e ressentida, como se aquele desfalque na carteira do estudante lhe trouxesse um prejuízo imediato.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Penso*, 191.)

**Desfavorável — a, para:**

“Nunca escrevi crítica desfavorável a trabalho literário nenhum.” (Rui, *Réplica*, 40.) “A propaganda monarquista criara na bolsa de Londres um ambiente desfavorável à República.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 146.)

“A observação mais rápida indicava, porém, que estas disposições da extrema esquerda, sendo de todo desfavoráveis para lutadores ....” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 333.)

**Desfavorecido — por:**

"Vive, por enquanto, na fé de que senhor e servo são homens filhos do mesmo pai, um favorecido, outro desfavorecido pelo acaso do nascimento." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 54.)

**Desfechado — em:**

"Não nos iludamos. O primeiro golpe foi desfechado com essa lei na lavoura do país." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 118.)

**Desfeita — a, de:**

"A intenção de desfeita a Deodoro era tão clara que o velho marechal empalideceu." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 109.)

"Fiz-lhe a desfeita, de lhe voltar as costas." (Constâncio.)

**Desfeito — com, de, em, por:**

"Reino desfeito com contínuas guerras." (Constâncio.)

"Tão desfeito do rosto e corpo, que parecia figura da morte." (Constâncio.)

"Serras distantes, de safira diluída em gaze, ou de violeta desfeita em fumo lilás." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 19.) "Desfeito em riso, em prazer." (Constâncio.)

"Viu seus planos desfeitos pela esperteza do irmão." (Aulete.)

**Desfigurado — de, por:**

"E pálido, desfigurado de terror, viu os dois hercúles levantarem contra ele os braços armados de chicotes." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 96.)

"Era sempre, desfigurada pelo veneno, vomitando as entranhas laceradas, que a imagem da duquesa se sentava a par com ele." (Camilo, *Livro Negro*, 244.)

**Desforra — contra, de:**

"Foi preciso enjaulá-la, certa vez, num quartel, para evitar sanguinosas desforras contra os sentimentos liberais da população fluminense." (Rui, *Colunas de Fogo*, 24.)

"Tirar a desforra de uma afronta."

**Desgastado — em:**

"Pelo ordinário, os noivos que se amam longo tempo, casam-se quando o mais fino da sensibilidade está desgastado na abstração e na quimera." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 70.)

**Desgastado — com, de:**

"Madrid fica logo para trás, na fuga do trenzinho viajero, que parece desgastado com os subúrbios da capital." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 349.)

"Era a velha casa de seus pais .... que bem poderia ainda abrigá-los num dia cansado de velhice, desgastados do Rio ou do Amparo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 315.)

**Desgosto — com, de, em, para, por:**

"Tive grande desgosto com a morte de meu irmão." (Constâncio.)

"Destarte, passando pelo desgosto de não operar o bem, desfrutava, ao menos, o consolo de não ter produzido o mal." (Rui, *Colunas de Fogo*, 118.) "Tenho o desgosto de te dizer que não. A minha espionagem não pôde introduzir o nariz no orifício da chave." (Camilo, *Livro Negro*, 125.)

"Sentia um terrível desgosto em aproximar-se do mar." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 295.)

"Hospedagem menor de oito dias era um desgosto para a família hospedeira." (Camilo, *As Três Irmãs*, 67.) "Depois de cinco dias de desgostos para o pobre pai, .... o coronel queixou-se de violentas dores de cabeça, e febre." (Idem, *Cenas da Foz*, 222.)

"Não senti, a despeito da sua natural bondade, mais do que certo desgosto pela ausência de uma companheira com que já se tinha habituado." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 21.)

**Desgostoso — com, de, por:**

"Desgostoso com a improdutividade do esforço que dispersava havia mais de uma hora, interrompeu uma vez mais a 'pose', e mandou embora o pequeno." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 208.) "Temos a história de Sinuhe, que se exilou voluntariamente, desgostoso com sua terra, e deixou-a, com o desejo de jamais ouvir falar nela." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 6.)

"O rapaz, de exagerada sensibilidade, ficou abatido, desgostoso da vida." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 39.) "Duar-te mostrou-se desgostoso da contrariedade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 51.)

"Entretanto não se diga que é erro escrever-se: 'esforçou-se pelo conseguir'; 'desgostoso pelo não encontrar'; etc." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 392.)

**Desgraça — de:**

"Da mesma maneira, mais chorava Davi a desgraça de Abraão que ele próprio." (Dic. de Moraes.) "O velho futurava o rompimento de alguma revolução acadêmica, a intervenção pacificadora de Casimiro, e a fortuita desgraça de ser empenhado pela honra a coadjuvar o partido dos estudantes." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 203.)

**Desgraçado — com, para, por:**

"Também na santidade há fortuna. S. João Batista foi desgraçado com reis; S. João Evangelista foi venturoso com príncipes." (Vieira, *Sermões*, IX, 199.)

"Que lance tão desgraçado para a pátria!" (Constâncio.) "Esacondia-se a chorar por já ter perdida a energia para vociferar com justiça e contra justiça, como se dá com todas as pessoas de gênio desgraçado para elas e

flagelante para os outros." (Camilo, *A Enjeitada*, 252.)

"Os dois, desgraçados pela cegueira do amor, foram pedir ao sacerdote a bênção matrimonial." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 93.)

**Designação — de, para:**

"Designação das plantas dispostas em séries radiadas." (C. de Figueiredo, voc. *actinófilo*.)

"Designação para cargo, emprego." "A designação dos Apóstolos para irem pregar." (Dic. de Moraes.)

**Designado — a, para, por, por meio de:**

"Dentro desse invólucro, junto à ordem, estava uma carta designada a Luís da Cunha." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 117.) "Designado à vingança do rei, por ter ousado assacar à fala do trono, em 1763, a acusação de falsidade." (Rui, *Queda do Império*, I, 314.)

"Dia designado para a conferência."

"Entendo que nenhum cidadão se deve considerar candidato, enquanto não designado por um movimento da opinião pública." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 138.)

"As coisas mesmas são designadas por meio das qualidades que mais impressão produzem nos nossos sentidos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 222.)

**Designio — contra, de:**

"Paulo não compreendeu essa mudança de sentimento do amigo, .... que parecia insistir num designio contra ele." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 359.)

"Se a França persistisse nos seus designios de nivelar a sua marinha com a inglesa." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 160.)

**Desigual — a, de, em, entre:**

"Socorro desigual à grandeza de seu animo." (Constâncio.) "Um empreendimento desigual aos recursos de quem o tenta." (Aulete.) "Verticilos alternativamente desiguais às divisões." (C. de Figueiredo, voc. *anisótomo*.)

"Um homem desigual da sua sorte." (Moraes.)

"A democracia constituíam-na dois grupos notavelmente desiguais em número e em condição." (Herculano, *O Bobo*, 5.) "Quer ela assim fazer-me sentir que foi desgraçada por ter casado com um homem desigual na idade." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 93.)

"Peças desiguais entre si."

**Desigualdade — com, de, em, entre:**

"Não tenho tido, desde o primeiro dia em que me viste, uma pequena desigualdade contigo." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 12.)

"Desigualdade de caráter." (Constâncio.)

"Desigualdade do movimento." (Moraes.)

"Desigualdade dos glóbulos rubros do sangue." (C. de Figueiredo, voc. *anisocitose*.)

"Desigualdade nas composições, no gênio." (Moraes.) "Desigualdade nas dimensões dos glóbulos vermelhos do mesmo indivíduo." (L. Freire, voc. *anisocitose*.)

"Desigualdade estilística entre duas obras do mesmo autor."

**Desiludido — com, de, em, por:**

"Sardoeira era escultor, posto que já não se consumisse em modelar corpos nus nem em idear monumentos, tão desiludido andava com a indiferença ingrata do público patricio." (Coelho Neto, *Treva*, 7.)

"Tantas vezes batido pela vida, desiludido dos seus semelhantes, necessitara apegar-se a alguma coisa que lhe mantivesse o ânimo para continuar a luta." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 215.) "Desiludidos do ruído vão do mundo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 51.)

"Esperava (a senhora Eddy) que a Igreja lhe fizesse amável acolhida à revolucionária doutrina. Foi, no entanto, tristemente desiludida em suas esperanças." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 324.)

"Esperança não alimentava nenhuma a Visconde, desiludido friamente pelos mais célebres oculistas." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 63.) "O pingar dos ramos sobre folhas desiludidas pelo novembro chuvoso." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 54.)

**Desilusão — de, sobre:**

"A desilusão da vida é incompatível com a juventude."

"É a primeira desilusão sobre a autonomia da indústria nacional triunfadora." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 296.)

**Desinteligência — com, entre:**

"A mediação anglo-francesa nas desinteligências daquele governo com o de Montevideu levou à mais alta temperatura da ira o chefe da Confederação Argentina." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 314.) "Foi enviado extraordinário a Sua Santidade para sanar as desinteligências da Cúria com o Marquês de Pombal." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 30.)

"Bem mais grave, porém, era a crescente desinteligência entre a marinha e o exército." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 175.) "Soubemos que tínhamos em Lisboa uma tia. Ignoro as desinteligências que se deram entre ela e o papá, muito antes de eu nascer." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 169.)

**Desinteressado — de, em, por:**

"Mostrou-se desinteressado da sorte da moça." "Repico mais cinco, ditou o senador, parecendo desinteressado do jogo." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 43.) "O povo acostumara-se a viver no pântano, desinteres-

sado da vida do país e do mundo." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 132.)

"Estava desinteressado na questão." (Constâncio.)

"Um indiferentismo tão grande que chegou a ponto de fazê-lo inteiramente desinteressado pela pessoa de Noêmia." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 67.)

**Desinteresse — de, por:**

"Quanto total desinteresse da vida comum; quanto absoluto desprezo da insignificância das almas fúteis!" (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 143.)

"Dando a voz o disfarce de desinteresse por questão banal...." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 137.)

**Desistência — de:**

"Desistência da citação, dos embargos, da ação proposta." (Morais.) "Desistência da pretensão." (Constâncio.)

**Desleal — a, com, para com:**

"O Brasil foi devidamente punido com o estigma de 'desleal às repúblicas no Prata', que Rosas lhe fulminou." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 319.)

"Acusam-no de desleal com o partido a que pertence."

"Desleal para com os amigos."

**Deslealdade — a, com, para com:**

"Quero absolver-me desta deslealdade à memória de Helena." (Camilo, *A Filha do Arcebispo*, 254.)

"Sua deslealdade com o adversário foi muito censurada."

"Mostrar deslealdade para com alguém."

**Desleixado — em:**

"Dâmaso foi convidado a gerir os negócios espirituais do gentio de Rio Verde, que passava por bronco e desleixado em matéria de fé." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 21.) "No topo da escada esperava-o a esposa de Luís Ribeiro. Desleixada no traje, encarquilhada, agitada, com a alma azeda, pervertida pela contínua luta doméstica, havia perdido todos os traços simpáticos da mocidade." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 88.)

**Deslembado — de:**

"Abatidos de um dia inteiro de viagem, os expedicionários, deslembados da luta, iam sob o anelo exclusivo dos pousos apetecidos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 316.) "Izidro, quase deslembado daquelas vistas amenas, passeava o olhar pelos longes da terra." (Coeelho Neto, *Treva*, 52.)

**Desligado — de:**

"Desligado por inteiro da vida do Rio, ao fim de um mês estava perfeitamente bom e era um outro homem, alegre, feliz, saudável." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 137.)

**Desligamento — de:**

"Seu desligamento do partido já era esperado." "Desligamento de razões, argumentos, frases." (Constâncio.)

**Deslize — de:**

"Neste deslize dos seus hábitos de delicadeza para conosco, entregou à exploração dos nossos detratores uma injustiça sem o mínimo vislumbre de atenuante." (Rui, *Queda do Império*, I, 349.) "Se houvessem descido os escaleiros da necessidade sem deslize da honra." (Camilo, *apud* L. Freire.)

**Deslocado — por:**

"O coração pulso-lhe inquieto, ao avistar o teto da casinha, vergando ao peso das telhas enegrecidas, pelas intempéries, deslocadas pelos tufões." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 202.)

**Deslourvor — de:**

"Nem os capelães, digamos isto sem deslourvor deles, são insensíveis aos nervos de uma formosa mulher a faiscarem áscuas elétricas por lábios e olhos." (Camilo, *A Enjeitada*, 55.)

**Deslumbrado — com, por:**

"Deslumbrada com a presença da senhora, cujos belos olhos, claros e suavíssimos, se fitavam nela compassivos, ergueu-se e, arrancando o pente, deixou cair as fartas madeixas encaracoladas." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 77.)

"Deslumbrado pelo espetáculo sem par, circunvagava Tirigodes o óculo aos quatro pontos." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 57.)

**Deslustre — de:**

"Das minhas notas, lançadas ao correr da leitura, poderia indicar, sem deslustre dos inestimáveis serviços desse filólogo à língua portuguesa.... algumas omissões curiosas." (Rui, *Réplica*, 156.)

**Desmaiado — em:**

"Deixou-se inclinar para o seio dele, como desmaiada em ebriedade de ternos deliquios." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 14.)

**Desmandado — de:**

"Fui jovem também e, como todos, às vezes bem desmandado do miolo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 309.)

**Desmazelo — em, por:**

"Desmazelo no vestir, nas economias domésticas, no desempenho dos deveres." (Constâncio.)

"O desmazelo pelos mais sérios interesses do nosso nome, o desprezo da higiene nas nossas grandes capitais marítimas deixaram livre o campo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 90.)

**Desmembração — de:**

"Desmembração das rendas de Santa Cruz para a Universidade." (Constâncio.)

**Desmembramento — de:**

"O desmembramento da Polônia é a maior iniquidade política da nossa época." (Constâncio.) "Seu desmembramento do partido é recente."

**Desmemoriado — de:**

"Uma noite de seis anos tinha passado por aquela alma, imersa na escuridão de todas as esperanças, desmemoriada de todos os gozos que poderiam valer-lhe no desalento." (Camilo, *Livro Negro*, 243.)

**Desmentido — a, de:**

"Há, na história, desmentidos inolvidáveis, eternos, a essa teoria." (Rui, *Campanha Presidencial*, 54.) "A imprensa desta cidade deu o maior relevo a esse fato, recomendando-o.... como desmentido ao alevite de que se usava contra mim." (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 55.)

"Registe-se aqui, como um desmentido formal da afirmação do crítico, este exemplo do Padre Bernardes." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 265.)

**Desnecessário — para:**

"São desnecessárias para mim essas explicações. Deve dá-las ao delegado." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 117.)

**Desnecessidade — de:**

"Absoluta desnecessidade de discriminação por meio de acento." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, XVI.)

**Desobediência — a:**

"Desobediência às autoridades, às ordens recebidas."

**Desobediente — a:**

"O pincel caíra desanimado na presença dela; que fará a pena, sempre desobediente às expressões da alma!" (Camilo, *Cenas da Foz*, 134.)

**Desobrigado — de:**

"Se falta a mulher à sua palavra, creem-se os homens desobrigados da sua." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 117.)

**Desonerado — de:**

"Uma vez desonerado da administração, o alienista procedeu a uma vasta classificação dos seus enfermos." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 12.)

**Desonra — de, em, para:**

"Um desgraçado segredo, que brevemente será a infâmia e desonra de ambos nós." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 106.) "Um francês grosseiro seria a máxima desonra da França." (Idem, *A Enjeitada*, 30.)

"— Esse segredo que me ocultas, reflete alguma desonra na tua posição atual?" (*Livro Negro*, 91.)

"Denominava-o, sem desonra para o termo da comparação, o S. Tomaz da Igreja lusitana." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 13.)

**Desonrado — por:**

"Era, por esse tempo, um libertino espiado pela justiça, desonrado por delitos graves." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 182.)

**Desonroso — a, para:**

"Ações desonrosas ao nome da família de que descende."

"Suspeitando as intenções de Cunha, porque lhe não eram estranhos os boatos que corriam muito desonrosos para o mulato, deu-se pressa em sair de Buenos Aires." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 143.) "— A segunda hipótese é bem desonrosa para ela. Sois amigo dessa senhora?" (Camilo, *Livro Negro*, 149.)

**Desopresso — de:**

"Depois, seguros de que ninguém os espreitara, desopressos da grave incumbência, a cavalo nas bestas possantes, despediram." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 73.)

**Desoprimido — de:**

"Sentiu-se ela desoprimida do remorso; mas ao mesmo tempo vexada e ferida pela censura muda e humilde do marido." (Camilo, *A Enjeitada*, 181.)

**Desordem — com, de, em:**

"Depois da desordem com Luís da Cunha, enfureceu-se contra ela." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 74.) "Que explicação tiveram as desordens com minha mãe?" (Idem, *A Enjeitada*, 205.)

"Desordem de espírito." (Aulete.) "Se o verdadeiro amor é uma desordem da razão, esse não é o amor que eu sinto." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 58.) "Desordem de idéias que lhe confundiam o exame de uma confissão geral." (Idem, *A Neta do Arcebispo*, 74.)

"Desordem na arrumação dos livros."

**Despeado — de:**

"Despeada (a sociedade sertaneja) do movimento geral da evolução humana, ela respira ainda na mesma atmosfera dos iluminados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 141.)

**Despedaçado — com, de, por:**

"Estão cheias as histórias de mortes notáveis de grandes personagens feridas e despedaçadas com raios." (Vieira, *Sermões*, IX, 183.)

"É filho de uma desgraçada mãe e de um pai que morreu despedaçado de angústias." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, 147.)

"A pátria despedaçada por cruéis guerras civis." (Constâncio.) "Baqueando sinistramente em terra, despedaçado por uma granada." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 550.)

**Despeitado — com, contra, de:**

"Um arco de triunfo armado pelo sol despeitado com a caligem que o obumbrava." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 178.)



"Sanches fez movimento de protesto, despeitado com a hipótese." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 108.)

"Despeitado contra o rival vitorioso."

"Mas a senhora tem estado desinquietada! — dizia Juliana, despeitada da melhora." (Eça, *O Primo Basílio*, 89.) "É natural que os capoeiras, despeitados da preferência dada a um estrangeiro, .... busquem aziumar contra ele a obsessão dos magistrados." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 42.)

**Despeito — contra, de; em:**

"Ficara-lhe então toda a vida uma espécie de despeito contra aqueles que, antes dele, fizeram e disseram o que ele queria dizer e fazer." (J. Lins do Rego, no prefácio a "Os Gatos", de F. de Almeida.) "Nem quis (o imperador) sacrificar a despeitos inconsiderados contra o governo de Montevideu os interesses e simpatias liberais da política brasileira no Rio da Prata." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 317.)

"A despeito desses exemplos, se têm construído regras, hoje em pleno vigor no idioma." (Rui, *Réplica*, 256.)

"O certo é que, em despeito da vigilância que exerciam sobre os cadastrados em malas-artes, valiam sempre mais as suas rapinas." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 45.)

**Despejado — de:**

"Ela muito alta, cheia de corpo, despejada de maneiras e com feições de homem." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 112.)

**Despenhado — de, em, sobre:**

"A soberba e arrogância despenhadas do seu arrojo." (Constâncio.) "As primeiras batidas despenhadas da altura não atingem a terra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 37.)

"Suas maneiras inculcavam a mediania despenhada no turbilhão da seca." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 16.) "Não era a primeira vez que o rodeavam os milicos e tinha que arcar com o ódio de adversários, despenhado nos conflitos em que se submergira." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 94.)

"Grandes blocos de pedra, despenhados sobre o vale, tinham obstruído a passagem."

**Despercebido — a, de, para:**

"O ambiente de corrupção em que ele respira não pode passar despercebido aos severos hábitos administrativos do Sr. Saraiva." (Rui, *Colunas de Fogo*, 30.) "Uma (forma) houve, que, não sei por que, passou despercebida até hoje aos estudiosos." (Idem, *Réplica*, 262.)

"Despercebido de todos os vexames do servilismo remanescente, o povoleu rural desmandava-se na animação barulhenta." (J.

Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 82.) "O incidente, muito rápido, despercebido de todos que a cercavam, ficou sendo um segredo, que ela guardou, com outros de sua vida, tão avaramente como se oculta uma nódoa." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 45.)

"As andorinhas, desde esse dia, voaram despercebidas para mim." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 21.) "Este curto diálogo passou despercebido para os que estavam alguns passos distantes da cama do enfermo." (Idem, *ibidem*, 156.)

**Desperdiçado — a, com, em:**

"Afetos desperdiçados ao homem boçal com que se casaram." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 18.)

"Tempo desperdiçado com trabalho inteiramente inútil."

"Os brasileiros são inteligentes e ávidos, ásporos no ganho, mas desperdiçados na economia, aventureiros e idealistas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 400.) "Inteligência e cultura desperdiçadas em trabalhos tão grosseiros."

**Despertado — com, de, por:**

"Despertado com o estampido; despertado com o ladrar dos cães."

"A memória, despertada de uma longa catalepsia, escancarava diante de seus olhos de cego o livro inteiro." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 101.) "A um gesto imperativo do pai, Maria da Graça, despertada da estupefação que lhe gelava o sangue nas veias, o ajudou a desatar a trouxa de redes." (Domingos Olímpio, *Lúcia-Homem*, 214.)

"Passara depressa o entusiasmo despertado pela recusa da pasta de ministro, e os amigos começavam a escassear." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 131.)

**Desperto — de, em, por:**

"Desperto de sua absorção por uma censura direta, levantou Paulo a cabeça." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 247.)

"Era a paixão cinegética desperta na demência do cérebro." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 137.)

"Despertos pelas vozes dos criados, .... senhoras e cavaleiros aparecem frescos, bem dispostos." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 66.)

**Despesa — com, de:**

"Fez grandes despesas com o casamento da filha." "Era ela quem fazia quase todas as despesas com a festa, que atraía gente das mais fundas bibocas." (C. Neto, *Treva*, 75.)

"Todos os anos, com as despesas de uniformes e livros, reacendia-se o furor do homem." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 9.)

**Despiciendo — para:**

"Encontrou .... um maço de notas somando quatro contos de réis — que o adversário desdenhara, como a outras coisas de va-

lor para ele despiciendas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 392.)

**Despido — de:**

"Despido de vaidade." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "As palmatórias, despidas em combustão rápida dos espinhos numerosos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 244.) "Ali não há cerimônia, minha família é muito despida dessas coisas." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 55.)

**Despique — de:**

"Tomei a minha determinação só por uma insaciável sede de vingança, em despique de certas zombarias mordazes." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 84.)

**Despojado — de:**

"Despojado de folhas, de flores." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Deus, ante quem os grandes deste mundo comparecem tais quais são, despojados do séquito dos seus cortesãos e lisonjeiros, .... pronunciará, depois de vós, a sua sentença." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 233.)

**Desposado — a, com:**

"A monarquia, desposada a escravidão, não punha dúvida em embair a Europa, concertando com a Inglaterra a abolição do tráfico." (Rui, *Discursos e Conferências*, 187.)

"As carvalheiras classicamente desposadas com a vide coberta de racimos." (Garrett, *apud* Aulete.)

**Déspota — com, de, para:**

"Luís, aos doze anos, era um déspota com os criados, com os mestres, e tratava o pai como se trata um irmão." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 16.)

"Déspota dos mares." (Aulete.)

"Déspotas para zelarem a liberdade, livres para glorificarem o despotismo." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, VII.)

**Despovoado — de:**

"— Que faremos nós, ou antes, que farão vocês com essas terras e esses engenhos despovoados de trabalhadores?" (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 144.)

**Desprendido — de:**

"Cinicamente desprendido das conveniências sociais." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 123.)

**Desprendimento — de, por:**

"É admirável seu desprendimento do conforto próprio, em benefício dos necessitados."

"Mau grado o seu desprendimento pelo passado, sentia alguma coisa atraí-lo irresistivelmente para a pátria." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 53.)

**Despreocupação — de, por:**

"O espetáculo diário da morte dera-lhe a despreocupação da vida." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 547.)

"Tombando, prestes, na luta, em que entra com despreocupação soberana pela vida." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 120.)

**Despreocupado — de:**

"À volta destes, houve a chusma imensa dos despreocupados dos problemas da alma." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 158.) "Não encontrara rapaz tão perfeito, nem tão despreocupado das asneiras sociais, como Luís da Cunha." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 64.)

**Desprestígio — a:**

"Extirpar o móvel de decomposição moral de Canudos em manifesto desprestígio à autoridade e às instituições." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 246.)

**Desprevenido — contra, de, para:**

"Apenas me admira que .... tenham a patética de me julgar desprevenido contra os romances, mais ou menos vis, da calúnia relapsa." (Rui, *Colunas de Fogo*, 124.)

"Poucos homens indagam a verdade com o entendimento desprevenido de idéias sistemáticas e de preconceitos." (Constâncio.)

"A formiga não é desprevenida para o futuro, como tantos homens, que só cuidam do presente." (Constâncio.)

**Desprezado — de, por, por causa de:**

"Homens desprezados de todos, e são ainda os maridos ciumentos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 115.)

"Já me julgava desprezado pelos amigos, e achincalhado de todos." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 18.)

"Era um rapaz pobre, .... carregado de família, tuberculoso, desprezado por causa da cor." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 223.)

**Desprezo — a, de, para, para com, por:**

"Entre as quais (feras) retempero o meu desprezo às violências." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 339.) "Numa coisa todos concordavam: era no desprezo ao povo do engenho." (J. Lins do Rego, *Usina*, 179.) "Sempre as mesmas teorias de Pereira: a mesma grosseira repassada de desprezo ao sexo fraco." (Taunay, *Inocência*, 201.)

"Em tua mãe tens visto o cristão desprezo das riquezas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 63.) "Quanto absoluto desprezo da insignificância das almas fúteis ..." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 143.) "O repúdio de todos os compromissos, o desprezo dos deveres cívicos .... constituem o caráter dos cortesãos no seu maior número." (Rui, *Queda do Império*, I, 118.)

"— Prometes-me? — O que, Elisa? — Absoluto desprezo para tal homem." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 145.)

"É um rasgo do mais aviltante desprezo para com o Norte, cujas províncias serão

atraíoadas." (Rui, *Discursos e Conferências*, 111.)

"Sobravam-lhe coragem a toda a prova e um quase desprezo pelo antagonista." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 402.) "Chegara, no entanto, a tal estado de desprezo pela política, que havia um ano resolvera abandonar a cadeira no parlamento." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 289.) "Esse desprezo pelo progresso higiênico se nos lesa da raia para dentro, desdoira-nos da raia para fora." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 298.)

#### Desproporção — entre:

"As próprias estatísticas da criminalidade afirmam a grande desproporção entre os crimes contra a vida e os crimes contra a propriedade." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 142.) "Quando alguns anos mais tarde se povoou melhor a Bahia, a desproporção entre o elemento europeu e os dois outros continuou desfavorável." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 85.)

#### Desproporcionado — a, de:

"Meio desproporcionado ao fim que nos propomos conseguir." (Moraes.)

"Uma cabeça desproporcionada do corpo, beigos grossos e vermelhos, mostrando a dentadura miudinha e gasta." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 95.)

#### Desprotegido — de:

"Desprotegida (a mulher) das mínimas garantias legais ou religiosas." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 141.)

#### Desprovido — de:

"O vilarejo morto, vazio, desprovido de tudo, mal os abrigava por um dia." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 485.) "Da jongla transportara, fora o resto, para aquelas paragens, desprovidas de leões e selvas, a viciosa paixão de caçador." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 39.)

#### Desquitado — de, entre:

"Desquitado da mulher, em pouco tempo esbanjou o restante da fortuna."

"Belas páginas vibrantes mas truncadas, sem objetivo certo, em que colaboram, de todo desquitadas entre si, as três raças formadoras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 81.)

#### Desquite — de:

"O processo de seu desquite da esposa está em andamento, apesar da oposição desta."

#### Desrespeito — a, de, por:

"Desrespeito aos princípios do menor esforço." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 62.) "Era homenagem à mulher, mas um desrespeito à soberana." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 330.) "Era um desrespeito ao que ele determinava dentro de sua casa e com relação à sua própria filha!" (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 56.)

"Desrespeito e infração de suas normas." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 64.)

"Quem o estabeleceu (o contraste), dando-nos, sob uma expressão familiar, a imagem do nosso desrespeito por nós mesmos, foi o presidente da República." (Rui, *Colunas de Fogo*, 213.)

#### Desrespeitoso — a, de:

"Soldado desrespeitoso a seu superior." "Agora consideraria aquilo que era, com efeito, um miserável rival, desrespeitoso de sua idade avançada." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 276.)

#### Dessemelhança — entre:

"A essa dessemelhança entre ele e a sua progênie histórica importa acrescentar outra." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 300.)

#### Dessemelhante — de, em:

"Detenho especialmente a minha meditação naquelas grandes mudanças que tornaram uns séculos tão distintos de outros séculos, e o mundo tão dessemelhante de si mesmo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 233.)

"Eram tão dessemelhantes em mérito e probidade." (Constâncio.)

#### Desserviço — a:

"Esses escândalos representam o pior desserviço à dignidade do povo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 10.) "Eu espero, meu caro amigo, que V. não tome sobre seus ombros este desserviço ao regime e à nação." (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 143.)

#### Destemido — com, de, em:

"Receando que sua filha, destemida com o amparo da mãe, se abalançasse a algum arrojo, consentiu no enlace." (Camilo, *A Enfeitada*, 200.)

"Vieram os reis a ser aborrecidos de uns e destemidos de outros." (Dic. de Moraes.)

"É mister ser arrojado, para não cair, destemido na violência dos golpes, para se tranquilizar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 71.)

#### Destemperado — com, em:

"Vinho, vinagre destemperado com água." (Constâncio.)

"Vinagre destemperado em água." (Moraes.)

#### Desterro — para:

"Mas o desterro para Macau é uma lenda. Não se desterra um inimigo desprotegido e desvalido com uma provedoria, cujo triênio afiançava uma riqueza relativa." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 102.)

#### Destinado — a, para:

"Deixá-la-emos para as anotações finais no capítulo seguinte, destinado ao número dez e seus múltiplos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 167.) "O paiol da farinha era por baixo do sobrado, onde se encontravam enormes baús, forrados de couro, com

umas setenta redes destinadas aos hóspedes." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 226.) "Que as habilitações exibidas representem apenas esforço de memória, acumulação de matéria inerte, destinada a iludir a ocasião, não tenho que ver em tal." (Rui, *Queda do Império*, I, 288.)

"A povoação destinada para elas oferecia um espetáculo de desordem e de motim impossíveis de descrever." (Herculano, *O Bobo*, 93.) "Disseram-me que ela estava destinada para um filho da madrastra." (Camilo, *Genas da Foz*, 193.) "Parece-me que um francês é mais homem que nenhum outro, e que é o homem por excelência, pois parece unicamente destinado para a sociedade." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 185.)

#### Destino — a, de, para:

"Embarcou com destino a Recife." "Vivem todos os seres do mundo apenas para viver, conservar-se. Não há outro destino à vida." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 186.) "Partiu com o destino de ir estudar as antiguidades do Egito." (Constâncio.)

"Nenhuma outra embarcação havia no porto de Saint-Hélier com destino imediato para a costa fronteiria." (Herculano, *Lendas e Narrativas*, II, 295.)

#### Destituição — de:

"Destituição dos meios de viver; destituição do ofício, posto, cargo." (Constâncio.)

#### Destituído — de:

"Destituído dos bens." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Fora dos últimos senadores da monarquia, escolhidos pela coroa, mas que a 15 de novembro se viram antes da posse, destituídos dos seus privilégios." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 80.) "Não diz que os votos da outra câmara sejam destituídos de toda ação política, mas, simplesmente, que não exercem a mesma influência decisiva." (Rui, *Queda do Império*, II, 304.)

#### Destoante — de:

"O apóstolo deferiu ao convite. Mas fê-lo através de imposições discricionárias, relembrando, com altaneria destoante da patez antiga, a afronta recebida." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 179.) "Não há meios que lhe repugnem, por mais destoantes do lugar e das pessoas." (Rui, *Réplica*, 49.)

#### Destreza — em:

"Revelou grande destreza na esgrima."

#### Destro — em:

"Destro no manejo das armas." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Homem destro em tratar negócios." (Moraes.)

#### Desumanidade — com, em, para com:

"A maior desumanidade que os tiranos usavam com as santas virgens." (Vieira, *Sermões*, IX, 57.)

"A desumanidade no exercício da repressão social pode resultar de falsa compreensão da moralidade coletiva." (Rui, *Queda do Império*, I, 22.)

"Na idade de seis anos, começou (Goethe) a discutir religião. Aos sete, já se afligia com 'a desumanidade do homem para com o homem.'" (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 75.) "Desumanidade para com os necessitados."

#### Desumano — com, para com:

"Muito mais cruel e desumano foi Remígio com Iria, infamando-a, que Britaldo mandando tirar-lhe a vida." (Vieira, *Sermões*, IX, 23.)

"Desumano para com os prisioneiros."

#### Desunião — de, entre:

"Desunião das vontades, das idéias, dos pareceres." (Fr. D. Vieira.)

"Ninguém ignora que existe inteira desunião entre os dois."

#### Desusado — de, em, entre:

"A forma impessoal não foi desconhecida, nem desusada dos clássicos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário da Gramática*, 152.)

"Elege-se 'resgate' como inteiramente diverso, sobre desusado nas leis e nos expositores." (Rui, *Réplica*, 529.)

"— Guidei que lisonjas tais eram desusadas entre irmãos, Rui. Pois eu dir-te-ei que estás bastante alcançado." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 208.)

#### Desvanecido — com, de, por:

"Está mui desvanecido com os aplausos dos néscios." (Constâncio.)

"Levantando-se desvanecido da desafronta sangüinária, participou de todo o encanto da alvorada serrana." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 196.)

"O retrato, ao pé do original, era uma sombra pálida, um daguerreótipo desvanecido pela imperfeição da máquina." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 263.)

#### Desvanecimento — de, em:

"Desvanecimento das esperanças." (Constâncio.)

"Nunca deixei de sentir tal ou qual desvanecimento em que os meus amigos agradassem a todos." (M. da Assis, *apud* L. Freire.)

#### Desvantagem — de:

"Esses moços têm a desvantagem de não ser interrogados pelos seus professores ordinários." (Rui, *Queda do Império*, I, 414.) "O processo prosseguiu seus termos, com desvantagem de Casimiro, sem embargo de ser vigiado pelo primeiro advogado de Coimbra." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 162.)

## Desvantajoso — a:

“Desvantajoso a todos.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

## Desvelado — em:

“Estadista desvelado em curar as feridas de uma guerra fratricida.” (Rui, *Queda do Império*, I, 203.)

## Desvelo — com, em, para, para com, por, sobre:

“Não mostrou a providência do Esposo menos desvelo com outra esposa sua.” (Apud E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 583.)

“A tremenda crise por que sua alma estava passando .... inspirava-lhe todos os desvelos em suavizar o infortunio alheio.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 151.)

“Ter grandes desvelos para alguém ou para com alguém.” “Conseguiu (Amélia) penetrar no âmago daquelas tristezas, mas não se deu por achada e redobrou de desvelos e meiguices para com ele.” (Aluisio Azevedo, *Casa de Pensão*, 202.)

“Pelo que toca a desvelo, tanto se pode usar com as preposições em, para, ou sobre, como com a preposição por.” (Rui, *Réplica*, 356.)

## Desviado — de, para:

“Nenhuma província da cristandade se achou tão desviada deste negócio.” (Dic. de Moraes.) “A granada partiu levemente desviada do alvo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 273.)

“Desviado para o seu assunto, de predileção, monarquia a república, o conselheiro enveredou por aí, amargo e maligno.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 83.) “E continuou, já sem se ocupar com o Aníbal, desviado o pensamento para outro rumo.” (Idem, *ibidem*, 370.)

## Desvio — de, em:

“Desvio da virtude, da verdade.” (Constâncio.)

“Sendo de presumir que ligeiras discrepâncias indiquem apenas defeitos de observação ou desvios na tradição oral que as registrou.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 33.)

## Detenção — em:

“Detenção do alheio em nosso poder.” (Moraes.)

## Determinação — de:

“Tomou-se a determinação de resistir ao inimigo.” (Constâncio.)

## Determinado — a, em, para, por:

“Determinado a padecer.” (Moraes.) “Determinado a escrever a causa dos cuidados.” (Fr. D. Vieira.)

“Foi determinado em conselho que se desse batalha.” (Constâncio.)

“Tudo estava determinado para a cerimônia.”

“Na concepção científica do ensino, as matérias têm uma seriação natural, positivamente determinada pela relação lógica.” (Rui, *Queda do Império*, I, 280.)

## Detestável — para:

“Fez com que leis que haviam sido excelentes para um Estado pequeno se tornassem detestáveis para um grande.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXI.) “Nosso sentido do olfato é uma coisa característica. Um cheiro pode ser extremamente agradável para um homem e extremamente detestável para outro.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 264.)

## Detrimento — de:

“Os encarregados de o manter limpo e esplendoroso (o idioma) se creem obrigados a exagerar a sua missão em detrimento da língua pátria.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 252.) “Daqui procedem as antipatias, as discórdias, os menosprezos, que redundam todos em detrimento da sua posteridade.” (Idem, *Cartas Persas*, 244.)

## Devassa — em, sobre:

“Estou farto de política, de anedotas e de devassas em vida alheia.” (C. Neto, apud L. Freire.)

“Vão começar as devassas sobre o quatriênio anterior: fala-se de abusos administrativos, de concessões fraudulentas e até de desvios de dinheiros públicos.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 392.)

## Devedor — a, de:

“Sou-lhe (= a ele) devedor de dinheiro, de muitas obrigações.” (Constâncio.)

## Dever — de, para com:

“Todo cristão tem o dever de auxiliar o próximo.”

“Era desconhecer o primeiro de todos os deveres de um chefe de Estado para com os seus ministros.” (Rui, *Queda do Império*, I, 328.) “O povo só poderia conhecer os seus deveres para com Deus e para com o próximo, quando justamente conhecesse e gozasse seus direitos.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 230.)

## Devido — a:

“O respeito devido aos pais.” (Dic. de Moraes.) “Estaremos prestando cá dentro a devida atenção aos morbos mais contagiosos.” (A. Campos, *A Fé no Império*, 253.)

## Devoção — a, com, em, para com, por:

“Era extremosa, mas geral, a sua devoção aos santos.” (Apud E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 583.) “Com a mais patriótica devoção ao cultivo da língua nacional, toma parte nas cruzadas contra os que a maltratam.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 234.) “Por que ‘sobretudo’ pela amizade a mim, e não pela devoção ao regime?” (Rui, *Queda do Império*, I, XII.)

“Era ardentíssima a devoção que tinha com a Senhora, com o seu rosário.” (Apud E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 583.) “Ter devoção com algum santo.” (Aulete.)

“Ter devoção em ou com os santos.” (Fr. D. Vieira.) “Ter devoção em alguma prática religiosa.” (Aulete.)

“Devoção para com a Virgem.”

“Recebia sempre dádivas de um e outro, pois não só rezava muito bem contra certas doenças, como ainda havia de muita gente uma particular devoção pelos santos do seu oratório.” (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 21.)

## Devorado — de, por:

“Quem te vir assim abarbada de projetos de ganhar dinheiro, há de cuidar que estás devorada de ambição.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 63.) “É uma indigente entregue a uma tutela de pródigos, devorada de dividas, cativa de mil credores.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 3.)

“Varrida (a cidadela) pelos canhoneiros, rota pelos assaltos, devorada pelos incêndios.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 539.) “Coração devorado no íntimo por úlceras insanáveis.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 60.)

## Devotado — a:

“Devotado aos amigos.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Errantes pelas faldas das serras devotados ao martírio, arrebatando na mesma idealização, na mesma insânia, no mesmo sonho doentio, as multidões crendeiças.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 141.)

## Devotamento — a:

“É admirável seu devotamento à causa dos pobres.”

## Devoto — a, de:

“E são tão devotas a Vênus, que têm feito novas formas de lhe sacrificar.” (Filinto Elísio, apud Aulete, vb. *sacrificar*.)

“A duquesa, vossa ama que há de ser amanhã, é grande devota de letras e letardos.” (Garrett, apud Aulete.)

## Diálogo — com, entre:

“Luís da Cunha não se escondia para estas ligeiros diálogos com Mariana.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 109.) “A neta do arcebispo não dissera uma palavra do diálogo com a viscondessa.” (Idem, *ibidem*, 152.)

“O diálogo entre o infante e D. Maria.” (Rui, *Réplica*, 105.) “Escutamos este diálogo entre dois elegantes da platéia do teatro de S. Carlos.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, 250.)

## Diatríbe — contra:

“A princípio o seu ódio a este país lhe inspirara duzentas páginas de diatribe contra a Grã-Bretanha.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 342.)

## Diferença — com, de, em, entre:

“Ter diferenças com alguém.” (Constâncio.)

“As duas frases seguintes oferecem igualmente uma diferença de sentido, fácil de distinguir.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 344.) “A diferença destes dois objetos.” (Fr. D. Vieira.)

“Enfim, ambos pais e filhas, mas com tal diferença em um e outro espetáculo, que, vendo o sacrifício de Jefté, choravam de lástima mulheres e homens.” (Vieira, *Sermões*, IX, 177.)

“Essas diferenças entre a representação castelhana e a portuguesa não correspondem a uma ação direta do árabe no português.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 112.)

“Sem se notar diferença objetiva entre as duas construções, também se usa ‘de’, que expressa o mesmo conceito que o ablativo latino correspondente.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 299.) “Há diferenças sensíveis entre a fauna e a flora das duas margens do Amazonas.” (Gastão Cruls, *A Amazônia que eu vi*, 14.)

## Diferenciação — de:

“A diferenciação de dois minerais.” (Fr. D. Vieira.) “Dá-se este nome à diferenciação de dois fonemas iguais.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 69.)

## Diferenciado — em:

“Foi o que sucedeu ao latim no tempo antigo, e depois continuou a suceder, quando, já diferenciado em português, arrancou vódo da ‘occidental praia lusitana’.” (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 22.)

## Diferente — com, de, em, entre, por:

“Estar diferente com alguém, estar com ele malquistado, desavindo.” (Aulete.)

“Pedro é diferente de seu irmão em tudo.” (Fr. D. Vieira.) “A idade e os desgostos tem-no feito diferente do que era.” (Aulete.)

“Se teu marido, daqui a dois anos, te parecer diferente em gênio e maneiras, há de sustentar a igualdade dos teus desvelos e afagos.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 37.) “Semelhantes no sexo, iguais no número e diferentes no entendimento.” (Vieira, *Sermões*, IX, 137.)

“Aparentemente semelhantes, os casos são todavia muito diferentes entre si.”

“Povo diferente pelas origens e pelas possibilidades, mas o mesmo pela terra, pelos costumes, pela cultura.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 207.)

## Difícil — a, de, em, para:

“Não nos parece que fosse muito difícil ao sindicato estrangeiro descobrir agenciadores tão competentes e tão dignos.” (Rui, *Queda do Império*, I, 239.)



"Madeira difícil de aplainar." (Aulete.)  
 "Homem difícil de contentar." (Constâncio.)

"Mostrava-se raro e difícil em assunto de arte dramática." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 143.) "Eu não sou muito difícil em admitir prodígios, quando não explicar os fenômenos por outro modo." (Garrett, *apud* Aulete.)

"Os romanos designavam o fogo pela palavra 'ignis', de pronúncia talvez difícil para os godos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 102.) "Poderia decifrar este enigma, aliás só difícil para os que não quisessem ver." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 110.)

**Dificuldade — com, de, em, para:**

"Com pouco mais estaria o Dr. Luís em dificuldades com fornecedores." (J. Lins do Rego, *Usina*, 145.)

"Tomemos o presente pelo que é; já que de tantas dificuldades de apreciação se oiriga o exame do passado." (Rui, *Queda do Império*, I, 427.) "O ar carbonifica-se numa espessura ácida, que pelas dificuldades de o respirar propende à sonolência." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 309.) "Animou-se então, com pausas, numa dificuldade de dizer o que lhe custava tanto." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 52.)

"Eu não tive dificuldade em mostrar que Felisbello procurava apenas uma achega." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Viúvo*, 165.) "Não havia, porém, nenhuma dificuldade em fazer projetos." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 150.) "Nunca encontrou dificuldade na realização de seus projetos." "Amâncio ia suportando a carga silenciosamente, certo de que não encontraria dificuldade em despejá-la, assim que a coisa lhe cheirasse mal." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 230.)

"Entre os fatores de alteração de sons vem pôr-se logo à frente a imperfeição das imagens auditivas e a insuficiência ou dificuldade fisiológica para reproduzir o som ouvido." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 67.) "Esses tabus criaram grandes dificuldades para a investigação das palavras." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 122.) "Viu-se (a França) em dificuldades para ornar devidamente, depois da guerra, as cátedras da Universidade de Estrasburgo." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 311.)

**Difícil — de:**

"Difícil de alcançar, de conseguir, de persuadir." (Morais.) "Todas estas coisas são mais graves e mais difíceis de sofrer que a morte." (Vieira, *Sermões*, IX, 21.)

**Digno — de:**

"Entre os ricos-homens mais ilustres dos seus vastos estados, nenhum o velho rei achou digno de tão elevado consórcio." (Hereulano, *O Bobo*, 2.) "Fazemos alguns interessantes jogos com números. Talvez possais aprender um ou dois artifícios dignos de serem conhecidos." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 240.)

**Dilacerado — por:**

"Cortava-lhe o coração ver a filha, a meiga Maria da Graça, descorado o rosto de criança na moldura dos cabelos de ouro, rendido o frágil corpo, os pezinhos dilacerados pelas aguras dos caminhos e veredas." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 219.)

**Dileção — por:**

"D. Manuel tinha uma grande dileção de voto por este apelido." (Camilo, *Narcóticos*, I, 61.)

**Diligência — em, para, por:**

"É admirável sua diligência em atender prontamente a todos."

"Têm sido acertadas as diligências da autoridade para o descobrimento dos criminosos." (Aulete.) "— Para que? — inquiriu Luzia impacientada pelo estribilho, repetido toda a vez que se queixava da ineficácia das diligências para libertar Alexandre." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 63.)

"Devemos certamente fazer as diligências possíveis por evitar o uso das palavras afrancesadas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 90.)

**Diligente — em:**

"Diligente em fazer alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "É muito diligente no estudo."

**Diluído — em:**

"Perdendo-se (as capelinhas) nas alturas, cada vez menores, diluídas a pouco e pouco no azul puríssimo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 254.) "Céu de azul diluído em tons vaporosos." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 62.) "Diluída nessa área formidável, a população rareia, deixando a agricultura sem braços." (Fialho de Almeida, *A Cidade do Vício*, 14.)

**Diminuição — de, em:**

"Estes (sufixos) emprestam ao nome uma idéia de aumento ou de diminuição de suas proporções normais." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 158.)

"Haveria uma vasta diminuição na felicidade humana." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 69.)

**Diminuído — de, em:**

"Barateado, diminuído de preço." (L. Freire, *voc. abarataado*.)

"Vós sois os que haveis de sentir .... embaraçados ou diminuídos na produção e na renda." (Rui, *Campanha Presidencial*, 74.)

**Diminuto — em:**

"Diminuto na altura, entretanto, custou a enleá-lo ao pescoço do condenado." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 567.) "Diminuto em prudência, em valor, em mérito." (Constâncio.)

**Direção — a, de:**

"Deu a inglesa o sinal de marcha, seguindo em direção à praça." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 14.) "Transpondo o S. Francisco em direção ao sul, penetra-se de novo numa região ingrata." (T. Sampaio, *apud* E. da Cunha, *Os Sertões*, 106.)

"Colocou-se o escultor à esquerda do velho e, em direção da cidade, seguiram pela praia a fora." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 185.) "Adotou-se, então, o melhor dos alvitreiros: disparar o Krupp na direção provável de Canudos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 276.)

**Direito — a, de, em, para, sobre:**

"Querer que se diga assim ou assim é frase sobremodo arrogante e imperativa, que jamais usei nem tenho direito a usar." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 253.) "Mas toda a sua arenga, feita da ostentação dos seus direitos à beneficência do terror, é um apelo ao único ponto sensível no coração dos algozes." (Rui, *Colunas de Fogo*, 67.) "O estudante envelheceu estudando, e tem direito a não ver humilhada hoje a madureza dos seus anos." (Idem, *Réplica*, 70.)

"O sábio censor não tem o direito de não saber o que é 'assonância'." (Rui, *Réplica*, 102.) "A liberdade é um direito que cada homem exerce de ser igual a outro homem perante uma lei ilustrada." (Camilo, *As Três Irmãs*, 283.)

"— Não vos acuso, porque vos não amo, Branca de Clermont. Não vos acuso, porque não tenho direito algum para tanto." (Camilo, *Livro Negro*, 167.)

"Os pais têm direito sobre os filhos; os senhores, nos escravos." (Morais.) "Seu filho não o teme, nem lhe reconhece direitos sobre a liberdade de subir e descer escadas de corda." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 18.) "Os pais, entre os romanos, tinham direito de vida e morte sobre os filhos." (Constâncio.) "E parecia querer provar que os seus direitos sobre comprovinciano eram muito mais legítimos que os dos outros dois." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 54.)

**Direitura — a, de:**

"Saiu daqui em direitura à estrada." (Aulete.) "Ir em direitura à Índia." (Fr. D. Vieira.)

"Ensinou e professou a modéstia, a honestidade, a direitura de ânimo." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 33.)

**Dirigido — a, contra, para, por:**

"Como lhe soavam bem aquelas palavras .... dirigidas a ele!" (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 67.) "Carlyle tem razão no apelo dirigido aos gênios paraguaios." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 244.)

"O partido anarquista professa inimizade a todos os governos, e os seus crimes são expressamente dirigidos contra todos os cidadãos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 223.)

"Telegrama dirigido para Londres."

"Revista dirigida por Delfim Guimarães." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 70.)

**Discernimento — em:**

"Gerado na língua esse maravilhoso lutanismo, um dos privilégios mais invejáveis do nosso idioma, não houve a princípio discernimento no seu emprego." (Rui, *Réplica*, 264.)

**Disciplinado — por:**

"Os molecotes cresciam à lei da natureza. Aos quinze anos, disciplinados pela grossa palmatória do feitor, já eram animais possantes, treinados na limpa do canavial." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 12.)

**Discordância — com, de, entre:**

"Aqui, o substantivo 'regra', em discordância numérica com o sujeito 'leis', está tomado em sentido absoluto." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 47.)

"Três ministros, .... manifestando sua discordância dos projetos financeiros, renunciaram, e grave crise toldou os horizontes do governo." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 142.) "Os próprios líderes mal rastream, na discordância dos sucessos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 475.)

"Discordância absoluta e radical entre as cidades da costa e as malocas de telha do interior." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 521.) "Entre nós, a aparente discordância genérica entre o sujeito e o seu nome predicativo é revelação da persistência do neutro." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 13.)

**Discordante — de:**

"Ato discordante das palavras." "A índole, o hábito da solidão, o estudo, a clara vista da alma com que entrara no secreto e desconhecido do coração alheio, explicam o ar grave, monacal, e discordante de seus anos." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 55.)

**Discorde — de, em, entre:**

"Opinião discorde da dos companheiros de bancada."

"Ele as compusera todas (as consagrações), em vários tons, discordes nas minúcias, mas

seguras e definitivas nas conclusões." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 205.)

**Discórdia** — *de, entre:*

"A discórdia das opiniões." (Aulete.)  
 "A convicção que esse indivíduo tem do que lhe falta, produz a inveja, começo de discórdia entre os indivíduos ou entre as classes." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 248.)

**Discrepância** — *de, em, entre:*

"Constituindo-se .... em procurador de todos os desvalidos, sem discrepância de ser ou de nação." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 41.) "Discrepância de pareceres." (Moraes.)

"Era preciso que não houvesse discrepância nos traços de analogia." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 103.)

"Entre elas .... há .... a cada passo, as maiores discrepâncias entre a realidade objetiva e as formas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 82.) "Devemos concluir que as discrepâncias entre a última redação e a anterior constituem o contingente do revisor extra-parlamentar." (Idem, *Réplica*, 14.)

**Discreto** — *em:*

"É um homem discreto em todos os seus atos."

**Discriminação** — *de, entre:*

"A discriminação das responsabilidades quisemo-las nós restabelecer." (Rui, *Ruínas de um Governo*, 38.)

"A pretensa discriminação entre esses dois traços palpitantes do país .... é um sofisma." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 188.)

**Discurso** — *a, a favor de, contra, sobre:*

"Cairali, o presidente do conselho, já defensora, em outubro, no discurso aos eleitores de Pavia, cujo representante era a liberdade ilimitada de reunião." (Rui, *Queda do Império*, I, 122.)

"Ai, na Faculdade de Direito, pronunciara um veemente discurso a favor dos Aliados." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 180.)

"Pinto Monteiro introduziu-se na política brasileira, fez discursos vermelhos contra o imperador." (Camilo, *Novelas do Minho*, I, 133.)

"Pronunciou notável discurso sobre a religião e o Estado."

**Discussão** — *a propósito de, com, de, entre, sobre:*

"Todos os anos havia tremendas discussões em minha casa a propósito do meu nascimento." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 30.)

"Travou-se uma discussão calorosa a propósito desse discurso." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 180.)

"O pintor Rogério, depois daquela discussão com o Pe. Silveira, ainda mais se arrai-

gou nas suas convicções artísticas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 93.)

"Simplesmente requerendo o cumprimento da lei e deixando aos órgãos da opinião a discussão dos seus direitos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 24.)

"Foi uma discussão amigável, entre dois velhos companheiros."

"Casos felizes de antanho, anedotas hilares, ou então alentadas discussões sobre política geral." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 546.) "Ouvia as discussões sobre tudo o que se ensina na Faculdade." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 49.)

**Disfarçado** — *com, de, em, por, sob:*

"E nós teríamos vinte reis ou régulos no Brasil, disfarçados com os nomes de presidentes e governadores, mentindo todos os dias no ritual republicano." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 393.)

"Das três palavras sobre que me consultou, uma, "frufu", está disfarçada de portuguesa, e não é má." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 113.) "Anda aqui um homem disfarçado de embaixador da Pérsia, que zomba, com insolência, dos dois maiores monarcas do mundo." (Idem, *Cartas Persas*, 192.)

"Aproveitavam a noite negra .... para, com voz disfarçada em falsete de máscara, vir jogar insultos e vomitar represálias." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 65.) "Porque se tratava do Governador .... disfarçado em freira." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 203.)

"O mais interessante dos povos caiu, de súbito, em decomposição rápida, mal disfarçada pela corte oriental de D. Manuel." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 140.)

"A avó dele tinha um pixaim disfarçado sob uma constante touca." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 34.) "Disfarçado sob um manto roxo e com uma coroa de papelão dourado na cabeça, lá estava, de fato, o boneco do filho." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 151.)

**Disfarce** — *com:*

"Aquele disfarce com barba postiça é já muito conhecido."

**Disforme** — *por:*

"Pés disformes pela inchação, atravessado de espinhos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 506.)

**Disparate** — *contra:*

"Não posso viver sem si" é disparate contra a gramática." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 56.)

**Disparidade** — *com, de, entre:*

"Lá um ou outro baiano repinicado lembra um laço escarlate na cor escura dos trajes pela sua disparidade com todas as outras

manifestações musicais." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 168.)

"Disparidade das armas, das idades; disparidade dos cultos." (Constâncio.)

"Prefiro dar um exemplo .... para que melhor se evidencie o que era em mim a disparidade entre o real e os desvarios da imaginação." (Gastão Cruls, *História Puza História*, 16.)

**Dispêndio** — *de:*

"Dispêndio da saúde, das forças do corpo." (Moraes.)

**Dispensa** — *de:*

"Dispensa de parentesco, para casar." (Constâncio.) "Dispensa de cargo ou emprego."

**Dispersão** — *de, por:*

"Dispersão do exército, dispersão da esquadra, dispersão das gentes." (Constâncio.) "Dispersão do povo pelas ruas."

**Disperso** — *a, em, por:*

"Sociedades errantes dos pegureiros .... dispersas aos primeiros fulgores do verão." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 49.)

"É apenas um libertador da forma, inclusa ou dispersa no caos indeciso." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 134.) "Caracteres diferenciais, vagos, indecisos, mal percebidos quando dispersos na multidão, mas enérgicos e definidos, quando resumidos numa individualidade." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 149.)

"O luar transfundira à natureza um sentido carinhoso e nupcial, disperso pelo ar morno e abafado de um fim de estio." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 9.) "Bando de estrelas erravam dispersas pela altura." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 126.)

**Disposição** — *a, de, em, para:*

"Achei-o com disposição a abraçar o nosso projeto." (Fr. D. Vieira.)

"O menor não tem a livre disposição dos seus bens." (Moraes.) "Entre nós e todos os nossos vizinhos perduravam e se aprofundavam as mais entranháveis disposições de paz." (Rui, *Queda do Império*, I, 143.)

"Ordenou a disposição da tropa em colunas."

"A disposição para os negócios." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "Como estava com disposição para me divertir, disse: ...." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 109.) "No momento o grande ironista não tinha disposição alguma para agradecer." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 98.)

"Mas eu nasci assim com esta disposição para tristeza sem motivo. E V. Ex.<sup>a</sup> decerto não foi sempre o que é hoje." (Camilo, *Livro Negro*, 254.)

**Dispositivo** — *para:*

"Pedi um corpo auxiliar de cinco mil homens e curou de dispositivos para ga-

rantir a força que triunfara de maneira singular." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 469.)

**Disposto** — *a, com, em, para, por:*

"Dispostos a pelejar." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "É preciso estar disposto a não enxergar, para não ver que o mecanismo oficial .... se tornou, irremediavelmente, o maior obstáculo aos fins a que o destinaram." (Rui, *Queda do Império*, I, 445.) "Plebe estrangeira, pobre e sem patriotismo, disposta às piores empresas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XX.)

"E após duas dedadas ainda aos cabelos, mais bem disposta consigo, despediu escada abaixo, ao encontro do primo, cujo passo firme e sempre pressuroso rangia já no vestibulo." (Aquilino Ribeiro, *Quando ao Gavião Cai a Pena*, 13.)

"Plantas dispostas em séries radiadas." (C. de Figueiredo, voc. *actinófito*.) "Convento .... cuja fachada reverbera de lanterninhas dispostas em compridos ziguezagues." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 268.)

"O arraial parecia disposto para o choque das cargas fulminantes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 188.) "Três malandragos volteiros, sempre dispostos para violências e mangalagás." (C. Neto, *Imortalidade*, 15.) "Está tudo disposto para a partida." (Aulete.)

"Acontecimentos nefastos, dispostos pela fatalidade."

**Disputa** — *com, entre, sobre:*

"Teve uma séria disputa com o gerente." "Houve uma interessante disputa entre dois alunos."

"Disputa sobre assuntos literários."

**Disseminado** — *em, por:*

"É um laboratório infernal, destilando a febre que irradia latente nos germes do impaludismo, profusamente disseminados nos ares." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 510.)

"A instrução disseminada pelas classes pobres." (Constâncio.) "Erros disseminados por toda a terra." (Idem.)

**Dissensão** — *entre:*

"As dissensões entre o interesse e o dever." (Aulete.) "Em volta de uma sucessão de mando, há graves dissensões entre dois governadores, um dos quais usurpa o poder do outro." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 88.)

**Dissertação** — *acêrca de, sobre:*

"Fez uma bela dissertação acerca de geografia humana."

"Não me agradou sua dissertação sobre política internacional." "E ouvia, nauseado, a dissertação do Barroca sobre a diferença que existe entre um governo moral e um governo imoral." (Graciliano Ramos, *Cacés*, 160.)

**Dissidência** — *com, entre, sobre:*

"Eis aí os pontos da nossa dissidência com os personagens da <Eneida>." (Rui, *Colunas de Fogo*, 244.) "Contive-me porque tinha feito tenção de evitar dissidências com minha mulher." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 142.)

"É desagradável dissidência entre os membros de uma família." "Poderia rebentar a dissidência entre os militares, de olho em quem manejas as fechaduras do Erário." (Alberto Rangel, *Papéis Pintados*, 43.)

"Houve grande dissidência na assembléia sobre a questão da liberdade de imprensa." (Constâncio.)

**Dissidente** — *de, entre:*

"O cabido do Porto, dissidente do de Braga." (Moraes.)

"Os cabidos dissidentes entre si." (D. Francisco M. de Melo, *apud* Constâncio.)

**Dissimulado** — *com, em, sob:*

"Verdades dissimuladas com ficções." (Constâncio.) "Admitem melhor as verdades dissimuladas com os exemplos." (Dic. de Moraes.)

"Peçonha dissimulada naquele ramalhete." (Moraes.) "Dir-se-ia que o Tietê carregava outros Isaias e Querubinas, dissimulados nas ramagens." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 179.)

"Já não era a água fina como lamela de vidro ou dissimulada nas covas e sob a cobertura das sombras e da vegetação hiberna." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 61.)

**Dissolução** — *de, em, por:*

"A dissolução dos humores do sangue." (Fr. D. Vieira.) "A dissolução do estado, da república." (Constâncio.)

"É uma dissolução de cobre em aço." (Moraes.) "Dissolução de um sal, de goma em água." (Constâncio.)

"Abrir, pelo descontentamento geral, as portas à anarquia, à sedução do povo pela anarquia, à dissolução do povo pela anarquia." (Rui, *Campanha Presidencial*, 102.)

**Dissolvido** — *a, em, por:*

"Uma autonomia pode ser dissolvida a coices." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 22.)

"Açúcar dissolvido em água." (Constâncio.) "A todos nos confunde e cimenta (a Morte), calcados e dissolvidos no mesmo pó." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 269.)

"Parlamento dissolvido pela ditadura."

**Dissonância** — *entre:*

"Dissonância entre duas notas, entre as cores de um quadro."

**Dissonante** — *a, de, entre:*

"Usou termos dissonantes à pureza da linguagem." (Dic. de Moraes.)

"Nota dissonante de outra."

"Notas dissonantes entre si."

**Dissuadido** — *de:*

"Por fim, dissuadido de qualquer socorro, derreado, cortado de lanhos sangrentos, caía em si, lastimava-se." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 97.)

**Distância** — *de e a, entre:*

"A distância de Belo Horizonte ao Rio de cerca de trezentos quilômetros."

"Encontramos uma página, que nos dá a medir a distância entre o patriotismo reflexivo do estadista .... e a eloquência tonitruosa dos demagogos." (Rui, *Queda do Império*, I, 203.) "Larga distância vai, porém, entre essa maneira de proceder e a adoção de uma providência geral, como a que se traduz na circular do ministério da justiça." (Rui, *Queda do Império*, II, 188.)

**Distanciado** — *de:*

"Luzia ocupou o primeiro lugar vago, distanciado das outras, surpreendidas com o vê-la ali, quando trabalhava sempre com os homens." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 137.)

**Distante** — *de, para:*

"Distante da pátria." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.)

"E, antes que os dois se pudessem escusar, deixou-os um defronte do outro, já distante para os ouvir." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 179.)

**Distendido** — *por:*

"A córnea transparente raiou-se de sangue, e a pálpebra superior, distendida pelas contorções, parecia decompor-se em forma de membrana cor de violeta." (Camilo, *Livro Negro*, 210.)

**Distensibilidade** — *de:*

"Há de (a monarquia) defender-se, opondo aos seus inimigos o caráter dos seus estadistas, a amplitude das suas reformas, a distensibilidade das suas instituições." (Rui, *Queda do Império*, I, 111.)

**Distinção** — *de, em, entre, por:*

"A distinção do grau se faz pela flexão." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 157.)

"Desde essa época a distinção das duas raças, a conquistadora ou goda, e a romana ou conquistada, quase desaparecera." (Herculano, *apud* Aulete.)

"Havia distinções sutis nos parentescos que não possuíamos ou não queremos discernir." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 106.)

"Há até casos em que é difícil estabelecer distinção entre estes dois idiomas." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 34.)

"As influências palacianas é que tramam perpetuar .... a distinção entre livres e libertos." (Rui, *Queda do Império*, I, 208.) "Não obstante a clara distinção entre os aludidos

termos jurídicos ...." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II 324.)

"O latim popular fez desaparecer a distinção das vogais pela quantidade (longa ou breve), e diferenciou-as pelo timbre (vogais abertas e fechadas)." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 73.)

**Distinto** — *de, em, por:*

"Mas isto seria como matéria distinta da sua embaixada, e que el-rei de novo lhe encarregava por cartas." (Fr. L. de Sousa, *apud* Aulete.)

"São dois vocábulos homógrafos, mas distintos no significado, na prosódia e na procedência." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 255.)

"Não deixa, contudo, de ser expressiva a sua função histórica (dos bandeirantes e dos soldados), entre devassadores de sertão, distintos por opostos intuítos e desunidos por três séculos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 252.)

**Distração** — *com, de, para:*

"Distração com eletricidade é perigoso."

"Acharia a distração eficaz do trabalho e animação para outros empreendimentos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 88.)

"Os estudos da linguagem constituem uma espécie de distração para muita gente." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 3.)

**Distraído** — *a, com, de, em, por:*

"Distraído a brincar com as crianças, não notou a presença dos recém-chegados."

"Benedito, distraído com a procura de ovos de passarinho...." (Gastão Cruls, *A Embalo da Rede*, 146.) "Distraído com os júbilos da sua reconciliação, nem teve tempo de sentir a ausência das pequenas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 61.) "Distraídos com a música, nenhum dos Simões notava aquele jogo." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 137.)

"Distraído em devaneios de arte e agora na presença de um estranho, Paulo calava-se, tímido e mudado." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 26.) "Esqueceu a leitura, distraído na contemplação dos movimentos das avezinhas, que não pareciam dar por ele." (Coeelho Neto, *Treva*, 34.)

"Figurem o melhor dos oradores, distraído constantemente, pela necessidade imperiosa de fazer esse gesto." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 127.)

**Distribuição** — *a, em, entre, por:*

"Distribuição de esmolas aos pobres."

"Distribuição de uma força em pequenos grupos."

"Mandou fazer distribuição de víveres entre os mais necessitados."

"A distribuição de uma matéria por capítulos." (Aulete.)

**Distribuído** — *a, com, em, entre, por:*

"As partes ou papéis do drama distribuídos aos atores." (Constâncio.)

"Esmolas distribuídas com a pobreza."

"A fazenda, mata e prado ao fundo,horta e vinha rente à habitação, distribuída esta em duas alas." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 100.) "Mil cento e tantas seções eleitorais, distribuídas em sete distritos." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 184.)

"Munição distribuída entre os soldados."

"Num rufo, com os chelevares, foi a rede esvaziada e distribuído o peixe pela praia em montes equivalentes." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 43.) "Um pelotão escasso de infantaria que os aguardasse, distribuído pelas caatingas envolventes, dispersá-lo em alguns minutos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 232.) "Grupo numeroso eventualmente muito útil, distribuído, como estava, pelos jornais de todos os matizes da Capital." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 107.)

**Ditado** — *a, por:*

"A que título alteraria agora esta pauta, ditada à minha consciência por sentimentos que a experiência não tem feito senão aprofundar?" (Rui, *Discursos e Conferências*, 215.)

"As reflexões macias e quase amorosas do prior do Crato .... pareciam ditadas pela prudência." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 228.)

**Ditoso** — *com:*

"Ditosos com o quinhão que nos coube." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Brásia, azafamada com o jantar, e duplamente ditosa com o segundo casamento, dava ares de não ter o miolo fixo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 102.)

**Divagação** — *por, sobre:*

"Depois destas e outras divagações pelo passado, Raimundo .... punha-se a pensar, e os véus misteriosos da sua infância assombravam-lhe já o coração." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 75.)

"Acabemos com essas divagações sobre inutilidades."

**Divergência** — *com, de, em, entre, sobre:*

"Fez o possível para evitar a divergência com os Estados Unidos." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 231.) "Em alguns casos, a acentuação das primeiras pessoas, no verbo português, determina a das outras, em divergência com os tipos latinos." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 40.)

"Divergência dos raios de luz." (Constâncio.) "Divergência de interesses, de opiniões." (Aulete.)

"Contudo, a divergência no seio do partido era mau prenúncio." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 75.) "Há, todavia, uma divergência na maneira de enunciar a ação do verbo." (Rui, *Réplica*, 422.)



"Apreciando agora certas divergências entre os dois principais gêneros, cabe observar..." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 151.) "Entre mim, de uma parte, e, da outra, o Senado e a comissão, há, na matéria, uma divergência radical." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 112.)

"Havia, contudo, profunda divergência sobre a maneira de realizá-la." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 69.) "O Conselheiro Dantas, conta esse filho seu, entrara em divergência com o imperador sobre a minha admissão no ministério." (Rui, *Queda do Império*, I, XXXIX.)

**Divergente — de, entre:**

"O jovem deputado declarou-se divergente de seus pares."

"Opiniões divergentes entre si."

**Diversão — a, por:**

"Como diversão aos nomes geográficos, aproveito o momento de agora para dizer alguma coisa do nome <Meyer>." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbaes*, 64.)

"Em uma das suas diversões pelas minhas notas e pela minha exposição preliminar, .... cuidou ver o ilustre professor ensejo precioso a brilhaturas de erudição." (Rui, *Réplica*, 383.)

**Diversidade — de, em:**

"Do encontro desses dois povos, entretanto, não podia deixar de advir um contingente verbal para o latim, dada a diversidade das duas civilizações." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 114.) "Preparou o advento de sub-raças diferentes, pela própria diversidade das condições de adaptação." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 85.)

"Bem que distanciados uns dos outros pela maior diversidade nas matérias, todos eles (os escritos) se confundem num espírito comum." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, VI.) "A diversidade no significado entre a desinência em 'al' e a desinência em 'avel'." (Idem, *Réplica*, 340.)

**Diverso — de, em:**

"O gênero dessa novela é muito diverso do da anterior."

"Totalmente diversos na origem, os atuais povoados sertanejos se formaram de velhas aldeias de índios." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 101.)

**Divertido — com, de, em:**

"Achou apenas, com o prazer de um homem astuto divertido com a astúcia alheia, que eu jogara a tempo uma cartada justa." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 112.)

"Estava com o pensamento divertido do negócio que se tratava." (Constâncio.) "Há um receio temeroso do futuro, não esquecido do passado, nem divertido do presente." (Vieira, *apud* Aulete.)

"Divertida nesse jogo, Lúcia interveio." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 17.) "Iam os discípulos divertidos na prática." (Vieira, *apud* Moraes.)

**Divertimento — com, de:**

"As meninas sempre preferiram divertimento com bonecas."

"Teatros ao ar livre, onde louros gigantes lutavam contra ferozes animais para divertimento das multidões doidas por esportes." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 2.)

**Dívida — a, com, para com:**

"Ter dívidas a alguém." (Constâncio.) "Joaquim Luís foi buscar a família, e saldar com lágrimas de gratidão uma parte da dívida em que se confessava à hospedagem do gasalhoso lavrador." (Camilo, *As Três Irmãs*, 25.)

"Jorge não consentiu, estava em dívida com ela, dizia." (Eça, *O Primo Basílio*, 90.) "Estou em uma dívida contigo, e penso que será insolúvel...." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 167.)

"Se assim é, confessemos a nossa dívida para com o movimento republicano, encarando-o como o amigo legítimo do movimento liberal." (Rui, *Queda do Império*, II, 353.) "Contudo, temos para com os fenícios uma das nossas maiores dívidas." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 15.)

**Dividido — em, entre, por:**

"Encontrara o país dividido em vitoriosos e vencidos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 291.)

"Está a cidade dividida em bairros, o reino em províncias." (Constâncio.) "Adunando-se nessa manifestação comum, essas opiniões, insuperavelmente divididas em matéria política, não celebraram aliança." (Rui, *Queda do Império*, II, 290.)

"Entretanto, dividido o país entre os jacobinos .... e os correligionários de Prudente de Moraes, .... não se sente (Rui) inclinado para nenhuma destas facções." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 197.)

"Enfeudado o território, dividido pelos donatários felizes, .... abriu-se separação radical entre o sul e o norte." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 80.) "Estando os loucos divididos por classes, segundo a perfeição moral que em cada um deles excedia às outras, Simão Bacamarte cuidou em atacar de frente a qualidade predominante." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 82.)

**Divisão — em, entre, por:**

"Divisão de uma obra em capítulos."

"Divisão de um terreno entre vários herdeiros."

"Divisão de um número por outro."

**Divorciação — entre:**

"A divorciação, a luta intestina entre os dois contraditórios." (Rui, *apud* C. Teschauer.)

**Divorciado — de:**

"O coração parece querer escapar-se do peito e voar para aquele de quem anda divorciado." (Pedro Ivo, *Contos*, 185.)

"A nação, por assim dizer, anda divorciada do governo." (Rui, *Queda do Império*, I, 31.)

**Divórcio — com, entre:**

"Estar em divórcio com os seus amigos." (Fr. D. Vieira.) "Revelava, na rebeldia aos decretos da metrópole, completo divórcio com aqueles lutadores." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 83.)

"O divórcio entre os homens de letras e a vida nacional é cada vez mais profundo." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 123.)

**Dó — a, de, por:**

"Não ter dó ao dinheiro, gastá-lo sem pesar." (Constâncio.)

"Ter dó de alguém; ter dó dos males alheios." (Fr. D. Vieira.)

"Sentir dó por alguém, ou por alguma coisa." "O próprio médico também sentiu um extraordinário dó pelas tocantes confissões do cavaleiro d'Auvergne." (Camilo, *Livro Negro*, 172.)

**Doação — a, de, entre, por:**

"A doação do afilhado provocou desavenças."

"Fez doação de seus bens à Igreja."

"Doação entre vivos, aquela que produz seus efeitos em vida do doador." (Aulete.)

"Doação por morte, aquela que tem de produzir efeito só depois da morte do doador." (Aulete.)

**Doce — a, de, para:**

"O que é amargo à boca, é doce ao coração." (Provérbio.)

"Doce de fazer, fácil, suave." (Constâncio.)

"Tem sempre a seu lado um demônio, que faz que as suas virtudes sejam doces para a humanidade e amargas para ele." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 229.)

**Dócil — a, para:**

"Dócil às mestras, .... o trabalho, a oração e o estudo fizeram-na um modelo entre todas as suas companheiras." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 26.) "Mas era preciso mostrar-se dócil aos conselhos do almirante e captar-lhe a boa vontade por um ato de obediência." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 94.) "Dócil a essa voz incitativa, Corisco apontou as orelhas, tomou o freio entre os dentes e lançou-se a correr." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 251.)

"Recomendai-o assim a vossos filhos, a tereis netas como Jerônima, com o coração forte para a pobreza, e dócil para a prosperidade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 67.)

"Essa docilidade perfeita da família reinante na Inglaterra à prática sincera do go-

verno parlamentar .... culminou na rainha atual." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 343.)

"O grupo aprovava por condescendência, até o Martins, cuja docilidade era extrema com as opiniões alheias." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 83.)

"Docilidade de maneiras." (Aulete.)

"É admirável sua docilidade em fazer tudo que lhe mandam."

**Documento — acerca de, de, sobre:**

"O mais antigo documento acerca desta questão." (Rui, *Réplica*, 317.)

"Em documento da minha tese, aos três exemplos do mestre .... contraponho todos os seguintes." (Rui, *Réplica*, 243.)

"Obteve de Lauro Müller uma comissão para estudar documentos sobre a história do Brasil em Lisboa e Londres." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 250.)

**Doença — de, em:**

"Doença de qualquer extremidade do corpo." (L. Freire, voc. *acropatia*.) "Doença das extremidades." (P. A. Pinto, voc. *acropatia*.)

"Doença na extremidade do corpo." (C. de Figueiredo, voc. *acropatia*.) "O caçula, ainda anjinho, fora para o céu com uma doença na garganta." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 56.)

**Doente — de, por:**

"Que Deus perdoe aos doentes de desesperança!" (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 158.) "Não veio à repartição hoje, por ter ficado doente de uns paços em mau estado." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 351.) "Doente do peito. Doente de amores." (Aulete.)

"Ela é doente por compota de pêssego."

**Doidice — por:**

"Sua doidice pela caixeirinha está provocando comentários."

**Doido — com, de, para, por:**

"Andar doido com alguma coisa, encantado, enamorado dela." (Constâncio.) "É doido com os filhos." (Aulete.)

"Doido de alegria. Doido de amor." (Aulete.)

"Perdera, assim, a companhia da irmã, tão boa, tão sem luxo, mas doida para se casar." (J. Lins do Rego, *Usina*, 69.)

"Doido com alguma coisa, doido por fazer alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "Quando acorda vai logo brincar com o filho. É doido por ele." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 60.) "Eu já era frangote e doido por uma estripulia." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 69.)

**Doloroso — de, para:**

"Ainda que o contrário se afigure a pessoas que têm a boa sorte de não escrever romances, a conclusão dum livro desta espécie é dolorosa de fazer-se." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 222.)

“Será menos doloroso para mim que trates com o Ângelo ou Sérgio, para se desfazerem do Barro Branco.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 316.) “Ruína a situação liberal. Decepção dolorosa para a vaidade feminina que vinha prelibando a realização de mil sonhos.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 50.)

**Dominação — sobre:**

“A dominação da alma sobre o corpo.” (Fr. D. Vieira.)

**Dominante — sobre:**

“Disponha de dois terços das munições e estava em posição dominante sobre o inimigo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 347.)

**Domínio — de, em, sobre:**

“Fosse realmente forte a esquadra chinesa, fesse ela meneada com perícia que a viesse a favorecer com o domínio do mar, e o exército japonês certamente nunca teria tornado às praias do Japão.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 126.)

“Os domínios portugueses na África.” (Aulete.) “O inquérito deixou manifesto o domínio que Ana Clarke exercera por muito tempo no espírito do duque.” (Rui, *Queda do Império*, II, 259.)

“Os males que praticaram acabaram por se converter .... nas garantias do seu domínio absoluto sobre a nação.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 76.) “Realizara-se a esperança: um absoluto domínio sobre aquela mulher.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 23.) “Dia a dia ampliara (o Conselheiro) o domínio sobre as gentes sertanejas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 226.)

**Dor — de, em, para:**

“Deixei-o com a mais violenta dor de coração.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 163.) “Não ter dor das desgraças alheias.” (Aulete.) “Teve uma forte dor de cabeça.”

“Dor no abdome.” (L. Freire, voc. *celialgia*.)

“Era uma dor para ela ver as meninas castigadas daquele jeito.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 77.) “Se é uma nova dor para esquecer as dores antigas, Deus me dê coragem para recebê-la.” (Camilo, *Livro Negro*, 27.)

**Dorido — de:**

“O acadêmico, mais dorido do descrédito de Casimiro, seguiu-lhe os passos a casa, abraçou-o com transporte.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 144.)

**Dotado — com, de, em, por:**

“Não há de querer aceitar das mãos dela um genro dotado com quantas virtudes podem adornar o rei da criação.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 144.) “Eu, se tivesse uma filha, havia de procurar-lhe marido dotado com os verdadeiros bens da vida.” (Idem, *ibidem*, 155.)

“Suponde os mais admiráveis modelos de construção naval, dotados dos mais perfeitos tipos de armamento.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 181.) “Escriptores bem subsidiados pelo tesouro nacional, mas dotados de uma grande e estéril preguiça, também nacional.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 112.)

“Enquanto o sufrágio se achar estreitamente circunscrito por limites superficiais e arbitrários, que o restrinjam a certas classes de cidadãos, não melhor dotados em capacidade política do que as classes excluídas....” (Rui, *Queda do Império*, II, 430.)

“Bem dotada pelo padrinho, não lhe faltaram pretendentes.”

**Douto — em:**

“Douto nas ciências experimentais.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

**Doutor — de, em:**

“Maneiras de dizer que, ignoradas de não poucos dos nossos doutores de língua e de gramática, os levam a ver despropósitos de sintaxe onde convém reconhecer uma castiça propriedade de nossa fala.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 276.)

“Os doutores na arte matar .... têm definido bem o papel das florestas como agente tático precioso.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 238.) “Doutor em medicina, leis, teologia.” (Constâncio.)

**Doutorado — em, por:**

“Estava aí, de passagem por Lisboa, o notável jesuíta Pe. Silveira da Nóbrega, .... doutorado em filosofia e teologia pelo ‘Ignatius Kollege’, de Valkenburg.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 21.)

**Doutrina — acerca de, relativa a, sobre:**

“Doutrina acerca dos árias.” (L. Freire, *arianismo*.)

“Doutrina relativa aos árias.” (C. de Figueiredo, *arianismo*.)

“Requintou (Castilho) na doutrina sobre o uso da língua pura nas palavras e nas construções, aborrecendo neologismos e barbarismos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 88.)

**Dubiedade — de:**

“Para evitar anfibiaologia ou dubiedade de sentido.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 113.)

**Duelo — com, de, entre:**

“Tem um duelo com alguém.”

“O golpe de vista avisado em desafio aos ímpetos do instinto, o duelo do cérebro e do músculo.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 343.)

“O duelo entre os dois jornalistas não teve graves consequências.”

**Duplicidade — de, em:**

“Certos vidros dão uma duplicidade de imagens do mesmo objeto.” (Fr. D. Vieira.)

“Com vários outros verbos ocorre a mesma duplicidade no jogo dos complementos.” (Rui, *Réplica*, 361.)

**Dureza — com, de, para com:**

“Não sei por que tamanha dureza com os filhos.”

“Grande dureza de coração. Dureza de estílo.” (Fr. D. Vieira.)

“A dureza das nações européias para com as suas colônias, não pode servir de modelo à política do Brasil para consigo mesmo.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 131.)

**Duro — a, com, de, para, para com:**

“Pois ouvidos tão duros das asperezas da cacofonia podiam lá sentir as inarmonias muito menos graves do eco?” (Rui, *Réplica*, 69.)

“Tinha que ser duro com o povo.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 190.)

“Duro de ceder, de sofrer, de andar.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

“Duro de persuadir, de dobrar.” (Constâncio.)

“Duro de boca.” (Fr. D. Vieira.)

“Terra de caatinga era dura para trabalhar, cheia de pedra.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 158.) “Lindos abrolhos, lindos para os olhos, duros para a vida.” (Camões, *apud* Aulete.)

“— Limpa as lágrimas, Cristina: não aparesças assim diante de teu pai, que me acusará de duro para ti. Bem sabes que sagrado dever eu vou cumprir, minha filha.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 201.)

“Abul-Hassã, cativo em uma arrancada, obtivera pela sua ciência agrônômica não só um tratamento menos duro do que era usual entre os cristãos para com os servos, mas até, por fim, a liberdade.” (Herculano, *O Bobo*, 128.)

**Dúvida — acerca de, com, de, de que, em, quanto a, que, sobre:**

“O Sr. M. J. Brito .... confessa-me que, em meia dúzia de pontos, tem dúvidas acerca da linguagem.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 73.)

“Ter dúvida com alguém.” (Fr. D. Vieira.)

“Não houve dúvida de se fazer, e se fez.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

“Também não há dúvida de que os filhos das cabras são cabritos.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, II, 12.)

“Não teve igualmente dúvida em empregar ‘frada’ como feminino de ‘frade’.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 254.) “Como sabes que sou idealista, não terás dúvida em acreditar que olhei para aquele homem pelo prisma da minha imaginação.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 7.) “O ato do Governo podia ter dúvida na aprovação.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 49.)

“Embora eleito pela Província de Pernambuco, havia dúvidas quanto à câmara reconhecer sua vitória.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 103.) “Desde o começo do jogo, que se está jogando, nunca tive a menor dúvida quanto ao seu resultado final.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 93.) “Não fique dúvida alguma quanto ao emprego da prep. ‘de’ com o verbo ‘abundar’.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 299.)

“Não há dúvida nenhuma que, sob a república atual, as nossas liberdades são incomparavelmente inferiores às que nos restavam sob a monarquia.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 405.) “Não há dúvida que na comparação de império a império, o uso e exercício dele foi muito mais humano e benéfico.” (Vieira, *Sermões*, IX, 194.)

“Ele me tranqüilizou, dizendo-me exatamente que não podia ter dúvidas sobre a minha correção.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 186.) “Quem viu entrar, como eu vi, não pode ter dúvidas sobre os sucessos de tal caçada.” (C. Neto, *Imortalidade*, 65.) “Não pode haver, logo, dúvida nenhuma sobre a genuidade dos resultados.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 145.)

**Duvidoso — de, em:**

“Que diz V.ª S.ª? — perguntou a velha, duvidosa do seu ouvido.” (Camilo, *A Enjetada*, 230.) “Duvidoso do resultado.”

“Parece que está duvidoso em crer um tamanho excesso, porque o contradiz a experiência.” (Vieira, *Sermões*, IX, 10.)

# E

## Ébrio — com, de:

“Todos se mostravam inteiramente ébrios com a vitória.”

“Ébrio da glória.” (Constâncio.) “Ébrios de amor e desejos.” (Garrett, *apud* Aulete.) “Ébrio de luxúria, exasperado pela invocação de Alexandre, o monstro, recobrado o alento, acometeu-a, rugindo.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 278.)

## Eclipsado — com, em, por:

“O pássaro tinha o corpo eclipsado com as longas asas.”

“Esse abumbramento passageiro da realeza, eclipsada na moléstia que abateu o chefe do Estado e temporariamente o seqüestrou de toda ação efetiva na política ministerial ....” (Rui, *Queda do Império*, I, 304.)

“A lua eclipsada pela terra.” “Nome eclipsado por outro mais famoso.”

## Econômico — de, em:

“Sua filha é muito econômica de palavras.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 163.)

“D. Carlota era econômica até à avareza nos gastos domésticos.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 99.)

## Editorial — acerca de:

“Anteontem, à hora em que escrevíamos o nosso editorial acerca da guerra civil, .... passavam, em Valença, os fatos bárbaros noticiados ontem por um dos nossos mais beneméritos colegas.” (Rui, *Queda do Império*, I, 157.)

## Educado — em, entre:

“Os borgonheses, .... educados nas idéias da absoluta lealdade, davam-lhe toda a certeza de que não abandonariam aquela de quem as tinham recebido.” (Herculano, *O Bobo*, 74.)

“Mãos sinceras, educadas na cultura da lei, disciplinadas na experiência do governo.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 55.) “Adelaide foi educada nesses hábitos e nessas idéias.” (M. de Assis, *C. Fluminenses*, 136.)

“Educado entre os melhores modelos.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 74.)

## Efeito — de, em, sobre:

“Para efeito de dar alcance ao que se deseja.” (Dic. de Moraes.)

“Natural é que agora, contando com os efeitos ordinários do tempo na memória dos homens, se animem a metê-las de novo em questão (as provas) para contestar-lhes a veracidade.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 252.)

“Paliem a sua tortura comendo uma batata inculta, .... cujos efeitos tóxicos sobre os órgãos do sistema nervoso .... são violentos e rápidos.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 33.) “Tão persuadido me acho, pela experiência, do pouco efeito das baterias de terra sobre navios que as costeiem ....” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 192.)

## Eficácia — contra, de, em:

“É um remédio de comprovada eficácia contra o reumatismo.”

“Assim o gentio, por meio da doutrina evangélica, que tem a eficácia de matar e comer, morto deixa de ser gentio, e comido se converte em cristão.” (Vieira, *Sermões*, IX, 121.)

“Só a má fé poderá ridicularizá-la (a homeopatia), não lhe reconhecendo a eficácia em enfermidades da alma tão graves como era então a minha.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 127.)

“Maria Eusébia valia tanto no ânimo de Frei Lázaro, que vingou convencê-lo da eficácia dos exorcismos na zanga endiabrada que Miquelina lhe tinha a ela.” (Idem, *A Enjeitada*, 53.)

## Eficaz — contra, em, para:

“Remédio eficaz contra a impolidez eventual dos vocábulos, é o neologismo grego.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 30.)

“Cozimento do sumo da contra-erva e do fedegoso, tão eficazes nas febres podres.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 245.)

“A Tríplice-Aliança desquêtava a ambas essas nações, insuficientes cada uma de per si para lhe resistirem, mas eficazes para a conterem, se juntassem a sua influência e o seu poder.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 210.)

“Qualificar a sua candidatura como a única eficaz para desmanchar o encalhe atual, seria atribuir à força de que esse elemento é expressão, o privilégio de remediar um caso do governo.” (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 163.)

## Eficiente

### Eficiente — a:

“Quanto mais selvagens suas contorções, tanto mais eficientes pareciam a seus companheiros de olhos arregalados.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 310.)

### Égide — a, de:

“Dava-me, até a honra de considerar a minha opinião, tão sucintamente enunciada, como capaz de ser égide a um trabalho daquela altura e solidez.” (Rui, *Réplica*, 246.)

“A égide da pátria.” (Constâncio.)

### Egoísmo — em:

“O meu egoísmo na dor não vai tão longe.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 9.)

### Egoísta — com, de:

“Somos dignos um do outro pela força atrativa do padecimento. Sejam egoístas com os nossos cabelos brancos, não é assim?” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 161.) “O marquês, bom marido a todos os respeito, dera todas as explicações, e convencera sua mulher de que fora um vil egoísta com Laura, para ser um austero respeitador do tálamo conjugal.” (Camilo, *Livro Negro*, 44.)

“Vamos passar algumas horas da noite com os nossos pais, Maria. Não sejamos egoístas da nossa felicidade.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 55.) “É necessário que sejas egoísta da vida, neste momento.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, III, 201.)

### Egresso — de:

“Egresso de uma comunidade religiosa.” (Constâncio.)

### Eivado — de:

“Mestres desta ordem têm sempre uma vida eivada de amarguras.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 86.) “Era um homem frio, eivado de um ceticismo tranqüilo e inofensivo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 504.)

### Elegância — de, em:

“Na elegância do talhe e do gesto, na inteligência ladina do olhar, via-se entretanto que esse tipo devia vencer e dominar.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 205.)

“Janotismo, casquilhice, elegância no traje.” (Aulete, voc. *catilismo*.)

### Elegante — em:

“Era elegante nas maneiras, na atitude, no sorriso, no traje, tudo mesclado de uma certa severidade que era o cunho do seu caráter.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 87.)

### Eleição — de, entre, para:

“Eleição de domicílio, designação de um lugar onde os atos da justiça possam ser notificados.” (Aulete.)

“Ainda nos casos em que é livre a eleição entre a próclise e a ênclise, propende pelo comum à primeira Duarte Nunes.” (Rui, *Réplica*, 305.)

## 157

## Elogio

“Desde a eleição para presidente da República, .... era manifesta a luta entre Deodoro e o Parlamento.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 159.)

### Eleito — a, para, por:

“Atinge por fim as paragens pouco apetecidas, amaninhadas pelas secas, eleitas aos roteiros lentos e penosos das missões. (E. da Cunha, *Os Sertões*, 100.)

“Se assim era, havemos julgá-la eleita para alguma estremada heroicidade, das que passam obscuras como o perfume da violeta humilde.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 65.) “O parlamento, eleito para combater a abolição imediata, votou-a quase por unanimidade.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 73.)

“Presidente eleito pela vontade livre do povo.”

### Elemento — de, para:

“As palavras são os elementos do discurso.” (Aulete.) “Um de seus discípulos perguntou-lhe quais eram os mais importantes elementos de bom governo.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 26.)

“Tinha elementos agora para desancar os outros, os consagrados, os que têm editores e não têm talentos, os da Academia.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 369.) “Ainda havia elementos para uma tentativa qualquer.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 347.)

### Elevação — a, para:

“Não podemos deixar de negá-lo (o princípio) hoje, e com mais força, ao presidente atual, cuja elevação ao governo resultou dessa nossa atitude para com o seu antecessor.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 141.)

“Creio que aquela elevação para o céu era uma expansão do reconhecimento.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 65.) “A desgraça parece que mata o poder destas elevações para o infinito, que se não conhece.” (Idem, *ibidem*, 261.)

### Elevado — a, por:

“Elevado a grandes alturas.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Elevado à mais alta dignidade.”

“Considerou-a tão elevada pelas virtudes, que a fez sua esposa, e reabilitou-a de desventuras passadas.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 208.)

### Elo — entre:

“Veneza era o elo entre o Oriente e o Ocidente. Viam-se ali escravos da África, negros como carvão, negociantes de especiarias da Arábia, mercadores de seda da China.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 62.)

### Elogio — a, de:

“No delírio de elogios a D. Pedro II, há quem garanta que ele tinha as virtudes de um verdadeiro Marco Aurélio.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 76.) “Em



grande elogio à sua capacidade, dizia-se que o ilustrado bispo de Viseu, então secretário de Estado, não se dedignava de consultá-lo em melindrosos casos de política." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 42.)

"Prossegue no elogio da educação da mocidade minhota, louvando os pais que aperreiam os filhos." (Camilo, *Mosaico*, 110.)

**Eloqüente — para:**

"Os (documentos) que existem, porém, são eloqüentes para o caso especial que consideramos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 101.) "Não me respondia, e o seu silêncio de então é hoje bem eloqüente para mim." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 60.)

**Emaciado — de:**

"Muitas (mulheres), agrupadas em torno da figura hercúlea, vermelha e ruiva de Raulino Uchoa, com a distinção de tipo de outra raça, entre os ovinos, emaciados de privações, minados pelos tóxicos das raízes de mucunã." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 225.)

**Emancipação — de:**

"Antes de sua emancipação do pátrio poder, o filho não pode administrar seus bens."

**Emancipado — de, por:**

"Emancipado das conveniências interesseiras e balordas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 110.) "Tinha uma concepção da beleza feminina, dessa natureza privilegiada, emancipada dos modelos de outras raças." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 99.) "Era o tempo em que os trigos desmamam da terra-mãe e emancipados da velha raiz exausta, criam voluntariedade, pulam, grimpam para o sol em ímpetos sedentos de maturidade." (Manuel Ribeiro, *A Planície Heróica*, 8.)

"Um menor emancipado pelo casamento." (Fr. D. Vieira.)

**Embaçadela — a:**

"Foi um ato de consciência; porque o papelucho, vendido por 10 réis, seria uma fraude escandalosa; e ainda de graça, é uma embaçadela à curiosidade pública." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 286.)

**Embaciado — de, por:**

"Falou-me dela com tanto espírito, com tanta ternura, e com os olhos embaciados de lágrimas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 170.)

"Parou de novo contemplando a figura branca, o olhar embaciado agora por uma sombra espessa de melancolia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 376.) "A vista era baça, e o colorido da pupila pálido como a luz embaciada pelos raios do sol." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 137.)

**Embalado — com, de, em, por:**

"Embalado com vãs promessas."

"Aí, sob o mesmo céu benigno, embalado na mesma vaga azul do Mediterrâneo, .... ele vivera o seu primeiro sonho de amor." (Afrânio

Peixoto, *A Esfinge*, 61.) "Deviam dormir ali o sono ébrio do maxixe, embalado no murmúrio do nosso reconhecimento." (Rui, *Queda do Império*, I, 133.)

"No Peru, as crianças ao nascerem têm o berço embalado pelas vibrações da terra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 132.) "Atirei o depósito de ervanário à rua, e consegui adormecer embalado pelas minhas esperanças." (Camilo, *Cenas da Foz*, 146.)

**Embaraçado — com, de, em, por, sobre:**

"Rogério, um momento embaraçado com os raciocínios do Pe. Silveira, .... apresentou com vigor o seu dogma de artista." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 47.) "A consciência embaraçada com culpas, remorsos." (Constâncio.) "Chegou à portinhola da traquitana, oferecendo o braço à criada, que se viu embaraçada com o cortejo das pessoas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 151.)

"Ficou embaraçado do que viu." (Constâncio.) "Prenderam-lhe a uma perna as rédeas do macho, que, .... embaraçado de tal tranbollo, se desembarçou dele a coices." (Camilo, *A Enjeitada*, 105.)

"Dizia para o Pena, em voz baixa, o Martins, embaraçado em ser franco sobre o assunto." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 119.) "Forçada a fazer as honras da casa, via-se embaraçada no seu mutismo." (Ciro dos Anjos, *O Amante Belmiro*, 150.) "Alberto, embaraçado na réplica para que não estava preparado, respondeu com menos prontidão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 166.)

"Cabeleira embaraçada pelo vento." "Iniciativa embaraçada pela falta de interesse dos governantes."

"A primeira vez que Mendonça foi a Mata-cavalo achou-se embaraçado sobre a maneira por que falaria a Margarida; a viúva tirou-o do embarço, tratando-o como se nada houvesse entre ambos." (M. de Assis, *C. Fluminenses*, 30.)

**Embarço — a, com, de:**

"Minha presença no seio da comissão especial era um embarço à velocidade almejada." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 114.) "Não haverá .... mais embarços à fronteira defendida por D. Luís de Mascarenhas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 18.) "Isso criava sérios embarços ao serviço público." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbaís*, 21.)

"Seu embarço com a moça foi notado por todos." "Está em sério embarço com os credores."

"Para evitar-lhe o embarço de pedir-me minha filha, previno-o que não deve instar por que eu o ouça esses minutos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, 90.) "Toda a restrição à publicidade importa, logo, em embarço de circulação." (Rui, *Queda do Império*, I, 9.)

**Embaraçoso — para:**

"A questão, portanto, não é embaraçosa para os críticos de boa fé." (Rui, *Réplica*, 562.)

**Embargado — de, em, por:**

"Embargado dos membros, paralítico." (Aulete.)

"Voz embargada na garganta."

"Embargada pelos soluços, calou-se." (Camilo, *A Enjeitada*, 26.) "Ele tem razão, mamãe — balbuciava a moça, com a voz embargada pelo hercúleo esforço para conter o pranto." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 222.)

**Embargo — a, de, em:**

"Irrita-se e resolve pôr embargos à desordem." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 179.) "Venidos os últimos embargos a essas inveteradas usurpações, há de ver-se agora se mandam ou não largar-me esses territórios." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 17.) "Mas eu no teu caso não punha embargos ao casamento, ainda que fosse daqui a alguns meses, porque o Gomes não me parece mau rapaz." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 176.)

"Embargo de navios no porto." (Constâncio.) "A própria humanidade instruída pode, sem embargo da influência das teorias, preservar ilenos certos sentimentos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 71.) "Embargo dos membros; embargo da fala." (Fr. D. Vieira.)

"Vimos a fazer embargos nos frutos, a requerimento de Fernando de Ataíde." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 99.)

**Embascado — com, por:**

"Ficou embascado com o que presenciou."

"Crer-nos-ão ainda embascados pelo seu esparramo e ainda não terão tido tempo de ultimar o arranjo de seus quartéis." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 331.)

**Embastido — de:**

"Um olhar para o dossel tauziado de estrelas que se ergue lá no alto, para a majestosa Via-Láctea, embastida de brilhantes cachos de pontos cintilantes, revela-nos uma estranha saga, cuja prolongada duração desafia qualquer conjectura." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 195.)

**Embate — com, contra, de, em, entre:**

"O embate de um navio com outro." (Morais.) "Vede como saíram as duas do embate com os gigantes da força." (Rui, *Campanha Presidencial*, 113.) "Embate de um navio com outro." (Constâncio.)

"No embate estúpido da perversidade contra a barbaria, apareceu uma função digna daqueles eternos condenados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 89.) "Embate das ondas contra os penhascos." (Morais.)

"Se não suporta o contato destas opiniões, o embate destes movimentos, a monarquia não é digna de existir." (Rui, *Queda do Império*, I, 111.) "Embate de dois cavaleiros na justa." (Morais.)

"O embate das ondas no navio." (Morais.)

"Embate do vento nas velas." (Idem.)

"Embate entre dois cavaleiros em luta."

**Embebido — de, em:**

"É uma frase de muçulmano, embebida de fatalidade." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 115.) "No fim da vida, embebido de leituras filosóficas, .... o Imperador compreendia ter cada qual o direito de pensar livremente." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 129.)

"A viúva disse-lhe o número; o médico, porém, estava tão embebido em ouvi-la falar, que não o decorou." (Machado de Assis, *Contos Fluminenses*, 99.) "Desapareceram as duas brigadas, embebidas de todo na casaria indistinta." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 593.) "Embebido na sua mágoa, parecia estranho a quanto o rodeava." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 297.) "Mudou de posição, sem olhar para trás, com o pensamento todo embebido na poesia dessas realizações." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 154.)

**Embeigado — por:**

"Agora, se estás tão embeigado pela sujeira, que não tenhas ânimo de a deixar, isso é outra coisa." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 276.)

**Embevecido — a, com, em, por:**

"Estava todo embevecido a pensar nesta simpatia, quando voltou por acaso o rosto e deu com os olhos de Nini, que o fitavam sem pestanejar." (A. Azevedo, *Casa de Pensão*, 112.)

"Estava embevecido com aquele 'home', mas o seu encanto maior era o jardim." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 89.)

"Lembra-me que estás embevecido na ambição das riquezas." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 159.) "Alguns sandeus que se deixaram morrer de fome, embevecidos no paradoxo da ciência." (Idem, *Cenas da Foz*, 7.)

"Rui ficou embevecido por aquele genro tagarela e talentoso." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 241.)

**Emborcado — em:**

"Saiu para a noite brumosa e foi bater à casa de Sardoeira, que dormia emborcado nas banhas tépidas de Corália." (C. Neto, *Treva*, 16.)

**Embotado — para:**

"Não tinha as iguarias cáusticas, que são, na sociedade dos segundos, o despertador de um paladar embotado para as sensações brandas." (Camilo, *Livro Negro*, 39.)

**Embriagado — com, de, por:**

“Embriagado com vinho, com o perfume da lisonja.”

“Maria, que pouco antes se recolhera a casa embriagada da geral alegria, soube a súbita notícia da derrota.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 257.) “Todas estas vertigens, que aparentemente me dão o caráter de um homem embriagado de felicidade, são misturadas de uma espécie de náusea de mim próprio.” (Idem, *A Neta do Arcebispo*, 28.)

“A arremetida dos invasores, embriagados por vislumbres de vitória, .... lhe era o recurso tremendo de uma defesa surpreendedora.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 335.)

**Embrulhado — com, em, por:**

“Se qualquer daqueles patifes tentasse prejudicá-las, estava embrulhado comigo.” (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 57.)

“Lá estaria à janela ou no paredão a esperá-lo, embrulhada no chailinho de lã.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 74.) “Embaixo, fluía a cascatinha resguardada pelas cajazeiras embrulhadas nos seus fichus de trepadeiras.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 138.)

“Ou então o governador atual desse Estado, não sabendo o que faz, podia ser inconscientemente, embrulhado por mim.” (Rui, *Correspondência*, 105.)

**Embuchado — com, de:**

“Romão Pires ainda não pudera articular palavra, embuchado com a vista da voracidade incrível do irmão de seu amo.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 81.)

“Cidade covarde e miseranda, recolhida no bioco da timidez, abafada a impostos e embuchada de soldados.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 108.)

**Emenda — a, com, de:**

“Ouví esta noite que se propôs, ao Senado, uma emenda ao seu Regimento.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 11.)

“Emenda com retalhos não é aconselhável.”

“Ainda não fez a emenda das provas.”

**Emérito — em:**

“A primeira coisa que fazem, é aprender o abecê e, afinal, toda a exigência da arte em que são eméritos: conhecer os ‘ferros’ das suas fazendas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 122.)

**Emigração — de, para:**

“Emigração de um país para outro.”

“Medidas mais repressivas contra a emigração para os portos brasileiros.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 92.) “A emigração dos portugueses para o Brasil.” (Fr. D. Vieira.)

**Eminente — a, em, sobre:**

“Saiu ele da quinta para ganhar o ponto mais eminente das avenidas de Calvados.” (Camilo, *A Enjeitada*, 72.)

“Pessoa eminente em virtudes.” (Fr. D. Vieira.) “Pessoas eminentes em dignidade, saber.” (Morais.)

“Eminente sobre o mar.” (Morais.)

**Emocionado — com:**

“Os liberais, emocionados com aquela morte súbita, fizeram realizar em São Paulo uma sessão cívica, em honra do correligionário desaparecido.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 109.)

**Emoldurado — de:**

“Retirou as duas malas e os livros que enchiam o seu pequenino quarto sempre florido, com uma janela emoldurada de ramas, abrindo para o quintal.” (C. Neto, *Treva*, 5.)

**Emanado — por:**

“Os olhos dele, emanados pela cogitação, subiam do livro ao teto e baixavam do teto ao livro, cegos para a realidade exterior, videntes para os profundos trabalhos mentais.” (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 46.)

**Empapado — de, em, por:**

“O feno empapado de sangue.” (Morais.) “Os campos empapados em sangue.” (Constância.)

“O patear cadente dos cavalos fazia um ruído cavo na terra empapada pela chuva.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 13.)

**Emparceirado — a, com:**

“Madonas emparceiradas a fúrias.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 199.)

“Aí foi que o abade, emparceirado com o relojoeiro Vergara e outros sujeitos, .... ganhou basto dinheiro.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 93.) “Se eu suprimi o Bernabé emparceirado com o Ambrósio, foi porque me persuadi estupidamente que o fato histórico se podia dispensar da intervenção do aliás respeitável Bernabé, com quem não tenho a menor desinteligência.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 344.)

**Empastado — de:**

“A condessa afastou das fontes os cabelos empastados de suor.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 212.)

**Empatado — por:**

“E não se conformava com o romance passionai sem desenlace, empatado pelo egoísmo de ambos.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 209.)

**Empecilho — a, para:**

“Era esse o maior empecilho à realização de seu sonho.”

“Também não considerava a farda empecilho para alguém aspirar à suprema magistratura.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 246.)

**Empedrado — em:**

“Assim devia ficar uma família de Pompéia, de súbito empedrada na invasão da lava fulminante.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 213.)

**Empedramento — com:**

“O empedramento com lajes desiguais não deu bom resultado.”

**Empenhado — em:**

“Eram mais de mil baionetas, quase toda a coluna, empenhadas no conflito.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 420.) “Paulo estava empenhado numa observação detida e mal dissimulada.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 378.) “Custódio de Melo, aquele ministro outrora tão empenhado em evitar a eleição de Rui ...., chefiava a revolta.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 178.)

**Empenho — de, em, por:**

“Como explicar-lhe o encançado empenho de arrastar-me à picota dos escrevedores reles!” (Rui, *Réplica*, 31.) “Mas por que tem V. tanto empenho de ir para essa cadeira?” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 168.) “Tivera carta de suas primas no Douro, com grande empenho de procurar uma mestra para meninas.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 195.)

“Era tanto o seu empenho em penetrá-lo (o passado), que às vezes, com muito esforço de memória, conseguia articular fragmentos dispersos de algumas reminiscências.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 77.) “Parecia que ela nutria um empenho intencional na evocação da tragédia.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 69.)

“Manifestou grande empenho por que o sobrinho não se metesse em política.” “Fazer empenho por conseguir alguma coisa.” (Fr. D. Vieira.)

**Emperrado — em, por:**

“Carro emperrado na escavação das últimas enxurradas.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 78.) “Emperrado no crime, no pecado.” (Fr. D. Vieira.)

“Seguiam devagar (as colunas), emperradas pelos canhões onde se revezavam soldados ofegantes em auxílio aos muarens.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 269.)

**Empobrecido — em, por:**

“Sangue empobrecido nas hematoses incompletas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 78.)

“Região empobrecida pelas secas.”

**Empoeirado — de:**

“Os pequenos olhos azuis, de um azul do céu empoeirado de neblinas, brilhavam no fundo das órbitas sombrias.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 212.)

**Empolgado — por:**

“E de todas as vezes os juizes ficavam tão empolgados pela sua beleza, que a mandavam em liberdade.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 61.)

**Empossado — de:**

“Uma vez empossado da licença, começou logo a construir a casa.” (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 6.)

**Empregado — a, em, para, por:**

“Heroísmo gigantesco, empregado a serviço da iniquidade.” (Rui, *Queda do Império*, I, 206.)

“Um cabo de esquadra, empregado na comissão de engenharia, .... adivinhou-lhe o intento.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 567.) “Já falamos outro dia nas tentativas empregadas em obter a demissão do atrevido.” (Rui, *Queda do Império*, I, 212.) “Quanta energia mal empregada na desorientação dos processos agrícolas!” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 155.)

“As vezes a forma diminutiva não era empregada para indicar proporções exiguas.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 133.) “Ainda na época clássica ‘tratante’ é uma palavra honestamente empregada para os que se dedicavam ao ‘trato’ de mercadorias, ao comércio.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 34.)

“O restante da herança foi empregado pelo moço no pagamento de pequenas dívidas.”

**Emprego — de, em:**

“O emprego de um vocábulo na acepção figurada.” (Aulete.)

“É uma árvore cuja casca tem emprego nos curtumes.”

**Empuxo — em:**

“Era o último empuxo no desânimo geral.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 349.)

**Emulação — com, entre:**

“Sua emulação com o vizinho é antiga.” “Não sei como acabará essa emulação entre os dois comerciantes.”

**Êmulo — de, em:**

“Cartago, êmulo de Roma.” (Constância.) “Soldados que eram arremessados sobre o inimigo por duas vontades êmulas de glória.” (Herculano, *Eurico*, 56.)

“Organizador da atividade espiritual da Espanha, como D. Diniz, seu êmulo em poesia e letras, foi em Portugal.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 163.) “Frei João não conhecia êmulo na veemência dos afetos e nas explosões da voz sonora.” (Rebello da Silva, *apud Aulete*.)

**Enamorado — de:**

“Olhava fito o céu por um dos respiradouros, como enamorado da lua.” (C. Neto, *Miragem*, 109.)

**Encabulado — com, por:**

“Pedi-lhe que me levasse lá, um dia, caso eu não tivesse ficado encabulado com o incidente.” (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 158.)

“Não pôde continuar, encabulado pela presença da moça.”

**Encadernação** — em:

“A encadernação em percalina custa mais barato.”

**Encadernado** — com, de, em:

“Grandes livros encadernados com capa de bezerro.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 23.)

“*Horas Marianas* encadernadas de marfim, veludo, prata e madrepérola.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 321.)

“Livros encadernados em couro.” “Encadernadas em pergaminho, com o Breviário do Padre Vicente, lá estavam algumas cartas do primaz das Espanhas.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 65.)

**Encafunado** — em:

“Não se via o inimigo — encafunado em todas as socavas, metido dentro das triqueiras-abrigos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 394.)

**Encaixado** — em:

“Esporas de latão amarelo nos tacões rasos, encaixadas nos largos estribos de madeira.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 68.)

**Encaixe** — em:

“O encaixe do espigão na linha.”

**Encambulado** — a, com:

“Os partidos bebem sangue, e chafurdam em torpezas, com a autoridade pública encambulada às suas orgias.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 168.)

“Está sempre encambulado com vagabundos.”

**Encaminhado** — a, em para:

“Todos os seus pensamentos são encaminhados a coisas de honra e bem comum.” (Constâncio.)

“Bem encaminhado na política.”

“Veja cada um se o serve e se o ama, e daí infira se vai bem encaminhado para o último fim.” (Vieira, *Sermões*, IX, 252.)

**Encaminhamento** — em:

“Devo a você meu encaminhamento na vida.”

**Encantado** — com, de, por:

“A preguiça compraz-se lendo-os, e fica encantada com poder percorrer trinta tomos num quarto de hora.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 227.) “Estou encantado com a vista deste quadro.” (Aulete.) “Convertou com ela durante meia hora, e tão encantado ficou com as maneiras, a voz, a beleza de Madalena, que ao chegar a casa não pôde dormir.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 98.)

“Encantado dos efeitos da boa alma e grande engenho do romancista francês.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 9.) “Murmurou o capataz, encantado da invenção.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 342.)

“Ficou encantado por encontrar ali um velho amigo.” “Encantado pela graça da moça.”

**Encanto** — para, por:

“Por cima das franjas negras dos montados assomavam serranias azuis que eram um encanto para os seus olhos e que se lhe tinham já tornado familiares de tanto as contemplar.” (Manoel Ribeiro, *Planície Heróica*, 98.)

“Já não sinto aquele encanto pelas grandes viagens.”

**Encarapinhado** — de:

“A freguesia era um vasto coqueiral, sobre chão pardo de areia, encarapinhado de moitas de gravatás.” (Coelho Neto, *Treva*, 82.)

**Encargo** — de, para com:

“Recebera ainda .... o encargo de pastorear esse diminuto rebanho da povoação fenícia.” (Herculano, *Eurico*, 11.)

“Se não pudermos obstar ao suicídio de um sistema, cumpriremos, ao menos, um resto de encargo para com a pátria, a civilização.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 159.)

**Encarrapitado** — a, em, sobre:

“Filhos escanchados nos quadris desnalgados, filhos encarrapitados às costas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 608.)

“Encarrapitado na magra cavalgada.” (Taunay, *Inocência*, 54.) “Luziam janelinhas de Monte Real, encarrapitado no cerro.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 75.)

“Encarrapitados ambos sobre os surrões prenhes de mantimentos.” (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 144.)

**Encarregado** — a, com, de, por:

“Foi este um dos muitos serviços encarregados aos jesuítas.”

“Consciência encarregada com feias culpas.”

“Advogado de boa fama e encarregado de alguns litígios de Antônio Pereira.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 24.) “Devemos ir primeiro à Rua de Santo Honorato falar com um tabelião, que está encarregado da venda.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 88.) “Introduziram em Calvados um capelão também encarregado de feitorizar as quintas.” (Camilo, *A Enjeitada*, 54.)

“Das legislações modernas também não conheço nenhuma que dê ao indivíduo encarregado pelo testamento de lhe escrever a última vontade o nome de ‘escritor do testamento’.” (Rui, *Réplica*, 528.)

**Encartado** — em:

“Não obstante o silêncio dos vates encartados na hinologia patriótica, a maioria da imprensa antecipou-se-me no vigoroso esforço da justiça.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 239.)

**Encastoad** — de, em:

“Empunhava com donaire leve bengala encastoad de ouro.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 115.)

“Pedras preciosas encastoadas em ouro.”

**Encerrado** — com, em:

“Era outra, diversa, insensível, encerrada consigo, como se de vez o ser moça tivesse apagado da memória dela todos os longos anos da meninice encantada.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 282.)

“Encerrado na sua biblioteca, consagrou três lustros de trabalho solitário à composição da sua grande obra.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, VIII.) “Vivia encerrado no meu quarto.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 205.) “Chamado o partido liberal, a reforma pareceria uma revolução natural do seu programa, o desempenho de uma promessa explícita ou implicitamente encerrada na sua fé política.” (Rui, *Queda do Império*, I, 14.)

**Encharcado** — de, em:

“Encharcado de vinho.” (Constâncio.) “Como andava nessa ocasião encharcado de finanças, nada lhe pareceu mais importante do que evitar a vitória dos ultrafederalistas.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 152.)

“Moralmente gasto, materializado, encharcado no desprezo do ideal.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 203.) “Encharcado em vícios.” (Constâncio.)

**Enchimento** — com:

“Enchimento com paina ou lã só se usa em almofadas de custo elevado.”

**Encimado** — a, com, de, em, por:

“Encimado ao trono.” (Cf. L. Freire, *encimar*.)

“Igreja encimada com uma cruz.” (Veja L. Freire, *encimar*.)

“Torre encimada de um artístico zimbório.”

“Quem soubesse ler a simbólica das arrogantes armas encimadas nos portões das quintas...” (Camilo, *apud* Aulete.)

“Sobre as cadeiras .... avulta um símbolo ....: um navio do tráfico, embandeirado em gala, e uma gargalheira encimada pelas câs de um sexagenário.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 102.)

**Encolhido** — de, em, perante, sob:

“Tão velha (a camisola) e encolhida das lavagens, que mal o cobria até o umbigo.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 49.)

“Encolhida de frio e embandeada no mantê-lo até à altura dos olhos.” (Rebello da Silva, *apud* L. Freire.)

“O evadido caminhava de cabeça baixa, braços cruzados, muito encolhido em um casacão escuro.” (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 103.)

“O citado verbo ainda menos força prediativa tem, pois a sua significação quase se apaga encolhida perante a de ‘significar’.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 23.)

“Mas, de repente, encolhido sob o peso do Direito dos romanos, guinou a caravela da

sabença para de mais perto responder ao Morgado.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 158.)

**Encomenda** — a:

“Minhas encomendas a essa casa são sempre executadas com presteza.”

**Encomendado** — a, para:

“Pessoas encomendadas à sua guarda.” (Moraes.) “Quadros encomendados aos maiores artistas da época.”

“Entra-se agora na obra de Buçac, encomendada para substituir os antigos barros.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 281.)

**Encômio** — a:

“Uma fé-de-ofício de burocrata inofensivo e tímido, repleta de encômios ao desempenho de missões oficiais.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 298.)

**Encontradiço** — com, em:

“Fazer-se encontradiço com alguém.”

“Fizera-se agora mesmo encontradiço em Guarujá, perto de Santos, onde o futuro presidente e sua família passavam uma estação de banhos.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 102.)

**Encontrado** — com, em, por:

“Exercícios de sua natureza tão perigosos, e quase encontrados com aqueles em que se lavram os santos.” (Vieira, *Sermões*, IX, 64.)

“Todos os erros de gramática encontrados no projeto.” (Rui, *Réplica*, 457.) “Tão inconstantes e leves eles (filósofos), e tão encontrados nas suas opiniões.” (Vieira, *Sermões*, IX, 169.)

“Encontrado ali por um morador, é levado à casa-grande.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 15.)

**Encontro** — a, com, de, em, entre:

“Veio, impellido por uma potência superior, bater de encontro a uma civilização.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 149.)

“Também por estas paragens do jornalismo não se livra a gente dos maus encontros com a seriemática do parque.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 99.) “Proença soubera tudo de sua mãe, e furtava-se ao encontro com sua mulher.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 237.) “Por isso estava ali, mudados num momento todos os propósitos refletidos com que saíra do encontro com o tio.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 77.)

“A ocasião veio-lhe ao encontro dos desejos.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 136.) “Do encontro dos dois povos, entretanto, não podia deixar de advir um contingente verbal para o latim.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 114.) “O encontro dessas duas sílabas duras .... gera um composto infenso e odioso à boa audição.” (Rui, *Réplica*, 43.)

“Reduzem-se os dois primeiros argumentos em um só, consistindo ambos em dar como razão da caduqueza de um vocábulo o seu encontro



em autores de remota ancianidade." (Rui, *Réplica*, 447.)

"Cumpria afastar o ministro da capital, onde outro encontro entre ele e o governo inevitavelmente geraria desastres." (Rui, *Queda do Império*, I, 147.)

#### Encorajado — por:

"Encorajados pelo atraso do povo chinês em assuntos militares, quase todas as nações européias serviram-se de um pedaço do império chinês." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 92.)

#### Encorajamento — para:

"Faltou-lhe o encorajamento para continuar a luta."

#### Encostado — a, contra, em, sobre:

"Ernesto, encostado ao fogão, perguntava à mãe ...." (Camilo, *A Enfeitada*, 161.)

"Um (soldado), de nome Fabrício, encostado à parede, de cabeça baixa, imóvel, parecia rezar." (C. Neto, *Miragem*, 111.) "Perdemos de vista Lisboa por algum tempo, enquanto caminhávamos encostados ao muro de uma quinta." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 37.)

"Em uma das janelas da frente, encostados contra a sacada, Manuel e o Cônego Diogo ouviam de Raimundo a descrição." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 87.) — Regência condenada como galicismo, pelos puristas.

"Ficou de pé, firme, com as mãos apoiadas no punho da espada, que estava encostada no chão." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 113.) "Avistou Purunga encostado num pau, de alcáçia." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 103.)

"Tinha a cabeça encostada sobre o ombro."

#### Encorajado — contra:

"Eis-me na dúvida de Hamleto. Devo ir à casa dela? A cortesia pede que vá. Devo ir; mas irei encorajado contra tudo." (M. de Assis, *C. Fluminenses*, 100.)

#### Encravado — em:

"Sabemos que o mar outrora cobria as montanhas, porque encontramos inumeráveis conchas marinhas encravadas nas rochas de alguns dos mais elevados picos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 212.)

#### Encrencado — em:

"É verdade que o romance não andava, encrencado miseravelmente no segundo capítulo." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 90.)

#### Encurralado — entre:

"Têm uma coisa a recomendá-los: serem uma digressão, insuflarem um pouco de ar novo à vida destes povos, encurralados entre montes." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 19.)

#### Encurvado — de, sob, sobre:

"Ta-lhe no encalço o fazendeiro ou o moleque da cozinha, esbordoando-lhe o espinhaço

encurvado de medo." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 86.)

"Sob o peso dos anos encurvado, ergue a voz um varão." (J. Agostinho de Macedo, *O Oriente*, II, 13.)

"Aquele macaco obscuro de mãos brutais ali fica encurvado sobre o piano." (Erico Verissimo, *Saga*, 112.)

#### Endurado — a, em, por:

"Ressurgiram batalhões .... feitos de veteranos já endurecidos ao fogo da revolta anterior." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 367.)

"Foi providencial o encontro com o 15.º batalhão de infantaria, já endurecido na luta." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 501.)

"Encontraram proteção singular naquele colo duro da terra, escalavrado pelas tormentas, endurecido pela ossamenta rígida das pedras." (E. da Cunha, *ob. cit.*, 106.)

#### Endurecido — a, com, em, por:

"Eu sou um miserável barro, amassado na lama, endurecido ao fogo do inferno, feito pedaços pelo calcanhar de todos." (Camilo, *Livro Negro*, 179.)

"Tempos houve em que o médico, endurecido embora com o cenário da agonia, sentia em plena saúde os rebates da sua." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 64.)

"Os que de lá voltarem, endurecidos na provação do exílio, saberão tomar as devidas contas aos carrascos." (C. Neto, *Miragem*, 136.) "Morre endurecido no erro, já que desprezaste a vida, Deus tenha compaixão da tua alma." (Rebello da Silva, *apud* L. Freire.)

"O homem endurecido pelos desgostos pequenos, mas sucessivos, adquire ténpera de coração para vencer a suprema das dores." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 31.)

#### Energia — para:

"Cobrar energias sãs para tornar a viver." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 311.) "Se o Vertente fosse de maior curso teria energia para eletrificar os seus aparelhos, teria força de graça para mover as turbinas." (J. Lins do Rego, *Usina*, 187.)

#### Enfadado — com, de:

"Parece que andas enfadado comigo." "Enfadado com as contínuas importunações do sobrinho."

"Enfadado da música." (Die. de Fr. D. Vieira.) "Enfadado de tudo, .... pegou da família, alvoroçada com a boa nova, e foi para o Porto." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 15.)

#### Enfado — com, de:

"Seu enfado com a noiva passou logo." "Sente enfado de tudo e de todos." "O enfado da jornada, do caminho." (Constâncio.)

#### Enfadonho — a:

"Mestre enfadonho aos discípulos." (Moraes.) "Pregador enfadonho ao auditório." (Constâncio.)

#### Enfadoso — a:

"Poderia (a matéria) ser menos enfadosa aos leitores, se eu soubesse repetir as frases do indivíduo que pensava como racionalista, sem menosprezar o essencial da religião do Calvário." (Camilo, *As Três Irmãs*, 19.)

#### Enfado — de, em:

"Você não passa — sabe de quê? — de um enfado do progresso. Só acha beleza nesse primitivismo bárbaro." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 40.)

"Os imperantes supremos, enfadados já na caça, que abasteceria de futuro as mesas dos banquetes triunfais dos seus sucessores, atrelavam perto delas os lebrêus." (Herculano, *O Bobo*, 20.)

#### Enfastiado — de, por:

"Já estou enfastiado dessas viandas." (Moraes.) "Vencido pelo cansaço de minúsculas vitórias, num esfalfamento trágico de algozes enfastiados de matar." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 277.)

"O Governador, enfastiado pelas contravoltas a que o obrigavam as respostas de D. Polônia, tentou ainda lhe cercear o entono." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 119.)

#### Enfeitado — com, de, por:

"As donzelas enfeitadas com flores." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 26.) "— Aceita, Peregrina — disse Ladislau — que a tua senhora e amiga vai mais enfeitada com a dádiva do pobre." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 109.)

"A cunhada, enfeitada de fitinhas com que se adornava agora, .... viera logo prevenindo de que alguém o esperava na sala." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 239.) "Aposentos pouco espaçosos mas enfeitados de altas e ricas laçarias." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 65.)

"Apenas separados (os vizinhos) pelos compridos muros enfeitados pelos galhos sobrejantes dos pés de jaqueira." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 66.)

#### Enfermo — de:

"Levara Balbina, por preceito dos médicos, que a supunham gravemente enferma de tristeza." (Camilo, *apud* L. Freire, *loc. cit.*)

#### Enfiado — em, por:

"Enfiado numa blusa de trabalho, Paulo dava ordem a carregadores, dispondo toros e pranchas de madeira para um soco." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 357.)

"Jaziam horas esquecidas, olhos enfiados pelas rachas das paredes, caindo escandalosamente na mesma guerra de tocaias." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 469.)

#### Enfileirado — em:

"E leu-a com assombro e cólera, como se as letras disformes, enfileiradas em tortuosas linhas, e o pensamento sensual nelas expressado, lhe vergastassem cruelmente o rosto." (Domíngos Olímpio, *Luzia-Homem*, 19.)

#### Enfraquecido — com, para, por:

"Partido enfraquecido com as muitas dissensões."

"Essa gente está fazendo recente pavimentação de alguma zona que se revelou enfraquecida para o plantio." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 177.)

"Só depois que o prelado eleito, muito enfraquecido pelos achaques e decaído da antiga coragem, obtemperou às exigências de Roma .... lhe foi concedida a confirmação." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 134.)

#### Enfurecido — com:

"Nunca Jesuíno entrara em casa que a encontrasse enfurecida com a sorte." (J. Lins do Rego, *Usina*, 37.)

#### Enfurecimento — com:

"Espantou-me seu repentino enfurecimento com o filho."

#### Engajamento — em:

"Seu engajamento no exército é coisa recente."

#### Enganado — com, em, por:

"Enganado com o ouro, não hesitaria em servir-se do outro elixir mais prodigioso." (C. Neto, *Imortalidade*, 100.)

"Olhos duas vezes enganados: uma vez enganados em Remígio e Britaldo por amarem o que viram." (Vieira, *Sermões*, IX, 29.) "Você está enganado na data."

"Francisco de Proença, enganado por sua mãe, e mais ainda pelo seu orgulho, julgou que o milagre da mudança se devia a essas palavras aborrecidas que me dera." (Camilo, *Cenas da Foz*, 202.) "Enganado pela falta de conhecimento científico, o próprio Aristóteles, que era bastante sábio para atribuir as causas do fenómeno às forças naturais, fez conjecturas bem distantes da verdade." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 221.)

#### Engasgado — com, em:

"Fumegante de cólera, engasgado com algum grosso improério." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 20.)

"O recurso da primeira (a vanguarda), correndo em auxílio, estacaria de encontro às baterias engasgadas nas veredas estreitas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 383.)

#### Engenho — de, para:

"Engenho de moer a cana-de-açúcar, engenho de serrar madeira." (Constâncio.)

"Engenho de encadernador, para aparar livros." (Moraes.)

**Engenhoso** — *em, para:*

"Engenhoso em astúcias." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

"Somos tão engenhosos para nossa perdição, que fazemos dos pecados virtude." (Dic. de Moraes.)

**Engodo** — *para:*

"Não se esquecera dos anzóis bem escorvados e da tripa de galinha, que seria o melhor engodo para as grossas traíras." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 36.)

**Engordado** — *a, com:*

"Engordado a cevada." (L. Freire, *voc. azevadado*.)

"Engordado com cevada." (J. Ribeiro, *voc. azevadado*.)

**Engrandecido** — *com, em, por:*

"Engrandecido com louvores, honras, riquezas."

"Não se concebe um S. Paulo engrandecido na opulência, no luxo, .... mas moralmente gasto, materializado." (Rui, *Campanha Presidencial*, 203.)

"Sua figura imponente ainda avultava mais, engrandecida pelo indefinido do luar vago e leitoso." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 210.)

**Engranzado** — *a:*

"E, com o braço direito engranzado à cintura do par, .... ele empertigava-se todo com delícia, a fechar os olhos e a rodar extasiado, embevecido, como se fora arrebatado por entre nuvens de arminho." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 126.)

**Engrossado** — *por:*

"Por baixo da .... ponte corria sem parar .... um riacho engrossado pelas águas vomitadas das biqueiras." (Rebello da Silva, *cit. de Moraes, Dicionário*.)

**Enjão** — *de, por:*

"Um enjão mortal da luta, um sentimento esmagador do nosso nada se apodera das índoles mais nobres." (Rui, *Colunas de Fogo*, 116.)

"Sempre tive enjão por esses divertimentos."

**Enlaçado** — *com, de, em, por:*

"Enlaçados com os enganos dos hereges." (Dic. de Moraes.)

"Viveu dezessete anos em torpezas, enlaçada do demônio." (Vieira, *Sermões*, IX, 56.)

"Almas enlaçadas da vaidade." (Dic. de Moraes.)

"As plantas trepadeiras enlaçadas nas árvores." (Constância.) "Enlaçado em culpas." (Idem.)

"Os pés enlaçados por fitas multicores." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 25.)

**Enlace** — *com, entre:*

"Seria ignóbil o seu enlace com tão estúpida criatura." (Camilo, *Cenas da Foz*, 102.)

"O enlace entre aqueles dois só pode trazer-lhes transtornos."

**Enlanguescido** — *de:*

"Mas o corpo, enlanguescido de tão violentas comoções, do torpor do sono, recusou obedecer." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 153.)

**Enleado** — *com, de, em, entre, por:*

"Ficou enleado com a inesperada visita da noiva."

"E, logo, Alfredo Gassiot, como enleado de tanta beleza e majestade, .... desceu ao mais raso das mundanidades." (Camilo, *A Enjeitada*, 25.)

"Os rebeldes decaíam .... enleados nas malhas constritoras do cerco." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 538.) "Enleado na ramagem das árvores." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

"E o recontro empenhou-se brutalmente, braço a braço, adversários enleados entre disparos de garruchas e revólveres, pancadas de cacetes e coronhas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 233.)

"Suavemente enleado pela música daquela voz." (Camilo, *Estrélas Propícias*, 47.) "Tomou-lhe o braço eriu para Paulo, ainda enleado e confuso pelas revelações que lhe fizera." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 384.)

**Enlevado** — *a, de, em, por:*

"Enlevado ao som da flauta, da voz." (Constância.) — P. usado.

"Amor que se manifestava com timidez e admiração, como estavam a contar os seus olhos, sempre enlevados dela." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 71.)

"Eu tinha ouvido com o espírito enlevado em doloroso prazer, se assim posso expressar-me." (Camilo, *As Três Irmãs*, 16.) "Enlevado na paisagem, que tínhamos diante, principiou a recitar a gentil canção." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 157.) "Aí se conservava enlevada no entusiasmo da arte, quando sentiu passos ao pé de si." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 195.)

"As vezes, enlevado pela finura dos seus conceitos ou justeza de julgamentos, .... quis julgar-me emulo de Aristipo." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 195.) "E traduziu, enlevado pelo achado 'Centurião do Combate': ...." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 21.)

**Enlevo** — *de:*

"Os episódios romanescos, que ouvira num enlevo de surpresa e espanto, como as crianças ouvem, tímidas, maravilhosas histórias de fadas e princesas encantadas ...." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 105.)

**Enojado** — *de:*

"Voltará um dia a Portugal, cheio de benevolência para o seu próximo, e enojado das tristes recordações do que foi." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 102.)

**Enjojo** — *de, por:*

"Encareceu a tristeza de uma menina de vinte e dois anos sozinha num ermo, sem amigas nem parentas que lhe quebrassem o monótono enjojo da solidão." (Camilo, *A Enjeitada*, 78.)

"Sinto enjojo por essa subserviência interesseira."

**Enquadrado** — *em, por:*

"Nas paredes, os medalhões enquadrados em molduras." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 373.) "Como não havia de ganhar em lindeza .... a candidíssima face de Miquelina, enquadrada em caracóis de ouro de seus cabelos!" (Camilo, *A Enjeitada*, 26.)

"A realidade, tangível, enquadrada por todos os sucessos, ressaltando à observação mais simples, era aquela." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 521.)

**Enraivecido** — *consigo:*

"Cecília transigira. Recomeçaram a andar: ela de novo silenciosa; ele enraivecido consigo próprio, por não encontrar forma nem audácia para exprimir-se a seu contento." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 38.)

**Enredado** — *de, em:*

"Arbúsculos quase sem pega sobre a terra escassa, enredados de esgalhos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 13.) "A terra, de longe, era toda azul; de perto, enredada de vegetais mofinos e tortuosos, da cor de um triste e aspérrimo faxinal." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 254.)

"Enredado nos laços ou nas cadeias do amor; enredado em sofismas, intrigas." (Constância.) "Minha esperança querida, alimentada com a substância mais íntima desta alma, enredada nas fibras deste coração." (Herculano, *O Monge de Cister*, II, 223.)

**Enroscado** — *em:*

"O curiboca foi contando o que sabia de encantos: aparições de monstros híbridos — mulheres que eram metade gente, metade cobra e viviam enroscadas nos jequitibás." (C. Neto, *Treva*, 62.)

**Ensaio** — *acerca de, de, para, por, sobre:*

"Incomparavelmente aquém dessa medida está o meu despretensioso ensaio acerca da importância da marinha em geral." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, IX.)

"Tinha havido, em 18 de dezembro, um ensaio de contra-revolução, que foi rapidamente abafado." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 85.) "Ensaio de uma peça teatral."

"Ensaio para representar algum papel." (Fr. D. Vieira.)

"Ensaio da sinfonia pelos músicos." (Constância.)

"O ensaio de Locke sobre o entendimento humano." (Constância.)

**Enseivado** — *com:*

"Aquelas pobres flores murchas se radicaram no teu duro coração, como o cardo à rocha, e revivem enseivadas com o suor da tua angústia." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 140.)

**Ensejo** — *a, de, para:*

"Em uma das suas diversões pelas minhas notas, .... cuidou ver o ilustre professor ensejo precioso a brilhaturas de erudição." (Rui, *Réplica*, 383.) "Dizia o bom velho que a invasão dos ímpios .... tinha sido aprazível a seu filho, por lhe dar ensejo a não estudar." (Camilo, *As Três Irmãs*, 23.) "A conveniência de lembrar a coisa de maneira indefinida deu ensejo à criação de palavras que vagamente dão idéia do neutro." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 147.)

"Toda absorva em Deus, não tinha ensejo de comparar-se com os moradores da terra." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 164.) "Os golpes são desfechados com viva rapidez, quando chega o ensejo de desfechá-los." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 173.) "Quando findou o jantar e os cavalheiros foram para a sala dos fumantes, a esparta viúva teve ensejo de estar com Lúcia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 123.)

"Aquele afloramento originalíssimo do passado, patenteando todas as falhas da nossa evolução, era um belo ensejo para estudarmos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 364.) "Aproveito o ensejo para retificar um erro que anda nos dicionários." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 124.)

**Ensombrado** — *de, por:*

"Lábio superior escassamente ensombrado de lanugem lustrosa." (Camilo, *As Três Irmãs*, 59.)

"Grandes olhos claros e distantes, ensombrados por longos cílios." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 19.)

**Ensopado** — *de, em:*

"Flávia lá estava aconchegadinha dum cobro de bouça, umas vezes tremendo de frio, outras ensopada de chuva." (Camilo, *A Enjeitada*, 109.) "O estudante abriu os olhos e passou em sobressalto a mão pela testa; os dedos voltaram ensopados de suor." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 237.)

"Essas lutas de opinião, muitas vezes ensopadas em sangue, devem necessariamente expirar nos confins do Estado onde se agitam." (Rui, *Colunas de Fogo*, 216.) "A romana não lhe vira os olhos, nem respondera com a sua à mão que se lhe oferecia. Escondia o rosto no lenço, ensopado em lágrimas." (Camilo, *Livro Negro*, 26.)

**Entalado** — *com, em, entre:*

"Corria tanto que as outras (moças) deixaram de falar, entaladas com o vento ou com medo." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 127.)

"É uma onda tombando das vertentes da Itiúba, .... e correndo veloz entre barrancos, ou entalada em serras." (E. da Cunha, *Os Serões*, 24.) "Nariz maciço, entalado na carne esponjosa das belfas rosadas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 38.) "Via-se entalado num enorme rosário de vértebras que se enroscava por ele, como uma cobra de ossos." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 235.)

"Viram o seu amigo entalado entre duas rochas, com a face arregoadada de sangue." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 204.) "Preferiram não conspirar, a incorrer, conspirando, no risco iminente de se verem entalados entre a inconfidência e a improbidade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 174.)

#### Entendido — em, por:

"Não posso ser superior a este bacharel de homem entido na ciência das almas dos outros." (Camilo, *Cenas da Foz*, 187.)

"Este sorriso, porém, tão mal entendido por todos, nada mais era do que o contentamento de quem observa o precipício por onde passou e do qual se considera livre." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 335.)

#### Entendimento — com, de, entre:

"Reunira todo o seu ânimo para tentar um entendimento com a moça." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 24.)

"O que sobretudo dificultava o entendimento de tantos e tão vários enigmas era ser um só o sentido de todos." (Vieira, *Sermões*, IX, 245.)

"Acredito que o visconde viesse, desde algum tempo, lobrigando significativos indícios de entendimento entre o diplomata e a esposa." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 59.)

#### Enternecido — com, por:

"Enternecido com as lágrimas da órfã, ce-deu."

"Sorriu enternecido por esse carinho rústico, sem palavras, mas tão significativo a seu coração." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 182.)

#### Enterrado — sob:

"Essas plantas cresceram em brejos, morreram, foram enterradas sob as águas e as areias movediças, e por meio dum gradual processo químico mumificaram-se em carvão." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 225.)

#### Entoado — por:

"Lá estava a imagem entre círios, e, docemente, começou uma oração entoada por todas as vozes, numa plangência aflitiva como um reclamo do sofrimento à misericórdia." (Coelho Neto, *Treva*, 123.)

#### Entorpecido — a, de, em, para, por:

"Com a sensibilidade obtusa e entorpecida aos primores da natureza, Dagoberto inquietava-se, pela primeira vez, perante o ouro que frondejava." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 15.)

#### "Entorpecido da velhice." (Moraes.)

"Esmagado no seu orgulho, entorpecido em todas as faculdades morais que reagem até à morte do brio." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 11.) "Palitavam os dentes, encostadas às competentes cadeiras, meio entorpecidas na repleção do estômago." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 183.) "E, com um aspecto regalado, deixava-se ficar prostrada na cadeira, entorpecida no bem-estar do seu estômago." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 110.)

"Foi de todos o menor abalo que podia sofrer aquela alma entorpecida para todas as impressões." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 94.)

"Entorpecida sempre pelos agentes adversos, .... a terra, como um organismo, se transforma por intuspecção." (E. da Cunha, *Os Serões*, 52.) "A pobre cidade de S. Luís do Maranhão parecia entorpecida pelo calor." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 13.)

#### Entrada — a, com, de, em, por:

"Pomposa entrada aos paços suntuosos." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "As portas de entrada aos cargos públicos eram, pois, absolutamente as mesmas que ele hoje teria de enumerar." (Rui, *Coletânea Literária*, 307.)

"Ter entrada com alguém, ser bem acolhido dele." (Constâncio.)

"A entrada da praça, do forte, do castelo." (Constâncio.)

"Visitou-o (ao filho), indenizando-o, com afagos, de asperzas que precederam a sua entrada no colégio." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 20.) "Quem é, inquiri, aquele homem .... que tem tanta familiaridade com os duques, e tanta entrada em casa dos ministros...?" (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 96.) "Se desejamos entrada brilhante na civilização, armemo-nos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 146.)

"A entrada pela porta lateral foi proibida."

#### Entrado — a, de, em:

"Entrados ao pátio, foram logo desarmados." — P. usado.

"Entrado de temor, de esperanças." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "Dar-se-ia o caso que estivesse entrada do terror da morte?" (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 257.)

"Entrado no departamento da Escola de Belas-Artes que havia conseguido, e onde Paulo .... preparava a disposição de seus trabalhos ...." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 357.) "Entrado em anos, entrado em idade." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "Entrada em seus aposentos, despindo-se, parecia-lhe que despia o próprio baile." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 142.)

#### Entranhado — em:

"A religiosidade de que minha alma é capaz ali se concentrava, diante de Luísa, enquanto,

entranhados nas combinações de partidas rancorosas, Adrião grunhia impertinente e Nazaré piscava os olhinhos de pálpebras engelhadas." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 87.)

#### Entrave — a:

"O Ministro da Guerra, depois de se demorar quatro dias em Queimadas removendo os últimos entraves à mobilização das forças, seguiu para Monte Santo." (E. da Cunha, *Os Serões*, 525.)

#### Entrecortado — de, por:

"Depois de uma marcha entrecortada de combates, fizera alto três quilômetros adiante." (E. da Cunha, *Os Serões*, 395.)

"E murmurou-lhe aos ouvidos estas palavras, tardias, entrecortadas pela necessidade de repouso em cada palavra que balbuciava." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 37)

#### Entrefala — com:

"Largando-se da entrefala com o Governador, Elias correu a anunciar a D. Polônia o resultado da conferência." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 313.)

#### Entrega — a:

"O prédio está desocupado; a entrega ao proprietário será feita dentro de poucos dias."

#### Entregue — a, de:

"Entregue aos mais sérios estudos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

"Entregue a preocupações artísticas e religiosas, não atenta na desarmonia orgânica de uma sociedade prostituída pela mácula servil." (Rui, *Queda do Império*, I, 304.) "Viajava a passo, fumando, entregue às suas cogitações.... E tão preocupado ia, que teve a impressão do despertar de um sonho, quando chegou ao alto da colina, de onde avistou a fazenda do Rio das Pedras." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 78.)

"Fico entregue da cartinha que me escreveste e que me demonstra duas coisas igualmente consoladoras." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 369.)

"Entregue a cartinha que me escreveste e que me demonstra duas coisas igualmente consoladoras." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 369.)

#### Entrelaçamento — com:

"Entrelaçamento da amizade com o amor."

#### Entremeado — a, com, de:

"O barbatimão venenoso, entremeado às moitas de ramas cheirosas, espera também o gado infeliz, no silêncio traiçoeiro dos vegetais covardes." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 31.)

"Dançam o 'vira-vira', o 'verde-gaio', numa sarabanda rijamente batida, sacudida e entremeada com cantigas de chufas e trovas de amor." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 76.)

"A marcha guerreira entremeada de cores no quinto (ato), são acepipes gagos de ope-reta." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 216.)

"Margeando à direita serras escarpadas, in-

vias, abruptas, entremeadas de uma vegetação original e estranha, composta de coqueirinhos, cacto, canela-de-ema, e de cujas anfractuosi-dades nasciam cristalinas linfas." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 72.)

#### Entressachado — com, de:

"Flores entressachadas com folhas de hera." (Moraes.) "A casaria da povoação a verdura das almoinhas, .... entressachadas com os edifícios burgueses, servem como vasto tapete, onde assentam os panos de muros alvos." (Herculano, *O Bobo*, 19.)

"Rompiu a galhada inflexa, entressachada de gravatás mordentes." (E. da Cunha, *Os Serões*, 434.) "Papuzes entressachados de pérolas." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 120.)

#### Entretido — com, de, em:

"Mentiras e contos fabulosos entretidos com verdades históricas."

"Uma varanda entretida de trepadeiras e até onde chegava o perfume das magnólias em flor." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 173.) "Antônio Conselheiro .... era famoso em todo o interior do norte e mesmo nas cidades do litoral até onde chegavam, entretidos de exageros e quase lendários, os episódios mais interessantes de sua vida romanesca." (E. da Cunha, *Os Serões*, 225.)

"Episódios entretidos no drama." (Moraes.) "Os documentos dessa conjuração aí avultam na história desses últimos meses, harmonicamente entretidos numa urdidura cuja evidência só não se patenteia aos idiotas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 20.)

#### Entretido — com, de, em, por:

"Deixe lá satanás entretido com eles, e vá vm.ce limpando a sua consciência." (Camilo, *As Três Irmãs*, 104.) "Tão entretida estava com a sua agonia, que não ouviu passos na terra úmida e afogada em torno." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 79.) "Anacleto, .... entretida com outras emoções na época da sua gloriosa opulência, não se lembrou que esse homem fora apresentado em uma das suas assembléias." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 90.)

"A alma fundida pelo sol da seca, .... andava farta de tanta solicitude ociosa, de um amor entretido de olhadelas e conversas fiadas." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 169.)

"Via sempre o noivo ao lado dela, entretido em encantadoras frivolidades." (Camilo, *As Três Irmãs*, 47.) "Encontramos Ettore Sarto no mesmo lugar em que o vi pela primeira vez e entretido no mesmo trabalho." (Erico Verissimo, *Saga*, 56.)

"O diplomata .... não voltou atrás, continuando a conversar com as senhoras, ao lado de Lúcia, entretida por aquela tagarelice amaneirada." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 42.)



**Entretimento** — *com, de:*

“Entretimento com jogos, com leituras.”  
“Para entretenimento dos órfãos pobres.”  
(Dic. de Constância.)

**Entrevado** — *de:*

“Passou-me então uma coisa pela cabeça, estive umas semanas acolhido à cama. Depois lá fui arribando, mas fiquei quase entrevado das pernas.” (Manuel Ribeiro, *A Planície Heróica*, 65.)

**Entrevista** — *com, de:*

“No dia seguinte ao da minha entrevista com o Patriarca, recebi a visita do vigário geral.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 163.) “Saíra perturbado da entrevista com o coronel.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 187.)

“A entrevista dos dois diplomatas durou cerca de uma hora.”

**Entronado** — *em:*

“Mirabeau, que teria sido um Graco em Roma, nos belos tempos da república, e na decadência um Catilina, como diz Mignet, achou-se, de improviso, entronado numa altura onde as suas ardentes ambições de certo o não teriam exaltado.” (Camilo, *Livro Negro*, 46.)

**Entusiasmo** — *com, por:*

“Nunca se mostrou entusiasmado com a posse.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 25.) “Recebi a visita do vigário geral, entusiasmo com a minha idéia.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 163.)

“Manuel Dantas, já entusiasmado por aquele jovem erudito, fê-lo um dos seus auxiliares imediatos no jornal.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 31.)

**Entusiasmo** — *de, para, por:*

“O seu entusiasmo do belo.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

“Sem entusiasmo para voltar, para esperar o dia grande da partida.” (José Lins do Rego, *Usina*, 22.) “Seu entusiasmo para o belo.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

“Soube alimentar sempre, se não o entusiasmo pelo rei, ao menos essa tranquilidade nas fileiras militares.” (Rui, *Queda do Império*, I, 143.) “Em lances de arrebatamento vibrante, quando o entusiasmo por uma doutrina, por um descobrimento o empolgava.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 14.) “Lembrou-se do entusiasmo de D. Felicidade pelo teatro de D. Maria.” (Eça, *O Primo Basílio*, 129.)

**Entusiasta** — *de, por:*

“O senhor é muito entusiasta de tudo quanto vem da Europa.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 94.) “Era o segundo escrivão um entusiasta da aguardente da terra, que preferia à melhor das jeropigas estrangeiras.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 38.)

“É um grande entusiasta pela música.” (Aulete.) “José Tabuado ..., entusiasta pela glória, propôs uma ovação à memória de Liberata.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 169.)

**Envaidecido** — *por:*

“Sentia-se mais feliz e envaidecido por lhe dar vibrante felicidade.” (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 85.)

**Envelhecido** — *em, por:*

“Envelhecido no vício, no crime.” (Constância.)

“Era espetáculo de mover a prantos aquela senhora envelhecida por desgostos incessantes chorando ainda e sempre de saudades do seu verdugo.” (Camilo, *A Enjeitada*, 260.)

**Envenenado** — *por:*

“— Envenenada por ti, meu esposo! disse ela com voz rouca, sentando-se dum salto, sacudida pela agonia lacerante.” (Camilo, *Livro Negro*, 210.)

**Enverdecido** — *por:*

“Vejo o Belo, com a sua formosura primaveral, sempre enverdecida por mavorosas lágrimas, ou no-las dê a mágoa própria ou a desfortuna alheia.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 233.)

**Envergonhado** — *com, de, por:*

“Envergonhada com a palavra que irrefletidamente pronunciara, retirou-se.”

“Juvenal fugia a afirmações concretas, quase envergonhado de mostrar a sua ignorância e desinteresse por motivo tão apaixonante.” (Ferreira de Castro, *Eternidade*, 33.) “Quis retroceder, envergonhado de voltar ao lar, donde se havia evadido, levando um coração que não soubera guardar consigo.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 41.) “Eis-me outra vez forte para a luta, e envergonhado da minha fraqueza.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 88.)

“Envergonhado pelo improviso mágico do Dr. Frontin, essa representação organizada do rango administrativo continua a tecer, nas trevas, a sua teia obscura.” (Rui, *Queda do Império*, I, 446.)

**Enviado** — *por:*

“Tanto simpatizava que, ao propósito da seta enviada pelo papa a D. Sebastião, lhe escreveu uma epistola recheada de versos.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 204.)

**Envolto** — *de, em, por:*

“Menos que arraial obscuro, transformá-lo-ia (a campanha) em grandíssimo quartel acapado, envolto de casernas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 255.)

“Tudo envolto em melodia e ao sabor de cada temperamento.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 49.) “A ambição envolta na capa da religião.” (Constância.) “Também estiveram presentes tuas tias e algumas de tuas primas, que vieram a cavalo,

envoltas na densa nuvem dos seus véus e dos seus vestidos.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 93.)

“Envolto por uma natureza selvagem e pobre, o nosso soldado, que é corajoso na frente do inimigo, acobarda-se.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 263.)

**Envolvido** — *em, por:*

“Um largo artigo de crítica severa, envolvida em finezas.” (Rui, *Queda do Império*, I, 297.) “Ali tinham parado todas as forças anteriormente envolvidas na luta.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 519.) “— Já te disse, Guilherme: vai na certeza de que o teu nome nunca será envolvido na minha justificação.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 153.)

“Logo ela se sentira envolvida pelo som quente e caricioso da voz daquele homem.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 52.)

**Envolvimento** — *em:*

“Não posso compreender seu envolvimento nesse malfadado negócio.”

**Enxertia** — *em:*

“De outro modo não seria possível explicar a enxertia do artigo nessa espécie de sentenças.” (Rui, *Réplica*, 202.)

**Enxovalhado** — *com, de, em, por:*

“Nome enxovalhado com a lama da calúnia.”

“Roupa branca enxovalhada da fadiga dos caminhos.” (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 10.) “Reputação enxovalhada em negócios ilícitos.”

“O fidalgo, enxovalhado pela franca Anacleto, retirou-se calado.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 42.) “Enxovalhado pelas ações indignas que praticou.” “Sei de umas pessoas que mofam cruelmente dos maridos enxovalhados pelo desdouro das mulheres.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 165.)

**Enxuto** — *de, por:*

“Com os olhos mal enxutos das lágrimas, e o coração arquejando, Antônia, pediu à sua amiga que a acompanhasse.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 186.) “Enxuto de carnes, diz-se do homem magro, seco.” (Aulete.)

“Era um homem ... fácil de abrir diante dos seus olhos, enxutos por mão de mulher, um vasto horizonte de esperanças confortadoras.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 248.)

**Equânime** — *com, para com:*

“Foi equânime com ou para com os culpados.”

**Equanimidade** — *com, para com:*

“Mostrou absoluta equanimidade com ou para com todos.”

**Equidade** — *de:*

“Teve comigo o mestre a equidade rudimentar de me eximir àquela sintaxe de cozinheiro?

Qual! A tipografia que imprimira assim, é porque eu assim havia escrito.” (Rui, *Réplica*, 457.)

**Equidistância** — *de, com, entre:*

“Ainda não havia observado a equidistância de Porto Alegre com as duas cidades fronteiras.”

“Paralelas que conservam entre si uma perfeita equidistância.” (Fr. D. Vieira.)

**Equidistante** — *de:*

“O ponto A encontra-se equidistante dos pontos B e C.”

**Equilibrado** — *em:*

“Soledade distinguia a cidade debruçada sobre a voragem. Mas equilibrada no dorso da serra, fino como um gume.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 117.)

**Equilíbrio** — *de, entre:*

“Equilíbrio de forças militares.” (Moraes.) “O justo equilíbrio das idéias, a harmoniosa conformidade dos sentimentos, é o traço essencial a característico da fisionomia de Montesquieu.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, X.)

“A razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades; fora daí, insânia, insânia, só insânia.” (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 22.)

“É uma permuta entre duas indignidades, uma compensação entre duas espoliações, um equilíbrio entre duas tiranias.” (Rui, *Queda do Império*, I, 191.)

**Equiparação** — *a, com, entre:*

“A diretoria do colégio pediu a equiparação deste ao ‘Pedro II’.”

“Vítima eterna, entre nós, das mais tristes equiparações com a mediocridade.” (Rui, *Queda do Império*, I, 462.)

“Quem procurar em Littré, este vocábulo, ali verá completa esta equiparação entre os dois termos.” (Rui, *Réplica*, 510.)

**Equiparado** — *a, com:*

“Vencendo (a coluna) uma distância equiparada às percorridas pelas outras.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 273.)

“Este trabalho, equiparado com o primeiro, deixa muito a desejar.”

**Equiparável** — *a, com:*

“Se há delito equiparável ao parricídio, é esse, felizmente não menos raro do que o seu congêneres.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 14.)

“Linguagem elegante, castiça, somente equiparável com a de Castilho.”

**Equípólencia** — *a:*

“Ali está por seis vezes o qualificativo latino de ‘privatus’ em equipólencia ao francês ‘particulier’.” (Rui, *Réplica*, 510.)

**Equípólente** — *a:*

“Um é equipólente a outro.” (Fr. D. Vieira.)

**Equitativo — com:**

"Mas sejamos equitativos com o padre, que ainda não chegou à senilidade imbecil do 'Quinto Império'." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 45.)

**Equivalência — de, entre:**

"A Igreja latina nega a equivalência dos dois termos 'hipóstase' e 'substância'." (Fr. D. Vieira.) "Afirmei sempre a indiferença das formas de governo, a equivalência de todas as constituições, monárquicas ou republicanas, onde se assegure ao povo o governo representativo e ao indivíduo o regime jurídico da liberdade." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 401.)

"A equivalência entre os dois verbos é, pelo menos, duvidosa." (Rui, *Réplica*, 142.) "Entregue, assim, pela honra à polícia o instrumento de abrir o latíbulo das conspirações, estaria praticamente firmada a equivalência entre elas e os crimes infamantes." (Idem, *Colunas de Fogo*, 174.)

**Equivalente — a, de:**

"Não se usa mais, outrossim, a forma 'cujo' como equivalente a 'que', 'qual'." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 169.) "O nome equivalente a 'totem', no Peru, era 'pacarissa'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 125.)

"Esta proposição é o equivalente destoutra." (Fr. D. Vieira.) "A palavra (pardo) era equivalente do castanho, bruno ('brown'), avermelhado." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 49.) "Este verbo (afetar), em nossa língua, nunca se usou pelos escritores vernáculos senão como equivalente de 'amar', 'ambicionar', 'ostentar', 'desejar', 'simular', 'requintar' ou 'rebuscar', 'requestar' ou 'diligenciar' alguma coisa." (Rui, *Réplica*, 480.)

**Erguido — a, entre, para, por, sobre:**

"E com essa luz celeste nas pupilas mansas, quedaram-se pacíficos, olhos e mãos erguidas das alturas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 158.)

"Achei-me esmagado pelos pés dessa imagem, eternamente erguida entre mim e ela." (Camilo, *Livro Negro*, 134.)

"E a turba fanatizada, .... erguidos para os ares, os santos e as armas, .... atravessou o largo arrebatadamente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 233.)

"Inúmeras mãos se levantavam para o céu, erguidas por esse instinto universal que nos leva a confiar na eficácia da prece." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 69.)

"Erguida (a torre) sobre o escuro portal da entrada, parecia um gigante em pé e com os punhos cerrados sobre os quadris." (Herculano, *O Bobo*, 19.)

**Eriçado — de:**

"Dali por diante se acidenta (o terreno), ericado de cômodos escalvados." (E. da Cu-

nha, *Os Sertões*, 389.) "A cabeça era desconforme, erizada de hispídas farpas, que lhe punham em torno uma grenha dura e amarela." (C. Neto, *Treva*, 97.)

**Erigido — a, em, para:**

"Monumento erigido ao imortal herói." "Metropolitana erigida a esta dignidade." (Morais.)

"Hipóteses erigidas em axiomas." (Fr. D. Vieira.) "Erigida a província em reino." (Constâncio.)

"Reis com haréns de louras raparigas das Gálias; majestosos templos erigidos para culto do Sol; gigantescos soldados, de reluzente malha de sólido bronze, marchando pelas ruas." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 3.)

**Ermo — de:**

"Ermo de interesses." (E. Carneiro Ribeiro, *Sermões Gramaticais*, 674.) "Não pode aquele cujo coração é ermo desses afetos ser também infeliz?" (Herculano, *Eurico*, 169.)

**Erro — contra, de, em:**

"Pois isto é erro contra a língua portuguesa." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 29.) "Não creio que foi erro do mau monge contra a fé destas palavras." (Vieira, *Sermões*, IX, 24.)

"Erro de cálculo." (Fr. D. Vieira.) "Erro de contas." (Constâncio.)

"O erro no diagnóstico está materialmente averiguado pelo decurso ulterior de sete anos de serviço ativo." (Rui, *Queda do Império*, I, 212.)

**Erudição — em:**

"Revelou grande erudição em assuntos paleontológicos."

**Erudito — em:**

"Não me pareceu muito erudito em antiguidade egípcia."

**Ervado — em:**

"Injúrias em barda, substantivos ervados na peçonha dos adjetivos, muito sarcasmo de esfolar o corpo e a alma, e pouquíssima gramática." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 414.)

**Esbulhado — de:**

"Esbulhado, em S. Paulo, do direito de falar aos seus comprouvianos, pela polícia de Bragança...." (Rui, *Queda do Império*, I, 157.) "Sofreu penúrias no cárcere, porque foi esbulhado de suas rendas." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 125.)

**Esbulho — de:**

"O esbulho da posse, do direito, do privilégio, da herança." (Constâncio.)

**Esburacado — de, por:**

"Um casarão esburacado de retângulos de vidraça." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 256.) "E o Governador estremeceu todo, .... caído por sua vez com o peito esburacado pelo bacamarte." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 114.)

**Escala — por:**

"Os paquetes fazem escala por diversos portos." (*Enciclopédia e Dicionário Internacional*.) "Dali por diante caminhou no deserto com escalas por Carabinhas, Mary, Mucambo, Rancharia e outros pontos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 229.)

**Escalavrado — em:**

"Que fazem os sábios para restaurar a França escalavrada na sua dignidade e no seu território?" (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 76.)

**Escaldado — com, de:**

"Estava escaldado com tantos contratempos e começava a precaver-se até contra os amigos." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 141.)

"Estava escaldado destes desastres." (Dic. de Moraes.) "Escaldado de trabalhos e consumições." (Fr. D. Vieira.)

**Escancarado — a:**

"A fronteira oceânica é uma porta escancarada a todas as incursões." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 162.)

**Escanchado — em, sobre:**

"Era um retirante que levava a mãe inválida escanchada no pescoço." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 31.) "D. Polônia cavalgava escanchada num burro bargueiro, os cabelos desfeitos nos ombros por desatados da rodilha do coque." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 102.)

"Escanchado sobre o muro."

**Escandalizado — com, de, por:**

"Fiquei escandalizado com as palavras que ouvi."

"O barulho do ajuntamento tomou a ambos no redemoinho e separou os comentistas, escandalizados do atropelo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 91.)

"Saíu escandalizado pela resposta que obtive."

**Escapado — a, de:**

"Levar as águas vencedoras pela Europa era passear as idéias novas escapadas ao naufrágio da revolução." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

"Um negociante que esteve na prisão e sabe de todos os falidos fraudulentos dela escapados e que honram a nossa praça." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 337.)

**Escape — a:**

"Em último caso, eram um escape à salvação." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 549.)

**Escapo — a, de:**

"A população indígena, aliada aos raros mocambos foragidos, brancos escapos à justiça ou aventureiros audazes, persistiu dominante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 104.)

"Antes de plantar, porém, com os grossos galhos escapos do fogo faz-se a cerca." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 62.)

**Escaramuça — com, contra:**

"Não se verificou sequer uma escaramuça com o inimigo." "As reformas que ele fizera no direito canônico foram abolidas, e eram essas as que levantaram D. Manuel do abatimento em que ficara prostrado e escarnecido nas primeiras escaramuças com a cúria." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 296.)

"Apenas conseguiu algumas escassas vitórias na escaramuça contra uma ou outra palavra, mas deixou intata a semântica." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 100.)

**Escarmentado — com, de:**

"Escarmentado com exemplos, castigos, sofrimentos." (Fr. D. Vieira.)

"Escarmentado de ou com castigos." (Constâncio.)

**Escarnecido — com, de, por:**

"Afinal, certa ocasião, sentindo-se escarnecido com essa protelação indefinida, o pobre diabo não se conteve diante da afirmação do Papa e teve uma exclamação enérgica." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 257.)

"Foi enganado e escarnecido de todos."

"Pais comido de dívidas, roubado e escarnecido pelos sem aliados." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 94.)

**Escárnio — a, de:**

"Sorria de uma maneira, que então me parecia uma súplica de piedade, e hoje me parece um escárnio das minhas agonias." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 200.)

"As justiças zombavam dele como de todos os encarcerados; mas, com este preso, o escárnio era mais de quebrar ânimo e esperanças, porque era D. João IV quem escarnecia." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 342.)

**Escarranchado — a, em, sobre:**

"Caminhavam balbuciando, algumas com os filhos ao colo ou escarranchados ao flanco." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"Gostava todavia de ler ou conversar, escarranchado na rede durante horas esquecidas." (Aluisio Azevedo, *O Mulato*, 96.)

"Escarranchado sobre a cavalgadura, sobre o peitoril da janela."

**Escasseado — de:**

"Aí começou a publicação de suas obras em nova e esmerada edição; mas, escasseado de recursos e protetores, levantou mão deste consolador recreio." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 127.)

**Escassez — de:**

"Escassez de mantimentos. Escassez de inteligência." (Aulete.) "É a mesma escassez de aptidões nativas, sublinhada pela mesma ausência de cultura literária e filosófica." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 127.)

## Escasso — de:

“Em 1858 o cego, escasso de posses, escorregava na ladeira da pobreza.” (Camilo, *Novelas do Minho*, I, 158.) “A poesia deles, escassa de ideal, agarrada ao exagero plástico, insistindo no contorno exterior das coisas ....” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 242.) “Miss Dollar é uma inglesa pálida e delgada, escassa de carnes e de sangue, abrindo à flor do rosto dois grandes olhos azuis e sacudindo ao vento umas longas tranças louras.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, I.)

## Esclarecido — por, sobre:

“Entendimento esclarecido pela doutrina.” (Moraes.) “Talvez esclarecidos pelo reconhecimento feito, os jagunços se dispusessem a refregas mais sérias.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 389.)

“Instintivamente esclarecido sobre a natureza precária dos resultados da guerra, encarnou as suas ambições no trabalho, na paz, na invenção e na perseverança.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 49.)

## Esclarecimento — acerca de, de, sobre:

“O mesmo senhor procura esclarecimento acerca do significado da palavra ‘vila’.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 307.)

“Não me parece fácil o esclarecimento deste caso.”

“Alcançar esclarecimentos sobre a existência de uma mulher que, um ano antes, desaparecera, sem deixar vestígios do seu destino.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 124.) “Queria ver se conseguia arrancar de Manuel algum esclarecimento positivo sobre os seus antepassados.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 218.)

## Escolha — de, em, entre:

“A escolha de palavras no discurso.” (Moraes.) “Fez boa escolha de termos, de pinturas.” (Constâncio.)

“Fazer uma boa escolha nos objetos que lhe foram apresentados, nos alvitres que se lhe fizeram.” (Fr. D. Vieira.)

“O uso clássico, na escolha entre o ‘em’ e o ‘a’, está freqüentemente ao revés do uso comum em nossos dias.” (Rui, *Réplica*, 217.)

## Escolhido — entre, para, por:

“Trocamos isso por um presidente escolhido entre os oligarcas do Senado, da Câmara, dos Estados, das classes armadas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 393.)

“Em Canudos saberiam da estrada escolhida para a linha de operações com antecedência bastante para se fortificarem os seus trechos mais difíceis.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 261.)

“Fora dos últimos senadores da monarquia, escolhidos pela coroa.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 80.)

## Escortado — de, por:

“Foi sobre a cabeça do réprobo, escortado de espectros, que a inspirada oração de Júlio Farre ousou acabar.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 232.)

“Navios escortados por uma fragata.” (Moraes.) “Lá vão os felizes, escortados por suas mesmas virtudes.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 133.)

## Escondido — a, de, em, entre, por, sob:

“Não falou do fogo elementar, porque está escondido a nossos olhos.” (Vieira, *Sermões*, IX, 171.) “Eu era a confidente única das suas atribulações, escondidas a todos.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 207.)

“Praticar um ato escondido de alguém.” (Fr. D. Vieira.)

“Um trilho meio escondido nos arbustos.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 159.) “Seu avô tinha estado escondido em Lisboa antes de passar à província.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 55.)

“Estava eu sozinho e escondido entre as faias que sombreavam o fundo do quintal.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 19.) “Minha mãe soluçava, debulhada em lágrimas, com os cabelos desgrenhados, e a face escondida entre as mãos.” (Idem, *ibidem*, 223.)

“Além do rio Charente, está uma estalagem na orla da montanha, isolada, quase escondida pelos castanheiros seculares que lhe formavam uma abóbada de folhagem.” (Camilo, *Livro Negro*, 218.) “Vendo os sofrimentos do povo, escorchado pelo fisco real, sonharam com a libertação da pátria.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 167.)

“A cobra estava escondida sob os ramos.”

## Escorado — em:

“Ruínas escoradas no ar por um prodígio da cenografia trágica.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 267.) “Olímpica e feroz, o próprio gênio da maternidade e da pátria, escorada em peitos de bronze e fundamentos de granito.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 104.)

## Escoriado — de:

“Ouvimo-las espumear dos lábios roxos o nome dos maridos por entre o acre do álcool. Vimo-las escoriadas de esfoliações no rosto.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 166.)

## Escoteiro — de:

“Pareceu-me ver na diversidade dos assuntos deste livro alguma coisa do desalinho e extravagância da peregrinação desses lendários engenhos, tão escoteiros de bagagem como de ciência.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, VI.)

## Escravidão — a:

“A marca porventura vislumbrada nas suas obras é a de Rodin, sem que isso denote absolutamente escravidão ao velho deus barbudo e bárbaro do Hotel Piron.” (Herman Lima,

*Outros Céus, Outros Mares*, 233.) “Conduzido pelo demônio, a quem está escravizado, Fausto apaixonou-se pela bela Margarida, enganou-a e depois abandonou-a ao seu destino.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 75.)

## Escravo — de, por:

“Escravo dos vícios, paixões.” (Moraes.) “Escravos da sua honra pontual, não quebrantaram os votos de neutralidade.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 204.)

“Livre pela prerrogativa do seu berço, escravo pela violência do seu amor.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 9.)

## Escruto — a, em, para, por:

“A carta, escrita a lápis, dizia assim:...” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 39.) “Era uma carta, duas cartas, trinta cartas anônimas escritas ao Duque de Cliton, vexando-o pela condescendência infame com os amores de sua mulher.” (Camilo, *Livro Negro*, 189.) “Leva porém a morte escrita no rosto.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 37.)

“Livros cristalinamente escritos para longas leituras da vida repousada.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 223.) “Carta escrita para Lisboa.”

“Admirável língua antiga e moderna, escrita por letrados, oralizada pelo povo.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 49.) “Paulo, que se aproximava, viu ainda o ‘carnet’ escrito por letras diversas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 76.)

## Escrúpulo — com, de, em:

“Complacência, e não escrúpulo com as neologias, é a divisa e a empresa de armas deste paladino da vernaculidade.” (Rui, *Réplica*, 340.)

“Um historiador sem escrúpulos da história, prestou às relações de Nun’Álvares, pequenas tiradas borboleantes de folhetineiro mal amanhado ....” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 213.) “Saberia, se tivesse o escrúpulo de raciocinar e a lealdade de concluir, que, sendo as finanças desse administrador um conjunto sistemático de medidas ....” (Rui, *Colunas de Fogo*, 110.)

“Jogador que tem escrúpulo em deitar a perder uma milionésima probabilidade de ganhar vaza.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 95.) “Eu não sou usuário; tenho escrúpulo em receber tanto ouro por tão pouco trabalho.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 201.)

## Escrupuloso — de, em:

“Nenhum analista mais inteligente e escrupuloso das coisas do nosso idioma conheço eu que Sotero dos Reis.” (Rui, *Réplica*, 249.)

“Escrupuloso no cumprimento dos seus deveres.” (Fr. D. Vieira.) “Duas velhas já me disseram que eu sou pouco escrupuloso em revelar fraquezas.” (Camilo, *Cenas da Foz*,

105.) “Como escritor é dos mais escrupulosos no purismo, e dos mais coloristas na uberidade eflorescente de riquezas e novidades na elocução.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 212.)

## Escudado — com, de, contra, em:

“Escudado com razões, argumentos.” (Cf. Constâncio, *escudar*.)

“Refletindo maduramente no sucesso, chegou até a convencer-se de que a duquesa, na sua ausência, ficava perfeitamente escudada dos tiros da calúnia.” (Camilo, *Livro Negro*, 95.)

“Escudado contra a calúnia.”

“Se querem fundar a onipotência real do executivo, escudada na aparente onipotência do congresso, principiemos por abolir virtualmente a constituição, fechando os tribunais.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 384.)

## Esculpido — em:

“Série de saliências de pedra, empilhando-se umas por cima das outras, de lado e de frente, qual gigantesca escadaria esculpida na rocha.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 5.)

## Esfarpelado — de:

“A mesa de pau-santo com o pano verde esfarpelado e poido do atrito dos cruzados-novos, nas infandas noites de tavolagem.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 18.)

## Esforço — contra, de, em, em favor de, para, por, sobre:

“Raramente tentam qualquer esforço contra os carrapatos e as doenças do gado.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 50.)

“A índole incoerente, desigual e revolta do mestigo, como que denota um íntimo e intenso esforço de eliminação dos atributos que lhe impedem a vida num meio mais adiantado e complexo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 110.) “Vive num esforço contínuo de aparentar riqueza, inteligência, espírito.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 87.)

“Todo o seu esforço em resignar-se era baldado.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 59.)

“Os esforços inaugurais da nossa medicina em favor da bacteriologia.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 283.)

“Fazendo um derradeiro esforço para solevar a fronte.” (Herculano, *O Monge de Cister*, II, 195.) “Se é possível esquecê-lo, empregarei todos os esforços para isso.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 42.) “Um shrapnell emperrara na alma de um dos canhões, resistindo a todos os esforços para a extração.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 275.)

“Se os adversários levam pequena vantagem, já não faz esforço por alcançá-los.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 36.) “Auxiliou os esforços do ministro americano em Londres pela captura do assassino de Lincoln.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 221.)

“Faz um esforço sobre a sua vontade caprichosa para ceder aos dois amigos, que a



conduzem a respirar nas salas um ar novo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 177.) "Toda a vida fez um esforço sobre mim e fui sentar-me, então mais séria que nunca." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 202.)

**Esfuziante — de:**

"Ora em dialética cerrada, ilaqueando o contendor nas volutas da argumentação; ora esfuziante de graça, tão peculiar à sua feição." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 14.)

**Esgalgado — de, por:**

"Relincham os cavalos esgalgados de sede." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 35.) "Esgalgado de corpo e sempre esmerado em abotoar-se no traje de rigor." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 40.)

"Esgalgado pela abstinência prolongada."

**Esgarrado — de:**

"A bestialidade ficaria adstrita ao infamador, esgarrado do bom senso." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 266.)

**Esgotado — de, por:**

"Veio procurando, esgotado de fadiga e de tensão nervosa, a Rua Pedro Américo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 390.) "E Brás Bueno tartamudeou, esgotado de recursos, que lhe atenuassem ou disfarçassem as culpas incontestáveis." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 279.)

"O senhor está esgotado por esta vida trepidante da cidade." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 14.) "Para a sede inatúvel, que resulta da quase completa depleção das veias esgotadas pelo suor, encontraram-se .... alguns litros de água." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 316.)

**Esmagado — de, em, por:**

"Roma esmagada dos pés dos bárbaros." (Dic. de Moraes.)

"E divisaram o boqueirão .... golfando as lufadas que engolia, com um pedaço do sol do ocaso, esmagado nas mandíbulas anfractuadas." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 134.) "A duquesa .... a apontava a saída da sala a Alberto, esmagado no seu orgulho, entorpecido em todas as faculdades morais." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 11.)

"Eram as sepulturas de marido e mulher, mortos esta da úlcera antiga que lhe lavrava na garganta, e aquele esmagado pela jaraguara que tombara no rogado." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 227.) "Quando se sentia esmagado por um insucesso, Rui procurava, tanto quanto possível, mostrar-se superior ao revés." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 107.)

**Esmaltado — com, de:**

"Vitórias esmaltadas com troféus." (Moraes.) — P. usado.

"Sacou uma caixeta redonda, de tartaruga, esmaltada de prata." (Alberto Rangel, *Fura-*

*Mundo*, 306.) "Toda a sua vida está esmaltada de generosas ações." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 140.) "Apareceu, por sua vez, a bodegueira, trazendo um bule com café, três casais de xicaras de ruim louça, esmaltada de flores vermelhas, um pires com açúcar escuro mascavado e algumas rosas e bolachas, duras como pedra." (Domingos Olímpio, *Luzia-Ho-mem*, 221.)

**Esmerado — em, quanto a:**

"Esgalgado de corpo e sempre esmerado em abotoar-se no traje de rigor." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 40.)

"Castilho .... foi, sem dúvida, um dos escritores mais esmerados quanto à pureza de linguagem." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXII.)

**Esmero — de, em:**

"Esmeros de estilo." (Aulete.)

"Esmero no estilo; esmero no trajar."

**Esmorecido — com, por:**

"Se alguma coisa ainda me eleva o ânimo esmorecido com as misérias de nossa política interna, é o espetáculo dessa luta de gigantes." (Rui, *apud* L. Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 262.)

"E os ádvenas quedaram-se esmorecidos pelo repêso momentâneo." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 16.)

**Espaço — de:**

"— Meus amigos, como no pouco tempo, que vos paroquiei, não houve espaço de mostrar meus vícios, saio de entre vós sem vos deixar má nota, escândalo, ou desamor." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 115.)

**Espalhado — a, ao redor de, em, por, sobre:**

"Notícia espalhada aos quatro ventos."

"Calúnias espalhadas ao redor do vosso nome." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 85.)

"O feijão apanhado é espalhado no barro do terreiro, ao sol, para secar." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 63.) "Micas miúdas espalhadas na rugosa e dura face dos grandes pedregais de granito cinzento." (Idem, *ibidem*, 147.)

"Daí o grande êxito de certas palavras pedidas de empréstimo e que estão hoje espalhadas por toda a parte." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 67.) "Dão (os cereus) a ilusão emocionante de círios enormes, fincados a esmo no solo, espalhados pelas chapadas, e acesos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 43.)

"Flores espalhadas sobre o altar."

**Espantado — com, de, diante de, por:**

"Ficou espantado com a notícia." (Constâncio.) "No fundo, o velho estava espantado com o sucesso." (J. Lins do Rego, *Usina*, 168.) "Passos ficou espantado com o meu topete." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 190.)

"O conde espantado de não ver a seu lado a inseparável companheira ...., procurava-a ansiosamente em todas as direções." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 155.) "Espantado de tão violenta simpatia, meu pai bem teria desejado casar-nos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 140.) "O Sr. Rui de Nelas, apenas me ouviu, escreveu a declaração que contida remeto, e mostrou-se espantado de que a calúnia propale o que ele nunca disse." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 124.)

"Os mexicanos ficaram tão espantados diante daquele brutal assassinio, que abandonaram o lugar precipitadamente." (Maravilhas do Conhecimento Humano, 120.)

"Era o lugar clássico do estouro das boiadas e da dispersão dos cargueiros, espantados pelos tiros vivos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 493.)

**Espanto — ante, de, para:**

"Tivemos um espanto comprometedor ante aquelas aberrações monstruosas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 205.)

"Acrescentou o capitão-mor, arregaçando a queixada inferior, como sinal de seu espanto e mágoa de ver ultrajado um homem de bem." (Camilo, *A Enjeitada*, 85.) "Dama que na corte era espanto de formosura." (Fr. D. Vieira.)

"A nova de sua chegada foi para nós um espanto." (Aulete.) "As pirâmides do Egito, os seus colossais obeliscos e os antigos templos do Indostão são objetos de espanto para todo o viajante." (Constâncio.)

**Esparsos — em, por, sobre:**

"Ilusão maravilhosa de um seio de mar, largo, irizado, sobre que caísse, e refrangesse, e ressaltasse a luz esparsa em cintilações ofuscantes...." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 31.) "Então os terrenos da extrema setentrional da Bahia, que se resumiam nos cachopos de quartzito de Monte Santo, e visos da Itiúba, esparsos pelas águas, avolumaram-se, num acender contínuo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 20.)

"Pelos dias ardentes, viam-se os sertanejos, esparsos sobre o alto dos cerros e a orelha dos caminhos, rolando, carregando ou amontoando pedras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 307.)

**Especial — a:**

"Consagraram, no seu idioma, um vocábulo especial a exprimir o respeito e lealdade da nação à coroa." (Rui, *Queda do Império*, I, 261.) "Fato fisiológico especial ao outro sexo." (Idem, *Réplica*, 134.)

**Especialista — de, em:**

"Mas o especialista das ladainhas teve de interromper o seu entusiasmo." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 193.) "Felismino Patureba, especialista de moléstias das senhoras, para o servir." (C. Neto, *apud* L. Freire.)

"Esta guerra — escreve um especialista no assunto — derramou abundante luz sobre o

confronto entre o sistema de fortificações terrestres e o da preponderância no mar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 196.) "Especialista em doenças do peito." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 56.)

**Especializado — em:**

"Quer os especializados nos misteres de perfuração e conservação dos poços e galerias, quer os dados à extração dos minerais, todos lidam com o auxílio dos motores inanimados." (Rui, *Campanha Presidencial*, 137.) "— Também eu — apressara-se Cecília a dizer — não sabia que ela (casa) existia. Mas recomendaram-na como especializada em jóias antigas." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 34.)

**Específico — a:**

"Longe, portanto, de ser .... designação específica à modalidade gramatical em que o douto filólogo a circunscreve, é o nome comum a todas aquelas onde se note esse mútuo pendor entre dois elementos da oração." (Rui, *Réplica*, 153.)

**Especulação — com, de, sobre:**

"Muitos têm enriquecido entregando-se à especulação com gêneros de primeira necessidade."

"Foi mui proveitosa a especulação da importação do salitre naquela conjuntura." (Constâncio.)

"Especulação sobre a alta ou baixa dos fundos públicos." (Aulete.)

**Espeilhado — em:**

"Carlota Corday iluminou-se de formosura mística ao ver-se espeilhada no aço do alfanje." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 188.)

**Esperança — de, em, para, sobre:**

"Alimenta a todo o transe esperanças de uma resistência impossível." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 183.) "Arriscavam a vida, sem esperança de prêmio, por um sentimento de humanidade." (Rui, *Queda do Império*, I, 353.) "Fico com a secreta esperança de que, com os elementos de que disponho, um dia ainda hei de resolver o problema." (Erico Verissimo, *Saga*, 120.)

"Nenhum deles proferiu jamais uma palavra de esperança no bom êxito dos projetos pacificadores do seu soberano." (Rui, *Colunas de Fogo*, 84.) "Tenho esperança em Deus, que é pai, e em mim, que hei de ser para a menina o que seria para uma filha." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 69.) "Tudo o mais em teu bem me é vedado, salvo aconselhar-te paciência e esperança na bondade divina." (Idem, *A Enjeitada*, 100.)

"Carlyle .... liga-lhe o nome ao bronze clássico da sua obra. Que esperança para outros concorrentes à mesma espécie de celebridade!" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 241.)

"— É fato! insistiu Amâncio, aborrecido já com aquela troca do companheiro, mas ao

mesmo tempo feliz por imaginar que as suas esperanças sobre a rapariga eram perfeitamente justificáveis." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 219.)

#### Esperançado — de, em:

"Os cargueiros das tropas, ao darem com o rancho, trotavam para lá, esperançados de pouso, bufando, atropelando-se." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 8.)

"De quantas pessoas consulto e reconsulto, esperançado em me auxiliarem, não obtenho melhor resultado." (Rui, *Réplica*, 110.) "Esperançada nas promessas de Álvaro, desfazia os últimos lençóis para fazer camisas, que seu filho levasse para a África." (Camilo, *apud* L. Freire.)

#### Esperançoso — de, em:

"As escassas economias de Maria, sempre esperançosa de comprar a quinta lá para o fim da vida, deu-as do mealheiro para o grande aumento das despesas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 190.) "O coração estava ainda viçoso, florido e esperançoso de frutos que por fim apodreceram antes de sazonar." (Idem, *Cenas da Foz*, 125.)

"Já vedes que há muitas agonias ao mesmo tempo, veladas pelo mesmo Deus, e esperançosas na mesma eternidade." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 161.) "Voltei mais enfermo de saudades, e esperançoso na orfandade de Jerônima." (Idem, *As Três Irmãs*, 167.)

#### Espertrado — por:

"E eu, espertrado pelos espinhos da cruel verdade experimental, sou mau sonâmbulo. Vejo a natureza e o mundo até onde a ciência implantou as balizas do compreensível." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 343.)

#### Esperterza — de:

"Sabedoria, se tivesse a lisura de lembrar-se, em vez da esperterza de esquecer." (Rui, *Colunas de Fogo*, 111.)

#### Espreado — por:

"Espreitaram todos os escuros do arvoredo, chamando-a a brados. O fidalgo, espreado por diabólica suspeita, correu à porta do carro, e achou-a aberta." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 90.)

#### Esplêndido — de:

"É uma sultana do tipo arquitetural das raças nobres, de cabecinha pequena, perfil inteligente, tocada de luxo e esplêndida de jóias." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 287.)

#### Esporte — de:

"Para os gregos era o teatro um dos favoritos esportes do ar livre." (Maravilhas do Conhecimento Humano, 37.)

#### Esquecido — de, em, por:

"Esquecido dos favores." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Esquecida do mundo mau e das preferências injustas, fez subir do teclado a melodia ardente e íntima da 'Sonata Patética'." (Afrânio Peixoto, *A Es-*

*finge*, 66.) "Os meus condiscípulos, esses pareciam esquecidos do meu infeliz nome." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 30.)

"Velhíssima cópia das vetustas quadras dos fossados ou arrancadas noturnas, na Península, contra os castelos árabes (a encamisada), e de todo esquecida na terra onde nasceu..." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 130.)

"Esquecida talvez pelos próprios miseráveis que ela cobriu de benefícios." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 68.) "Cumprir ter em consideração a etimologia dum vocábulo unicamente na medida em que tal etimologia não está esquecida pelos que falam a língua." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 339.)

#### Esquecimento — de, em:

"Esquecimento das injúrias." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 668.)

"Teve um esquecimento num braço." (Aulete.)

#### Esquivança — a:

"Sou irresponsável da minha esquivança das carícias ardentes dessa pessoa." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 156.)

#### Esquivo — a, de, em:

"Repulsemos idéias que me fariam esquivo à gratidão." (Camilo, *Amores do Diabo*, 120.) "Mas aquela alma, que parecia tão meiga, ... achou-a ele indomável e esquivava a tanto amor." (Herculano, *O Bobo*, 71.)

"O Duque de Bragança não era esquivo destas gratificações aos que lhe tinham cingido o diadema; à força de covardia, que a história abjeta chamou prudência." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 128.)

"Terna (a língua portuguesa) para lirismos, altolôquente nas estrofes das epopeias sonoras, esquivava no diálogo curto." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 47.)

#### Essencial — a, de, em, para:

"A posse inglesa da Índia e o ascendente inglês na China constituem uma das bases essenciais a essa preponderância benfazeja." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 118.) "Quando, pois, se trata de associações fônicas essenciais ao jogo do idioma, não se podem tachar de viciosas." (Idem, *Réplica*, 394.)

"Partes constituintes essenciais duma rocha." (Fr. D. Vieira.) "Propriedades essenciais da matéria, a extensão e a impenetrabilidade que bastam por si sós para defini-la." (Aulete.)

"A emoção é essencial na arte." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 47.) "A razão é essencial ao homem." (Séguier.)

"Será tudo, será mesmo o essencial para a felicidade o ter um esposo e ter filhos." (Castilho, *apud* Aulete.) "Acredita-se que a independência da Áustria seja essencial para a paz européia." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 94.)

**Estabelecido** — a, como, em, por, para:  
"Mesadas estabelecidas a cada filho." (Constâncio.)

"Mas somente quase dois mil anos mais tarde é que este fato foi estabelecido como uma definitiva lei da natureza." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 269.)

"Amas Corina, como um inglês estabelecido nas Antilhas amaria sua noiva, que ele nunca viu, estabelecida em Londres." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 61.)

"Corresponde (a pena) à do desterro, estabelecida pelos tribunais para separar da sociedade os delinquentes." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 199.)

#### Estabelecimento — de, em:

"Estabelecimento de governo, leis, impostos." (Constâncio.) "O estabelecimento do regime liberal." (Aulete.)

"História da origem e estabelecimento da Inquisição em Portugal." (Herculano.)

#### Estacionamento — em:

"É proibido o estacionamento nesse local."

#### Estada — em:

"Comentei eu, com a recordação bem viva do lindo palminho de cara que, alguns anos antes, quando da minha primeira estada no Rio Grande do Norte, me preparava, na casa do Sr. Pádua, saborosíssimo cuscuz para o café da manhã." (Gastão Cruis, *Ao Embalo da Rede*, 19.)

#### Estadia — em:

"É de poucas horas a estadia deste navio em Natal."

#### Estampado — a, em:

"Com os cordovões ou couros de que há espécimes tão belos em vermelho e preto, estampados a ouro de alto relevo, o mesmo sucedia." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 309.)

"Os excertos de cartas estampados nos jornais nenhuma responsabilidade estabelecem entre os signatários desses papéis." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 72.) "Beta alvarenta estampada no tapete escuro das sarças." (Herculano, *Eurico*, 205.)

#### Estarrecido — ante, com, por:

"Floresta de mistérios, cultivados pela ciência dos magos e pelo pismo das almas estarrecidas ante o desconhecido." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 86.)

"Ficou estarrecido com o que ouviu."

"O meu supercivilizado príncipe estacou, estarrecido pelo desconforto." (Eça, *A Cidade e as Serras*, 197.)

#### Estátua — de:

"A estátua de Sousa Martins aí fica ereta como paládio vingador contra essa raça funesta de charlatães." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 33.) "A estátua de Apolo foi derrubada por um terremoto e seus restos ven-

didos como calça, pelos negociantes de camelos do Oriente." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 17.)

#### Esteado — com, em:

"Império esteado com o apoio da religião."

"São lugares em que se normalizou a desordem esteada no banditismo disciplinado." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 221.)

#### Esteio — a, de:

"Esta apreciação vem em esteio à defesa da nossa polícia, amuada contra as manifestações pacíficas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 13.)

"O clero regular durante a Idade Média foi inegavelmente o esteio mais seguro das ciências e das letras." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

#### Estendido — a, de, em, para, por, sobre:

"Protestou contra a qualificação de crime estendida à heresia e ao sacrilégio, dependentes só da autoridade religiosa." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXXIV.)

"Penetrava a bordo a multidão, por uma prancha estendida do cais à amurada." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 221.)

"Topou o Eudócio estendido na eira, à borda de casa, com o chapéu de palha nos olhos." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 99.) "E Valentim saiu, ao desbarato, pela soalheira estendida nas estradas que iam desaparecendo nas várzeas nuas." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 52.)

"Os três outros, que se mantinham cabibaiços, com as mãos estendidas para o fogo, apuraram-se improvisamente." (C. Neto, *Imortalidade*, 19.) "Várzeas feracíssimas estendidas para leste até Santo Antônio da Glória." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 228.)

"Os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 14.) "O conjunto da serra incute, de fato, no observador a impressão de topar, de súbito, fraldeando-a ... e estendidas pelas vertentes, as barbacãs de velhíssimos castelos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 268.)

"Nessa ocasião, Raimundo, no seu quarto, passava pelo sono, estendido sobre um divã." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 264.)

#### Estéril — de, para, quanto a:

"Não se imagine, entretanto, que essa associação ... tenha sido estéril de frutos para a ambição francesa." (Rui, *Colunas de Fogo*, 210.) "Com o peito pequeno para os saltos do coração, o terror na face, e a cabeça estéril de recursos, Alberto de Magalhães desafogava nos braços de Eugênia ... a mais dilacerante das torturas humanas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 24.)

"Riqueza completamente estéril para a família."

"O número 'quatro' é estéril quanto ao pitoresco das suas derivações, todas ao pri-

meiro aspecto compreensíveis." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 161.)

**Esterilidade — de, para com:**

"Esterilidade de recursos." (Aulete.)

"Volvendo os olhos atrás, vi devorados vinte anos de minha vida por uma obediência condenada daí por diante à esterilidade para com a pátria e inconciliável daí em diante com a minha razão." (Rui, *apud* Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 171.)

**Esterilizado — para, por:**

"O juiz-de-fora, alma esterilizada para as cenas do sentimento, tremia nervosamente e não desdenhava em si uma lágrima, que ele disse ser a única em quarenta anos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 224.)

"Generosos sentimentos esterilizados no embrião pela pobreza." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 251.)

**Estima — a, de, por:**

"Ter estima aos amigos." (Augusto Moreno, *Ligões de Linguagem*, II, 27.) "Tive outro sinal de sua estima a Glicério." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 106.) "Tão alta era a estima pública ao caráter da rainha e do príncipe..." (Rui, *Queda do Império*, I, 254.)

"Os melhores alunos transpõem os cursos secundários e superiores sem o menor gérmen de estima do idioma pátrio." (Rui, *Réplica*, 505.)

"E como é que o apreço dos nossos antepassados por esses toscos instrumentos viria a explicar a nossa estima pela 'Quinta Sinfonia'?" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 76.) "Não tinham os homens grande estima por ele, pensando, porém, tal quebra com o respeito que lhe votavam." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 16.) "Seu ódio ao segundo era tão pronunciado, quanto sensível a estima pelo outro." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 149.)

**Estimado — de, em, por:**

"Diria com razão que aquela obra era a mais primorosa da sua arte, aquela a mais estimada dele." (Vieira, *Sermões*, IX, 74.) "Foi muito estimado da rainha, que em 1790 o foi ouvir pregar o 'Sermão do Santíssimo Coração de Jesus'.... e não menos estimado do príncipe D. João, que o nomeou arcebispo de Évora." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 134.)

"Diamante estimado em dois milhões de cruzeiros."

"Sempre vivera ali gozando de crédito, pontual nas obrigações, estimado por todos, até pelo pessoal graúdo da Companhia." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 7.) "Estremeciam ao sentir aproximar-se esse Bando do Pavor, aliás estimado pela maioria das pessoas da terra, que viam nele a polícia dos costumes." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 69.)

**Estimulado — de, em, por:**

"O animal brioso e descansado que montava o tropeiro viera sempre estimulado de fêreo acicate." (Taunay, *Inocência*, 190.)

"Ia, contudo, Meyer.... estimulado em suas reminiscências pela vista da menina que acabava de admirar." (Taunay, *ob. cit.*, 93.)

"Estimulados (os adversários) por Glicério, que desempenhava na Câmara as funções de líder do governo, estavam certos de excluí-lo da lista dos candidatos oficiais." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 201.) "Seu trabalho posterior (de Marconi) foi aperfeiçoar seus aparelhos sem fios de modo que pudessem transmitir seus sinais a maiores distâncias. Em breve, podia transmiti-los a uma distância de 120 milhas. Estimulado por esse êxito, ofereceu sua invenção ao governo italiano. E o governo italiano recusou-a!" (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 288.)

**Estimulante — a:**

"O cruzamento, sobre obliterar as qualidades preeminentes do primeiro, é um estimulante à revivescência dos atributos primitivos dos últimos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 108.)

**Estímulo — a, de, para:**

"Para certas almas, repetimos, o arrebatamento de Sebastião de Melo será estímulo à meditação do que este homem seria naqueles instantes de solidão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 155.)

"Avaliava (D. João I) que para as grandes almas o amor é força e estímulo de nobres ações." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 265.)

"Seria sempre um exemplo de resignação, um estímulo para receber o sofrimento com ânimo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 9.) "Mas porque são tristes (as plantas), dão-nos a emoção intensa com que nos renovamos para o sofrimento, achando estímulos para vencer a vida." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 50.)

**Estipulado — a, por:**

"Terminava o prazo estipulado ao provisorio do General Viamonte, e não havia a quem adjudicar a sucessão." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 293.)

"Mas se o preço estipulado por Alberto de Magalhães não é o corrente.... eu não duvido aumentar alguns francos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 181.)

**Estirado — em, para, por, sobre:**

"Passávamos quase todo o tempo lado a lado, estirados em cadeiras de lona, no pasadiço." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 114.)

"Vêem-se, estirados para o ocidente e norte, extensos chapadões." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 4.) "Quedavam as carretas e os carretões, mirando-se uns aos outros mudamente.... os cabeçalhos estirados para a frente

como um pescoço esguio." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 9.)

"A força começou a descer, estirada pelas encostas e justaposta às vertentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 332.)

"Passava as longas horas da tarde.... à sombra dos mirtos olorantes, languidamente estirada sobre o laburno tenro que tapeçava o chão." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 103.)

**Estomagado — com:**

"Ficou deveras estomagado com o que eu lhe disse." (Aulete.)

**Estonteado — por:**

"Ervas mortas pendiam das goteiras dentadas, donde esguichavam, piando, em desordenado vôo, grandes morcegos, estonteados pela tênue luz crepuscular." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 217.)

**Estorvo — a, de, para:**

"Não sirva isso, porém, de estorvo à preconização da boa doutrina." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 274.) "O menor estorvo à atividade do trânsito representaria dano considerável a interesses da população." (Rui, *Queda do Império*, I, 125.)

"Estorvo do negócio, da pretensão." (Constâncio.)

"— Desde a chegada do Amâncio, tive cá um palpite de que aquela mulher seria um estorvo para os nossos projetos." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 176.)

**Estrada — de, para:**

"A estrada de Sintra, de Mafra." (Aulete.)

"A estrada do vício." (Constâncio.)

"A estrada para Canudos não a torneja." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 268.)

**Estragado — com, em, por:**

"Estômago estragado com alimentos mal feitos."

"Vida estragada na ociosidade, no vício."

"Espelho de fundo tanto ou quanto estragado pelo tempo." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 15.)

"A terra, como sempre, estragada pela política, com muita miséria e tristeza." (Coelho Neto, *Treva*, 22.)

**Estrago — de, em:**

"Tudo isto pode fazer o sábio artilheiro náutico com maiores estragos do inimigo." (Vieira, *Sermões*, IX, 189.) "Estrago da saúde; estrago da fazenda, riqueza; estrago dos costumes." (Constâncio.)

"A artilheria fez grandes estragos no inimigo." (Aulete.) "Com tamanhos estragos no casco, o navio não podia deixar de submergir."

**Estrangulado — em, entre, por:**

"O bojo em pêra invertida, estrangulada bastante no gargalo e afusando airoamente para o pé." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 274.)

"O (caminho) do Uauá, estrangulado entre os pendores fortes do Caipá." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 187.) "Tocos negrejavam à flor da terra, troncos excíduos esgalhavam os ramos contorcidos, e um ribeiro, estrangulado entre esbarrancadas margens, rolava com fragor referendo nas pedras." (C. Neto, *Trevas*, 64.)

"Velhas megeras.... juguladas e quase estranguladas pelas mãos potentes, arrastadas pelos cabelos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 464.)

**Estranheza — de, por:**

"A estranheza do sítio, do aspecto, costumes e línguas dos habitantes." (Constâncio.)

"A estranheza pela maneira fria, quase impassível, com que o anotei." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 115.) "Manifesto a minha estranheza por se usarem aqui balas explosivas." (Erico Veríssimo, *Saga*, 108.)

**Estranho — a, de:**

"Elemento estranho à morfologia da palavra." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 76.) "Luís da Cunha era estranho às apressadas solitudes da Viscondessa de Baccelar com o futuro de sua filha." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 46.) "Dentro daquele peito batia um coração tão estranho ao medo, como a consciência parecia alheia de remorsos." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 282.)

"Como quem se vê tão estranho de si, que se desconhece." (Dic. de Moraes.) "Estranho a alguma coisa ou de alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.)

**Estratégia — contra:**

"É a primeira folha de alcachofra — dizia um dia Eugênio Rouer, maquinando contra a república, ao ver o efeito de uma combinação da sua estratégia contra o governo de Thiers." (Rui, *Queda do Império*, I, 225.)

**Estréia — em:**

"Sua estréia na imprensa foi um verdadeiro triunfo."

**Estreitado — a:**

"Sorria e chorava, com a filha tão vertiginosamente estreitada ao seio, que já a ama lhe dizia: — A senhora abafa-me a pequenita!" (Camilo, *A Enjeitada*, 66.)

**Estreiteza — de:**

"Estreiteza de meios, de posses." (Constâncio.)

**Estreito — de, para:**

"Estreito de inteligência."

"Aquêle âmbito era estreito demais para tamanha bravura." (Rui, *Colunas de Fogo*, 108.) "O nosso espírito é muito estreito para compreender a imensidade da criação." (Fr. D. Vieira.)

**Estrelado — de:**

"O luar não tinha a liberdade que encontrava nos campos — contido pelas frondes,



deixava o solo em trevas ou estrelado de nimbos." (C. Neto, *Treva*, 64.)

### Estreme — de:

"Os ensinamentos dos missionários não poderiam exercitar-se estremes das tendências gerais da sua época." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 142.)

### Estremecido — com:

"Se eu tivesse ânimo.... pensou ele, estremecido com a idéia da morte, — amanhã encontravam o meu cadáver e não ficariam naturalmente fazendo de mim um juízo tão triste e tão ridículo!" (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 804.)

### Estremecimento — entre:

"Enquanto Pedro II governou este país, nunca houve o menor estremecimento entre o governo e a força militar." (Rui, *Queda do Império*, I, 143.)

### Estremunhado — com, de:

"Acordei estremunhado com os sonhos." (Rui, *Réplica*, 285.)

"Eram bandos de patos bravos, estremunhados do sono, que batiam em revoada." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 62.)

### Estribado — em, sobre:

"Filomena teologizava de outro feitio, e talvez estribada em boas autoridades." (Camilo, *apud* Mário Barreto, *Fatos da Língua*, 137.) "Estribados nessa dupla regra, a que toda a escritura limpa deve obedecer." (Rui, *Réplica*, 563.)

"Construção estribada sobre colunas."

### Estropiado — de, por:

"Chegavam, estropiados da jornada longa, mas felizes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 187.)

"Soldados estropiados pelos serviços feitos à pátria." (Aulete.) "Estropiado pela idade, pela velhice." (Fr. D. Vieira.)

### Estudioso — de:

"É um incansável estudioso de assuntos paleontológicos."

### Estudo — acerca de, de, sobre:

"Com particular atenção discutirei o artigo em que o Sr. José Veríssimo se ocupou com o meu estudo acerca da redação do projeto da Câmara." (Rui, *Réplica*, 57.)

"O estudo minucioso desses fenômenos constituiu assunto do segundo ponto do programa." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 28.) "No último ano de medicina ele começou a apaixonar-se pelo estudo da tuberculose." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 173.)

"É um estudo sobre o suicídio." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 77.) "Os estudos sobre a pré-história indígena patenteiam modelos de observação sutil e conceito crítico brilhante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 65.)

"Meu trato dos antigos escritores portugueses.... não me divorciou dos estudos hodiernos sobre as leis da vida orgânica nas línguas." (Rui, *Réplica*, 57.)

### Estupefação — de:

"E não se pode conseguir isso", foi mais uma vez a sentença, quando Morse disse ao mundo que esse cabo conduziria uma mensagem da Inglaterra à América. Mas, para estupefação dos incrédulos, a mensagem foi levada." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 287.)

### Estupefato — com, de:

"Agradeceu e partiu, absolutamente estupefato com a circunstância de que o embaixador queria alguns vencimentos...." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 153.) "Alberto ficou estupefato com semelhante extravagância." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 148.)

"Ficará imóvel ou estupefato de susto." (Aulete, voc. petrificar.)

### Estúpido — de:

"Notei o espasmo com que meu pai me ouviu, e fiquei de pedra, estúpido de dor, ao ouvir-lhe esta sentença." (Camilo, *As Três Irmãs*, 169.)

### Esvaimento — de, em:

"Esvaimento da cabeça." "Esvaimento de sangue, hemorragia, perda de sangue que faz desmaiar." (Aulete.)

"O que me preocupa é esse esvaimento em sangue."

### Esvaziado — de:

"Encontrando o terreno esvaziado de contendedores, virou-se então para os pedaços de roupa, alamares e polainas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 106.) "Hoje a palavra.... está quase esvaziada de sentido." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 45.)

### Evadido — a, de:

"Todos os malfetores, todos os evadidos à justiça." (Rui, *Colunas de Fogo*, 221.)

"As crianças areenses, como querubins evadidos do céu vizinho." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 118.)

### Evasão — de:

"É difícilima a evasão desse presídio."

### Evolução — em:

"Essa atrevida metáfora pode explicar-se pela evolução gradual no emprego do vocábulo." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 39.)

### Exacerbado — com, em, por:

"Padecimentos exacerbados com a mingua de recursos."

"Apareciam (os indivíduos) tão numerosos e de maneira tão inesperada, que se diriam inventados pela imaginação do público, exacerbada nos alarmes dos próprios transeuntes." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 87.)

"Certa noite, um grupo de homens exacerbados pela fome e pelo frio, mata um cavalo sobre a carne." (Erico Veríssimo, *Saga*, 161.)

### Exageração — em:

"Nota-se-lhe exageração em tudo quanto diz." "Exageração no ódio, na vingança." (Aulete.)

### Exagerado — a, em, por:

"O sertanejo é exagerado ao contar suas façanhas cinegéticas ou de equitação." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 186.)

"É um homem exagerado em todas as suas paixões."

"Fama e presunção de alguma fortuna, exagerada pelos cálculos e pelas imaginações da inveja." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 334.)

### Exaltado — a, em, por:

"Exaltado às culminâncias da glória." "Homem exaltado nas suas opiniões." (Constâncio.)

"Minha mãe, exaltada pelo enlevamento do sacerdote, tomou as mãos do padre, e caiu de joelhos, soluçando palavras ininteligíveis." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 64.)

### Exame — de:

"Nosso trabalho será comprovado pelo exame dos documentos antigos." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 121.) "Delas (onomatopéias) nasceram inúmeras palavras mais ou menos sutilizadas, mas ainda reconhecíveis pelo exame atento de sua formação." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 109.)

### Exasperado — ante, com, por:

"Pouco viverá quem te não vir de alforje a mendigar! — desfechou-lhe Lázaro exasperado ante tanta indiferença." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 53.)

"Exasperado com semelhante afronta, não se conteve."

"Cores vivas dos vestuários, em que o amarelo e o vermelho dominavam, exasperados pelo sol cru." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 294.) "Exasperada por essa obsessão afrontosa, cada vez mais ardente e descomedida, Lúzia queixou-se ao administrador." (Domingos Olímpio, *Lúzia-Homem*, 11.)

### Exatidão — de, em:

"Exatidão do cálculo, das contas." (Constâncio.) "A exatidão duma medida, dum peso." (Fr. D. Vieira.)

"Exatidão na execução do ajuste, contrato; exatidão no desempenho da palavra, do dever." (Constâncio.) "Mas não há a necessária exatidão na conjectura superficialíssima de que os jesuítas se encolhessem modesta e anonimamente atrás das capas dos quarenta fidalgos subleçados no dia 1.º de dezembro de 1640." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 31.)

### Exato — em:

"Exato no cumprimento de sua palavra." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Cristo tão exato na observância." (Vieira, *apud* Moraes.)

### Exaurido — de, por:

"Ficou prostrada, exaurida de alento por algumas horas." (Camilo, *A Enjeitada*, 101.) "Enquanto a expedição.... ia tombar, exaurida por uma sangria profunda, num trecho de Canudos — a opinião nacional, pela imprensa, extravagava." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 475.)

### Exausto — com, de, por:

"Exausto com grandes perdas." (Dic. de Moraes.) "O tesouro encontrava-se quase exausto com as vultosas despesas da guerra."

"Era uma pobre sertaneja, corrida pela seca, que vinha de longe, carregando um filho e que aí caíra, exausta de fome e de fadiga." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 289.) "O seu aspecto recorda, vagamente, à primeira vista, o de guerreiro antigo exausto da refrega." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 60.) "Atravessou,.... parando exausta de forças a cada instante, a grande distância que a separava da rua." (Camilo, *A Neta do Arceidiogo*, 60.)

"Exaustos pela correria da próxima noite, os vossos braços vos desmentiriam o ânimo." (Herculano, *Eurico*, 261.)

### Exceção — a, concernente a, de:

"Nota-se, verdade é, uma exceção a esta avareza." (Rui, *Réplica*, 442.)

"No emprego da exceção concernente ao caso particular em que se legitima a proposição do infinito pessoal...." (Rui, *Réplica*, 249.)

"A regra é, aliás, que as disposições transitórias de qualquer texto legal sejam exceções do seu texto definitivo." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 117.)

### Excelência — em:

"A bética excelência, nas armas e na paz, da gente estranha será tal, que será no mundo ouvido o vencedor, por glória do vencido." (Camões, *Os Lusíadas*, VII, 56.)

### Excelente — para:

"Fez com que leis que haviam sido excelentes para um Estado pequeno se tornassem testáveis para um grande." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXI.) "Que tempo excelente para caçada aos raposos e corrida às lebres!" (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 64.)

### Excessivo — de, em:

"Qualificando essa disposição como excessiva da competência do congresso." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 380.)

"Minha filha, eu entendo que és muito excessiva nas tuas devoções." (Camilo, *A Neta do Arceidiogo*, 150.)

**Excesso** — *de, em, por, sobre:*

“Excesso de trabalho, de estudo, de aplicação.” (Aulete.)

“Excesso no comer, beber.” (Constâncio.)

“Excesso na bebida, na comida.” (Aulete.)

“Fazer excessos por alguém.” (Fr. D. Vieira.) “Todos notam os seus excessos pela filha mais nova.”

“Há um excesso de cinco mil cruzeiros sobre a receita prevista.”

**Excitação** — *a, de:*

“A música marcial constitui uma excitação ao combate.”

“A excitação dos ânimos.” (Fr. D. Vieira.)

**Excitado** — *a, de, por:*

“Soldados excitados à peleja.”

“Excitados da comisseração para com tantas vítimas, acabam por querer que se deixe consumir um crime social.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 228.)

“Excitada pela aparição imaginária, abriu um baú, tirou o retrato de sua mãe.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 55.) “Excitado por aquela atmosfera de combate.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 90.) “Excitados pela bebida a um grau insólito de turbulência, começaram a blasonar de suas proezas físicas.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 119.)

**Excluído** — *de:*

“Excluído da herança, da promoção, dos cargos, da legislatura, do banquete.” (Constâncio.) “Excluído da graça.” (Fr. D. Vieira.)

**Exclusão** — *de:*

“A consequência desse pesado gracejo pós-tumo ..... foi a imediata exclusão de Cirino do colégio do Caraça.” (Taunay, *Inocência*, 29.)

**Exclusivo** — *de:*

“Um direito exclusivo de todo e qualquer outro.” (Fr. D. Vieira.) “Esta entrada é exclusiva dos funcionários.”

**Excursão** — *a, fora de, em, para, por:*

“Os estudantes de direito estão organizando uma excursão a Buenos Aires.” “Voltando de sua excursão ao acampamento inimigo, trouxeram vários prisioneiros.” “Heródoto foi chamado o ‘Pai da História’! Era um grande viajante e em suas frequentes excursões aos mais afastados lugares da terra, recolheu delicioso cabedal de histórias curiosas e maravilhosas.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 40.)

“Fazer uma excursão fora do assunto.” (Aulete.)

“Cada um se reconhece capaz de fazer uma excursão no campo inimigo.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 116.) “Essa lenta excursão no passado de Cecília acabara por sossegar vá-

rias dúvidas que, de começo, ele tivera sobre a sua conduta.” (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 68.)

“Histórica vereda por onde avançavam os rudes sertanistas nas suas excursões para o interior.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 12.)

“Privara-se de acompanhar a filha em prometida excursão pelo Mediterrâneo.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 18.) “Arrastou no seu séquito, para ornamento de sua corte, numa excursão por terra firme, o ajudante-general da armada.” (Rui, *Queda do Império*, I, 256.)

**Exemplar** — *de, em:*

“Exemplar de paciência, de virtude.” (Constâncio.) “Um cavalheiro tal .... passa por exemplar de siso e probidade.” (Castilho, *apud* Aulete.)

— Como adjetivo: “D. Perpétua Trigoso, durante dois meses, foi exemplar em obras de caridade, como se devesse ser a última lição de Açucena.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 86.)

**Exemplo** — *a, em, contra, de, para:*

“Veio a servir depois, e até agora, de exemplo a inúmeras imitações em toda a América do Sul.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 281.) “Determinou castigá-lo de maneira que fosse exemplo a todo o reino.” (Fr. L. de Sousa, *apud* Aulete.)

“Fui rapaz, grande tributário da loucura; mas não posso dar-me como exemplo na especialidade dos cabelos brancos, porque sinto dizer-vos que aos dezoito anos era calvo.” (Camilo, *Livro Negro*, 152.)

“Embora, contra esta afirmativa, se possam citar exemplos insuflados de um ou outro escritor de fama.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 36.)

“Exemplo de beleza.” (Constâncio.) “A obra do teatro de Évora é um exemplo raro de benemerência.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 255.)

“A sorte desse homem é um exemplo para aqueles que se desviam do bom caminho.”

**Exercício** — *de, em, para:*

“O exercício da virtude, da inteligência, da memória.” (Aulete.) “O exercício de um direito.” (Idem.)

“Exercício na artilharia.” (Fr. D. Vieira.)

“O estudo das ciências é um excelente exercício para o espírito.” (Aulete.)

**Exercido** — *em, para, por, sobre:*

“Processo do fuzil, exercido sem julgamento em centenas de suspeitos.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 305.)

“Indústrias a bem dizer só exercidas para tirocínio de aprendizes.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 293.)

“Iniquidades das justiças desiguais exercidas por iletrados doutores mandões e ganhões.”

(Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 87.)

“Inquina (a lei) de ilegítima toda coação, material ou moral, exercida sobre o espírito de um acusado, para lhe extorquir a confissão da culpa.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 178.)

**Exercitado** — *em:*

“O mesmo Profeta-Rei, tão exercitado em todo o gênero de armas, n disse.” (Vieira, *Sermões*, IX, 126.) “Exercitado nas armas, na guerra.” (Fr. D. Vieira.) “Eram (tais mulheres) bem exercitadas em todos os ramos do saber, ao passo que a pobre esposa só podia costurar e portar-se, em geral, como outros simples ornamentos da coleção de seu marido.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 25.)

**Exigência** — *com:*

“Sua exigência é apenas com determinados alunos.”

**Exigente** — *com, de, em, para com:*

“A comissão, não conhecendo cabalmente as antecedências escolares desses candidatos, pode ser mais exigente com eles.” (Rui, *Queda do Império*, I, 414.)

“Trabalho tão exigente de meditação e calma.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 210.)

“É muito exigente em questões de moral.”

“Sempre foi muito exigente para com os empregados.”

**Exiguidade** — *de:*

“A exiguidade de seus recursos.” (Fr. D. Vieira.)

**Exíguo** — *de, para:*

“Exíguo de posses, de recursos.”

“Era a primeira façanha, exígua demais para tanta gente.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 386.)

**Exímio** — *a, em:*

“Sardoeira era exímio à guitarra; e no cemitério mostrava-se um anjo desolado, de asas colhidas, pisando um archote.” (C. Neto, *Treva*, 8.)

“Exímio na virtude.” (Dic. de Moraes.)

**Êxito** — *de, em:*

“Ando apouquetado pelo mau êxito dos meus negócios.” (Aulete, voc. *apouquetado*.)

“Desejo-lhe bom êxito em todos os seus empreendimentos.”

**Exoneração** — *de:*

“Exoneração do serviço militar, dum cargo público.” (Fr. D. Vieira.)

**Exonerado** — *de:*

“— E ainda assim, casou violentada, podendo-se julgar exonerada do seu juramento?” (Camilo, *Livro Negro*, 148.)

**Exorbitância** — *de, em:*

“Os pouquíssimos bilhetes em mãos de contratadores foram disputados com exorbitâncias de preços.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*,

197.) “Fomos dali consultar um iniciado no critério filosófico da pauta, que nos explicou a exorbitância do custo.” (Idem, *ibidem*, 293.)

“Há grande exorbitância nessas despesas.” (Fr. D. Vieira.) “Exorbitância no preço, nas despesas.” (Constâncio.)

**Exorbitante** — *de:*

“Questão .... sobre matéria penal, qualificando-a como exorbitante dos poderes atribuídos ao congresso.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 379.)

**Exortação** — *a:*

“Seu discurso foi uma exortação à cruzada contra o analfabetismo no Brasil.”

**Expansão** — *com, de, para, por:*

“Três dias depois, numa expansão íntima com o boticário Crispim Soares, desvendou o alienista o mistério do seu coração.” (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 7.)

“Legítima expansão de seus sentimentos em aplauso de um mestre venerando.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 23.) “Expansão do ar, vapor, gás.” (Constâncio.)

“A Rússia teme na autonomia da Armênia um obstáculo à expansão do eslavismo para o sul.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 209.)

“A expansão do ar pelo calor.” (Fr. D. Vieira.)

**Expectativa** — *a, de:*

“A voz do narrador, arrastada e sonora, esprevidara as atenções, e a expectativa à sua história foi favorável e honrosa.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 11.)

“A expectativa de uma grande felicidade, de um enorme desgosto.” (Aulete.)

**Expedição** — *a, contra, sobre:*

“Fora reclamar .... contra a expedição de um convite a esse ‘charuto’ para um baile fino.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 34.)

“Nomeado para a expedição contra Canudos, estadeou-os (os paroxismos) numa série de desatinos, culminados afinal por uma catástrofe.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 300.) “A expedição de Xerxes contra a Grécia.” (Fr. D. Vieira.)

“O ministro da guerra Bourmont e o Almirante Duperre acaudilhavam nova expedição sobre Argel.” (Camilo, *A Enjeitada*, 209.)

**Expediente** — *para:*

“Fingiu-se (Ulisses) atacado do juízo e, portanto, incapaz de usar armas. Mas os oficiais recrutadores do exército grego imaginaram um hábil expediente para verificar a loucura dele.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 31.)

**Expedido** — *em:*

“Tão expedita se mostrou nas prendas de bastidor como no pequeno curso de letras que lhe ensinavam.” (Camilo, *A Enjeitada*, 138.)

**Experiência** — *com, de, em, sobre:*

"Com a idade de 21 anos começou (Marco-ni) a fazer experiências com ondas elétricas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 288.)

"Comprova que também ele estava no con-luio, mas não o maliciou o príncipe generoso e ainda com pouca experiência dos negócios." (Varnhagen, *apud* Teschauer, voc. maliciar.)

"Sua experiência nos segredos do pélagio caprichoso lhe ensina a escutar nos bramidos da vaga contra a rocha a voz benfazeja de uma providência salvadora." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 101.) "Fora dos Estados Unidos têm-se realizado igualmente interessantes ex-periências na construção de estradas." (*Ma-ravilhas do Conhecimento Humano*, I, 299.)

"As nossas experiências sobre a grandeza épica da atrocidade não se podem acomodar a esta miniatura de hecatombe." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 268.) "Desde as clássicas expe-riências de Volta e Galvani... sobre os efe-itos elétricos produzidos pelo toque de dois metais diferentes nas pernas de uma rã, uma imensa literatura surgiu, com a descrição e a explicação de vasta e surpreendente série de aplicações iniciadas por aquelas descobertas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 292.)

**Experiente** — *de, em:*

"Experientes, como eram (os portugueses), dos mares orientais, onde o fenômeno é fre-qüente, divulgaram o vocábulo." (João Ribe-ro, *Curiosidades Verbais*, 179.)

"Homem muito experiente em medicina." (Fr. D. Vieira.)

**Experimentado** — *em:*

"Dotada de talento, cheia de prestígio e fortuna, já experimentada nos prazeres de viagens e aventuras." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 124.) "Recordo hoje os menores in-cidentes, e concebo, experimentado no que é sofrer, as aperturas do coração naquela pobre mulher." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 249.)

**Experto** — *em:*

"Qual seria o desfecho, perguntam os ex-pertos nestes assuntos, se o Almirante Ting frustrasse o encontro da esquadra japonesa e aproasse direito para as águas do Japão?" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 126.)

**Explicação** — *a, de, em, para, por parte de, sobre:*

"A explicação das crianças deve ser feita da maneira mais clara possível."

"Deu a explicação da passagem, do sentido do autor, do fato, do fenômeno." (Constân-cio.) "Eis os três elementos sucessivos na explicação científica desse fenômeno elemen-tar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 83.)

"Tem o fato fácil explicação no princípio da analogia." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 214.) "Aquele rivalidade ....

só tinha explicação na tendência, que o homem experimenta, .... de dilatar o campo moral, amando e detestando." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 48.)

"Era preciso uma explicação qualquer para sucessos de tanta monta." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 359.) "Noêmia .... punha-se a cho-rar nas poucas vezes em que puderam se en-contrar a sós, e ele pediu-lhe uma explicação para tudo aquilo." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 65.)

"Pelo menos por deferência, Rui esperou alguma explicação por parte de Dantas, mas nada lhe foi dito." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 92.)

"Pediria explicações categóricas aos minis-tros sobre os rumores, tão generalizados e geralmente aceitos, de participação ilegal do príncipe esposo nos negócios do governo." (Rui, *Queda do Império*, I, 260.)

**Explicável** — *ante, por:*

"Por um contraste explicável ante as dis-posições orográficas, rodeiam-no, contudo, pa-ragens exuberantes." (E. da Cunha, *Os Ser-tões*, 228.)

"Entre as alterações explicáveis por influ-ência de um som em outro, são dignas de re-gistro as que se passam com os ditongos 'ai' e 'au'." (Sousa da Silveira, *Lições de Por-tuguês*, 69.)

**Exploração** — *a:*

"Nessa pequena vila, situada à margem es-querda do rio, está sepultado o Padre José Nicolino Pereira de Sousa, também seu fun-dador, em 1877, e a quem muito nos teremos de referir, pois a ele se deve a primeira grande exploração à região que vamos percorrer." (Gastão Cruls, *A Amazônia que eu vi*, 4.)

**Exposição** — *a, de, em:*

"A mesma escalada exaustiva e a mesma exposição perigosa das balas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 421.)

"Não me oponho à ciência do vosso doutor, que eu não deixo de prezar muito desde que ele me fez uma larga exposição das reformas médicas desde Hipócrates até ele." (Camilo, *Livro Negro*, 157.)

"Mais que muito convencido estava ele de que o leigo Joaquim assistira à exposição da menina na roda." (Camilo, *A Enjeitada*, 87.)

**Exposto** — *a, em:*

"Exposto à chuva, ao sol, às inclemências do tempo." (Constâncio.)

"Escritos são realmente os vários trabalhos expostos à luz pública num jornal." (Rui, *Réplica*, 519.)

**Expressivo** — *de, em:*

"Uma casa de dois andares, com sacadas de pau, muito expressivas da debilidade fi-nanceira de seus locatários." (Camilo, *Mis-térios de Lisboa*, II, 38.)

"Justo nas inflexões, certo nas pausas, ex-pressivo na mímica, nos gestos, nas atitudes." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 198.)

**Expresso** — *em, mediante, por, por meio de:*

"De lá partiam, trilhando rumos prefixos, para reforçarem, a pau e a tiro, a soberania popular, expressa na imbecilidade triunfante de um régulo qualquer." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 195.)

"Em português o sujeito das locuções pas-sivas pode ser representado por um fato expres-so mediante uma preposição 'que'." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 133.)

"O objeto indireto, a não ser quando é ex-presso por forma pronominal oblíqua, é sempre regido de preposição." (Augusto Moreno, *Li-ções de Linguagem*, II, 28.)

"Os graus dos substantivos são expressos por meio de sufixos especiais." (Júlio Noguei-ra, *O Exame de Português*, 158.)

**Exprobração** — *a:*

"Durante a viagem do emissário da família imperial a Santos não cessou de se manifestar a real impaciência em exprobrações aos minis-tros." (Rui, *Queda do Império*, I, 141.)

**Expulso** — *de, por:*

"Expulsos do seu paraíso por espadas de fogo, iam, ao acaso, em descaminhos, no arras-tão dos maus fados." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 9.)

**Extensivo** — *a:*

"Estabelecido o nosso tipo fraseológico nes-sa interrogação, prontamente se tornou extensi-vo às outras expressões." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 118.) "Essas leis nem por isso se combatem, quando bem assentes na tradição geral do idioma e formuladas se-gundo as boas normas científicas da indução extensivas à linguagem humana." (Rui, *Ré-plica*, 93.)

**Extenuado** — *de, por:*

"O frade, extenuado dos violentos embates, não susteve a postura vertical." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 35.) "O Conselheiro, extenuado de amarguras, abatido pelas mil emoções desses lances trágicos, pouco tempo poderia viver." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 112.)

"Alquebrado de padecimentos, extenuado pelas enfermidades, erguia a voz, na Câmara dos Pares, declarando que desde o advento de Jorge III o poder não pertencia aos ministros responsáveis." (Rui, *Queda do Império*, I, 112.)

**Extinto** — *em, por:*

"Outros, agulhoados pela sede, mal extinta nas águas impuras das almácegas sertanejas, .... batiam afanosamente os desvios multívios das caatingas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 479.)

"Validos extintos por decretos dos reis." (Dic. de Moraes.)

**Extração** — *de:*

"Extração dos metais das suas minas." (Moraes.)

**Extraído** — *de:*

"Gemas extraídas das rochas ou tomadas nas areias dos rios." (C. Neto, *A Cidade Ma-ravilhosa*, 74.) "Textos, apontamentos extraí-dos de livros, manuscritos." (Constâncio.)

**Extraviado** — *de:*

"Todavia, há aí uns celibatários extraviados dos concílios, amantes extremos, pais loucos de amor aos filhos; mas, enfim, celibatários impudicos, que sorriem, a ocultas, dos maridos logrados." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 165.)

**Extravio** — *de:*

"Extravio de dinheiro, de gêneros, de fa-zendas." (Aulete.)

**Extremado** — *em:*

"Possuindo todas as virtudes, não era ex-tremado em nenhuma." (Mário Barreto, *Car-tas Persas*, XXVII.) "E Castilho, não menos extremado em vernaculidade, não hesitou em redigir: 'Zeloso pelo futuro nacional'." (Rui, *Réplica*, 355.)

**Extremo** — *de, por:*

"Maximino não só foi severo, senão o ex-tremo da severidade e da sevícia." (Vieira, *Sermões*, IX, 127.) "É um extremo de bon-dade, de formosura." (Moraes.)

"No seu extremo pela antiga pureza da língua vernácula." (Latino Coelho, *apud* Rui, *Réplica*, 356.) "O criado lhe contava os ex-tremos de seu marido pela criada." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 76.)

**Extremoso** — *com, em, para com, por:*

"É sempre extremoso com as crianças."

"Extremoso em defender, servir, obsequiar amigos." (Moraes.) "Extremoso em amar, aborrecer, no amor, na amizade." (Constân-cio.)

"Extremoso para com a família."

"Ela é muito extremosa pela família." (Aulete.) "Mônica, sempre desvelada e ex-tremosa por sua filha de leite, iniciara-se nos segredos desta." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 316.)

**Exuberância** — *de:*

"Exuberância de seiva, de vegetação." (Au-lete.) "Exuberância de provas, argumentos." (Moraes.)

**Exuberante** — *de:*

"O seu comércio, a sua indústria, as suas finanças prosperam exuberantes de seiva." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 120.) "Bailar é movimento, e ela, exuberante de vitalidade, ama o movimento." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 122.)



# F

## Faças — ao serviço de:

"Quando Rômulo e Remo cresceram, praticaram grandes faças ao serviço do rei de Alba, cidade à margem do Tibre." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 30.)

## Fácil — a, de, em, para:

"Aquele alma, que parecia tão meiga, tão branda, tão fácil a todos os contentamentos, a todos os afetos, achou-a ele indomável e esquiva a tanto amor." (Herculano, *O Bobo*, 71.) "Não há deslize tão fácil à mão dos compositores e ao olho dos protos como a omissão do sinal da crase." (Rui, *Réplica*, 456.)

"Não seriam nunca submissos e fáceis de ser mandados como os homens do campo." (J. Lins do Rego, *Usina*, 132.) "Tranquilo e contente, Paulo pensava como a sua exagerada suscetibilidade era fácil de enganar-se." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 86.)

"Fácil em perdoar." (Constâncio.) "Homem fácil em crer." (Morais.)

"Tive eu esse instinto? É mais provável o não que o sim. Se a arte fora fácil para todos os que tentam possuí-la, não nos faltariam artistas." (Herculano, *Eurico*, 297.)

## Facilidade — de, em, para:

"Com mais necessidade de agradarem, menos facilidade de se unirem, e mais exemplos de submissão, forjam elas (mulheres) para si novas cadeias." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 201.) "Não tem estudos muito profundos, mas possui uma notável facilidade de falar." (Aulete.)

"Facilidade em crer, em se confiar." (Constâncio.) "Facilidade em agasalhar e tratar os homens." (Fr. D. Vieira.)

"Oferecendo, por conseguinte, a dita história grandes facilidades para se estabelecerem leis que não sejam amiúde contraditas pelos fatos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XIII.)

## Facilitado — a, por:

"A defesa viva da nossa fronteira, o Rio Grande do Sul, continua entregue à discórdia civil e, portanto, facilitada ao inimigo estrangeiro." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XII.)

"Empresa facilitada pelo apoio do governo."

## Faculdade — de:

"Pediria a el-rei a faculdade de ir saborear um refresco nas salas da Ajuda." (Camilo, *apud* Aulete.) "Os que empecem ao povo a faculdade livre de deliberar em comum, são os piores fautores de instabilidade e inquietação." (Rui, *Queda do Império*, I, 127.)

## Fadado — a, para, por:

"A cegueira dos fadados à perdição é a mais incurável das amauroses." (Rui, *Colunas de Fogo*, 33.) "Dos rigores dessa piedade bem entendida pela miséria dos povos fadados à dependência participavam amplamente .... as pobres repúblicas da América latina." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 236.)

"É feliz, Sra. condessa? — Quanto posso sê-lo... na minha triste condição de mulher, fadada para sofrer." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 241.) "Ceuta estava fadada para se dar começo nela aos belos rasgos da mais pura e justa das nossas cruzadas." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 249.) "Pois tão dotada e fadada para amar, Eugênia era assim de refratária condição ao bem supremo da vida?" (Camilo, *O Bem e o Mal*, 173.)

"Espírito fadado por Deus para minorar na terra a condição dos que padecem."

## Faina — de:

"Despegam-se daqui para além, numa faina de acertar, descontando desde já.... sobre os presumidos e presumíveis." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 212.)

## Faiscante — de:

"Atravessou a várzea deserta, faiscante de vagalumes, zunindo o guizeiro dos grilos ou grulhos intercedentes de sapos." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 104.)

## Falado — em, por:

"O português resultou da alteração do latim falado na Lusitânia, região ao ocidente da península Ibérica." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 18.)

"D. Clarinha, a mulher do banqueiro e filantropo tão falado pelos jornais, dava nesse dia jantar a um grupo numeroso de suas relações." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 150.)

## Falha

### Falha — de, em:

"As falhas de meu engenho." (Dic. de Moraes.)

"Era um moço de raras qualidades, sem uma falha no passado."

### Falho — de, em:

"Falho de dinheiro, de recursos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "A pesar da minha desenvoltura, sentia-me sopeado de entendimento e falho de expressões." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 164.)

"Falho em dinheiro, em recursos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Os portugueses vieram a mostrar-se falhos nas facilidades inventivas para a ficção novelesca." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 192.)

### Falsidade — contra, de:

"Eis no que se resume esta nova façanha .... falsidade intelectual contra o bom-senso, falsidade moral contra a justiça, falsidade material contra os fatos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 142.) "Sob a aparência dum ato estritamente nacional, se esconde uma falsidade contra a natureza e contra a história." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 220.)

"A falsidade de seus partidários." (Fr. D. Vieira.) "Porém Catarina .... ali exprobra livremente aos filósofos a falsidade de seus deuses." (Vieira, *Sermões*, IX, 157.)

### Falsificado — por:

"E a par da vergonha, os sentimentos generosos vinham de tropel à superfície daquele coração, falsificado pelo ruim espírito da vingança." (Camilo, *Livro Negro*, 71.)

### Falta — a, com, contra, de, para com:

"Falta à aula, à sessão."

"Estou em falta com você."

"Se a narração fiel do passado incorre em falta contra a subordinação natural à índole desses institutos, então não é o professor que deveis expelir da cadeira, é a história que deveis excluir do programa." (Rui, *Queda do Império*, I, 221.)

"Falta de prudência, de jeito, de cortesia." (Morais.)

"Senti-me em falta para com Jandira. Lá não ia desde oito ou dez dias." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 150.)

### Falto — de:

"A república não se acha tão inteiramente falta de homens com um passado político, uma reputação consumada, uma fé-de-ofício notável." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 143.) "Já tão falto de forças, não tinha outro meio de carregá-la." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 31.)

### Famanaz — em:

"Encourados de novo, seguem para os sambas e cateretês ruidosos, os solteiros, os famanazes no desafio, sobraçando os machetes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 130.)

## Familiar — a, com, em, entre, para:

"Termos alemães familiares aos estudiosos da questão." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 113.) "Seus examinandos .... eram, em generalidade, incapazes de responder às questões mais familiares aos rusticozinhos da classe do Professor Henslow." (Rui, *Queda do Império*, I, 434.)

"Familiar com os escritores da antiguidade e com os modernos de mais nome, seria preciso colhê-lo desaparecido .... para se apreciarem devidamente os tesouros encobertos daquela vasta erudição." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 15.)

"Este senhor era quase familiar naquela casa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 196.)

"Erudito glossário de Yule e Burnell a respeito das coisas da Índia, familiares entre os europeus que lá residem." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 176.)

"Dominava-a o pensamento de que nunca mais pisaria aquelas campinas tão familiares para ela." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 235.)

## Familiaridade — com, entre:

"Quem é, inquiri, aquele homem .... que tem tanta familiaridade com os duques e tanta entrada em casa dos ministros...?" (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 96.) "Já o ouvido português os adotou (os grupos verbais), e pela sua familiaridade com eles nenhuma aspereza lhes sente." (Rui, *Réplica*, 242.)

"Não existe nenhuma familiaridade entre os vizinhos."

## Familiarizado — com:

"O cego erguera-se para, tateando, vir ao seu encontro e conduzi-la (familiarizado com a disposição dos móveis ....), até uma cadeira junto à secretária." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 98.) "Com a difteria e o tifo está familiarizado o europeu." (Rui, *Colunas de Fogo*, 90.) "Agora parecia mais familiarizada com o provinciano. Chegou a dirigir-lhe gracejos." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 117.)

## Faminto — de:

"Faminto de honras, de novidades." (Morais.) "Instalado na residência nova, onde a lei era gozar, como ordenava Epicuro, Izidro, como um faminto de prazeres, lançou-se desabridamente na troça." (C. Neto, *Treva*, 5.)

## Famoso — em, por:

"Pediam força para debelar uma poderosa quadrilha de ladrões que assaltavam as casas famosas em dinheiro." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 169.) "Mancebos já expulsos da sociedade honesta e famosos em toda a casta de desvergonha." (Idem, *A Enjeitada*, 211.) "A Holanda era, naqueles começos do século XVII, uma grande potência marítima e militar. Suas naus de comércio corriam o mundo e seus

exércitos se haviam tornado famosos nas lutas que sustentava contra sua inimiga, a Espanha." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 154.)

"Ele descendia dos Gamas, de Rio Formoso, família famosa pela riqueza e vastidão das terras e pelo domínio político, através de quase dois séculos." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 16.)

**Fanático** — *de, por*:

"Os fanáticos das leis fonéticas desdenham com fingida altivez a derivação popular." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 151.)

"Contava maravilhas agrícolas; mostrava-se fanático pelo Rosário." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 213.)

**Fanatismo** — *contra, por*:

"Deixa (a carta) em lamentável contraste essas iniquidades do fanatismo *contra* a raça onde mais vigorosamente germina, sob as suas várias denominações, a semente cristã." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 393.)

"Seu amor converteu-se num verdadeiro fanatismo pela moça." "Fanatismo pela caçada, pelos passeios campestres."

**Fanatizado** — *contra, por*:

"Acusam os jesuítas de propulsores da de África, porque afeventavam o zelo religioso do príncipe fanatizado *contra* a mourisma." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 203.)

"Queria dar a perceber que os portugueses do século XVII estavam fanatizados pela educação jesuítica." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 30.)

**Fantasiado** — *de, em*:

"Fantasiado de índio; fantasiado de Me-fistófeles."

"Artilheiros de linha, carnavalescamente fantasiados em guardas nacionais, figurarão solenemente, a 2 de dezembro, na parada das milícias." (Rui, *Colunas de Fogo*, 21.)

**Fartão** — *de*:

"Teve aqui um fartão de alegria o mestre." (Rui, *Réplica*, 397.)

**Farto** — *de, em, por*:

"Farto de meios, viajara muito e muito estudara nos museus de pintura." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 12.) "Deus o dissera — em mau português, em mau italiano e em mau latim — estava farto dos desmandos da terra...." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 148.)

"Estava farto de ainda não ter vivido." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 28.)

"Nesse exame de consciência, verdadeira confissão duma vida farta em vicissitudes, Rui voltara-se sem ódio para os seus inimigos e sem queixa para as suas desventuras." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 287.) "Os servos iam e vinham cantando, contentes de todo um dia repousado naquele oásis farto em tâmaras." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 95.)

"O certo é que abria aos desventurados os celeiros fartos pelas esmolas e produtos do trabalho comum." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 196.)

**Fascinação** — *sobre*:

"É fácil compreender porque essa falsa ciência exerceu tão poderosa fascinação sobre a mente popular." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 208.)

**Fascinado** — *com, por*:

"Ficou fascinado com a formosura da jovem."

"Fascinada pela soberania do homem, pelas reminiscências daquele tipo ...., Antônia não sabia, nem podia resistir." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 134.) "Fascinados por aquela inteligência extraordinária, poucos .... alcançaram deixar-lhe a porta sem que ele próprio a fechasse." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 170.)

**Fascínio** — *de*:

"Contudo, tão poderoso é o fascínio dessa falsa «ciência», que tem milhares de adeptos até mesmo hoje." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 209.)

**Fastidioso** — *a, para*:

"Assunto fastidioso a todos."

"Não vá eu perder-me em abstrações fastidiosas para mim e para os que me lerem estas pungentes reminiscências." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 77.)

**Fastio** — *a, de, por*:

"Fastio a lisonjas, a litígios, a aduladores." (Constância.)

"Riu-se porque as ervas más lhe sugeriam as razões do nosso fastio de viver." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 50.) "As maiores delícias se segue logo o fastio delas." (Morais.)

"Sinto verdadeiro fastio por demandas e por demandistas." (Aulete.)

**Fatal** — *a, para*:

"De modo que, todos os anos, no semestre decorrente entre 15 de novembro e 15 de maio, .... é a epidemia fatal ao europeu." (Rui, *Colunas de Fogo*, 92.)

"A devota matrona era um ente fatal para a ordem de nosso padre S. Bernardo." (Herculano, *O Monge de Cister*, II, 355.)

**Fatigado** — *com, de, em, por*:

"Os pais e os maridos nada podem contra a sociedade fatigada com uma forma obsoleta, mas que persiste — o casamento." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 38.)

"Ao sentir-me fatigado da igualdade de todas as horas, angustiei-me, e cobrei horror ao meu futuro." (Camilo, *Amor de Salvação*, 98.) "Era como o caminhar que, fatigado da jornada, estuga o passo para chegar antes de anoitecer." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 13.)

"Fatigado em penosas lutas de conjecturas, adormecia." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 18.)

"Procuramos a Deus com a vista enfraquecida no estudo da natureza, o espírito fatigado por séculos de metafísica e a imaginação repleta de infinitas acumulações." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 98.) "Ela não pudera passear, tendo dormido mal, fatigada por duas reuniões seguidas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 30.)

**Fátuo** — *para*:

"Quem é o autor desse gigantesco livro? Ninguém sabe. É provavelmente o trabalho de milhares de poetas, nenhum dos quais era bastante fátuo para ligar seu nome à obra." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 19.)

**Favor** — *para*:

"Descobriu-se à rainha .... pedindo-lhe ajuda e favor para cobrar seu estado." (Castanheda, in Dic. de Moraes.)

**Favorável** — *a*:

"Ainda verificados todos os requisitos favoráveis ao vapor, não fica ele dispensado senão de uma parte da quarentena." (Rui, *Colunas de Fogo*, 95.) "Diversas circunstâncias favoráveis a estas aspirações, cedo o levaram para um colégio de jesuítas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 95.)

**Favoravelmente** — *a*:

"É este ato resoluto que galvaniza a inércia das massas, favoravelmente ao alface." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 210.)

**Favorecido** — *com, de, por*:

"As fugas de escravos .... serão favorecidas com o estímulo dessas tendências libertadoras do governo e poderão assumir proporções de despovoamento das fazendas." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 119.)

"O reino de Israel, tão amado e favorecido da minha providência." (Vieira, *Sermões*, IX, 102.)

"A criada, favorecida pela embriaguez dos assassinos, achou a salvação na mesma causa que dera morte à ama." (Camilo, *As Três Irmãs*, 22.) "Mais para o norte, ao começar o século XVIII, o povoamento, com os mesmos elementos, continuou mais intenso, diretamente favorecido pela metrópole." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 103.)

**Favorito** — *de*:

"Junto ao velho barão não lhe seria fácil passar por galã e favorito das moças." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 107.)

**Fé** — *de, em*:

"As sentinelas deram fé dos dois vultos, falaram entre si concordando em que eram hebreus." (Vieira, *apud* Aulete.)

"Pascoal tinha tento e eu sempre tive fé nele." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 144.)

"Perdida a fé na estima de seu tio e na pie-

dade de Deus, caiu, debateu-se em ânsias que lhe aniquilaram as forças." (Camilo, *A Enjeitada*, 100.)

**Fechado** — *a, com, em, para, por, sobre*:

"Estava fechada aquela porta ao Sr. Cruls." (Rui, *Queda do Império*, I, 266.) "A nova vereda, franca à translação de tropas e comboios e fechada aos jagunços ...." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 534.)

"Velhas latas de querosene fechadas com tampões de cera de abelha." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 63.)

"Fechado em horroroso cárcere, cercam-me sempre os mesmos objetos e devoram-me os mesmos pesares." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 14.) "Baixou a fronte, triste, o rosto fechado numa decepção, sem dizer palavra...." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 93.) "Há poucos arvoredos, mas os jardins abundam, fechados em muros alvos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 71.)

"Nem imagina o prazer que me daria se me viessem dizer que a virtude não fora repelida desse coração, que todo o mundo considera fechado para a luz da honra." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 30.) "As dez horas da manhã hei de encontrar aberta para mim esta porta fechada para todos." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 134.)

"Embaixo, um quintalzinho fechado por muros altos." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 238.) "A lagoa, antes de se alargar num outro poço, ainda maior, era fechada por um vasto tijual." (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 36.)

"A mão fechada sobre um rolo de pergamínios, e batendo freqüente e distraída, dava mostras evidentes de que não estava ali todo o espírito." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 213.)

**Fecundidade** — *de, em*:

"Que fecundidade de imaginação!"

"Admiro sua fecundidade em expedientes e subterfúgios."

**Fecundo** — *de, em, para*:

"Fecundo de estratégias." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "Milagre fecundo de tantas maravilhas." (Vieira, *apud* C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 99.)

"Período não menos fértil em perfídias e infâmias, que fecundo em rasgos de nobre lealdade." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 323.) "Estava-se estimando de se sentir tão fecundo em expedientes, tão hábil." (Eça, *O Primo Basílio*, 242.) "Processo fecundo em derivações novas e imprevistas." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 94.)

"Talha-se uma patologia nova, fecunda para a clínica e duma larga esfera de aplicações às ciências afins da medicina." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 22.)

**Fedor — a, de:**

"Intenso cheiro a queimado; fedor a gato." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 398.) "Fedor a mofo."

"Fedor de carniça." "O fedor da podridão obrigara a alterar o estilo das quarentenas." (Camilo, *apud* Aulete.)

**Feitiçaria — contra:**

"Fausto arrastado em Minas como feitiçaria contra a agitação republicana." (Rui, *Colunas de Fogo*, 10.)

**Feito — a, com, de, em, para, por:**

"O colégio era o sofisma, a diáfana capa com que a santa gente escondia o furto feito à mãe saudosa de sua filha." (Camilo, *A Enjeitada*, 135.) "Os gravatás e ananases bravos copiam-lhe a mesma forma, adrede feita àquelas paragens estéreis." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 40.)

"Conversa de salão, feita com alfinetes e reticências." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 57.)

"Meninos obrigados a padecer um ensino feito de tais aberrações..." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 156.) "A Democracia não gosta de ilaquear as suas teorias abstratas nas redes da pequena história, feita das malhas dos argumentos cedícios." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, VIII.)

"Mocidade educada na contemplação dos fatos científicos, feita no amor das coisas positivas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 240.) "As palavras, como se fossem feitas em fio de latão, espichavam-se até perderem todo o sentido de sua expressão gráfica." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 132.)

"Os ramos recurvos e entrelaçados parecem de propósito feitos para a armação das redes bamboantes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 46.)

"Mesa elástica de oito tábuas largas com os quitutes feitos pelas mãos de Chichica." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 50.) "Toda alteração feita por uma câmara a um projeto adotado na outra, o obriga a retroceder àquela de onde veio." (Rui, *Réplica*, 56.)

**Felicidade — contra, de, em:**

"Se estas (colunas) vingassem transpô-lo (ao anteparo), o que pressupunha rara felicidade contra antagonistas de tal modo abrigados..." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 535.)

"Não tive ainda a felicidade de ver o tesouro do Imperador, onde dizem que se acha esta medalha." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Terei a felicidade de receber a honra do seu conhecimento." (Camilo, *Livro Negro*, 139.)

"— Choras!... sempre lágrimas!... Que felicidade em chorar!..." (Idem, *ibidem*, 200.)

**Felicitação — a, por:**

"As pensões de que deu felicitações a seus amigos, sempre em termos diferentes, ascendem a dois milhões e seiscentas mil libras." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 186.)

"E lhe dou cordiais felicitações pelo seu trabalho, como princípio das relações literárias que desejo existam entre nós ambos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 367.)

**Feliz — com, de, em, para, por:**

"Via as filhas casadas, cada qual com a sua casa, felizes com os maridos que houvessem escolhido." (J. Lins do Rego, *Usina*, 102.) "Reputavam-se felizes com a migalha restante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 191.) "Se pudesse voltar atrás, recomeçar, quem sabe seria feliz com Everardo?" (Ciro dos Anjos, *Montanha*, 120.)

"Senti-me feliz de uma alegria que não sabia dizer." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 30.) "Os restantes de toda a réua dos escreventes lá estavam, felizes de gozar aqueles momentos raros." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 79.)

"Parece que não foste feliz na caçada de hoje." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 185.)

"O mágico do laboratório está constantemente criando novos corpos, novos processos, novos caminhos e meios de tornar a vida mais rica e mais feliz para todos nós." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 272.)

"Ontem ventilamos a questão de se eram felizes os homens pelos prazeres satisfações sensuais, ou pela prática da virtude." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 19.) "Ele compreendeu, e silenciosamente beijou a irmã, feliz por achar naquela alma boa um sentimento igual ao seu." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 311.)

**Felizmente — para:**

"Felizmente para mim entrou gente na sala." (Camilo, *Cenas da Foz*, 54.)

**Felonia — contra:**

"Não se podia ser inimigo de Rosas, sem incorrer 'ipso facto' em sacrilega felonia contra a pátria." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 313.)

**Feracidade — de:**

"Sabido é como neste prospérissimo torrão de Portugal tem a Natureza, e teve sempre, maravilhosa feracidade, assim de frutos como de varões." (Castilho, *apud* L. Freire.)

**Ferido — com, de, em, por:**

"Soldado ferido com baioneta, com espada."

"Sabem o que é o nervo óptico, ferido desse galvanismo da alma ....?" (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 7.) "E viu todos os seus haveres ameaçados, se não já feridos de próxima ruína." (Idem, *Estrelas Propícias*, 14.) "Não vai Gonçalo, que está ferido da ba-

la do homem que saltava os muros da minha quinta, com teu consentimento." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 177.)

"Ferido na sua vaidade ...., imaginara um golpe de mestre para se vingar." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 130.) "D. Luiz Vaz calou-se magoado com aquela recusa, ferido em seu orgulho com o orgulho de Mafalda de Sá." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 87.) "Ferida no coração e no amor-próprio, Flávia escondia-se a chorar." (Camilo, *A Enjeitada*, 164.)

"Ferido pelas setas do amor, Apolo embrenhou-se pelas selvas." (Rui, *Réplica*, 238.) "Armas fulgurantes, feridas pelo sol, feito uma torrente escura transudando raios." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 242.) "Dilacerantemente ferido pela reminiscência de todas as belas coisas virginais." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 244.)

**Ferrado — em:**

"Parecia deveras ferrado no seu estudo, porque até aí não dera fé do que se lhe passava em derredor." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 64.)

**Fértil — de, em:**

"Fértil de invenções, de crimes." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Exemplo sejam os cometas, de que tão fértil foi nestes últimos anos o nosso século." (Vieira, *Sermões*, IX, 223.) "A hora, o sítio e, sobretudo, esta minha cabeça fértil de crenças visionárias fizeram-me crer que tal mulher aparecera então para não ser vista de alguém." (Camilo, *Cenas da Foz*, 123.)

"Fértil em invenções, em crimes." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Fértil em perfidias e infâmias." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 323.) "Amanheci angustiado, depois de ter passado uma noite fértil em sonhos." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 122.)

**Fertilidade — de, em:**

"Uma grande fertilidade de espírito, de engenho, de imaginação." (Fr. D. Vieira.) "É conhecida sua extraordinária fertilidade em expedientes e evasivas."

**Fervilhante — de:**

"Ramos fervilhantes de espinhos, recurvos e rasteiros, recamados de flores alvíssimas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 43.)

**Fervor — de, por:**

"O fervor de adquirir riquezas." (Constâncio.) "Em raras cortes hei visto mais luzimento, mais propriedade e mais fervor de entusiasmos." (Camilo, *Livro Negro*, 136.)

"Apesar do seu grande fervor pela Igreja, apesar das missas que papava por dia, D. Maria Bárbara, apesar de tudo isso, saíra-lhe má dona de casa." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 18.)

**Fervoroso — em, para:**

"Os renegados são os mais fervorosos, na sua nova crença." (Herculano, *O Bobo*, 48.) "Andou fervoroso para arranjar o emprego." (Aulete.)

**Festejado — com, por:**

"Este, quando apareceu, foi festejado pela mocidade masculina, com palmas estrepitosas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 68.)

"Fixando em seus livros, desde logo festejados pela crítica e pelo público, os aspectos vívidos, palpitantes, dos esplendores e decadência da sociedade carioca." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 43.)

**Fiado — de, em:**

"Fiado dos amigos que lhe prometiam apoio, lançou-se à empresa."

"Fiado, porém, nos seus recursos verbais, Roberto não se deu pressa em vir para o Rio." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 84.) "Acudiu o capelão, fiado na sua autoridade até então tratada com indiferença, se não menoscabo." (Camilo, *A Enjeitada*, 55.) "Estive vai e não vai para deixar correr, fiado nos bons amigos que tenho na mitra e não me haviam de deixar ir ao chão com o cambapé deste tartufo." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 19.)

**Fiança — de, em:**

"Para fiança do que lhe disse, apresento-lhe estes documentos." (Aulete.) "Fiança de dívidas, multa." (Constâncio.)

"Eu tenho tanta fiança no meu Rubim, que me obrigo ...." (Valdomiro Silveira, *Nas Serras e nas Furnas*, 202.)

**Fidelidade — a, com, de, em, para com:**

"Patentearam aí, com toda a energia e afeto, a sua inabalável fidelidade à filha de Afonso VI." (Herculano, *O Bobo*, 85.) "Ainda assim, guardamos, mais que outros, fidelidade à tradição latina." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 108.) "Não podíamos obter mais desinteressado testemunho da nossa fidelidade aos deveres que ela (a imprensa) impõe." (Rui, *Colunas de Fogo*, 185.)

"Acompanhada de grande respeito com os religiosos, e igual fidelidade com a coroa." (Apud E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 582.)

"Posso, porém, assegurar a fidelidade da transcrição." (Rui, *Réplica*, 386.) "Todavia Madalena não era criminoso; o seu crime era uma aparência; estava condenada por fidelidade de honra." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 122.)

"A fidelidade nos seus juramentos é uma virtude pouco vulgar." (Fr. D. Vieira.)

"Guardou sempre absoluta fidelidade para com a esposa."

**Fiel — a, em, para com:**

"As outras filhas do latim se mantiveram mais ou menos fiéis às suas tradições." (Jú-



lio Nogueira, *O Exame de Português*, 34.) "Dizia-se que Liberata era fiel ao fascinado moço." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 23.) "O povo inglês é fiel à casa de Hanover ... pela convicção de que essa casa é necessária à manutenção das suas liberdades civis e religiosas." (Rui, *Queda do Império*, I, 115.) "Fiel em suas palavras, em suas promessas." (Fr. D. Vieira.) "Em face dessa pintura, fiel em todos os seus pormenores, um dos órgãos mais conceituados e judiciosos da imprensa européia disse ...." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 348.)

"Fiel para com o noivo."

**Figurado** — com, em:

"E, dito isto, a Verdade, figurada com uma das mais disformes caras que eu lhe conheço, travou-me do pulso." (Camilo, *A Enjeitada*, 24.)

"Hércules figurado em trajes de moça." (Fr. D. Vieira.) "Revelar esses mundos é excoigitar a gama dos pensamentos figurados nelas (palavras)." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 195.)

**Filiação** — de, em, entre:

"A filiação destas duas idéias é manifesta." (Aulete.)

"Filiação em uma escola, em uma agremiação."

"Vê-se que há filiação entre todas estas associações parciais." (Fr. D. Vieira.)

**Filiado** — a, em:

"Seus êmulos foram os Araújos que formavam uma família rica, filiada a outras das mais antigas do norte da província." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 153.)

"Estar filiado num partido." (Aulete, vb. militar.)

**Filósofo** — diante de:

"O verdadeiro confucionista é filósofo diante da vida e indiferente diante da morte." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 317.)

**Fim** — de:

"A circunstância de saber que Lúcia estava ali tão perto, .... mas inteiramente fora do seu alcance, o indispunha como se fosse uma pirraça levantada com o fim único de o afligir." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 166.)

**Fincado** — de, em, para, sobre:

"Por muito menos, o sertão estava fincado de cruzes passionais." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 94.)

"Dobrada sobre si mesma, com os cotovelos fincados nos joelhos e o rosto encoberto pelas mãos, Maria Madalena continuava a chorar." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 30.)

"Estribando curto, pernas encolhidas, joelhos fincados para a frente, torso colado no arco." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 116.)

"De quando em quando, Sardoeira aparecia para dar uma vista d'olhos; ficava a fumar,

fincado sobre as compridas pernas, e ia corrigindo: «Tira mais aqui, desbasta ali.»" (Coelho Neto, *Treva*, 15.)

**Fineza** — com, de, para com:

"Suas finezas com as damas torna-o estimado de todas."

"Há aí demasiada fineza de tratamento, minha senhora.... Eu não passo de um padre." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 214.)

"Pego-lhe a fineza de me atender."

"Usar de finezas para com alguém."

**Fino** — de:

"A boipeba, venenosa e muito fina de corpo, defendia-se às lambadas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 247.)

**Firmado** — com, em, sobre:

"Numa série de verrinas firmadas com a assinatura de um coronel do exército, .... se me atirou à porta um montão de lixo." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 265.) "Navio firmado com as âncoras."

"Cinco juízes, .... firmados unicamente na autoridade abstrata de seu cargo...." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 369.) "Firmado na última hipótese, decidiu-se pela melhor tática, — não lhe falar mais em amor, fazer um romance sem palavras." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 49.)

"Permaneceu silenciosa, com o rosto firmado sobre as mãos."

**Firme** — em:

"Ficou (o animal) quase em pé, com as patas dianteiras firmes num ressaltado da pedra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 31.) "Não atendia Don'Ana Martins, firme numa idéia antiga, que nem mesmo uma viagem ao Recife abalara." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 114.)

**Firmeza** — de, em:

"Replecou o padre, dando à fisionomia um gesto de severidade em que se revelava a firmeza das suas tenções." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 66.) "Firmeza de mão; firmeza de memória." (Constâncio.)

"Por isso não têm mais firmeza na sua incredulidade que na sua fé." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 162.)

**Fito** — em, para:

"Os sertanejos quedavam em silêncio, tentando as pontarias, olhos fitos nas colunas ainda distantes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 269.) "Subiu, entre os dois padres, a escada, na sua natural atitude altiva, direita, com os olhos fitos no espetáculo dos tormentos." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 13.)

"Tal foi a mensagem que lera nos olhos negros, aveludados, fitos para os seus, um pouco torvos e solenes. Trespasado da sua voluptuosa lançada, não dormiu a noite." (Aquilino Ribeiro, *Quando ao Gavião Cai a Pena*, 54.)

**Fixação** — a, em:

"Tinha a vantagem de um atributo supletivo que faltou a ambos — a fixação ao solo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 94.)

"Fixação de um prego na parede, de uma estaca no terreno."

**Fixidez** — de, em:

"Fixidez de mão."

"A observação cuidadosa do sertanejo do norte mostra atenuado esse antagonismo de tendências e uma quase fixidez nos caracteres fisiológicos do tipo emergente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 110.)

**Fixo** — em, para:

"Pegali estava sentado sobre as patas traseiras, com os olhos nostálgicos fixos em Valentim, como que escutando." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 53.) "O duque está melancólico; os seus olhos, fixos em Branca, não encontram os dela; as suas palavras, raras e forçadas, não a fazem acordar do êxtase." (Camilo, *Livro Negro*, 122.)

"Bugrinha estava séria, com o olhar fixo para um ponto distante, como a antever o que esperava." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 22.)

**Flexão** — de, em, para:

"O particípio passado da voz ativa, até o século XVI, tinha flexão de gênero e de número." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 179.)

"Isto é para se ver que é naturalíssimo entre nós a flexão nominal em gênero." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 255.)

"As declinações tinham flexões para o singular e para o plural." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 136.)

**Flexível** — a, em:

"Que estímulo para um coração de cera, flexível a todos os caprichos da fantasia, qual era o meu, por esses tempos!" (Camilo, *Enas da Foz*, 124.)

"Fisionomia mais viçosa, menos arada pelas lágrimas, sem alguns cabelos brancos que lhe vira agora, mais flexível na gentileza dos modos, mais soberba no entono das palavras." (Camilo, *Livro Negro*, 84.)

**Florescido** — em:

"Este livro é a aurora de um talento florescido na sazão própria." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 235.)

**Florido** — de:

"Ao dar com a varanda da casa, florida de rosas enfeitada de palmas e folhagens como um presepe, o coração bateu-lhe com força." (C. Neto, *Treva*, 28.)

**Flutuação** — entre:

"Houve certa flutuação entre os dois alvitre."

**Fobia** — de:

"Tinha, entre outras, a fobia das multidões." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 243.)

**Fôlego** — para:

"Recaíam na preocupação primitiva: que o inimigo 'in-extremis' tivesse ainda fôlego para lhes facultar desdobrassem o destemor e a força." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 545.)

**Folga** — para:

"O trabalho é tanto, que não lhe deixa folga para ir a um cinema."

**Folgado** — de, em:

"Abancando, folgados de se ver a recordar os velhos tempos, copo despejado, copo cheio, ali os surpreendeu a noite." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 7.)

"Ia tingir as faces do cortesão que, havia instantes, se recreava folgado na vingança satisfeita." (Herculano, *O Bobo*, 30.)

**Fome** — de:

"Fome de ganhar." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 668.) "Indicava uma área mais repousada nas extremas do latifúndio, terrenos lavrados com fome de sementeiras." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 36.)

**Foragido** — de:

"Ficou entregue ao comprazer dos carvoeiros e saltadores foragidos da Bairrada." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 282.) "Quando os cenóbios acolhiam os foragidos do mundo." (Camilo, *apud* Aulete.)

**Força** — de, em, para:

"Não me sinto com forças de deixar os carinhos da família." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 203.) "Querubina não tinha forças de impugná-las." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 264.)

"Tanta é a força e o poderio que tem nos ânimos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 49.)

"Não tive, também, forças para olhá-la de frente." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 61.) "Estás a ver que o desgraçado não teve forças para resistir ao choque." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 36.) "Não tendes força para ir abraçar a vossa filha?" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 212.)

**Forçado** — a, por:

"Ainda estava carregado de dívidas e forçado a pedir prorrogação para os seus compromissos." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 87.) "Desamparado de todos, forçado a pedir uma esmola, como um ladrão, pela grade da enxovia." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 144.)

"Quando os cúmplices, forçados pela tortura, o denunciaram, José Policarpo havia desaparecido." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 45.) "Flávia, forçada pela soberania do preceito, levantou o rosto altivamente." (Idem, *A Enjeitada*, 179.)

**Forma** — *de, para; com, de, em, por, sob:*

“É tido como forma e exemplo de bons costumes.” (Aulete.) “Primeiros esforços para mudar em Portugal a forma de governo.” (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

“Havia forma especial para o caso objeto.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 137.)

“Cada forma com que o mesmo substantivo se pode manifestar na frase chama-se caso.” (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 41.)

“A idéia de pluralidade, em latim, não expressa de forma tão simples.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 131.)

“O adjetivo reaparece na sua forma positiva.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 160.)

“Conheci um mercador que, fisingando e aleijando o freguês, não se desculpava por outra forma.” (Amadeu Amaral, *Memorial de Um Passageiro de Bonde*, 28.)

“A arte náutica vulgarizou outras expressões menos técnicas, sob formas acessíveis.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 182.)

**Formado** — *com, de, em, para, por, segundo:*

“São poucas as palavras verdadeiramente antigas formadas com o prefixo ‘in’.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 142.) “Dá-se o nome de ‘hibridismo’ à palavra formada com elementos de mais de uma língua.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 59.)

“Alguns (nomes) são formados de palavras latinas.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 221.) “À frente da igreja amontoa-se pequena multidão formada de velhos, mulheres e crianças.” (Erico Verissimo, *Saga*, 58.) “Augusta Leite, absorta, sentia a água do córrego deslizar como um rio formado de lágrimas dos cativos.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 147.)

“Além de cauto, formado na escola que, a título de zorra e minuciosa, qualificam de pé-de-boi, era pirrônico por índole e escarmento.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 84.) “A essa festa comparecera, também um rapaz quase formado em medicina.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 33.) “Sobrevinham outras esperanças mais brilhantes e acomodadas a um espírito formado na casa solaranga de Calvados.” (Camilo, *A Enjeitada*, 58.)

“Espírito formado para as grandes lutas.” “A tropa está formada para o exercício.”

“Abóbadas formadas por vastas pedras.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXIII.) “Foi o que lhe disse a razão do mundo, formada pelo mundo, adaptada às conveniências vigentes da sociedade.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 189.)

“Neologismos audazes, formados segundo as leis da morfologia portuguesa e que não dizem da índole da língua.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 103.)

**Formalizado** — *com, de:*

“Mostrou-se formalizado com a brincadeira.”

“O último que saiu, bastante formalizado de alguns gracejos do erudito, foi o abade Silva.” (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

**Formatura** — *em:*

“O meu ofício de doutor!! — disse Antônio de Azevedo, como perguntando a si mesmo a utilidade da formatura em direito.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 21.)

**Formoso** — *de:*

“A irmã do vigário tinha dezoito anos. Era dotada de abundantes graças, .... rica de negros cabelos, formosa de olhos, doce e meiga no dizer.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 48.)

**Fórmula** — *de, para:*

“A fórmula de juramento.” (Constâncio.) “A fórmula das velocidades virtuais.” (Aulete.)

“‘Meu amiguinho’ — era a sua fórmula predileta para se dirigir aos estudantes.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 28.) “Faz com que o romancista ou dramaturgo encontrem sessenta ou setenta fórmulas diferentes para expressão pictural dum mesmo sentimento.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 128.)

**Fornecimento** — *a, de:*

“Sócio da grande firma Lemos & Cia., detentora de quase todos os fornecimentos de repartições públicas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 151.)

“Tem havido muitas irregularidades no fornecimento de leite à população.”

**Forno** — *de, para:*

“Forno de pão, de cal, de tijolo, de fundição.” (Constâncio.)

“Era o velho forno para quitanda.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 39.)

**Forrado** — *a, com, contra, de:*

“Saía, forrada à mínima suspeita, e, por caminhos trocados, ia a S. Martinho de Saude.” (Camilo, *A Enjeitada*, 57.)

“O chão forrado com folhas e ramos.”

“Bernabé veio, melhor forrado contra o frio, sentar-se ao pé delas.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 62.)

“Descansando num estrado de madeira, todo forrado de junco e capim seco.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 26.) “O chão era todo forrado de tijolos vermelhos.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 155.) “A cidade das Palmas, à margem do Maruí, era um alvo, extenso areal forrado de sombras de coqueiros.” (C. Neto, *Treva*, 53.)

**Fortalecido** — *com, de, por:*

“Indústria fortalecida com capitais estrangeiros.”

“Exemplo singularíssimo do que pode a fraqueza do nosso barro fortalecida da graça.” (Vieira, *Sermões*, IX, 52.)

“Ehriez mental perigosíssima, que estonteia o soldado duplamente fortalecido pela certeza da própria força e a licença absoluta para as brutalidades máximas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 326.)

**Fortaleza** — *em:*

“Revelou extraordinária fortaleza na adversidade.”

**Forte** — *de, em, para:*

“Forte de braços.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Toda a expedição em caminho, forte de uns três mil combatentes, avançou até ao Aracati.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 382.) “O capitão, forte de razões aconselhadas pela prudência, pôs em discussão a matéria.” (Camilo, *apud* Aulete.)

“Camilo C. Branco, que não era muito forte em grafia, escrevia ‘author’, à maneira inglesa.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 108.) “Uma boa memória valerá sempre mais que uma inteligência reflexiva, educada, mas menos forte em reter noções acumuladas.” (Rui, *Queda do Império*, I, 342.) “Forte em todos os sentimentos, tal terror se lhe incutiu, que receou pela vida.”

“Recomendai-o assim a vossos filhos, e te-reis netas como Jerônima, com o coração forte para a pobreza, e dócil para a prosperidade.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 66.) “Eis-me outra vez forte para a luta, e envergonhado da minha fraqueza.” (Idem, *Estrelas Propícias*, 88.)

**Fortidão** — *de:*

“Fortidão de gênio.” (Aulete.)

**Fortuna** — *de, em:*

“Se tiverdes a rara fortuna de encontrá-lo mudo por aquele gracioso labirinto de moitas e relvados, pode ser que simpatizeis com o alado bípede.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 99.) “Tive a fortuna de tornar a encontrar o mercador armênio.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 150.)

“Senhor de grande fortuna em prédios.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 151.)

**Fracionado** — *em:*

“Serranias que se arredondam e suavizam as linhas dos taludes, fracionadas em morros de encostas indistintas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 3.)

**Fraco** — *com, de, em, para, por:*

“É muito fraco com as mulheres.”

“Fraco de pernas.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Alguns (animais) ainda fracos da seca, morrem.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 38.) “Precisas alimen-

tar-te, se não queres ficar fraco dos pulmões.” (Ciro dos Anjos, *Montanha*, 209.)

“Aquela voz, poderosa na expressão e fraca na tonalidade, onde havia um pouco de súplica e um pouco de arrogância.” (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 54.) “Fraco em geografia.”

“Sinto-me fraco para tão arrojado empreendimento.” “Correra aos braços de sua mulher, e encontrara neles o pupilo de Laura. Fraco, para tamanha surpresa, descorou.” (Camilo, *Livro Negro*, 39.)

— Como substantivo: “A criada e a cortesã conversam do seu fraco pelo outro sexo.” (Rui, *Réplica*, 167.) “Nota-se-me um fraco lastimável pelas palavras já de muito caídas em desuso.” (Idem, *ibidem*, 31.)

**Frágil** — *a, de:*

“Os olhos aguados e as palavras balbuciantes denunciaram-na, não a Luiz, que a adivinhava; mas a João da Cunha, que a não imaginava tão frágil à tentação do filho.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 47.)

“Frágil de compleição, mingaço de corpo, .... ele ali ficava horas inteiras, observando aquela gente a exhibir vaidades.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 348.)

**Franco** — *a, com, em, sobre:*

“De feito, a nova vereda franca à translação das tropas e comboios e fechada aos jagunços, .... encurtava de mais de um dia a jornada para Monte Santo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 534.)

“Seja franco comigo, quero saber tudo.” “— Serei franca contigo, eu mesma lembrei isso a meu marido.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 206.)

“É um homem franco em todos os seus atos.”

“Não fizesse caso .... dizia para o Pena, em voz baixa, o Martins, embarcado em ser franco sobre assunto tão melindroso.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 119.)

**Franjado** — *de:*

“Visionava tabuleiros afogados em lagos irrequietos, franjados de verde.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 153.) “A gargantilha de aljófares e os chapins franjados de prata.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 99.)

**Franqueza** — *com, de, em, sobre:*

“A fim de esclarecer bem o caso, usei de toda a franqueza com ele.”

“Franqueza de caráter, de atitudes.” “— Teve contigo alguma franqueza do seu passado? — Nenhuma. Perguntei-lhe se amava o duque .... respondeu-me chorando.” (Camilo, *Livro Negro*, 126.)

“Franqueza em falar.” (Constâncio.)

“Exijo a máxima franqueza sobre este assunto.”

**Franzido** — em:

"O Lázaro quedou-se, lábios franzidos num esgar de mágoa e desdém." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 32.)

**Fraqueza** — com, de, em:

"Sua fraqueza com os filhos põe-nos a perder."

"Fraqueza de caráter." "Teve a fraqueza de descobrir o segredo." (Constâncio.)

"Fraqueza no sangue." (Aulete.) "Revelar fraqueza na adversidade."

**Frase** — sobre:

"E os dois, sem grandes expansões, trocaram ligeiras frases sobre a família, a viagem, a beleza da cidade e a sua decadência." (Coelho Neto, *Treva*, 54.)

**Fraternidade** — com, de, entre:

"Os olhos, fosse por orgulho que não queria fraternidades com a vizinhança, fosse por nostalgia profissional, fixavam as lonjuras do mar." (Ferreira de Castro, *Eternidade*, 45.)

"Ficaram ainda mais unidas pela fraternidade das armas." (Herculano, *apud* Aulete.)

"O papel do abolicionismo não pode ser senão de paz e cooperação, esquecimento e fraternidade entre todas as classes." (Rui, *Queda do Império*, I, 208.)

**Fraternizado** — por:

"No longo corredor do hospital, os únicos seres que se mostravam afáveis, condoídos, fraternizados pela desgraça comum, eram as famílias dos doentes." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 201.)

**Fraude** — contra:

"Fraude contra credores."

**Freio** — a, em, para:

"Faz-se mister uma medida que constitua um freio à ganância e ambição de comerciantes sem escrúpulos."

"Não ter freio na língua."

"A religião é um freio para muita gente." (Aulete.)

**Frequência** — a, de:

"Explicava a sua frequência assídua às reuniões mundanas, pretextando estudar zoologia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 184.)

"De cerca de um milhão de almas, que habitam a capital da União, duvidamos que cheguem a cinquenta mil as dadas à frequência dos jornais." (Rui, *Colunas de Fogo*, 187.)

**Frequente** — em:

"Duarte Pereira era frequente no caminho de sua casa para a de Joaquim Luiz." (Camilo, *As Três Irmãs*, 33.) "Um dos fatos mais frequentes na história da língua é a mudança de categoria dos nomes." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 94.) "É frequente nas aulas, no estudo." (Aulete.)

**Frieza** — com que, de, para com:

"Quando Gomes chegava, Vasconcelos observava a mulher com desusada persistência;

a própria frieza com que ela recebia o rapaz era aos olhos do marido uma prova do delito." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 169.)

"Contava com o seu esforço e frieza de ânimo para os vencer." (Herculano, *apud* Aulete.)

"Mostrou muita indiferença e frieza para com o noivo."

**Frio** — para, para com:

"Esta cena tornou Emílio frio para mim; eu sofria com isso; procurei torná-lo ao estado anterior; mas não consegui." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 214.)

"Datava daí a radical transformação de Elisa, que desde esse dia se retraira e era cada vez mais fria para com ele." (Gastão Cruls, *A Embalo da Bêde*, 158.)

**Fronteiro** — a, de:

"João da Cunha sentara-se no banco de pedra fronteiro ao caramanchão." (Camilo, *A Neta do Arcediogo*, 12.) "Salto numa prachinha fronteira ao mar tão estreito que a Suécia está do outro lado, a cinco minutos de barco." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 239.)

"Arnaldo Gama e eu fomos convidados a tomar chá em uma casa fronteira do convento." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 230.) "Todos estes elementos se acolhetam no deduzir-se que vasto oceano cretáceo rolou as suas ondas sobre as terras fronteiras das duas Américas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 19.)

**Frouxidão** — com, de, em:

"Não se pode ter frouxidão com certa classe de gente."

"Frouxidão de caráter."

"É incompreensível sua frouxidão em resolver os negócios mais graves."

**Frouxo** — com, de, em:

"É muito frouxo com teus filhos."

"É um bom homem, mas muito frouxo de caráter."

"Mostra-se frouxo nos atos que mais requerem energia."

**Fuga** — de, para:

"Fuga da casa paterna; fuga do presidio."

"Iria caminho de Trás-os-Montes, sendo-lhe mais rápida e segura a fuga para Espanha." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 55.)

"Regorgitou a notícia de que Miquelina tinha sido apanhada em arranjos de fuga para França." (Idem, *A Enjeitada*, 61.) "A propõe, em ciciado segredo, a ventura numa fuga romântica, a cavalo, para uma casinha entre flores e ninhos." (C. Neto, *Treva*, 20.)

**Fugida** — a, de:

"E vestia da inocência e das alfaías do éden aquele silencioso abrigo de duas almas fugidas ao mundo, e recolhidas em si e em Deus." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 107.) "É uma dessas fugidas ao ramerrão diário da

imprensa o que nos arreda, esta manhã, do governo, do congresso, da república." (Rui, *Colunas de Fogo*, 215.)

"Fugida da cadeia, da penitenciária."

**Fugido** — de:

"Erravam na cidade em busca de serviço, fugidos das violências de um fazendeiro de Pacaembu." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 176.) "Estremeceu-se a saúde de Alfredo Gasiot, depois de muitas noites fugidas do lado de sua família e passadas no quietismo da meditação." (Camilo, *A Enjeitada*, 132.)

"Eu sou o Cardeal Rufo; vivo na Áustria, fugido de Nápoles, e não me recordo de vos ter visto alguma vez." (Camilo, *Livro Negro*, 66.)

**Fulminado** — a, de, por:

"Impugnou a arguição injusta fulminada a referida frase." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 357.) "Uns (os gigantes) foram fulminados a raios, ficando soterrados sob as próprias montanhas que escalonavam." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 69.)

"Árvores dos raios fulminadas." (Dic. de Moraes.) "Fulminado de vergonha, o infeliz procura o recesso dos sertões, paragens desconhecidas, onde lhe não saibam o nome." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 161.)

"É Custódia. Está ali desde o dia em que Miquelina foi fulminada pela carta do chanfre." (Camilo, *A Enjeitada*, 101.) "Dando com os olhos nos jornais desse dia, ou da véspera, o venerável chefe do Estado sentiu-se como que fulminado por uma revelação." (Rui, *Queda do Império*, I, 138.)

**Fundado** — em, por, sobre:

"Respeitem a vontade de seus pais, sendo ela fundada em razões respeitáveis." (Camilo, *As Três Irmãs*, 171.) "Sustentavam .... ser um direito inerente à coroa, direito fundado na Constituição." (Rui, *Queda do Império*, I, 368.) "Uma espécie de renovação lírica fundada na inocência do sentimento popular." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 238.)

"Itapicuru (1639) fundada pelos franciscanos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 102.) "Lisboa foi fundada pelos fenícios." (Constâncio.)

"Falamos largamente em planos de Bento de Castro, fundados sobre os haveres da noiva." (Camilo, *Cenas da Foz*, 114.) "De feito, no 'Alfageme' não há um único caráter definido, uma única reconstituição psicológica fundada sobre o vivo." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 214.)

**Funesto** — a, para:

"Uma realidade corrompida, antipática à nação e funesta ao partido liberal." (Rui, *Co-*

*lunas de Fogo*, 28.) "Como penso que assim vem a acontecer, entendo que o seu amor será funesto ao pobre órfão. Seria querer-lhe muito desenganá-lo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 77.)

"Ó dia cruel e funesto para os profetas!" (Vieira, *Sermões*, IX, 221.) "Nos povos europeus um enganoso espírito de vaidade introduziu o direito injusto de primogenitura, tão funesto para a propagação, pois concentra a atenção de um pai num só de seus filhos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 251.)

**Fúria** — contra:

"Não obstante isso, a fúria contra mim era terrível." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 199.)

**Furioso** — com, contra, por:

"Em primeiro lugar, mostraste que não estavas tão furioso comigo como eu receava." (Eça, *Correspondência*, 274.)

"Isto com certeza acaba muito mal! — exclamava entretanto o Dr. Lobão, furioso contra o Conselheiro." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 56.)

"Sou furioso pela boa música." (Aulete.)

**Furor** — contra:

"O furor de Rui Barbosa contra mim subiu então ao auge." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 158.)

**Fusão** — com, de, em, entre:

"Fusão de uma oração adjetiva com outra substantiva." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 121.)

"Conseguiu-se a fusão dos dois bancos." (Aulete.) "É bem difícil, às vezes, determinar a maior coparticipação de uma das três raças produtoras dos seus atuais tipos etnográficos, de tal modo já se vai dando a fusão das suas crendices." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 259.)

"Fusão de vários verbos num só paradigma." (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 58.)

"A fusão entre eles operou-se em circunstâncias mais compatíveis com os elementos inferiores." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 111.)

**Fustigado** — com, de, por:

"Fustigado com flagícios cruéis."

"Espancado pelas canículas, fustigado dos sóis, roído dos enxurros, torturado pelos ventos, o vegetal parece derrear-se ao embate desses elementos antagônicos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 40.)

"Figuravam famílias de retirantes demandando em atropelo o litoral, fustigados pela seca." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 484.)



# G

## Galardão — de:

“Justo galardão do seu triunfo sobre as Gálias.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 63.)  
 “Em galardão dessas almas é que eu proponho uma saúde, com todo o fervor e reconhecimento do meu coração.” (Idem, *As Três Irmãs*, 46.)  
 “Alguns dos nossos, perdendo as vidas, receberam o extremo galardão de suas honras.” (Damião de Góis, cit. de Moraes, *Dic.*)

## Galardoado — com, por:

“Galardoado com o título de marquês.”  
 “Era como um protesto contra as injustiças com que um cepticismo infame, galardoado pela moda, fulmina a mulher depositária do pouco que a divindade deixou de sua essência entre os homens.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 248.)

## Galhofa — com:

“Deixe de galhofas com os mais velhos.”

## Gana — a, de, por:

“Outra lavradeira, que tinha gana à dona dos cordões, deu-me trinta moedas por eles, só para os pôr à vista da outra.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 102.)

“Na mesma gana de sangue, as folhas tocam-se, espadanando faíscas.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 207.) “Enquanto a desalmada .... despede, sem cessar, o alarido, cada vez mais vibrante, numa gana incoercível de rebentar, ensurdecendo a redondeza.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 99.)

“Largo-me para o Teatro de Zarzuelas, cheio de ganas por uma noite de música local.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 347.)

## Ganância — de:

“Quando voltou à cena, Granadina era beneficiada. A mestra e o arlequim deram-lhe a ela os ramos de flores e guardaram a quantiosa ganância de duros e onças.” (Camilo, *A Enjeitada*, 117.) “Ganância de riquezas.”

## Ganjento — de:

“Arrisco uma dobra como andas ganjento de teus direitos.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 337.)

## Garantia — a, contra, de, para:

“Quando nós vos chamamos à supremacia constitucional e vos conferimos a inviolabilidade, foi por crermos que a inviolabilidade do rei fosse garantia à inviolabilidade do povo.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 37.)

“De onde forçosamente concluiremos que todas aquelas garantias contra a violação da casa .... se estende a todos os sexos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 243.)

“Querer que a faixa atlântico-portuguesa seja o logradouro duma raça extra-hispânica que já lhe tem sido expressamente encontrada com títulos e tudo, como garantia originária da sua independência nacional, .... toca no absurdo e até no ridículo.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 171.) “Garantia do tratado; garantia do crédito.” (Constâncio.)

“O parlamentar convidado para gerir a pasta da Justiça .... é uma garantia de êxito para a futura administração.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 110.)

## Gasto — com, de, em, por:

“Dinheiro gasto com doenças.”

“Os tijolos estavam gastos das passadas do infeliz prisioneiro.” (Constâncio.)

“As munições, prodigamente gastas na façanha prejudicial do Cambaio, talvez se extinguíssem em caminho.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 278.) “Três séculos gastos num arrastamento miserável.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 158.)

“A alma, gasta por expansões vulgares, pelo prazer quotidiano, perdera a capacidade das grandes sensações.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 195.)

## Generalização — a:

“A generalização da pena a todos os alunos é uma injustiça.”

## Generalizado — a:

“O fenómeno desta disciplina moral, generalizada a todas as classes, é, a meu ver, o aspecto mais notável da civilização inglesa e o segredo do seu vigor.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 39.)

## Generosidade

### Generosidade — com, para, para com:

“Inexorável para com a erva má do liberalismo, .... era, em compensação, de uma generosidade esplêndida com os lidadores da ordem constituída.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 323.)

“Tens generosidade para o dizer, mas não o digas.” (Garrett, *apud* Aulete.)

“Pregava a generosidade para com os vencidos, e as suas palavras estavam embebidas em conceitos cristãos.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 215.) “Se o jornalista não quer que lhe violem o nome, não ataque ultrajosamente o daqueles que para com o seu usaram de comiserção e generosidade.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 133.)

### Generoso — com, em, para com:

“Sede generosos com o pobre velho.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 233.) “Não porque o Senado ou os seus chefes, tão generosos comigo, nutrissem contra mim pessoalmente intenções menos benévolas.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 114.)

“Quando chega a minha vez o napolitano pisca o olho e mostra-se generoso na razão.” (Erico Verissimo, *Saga*, 57.) “Não o quis deste mundo sem que expiasse os desvarios de uma paixão generosa nos seus princípios, e lamentável nas suas conseqüências.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 121.)

“Foi muito generoso para com os órfãos.”

### Gentil — com, de, para com:

“Foi muito gentil com todos que o procuraram.”

“Gentil de corpo, alta como sua mãe, mais flexível que ela, mais delicada de mão.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 27.) “Era coronel de cavalaria, e muito gentil da sua pessoa.” (Idem, *Perfil do Marquês de Pombal*, 29.)

“Havendo sido tão gentil para com ela, doalhe sobremaneira o indiferentismo daquela criatura.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 187.)

### Gentileza — a, com, de, para com:

“A filha e a governanta multiplicavam-se em gentilezas a cada visita, num cuidado discreto de deixar todo o mundo à vontade.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 57.)

“Suas gentilezas com a jovem professora começam a despertar comentários.”

“Mas o garbo e gentileza dos movimentos não podia ter sido mais flexível.” (Camilo, *Livro Negro*, 64.)

“Mostrou discreta gentileza para com todos.”

### Genuflexo — a, ante:

“E assim dizendo, sobre o peito bateu, e genuflexo ao céu argueu os lacrimosos olhos.” (Porto Alegre, *apud* L. Freire.)

“Genuflexo ante o altar, ante a cruz.”

### Gigantesco — em:

“Defronte de el-rei estava um bufete de carvalho, gigantesco nas proporções.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 211.)

### Giro — em torno de, por:

“Concluindo um giro em torno do salão, entraram num gabinete vizinho.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 181.)

“Janto, dou um giro pela cidade, à noite recebo os amigos.” (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 90.)

### Glorificação — de:

“Tal a impressão que em nós se produziu, ao sabermos da cena teatralmente aparelhada ali .... em glorificação do convênio de outubro.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 107.)

### Glosa — de:

“A carta dizia muitas coisas mais; era tudo, porém, uma glosa do mesmo mote.” (M. de Assis, *C. Fluminenses*, 107.)

### Golpe — com, contra, de:

“Golpe ou picada com a navalha.” (Aulete, *voc. navalhada*.)

“Em 1934, quando Dolfuss foi assassinado, a Itália enviou tropas para o passo de Brenner, a fim de evitar um golpe nazista contra a Áustria.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 94.)

“Golpe de navalha.” (L. Freire, *voc. navalhada*.) “Defendeu constantissimamente de todos os golpes da calúnia, da infâmia e da mesma morte.” (Vieira, *Sermões*, IX, 29.)

### Gordo — de:

“Era baixo de estatura, gordo de rosto.”

### Gostado — a:

“Na verdade, ele amava a boa palestra, a palestra comprida, gostada a sorvos largos.” (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 41.)

### Gosto — a, de, em, para, por:

“O ponto é que ele tome gosto a meter na gaveta as primeiras peças d'ouro.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 27.) “É delicioso este vinho, tem um gosto a framboesas.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 398.)

“Dagoberto tomava gosto aos riscos do pastoreio, às grandes corridas temerárias pelos tabuleiros e chavascas da fazenda.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 251.)

“Esta minha transformação deu nos olhos do padre, que se esmerava em apurar-me o gosto da ciência.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 30.) “Em especial, ficou-lhe o gosto da arte sintética dos medalhões.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 95.) “Só o gosto de esmaltar a frase com tais palavras exóticas, francesas principalmente, pode levar alguém a em-

pregar tais termos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 113.)

"Se o réu pudesse ter gosto em pensar na corda." (Rui, *Colunas de Fogo*, 111.) "Não se conceberia o meu mau gosto em trocar a amenidade daquele viveiro de democracias pela densa atmosfera da suspeita Inglaterra." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 42.) "Não posso dizer-te se tive dó de ti, ou gosto em te ver de nível comigo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 32.)

"Gosto do estudo ou para o estudo." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "Notando o ciúme de alguns companheiros, perdia o gosto para disputar o posto." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 65.) "Tem muito gosto para o desenho." (Aulete.)

"Despertando-lhe o gosto pela música, pela pintura." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 84.) "Então, puxa por nós um tão imperioso gosto pelas coisas simples do campo..." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 36.) "De que modo a "coincidência primordial" explicará o gosto dos nossos maiores por certos instrumentos rudimentares?" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 76.)

**Gozo — de:**

"Ter o gozo das suas propriedades. Estar no gozo dos seus direitos civis." (Aulete.)

**Gozoso — com, de:**

"Mostrar-se gozoso com os males alheios." "E tão gozoso estou de que por vosso meio me venham todos os benefícios..." (Bernardes, *apud* Aulete.)

**Graça — a, com, de, para com:**

"Por isso o Mississipi .... vem a se tornar, graças à defesa insuficiente da sua foz e ao número dos seus tributários, terrível origem de desastres para os confederados na guerra de 1861 a 64." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 154.) "Estêvão, negro reforçado, .... lograra vangloriar centenas de conflitos graças à desvulnerabilidade rara." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 201.)

"Ninguém teve mais graça com o seu príncipe, que Davi com Jônatas." (Vieira, *Sermões*, IX, 216.) "Eu não gosto de graças comigo!" (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 179.) "Com os trabalhadores, que tiravam graça com ele, se pudesse mandava matar todos." (J. Lins do Rego, *Usina*, 126.)

"Só o estar em graça de Deus é verdade, só morrer em graça de Deus, em que consiste o ser santo, é verdade." (Vieira, *Sermões* IX, 38.)

"Estar em graça para com alguém, ou na graça de alguém, ter bom acolhimento, ser protegido de alguém." (Aulete.)

**Gradação — entre:**

"Quando haja gradação entre os sujeitos, o nome predicativo concorda só com o último." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 52.)

**Gradação — em:**

"Sua gradação em filosofia será no próximo ano."

**Graduado — em, por:**

"Graduado nessas faculdades, regressou em 1747, matriculou-se na Universidade de Coimbra." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 112.) "Vede se lhes é mais necessário serem jubilados na constância, que graduados nas ciências." (Vieira, *Sermões*, IX, 165.)

"Só é permitido o exercício da arte de curar .... às pessoas, que, sendo graduadas por escola ou universidade estrangeira, oficialmente reconhecida, se habilitarem perante as nossas faculdades, nos termos dos referidos estatutos." (Rui, *Queda do Império*, II, 27.)

**Grande — de, em, por:**

"Grande de corpo, grande de pernas." "Homem grande de corpo." (Fr. D. Vieira.)

"Sei que o reputam grande na alma, no talento." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 246.)

"Grande na alma, grande no sacrifício de todas as suas ambições." (Idem, *ibidem*, II, 10.)

"Grande pela virtude, pela inteireza de caráter."

**Grandeza — de:**

"Grandeza de ânimo, de coração, de alma." (Aulete.)

**Gratidão — a, por:**

"Deve-se Flávia pensando na falsidade do professor de ginástica; e encheu-se de ternura e gratidão à mulher que tanto sofrera." (Camilo, *A Enjeitada*, 228.)

"Creio que presentemente diríamos de preferência: gratidão por seus serviços." (Rui, *Réplica*, 355.) "Poucos revelam um pouco de gratidão por esse homem que os levantou do nada."

**Grato — a, para, por:**

"Preciso ser grata aos benfeitores mortos, e ao vivo." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 163.) "Era grato ao amigo, mas sabia qualificá-lo para o próprio uso." (Afrânio Peixoto, *A Befinge*, 111.) "Manjar grato ao paladar." (Morais.) "Ser-nos-á grato a nós, como aos chins, o vício chinês, que faz da memória a mola real de toda a educação?" (Rui, *Queda do Império*, I, 343.)

"A lembrança da minha infância é sempre grata para mim." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 143.)

"Barbosa Lima, grato pelo que eu fizera em seu favor, obtivera minha eleição." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 157.)

**Gravação — em:**

"Gravação em bronze." "Gravação da voz em discos."

**Gravado — com, de, em, sobre:**

"Gravado com impostos." (Constância.) "A consciência gravada com culpas." (Morais.)

"Povo gravado de tributos. Consciência gravada de grandes culpas." (Aulete.)

"Gravado na memória, na lembrança." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

"Lembrou-me, pois, fugir a meu pai, com a idéia da minha pobreza gravada sempre na consciência." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 92.)

"Como a maior parte dos vilarejos pomposamente gravados nos nossos mapas, é (o arraial) uma espécie de transição entre maloca e aldeia." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 230.)

"Inscrição gravada sobre a campa."

**Grave — com, em, para com:**

"Não seja tão grave com os velhos conhecidos."

"Dada (a língua portuguesa) no trato, grave no som, sóbria na tinta, gentil de linhas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 46.)

"Sendo os pecados contra a honestidade igualmente graves para com Deus nas mulheres e nos homens..." (Vieira, *Sermões*, IX, 17.)

**Grávido — de:**

"Traça inenarravelmente maligna e grávida de perigos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 21.)

"Um estadista grávido de reformas." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 107.)

**Gravoso — a, para:**

"Contrato gravoso ao Estado."

"Compromisso gravoso para a associação."

**Grito — contra:**

"O povo espalhava-se nas ruas e jurava morrer em defesa do ilustre Porfírio. Poucos gritos contra a Casa Verde, prova de confiança na ação do Governo." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 56.)

**Grosseiro — com, de, em, para com:**

"Você foi muito grosseiro com o rapaz."

"Por várias vezes tive que ser grosseiro com a boa negra." (J. Lins do Rego, *Pureza*, 16.)

"Grosseiro de feições."

"Grosseiro nas maneiras." (J. Ribeiro, *voc. acavalado*.)

"Agora, que me acho de ânimo isento, reconheço ter sido grosseiro para com ele." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 89.)

**Grosseria — com, para com:**

"Não admito grosserias comigo."

"Todos censuraram sua grosseria para com os colegas."

**Grosso — de, em:**

"Grosso de membros, sem ser pesado, tinha tanto de robusto e bem posto, quanto o amigo." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 178.) "Tem as mãos grossas da enxada." (Aulete.)

"Terra grossa em trato, de grande comércio." (Fr. D. Vieira.)

**Grudado — a:**

"Gostariais de participar dum certame atlético no Sol? Se o fizésseis, vossos pés se comportariam como se estivesseis grudados ao solo, tão poderoso é o puxão da gravidade do Sol." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 197.)

**Guardado — de, em, por:**

"Guardado da intempérie da estação." (Fr. D. Vieira.)

"Traz os documentos guardados no cofre."

"Filomena, obediente acima de tudo e guardada pelo pai como por sete dragões, limitava-se de par com ele a suspirar." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 24.) "Quero que vejam como um ancião de noventa anos espera a morte, guardado por dois formosos serafins." (Camilo, *A Enjeitada*, 142.)

**Guarnecido — com, de, por:**

"Guarnecido com o broquel." (Fr. D. Vieira, *voc. abroquelado*.) "Ia o grande comboio geral de munições .... guarnecido com 432 praças." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 382.)

"Uma excelente casa, perfeitamente mobiliada e guarnecida de tudo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 38.) "O elmo guarnecido de plumas e o timbre feito com dois braços armados." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 33.)

"Ninguém passava, sem licença, do Arco do Bom Jesus, guarnecido em baixo por um destamento." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 88.)

**Guarnecimento — com:**

"Ornamento ou guarnecimento com cortinas." (L. Freire, *voc. acortinamento*.)

**Guarnição — com, de:**

"Ela preferiu a guarnição com torçal."

"Uma espingarda com guarnição de prata." (Aulete.)

**Guerra — a, com, contra, entre:**

"Não fazemos guerra aos neologismos como os puristas acadêmicos ou academizantes." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 291.) "Guerra aos vícios." (Constância.) "O jacobinismo não perdera a esperança de dominar o país. O seu lema era o de guerra ao estrangeiro em todos os terrenos." (Batista Pereira, *in Coletânea Literária*, 167.)

"Ter guerra com os leoneses." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 33.) "A Itália estivera em guerra com a Etiópia." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*

159.) "E' preciso estar de guerra aberta com a razão, para o tachar de inactivador e agressivo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 100.) "Quando o governo chinês proibiu o uso dessa droga (ópio), rebentou uma guerra com a Inglaterra." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 92.)

"Dois anos depois de concluída gloriosamente a guerra contra o louco traidor." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 328.)

"Querem ver que a tal enjeitada ainda levanta guerra entre pai e filho por causa de

ciúmes?!" (Camilo, *A Enjeitada*, 180.) "As guerras de religião, entre católicos e protestantes, ensanguentaram a França na segunda metade do século XVI." (*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.)

### Guiado — por:

"Guiados pelo valor de seu rei e pela sabedoria do mágico Merlin, envolvem-se numa série de aventuras, em defesa de sua terra e de sua fé." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 102.)

### Habeas-corpus — a favor de, de:

"Requerer habeas-corpus a favor desses cidadãos, naquela conjuntura, não tinha senso comum." (Rui, *Novos Discursos e Conferências*, 98.)

"Promovendo, em 1892, o habeas-corpus dos desterrados de abril, assumia ele uma iniciativa que ninguém queria e ninguém sonhara sequer assumir." (Rui, *Colunas de Fogo*, 154.)

### Hábil — em, para:

"Hábil no seu officio." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Um prosador hábil no meneio do nosso idioma." (Rui, *Réplica*, 364.) "Hábil em trabalhos de mão." (Aulete, *loc. habilitoso*.)

"Sujeito hábil para empregos." (Moraes.)

### Habilidade — de, em, para:

"Maquiavelo indicou mui acertadamente . . . a habilidade que tinham os romanos de atacar e desfazer os seus inimigos de per si." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XIV.) "As qualidades de que acabo de falar, junta a de ser possuidor de uma espada grande, ou haver aprendido de seu pai a habilidade de arranhar uma dissonante guitarra." (Idem, *ibidem*, 168.)

"O merecimento começou a medir-se, nos alunos, pela rapidez em atabalhoar exames, e, nos colégios, pela habilidade em assegurar aprovações." (Rui, *Queda do Império*, I, 290.) "Para logo se assinalou (Rosas) pela atividade e habilidade na faina do trabalho rural." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 275.)

"Tem muita habilidade para o cargo que ocupa." "Admiro sua habilidade para tratar com crianças." "Não disse nada à família e procurou um homem que havia na provincia com grande habilidade para moléstias, viessem elas até do mau olhar e do feitiço." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 69.)

### Habilitação — a, para:

"A natureza não decalca as linhas plásticas do rude brasileiro do interior pela sua habilitação a prodígios sertanejos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 206.)

"Aptidão, habilitação para um cargo, para um emprego." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "Serás folhetinista, visto

# H

que te não vejo com habilitações para seres coisa alguma." (Camilo, *Cenas da Foz*, 19.)

### Habilitado — a, com, em, para:

"Fouquier-Tinville invoca o decreto de 29 de outubro, . . . em cujos termos, no fim de três dias de debates, os jurados podem encerrá-los, declarando-se habilitados a julgar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 69.) "Habilitado a fazer alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Mas, enfim, estava habilitado a entrar para o Liceu, onde iria cursar as aulas de francês e geografia." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 32.)

"Habilitados assim com o tirocínio e a experiência de homens de Estado, nada se oporia a que ocupassem a direção do governo." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 157.)

"Poderia terminá-los (os exames) velho, aos quarenta, passando, aos olhos da autoridade official, como tão perfeitamente habilitado no último de que deu prova, quanto no primeiro, por que passou quatro lustros antes." (Rui, *Queda do Império*, I, 281.)

"Habilitado para fazer alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Não há, debaixo do céu, tribunal habilitado para julgar exatamente, senão o da consciência." (Rui, *Colunas de Fogo*, 116.)

### Habitado — por:

"A China já era uma nação organizada e civilizada, quando a Grécia era ainda habitada por selvagens nômades." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 90.)

### Habitável — por:

"Paragens habitáveis pelos ramos superiores da família humana." (Rui, *Colunas de Fogo*, 91.)

### Hábito — de:

"Bem digo eu que, para assentar mão no feitiço de leis, preciso é ter algum hábito de as menear." (Rui, *Réplica*, 426.) "Adquirir hábito de estudar, de orar." (Moraes.)

### Habitado — a, com, em:

"Estou habituado à poeira do meu caminho." (Rui, *Réplica*, 62.) "Homens cujo espírito se amesquinhou em minudências, e que, habituados a elas, não são capazes de grandes



idéias." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 99.) "As suas criações comunicava o sopro de um gênio habituado a talhar formas imortais." (Rui, *ob. cit.*, 565.)

"Já estava habituado com o chão, as telhas, as paredes de barro do seu casebre." (J. Lins do Rego, *Usina*, 150.)

"Habituado em vícios." (Dic. de Moraes.)

### Habitual — a, em, entre:

"Nunca implorou misericórdia, e não de velar ao cadafalso com a serenidade habitual à calma da consciência." (Rui *Colunas de Fogo*, 67.)

"Não é, entretanto, menos habitual no uso clássico o 'sobre' que o 'acerca'." (Rui, *Réplica*, 5.) "E' habitual no Rossio às 9 horas da noite." (*Grande Encicl. Portuguesa e Brasileira*.)

"A conversa passou a ter, por iniciativa de Noémia, um tom mais cerimonioso, o habitual entre pessoas que se vêem pela primeira vez." (Gastão Cruls, *História Puza História*, 62.)

### Habitualidade — de, em:

"Qualquer que seja, porém, a habitualidade dessa transição, ... por evidente se deve ter que o arbítrio de operá-la não é ilimitado." (Rui, *Réplica*, 160.)

"Querer da habitualidade no uso de uma forma gramatical, no emprego de uma preposição, inferior a inaplicabilidade gramatical de outras, é meter-se em risco de freqüentíssimos erros." (Rui, *Réplica*, 155.)

### Harmonia — com, de, em, entre; de, em:

"Neologismos formados geralmente em harmonia com o gênio do nosso idioma." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 215.)

"Usa alternativamente a corrupção e a violência, empenhadas no mesmo propósito com a mais óbvia harmonia de colaboração." (Rui, *Colunas de Fogo*, 20.)

"Recuso, no assunto esses padrinhos, quando incursos em pecado manifesto contra as leis da harmonia na linguagem." (Rui, *Réplica*, 106.)

"Claro está que esse poder não pode consistir senão na harmonia entre o exército e a nação." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 164.) "Não podemos atribuir esta aceitação extraordinária .... senão à harmonia entre a nossa propaganda e o sentimento geral do país." (Idem, *Queda do Império*, I, 407.)

"Assumindo (o predicativo) a flexão própria, de harmonia com o gênero do sujeito bem determinado." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 14.)

"Estar em harmonia com as idéias de alguém." (Aulete.) "De 'courage' ou melhor

'courage', em harmonia com o seu étimo latino, formou-se 'courage'." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 206.)

### Harmônico — com, entre:

"A fazer praça de bizarras pouco harmônicas com o justo equilíbrio dos seus nervos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 239.)

"Princípios harmônicos entre si."

### Harmonioso — de:

"Era no mês de abril, o abril de Coimbra, regorjeado, arrelvado de boninas, copado de sombras, e harmonioso de murmúrios." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 107.)

### Haurido — de, em:

"São fatos hauridos das cartas e poesias de Sidônio." (Camilo, *Os Mártires*, I, XVIII.)

"Referiu em termos suaves ... as primeiras lições de língua espanhola hauridas em beijos dos lábios maternos." (Camilo, *A Enjeitada*, 27.)

### Havido — como, por:

"O Rodrigo é tido e havido por (ou como) caloteiro." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 105.)

### Hegemonia — sobre:

"Essa doutrina .... seria apenas .... a afirmação da hegemonia japonesa sobre a Ásia mais ou menos subalternada aos seus interesses." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 118.)

### Heresia — contra:

"Podemos, pois, sem laivo de heresia contra as formas consagradas, juntar em 'vital' ambas essas idéias." (Rui, *Réplica*, 344.)

### Hesitação — em, para com, quanto a:

"Revela hesitação nos menores problemas que tem de resolver."

"Afianço-lhe, porém, que ele não teria para com você a mesma hesitação." (Aluisio Azevedo, *O Mulato*, 352.)

"O moderno Brasil .... exibe freqüentes hesitações e irregularidades quanto à colocação dos pronomes pessoais." (C. de Figueiredo, *O Que se Não Deve Dizer*, I, 64.)

### Hesitante — de, em:

"— Deram-me — balbuciou Teresinha, hesitante de medo — a chave daquela casa, a casa da fortaleza." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 215.)

"Ele foi sempre um hesitante em todos os grandes problemas." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 170.)

### Hino — a, de:

"Os ipês, mudados todos em inflorescência de ouro claro, pareciam hinos ao sol." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 45.) "Não se pode conceber excentricidade mais inoportuna, dissonância mais irritante que esse hino à audácia sarapintada de sangue." (Rui, *Colunas de Fogo*, 60.)

"O Hino da Independência." (Aulete.) "Entoando o hino atroz das eternas maldições contra Deus." (Herculano, *Eurico*, 237.)

### Hipótese — acerca de, a respeito de, de:

"Ela quis logo fechar a janela, sem estabelecer ao menos uma hipótese acerca da extraordinária bulha." (Camilo, *Cenas da Foz*, 156.)

"Replicarei que a esse respeito há três hipóteses." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 44.)

"A hipótese dos átomos."

### História — acerca de, com, de, sobre:

"As rochas ígneas revelam volumosas histórias acerca das erupções vulcânicas pré-históricas e da torrente de grandes mares de lava, no interior da Terra."

"Não havia uma pessoa que quisesse história com ele." (J. Lins do Rego, *Usina*, 46.)

"A eterna história dos ódios da intolerância contra os espíritos liberais." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 393.) "Essa história de fagotes é com ele." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 94.)

"Recebia uma carta de Jorge .... com muitas queixas sobre o calor, sobre as más estalagens, histórias sobre o extraordinário parente de Sebastião." (Eça, *O Primo Basílio*, 137.)

### Homenagem — a; em:

"As pirâmides, durante 4.000 anos uma das maiores maravilhas do mundo, erguem-se, ainda hoje, como uma homenagem à magistral habilidade daqueles primitivos engenheiros matemáticos." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 231.) "Nos grandes dias comemorativos da pátria a maior das homenagens a ela é, sem dúvida nenhuma, a sinceridade austera do dever." (Rui, *Colunas de Fogo*, I.) "Era homenagem à mulher, mas um desrespeito à soberania." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 330.)

"Não há vínculo moral que o obrigasse a renunciar parte da sua liberdade em homenagem ao benfeitor indiferente aos direitos do beneficiado." (Rui, *Queda do Império*, I, 189.)

### Homiziado — em, entre:

"Acamaradava-se com um catingueiro homiziado no engenho." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 112.) "O inimigo lá estava, para leste e para o norte, homiziado nos sem-fins das chapadas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 521.)

"Os olhinhos, homiziados entre as pálpebras meio cerradas, luziam vivos e cintilantes." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 71.)

### Homofonia — com:

"Devem expungir-se (essas palavras) dos nossos vocabulários pelas sílabas porcas que nelas se encontram e que geram homofonia com palavras grosseiras." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 326.)

### Homonímia — entre:

"A sua ausência ocasionaria homonímia entre a segunda do singular e a do plural." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 175.)

### Homônimo — entre:

"Palavras homônimas entre si."

### Honesto — para:

"Um homem, contudo, o filósofo Petrônio, era demasiado honesto para lisonjear o imperador." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 23.)

### Honra — a, de, para; em, por:

"Honra ao que morre amortalhado em suas armas e envolto no seu pendão." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.) "Pobre descendência de África .... escambada em honras heráldicas à vaidade de uma aristocracia." (Rui, *Queda do Império*, I, 207.)

"Seu grande prazer seria achar bom gasalhado gratuito em casa de parentes, que se dariam por bem pagos com a honra de o terem hospede." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 65.)

"Hoje, com honra da República e proveito da nação, brilhantemente serve ao novo regime." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 74.)

"Fizeram realizar em São Paulo uma sessão cívica em honra do correligionário desaparecido." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 109.)

"Discurso .... reproduzido hoje, com grande honra para nós, nas colunas desta folha." (Rui, *Colunas de Fogo*, 41.)

"No escritório, seja dito em honra do amor, não minutou nada, arrazoado ou petição." (Machado de Assis, *Outras Relíquias*, 39.) "Instituíram festas em honra dos deuses." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 26.)

"Por honra da nossa geração, porém, não esqueçamos que só agora se percebeu esse grunhir em expressão tão antiga." (Rui, *Réplica*, 127.) "Tão-somente por honra da firma." (Idem, *Campanha Presidencial*, 180.)

### Honrado — com, de, por:

"Sempre se tinha por honrado com tal escolha e com tão lisonjeira preferência." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 191.) "Invenção curiosa, depois honrada com o beneplácito do professor." (Rui, *Réplica*, 112.)

"Sinto-me honrado de tê-lo como hospede."

"Os governos, a que ele momentaneamente serviu, sempre se julgaram honrados pelo seu apoio." (Rui, *Colunas de Fogo*, 113.) "Túmullo honrado pela veneração de todos os brasileiros." (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 238.)

**Honraria — a, para:**

“Cuidavam talvez fazer uma obra meritória, uma honraria à memória do fundador.” (Garrett, *apud* Aulete.)

“Honraria excepcional para obra tão modesta.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 19.)

**Honroso — a, para:**

“É uma ação honrosa tanto ao que a pratica como a quem a recebe.” “Essa valentia moral com que V. Ex.<sup>a</sup> afronta desprezivelmente as aflições de sua irmã, não lhe (= a ele) é honrosa, nem mesmo proveitosa.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 148.)

“Honroso, .... odioso para alguém.” (Epifânio Dias, *Sintaxe Histórica Portuguesa*, 123.) “Da parte de um juiz tão competente em matérias literárias, este ato é honroso para o Sr. Oliveira.” (Machado de Assis, *Contos Fluminenses*, 126.)

**Hora — de, para:**

“Somos tropa de reserva. Aguardamos a hora de entrar em ação.” (Erico Verissimo, *Saga*, 94.)

“Dar ou marcar hora para um negócio, entrevista.” (Aulete.)

**Horizonte — para:**

“Podia (a viagem) ser uma abertura de novos horizontes para a minha inteligência.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 38.)

**Horível — a, para:**

“A mim pareceu-me horrível e intermina essa noite.”

“Aquele vida seria horrível para ela se isto acontecesse.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 73.)

**Horror — a, de, diante de, por:**

“O horror à crítica, a intransigência com a censura, o ódio às oposições.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 190.) “Tinha horror a crianças.” (Eça, *O Primo Basílio*, 91.) “Vencendo o seu horror a franceses e o receio da pecha de jacobinos, freqüentavam a conversação do coronel.” (Camilo, *A Enjeitada*, 18.)

“Com o horror do hospital, fora tratar-se para casa duma parenta.” (Eça, *O Primo Basílio*, 83.) “Ao sentir-me fatigado da igualdade de todas as horas, angustiei-me, e cobrei horror do meu futuro.” (Camilo, *Amor de Salvação*, 98.) “Quando chegou a Lisboa teve horror de tudo que o cercava.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 74.)

“Há um horror inexplicável diante de qualquer expressão suspeita de francesismo.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 98.)

“O indígena sofre da matadura marcada pelo clássico de ser tal o seu horror pelo bem alheio, que chega a preferir-lhe o mal próprio.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 290.)

**Horrorizado — com, de:**

“Ficou horrorizado com o que presenciou.” “E, levantando os olhos para o céu, tremi horrorizado dos meus juízos.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, 140.)

**Hospedagem — a, em:**

“Sua hospedagem ao tio não foi muito cordial.”

“Não é aconselhável hospedagem em hotéis de baixa classe.”

**Hóspede — de, em:**

“Os leões, esses hóspedes das florestas.” (Aulete.)

“Ser hóspede em grego.” (L. Freire.) “Lembra-te que eu não sou de todo hóspede nestas matérias.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 60.) “Sete meses fui hóspede no país onde o ilustre polígrafo entoo esse idílio à fortuna política dos seus compatriotas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 35.)

**Hostil — a, contra, para com:**

“A Câmara, conservadora e hostil àquele governo liberal, ouviu com desagrado o programa de Ouro Preto.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 125.) “Moção onde se convidava o gabinete a recuar um caminho hostil à legalidade.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 23.)

“Estava em relações hostis contra Portugal.” (Herculano, *apud* Aulete.)

“Assumi uma atitude hostil para com a Igreja.”

**Hostilidade — a, contra:**

“A política de Minas exprimira categoricamente a sua hostilidade ao nome do atual presidente.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 139.) “Todas as lendas .... representam, quase sempre, a hostilidade do meio aos desbravadores dos centros inóspitos.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 262.)

“Anda cuidando em abrir hostilidade contra a pátria.” (Rui, *Queda do Império*, I, 135.) “É para temer que a propaganda anti-semítica, acesa em França, avivasse a hostilidade contra o Capitão Dreyfus, membro de uma família hebréia bem conhecida.” (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 30.)

**Humanidade — com, para com:**

“Humanidade com os pobres, com os oprimidos.”

“Ter humanidade para com os escravos.”

**Humano — com, em, para com:**

“O comandante não foi muito humano com os prisioneiros.”

“A gente que esta terra possuía .... mais humana no trato parecia que outros, que tão mal nos receberam.” (Camões, *Os Lusíadas*, V, 62.)

“É preciso ser humano para com os infelizes.”

**Humildade — de, em, para com:**

“Humildade de coração, obediência pronta aos superiores.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

“Humildade nos modos, no trajar.”

“Ter humildade para com os pais.” “— A tua obediência não me lisonjeia. Ai não há amor de filha.... É a humildade do fraco para com o forte.” (Camilo, *Livro Negro*, 105.)

**Humilde — com, de:**

“Seja humilde com seus pais.”

“Onde me sinto tão humilde de ser brasileiro e tão soberbo de ser homem.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 35.)

**Humilhação — a, para:**

“É inexplicável essa tua humilhação a teus chefes.”

“Fera para o pobre negro uma humilhação pior que o desterro.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 38.)

**Humilhado — a, com, por:**

“Humilhado aos pés do imperador, suplicou-lhe poupasse ao menos os filhos à desonra.”

“Romperam desapoderadamente pelo rastro, brenha a dentro, humilhados com a ardilosa escapada em que lhes fugira a presa.” (C. Neto, *Imortalidade*, 35.) “Mas o estudante envelheceu estudando, e tem direito a não ver humilhado hoje a madureza dos seus anos com essas ninharias de arguição escolar.” (Rui, *Réplica*, 70.)

“O sargento-mor das ordenanças, evidentemente muito humilhado pelo que quer que fosse, adiantou-se.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 121.) “Humilhado pela dúvida de si próprio, miserável e triste, Raimundo percorria a casa, em silêncio.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 244.) “A mesma hora, Rui de Nelas, humilhado pela consciência na batalha com o orgulho, escrevia ao procurador, mandando-o que fosse ao paço episcopal.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 115.)

**Humilhante — para:**

“Toda intrusão em esfera subalterna será sempre humilhante para a majestade do poder.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 260.)

## I

## Ida — a, para:

"Com duas ou três idas à Fazenda das Umburanas, Otávio se inteirou dessa situação." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 161.)

"Sua ida para o Maranhão foi adiada."

## Idade — de, para:

"Vim para aqui parocaruar em 1828, na idade de 25 anos." (Camilo, *Novelas do Minho*, I, 105.) "Em idade de merecer e de aceitar requebros, tinha-se recolhido na sua casa de Lisboa." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 53.) "Clarisse era que estava na idade de sair, de viver com ela." (J. Lins do Rego, *Usina*, 70.) "— Criança! disse Carlota. — Sim; não está em idade de casar. — Mas eu no teu caso não punha embargos ao casamento, ainda que fosse daqui a alguns meses, porque o Gomes não me parece mau rapaz." (M. de Assis, *C. Fluminenses*, 176.)

"Nestas festas, quando não se tem idade para andar pelos cantos como os moços, a gente é obrigada à imobilidade sentada." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 185.) "Já tinha idade para não fazer tolices." (Idem, *ibidem*, 263.)

## Idéia — acerca de, a respeito de, contra, de, sobre:

"Em outra carta te explicarei as minhas idéias acerca deste ponto." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 197.)

"Convém recordar e entender bem uma particularidade sintática portuguesa, a respeito da qual os estudantes têm de ordinário idéias muito confusas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 131.)

"Nem eles nem elas se devem considerar bodes e cabras expiatórias da idéia moderna contra os monopólios." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 109.) "Nutriam idéias revessas contra a religião e contra os padres." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 79.)

"Que saudade causa no tumulto das cidades a idéia do pôr do sol nas aldeias." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 12.) "A idéia de montar a usina fora sua." (J. Lins do Rego, *Usina*, 58.)

"Vejam, pois, como são opostas, abismalmente opostas, as idéias sobre os interesses da monarquia." (Rui, *Queda do Império*, I, 256.)

"Tinha esta certeza e não precisava trocar, com ninguém, idéias sobre isto." (J. Lins do Rego, *Usina*, 12.) "Voltavam-lhe as aflições; no fim de algum tempo já não podia ligar duas idéias sobre qualquer coisa e não conseguia repousar duas horas seguidas." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 240.)

## Idêntico — a, em:

"Ordens idênticas às que ficam referidas." (Moraes.) "As instituições brasileiras, nesta parte, são de todo o ponto idênticas às dos Estados Unidos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 383.)

"A desinência 'or', de expressão intensiva, análoga posto não idêntica, na aplicação, a desinência 'eiro' ...." (Rui, *Réplica*, 524.)

## Identidade — com, de:

"Não é, porém, culpa minha, se a identidade fônica e gráfica desse adjetivo com o substantivo de aceção menos alta, .... o reduziu .... a uma situação contrafeita." (Rui, *Réplica*, 509.)

"A sinonímia de palavras ou idéias não implica a identidade de análise." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 28.) "A identidade do gosto e das idéias havia suprido em algumas horas a diferença dos anos e assiduidade do conhecimento." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 33.)

## Identificação — com, entre:

"Minha identificação com esse punhadinho de estudiosos era tal, que, quando eles obtiveram que o futuro fundador do museu Goeldi lhes desse um curso particular de história natural, incorporei-me e aprendi com eles." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 49.)

"Onde o corpo de delito? Onde a identificação entre o seu autor e o acusado?" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 9.)

## Identificado — a, com, em:

"Gastão de Noronha está tão identificado à minha vida, que por causa dele estou hoje no Brasil." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 113.)

"Nada disso seria, porém, suficiente para embaraçar a dialética de Rui, inteiramente identificado com Lafaiete." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 84.)

"Sentiam-se, como nunca, identificados nas mesmas aspirações." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 272.)

## Idiossincrasia — entre:

"Tenho, portanto, de supor uma idiossincrasia entre a frase e os ouvidos do mestre." (Rui, *Réplica*, 110.)

## Idolatria — a, de, por:

"Antes desse momento estavam alguns meses de apaixonado delírio, de cega idolatria ao homem que tão cruel lhe fora." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 95.)

"Enviuvava sem filhos, nem saudades do estado, resumindo todos os afetos nos seus extremos pela fidalga, e na idolatria das duas crianças, que trazia sempre na boca e no coração." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 50.) "Dar a essa bagatela ortográfica as honras de emenda solene, é o que só explicaria a superstição absoluta da língua, a idolatria da correção no escrever." (Rui, *Réplica*, 55.)

"Tinha verdadeira idolatria pela sobrinha."

## Idoneidade — para:

"Não tem idoneidade para o cargo que lhe deram."

## Idôneo — para:

"Idôneo para tão árdua empresa." (Moraes.) "Não é contudo (o verbo) idôneo para servir de antecedente de referência ao pronome." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 56.)

## Ignorado — de, em, por:

"Ninguém pode compreender como pudeste abandonar as tuas mulheres, os parentes, os amigos e a pátria, para ir a terras remotas, ignoradas dos persas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 7.) "O conflito passou ignorado do marido para não desmentir o provérbio, e de toda a gente, excetuados os dois paladinos." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 123.)

"Em Alcobaca obedecia-se ao prelado, com presteza ignorada em alguns modernos tribunais." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 272.)

"A tentação de apropriar-se do bem alheio só nasceu mais tarde, após havê-lo reconhecido precioso e, ao mesmo tempo, absolutamente inédito, ignorado por todos." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 72.)

## Ignorância — de, em:

"A tais deslizes se aditaram outros, denunciando a mais completa ignorância da guerra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 261.) "E na ignorância da etimologia passou-se a escrever 'socegar' (sucegar) conforme a mesma prosódia popular que fez 'sumana' por 'semana' (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 88.) "Denotam a ignorância mais extraordinária da situação real das instituições." (Rui, *Queda do Império*, I, 246.)

"Sempre revelou uma maciça e completa ignorância em tudo quanto concernia às ciências

naturais." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 243.) "Zombarão ainda mais, sabendo que aquele déspota não amava a ignorância no povo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 265.)

## Ignorante — de, em:

"Pensava Luiz exatamente no pobre amigo, talvez ainda ignorante da notícia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 200.) "Absolutamente ignorante dos assuntos de qualquer das pastas, limitava-se a assinar os despachos que os secretários lhe levavam." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 120.) "Jorge Parker Bidder, nascido em 1806, era, no começo de sua carreira, completamente ignorante dos termos aritméticos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 238.)

"Apesar de ignorante nos artificios retóricos, soubera conduzir com tal destreza, que D. João I o escutara atento e comovido." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 265.)

## Ignoto — a, para:

"Palavras já ignotas aos daquele tempo." (Moraes.) "O mesmo acontece ao inglês, a que o latim herdou esse vocábulo, ignoto a franceses e italianos." (Rui, *Réplica*, 385.)

"Este imenso mundo .... da sua metrópole era ainda quase ignoto para a ciência." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

## Igual — a, com, de, em, para:

"Obras iguais às palavras." (Constâncio.) "A liberdade é um direito que cada homem exerce de ser igual a outro homem perante uma lei ilustrada." (Camilo, *As Três Irmãs*, 283.)

"Granjeou para as obras dos seus antepassados fama igual com a que já tinham." (Die. de Moraes.) — P. usado.

"Namorar-se de quem não é igual dele." (Die. de Moraes.) — P. usado.

"Planície longa a perder de vista, igual na cor, monótona nas linhas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 26.) "Duas parelhas semelhantes no sexo, iguais no número, e diferentes no entendimento." (Vieira, *Sermões*, IX, 137.) "Todos (os amigos) iguais na afabilidade e bonomia com que sempre me tratavam." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 15.)

"Ao ouvir-se falar nos direitos do homem, iguais para todos ...." (Rui, *Colunas de Fogo*, 16.) "A vida continuava igual para os que não haviam brigado, e era dura." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 95.) "Essa monotonia de critério, a uma certa altura da idade igual para todos, certo provém da embotadura dos nervos analisados pelo esgoto excessivo das primeiras sensações." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 230.)

## Igualdade — com, de, entre:

"A igualdade de um tecido com outro." "Igualdade de direitos sociais, igualdade das medidas, pesos, das somas, adições."



(Constâncio.) "Foi (Voltaire) uma das primeiras vozes a proclamar a igualdade dos homens. Foi o precursor do moderno espírito de democracia." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 80.)

"Não há igualdade entre os dois casos."

#### Iludido — com, por:

"Quase todos os jornais pintaram 'theor' iludidos com a palavra 'theoria', em que realmente se pode escrever 'h'." (C. de Figueiredo, *Ligões Práticas*, I, 38.) "E' preciso que eu o traga iludido com a esperança de que um dia será possível a sua reforma de costumes." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 30.)

"Não perde (o povo), iludido pelo disfarce dos novos figurinos, a fisionomia da desordem, da capangagem." (Rui, *Colunas de Fogo*, 24.) "Iludidos por uma civilização de empréstimo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 205.)

#### Iluminado — a, com, de, por:

"Cidade iluminada a luz elétrica." "A beira da estrada, iluminados com lâmpadas elétricas, chalés afusam no céu plúmbeo os cocurutos de ardósia." (Filho de Almeida, *Os Gatos*, 69.) "Os animais falavam, iluminados com a razão que Deus nos dera." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 234.)

"Encontra o observador uma clareira limpa, iluminada de sol vivo, com uma nesga de azul imaculado, convidando-nos a agradecer e abençoar." (Rui, *Queda do Império*, I, 12.)

"Na sala mal iluminada pela lamparina da cozinha, Pirunga fumava com o cigarro oculto no côncavo da mão." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 66.) "E apareceu o salão de baile todo iluminado por grande lustre e arandelas de cristal." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 59.)

#### Ilusão — com, de:

"Não tenha ilusões com essas promessas." "Era um fervilhar de corpos transudando vozear estríduo, e discordante, e longo, dando a ilusão de alguma enchente repentina." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 342.) "Chegava a saber que os sofrimentos morais eram uma ilusão dos sentidos." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 82.)

#### Ilustrado — por:

"Polidamente, sem a franqueza de João de Lima, o visconde, ilustrado por doutrinas aristotélicas, versado nas letras de antigos juriconsultos, ainda concordou." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 38.)

#### Imanente — a, em:

"A questão, com a complexidade imanente aos fatos concretos, se atém, de preferência, a razões secundárias, mais próximas e enérgicas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 34.) "E' inegável que tamanha variedade de tons e vibrações deve corresponder a intenções imperceptíveis e

imanentes ao uso da palavra." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 114.)

"Embalde O figuramos (Deus) imanente na criação, e nos recusamos a ver nEle uma entidade abstrata, deística, ou panteística." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 98.)

#### Imbuído — de, em:

"Imbuído de superstição." (Carlos Góis, *Sintaxe de Regência*, 99.) "Em torno dele, aos poucos, agremiavam-se jovens oficiais e a mocidade da Escola Militar, quase toda ela imbuída de idéias republicanas." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 133.)

"Imbuído nas tradições e preconceitos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Talvez que o Sr. não queira acreditar — acrescentou — estando tão imbuído nos preconceitos do Oriente." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 98.) "Imbuído em doutrinas, erros, preocupações." (Constâncio.)

#### Imediato — a:

"Número imediato a outro." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Grossos e altos cancelos de roble separam do resto do templo um extenso recinto sem sepulcros, imediato ao altar principal." (Herculano, *Eurico*, 148.) "Capacidade política do caráter mais sério, que lhe assegura hoje, na opinião pública, a graduação de imediato a Gladstone." (Rui, *Colunas de Fogo*, 13.)

#### Imersão — em:

"A imersão da lua na sombra da terra." (Fr. D. Vieira.)

#### Imerso — em:

"Por vezes um chiado longo rechinava como esfervadura de ferro em brasa imerso nágua." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 90.) "Nada valiam os sonâmbulos erradios e imersos no sonho da restauração imperial." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 363.) "Uma noite de seis anos tinha passado por aquela alma, imersa na escuridão de todas as esperanças, desmemoriada de todos os gozos que poderiam valer-lhe no desalento." (Camilo, *Livro Negro*, 243.)

#### Imigração — em, para:

"Tem sido vultosa a imigração de europeus na América."

"A imigração para o Brasil é hoje uma esperança para os desempregados de vários países da Europa."

#### Imigrado — em:

"Possidônio de Quevedo Padilha, capitão de uma companhia de Venturosos, originários de nobres de Badajós, imigrados na Capitania, era o mais moço da trindade." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 144.)

#### Imiscuição — em:

"E pensava, em seguida, lançar o parecer do caso delicado, relativo a certas imiscuições

da Câmara em terrenos pertencentes à Cúria." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 26.)

#### Imiscuído — a, em:

"Quando os soldados, imiscuídos à turba, alcançaram o Palácio do Governo, difícil foi conter toda a onda chofrada no patamar da grande porta." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 71.)

"Imiscuído em todos os negócios do sogro, não lhe foi difícil descobrir a causa da falência."

#### Imitação — a, de:

"Era ainda o eterno espírito de contradição às ordens recebidas e de imitação aos mais velhos." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vêvo*, 35.)

"Bem sei que 'confortável' no sentido em que ali o empregaram .... é imitação do uso francês e inglês." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 68.) "Falou, trovejou, era o escândalo de Jeová pelo intuito da imitação do Sinai." (Camilo, *A Enjeitada*, 12.)

#### Imitado — de:

"Ergueram-se templos imitados dos palácios gregos e romanos e esplêndidos banhos. Os homens começaram a escrever poesia e prosa à maneira clássica." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 59.)

#### Imoderação — em:

"A imoderação no luxo arrasta muitas famílias à miséria." (Fr. D. Vieira.)

#### Imoderado — em:

"Mulher imoderada nas suas afeições. Homem imoderado nas suas alegrias." (Fr. D. Vieira.)

#### Imodéstia — de, em:

"Teve a imodéstia de lançar, ele próprio, sua candidatura à presidência do partido."

"Revelou grande imodéstia em julgar-se o melhor jogador de seu clube."

#### Imodesto — em:

"Foi muito imodesto em atribuir a si a fundação da escola."

#### Imodicidade — de:

"Imodicidade de preços." (Aulete.)

#### Imolação — a:

"Os racimos encomendados .... são a coroa da sua imolação às impurezas do regime que ela criou e que vai amortilhar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 9.)

#### Imolado — a:

"Hecatombe era o sacrifício de cem animais imolados ao poder dos deuses." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 169.) "Se o braço de um homem excepcional não levantar desta queda esse partido imolado ao personalismo estreito do presidente do Conselho...." (Rui, *Colunas de Fogo*, 30.)

#### Imóvel — diante de, em:

"Inflexivelmente imóvel diante do adversário, não se perturba com as sortidas bem combinadas e o arremesso das cargas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 441.)

"Vasco todo trêmulo, só imóvel nos olhos, estendia os braços para ela." (Camilo, *Cenas da Foz*, 200.)

#### Impaciência — por:

"Com o vapor que se aproximava, crescia a impaciência de Paulo pela terra natal." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 217.) "Havia no cortiço uma grande impaciência pela chegada da cama." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 168.)

#### Impacientado — com:

"Depois, na capital do Egito, a execração pública encarcerou-o a fim de o processar; mas o povo, impacientado com as delongas do processo, atirou-o ao mar." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 246.)

#### Impaciente — com, de, por:

"Um pouco impaciente com aquela farsa, Jandira interveio." (Ciro dos Anjos, *O Amante de Belmiro*, 53.)

"Estou impaciente de ver minha família." (Fr. D. Vieira.) "O gabinete francês, impaciente dos vagares judiciais, desistiu do pedido." (Rui, *Colunas de Fogo*, 218.) "O navio tinha parado em frente da barra, à espera da manhã, baloiçando-se, no mar agitado dos estuários, como impaciente da expectativa." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 219.)

"E endireitavam firmes para a frente, impacientes por virem às mãos com o adversário esquivo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 322.) "Estou impaciente pelo resultado da festa." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 102.) "Já estou impaciente pelo encontro com a pequena sereia de Langelinie." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 228.)

#### Imparcial — em:

"A comissão foi absolutamente imparcial no julgamento."

#### Imparcialidade — em, em relação a:

"Nessa, como em outras decisões, verificou-se completa imparcialidade do juiz."

"Sinal expressivo da nossa imparcialidade em relação à família de que já principia a ser logradouroiro o trono imperial." (Rui, *Queda do Império*, I, 473.)

#### Impassibilidade — a, ante, para:

"Tal a sua indiferença aos progressos da razão pública no terreno abolicionista e a sua impassibilidade glacial aos atentados deste gabinete." (Rui, *Queda do Império*, I, 304.)

"Surpreendeu-nos sua extraordinária impassibilidade ante tamanho golpe."

"Impassibilidade para tudo o que comove uma alma sensível." (Fr. D. Vieira.)

**Impassível — a, diante de:**

"Este, que não era impassível às lisonjas do seu colega, ergueu-se também." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 128.)

"Realizava a criação rara de um lutador modesto, impassível *diante da glória e diante do inimigo*." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 453.)

**Impedido — de, em, por:**

"Impedido de andar." (Fr. D. Vieira.)  
 "Impedido dos membros." (Constâncio.) "Os presos políticos .... não se acham incomunicáveis nem impedidos de conferenciar com os seus advogados." (Apud Rui, *Colunas de Fogo*, 199.)

"Estar ou ficar impedido em casa, não poder sair." (Aulete.)

"Achando já feita a lista dos juristas da casa, com exclusão dos membros da mesa, impedidos pelo regimento, nomeei, na hora do expediente, a comissão." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 115.) "Vendo-se impedido por um transeunte, quis resistir." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 172.)

**Impedimento — a, de, em:**

"Não vejo nenhum impedimento à sua candidatura."

"O substituto serve nos impedimentos do lente." (Constâncio.)

"Ser impedimento em alguma coisa." (Die. de Moraes.)

**Impeditivo — de:**

"Pedi-lhe Roque Monteiro Paim uma lei impeditiva da exportação de dinheiro." (Camilo, *Mosaico*, 4.)

**Impelido — a, contra, de, para, por:**

"Não é para mim uma fábula (a existência do demônio), quando me vejo impelido ao mal, e cedo com pesar ao impulso, encarando o bem por que suspiro." (Camilo, *A Neta do Arce-diago*, 138.)

"Há homens desamparados, sem um amigo, sem um recurso, impelidos de infortúnio contra infortúnio, desprezados pelos olhares da sociedade." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 23.)

"Sentia-se impelido para aquele homem." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 16.)

"E então na realidade obraria tão forçada como uma bola de bilhar, que se move impelida por outra." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 153.) "Impelido (o barco) pelas duas alas de quarenta remadores." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 13.) "Impelidos todos pelo desejo quase mórbido de pajcarem aquela novidade." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 85.)

**Impenetrável — a:**

"Essa ata de fevereiro, secreta, a mim impenetrável, conhecida exclusivamente aos seus subscritores." (Rui, *Colunas de Fogo*, 130.) "Escudos tão prontos e aparelhados sempre à nossa defesa, como seguros e impenetráveis a

todos os tiros e golpes de nossos inimigos." (Vieira, *Sermões*, IX, 246.) "O Visconde de Armagnac resolvera deixar Paris, logo que a cegueira desatinada do seu amigo era impenetrável aos raios de luz clara com que ele quisera alumiar-lhe o futuro." (Camilo, *Livro Negro*, 113.)

**Imperceptível — a:**

"Um correspondente europeu comparou a silenciosa e concentrada energia de um (país) à dos grandes paquetes transoceânicos, imperceptível aos passageiros." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 122.) "Não concebo como se pode ser surpreendido por tamanha ventura! Ainda eu ontem era um ente imperceptível ao pé de Branca! Alguma coisa estranha e sobrenatural se deu no coração de vossa filha!" (Camilo, *Livro Negro*, 101.)

**Imperdoável — a:**

"E' um desliz imperdoável a um mestre de tamanho renome."

**Império — de, sobre:**

"A Elias e a Bárbara deu Deus o império do fogo. .... Elias manda ao fogo que queime, e Bárbara que não queime." (Vieira, *Sermões*, IX, 194.)

"O coração toma absoluto império sobre as minhas outras faculdades." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 192.) "Não foi menos devido à causa do mesmo martírio o domínio e império sobre as partes mais violentas e furiosas do mesmo fogo." (Vieira, *Sermões*, IX, 178.)

**Imperioso — em:**

"Mas essa distância forçosamente devia marcá-la o tempo, que é imperioso nas suas reformas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 33.)

**Impermeável — a:**

"O Tempo .... embranquecera-lhes os cabelos e fizera muitos deles (liberais) tão prudentes e impermeáveis às modificações, que na da senão o nome os distinguia de um conservador." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 118.) "E' um espírito realista, impermeável aos símbolos e à linguagem da poesia." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 104.)

**Impertinência — com:**

"Deixe de impertinência com as crianças."

**Impertinente — com:**

"Impertinente com os carreiros, querendo tudo a tempo e a hora, não admitindo que o sol saísse sem achar as boiadas cangadas." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 15.)

**Imperturbável — em:**

"Imperturbável em sua seminudez de sátiro, a cabeça grisalha de cabelo cortado rente, .... Ribeiro continuou sem manifestar curiosidade em relação ao objeto da visita." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 85.)

**Impetuoso — em:**

"Homem impetuoso na realização de seus desvarios." (Fr. D. Vieira.) "Ânimo impetuoso nas paixões." (Moraes.)

**Impiedade — com, para com:**

"Revelou muita impiedade com os retirantes."

"Impiedade para com as coisas da religião."

**Impiedoso — com, para, para com:**

"Homem impiedoso com ou para com os desgraçados." "Um homem, que amparou e educou dois filhos desvalidos dum seu caseiro, não pode ser impiedoso com sua filha." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 72.)

"Valente e esforçado em lutas, fero e impiedoso para o inimigo." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 120.)

**Ímpio — contra:**

"Alguma vez havia de encontrar o ímpio contra a religião do amor pátrio." (Camilo, *A Neta do Arce-diago*, 105.)

**Implacabilidade — com, de:**

"Sua implacabilidade com os escravos tornou-o odiado de todos."

"A implacabilidade do seu caráter." (Moraes.)

**Implacável — com, contra, para com:**

"Outro que se mostra implacável com todas as assonâncias, os hiatos e as cacofonias é o Sr. Sintra." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 325.) "Era um velho alegre e severo ao mesmo tempo. Gostava de rir, mas era implacável com os maus costumes." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 53.)

"O governo mostrou-se implacável contra os conspiradores."

"Juiz severo, implacável para com a mínima falta."

**Implantação — em:**

"Implantação do agárico na macieira." (Fr. D. Vieira.)

**Implantado — em:**

"Só a lei constitucional dura, implantada nas profundezas da justiça, como o granito dos recifes no seu engaste submarino." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 384.)

**Implicado — com, em:**

"Este caso está implicado com o antecedente."

"Implicado em conspirações." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 668.)

**Implicância — com, em:**

"Deixe de implicância com os colegas." "Mas os jesuítas não tinham implicância com essas carnificinas, nem disputavam aos dominicanos o direito de concitarem o ódio contra os judeus laboriosos, ricos e suficientemente patifes nas suas veniças mercantis." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 49.)

"Sua implicância nesse negócio tem-lhe dado muitos desgostos."

**Implicito — em:**

"Implicito em alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 679.)

**Importância — a, de, em, para, sobre:**

"Duas câmaras que se apuram, se elegem, se pagam, sem a menor importância ao papel sujo que as fórmulas ainda preparam." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 394.)

"A importância do negócio, da questão." (Constâncio.) "A importância da conta, da despesa." (Aulete.)

"A comida é de máxima importância na vida dos homens." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 71.) "Na simples palavra 'padre', que precede o meu nome, não está explicada a minha importância no mundo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 125.) "A China .... ignorava a importância capital das funções ofensivas e defensivas da força naval na existência dos países banhados pelo mar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 124.)

"Seria indesculpável lacuna deixar sem exame elementos de tamanha importância para a orientação de tais estudos." (Rui, *Épica*, 503.) "Entrara na região filosófica dos deveres sociais, e confeccionara certas máximas de alta importância para a sua futura felicidade." (Camilo, *A Neta do Arce-diago*, 88.)

"Encontrarão a apologia mais convencida .... da soberana importância do sentimento religioso sobre todos os sentimentos humanos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 395.)

**Importante — a, para:**

"E' um trabalho importante a todos aqueles que se dedicam ao estudo da filologia." "Vida tão importante e preciosa à pública saúde." (Moraes.)

"Documentos importantes para a história." (Herculano, apud Aulete.)

**Importunação — com, de:**

"E' impossível evitar importunações com certa classe de fregueses."

"Moseas, importunação da humanidade." (Fr. D. Vieira.)

**Importunado — com:**

"— Não há novidade! Pode ficar descansado, que não há novidade, respondeu aquele espreguiçando-se, já importunado com o transcurso de não se poder estirar na cadeira." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 179.)

**Importuno — a, com:**

"Parece-me que já estou sendo importuno a você." "Eugênia imaginou-se aborrecida e importuna ao homem que a fizera sua por um capricho." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 245.)

"Você foi meio importuno com o chefe."

**Imposição — a, de:**

“Tantas imposições ao vencido empanam o brilho da vitória.”

“A imposição de uma pena, de um castigo a alguém.”

**Impossibilidade — de, em, para:**

“Impossibilidade palpável de assegurar estabilidade ao trabalho.” (Rui, *Queda do Império*, I, 179.) “A emenda procedia de lhe acudir logo ao espírito a impossibilidade de ter novas da filha, se Custódia entrasse no convento.” (Camilo, *A Enjeitada*, 80.) “Dificuldade ou impossibilidade de nutrição.” (L. Freire, voc. *acatápose*.)

“Há impossibilidade em ceder ao vosso convite.” (Fr. D. Vieira.) “Dificuldade, impossibilidade na deglutição.” (Idem, voc. *acatáposis*.)

“Não vejo impossibilidade alguma para que se realize a festa.”

**Impossibilitado — de, para:**

“Achei os meus bens confiscados e os meus parentes quase impossibilitados de me socorrerem.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 148.) “Tolhido dos membros direitos e impossibilitado de falar e escrever, Mário vivia agora confinado no leito.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 50.)

“Enterneceu-se ao dizer estas palavras e, vendo-se impossibilitada para continuar a conversação, deixou-me como o mais desconsolado dos mortais.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 143.)

**Impossível — a, de, para:**

“Essa tarefa será impossível às gerações atuais, se o seu pessimismo imperturbável nos deixar continuar a rolar assim pelo precipício.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 55.)

“A povoação destinada para elas (assembléias) oferecia um espetáculo de desordem e de motim impossíveis de descrever.” (Herculano, *O Bobo*, 93.) “Dentro, na igreja impossível de esclarecer com luzeiros de lâmpadas e tochas, uma sagrada penumbra erra nas naveas.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 73.) “Ernesto descobriu-lhe a face, com uma serenidade impossível de explicar-se pelos termos com que semelhantes lances se nos afiguram.” (Camilo, *Livro Negro*, 217.)

“Apelo para o Sr. Barão de Cotegeipe, que se declarou impossível para o governo, por querer uma reforma que o povo todo quer.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 35.)

**Imposto — a, por, sobre:**

“Tensão cerebral imposta aos homens de letras por esta literatura exigentíssima.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 224.) “A separação imposta a uma de duas pessoas pela outra.” (Rui, *Réplica*, 451.)

“Amador Bueno da Ribeira se recusou a eingar a coroa de rei de S. Paulo, imposta pelas

aclamações do nosso povo.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 115.) “Os recém-vindos deviam ainda alongar-se para a direita, segundo o plano único imposto pelas circunstâncias.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 458.)

“Sendo a cobrança do imposto sobre o ouro o pretexto de que se valeriam os conjurados para concitar o povo à revolta, susteve o governador a cobrança e tratou de prender os conspiradores.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 168.)

**Impotência — de, para:**

“E quedara na impotência de corrigir uma situação que .... repelia por igual os recursos extremos da força e o influxo sereno das leis.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 291.) “Encontraste com gosto na feliz impotência de delinquir.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 53.) “Ficava então com o olhar cansado e longo, .... numa impotência de viver tão acabada e tão funda, que pensava seria melhor passar, diluir-se, morrer....” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 274.)

“Uma das mais graves faltas desse poderoso gênio é a sua assombrosa impotência para compor.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXIV.)

**Impotente — a, ante, contra, diante de, em, para:**

“Seguiam devagar (as colunas), sem apurmo, emperradas pelos canhões onde se revezavam soldados ofegantes em auxílio aos muarres impotentes à tração vingando aqueles declives.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 269.)

“Triunfantes e unidas, as duas colunas imobilizaram-se impotentes ante a realidade.” (E. da Cunha, *ob. cit.*, 427.)

“O governo vitorioso desesperou da vitória, confessando-se impotente contra os vencidos, por falta de armada.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 135.) “O Dr. Maza, por sua vez, resignou, declarando-se impotente contra os naufragos mares em que o governo soçobrava.” (Idem, *ibidem*, 296.)

“A medicina era impotente diante do desespero de Anaclêta.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 86.)

“O espírito entrara nos limites da matéria, e a medicina era impotente na cura de uma enfermidade, cuja causa recrudescia cada vez mais.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 176.)

“Impotente (o mestiço) para formar qualquer solidariedade entre as gerações opostas, de que resulta, reflete-lhes os vários aspectos predominantes num jogo permanente de antíteses.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 109.) “Compreendem (os médicos) mais fundamente a extensão desta calamidade e vêem-se impotentes para lhe fazer frente.” (Erico Verissimo, *Saga*, 161.)

**Imprecação — a, contra, sobre:**

“Suas imprecações a Deus foram atendidas.”

“Fazer imprecações contra alguém.” (Cons-tância.) “Noite alta, o ébrio batia com a cabeça nas vidraças de suas janelas, farpava a face nas arestas dos vidros, e rugia imprecações contra Deus.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 205.)

“Sobre a cabeça lhe fazia o ministro certas imprecações.” (Dic. de Moraes.)

**Impregnação — com:**

“A impregnação com certos ácidos torna mais durável a madeira.”

**Impregnado — de:**

“Agora era aquele rebento, aqui nascido, já impregnado do novo meio e dos novos hábitos.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 206.) “Pareceu-me que o ar do quarto estava impregnado de um cheiro acre.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 146.)

**Imprescindível — a:**

“Outros mecanismos imprescindíveis ao desenvolvimento da humana atividade.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 137.) “O tratado .... se pactuara sem essa garantia imprescindível aos interesses brasileiros.” (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 46.)

**Impressão — com, de, em, entre, sobre:**

“A impressão com as visões ainda lhe perturba o sono.” “Ficou melhor a impressão com tinta preta.”

“Tenho a impressão de que as veias do pescoço vão rebentar.” (Erico Verissimo, *Saga*, 142.)

“Isto não fez impressão naquele homem.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 258.) “Os objetos não fazem a mesma impressão nos homens.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 35.) “A impressão em cartolina fica melhor.”

“Dizia simpatizar com aquele selvagem, e desejava estudar um tipo original, que faria grande impressão entre as trivialíssimas mulheres de Paris.” (Camilo, *Livro Negro*, 140.)

“Nos mais remotos dias da Terra, a Era Azóica (sem vida), se vida existiu, foi provavelmente tão tênue que não deixou impressão sobre as rochas.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 214.)

**Impressionado — com, de, por:**

“Os habitantes de Canudos, impressionados com a intensidade dos tiroteios, alarmaram-se.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 279.)

“Fiquei vivamente impressionado deste espetáculo.” (Fr. D. Vieira.) “Ficou tão impressionado daquela verdade....” (Moraes.) “Sebastião de Melo, impressionado da melancolia imperturbável da filha do governador do Brasil, quis avaliar de perto aquele distinto gênio.” (Camilo, *Livro Negro*, 247.)

“Sabe que lhe escrevo impressionado pelo discurso que ouvi a Alves Mendes. Essa leitura foi um exagerado preito de amizade com que ele correspondeu à minha admiração.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 213.) “Magdá

sentiu-se ternamente impressionada pelo taciturno aspecto do casarão.” (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 62.)

**Impropério — contra:**

“A raposa abre a boca num impropério terrível contra a criangada.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 261.)

**Impropício — a:**

“A atmosfera democrática das repúblicas que nos circundam é tão impropícia à monarquia, quanto é desfavorável à república o ambiente conservador das realzaes européias.” (Rui, *Queda do Império*, I, 251.)

**Impróprio — a, de, para:**

“As entradas de um e outro lado da meridiana, impróprias à dispersão, facilitavam antes o entrelaçamento dos extremos do país.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 99.) “A partir das dez horas da manhã, estacionavam as caravanas nos lugares menos impróprios ao descanso.” (Idem, *ibidem*, 478.)

“Que memórias tão impróprias dum dia de noivado!” (Camilo, *As Três Irmãs*, 54.) “Os embarços de Luís, a sós com ela, eram impróprios de um rapaz de sala, imperturbável falador em todas as conjunturas.” (Idem, *A Neta do Arceidiogo*, 33.) “Esclarecei-me esse artigo, porque eu pensava que tinha hospedado um homem. Que tem ele de impróprio de um homem?” (Camilo, *Livro Negro*, 154.)

“Esta água é imprópria para cozer legumes.” (Fr. D. Vieira.) “Tive coragem de fazer essa brincadeira bastante imprópria para o momento.” (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 57.)

**Imprudência — contra, de:**

“Como a teria ela recebido? Certamente com uma repulsa quase unânime, como ameaça ou, pelo menos, imprudência-grave contra as instituições recém-criadas.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 82.)

“Cometeu a imprudência de sair, doente, com um tempo destes.”

**Impulso — em favor de, para:**

“O impulso decisivo em favor dessa reforma veio indubitavelmente das camadas sociais.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 360.)

“E no sangue depois da morte ainda havia impulsos para sair.” (Vieira, *Sermões*, IX, 204.) “Dar impulso para um crime.” (Moraes.)

**Imputação — a:**

“A imputação ao caixa foi julgada improcedente.”

**Imputado — a:**

“Em plena alucinação, não perdera, todavia, os sentidos e a idéia, fixada e dominante em seu cérebro conturbado: o crime imputado a Alexandre e a infâmia do castigo.” (Domin-gos Olímpio, *Luzia-Homem*, 85.)



**Imputável — a:**

“Erros cada qual de uma só letra, adicionada ou alterada, naturalmente, verossimilmente imputáveis à composição tipográfica, me ficaram às costas.” (Rui, *Réplica*, 457.)

**Imune — a, de:**

“Imunes à putrefação e aos castigos infernais.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 117.) “Cumpra ver naquelas anomalias simples nódos, dessas a que os melhores escritores não são imunes.” (Rui, *Réplica*, 200.) “Tão bem acompanhado, eu me devia considerar ao menos imune, em caso de erro, ao vexame de o haver cometido.” (Idem, *ibidem*, 310.)

“Nos sertões a integridade orgânica do mestiço desponta inteira e robusta, imune de estranhas mesclas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 112.) “Almas houve que por graça espiritual têm ficado imunes desta lepra da indiferença ou da negação.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 70.)

**Imunidade — a, contra, de:**

“Imunidade a ressentimentos políticos, dos quais teve a fortuna de se preservar.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 161.) “Esta regra exclui evidentemente da imunidade a extração todos os crimes cometidos em nosso tempo contra os chefes de Estado.” (Idem, *Colunas de Fogo*, 222.)

“Reduzidas a essa condição impessoal, obras tais .... não podem reclamar privilégios de consideração e imunidades convencionais contra a verdade.” (Rui, *Réplica*, 45.) “Quem por essas passou, grande confiança realmente deve ter na maracha das imunidades parlamentares contra as maretas do governo e da rua.” (Idem, *Colunas de Fogo*, 159.)

“Imunidade de tributos, de certos trabalhos.” (Fr. D. Vieira.)

**Imunização — contra:**

“Imunização contra certas moléstias infecciosas.”

**Imunizado — contra:**

“Imunizado contra a ação catalisadora da beleza.” (Monteiro Lobato, *O Choque*, 141.)

**Imutável — em:**

“Imutável no critério como no traje.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 70.) “E desdo-brava-se-lhe na frente (a caatinga) léguas e léguas, imutável no aspecto desolado.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 38.)

**Inabalável — em:**

“E” um homem inabalável em suas convicções, em seus desígnios.”

**Inábil — em, para:**

“Moço inábil em trabalhos manuais.”

“País comido de dívidas, roubado e escarnecido pelos seus aliados, e por todos os motivos inábil para acompanhar a Europa nos seus

grandes trotes de progresso.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 94.)

**Inabilidade — em, para:**

“Revelou grande inabilidade no seu ofício.”

“Inabilidade para a música; inabilidade para desempenhar um cargo, uma comissão.”

**Inabitado — a:**

“Braz Bueno, inabitado à posição em que se via ....” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 279.)

**Inacessibilidade — a:**

“Contando (o governo de Berlim) com a inacessibilidade relativa do seu território a uma invasão pelo mar.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 133.)

**Inacessível — a:**

“Deus é inacessível à nossa natureza.” (Fr. D. Vieira.) “O arraial de Santo Inácio, ereto entre montanhas e inacessível até hoje a todas as diligências policiais.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 222.) “Esse hábito de colocar os direitos permanentes da justiça em altura inacessível às conveniências do governo .... é a virtude cardeal da Inglaterra.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 30.)

**Inacostumado — a:**

“Corujões chilreavam, inacostumados ainda aos cômodos da torre nova.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 108.)

**Inadaptabilidade — a:**

“Nossa inadaptabilidade às formas superiores da civilização.” (Rui, *apud* L. Freire.) “Demonstrará a inadaptabilidade do povo à legislação superior do sistema político recém-inaugurado.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 291.)

**Inadaptação — a:**

“Tinha revelado sem reboços a sua adaptação aos requisitos da chefia de polícia.” (Mário de Alencar, *apud* Teschauer.)

**Inadaptável — a:**

“Maravilhava a cultura do autor. Mas, em geral, considerava-se inadaptável ao país aquela reforma cuidadosa e complexa.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 79.)

**Inadequado — a:**

“O (significado) da palavra no plural seria perfeitamente inadequado ao caso.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 46.) “Transcendências inadequadas aos nossos modestos propósitos de vulgarização.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 167.)

**Inadequável — a:**

“No ‘agir’, ademais, temos apenas um verbo de significação intransitiva, inadequável à outra.” (Rui, *Réplica*, 392.)

**Inalterável — em:**

“O sertanejo é inalterável no seu modo de vestir, de falar, de plantar, de criar, de viver.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 175.)

**Inanido — de:**

“Voltando depois para Luzia, trêmula e confusa, inanida de surpresa e vergonha, acrescentou, requebrando os olhos congestionados: — Adeus, meu bem ....” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 27.)

**Inaptidão — para:**

“Revela a mais completa inaptidão para o cargo.”

**Inapto — a, para:**

“Aí campeava, livre, o indígena inapto ao trabalho e rebelde sempre.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 91.)

“Inapto para viver.” (L. Freire, voc. *abiótico*.) “O jagunço é tão inapto para apreender a forma republicana como a monárquico-constitucional.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 204.)

**Inarrancável — de:**

“Raízes de uma planta inarrancável de sua terra de empréstimo.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 101.)

**Inato — a, em:**

“Idéia primitiva, original, inata à sua derivação latina.” (Rui, *Réplica*, 291.) “Naquela região encantada, o gênio da arte era inato a qualquer filho do povo.” (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 113.)

“A tendência para novas fruições é um sentimento inato no gênero humano.” (Monte Alverne, *apud* Aulete.)

**Incansável — em:**

“Incansável na educação dos filhos.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Sua cunhada era incansável naquele novo gênero de trabalho.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 165.) “Os homens que vivem em festa, na pompa de uma natureza incansável na alegria, são fracos e desanimados.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 50.)

**Incapacidade — de, para:**

“Isaías cambaleava, na incapacidade de arrancar de um punhal e cravá-lo até o cabo no meio do peito do aleivoso e odiento barbaças.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 280.)

“A incapacidade do homem inculto para reproduzir valores vai criando modalidades que às vezes se fixam na língua.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 126.) “Cuidei ver nisto baixaza de sentimentos, incapacidade para sentir que a nobreza da mulher depende muito do lugar em que a sociedade a vê.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 165.) “Em confirmação da minha incapacidade para historiador, alega o juriconsulto que eu sou um notável farejador de crônicas, mas sem orientação superior e característica.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 289.)

**Incapacitado — para:**

“Ao fim de um mês de doença eu era um outro homem e estava de todo incapacitado

para o menor trabalho.” (Gastão Cruls, *40 Embalo da Rede*, 130.)

**Incapaz — de, em, para:**

“São (as etimologias) lamentavelmente falsas e incapazes de traduzir qualquer resultado definitivo.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 145.) “Vão dizer que eu sou sovina, avarento, e incapaz de ter amigos que me custem favores.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 100.) “Desde que se fundem em multidão, o ignorante e o sábio são igualmente incapazes de observação.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 128.)

“Dentre elas (repúblicas) nenhuma se tem mostrado mais incapaz do que a mais nova em transferir do papel para a prática o que é realmente exemplar, realmente magistral.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 38.)

“O moço é incapaz para o serviço.” (Aulete.)

**Incendido — de, em:**

“Incendido de amor e de ódio.” (Camilo, *Mosaico*, 98.)

“Miquelina, incendiada em raiva, sentou-se no leito.” (Camilo, *A Enjeitada*, 51.)

**Incentivo — a, de, para:**

“Aquelas palavras soaram aos ouvidos dos parentes como incentivo a gastar, a confiar no tempo.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 168.) “Nunca tanto incentivo a saudades feriu juntamente o coração das três irmãs, que iam apartar-se.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 201.) “A sua flora rudimentar .... é um incentivo à vida pastoril, às sociedades errantes dos pegureiros.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 49.)

“Acepipes, iguarias, salsas que são incentivos da gula.” (Moraes.) “A música, incentivo da alegria.” (Idem.)

“Essa mesma literatura será um incentivo constante para a pesquisa do vocábulo que a define nas histórias literárias.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 144.) “Padre Diniz .... achou naquele abraço incentivo para uma destas emoções que eletrizam o sangue e fazem saltar as lágrimas.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 56.)

**Incerteza — a respeito de, em:**

“E sempre as mesmas incertezas a respeito da sua procedência.” (Aluizio Azevedo, *O Mulato*, 75.)

“Como revelasse incerteza nas respostas, foi preso.”

**Incerto — acerca de, de, sobre:**

“Acerca desta verdade ainda me acho incerto.” (Moraes.)

“Estou ainda incerto do caminho que hei de tomar.” (Fr. D. Vieira.)

“Estar incerto sobre o partido que convém tomar.” (Constâncio.)

**Inchado** — *com, de, por:*

“Que eram os cinqüenta filósofos, senão outros tantos leões soberbos e inchados *com* a presunção e arrogância das suas ciências...?” (Vieira, *Sermões*, IX, 161.) “O rio inchado *com* a cheia.” (Morais.)

“E desde então viam-no sempre muito atarefado, os bolsos inchados *de* manuscritos.” (Eça, *O Primo Basílio*, 43.)

“Ventre inchado *por* duas ou três indigestões.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 55.) “A escravatura, todas as noites, *com* as mãos inchadas *pelos* bolos, ... entoava súplicas à Virgem Santíssima.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 56.)

**Incidência** — *em, sobre:*

“A incidência *de* um raio numa superfície *ou sobre* uma superfície.”

**Incidente** — *com, entre:*

“Espicaçados pelos constantes incidentes *com* o governo, os militares haviam deliberado conseguir uma solução a qualquer preço.” (Luís Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 134.)

“Haviam suportado submissos a vontade de Deodoro, e os incidentes *entre* o chefe do governo e os seus auxiliares imediatos tornaram-se cada vez mais frequentes.” (Luís Viana Filho, *ob. cit.*, 152.)

**Incitação** — *a, para:*

“Incitação *ao* mal *ou para* o mal.”

**Incitado** — *a, com, para, por:*

“Incitada ... *a* explicar a razão de sua tristeza quando ficaram sôzinhas, disse como-vida: ...”

“A cavalgada, incitada *com* chicotadas, pôs-se a galopar.”

“Incitado *para* o mal.” “Incitado *para* o culto das letras.”

“Certo dia, incitado *pelas* minhas observações, meu pai foi visitar o estabelecimento.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 26.)

**Inclemente** — *com, para, para com:*

“Mostrou-se rude e inclemente *com* o filho.”

“Terra inclemente *para* as superioridades, terra ingrata *para* as benemerências, é inimiga dos próprios filhos.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 215.)

“Inclemente *para* com os que delinqüiram.”

**Inclinação** — *a, para, por:*

“Inclinação *de* ternura.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) “Inclinação *das* superstições.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 264.) “Afetei suma inclinação *das* ciências; e, a poder de fingi-la, vim a tê-la realmente.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 12.)

“Inclinação *para* a ternura.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) “Inclinação *para* a bem.” (Carlos Góis, *Sintaxe de Re-*

*gência*, 100.) “Inclinação *de* uma superfície *para* outra.” (Morais.)

“Descobriu da parte do rapaz certa inclinação *por* ela e ficara satisfeito.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 344.) “Sua inclinação *pelo* teatro, seu amor *às* coisas da arte cênica — como costumava dizer — não lhe dera glória nem felicidade.” (Guilhermino Cesar, *Sul*, 15.) “E se era evidente a sua inclinação *por* Noêmia, esta já não se preocupava em esconder os seus sentimentos *por* ele.” (Gastão Cruls, *História Puza História*, 64.)

**Inclinado** — *a, para, sobre:*

“Parecera a certas pessoas, menos inclinadas aos rigores da intolerância, que a culpa de haver furtado a pupila do Governador não seria caso de maior castigo.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 62.) “Certas monotonias da obsessão imitativa, sempre inclinadas *às* formas adventícias, lhe voltam e revoltam periódicamente no discurso.” (Rui, *Réplica*, 558.) “A outra desconfinça é que o doutor Fonseca está muito deveras inclinado *à* sua filha Maria.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 25.)

“Não se sente (Rui) inclinado *para* nenhuma destas facções, e permanecerá arredio dos partidos.” (Luís Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 197.) “Dizia ele com um sorriso, inclinado *para* ela.” (Eça, *O Primo Basílio*, 67.) “Inclinado *para* o jogo.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

“Haste vibrátil e meiga, ... inclinada *sobre* a Natureza e embebida na luz do céu.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 57.) “Fez-se um silêncio sepulcral *à* volta daquela mulher inclinada *sobre* o cadáver.” (Camilo, *A Enjeitada*, 241.) “Quando o padre, inclinado *sobre* o cofre das cinzas de Silvina, invocava sua mãe, o dominicano ergueu-se como de um pulo.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 32.)

**Incluído** — *em, entre:*

“Fora, ademais, incluído contra a vontade na empresa.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 341.) “Nota incluída na conta.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

“Incluído *entre* os mais distintos membros do nosso partido.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 244.)

**Inclusão** — *em, entre:*

“Inclusão *de* uma cláusula num contrato.” “Pedi sua inclusão *entre* os organizadores dos festejos.”

**Inclusive** — *em:*

“Abduh Baha viajou pelo mundo inteiro *para* difundir seu evangelho da tolerância mútua. Fundou seitas em quase todos os países, inclusive nos Estados Unidos.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 326.)

**Incólume** — *a:*

“A menos que os seus créditos populares de excelente mezinheiro lhe servissem ao privilégio de tornar-se incólume *a* iras eclesiásticas e governamentais.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 67.)

**Incolunidade** — *a:*

“Mas a Lord Palmerston (Balfour) sobreecede na equanimidade, na benevolência do seu antagonismo, na incolunidade *a* certos vícios do espírito de partido.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 58.)

**Incomodado** — *com, por:*

“Ó pequena, tu tens alguma coisa! — disse-lhe um dia o pai, já incomodado *com* aquele ar doentio da filha.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 26.)

“Não estava disposto a ser incomodado *por* quem quer que fosse.” (J. Lins do Rego, *Ustina*, 144.)

**Incômodo** — *a, de, para:*

“Inverno incômodo *à* navegação.” (Fr. D. Vieira.) “A medida que melhorava sentia que se ia tornando incômodo *à*quela gente do hospital.” (C. Neto, *Miragem*, 229.) “Togas e vestes talares, naturalmente incômodas aos cavaleiros.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbaes*, 92.)

“Queria ele egoisticamente *para* si a cabal satisfação de castigar os miseráveis, sem incômodo *do* estudante.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 148.)

“Vai um tempo muito incômodo *para* a lavoura.” (Aulete.)

**Incomparável** — *a, com, em:*

“É um artista medíocre, incomparável *a* qualquer de seus contemporâneos.”

“Olhe que a virtude tem consolações incomparáveis *com* os prazeres momentâneos do vício.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 30.)

“E o dia, incomparável *no* fulgor, fulmina a natureza silenciosa.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 28.)

**Incompatibilidade** — *com, de, em, entre:*

“Babujando-me com o alevite de não sei que antagonismo aos seus direitos, de não sei que incompatibilidade *com* a sua causa.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 119.) “Então ele falou abertamente de suas aspirações, de seus estudos interrompidos, de sua incompatibilidade *com* o emprego que exercia.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 81.)

“A incompatibilidade *de* caracteres produz, às vezes, graves desordens.” (Fr. D. Vieira.) “A incompatibilidade *de* duas asserções.” (Aulete.)

“Há incompatibilidade ... *em* ser compassivo e cruel.” (Morais.)

“Estabelecendo essa incompatibilidade intolerável *entre* a república e a discussão, *entre* a república e o antagonismo virificante das con-

vicções.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 191.) “E, quando lhe escasseou essa força, não foi por incompatibilidade *entre* as suas tendências e as do cetro.” (Idem, *Queda do Império*, I, 177.)

**Incompatibilizado** — *com:*

“Estava ainda mais incompatibilizado *com* os adversários.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 6.) “Condenavam a guarda nacional como uma instituição incompatibilizada, entre nós, *com* o governo do povo pelo povo.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 31.)

**Incompatível** — *com:*

“Receavam-lhe a demência, porque, muitas vezes, eram desconexas as suas idéias, e incompatíveis até *com* a sua religiosidade.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 162.) “Não há, pois, uma só cláusula, nas leis, que autorize a polícia a criar situações jurídicas incompatíveis *com* a celebração livre das reuniões populares.” (Rui, *Queda do Império*, I, 97.)

**Incompetência** — *em, para:*

“A incompetência dos teóricos nas questões de prática.” (Fr. D. Vieira.)

“Repelindo (o governo estadual) a intervenção que lhe implicava incompetência *para* manter a ordem nos seus próprios domínios.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 246.)

**Incompetente** — *em, para:*

“É muito incompetente *em* ciências.” (Fr. D. Vieira.)

“Homem incompetente *para* o cargo que lhe destinam.” “O lugar é incompetente *para* falar de amores.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 57.)

**Incompreensível** — *a, para:*

“Achareis um santo, ou um homem superior, incompreensível aos outros homens.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 230.)

“A imagem de minha filha, visão terrível, saudade aflitiva, agonia incompreensível *para* o matador de sua mãe, passou entre mim e o espectro de Branca.” (Camilo, *Livro Negro*, 233.)

**Incomunicabilidade** — *com, entre:*

“Impor em lei permanente aos veículos de transporte marítimo a incomunicabilidade *com* a terra.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 94.)

“A incomunicabilidade *entre* a Terra e outros planetas.”

**Incomunicável** — *com, para:*

“O mar Vermelho é incomunicável *com* o Mediterrâneo.” (Constâncio.)

“Estava a Condessa de Santa Bárbara fechada em um quarto ... e incomunicável *para* todas as pessoas que não fossem o verdugo que seu pai lhe escolhera.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 141.)

**Inconcebível** — *para:*

“Tem virtudes incomparáveis; mas o meio por que chega *a* possuí-las é sobrenatural, ou inconcebível *para* o resto dos homens, se não é

para ele também." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 228.)

**Inconciliabilidade** — *com, de, entre*:

"A inconciliabilidade de uma pessoa com outra."

"A inconciliabilidade de dois gênios, duas indoles opostas." (Fr. D. Vieira.)

"Só entre este verbo e esse nome se havia de estabelecer inconciliabilidade vernácula?" (Rui, *Réplica*, 298.)

**Inconciliável** — *com*:

"Este homem é inconciliável com seu irmão." (Fr. D. Vieira.) "Seria um latinismo inconciliável com o nosso senso vernáculo." (Rui, *Réplica*, 347.) "O seu serviço era inconciliável com a honra dos seus servidores." (Idem, *Campanha Presidencial*, 83.) "Em Miranda vogava a suspeita de que o tiro lhe fora desfechado por um lavrador vingativo, inconciliável com a fidalga desonra de sua irmã." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 224.)

**Inconfundível** — *com*:

"E' um tipo inconfundível com qualquer outra pessoa."

**Incongruência** — *com, entre*:

"Seus atos estão em incongruência com a doutrina que prega."

"Antes de mais nada, o que nela sobressai logo é a incongruência entre esta censura e os fundamentos da justificação." (Rui, *Réplica*, 161.)

**Incongruente** — *com*:

"Um patriotismo incongruente com a legítima soberania." (Camilo, *apud* Aulete.)

**Inconsciente** — *de*:

"Indiferentes (os médicos) perante os males que afligem a sua própria corporação, inconscientes dos remédios a opor-lhe." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 52.) "O artista, inconsciente do papel da decoração mural, limitou-se a emoldurar em retângulos de carvalho composições sem o menor vislumbre de gosto ou formosura adequada." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 253.) "Acordou às oito horas do dia seguinte, meio inconsciente do lugar onde se achava." (Aluísio Azevedo, *Casa de Penção*, 116.)

**Inconsequente** — *com, em*:

"Você está sendo inconsequente com sua própria doutrina."

"Inconsequente nos atos, nas palavras."

**Inconstância** — *de, em*:

"Inconstância de princípios." (Aulete.)

"Falei-te, na minha última carta, da prodigiosa inconstância dos franceses nas suas modas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 208.)

**Inconstante** — *em*:

"Inconstante nas opiniões, nos afetos." (Morais.) "Inconstante nos trabalhos, na fé." (Fr. D. Vieira.)

**Incontinência** — *de, em*:

"Incontinência de língua, falta de moderação no falar." (Aulete.)

"Incontinência no comer, no falar."

**Incontinente** — *em*:

"Incontinente no beber."

**Inconveniência** — *de, em*:

"Considere, pois, Sua Alteza .... a inconveniência de dar carta de repúblicas às almas honestas que lhe descobrem os interesses sérios da monarquia." (Rui, *Queda do Império*, I, 261.)

"Fora mudando de conversação por temer alguma inconveniência no trato desses assuntos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 236.)

**Inconveniente** — *a, com, de, para, para com*:

"A vida bonançosa é inconveniente ao romance." (Camilo, *As Três Irmãs*, 233.)

"Ser descortês ou inconveniente com alguém ou para com alguém."

"Vistos os notáveis inconvenientes da educação doméstica." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 88.)

"A publicação podia ter inconvenientes para meus filhos e netos." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 16.) "O sistema tinha inconvenientes para a paz pública; mas era conservado pela grande energia de divulgação que possuía." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 21.)

**Incorporação** — *a, em*:

"O capitão bandeirante se negara a acober-tá-los, impedindo a incorporação de ambos ao corpo dos exploradores." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 219.) "A incorporação de certos bens à coroa." (Fr. D. Vieira.)

"Pedi sua incorporação no exército." "Incorporação num préstimo."

**Incorporado** — *a, em*:

"Uma província, um reino unido e incorporado a outro." (Fr. D. Vieira.) "Era o tipo ideal da raça, uma espécie de cabedal precioso incorporado ao patrimônio da cidade." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 58.)

"Noções incorporadas na massa das idéias." (Rui, *Queda do Império*, I, 280.) "Pode também um vocábulo de outra língua, mas originário do latim, ser incorporado em nosso léxico." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 23.)

**Incorreção** — *de*:

"Não admira que a crítica ali raro tenha a notar-lhes incorreções de linguagem." (Rui, *Réplica*, 505.)

**Incredulidade** — *em*:

"Denotam a ignorância mais extraordinária da situação real das instituições, ou a mais inconcebível incredulidade nos sinais ameaçadores do tempo." (Rui, *Queda do Império*, I, 246.)

**Incrédulo** — *a*:

"O morgado de Mateus sorriu penosamente, incrédulo às satisfações de entusiasmo do seu secretário." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 20.)

**Increpação** — *a, contra*:

"Essa increpação ao filho foi contraproducente."

"E' uma increpação indelével contra os sucessores descuidados e desamorosos de seus pais." (Rui, *Colunas de Fogo*, 3.)

**Incrustado** — *em*:

"O conde deu-o (o diamante) de presente a Catarina II, imperatriz da Rússia. O diamante foi incrustado na coroa real, e, daquele dia em diante, a cabeça que usava aquela maldita jóia não conhecia sossego." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 227.)

**Inculpável** — *de*:

"Reputava (eu) inevitáveis, dada a sofrerguidão que houve, esses defeitos e, em consequência, inculpáveis deles a Câmara e a comissão." (Rui, *Réplica*, 45.)

**Incumbência** — *de, para*:

"Recebi a incumbência de narrar os acontecimentos." "O Padre João Ferreira escrevia mudamente ao fidalgo de Pinhel, .... acusando a recepção das cartas da filha, com a incumbência de dizer a Cristina que lhe eram agradáveis as suas letras." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 170.)

"Recusou a incumbência para representar sua classe no congresso."

**Incumbido** — *a, de, por*:

"Negócio incumbido a alguém." (Morais.)

"Desse negócio já alguém se acha incumbido." (Fr. D. Vieira.) "Eu fui incumbido de fazer a narração dos últimos acontecimentos." (Idem.)

"O ministério 10 de março está incumbido pela coroa de inaugurar o caos." (Rui, *Queda do Império*, I, 263.)

**Incurioso** — *de, em*:

"Espírito incurioso de resolver as questões da natureza." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

"Esse homem é incurioso em aumentar a sua fortuna." (Fr. D. Vieira.)

**Incurso** — *em*:

"Poucos dias antes da minha chegada, os tártaros tinham feito uma incursão na cidade." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 148.) "Fazer algumas incursões no domínio da poesia." (Fr. D. Vieira.)

**Incurso** — *em*:

"Declarar os paulistas incursos nos artigos tais e tais, combinados a outros das Ordenações manuelinas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 154.) "Incurso em excomunhão."

**Indecente** — *a, para*:

"Erros indecentes à sua nobreza." (Morais.) "Coisa indecente ao historiador." (Idem.)

"Acho que foi uma ação indecente para uma pessoa de tal projeção."

**Indecifrável** — *para*:

"Mas, por fim, são de língua desconhecida, enigma indecifrável para o coração juvenil, e para o que já tem sentido repetidas impressões da mesma força." (Camilo, *Livro Negro*, 64.)

**Indecisão** — *em, entre*:

"Natural indecisão em coisas tão remotas." (Camilo, *apud* Aulete.) "Indecisão do espírito no juízo problemático." (Aulete, voc. *afasia*.)

"Revelam indecisão entre a quarta e a segunda."

**Indeciso** — *em, entre, quanto a, sobre*:

"Estava ainda indeciso nesse cruel debate consigo mesmo, quando Cristina .... gritou-lhe aflita se tinha alguma coisa, se estava sentindo alguma coisa." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 135.) "Prosseguiram largo tempo dialogando juridicamente, e ultimaram indecisos no que deviam fazer." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 118.)

"O juiz criminal, um pouco indeciso, como o burro de Buridan, entre o código e a peita não mesquinha, negociada pelo escrivão do processo, absolveu o réu." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 97.) "Pendia indeciso entre Petrarca e Santa Teresa de Jesus." (Castilho, *apud* Aulete.)

"O ministério 10 de março titubeou indeciso quanto à sua missão, vacilando entre vários projetos de emancipação mais ou menos retardada." (Rui, *Queda do Império*, I, 179.)

"Emília .... está ainda indecisa sobre se as irá ver na sua beleza de verão, ou se se reservará para mais tarde, para fugir aqui à fealdade do inverno." (Eça, *Correspondência*, 236.)

**Indecoroso** — *para*:

"Ação indecorosa para alguém." (Cf. Epifânio Dias, *Sintaxe Histórica Portuguesa*, 123.)

**Indelicadeza** — *de, em*:

"Tomara então me dissessem se, no tocante a indelicadezas do escrever, pode sempre a autoridade clássica servir de abrigo a modernos escritores." (Rui, *Réplica*, 105.)

"Observa o mais religioso escrúpulo em evitar a mínima indelicadeza no desempenho do seu papel constitucional." (Rui, *Queda do Império*, I, 390.)

**Indene** — *contra*:

"O soldado das epidemias .... não está indene contra o percalço do inficionamento." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 44.)

**Indenização** — *de, por*:

"Depois, como indenização do que perdeu, encontra o desprezo dos outros." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 38.) "— Tens uma nobre alma, minha filha. Se sofres.... se sofrestes.... vem aí da mão de Deus a indenização



de mágoas que não deveram nunca ter existido." (Camilo, *Livro Negro*, 106.)

"Não recebeu nenhuma indenização pelos estragos que o gado lhe fez na roça."

**Independência** — *de, em:*

"Independência de opinião, de ação." "Espírito em cuja vida inteira se estampa a independência das suas opiniões." (Rui, *Colunas de Fogo*, 102.)

"Pedia que se dessem os cargos do Estado aos que mostrassem mais independência no serviço da pátria." (Camilo, *As Três Irmãs*, 274.)

**Independente** — *de:*

"Movimento independente de impulso." (Constância.)

**Indicação** — *de, em, para, sobre:*

"Estes sintomas dão grande indicação de uma tísica." (Moraes.)

"A indicação dos purgantes na febre tifóide." (Aulete.)

"Sua indicação para prefeito foi muito bem recebida."

"Não há rastrear-se nela (ordem do dia) a mais fugaz indicação sobre o desdobramento, formaturas ou manobras das unidades combatentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 261.)

**Indicado** — *a, em, para, por:*

"Envenenou (Cleópatra) seu irmão, catorze anos mais velho, com o qual fora casada, e lançou seus olhares ardentes sobre Marco Antônio, apolíneo jovem romano, que parecia mais indicado a herdar o manto de César." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 136.)

"O uso profissional, convém a saber, a linguagem das leis, da praxe e dos autores, indicada nos textos." (Rui, *Réplica*, 529.)

"O remédio indicado para o caso é este."

"Comparando-se essas frases com outras equivalentes, em que, em vez de ser o instrumento indicado por termo feminino, o seja por palavra masculina, vê-se que este não exige artigo." (T. Galhardo, *apud* Rui, *Réplica*, 235.)

**Indiciado** — *em:*

"O alferes é chamado a Lisboa, e recolhido ao castelo de S. Jorge, como indiciado nos planos subversivos do general Freire de Andrade." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 186.)

**Indiferença** — *a, de, em, para, para com, por, sobre:*

"O douto jurista, nesta como profissão de indiferença à correção da linguagem na feitura das leis, sutil e obscuro a um tempo, casa admiravelmente em si estes dois merecimentos." (Rui, *Réplica*, 503.)

"Tal a sua indiferença aos progressos da razão pública no terreno abolicionista." (Idem, *Queda do Império*, I, 304.)

"A nossa indiferença a esses sinais do tempo é o mais desgraçado indicio desse fatalismo .... que acabará por fazer de nós 'o doente' da

América do Sul." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, XI.)

"O costume dos desenhados, do desatavio, e negligência de seus dons, levaram-na a tão descuidada indiferença de si, que nem ao espelho pedia recordações da passada beleza." (Camilo, *As Três Irmãs*, 293.)

"Entre os povos neolatinos, mais ou menos solapados pelo cepticismo revolucionário, costumamos associar a idéia do liberalismo à de indiferença em matéria de fé." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 55.)

"No semblante de Alfredo Gassiot via Flávia um ar de agrado para Carlota, de severidade para Ernesto e de indiferença para ela." (Camilo, *A Enjeitada*, 164.)

"Tinha o que se chama consciência de superioridade, ou indiferença natural para tudo." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 240.)

"Indiferença para com as glórias e bens terrenos."

"E deste entrelaçamento resulta .... a indiferença fatalista pelo futuro." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 142.)

"Jerônimo demonstrou simulada indiferença pela delongada resposta, e declinou a conversação para outro assunto." (Camilo, *As Três Irmãs*, 176.)

"Fingindo certa indiferença pelo resultado da disputa, limitava-se a responder aos que lhe falavam sobre o assunto, com frases vagas." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 259.)

"Não compreendo sua indiferença sobre uma questão de tanta gravidade."

**Indiferente** — *a, com, diante de, em, para, para com, perante, respeito a, sobre:*

"São matizes da fraseologia jurídica, indiferentes aos leigos, mas relevantes aos olhos do profissional." (Rui, *Réplica*, 425.)

"Duas sociedades em formação, .... uma de todo indiferente ao modo de ser da outra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 80.)

"Em tempos de libertinagem, as doenças do pai eram indiferentes ao filho, e até a formalidade de um cumprimento lhe era pesada." (Camilo, *A Neta do Arce-diago*, 39.)

"Estar indiferente com alguém, diz-se da pessoa que deixa esfriar as relações de amizade que tinha com outra." (Aulete.)

"O verdadeiro confucionista é filósofo diante da vida e indiferente diante da morte." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 317.)

"Sistema dos que são indiferentes em religião, política, filosofia." (L. Freire, *loc. indifferetismo*.)

"Nada temos com os fatos, falseados pela infidelidade forçada dos testemunhos, e indiferentes para nós, se não puderem algum dia dar uma noção útil, transmitida por um homem de gênio." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 156.)

"A vontade humana é indiferente para amar ou aborrecer." (Moraes.)

"Ele andava meio arredo, quase indigente para com os próprios companheiros de galeria, desde que se dera o desastre." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 55.)

"A apatia dos médicos de partido, como que indiferentes perante os males que afligem a sua própria corporação." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 52.)

"Não se mostra, porém, indigente de maneira alguma respeito aos diversos sistemas de legislação em que se divide o mundo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXXII.)

"Mostrou-se indigente sobre o casamento da filha."

**Indigente** — *de:*

"Escorchado (o morro), indigente de arredo, o cômodo enegrecido pelo sangue de reses sem conto, deixara de ser o sítio sinistro do matadouro e a pousada predileta de bandos de urubutingas e camirangas vorazes." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 1.)

**Indigitado** — *como:*

"Jurou vingá-lo na pessoa de José Leão logo indigitado como responsável pelo misterioso crime." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 143.)

"Não será por isso que .... se viu indigitado como um dos cabeças da revolta militar..." (Rui, *Colunas de Fogo*, 153.)

**Indignação** — *a, contra, para:*

"Tive indignação aos maus, vendo a paz do pecador." (Dic. de Moraes.)

"Ainda o 'Diário de Notícias' não teve períodos mais vibrantes de indignação contra o derrameamento áulico da realza constitucional." (Rui, *Queda do Império*, I, 307.)

"A indignação contra o Barão de Sá e seus sequazes era geral." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 43.)

"Nós mesmos já não encontramos n'alma a indignação antiga para essas truculências, para esses horrores." (Rui, *Colunas de Fogo*, 226.)

**Indignado** — *a, com, contra, de, por:*

"O meu vizinho de cama, um sevilhano de barba hirsuta, fica indignado ao ver o retrato que fiz dele." (Erico Verissimo, *Saga*, 148.)

"Indignadas as mulheres com o ultrage que a seu sexo se fazia, sublevam tudo contra a tal constituição." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 50.)

"Procedi à maneira de Xerxes, quando, indignado com a procela que lhe destruiu a frota, mandou zurzir o mar." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 24.)

"Lastimaram a tua sorte, indignadas contra um boato infame, que fizeram correr." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 213.)

"Um mau marido, repetidas vezes surpreendido em flagrante por sua mulher, indignado contra a má fortuna dos planos, volta-se contra ela." (Idem, *A Neta do Arce-diago*, 127.)

"Finge-se indignado daquele insulto e, como quem zomba da debilidade do rei, excita-o a

que não deixe de punir." (Alberto Pimentel, *apud* M. Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 338.)

"Contam que o Conde de Oeiras, indignado pela crueldade de José Mascarenhas, o enviara insidiosamente ao Brasil." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 111.)

**Indignidade** — *de:*

"Devo-te muito.... mas não posso pagar-te com a indignidade de receber insultos que me fazem lembrar a desconsideração de enjeitada." (Camilo, *A Enjeitada*, 173.)

**Indigno** — *de:*

"Política indigna dos aplausos populares." (Rui, *Queda do Império*, I, 192.)

"Deram nomes graciosos a um animalzinho sanguinário e carniceiro, indigno de tamanha lisonja." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbaes*, 95.)

"O marquês, para não gastar-se numa dor indigna dos seus altos destinos, retirava-se, lembrando-se desta passagem das cartas de Mirabeau a Sofia:...." (Camilo, *Livro Negro*, 21.)

**Indispensável** — *a, em, para:*

"Eram exercícios práticos indispensáveis ao preparo para recontros mais valentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 195.)

"Partiu sem os recursos indispensáveis a uma travessia de 200 quilômetros." (Idem, *ibidem*, 228.)

"Princípio político indispensável à manutenção da nossa integridade." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 98.)

"A modéstia é virtude indispensável nos que o céu dotou de um talento raro." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 103.)

"Descosendo as pregas daquele coração com a tesoura da maledicência, indispensável neste nosso trabalho de fisiologia, vai mostrar-vos a mercancia de Alberto de Magalhães." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 119.)

"Em breve, a Justina era tão indispensável para Magdã, quanto uma ama a um orfãozinho recém-nascido." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 74.)

"Que cuidado, que atenção não é indispensável para conciliar sem cessar os interesses de dois competidores...!" (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 230.)

"O doido estava sujeito à restrita deliberação de uma tutela, que lhe concedera apenas o indispensável para manter uma vida inútil." (Camilo, *A Neta do Arce-diago*, 93.)

**Indisposição** — *com, contra, de, para:*

"O conde foi, talvez, violentado a receber-me em sua casa, no Minho. Primeiro, deu-me a consideração de um criado; depois, por uma indisposição com os presuntivos herdeiros, chamou-me filho." (Camilo, *Livro Negro*, 234.)

"Sentia um grande tédio, um mal-estar crescente, .... uma surda indisposição contra tudo e contra todos." (Aluísio Azevedo, *O Mulo*, 259.)

“Indisposição de estômago.” (Aulete.)  
 “Jerônima, assediada por todos, encontrada em quantas razões fundava a indisposição para o casamento, salvou-se, quando jogou as armas fortíssimas da fraqueza: venceu chorando.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 145.)

**Indisposto** — com, contra, para:

“Podes apresentar-me? — Não; estou indisposto com ela.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 255.)

“Flávia está vivamente ofendida, e tua mãe por igual indisposta contra ela.” (Camilo, *A Enjeitada*, 181.)

“Já não me sinto indisposto para o trabalho.”

**Indistinto** — com, em, entre:

“Fugindo (a artilharia) ao perigo de atirar sobre os próprios companheiros, indistintos com os adversários dentro daquele enredamento de casebres.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 334.)

“O fumo das povoações ainda indistintas na penumbra dos montes.” (Herculano, *apud* Fr. D. Vieira.)

“Bandos estonteados de mulheres e crianças correndo para o sul, em tumulto, indistintos entre as folhagens secas das latadas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 554.)

**Indócil** — a, para:

“Cavalo indócil ao freio.”  
 “Indócil para o vício, e dócil para a virtude.” (Moraes.)

**Indolente** — de:

“Desse amálgama de sangue flamengo e pernambucano, saíra essa formosa Balbina, ... vaidosa da formosura, indolente de hábitos e, sobretudo, opiniosa nas suas preferências e caprichos.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 17.)

**Indomável** — em:

“Haviam-no visto, até aquele dia, astucioso, negociando na maranha das tocaias, indomável na repulsa às mais valentes cargas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 559.)

**Indulgência** — a, com, para, para com:

“Vossa Excelência, no coração de mãe, pode ter lugar também para a indulgência ao seu velho e imponderado algoz.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 125.)

“Vejo que é grande a sua indulgência com os meus pecados literários.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 367.)  
 “A indulgência com as fraquezas dos agentes dedicados à fortuna do senhor sempre foi requisito imprescindível da estabilidade do regime nos governos pessoais.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 260.)

“E’ preciso indulgência para os erros alheios.”

“Tentara realizá-lo por uma espécie de compassiva indulgência para com Ana Rosa.”

(Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 232.) “As primeiras palavras de Querubina foram de intercessão e indulgência para com os pobres refugiados.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 343.)

**Indulgente** — com, para, para com:

“E, portanto, péssima a situação do autor do livro, se os distintos partidos se houverem com ele menos indulgentes do que se lhes roga.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, IX.)

“Raimundo mostrava-se indulgente com o companheiro.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 221.)

“Somos indulgentes para os defeitos próprios, e severos para os alheios.” (Jaime de Séguier.) “Indulgente para os seus.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

“Ninguém mais indulgente para com os erros de uma nascente e inexperta situação.” (Latino Coelho, *apud* Aulete.) “Indulgente para com os seus.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

**Indulto** — a, para:

“Recomendaria a inocência à Divina Misericórdia o indulto às violências de antanho e das quais se tornara responsável.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 387.)

“Indulto para introduzir e despachar contrabandos.” (Moraes.)

**Industriado** — em, por:

“No outro dia os obrigará a se entregarem ao governo, industriado no uso do específico irresistível aos conspiradores honestos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 174.)

“Ao mesmo tempo, Joaquim, industriado pela última entrevista que tivera com a patroa, chamou dois galegos.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 61.)

**Induzido** — a, em, por:

“Induzido ao erro, ao crime.” “Induzido a voltar, acabou o curso, recebeu seu diploma e em seguida saiu a vagabundear.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 106.)

“Induzido em erro.”

“Dirigiu-se, induzido por essa repentina curiosidade, à casa dos sertanejos.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 96.)

**Inebriado** — com, de:

“Ficou inebriado com o perfume do ambiente.”

“Inebriado do sossego das coisas.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 271.)

**Ineficaz** — contra, em, para:

“Todos os seus créditos adquiridos em cinquenta anos de provada e experimentada sanidade serão ineficazes contra a calúnia.” (Camilo, *A Enjeitada*, 92.)

“O remédio foi ineficaz nesse caso de febre.”

“As reformas políticas são ineficazes para a cura desta degenerescência.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XIX.)

**Inepto** — para:

“Homem inepto para as letras, para os empregos.” (Moraes.) “Ineptos para o comércio, consentem com dificuldade que venham negociar os europeus.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 40.)

**Inerente** — a, em:

“Com todos os defeitos inerentes a trabalhos desta natureza, o Dicionário de Figueiredo é dos melhores que temos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 290.)

“Parece-me que as coisas em si não são nem puras nem impuras, e não posso conceber qualidade nenhuma inerente ao sujeito que as possa tornar tais.” (Idem, *Cartas Persas*, 35.)

“Hábito inerente na alma.” (Moraes.)

**Inerte** — ante, em:

“A alma de um matuto é inerte ante as influências que a agitam.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 144.)

“Realmente, os sons A E I O U não se compreende que sejam inteiramente inertes na formação das palavras.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 113.)

**Inevitável** — a, em, para:

“Pensão inevitável a quem professa razão, verdade e justiça em um mundo tão irracional, tão mentiroso e tão injusto.” (Vieira, *apud* Aulete.) “Tampouco me cabe a nota de haver, por excesso de severidade no tocante a certos senões inevitáveis à melhor escrita, ... requeintado a um ponto quase inacessível o tipo da correção no uso do nosso idioma.” (Rui Réplia, 58.)

“Contém, sem dúvida (a *Iliada*), passagens muito longas e monótonas. Isso é coisa inevitável num livro de 7.000 páginas.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 19.)

“Fizera a ciência bancarrota.... Era inevitável para quem tinha presunções.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 79.)

**Inexação** — contra, de:

“Não contente de cometer essa inexação contra as normas da boa prosódia, ... dá um passo adiante a crítica do substitutivo.” (Rui, *Réplica*, 74.)

“Ante um desses erros, como se teria de portar o crítico, na minha situação? Levá-lo, como inexação de ortografia, à conta da oficina...?” (Rui, *ob. cit.*, 455.)

**Inexorável** — a, com, em, para, para com:

“Manteve-se inexorável aos pedidos da filha.”

“Foi cruel e inexorável com sua vítima.”

“Coração tão excessivo na ternura, como inexorável no ódio.” (Rebello da Silva, *apud* Aulete.) “Violentos e cruéis, eram inexoráveis no castigo ou na vingança.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 253.)

“Inexorável para as pequenas culpas, nulisima para os grandes atentados, a justiça era, como tudo o mais, antinômica, no clã policiado por facinoras.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 193.)  
 “Inexorável para com a erva má do liberalismo, ... era, em compensação, de uma generosidade esplêndida com os lidadores da ordem constituída.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 323.)

**Inexperiente** — de, em:

“Sou de todo em todo inexperiente desses serviços.”

“Não era, portanto, inexperiente nesses trabalhos e dificuldades.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 181.)

**Inexplicável** — entre, para:

“Revestiam-se de serenidade estranha e uniforme, inexplicável entre lutadores de tão variados matizes.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 566.)

“Superando-a (à dor física), uma outra, inexplicável para a família e da qual só Flávio acreditava conhecer a razão.” (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 50.)

**Inexpugnável** — a:

“Assim tinha cada um por invulnerável a sua seita, e inexpugnável às outras.” (Vieira, *Sermões*, IX, 118.)

**Infalibilidade** — de, em:

“A infalibilidade do papa foi proclamada no concílio do Vaticano em 1870.” (Jaime Séguier.)

“A infalibilidade de Deus nas verdades da religião católica.” (Fr. D. Vieira.)

**Infalível** — a, contra, em, para:

“Infalíveis à mesa, também o eram no camarote, nos coxins da carruagem, no passeio a cavalo.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 250.)

“A cada esquina há quem venda remédios infalíveis contra todas as doenças imagináveis.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 122.)

“Sentença é divina, tão infalível na verdade, como provada na experiência.” (Vieira, *Sermões*, IX, 6.) “Este sujeito é infalível todas as noites no teatro.” (Aulete.) “Este remédio é infalível na tosse.”

“A extrema dor era a extrema unção. O sofrimento duro a absolvição plenária; a teriaga infalível para a pegonha dos maiores vícios.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 191.)

**Infamado** — com, em:

“Que fez o criado quando se viu infamado com o amo? Porventura tratou de se purgar da infâmia e tirar a limpo a sua honra?” (Vieira, *Sermões*, IX, 15.)

“A Condessa de Santa Bárbara, infamada no seu infortúnio, agradece com lágrimas ao coração generoso.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 209.) “Neste abismo de confusão e mi-

séria, passou Iria os dias que lhe restavam de vida, desprezada e infamada nos olhos e bocas do mundo." (Vieira, *Sermões*, IX, 9.)

### Infatigável — em:

"Os navios árabes eram infatigáveis em trazer à princesa do Magrebe o tributo de todas as artes do Oriente." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 260.) "Infatigável no desvelo, andando aqui, ali, à cata de uma blusa velha, de uma bolacha caída do bolso dos soldados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 569.)

### Infeliz — em:

"Quanto à sintaxe camoniana, o crítico não foi menos infeliz nas suas acusações." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 192.) "— O *diário* explica isso mesmo; eu lhe digo. Margarida foi infeliz no casamento; o marido teve unicamente em vista gozar a riqueza dela." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 40.)

### Infenso — a:

"Saraiva, mais apaixonado pelo projeto que o seu próprio autor, mostrou-se infenso a qualquer modificação." (Luís Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 72.) "O encontro dessas duas sílabas duras .... gera um composto infenso e odioso à boa audição." (Rui, *Réplica*, 72.) "Entre os funcionários, os camaristas e muitos dos próprios filhos de alforriados, a opinião era infensa à lei que ameaçava de prejuízos os seus protetores." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 128.)

### Inferior — a, em:

"Inferior a seus avós." (E. Carneiro, *Sermões Gramaticais*, 675.) "Nunca lhe parecera o emprego de oficial-maior tão inferior aos próprios méritos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 29.)

"Inferior em ciência." (Fr. D. Vieira.) "Esta obra é inferior à outra em tudo." (Aulete.)

### Inferioridade — de, em, para com:

"Inferioridade de talento, de valor, de número." (Aulete.)

"O estrangeirismo, .... enxertado sem critério nem precisão imediata, e até com manifesta inferioridade nos resultados, é uma das formas de pessimismo." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 164.)

"É impor, aos consórcios que exclusivamente sob esta forma se contraem, uma como nódoa pública, um estigma de inferioridade para com os outros." (Rui, *Queda do Império*, II, 134.)

### Inferiormente — a:

"Dois autores escreveram sobre esta matéria, porém um deles escreveu inferiormente ao outro." (Fr. D. Vieira.)

### Infestado — por:

"Um dia chegou ao conhecimento de Cresco que seu reino estava sendo infestado por um

javali." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 42.)

### Infesto — a, para:

"Cidade tão infesta à cristandade." (Die. de Moraes.) "A hipocrisia sempre infesta à virtude singela." (Constância.)

"Foram sempre infestos para os tratos da inteligência estes lugares onde o ambiente tem qualquer coisa de deletério que enerva e abate as energias do espírito." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 317.)

### Infidelidade — a, em, para com:

"Todos comentam sua infidelidade ao novo."

"Daquela vez me increpava de infidelidade na citação dos textos." (Rui, *Réplica*, 59.)

"E" inexplicável sua infidelidade para com o partido a que se filiou."

### Infiel — a:

"Estes vassallos são infiéis a seu rei." (Fr. D. Vieira.) "Obra atropelada é obra manca, desastrada, infiel ao pensamento do artista." (Rui, *Réplica*, 44.)

### Infiltração — em:

"Infiltração da água nas terras." "A infiltração da serosidade no tecido celular." (Fr. D. Vieira.)

### Infiltrado — de, em:

"Xistos metamórficos infiltrados de vezeiros fartos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 5.) "Brotavam-lhe amarguras de bilis byroniana .... nas contorções do Hércules infiltrado da peçonha da túnica." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 209.)

"Sanches, infiltrado no meio dos repórteres, jornalistas, empresários de publicidade, criava-lhe simpatias, facilitava-lhe serviços." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 106.) "As águas infiltradas nas terras." (Fr. D. Vieira.)

### Inflamação — de, em:

"Inflamação do apêndice ileocecal." (C. de Figueiredo, voc. *ependicite*.) "Inflamação das amígdalas." (L. Freire, voc. *amigdalite*.) "Numa fria noite de inverno, do ano de 1673, estava (Molière) atacado duma grave inflamação dos pulmões." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 67.)

"Inflamação nas amígdalas." (C. de Figueiredo, voc. *amigdalite*.)

### Inflamado — com, contra, de, em, por:

"Inflamado com excessivo calor." (Fr. D. Vieira.)

"Inflamado contra as doutrinas filosóficas." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 84.)

"Alberto, voltado aos seus camaradas, disse, inflamado de cólera: — Será uma vergonha que uns fiquem e outros vão." (Camilo, *As Três Irmãs*, 259.) "Trovadores de cervejaria, inflamados de prosápia." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 251.) "— É preciso acabar com isto

custe o que custar, — murmurou a moça, inflamada de cólera." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 43.)

"O gênio de Carlyle, inflamado no culto dos heróis, domina e convence." (Batista Pereira, *Civilização contra Barbárie*, 52.) "Inflamado na fé, na crença." (Fr. D. Vieira.)

"E Amâncio, inflamado pelos princípios morais que ele só cultivava teoricamente, parecia, mais que ninguém, preocupado com a pureza dos costumes." (Aluisio Azevedo, *Casa de Penção*, 157.)

### Inflexão — a, de, em, para:

"Seguiram a princípio pelo alto das colinas à direita do acampamento e, depois de uma inflexão à esquerda descendo por dentro de sanga flexuosa, .... avançaram até toparem as primeiras casas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 580.)

"Sua dicção não passava de um corrimento de palavras, todas pronunciadas com a mesma inflexão de voz." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 249.) "Com paciência e inflexão mansa da voz, replicou: ...." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 250.)

"Mitigando esse tom imperativo com inflexão graciosa na voz." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 54.)

"Nesse ponto a estrada apresenta uma pequena inflexão para a esquerda."

### Inflexível — a, em, para com:

"Inflexível às insinuações da própria mãe." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 14.) "Parecia inflexível ao espetáculo do cutelo." (Camilo, *apud* Aulete.)

"Um juiz inflexível na administração da justiça." (Fr. D. Vieira.) "Quando todos se salvaram, o Almirante, inflexível na disciplina, prendeu o príncipe por desobediência." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 113.) "Foi inflexível para com os culpados."

### Influência — em, entre, sobre:

"Por vezes, era ela a vítima do velho, que lhe atirava à cara a sua nenhuma influência no caráter do marido." (Camilo, *As Três Irmãs*, 86.) "Seria interessante fazer o que ainda não se fez: o estudo da influência da mulher na linguagem brasileira e portuguesa." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 53.) "E" grande a influência do nome predicativo na concordância do verbo, quando este é o verbo "ser". (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 53.)

"Homem sem influência entre os seus contemporâneos." (Fr. D. Vieira.)

"Esta continua e recíproca influência da literatura sobre a sociedade, e da sociedade sobre a literatura." (Garrett, *apud* M. Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 279.) "O homem aprende a reconhecer o caráter transitório das suas ações, a relatividade da influência delas sobre o destino dos seus semelhantes." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 53.) "O governador

espanta-se de tanto crime, e crê na mágica influência de Satanás sobre o desgraçado." (Camilo, *A Neta do Arcedago*, 145.)

### Influenciado — por:

"É claro que os portugueses revolucionados não davam nada pelo patriotismo da Companhia de Jesus, nem se sentiam influenciados pela sua educação." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 34.)

### Influente — em:

"E" um dos membros mais influentes no partido." "Doutra feita, discutiu (Voltaire) com um nobre por causa duma mulher. O nobre, que era influente na corte, exigiu que Voltaire fosse exilado de Paris." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 80.)

### Influído — em:

"Soldados influídos no desejo da conquista." (Fr. D. Vieira.)

### Influxo — em, sobre:

"O professor Rudolfo Lenz tem estudado .... a língua araucana e seu influxo na linguagem do Chile." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 145.) "Como poderia ir ter (a preposição) em outra oração esse influxo, que na sua mesma não exerce?" (Rui, *Réplica*, 337.) "De modo geral, ninguém nega o influxo dos astros sobre a terra." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 40.) "Outro exemplo do influxo germânico sobre o vocabulário latino é o do termo 'bastardo'." (Idem, *ibidem*, 104.)

### Informação — acerca de, a respeito de, de, em, sobre:

"Dar, receber informação acerca de alguém ou de alguma coisa." (Fr. D. Vieira.)

"Pediram-lhe que esperasse da América informações mais precisas a respeito de Leopoldo Saavedra." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 242.)

"Mal apareço em um salão, .... logo me cercam curiosos interrogando sobre tua vida misteriosa, pedindo-me informações do que fazes." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 115.) "Alguns frades tinham vindo à taverna colher informações do atentado horrível." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 205.)

"Se o Sr. M. Vilar quiser mais amplas informações neste ponto, leia a Sousa da Silveira, um dos mais eruditos e sábios professores da nossa língua." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 130.) "O meu estimado colega Dr. Pedro A. Pinto, a quem devo mais de uma preciosa informação no campo destes estudos, teve a bondade de me indicar os dois seguintes exemplos." (Idem, *ibidem*, 138.)

"Não o fiz por generosidade, mas para obter novas informações sobre seus encontros com a moça." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 155.) "Chegavam constantes informações sobre o número de recursos dos fanáticos." (E.



da Cunha, *Os Sertões*, 260.) "Depois conversaram sobre boas lembranças de família, anedotas de viagem, críticas e informações úteis sobre nosso meio e nossos costumes." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 86.)

**Informado** — acerca de, de, por, sobre:

"Ele já está informado acerca do ocorrido." "Os hóspedes, informados do grande acontecimento, zumbiam cochichos, passeando ao longo da varanda." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 36.) "O coronel, informado dos amores da filha por suspeitas da madrastra, resolveu curar heroicamente a enfermidade moral da menina." (Camilo, *Cenas da Foz*, 169.)

"Ninguém conhece melhor, neste momento, a minha maneira de pensar e sentir, nem se acha melhor informado sobre a situação, no que se vê, ou no que se não vê." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 151.)

**Informe** — acerca de, sobre:

"Visitou assim sucessivamente a Hungria, Veneza, Roma ..., recolhendo por toda a parte observações e informes acerca dos costumes e instituições." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, VII.) "Fui tirar informes acerca do seu comportamento." (Aulete.)

"Informes sobre acidentes, textura do solo e aguadas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 304.) "Travaram palestra, e o moço, disfarçadamente, foi procurando colher informes sobre José Antônio." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 139.)

**Infortúnio** — de:

"Estava-me reservada a ventura rara ou o tremendo infortúnio de ser amado ou desprezado pela senhora." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 203.)

**Infração** — de:

"A seção da troca nas apologias filológicas do projeto desce ... até à infração material da verdade." (Rui, *Réplica*, 458.) "Homem remido pelos sacrifícios de Jesus, e salvo pelas suas obras meritórias de recompensa, ou condenado pelas infrações da lei divina." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 95.)

**Infrequente** — em:

"Em Garrett não são infrequentes esses lastimáveis descuidos." (Rui, *Réplica*, 107.)

**Ingênuo** — a, com, em:

"Basta manusear o 'Leal Conselheiro' d'el-rei D. Duarte para ver como semelhante convizinhaça é ingênua ao nosso falar." (Rui, *Réplica*, 129.)

"Julgara-o bom, dessa bondade que não vem ingênua com o coração." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 14.)

"Um defeito ingênito no sistema dos exames fragmentários, praticado entre nós, está em que nele o discípulo não aprende senão para esquecer." (Rui, *Queda do Império*, I, 339.)

**Ingênuo** — de, em:

"Seria crueldade estúpida exigir que um romancista debutante, ingênuo ainda de todas as quimeras e fatuidades da adolescência literária..." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 231.)

"Penitentes aos pés do confessor, não seriam tão ingênuos na crônica dos seus erros." (Rui, *Colunas de Fogo*, 174.)

**Ingerência** — em:

"Não lhe revelou a ingerência do tio no assunto." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 92.) "A ingerência do Estado em certas empresas prejudica o desenvolvimento em lugar de ampliá-lo." (Fr. D. Vieira.)

**Ingratidão** — a, com, para com:

"Minha prima comete com isso uma ingratidão a quem deve tudo." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 141.) "Nunca lhe perguntou a causa desta ingratidão aos mimos de Açucena." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 25.)

"Não posso deixar de censurar sua ingratidão com os tios, que tudo fizeram por ela."

"Estrangeiros sempre inclinados à ingratidão para com a terra que os hospeda." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 308.)

**Ingrato** — a, com, para, para com:

"Seria ingrata a Deus e a ti, se me não contentasse com a felicidade que tenho." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 194.) "Seria ser ingrata ao céu." (Vieira, *Sermões*, IX, 105.)

"Ande daí! não seja ingrato com a fortuna que o protege!" (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 352.) "De repente achei que Madalena estava sendo ingrata com o pobre do Casimiro Lopes." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 188.)

"Que ingrata és para mim!... Que paga me dás!..." (Camilo, *A Enjeitada*, 173.)

"Terra inclemente para as superioridades, terra ingrata para as benemerências, é inimiga dos próprios filhos." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 215.)

"Mas o destino quer-me parecer que não foi tão ingrato para com o mísero Paraguai, como se poderia cuidar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 253.)

**Ingresso** — a, de, em:

"Nesses caracteres da neologia admissível me firmei, para contestar as palavras cujo ingresso ao código civil ousei contrastar." (Rui, *Réplica*, 567.) "Este (regulamento) franqueia aos lentes interinos o concurso como ingresso regular ao magistério inamovível." (Idem, *Queda do Império*, I, 269.) "Ogiva que dá ingresso ao casarão." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 267.)

"Ingresso de tal ou tal ordem religiosa." (Fr. D. Vieira.) "No ingresso daquele infernal colégio." (Dic. de Morais.)

"Realizado o ingresso das senhoras no convento, José da Fonseca pediu licença ao comer-

ciante para uma breve conversação em particular com Maria." (Camilo, *As Três Irmãs*, 49.) "Quando nos últimos dias do arraial foi permitido o ingresso nos casebres esraçoados, saltou o ânimo dos triunfadores decepção dolorosa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 206.) "Proibiu-se-lhe o ingresso na pátria." (Camilo, *perfil do Marquês de Pombal*, 88.)

**Iniciação** — de, em:

"Por onde se transviam os operários saídos da escola com a iniciação completa ou incompleta destas artes?" (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 306.)

"Pelo que toca ao redator-chefe desta folha, ... o prego da sua iniciação nas fileiras abolicionistas foram suas derrotas." (Rui, *Queda do Império*, I, 354.)

**Iniciado** — em, por, sob:

"Iniciado nos mistérios." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Poucos iniciados na vida íntima dos teatros desapareceram este vultozinho." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 173.) "Humphrey falou-lhe dos muitos votos, que um homem deveria fazer, antes de ser iniciado na ordem, que deveria ser bravo e humilde e virtuoso." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 47.)

"E faziam planos bizarros, projetos prematuros, todos iniciados por uma preliminar ingênua: 'Quando eu voltar...'" (E. da Cunha, *Os Sertões*, 322.)

"Vida iniciada sob os melhores auspícios." (E. da Cunha, *ob. cit.*, 160.)

**Iniciativa** — de:

"Joaquim Luiz não via nesse dispêndio a iniciativa da vida desordenada que os seus vizinhos queriam ver." (Camilo, *As Três Irmãs*, 34.)

**Inidôneo** — para:

"Inidôneo para um cargo, missão."

**Inimigo** — de:

"Inimigo de pedir, inimigo dos vícios." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Rapaz, pouco refletido, inimigo de calcular futuros, romanesco, bom de coração, poeta, fatalista, e um pouco doido, ... não previu o desfecho do drama que estava em cena." (Camilo, *Livro Negro*, 162.)

**Inimitável** — em:

"O gaúcho, o pealador valente, é, certo, inimitável numa carga guerreira." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 120.) "São inimitáveis (os soldados brasileiros) no caminhar dias a fio pelos mais malgradados caminhos." (Idem, *ibidem*, 321.)

**Inimizade** — a, com, entre:

"Desses mesmos antros morais ... saiu, também, a minha inimizade aos operários." (Rui, *Campanha Presidencial*, 88.) "Comunicou ao ânimo de seus alunos ... figadal inimizade

ao ensino oficial." (Idem, *Colunas de Fogo*, 45.)

"Os que perseveram em ódio e inimizade com seus próximos." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Não se compreende tão arraigada inimizade entre parentes." "Entre o velho e D. Soeiro corria declarada inimizade. Já o de Miranda sabia que o seu sogro protegia Casimiro." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 171.)

**Ininteligência** — de:

"Desfechar chalaças imoderadas à sua ininteligência de diplomas pontifícios." (Camilo, *apud* L. Freire.)

**Ininteligível** — a, para, por:

"Só por uma dessas refinadas sutilezas de filólogo, ininteligíveis aos leigos, poderia o Dr. Carneiro fazer uma tal diferença entre aqueles dois termos." (Rui, *Réplica*, 181.)

"Não, eu não quero a glória inútil e ininteligível hoje para mim." (Herculano, *Eurico*, 75.)

"E eu ouvi-lhe aquelas palavras ininteligíveis pela expressão e pela idéia." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 55.)

**Iniquidade** — com:

"E preciso severidade, mas não iniquidade com os criminosos."

**Iníquo** — com:

"Este indivíduo foi sempre iníquo com os mais fracos."

**Injetado** — de:

"— Será um desses desmaiados passageiros do seu costume." "— Não é. Tem os olhos injetados de sangue, e a cabeça é uma brasa viva..." (Camilo, *Livro Negro*, 146.)

**Injúria** — a, contra, de:

"Pode dizer-se, sem injúria ao fidalgo, que a pobre cabeça dele estava perdida." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 101.) "Pedia a Carlota que exigisse a carta ou cartas confirmativas de tal injúria à sua linhagem." (Idem, *A Enjeitada*, 199.) "Monstruosa injúria do diabo à inocência." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 57.)

"A corda mais sonora da eloquência política, na democracia de Rosas, era a injúria contra os adversários do regime consagrado." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 313.)

"E se o sepulcro de Moisés o escondeu Deus aos olhos dos homens, para que eles o não idolatrassem, em injúria do mesmo Deus..." (Vieira, *Sermões*, IX, 28.)

**Injuriioso** — a, para:

"Palavras injuriosas à autoridade." "A Espanha ia votar uma lei de emigração um pouco injuriosa para o Brasil." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 139.) "Resolveu não entregar naquele dia a casaca do boticário, ... por causa de umas suspeitas tão injuriosas para a mulher que lhe saíra ao

encontro na carreira da vida." (Camilo, *Cenas da Foz*, 80.)

### Injustiça — a, com, contra:

"Considero isso grave injustiça a seu caráter." "Foi uma injustiça a vossa delicadeza; mas... perdoai-me, senhora duquesa." (Camilo, *Livro Negro*, 159.)

"Não perdão injustiças com quem quer que seja." "Eu não posso ser responsável das injustiças de meu pai com minha irmã." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 143.)

"Foram pessimistas, foram críticos às vezes de injustiça cruel contra a realidade portuguesa." (J. Lins do Rêgo, em *Os Gatos*, 17.)

### Injustificável — ante:

"Não obstante formula peremptoriamente a regra, arbitrária e injustificável ante o uso vernáculo antigo e moderno." (Rui, *Réplica*, 257.)

### Injusto — com, em, para com:

"Era ser injusto com uma moça que me sacrificara tudo." (M. de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, 268.) "Esse gramatiquismo é injusto com aquela classe de viventes." (Rui, *Réplica*, 298.) "Não se queixava para não ser, talvez, injusta com as abstrações de seu marido." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 122.)

"Seremos injustos em lançar à conta da Regência essa política de crimes a favor da escravidão!" (Rui, *Queda do Império*, I, 346.) "A mãe é injusta no seu silêncio... responda-me pelo amor de Deus." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 46.)

"Você foi injusto para com a empregada."

### Inocência — em:

"Simulacro de convite que eu não rejeitei no tom da minha indignação, atendendo à inocência do presidente nos tramas que o atraíam." (Rui, *Campagna Presidencial*, 81.) "Nunca faltava lugar para duas reiteradas afirmações: a sua inocência na irrupção do movimento revolucionário, e a definitiva resolução de afastar-se da política." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 179.)

### Inocente — de, em:

"Sendo eu inocente deste costume." (Díe. de Morais.) "Julgo-o inocente do crime que lhe imputam."

"Ora, muito inocente sois em me fazer tal pergunta." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 19.) "Em troca, me absolvas dos meus pecados de etiqueta, que a amizade, inocente neles, não cessa de exprobrar-me." (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 87.)

### Inofensivo — a, para:

"Quanta borracheira e ciscalhagem, com o visto de quem os garante inofensivos à nossa santa fé e bons costumes!" (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 138.)

"Esse remédio é inofensivo para adultos."

### Inquerito — sobre:

"Fez um inquerito sobre a vida da aventureira e verificou que ela figurava como protetora de uma instituição de caridade." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 129.) "Era quem cuidava da doente nas ausências de Luzia, muito preocupada no andamento do inquerito sobre o roubo." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 59.)

### Inquietação — com:

"O povo vive em constante inquietação com os roubos e assaltos que diariamente se verificam."

### Inquieto — com, de, por:

"Está inquieto com a prolongada ausência do filho."

"— Olha de frente para a filha de teu amo, e responde-lhe." "— Já respondi" — disse o homem um pouquinho inquieto da segurança da sua pessoa." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 106.)

"Inquieto pela insistência com que o olhavam, tratou de fugir."

### Inquirição — de:

"Inquirição da verdade, das coisas divinas." (Aulete.)

### Inquirido — por, quanto a:

"Saraiva, .... inquirido por um jornalista, respondera com simplicidade: — A república é um fato consumado." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 137.)

"Inquirido quanto ao assunto da peça, o título, o arranjo das cenas, o visconde esquivou-se." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 86.)

### Inquiridor — de:

"O amor desmedido do senhor de Montfort ao pequeno Benoit deu que entender aos parentes da casa, e aos ociosos inquiridores da vida alheia." (Camilo, *Livro Negro*, 44.)

### Insaciável — de:

"Ferro tantas vezes tinto no sangue cristão e insaciável dele." (Vieira, *Sermões*, IX, 116.) "Insaciável de bailes, de teatros, de chás, de festas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 26.)

### Insatisfeito — com, de:

"Parece insatisfeito com os resultados obtidos."

"Insatisfeito das girândolas que soltara em honra e face por face do governador, o lisonjeiro serventuário extremou-se." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 20.)

### Insciência — de, sobre:

"Havia a insciência de princípios rudimentares da sua arte de par com o olvido de acontecimentos recentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 333.)

"Impunham-na (a intervenção), do mesmo passo, as apreensões crescentes, as últimas peripécias da luta e a própria insciência sobre o

curso real das operações." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 498.)

### Insciente — de:

"E, inscientes da gravidade das coisas, pou-saram tranqüilamente, acantonados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 231.)

### Inscrição — em:

"Foi anulada sua inscrição no certame."

### Inscrito — em, entre, para:

"Já estou inscrito nesse concurso." "Circunferência inscrita num polígono." (Aulete.) "O seu nome aparece inscrito na sentença que condena a pastoral do bispo de Coimbra D. Miguel da Anunciação." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 331.)

"S. Ex.ª tem a sua probidade política inscrita entre a daqueles que condenavam a guarda nacional como uma instituição incompatibilizada, entre nós, com o governo do povo pelo povo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 31.)

"Desde 1886 .... se acha aberto o concurso para essa especialidade, e inscrito para ele o Dr. Barbosa de Oliveira." (Rui, *Queda do Império*, I, 269.)

### Insegurança — em:

"Confesso minha insegurança no bom êxito desse negócio."

### Inseguro — de:

"Inseguro da eficácia de um remédio."

### Insensibilidade — a, com, para:

"E, responsáveis de tamanha insensibilidade às amarguras das vítimas do trabalho servil, hoje se arvoram em padroeiros do trabalho livre." (Rui, *Campagna Presidencial*, 119.)

"Isto é o que explica a crua insensibilidade de Fernando com os seus parentes." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 113.)

"Insensibilidade visual para a cor verde." (C. de Figueiredo, voc. *acloroblepsia*.)

### Insensível — a:

"Assevere-lhe que não sou insensível à prova de estima que me dá." (Camilo, *As Três Irmãs*, 221.) "Tinham de se mostrar insensíveis aos rogos de um filho menor." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 116.)

### Inseparável — de, em:

"Maria casou logo depois, e Jerônima era necessária à casa dos pais, e, de si mesma, inseparável de suas obrigações." (Camilo, *As Três Irmãs*, 68.) "Resolvido pelo direito o problema legislativo, resta aos legisladores a outra parte da tarefa, inseparável desta." (Rui, *Réplica*, 506.)

"Era o Maurício de Brito, companheiro de escola, inseparável no estudo e nos brinquedos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 232.)

### Inserção — em:

"A inserção de um artigo num jornal, de uma cláusula num contrato. A inserção das folhas no caule." (Aulete.)

### Insigne — em, por:

"Estes dois autores, se conheciam bem o francês, não eram menos insignes nas belezas do idioma vernáculo." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 346.)

"Garção Stockler deixou o seu nome tão insigne pela teoria dos limites como pelo magnífico livro de d'Alembert." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

### Insignificante — em:

"A nossa população é insignificante em número e ainda mais nas aptidões profissionais." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 159.)

### Insinuação — contra, para, sobre:

"Sem desgarrarmos uma só vez do assunto para insinuações contra a pessoa do culpado neste erro monstruoso." (Rui, *Colunas de Fogo*, 109.)

"Insinuação para o mal, para o erro."

"Houve mesmo quem, ultimamente, se não pejasse de fazer aleivosas insinuações sobre vícios inconfessáveis." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 81.)

### Insistência — de, em:

"A sua obsessão dos diagnósticos, a insistência nas cores violentas eram bem tíques da escola." (J. Lins do Rego, em *Os Gatos*, 15.) "Uma coisa, porém, o embaraçava: era a insistência de Augusta em não consentir no casamento de Adelaide, sem dar nenhuma razão da recusa." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 175.)

### Insolência — com:

"Não admito insolências comigo!"

### Insolente — com, em:

"Você foi muito insolente com o professor." "Humilde na desgraça, insolente na prosperidade." "Foste muito insolente em dizer semelhante coisa."

### Insondável — para:

"Olhai, senhor, que a minha vida tem mistérios insondáveis para os estranhos e para mim também." (Camilo, *Livro Negro*, 88.)

### Inspiração — para:

"Sinto-me sem inspiração para terminar este poema."

### Inspirado — a, de, em, por:

"Nem o horror inspirado à população do lugar por esse episódio .... alterou a serenidade e a quietude daquele remanso." (Rui, *Colunas de Fogo*, 151.)

"Saí com este muito conspícuo folhetim, inspirado de um sentimento generoso, se me permitem." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pomboal*, 141.)

"Reparos urbanos, bebidos na consciência do escritor, inspirado em intenções puras, dignos de debate." (Rui, *Queda do Império*, I, 298.) "Se a nossa administração.... buscas

se, mediante investigações incessantes, desprevenidas, inspiradas unicamente no desejo do bem, a verdade integral sobre o assunto." (Idem, *ibidem*, 447.)

"Foi preciso na diplomacia e na história portuguesa corrigir todas as datas inspiradas pelo velho calendário juliano." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 118.) "Dali, agulada pela polícia, mudou-se (Lenine) para a Suíça. Era caçado, fugindo dum lugar para outro, homem sem pátria, mas inspirado por uma idéia." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 102.)

#### Instado — a, para, por:

"Instado a responder às perguntas da senhora e do amigo, o coronel, mais comovido que eloquente, contou sucessos das suas batalhas." (Camilo, *A Enjeitada*, 26.) "Muito instado a explicar suas lágrimas, disse que desejava morrer e havia de morrer muito cedo." (Idem, *ibidem*, 149.)

"Instado para que se justificasse, permaneceu silencioso."

"Padre Diniz, instado pelos olhares repetidos do conde, tomou o lugar mais próximo do doente." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 179.)

#### Instalação — em:

"Indústrias nacionalizadas por vinte, trinta anos de instalação no solo pátrio acham-se presas pela ausência quase total de matérias-primas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 304.)

#### Instância — para:

"Foram precisas repetidas instâncias para nos confiar." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 9.)

#### Instigação — a, contra:

"Instigação à luta; instigação ao vício."

"Suas instigações contra o adversário não deram resultado."

#### Instigado — a, contra, de, por:

"José instigado também debalde a ofender o seu Senhor." (Bernardes, *apud* Moraes.)

"Instigados contra as autoridades."

"Ambos tinham feridos o rosto, o pescoço e as mãos, e as roupas salpicadas de sangue, porque tinham lutado com unhas e dentes, instigados de ódio mortal." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 135.)

"As autoridades subalternas, receosas de sublevação acadêmica, instigada por Guilherme Lira, preveniram a tropa, e assinaram ordens de prisão dos mais célebres desordeiros, no caso de motim." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 159.)

"Helvídio cometera a fraude por amor, instigado pelas exigências dela própria." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 110.)

#### Instituído — para, por, sob, sobre:

"O mecanismo oficial, instituído para o abastecimento d'água desta cidade, se tornou, irremediavelmente, o maior obstáculo aos fins a que o destinaram." (Rui, *Queda do Império*, I, 445.)

"O sobrinho foi instituído por herdeiro." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 105.)

"Estabeleceu-se, pois, essa organização com a fisionomia de uma sociedade secreta, instituída sob o patrocínio ministerial." (Rui, *Queda do Império*, I, 134.)

"Plenário instituído sobre as opiniões de quem aliás as tem manifestado tão claras." (Rui, *ob. cit.*, 399.)

#### Instruído — em, por:

"Talvez não houvesse na corte dama ou donzela tão instruída na lição das boas letras." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 58.) "Instruído nas letras divinas." (Moraes.) "Os almanaques pitorescos citam até à sociedade mil excentricidades e senões dos grandes varões que a humanidade admira, já instruídos nas letras, já por valentes nas armas." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 14.)

"Não raciocina mal este mufti, e, pelo grande Ali, sem dúvida está instruído nos princípios de nossa santa lei." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 50.)

#### Instrumento — de, para:

"Não posso, como irmão de tua mãe e ministro do altar, prestar-me a instrumento de tuas contumazes culpas." (Camilo, *A Enjeitada*, 99.) "Instrumento de percussão; instrumento de sopro." (Aulete.)

"Instrumento para medir objetos muito pequenos." (C. de Figueiredo, *voc. acríbometro*.)

#### Insubmissível — a:

"Ouvii pelas quebras e vales da província insubmissível à tirania ressoarem os dobres fúnebres por Badaró, o mártir liberal." (Rui, *Colunas de Fogo*, 6.)

#### Insuficiência — de, para:

"Insuficiência de recursos, de bens." "E, como eu então notasse a insuficiência das minhas idéias, para revelar a expansão de imensa felicidade que me enlevava..." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 71.)

#### Insuficiente — a, para:

"O gado diariamente adquirido — oito ou dez cabeças — era, porém, um paliativo insuficiente ao minotauro de seis mil estômagos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 436.) "Somente à noite podia ser distribuída a refeição insuficiente aos soldados famintos." (Idem, *ibidem*, 475.)

"O rendimento dos bens que herdou é insuficiente para sustentar a sua família e minha irmã." (Camilo, *As Três Irmãs*, 207.) "Este (vocabulário), com o progresso da civilização, tornou-se, porém, insuficiente para a cabal expressão do pensamento." (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 23.) "E a zona de que dispunha a Bom Jesus seria insuficiente para a capacidade da usina." (J. Lins do Rego, *Usina*, 143.)

#### Insulado — em, entre:

"E apeava, já com estrelas no céu, numa fazenda insulada no vasto plaino do sertão da Paraíba." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 134.) "Insulado no espaço e no tempo, o jagunço, um anacronismo étnico, só podia fazer o que fez." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 363.)

"E" um texto insulado na baixa latitudes entre as páginas de uma apologia teológica." (Rui, *Réplica*, 174.) "Solo estéril, crespo de serranias desnudas, insulado entre os esplendores do majestoso araxá." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 105.)

#### Insulto — a:

"Desejava levantar no cemitério público um faustoso monumento a Liberata, como insulto às mulheres do 'grande mundo'." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 170.) "Eu, amado pela condessa, como filho, era um insulto às cinzas do marido." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 249.) "Contava ele que o vira entrar em costume espanhol, extravagante vestido, se não era um insulto à França, na ocasião em que os franceses declaravam guerra aos bárbaros da Península." (Camilo, *Livro Negro*, 164.)

#### Insultuoso — a:

"Não sei que alegria insultuosa à minha desgraça vejo aí nessas belezas insensíveis de uma natureza límpida, onde me considero insulado como um traço negro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 83.)

#### Insuportável — a, para:

"No seu rústico modo de pensar, acha... que esse castigo é uma perseguição, uma injustiça insuportável aos seus brios." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 139.) "Dissonâncias insuportáveis à decência e ao ouvido." (Rui, *Réplica*, 114.)

"Jungiram ao mesmo jugo, sem recurso nem esperança, pessoas insuportáveis uma para a outra, e quase sempre discordantes." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 244.)

#### Insurgido — contra:

"Minoria insurgida contra o nosso direito legal de resistir ao despotismo." (Rui, *Queda do Império*, I, 202.) "E" a razão insurgida contra o absurdo do vínculo indissolúvel." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 142.)

#### Insurreição — contra:

"Surgem de uma luta que ninguém descreve — a insurreição da terra contra o homem." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 135.) "Convidando os impulsos da desordem a disputarem ao governo o cetro da insurreição contra a lei." (Rui, *Colunas de Fogo*, 147.)

#### Insuscetível — a, de:

"Era cada qual mais insuscetível ao enfado e miudeza dos estudos gramaticais." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 29.)

"Homem modesto, simples, insuscetível desses enclômos e lisonjas que tanto agradam à humanidade."

#### Intangível — a:

"Já não proposições intangíveis à análise, desde que se obliterou a revelação divina." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 85.)

#### Inteirado — de, em:

"Estar inteirado das coisas." (Moraes.) "Inteirado de todos os pormenores."

"Inteirado na verdade." (Moraes.)

#### Inteireza — de:

"Eu respeito a inteireza do caráter sacrificado ao mais absurdo dogma." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 66.)

#### Inteligência — com, de, para:

"O padre não tivera mais inteligência com a desgraça." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 41.) "Permitis, senhores? — disse D. Pedro — que eu tenha alguns minutos particular inteligência com a Sra. duquesa?" (Idem, *ibidem*, III, 179.) "As inteligências de D. Alexandre com o desertor são óbvias: curava de compralhe o braço vingador; mas tão em segredo, que nunca viesse à luz a sua ignomínia." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 126.)

"Inteligência e conhecimento exato de todas as línguas." (Vieira, *Sermões*, IX, 50.) "Para inteligência dela (questão) havemos de supor que estes tesouros... ou os compram os Santos por mão própria, ou por mão alheia." (Idem, *ibidem*, 175.)

"Havia inteligências secretas para penetrar de noite na tenda do rei." (Fr. D. Vieira.)

#### Intenção — a respeito de, contra, de, para com, sobre:

"Amâncio tornava-se expansivo: falou de seus amores na província; contou as suas intenções a respeito da mulher do Campos." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 56.)

"Eram suspeitadas de abrigar intenções inconfessáveis contra a independência da República Argentina." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 316.)

"V. S.<sup>a</sup> não tem que pagar-me tais serviços, que lhos não faço com intenção de lhe agradecer." (Camilo, *A Enjeitada*, 87.)

"Sempre supus quais fossem suas intenções para com ela."

"A intenção ou vontade dos contraentes sobre o objeto principal do mesmo contrato." (Aulete.)

#### Intento — contra, de:

"Ficou provado seu mau intento contra o patrão."

"Havia, como se vê, persistente na maioria dos ânimos, o intento de se não executar o que a campanha desde o começo reclamava: a divisão dos corpos combatentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 449.) "Esvaziava garrafas de co-



nhague, no intento de aturdir-se e responder com a gargalhada do ébrio ao grito da vergonha." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 203.)

### Intercalação — em:

"A intercalação dum livro num catálogo, numa biblioteca." (Fr. D. Vieira.)

### Intercalado — a, de, por:

"Expressões bárbaras intercaladas ao poema."

"Outros escreviam poesias em versos grandes intercalados de pequenos." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 83.) "O serão se afundava pela noite a dentro, numa toada de violas e sanfonas, intercalada de cantigas e de desafios." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 9.) "Os dias de Miquelina correram intercalados de lágrimas e esperanças." (Camilo, *A Enjeitada*, 56.)

"Atores que, aparecendo intercalados por períodos de calma crescentemente reduzidos, constituem os pontos determinantes da curva inflexível em que o arrebatava a fatalidade biológica." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 297.)

### Intercâmbio — com, entre:

"Tem aumentado sensivelmente nosso intercâmbio intelectual com as repúblicas do Prata."

"E' sempre interessante o intercâmbio desportivo entre os Estados."

### Intercessão — a favor de, por:

"Intercessão de uma pessoa a favor de alguém ou por alguém." "Agradeço-lhe sua intercessão a favor de meu filho." "A expectativa de Nazário, por tremenda que fosse, não prosceria a esperança de alguma intercessão a seu favor." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 95.)

"Foi muito oportuna sua intercessão pelo prisioneiro."

### Intercortado — de:

"Observa-se, então, uma cadência raro perturbada na marcha do flagelo, intercotado de intervalos pouco díspares." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 33.)

### Interessado — com, em, por:

"Detiveram-se à beira de um dos lagos, Cecília e a mãe mui interessadas com os dois cisnes negros." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 50.)

"Mais do que Dantas, ele estava interessado em buscar alguma porta de saída para o problema servil." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 94.) "Há muita gente interessada no caso." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 32.) "Era uma negociação feita com tanto segredo, que os próprios ministros interessados na transação ... a desconheciam." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 176.)

"Sempre interessado por tudo quanto se referisse à vida dos parentes." (Luiz Viana Fi-

lho, *A Vida de Rui Barbosa*, 16.) "Não se podia, entretanto, querer administrador menos interessado pelas suas atribuições." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 183.) "Descreve-lhe um sortilégio secreto, em consequência do qual sua patroa é capaz de transformar-se em pássaro. Lúcio mostra-se muito interessado por esse sortilégio." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 48.)

### Interessante — a, para, por:

"Nunca me aparentei desgraçado para me fazer interessante à compaixão dos outros." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 172.)

"Aqui estou eu ... entre trastes velhos e outras burundangas, coisas interessantes para mim, mas que, para os outros não valem um real." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 124.) "Seria isso um trabalho de erudição parcamente interessante para o público." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 213.)

"O filho de Frei Baltasar é esse homem, que ele descreve, mas não é o malvado, que se faz interessante pela hipocrisia." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 35.)

### Interesse — de, em, para, por:

"Saberia, se tivesse a boa-fé de saber, e não o interesse de errar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 110.)

"A Turquia tinha todo o interesse em dar os melhores e os mais válidos (armênios), precisamente porque para ela eram os mais temíveis." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 163.) "Os três indivíduos pareciam tomar todos vivo interesse no objeto de que se ocupavam, ainda que de modo diferente." (Herculano, *O Bobo*, 41.) "Não têm os princípios interesse em fazer conquistas por esses meios: buscam vassallos e não terras." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 222.)

"Da civilização romana ao ocidente da península Ibérica, que é a parte do mundo romano de maior interesse para nós, ... há inúmeros vestígios." (Sousa da Silveira, *Ligões de Português*, 38.) "Sem nenhum interesse pessoal ou político para modificar a verdade, dei balanço a minhas recordações e tenho certeza de que não me afastei dela." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 89.) "O cartel de arranco converte-se num documento de raro interesse para os praxistas da psicologia das multidões." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 126.)

"E' ainda a mesma aspiração daquela época, a mesma cordialidade, o mesmo interesse pelo futuro de um nome." (Rui, *Colunas de Fogo*, 55.) "Disse a condessa, ansiosa de interesse por aquele homem extraordinário." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 243.) "A doença não lhe roubara o riso, nem o interesse pelos negócios públicos." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 119.)

### Interferência — a, em:

"Não apoiavam a interferência do ministro do céu aos negócios da terra." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 14.)

"A interferência do corpo docente universitário nas provas de madureza." (Rui, *Queda do Império*, I, 437.) "A interferência em negócios alheios ocasiona-nos, às vezes, sérios desgostos." (Fr. D. Vieira.)

### Intermeado — de:

"As chapadas grandes, intermeadas de convales, se ligam em curvas mais suaves aos tabuleiros altos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 50.) "Esses assaltos subitâneos, intermeados de longas horas de repouso relativo, traduziam sempre uma inversão de papéis." (Idem, *ibidem*, 471.)

### Intermediário — em, entre:

"V. Ex." acompanhou 'pari-passu', .... como intermediário em relações entre mim, o chefe do Estado e os meus companheiros de ministério ... as crises mais graves do Governo Provisório." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 51.)

"Corpos subordinados e dependentes, intermediários entre o soberano e o povo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXXIII.) "Sanches era o intermediário entre os dois, em todos aqueles contratos e propostas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 106.)

### Intermédio — a, de, entre:

"Daí, posto em dicionaristas intermédios aqueles dois se encontre já insinuada naquela palavra a noção de 'pai', concluí eu que ..." (Rui, *Réplica*, 209.) "Foi com impaciência mais e mais crescente que percorreu as dezesseis léguas intermédias à fazenda do Pádua." (Taunay, *Inocência*, 188.)

"Era sempre por intermédio de Amélia que ele sofria a cardadura. Hoje tratava-se do aluguel da casa, amanhã seria a conta do Beiras, depois a dos fornecedores." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 229.)

"No espaço intermédio entre os fugitivos e os árabes fluuava sem recuar o pendão do Duque de Córdoba." (Herculano, *Eurico*, 117.)

### Internação — em:

"Internação de um louco no hospício."

### Interpelado — sobre:

"Os seus primeiros discursos espantam a assembléia. O monarca é interpelado com estranha audácia sobre as reservadas intenções que demoram o acampamento militar em Versalhes." (Camilo, *Livro Negro*, 46.)

### Interposição — em, entre:

"A interposição da Lua nos eclipses do Sol." (Aulete.)

"A interposição da Lua entre o Sol e a Terra." (Morais.)

### Interposto — a, em, entre:

"Foi esse o primeiro obstáculo interposto à realização do projeto."

"Eu devo desaparecer daqui para que não fique interposto nesse amor...." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 232.)

"Vimos como se formaram ali os mamalucos bravos e diligentes, interpostos tão a propósito, na quadra colonial, entre o torvelinho das bandeiras e o curso das missões." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 218.)

### Interpretação — de:

"Continuava a viver retirado da mocidade, exceto daqueles que o procuravam como auxiliar na interpretação de suas ligões." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 119.)

### Interrogação — a, de:

"Minha interrogação a ele ficou sem resposta."

"Durante a interrogação do réu, todo o auditório estava profundamente atento." (Fr. D. Vieira.) "A interrogação das testemunhas." (Aulete.)

### Interrogado — por, sobre:

"Interrogados pelo juiz, todos responderam afirmativamente com a cabeça." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 147.)

"Foi o padre impor-lhe silêncio com o dedo no nariz, quando se viu, segunda vez, interrogado sobre as melhoras de D. Martinho." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 215.) "O real enfermo, interrogado minuciosamente sobre o assassino, respondeu que o não conhecera." (Camilo, *Livro Negro*, 34.)

### Interrogatório — de, sobre:

"O interrogatório das testemunhas foi demorado."

"Todos acompanharam com grande interesse o interrogatório sobre o rapto da milionária."

### Interrompido — com, em, por:

"A algazarra dos soldados foi interrompida com a chegada do correio." "Entramos. Pelo corredor o vigário prosseguiu numa arenga interrompida com a minha chegada." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 126.)

"Esta ornamentação é interrompida nos quatro pontos cardeais, por quatro relevos formando medalhões." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 275.)

"Entregavam-se depois ao sono, nunca interrompido pelos cuidados nem pelos pesares." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 27.)

### Interrupção — a, de:

"Jerônima, contrariada pela interrupção das suas saudades meditativas, contrafez em riso a zanga." (Camilo, *As Três Irmãs*, 219.)

"Fazer interrupção da prescrição." (Morais.)

**Interseção — com:**

“Esta reta não se desviará, quaisquer que sejam as responsabilidades, nos seus pontos de interseção com os acontecimentos futuros.” (Rui, *Queda do Império*, I, 409.)

**Intervenção — em:**

“Eu tinha pejo de o trazer a uma prática deste gênero, em que a intervenção de um pai é sempre ridícula.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 105.) “A intervenção deste homem nos negócios tem sido benéfica.” (Fr. D. Vieira.)

**Inticado — com:**

“Não jurava que fosse Alexandre, por não ter, em consciência, absoluta certeza, e para que não dissessem que o acusava por andar inticado com ele.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 49.)

**Intimação — para:**

“Recebeu intimação para comparecer em juízo.”

**Intimado — a, por:**

“Certa vez foi intimada a comparecer perante a justiça, quando o tesoureiro da cidade, tendo dissipado com Rosaura o dinheiro que lhe havia sido confiado, se suicidara.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 61.) “Intimado a deixar a palhoça que ajudara a levantar, o cabelo coçou a cabeça.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 20.)

“Intimado por elas a rodar, persistiu mudo e quedo.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 49.)

**Intimidade — com, entre:**

“Vivo em intimidade com ele.” (Fr. D. Vieira.) “Custódio .... tinha grande intimidade comigo, e dizia-me todo o mal que pensava do Presidente.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 176.)

“Nada mais desagradável, nas viagens por mar, do que o camarote em comum, forçando a intimidade entre indivíduos que totalmente se desconhecem.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 113.)

**Intimidado — com, por:**

“A colônia estrangeira, intimidada com o calor das manifestações jacobinas e os perversos rumores de atentados imaginários, apelou para os seus ministros e esquadras.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 308.)

“Por outro lado, não vejo que, .... intimidados pelo rigor dos castigos, os homens obedeam melhor às leis.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 172.)

**Íntimo — de:**

“Ele foi sempre íntimo de nossa família.”

**Intolerância — com:**

“Ele é de uma incrível intolerância com os calvinistas.”

**Intolerante — a, com, em, para:**

“É, portanto, benefício incontestável para a moralização do poder, em um regime intolerante à contradição.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XVII.)

“Intolerante com os adversários.”

“Nunca se mostrara tão intolerante nos princípios de dignidade e na pureza dos costumes.” (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 54.)

“Era intolerante para os erros veniais. Não os reconhecia como tais. Não há erro venial, dizia ele, em matéria de costumes e de amor.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 89.)

**Intolerável — a, de, em:**

“Mas desde que admitis a variabilidade nas acepções, não era intolerável a razão figurá-la nesta hipótese, com o intuito de subtrairmos a neologia ao reparo de galicismo.” (Rui, *Réplica*, 347.) “O Porto e a vida reclusa de sua mãe deviam ser intoleráveis a Paiva Araújo.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 11.)

“Cada uma destas coisas .... é mais grave e intolerável de sofrer que a mesma morte.” (Vieira, *Sermões*, IX, 21.)

“São concordâncias absolutamente intoleráveis em português.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 296.)

**Intraduzível — para, segundo:**

“Expressão intraduzível para o português.”

“A deturpação fonética mais sensível verifica-se nos nomes ou nos sons intraduzíveis segundo o nosso alfabeto.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 152.)

**Intranquilo — com:**

“Ando intranquilo com o silêncio de meu filho, que está ausente há dois meses.”

**Intransigência — com, de, em:**

“Regime que a falsa educação política dos seus diretores tem arrastado para a intolerância, o exclusivismo, o horror à crítica, a intransigência com a censura, o ódio às oposições.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 190.)

“Nunca lhe perdoaram a intransigência das suas idéias, a austeridade dos seus costumes.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 114.)

“Admiro sua intransigência em pontos de honestidade.”

**Intransigente — com, em:**

“Mostrou-se intransigente com o filho.”

“A vice-rainha ...., muito intransigente em pontos de verossimilhança, quis que tudo tivesse a cor local.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 9.) “Intransigente nos seus raciocínios poderosos.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 56.)

**Intransmissível — a:**

“E” um título bancário intransmissível a terceiros.”

**Intrépido — em:**

“Tiradentes, que se achava no Rio, em ativa e franca propaganda da rebelião, foi também detido. .... Raros os que se mostravam intrépidos na adversidade.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 168.)

**Intrigado — com, por:**

“Intrigado com esse silêncio, o senhor de engenho indagou: — Que deseja, mulher?” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 281.) “A mucama acudiu da cozinha, e Amélia, com um lenço amarrado na cabeça, apareceu na porta de seu quarto, muito intrigada com o motim.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 139.)

“Lembrou-se então de ter ficado uma vez muito intrigado por descobrir, na escova e no pente de seu uso, fios compridos de cabelo.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 134.)

**Introdução — a, de, em:**

“Introdução à história universal. Introdução à física. Introdução à estética.” (Fr. D. Vieira.)

“Introdução de uma obra literária.” (Aulete.)

“Sempre se notou que a introdução de uma nova seita em um país era o meio mais eficaz de corrigir todos os abusos da antiga.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 181.)

**Introduzido — a, em, por:**

“Introduzido o presidente ao salão nobre, teve início a sessão.”

“O primeiro introduzido em palácio, prosorando-se reverentemente ante o trono, falou em palavras confiantes.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 76.)

“Construção em que uma proposição independente, introduzida por ‘que’, se junta a uma proposição incompleta.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 235.)

**Intrometido — em:**

“Baixaremos o rio num ninho de garantãs, intrometido nas galhadas flutuantes.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 178.)

**Intrometimento — em:**

“Não admito intrometimentos em meus negócios particulares.”

**Intromissão — em:**

“A intromissão dos sucos no corpo da raiz da planta.” (Fr. D. Vieira.) “Essas intromissões na economia rural o incompatibilizavam, cada vez mais, com o gênio do pai.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 36.)

**Intrusão — em:**

“Depois, todo excesso de zelo, é ridículo, assim como toda intrusão em esfera subalterna será sempre humilhante para a majestade do poder.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 260.)

**Intuito — de; com, em:**

“Apenas tocamos com discreta moderação os problemas antropológicos e só com o intuito

de esclarecer as origens dos nomes.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 127.)

“Tolerar os trabalhos da vida presente, com o intuito dos prêmios da futura.” (Die. de Moraes.)

“No intuito de lhe trazer maior calma ao espírito ....” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 82.)

**Intuscepção — de:**

“Se me comoveste, o teu livro é bom; pode dar-me a sensação regeneradora, a intuscepção do bem e do mal.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 233.)

**Inundado — de, em, por:**

“Dizendo isto, limpava a testa inundada de suor.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 83.)

“Roma .... inundada de godos e hunos.” (Vieira, *Sermões*, IX, 129.)

“A sala ficou inundada em luz.”

“Era tão real como àquela hora atravessar os campos do Liz, inundados pela cheia de janeiro.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 67.)

**Inútil — a, contra, em, entre, para:**

“Quando considero no exemplo dessa morte inútil as suas testemunhas no espetáculo do cadáver de um vencedor sepultado em uma derrota imediata ao seu triunfo ....” (Rui, *Discursos e Conferências*, 345.)

“Muitas vezes essas precauções são inúteis, principalmente contra os sarracenos.” (Herculano, *O Bobo*, 16.)

“Só rejeitamos o que pareceu demasiado sutil e inútil na sociedade moderna.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 108.)

“O tratamento de ‘excelência’ desaparecera como inútil entre parentes que se estimam.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 128.)

“Aquele tesouro real jazia esquecido, desaproveitado, inútil para o antigo dono.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 73.) “Posto que .... os meus enfeites e galas sejam inúteis para a tua felicidade, procuro todavia conservar o hábito de agradar.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 10.) “Seria fatigante e inútil para a melhor parte dos leitores desenvolver a história dos vocábulos do mesmo jaez.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 97.)

**Invadido — de, por:**

“E por uma transição lenta começou a sentir-se invadido de funda tristeza.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 273.) “Sentia-se invadida de estranho desânimo que a acabrunhava.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 238.)

“Era ter .... o organismo inteiro, muito antes da morte, inutilizado por degenerações profundas, invadido por uma anarquia geral.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 46.) “Entretanto não fuge logo (o sertanejo), abandonando a terra

a pouco e pouco invadida pelo limbo candente que irradia do Ceará." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 132.) "Circuitavam a vivenda, esquadrihando, curiosos, a horta maltratada, de canteiros invadidos pelas palmatórias de flores rutilantes." (Idem, *ibidem*, 481.)

#### Invariável — em:

"Em casos muito raros se deu o fenômeno contrário, isto é, a forma variável tornar-se invariável em gênero." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 131.) "Avançava, invariável no rumo, tocando em pequenos sítios." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 534.)

#### Invasão — de, em:

"Chega o padre; vê a invasão dos domínios sagrados; irrita-se e resolve pôr embargos a desordem." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 179.)

"Fusão de uma oração adjetiva com outra substantiva, com invasão daquela no campo desta." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 121.)

#### Invectiva — contra:

"Invectiva contra os vícios, contra algum instituto." (Moraes.) "Por causa disso, Cícero perdeu a cabeça (ainda figuradamente falando). Pensava que Antônio estaria em breve privado do poder e, em conformidade, encetou uma série de belas mas infelizes invectivas contra Antônio." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 46.)

#### Inveja — a, de:

"As frutas de Portugal não têm inveja às de Itália." (Constâncio.) "Ter inveja a alguém, invejar a fortuna, o bem de que outrem goza." (Aulete.)

"A fadiga que nos traz sempre a alegria dos outros, e agora precisamente aumentada por alguma inveja dele, por muita inveja dela (os noivos)." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 335.)

#### Invejado — de, por:

"Aquele mulher, se .... a fizesses sentar em um trono, rodeada de aias, e invejada das mais felizes, choraria sempre." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 185.) "Mostrar-lhe-ei tesouros imensos, e riquezas invejadas dos maiores monarcas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 89.)

"Invejada pelas parentas, que lhe gabavam a sorte." (J. Lins do Rego, *Usina*, 71.)

#### Invejoso — de:

"Invejoso das glórias alheias." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Sempre muito invejoso dos méritos filológicos do outro, cuspiu-lhe esta recomendação dispensável." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 25.)

#### Inverossímil — para:

"Li esta quadrinha inverossímil para muita gente, mas que me reportou àqueles tempos aziagos." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 32.)

#### Inverso — a, de, em:

"O governo, em França, .... acha-se constituído agora em sentido inverso ao da sociedade francesa." (Rui, *Queda do Império*, I, 390.) "Não, filho! — qui dissuadir Jaquelina, sem dar a razão do seu aviso inverso ao do marido." (Camilo, *A Enjeitada*, 150.)

"Salvo se a modernidade ou a ancianidade das palavras está na razão inversa da dos monumentos que as atestam." (Rui, *Réplica*, 448.) "Segue vulgarmente processo inverso do daqueles." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 147.)

"Como se aliaram dois caracteres tão inversos em doutrinas políticas?" (Camilo, *A Enjeitada*, 159.)

#### Investida — a, contra, sobre:

"Relatavam-se como épicas as suas investidas de bulímico à mesa de Camacho das festas com peru e leitão assados." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 38.)

"Investida contra o inimigo."

"Ante a violação do trato, aquele retrucou com a ameaça de uma investida sobre a bela povoação do S. Francisco." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 224.)

#### Investido — de, em:

"O tipo da grandeza do homem, investido da missão de acurvar orgulhos à força prestígia da palavra." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 181.) "O ator Costa, habitualmente investido dos papéis de tirano." "O barbeiro, depois de alguns instantes de concentração, declarou que estava investido de um mandato público, e não restituiria a Itaguaí antes de ver por terra a Casa Verde." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 43.)

"Tinha consigo .... os borgonheses, .... investidos, pela maior parte, em terrências de terras e em alcadarias de castelos." (Herculano, *O Bobo*, 74.)

#### Investidura — de, em:

"Quando lhe deu Deus a investidura deste império ou a posse deste governo." (Vieira, *Sermões*, IX, 172.) "Dando-lhe a investidura do ducado de Milão." (Dic. de Moraes.)

"Investidura em um posto ou cargo."

#### Investigação — de, sobre:

"Investigação da verdade." (Constâncio.) "Investigação dos segredos da natureza." (Moraes.) "Na sua investigação dos curiosos mistérios do passado, os geologistas, ou mais propriamente, os paleontologistas (estudiosos da vida antiga), voltaram-se para os fósseis, como a chave que abriria a porta de uma fantástica história." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 213.)

"As investigações de Joaquim Bensaude sobre astronomia náutica." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 200.)

#### Invisível — a, para:

"Eclipse invisível aos habitantes do sul do Brasil."

"Sujeitos .... mais invisíveis para mim que as mulheres do nosso grande monarca." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 96.) "Vieste ao fundo do meu coração, e viste o invisível para todo o mundo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 141.)

#### Invocação — a, de:

"Sua invocação de Virgem foi atendida." "A invocação de uma causa falsa será tida por não escrita, exceto se do próprio testamento resultar que o testador não teria feito tal disposição, se conhecesse a falsidade da causa." (Cód. Civ. Port., *apud* Aulete.)

#### Invulnerabilidade — a:

"Os sertanejos acreditam que certas orações lhes dão invulnerabilidade às armas de fogo."

#### Invulnerado — para:

"Sentia-se invulnerado para todos os martírios e torpezas." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 11.)

#### Invulnerável — a, por:

"Amuado por nunca ter de receitar nem um xarope àquele cliente invulnerável às chuvas, aos frios e a todas as temeridades." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 67.) "Certo que os não vexei, porque lhes reputo o caráter invulnerável ao mais cortante vexame." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 146.)

"A dor .... envenenou-lhe o ar que respirava, e tornou-o invulnerável pelo veneno." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 32.)

#### Ira — contra:

"Se alguns dias o vires em ira contra os laços que lhe tolhem a liberdade de ser moço com desculpa do mundo, não apertes tu os laços a recordar-lhe que são sagrados." (Camilo, *As Três Irmãs*, 39.)

#### Irado — contra, de:

"Irado contra os cativos de Babilônia." (Vieira, *Sermões*, IX, 180.) "Irado contra o seu suposto amigo." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 129.)

"Vou-me irado, exasperado, de ter pregado tanto e sem conseguir nada." (Castilho, *apud* Aulete.)

#### Irmanado — a, com, em:

"Ingênuas mães de família, irmanadas à zabaneiras incorrigíveis e trêfegas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 306.)

"Vivia irmanado com os piores elementos da localidade."

"Todos aqueles homens errantes, .... unificados no mesmo sentimento de amor à independência, irmanados nas alegrias e nas dores da vida em comum, responderam em coro." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 16.)

#### Irmão — de, em, por:

"Este vidente caiu sem que o Sr. Hintze Ribeiro, seu irmão de ideais, propusesse nos pares um voto de sentimento." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 180.)

"E por isso as vim hoje defender (as crenças políticas) e aos meus irmãos em doutrinas, dos traiçoeiros ataques de seus inimigos." (Garrett, *apud* Aulete.)

"E o Infante e Egas até aí irmãos pela afeição mútua, ficaram ainda mais unidos pela fraternidade das armas." (Herculano, *O Bobo*, 44.)

#### Iroso — com, contra:

"Está sempre irroso com as crianças."

"Contra quem estava irroso." (Dic. de Moraes.)

#### Irreconciliável — com:

"Acordado em convulsões, o penitente, irreconciliável com as condições um pouco sérias da restituição, ainda viu o padre, que o encrava com a mesma austeridade." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 201.) "Irreconciliáveis uns com os outros." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 107.)

#### Irreconhecível — para:

"O Amparo estaria talvez a esta hora irreconhecível para ele." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 217.)

#### Irredutível — a:

"Esta fração é irredutível a uma forma mais simples."

#### Irrefletido — em:

"Não seja irrefletido nos seus julgamentos. Fale com o reverendo. Uma questão de interesse geral." (Graciliano Ramos, *Castés*, 105.)

#### Irregular — em:

"Irregulares no cumprimento de seus deveres de pontualidade." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 41.)

#### Irregularidade — em, quanto a:

"Irregularidade na manifestação dos fenômenos que deviam aparecer em certos e determinados dias." (L. Freire, *voc. acosmia*.) "Irregularidade nas molas e rodetas do mecanismo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 46.)

"O moderno Brasil .... exhibe frequentes hesitações e irregularidades quanto à colocação dos pronomes pessoais." (C. de Figueiredo, *O Que se não Deve Dizer*, I, 64.)

#### Irrepreensível — ante:

"São locuções portuguesas, .... absolutamente irrepreensíveis ante a mais requintada eufonia." (Rui, *Réplica*, 48.)

#### Irresolução — de, em:

"Padre Diniz vacilou um momento na irresolução de a deixar naquela casa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 211.)



"Sua irresolução em negócio de tal gravidade pode ter consequências desagradáveis." "Irresolução no conselho e na obra." (Vieira, *apud* Aulete.)

#### Irresoluto — em:

"Mostra-se quase sempre irresoluto em questões políticas." "Irresoluto em mandar e em agir."

#### Irresponsabilidade — em:

"Proclamar, em suma, a irresponsabilidade mais ampla da comissão e da câmara nos senões dessa tentativa." (Rui, *Réplica*, 39.)

#### Irresponsável — de, por:

"Homem que se crê irresponsável de seus escândalos." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 46.) "A mulher de estirpe macaca é irresponsável do fratricídio e casamento bestial de Caim." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 156.)

"Antes, bem ao contrário, as declarei irresponsáveis pelos defeitos naturais da precipitação no projeto." (Rui, *Réplica*, 45.)

#### Irreverência — a:

"Irreverência à jurisdição apostólica." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 583.)

#### Irreverente — com, para com:

"Foi muito irreverente com as senhoras." "Irreverente para com as coisas sagradas."

#### Irritação — contra, entre:

"Crescia a irritação dos liberais contra os conservadores." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 33.) "Uma ocasião, de volta do trabalho diário, atingiu a habitual irritação de Pereira contra Meyer grande intensidade." (Taunay, *Inocência*, 152.)

"Tamanha é a irritação entre os federais que ...." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 309.)

#### Irritado — com, contra, de, por:

"O general, um pouco irritado com aquela grosseira indiscrição, disse secamente: — E' a favor do Brasil." (Medeiros e Albuquerque,

*Quando Eu Era Vivo*, 145.) "As duas mulheres, irritadas com a sovínice do velho, .... resolveram domá-lo." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 66.) "Não tenho Estados que se abalassem ou desmembrassem, irritados com a minha demissão." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 30.)

"Minha mãe era a mais irritada contra a fraqueza do meu pobre coração." (Camilo, *As Três Irmãs*, 166.) "Preparam, no subsolo da sociedade, essas comoções saturadas de ódios, irritadas contra o direito, inconciliáveis com a autoridade." (Rui, *Queda do Império*, I, 129.)

"A toda a parte ele leva a ira do céu, irritado da rebelião e da perfídia dos omaristas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 260.)

"O Anibal, dançarino profissional, sentia-se irritado por lhe roubarem espaço e composição." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 383.)

#### Irrogado — a, por:

"Rebater a increpação de exclusivismo militar, irrogada à revolução pelos seus inimigos." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 35.) "Concluiu que havia equívoco de nome, e não se zangou com a injúria irrogada à sua pessoa, e de algum modo à sua classe, atribuindo-se-lhe a ratonice." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 114.)

#### Isca — de:

"As delícias são isca dos vícios; a riqueza isca de erros." (Moraes.)

#### Isenção — de:

"Isenção de tributos, de obrigações civis." (Constâncio.)

#### Isento — de:

"Isento de cuidados." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "A sua gente simples e tímida, escarmentada com a vizinhança do cativo, aprendera a contentar-se com o indispensável para viver em paz, isenta do tronco e do chicote." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 26.)

J

#### Jacente — a:

"Jacente a uma velha casa, outra espécie de quiosque com ferraduras amovíveis e colunelos graças nos ângulos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 267.) "Terras jacentes ao norte." (Fr. D. Vieira.)

#### Jactância — de, por:

"O senhor não tem jactância de entender de medicina." (Castilho, *apud* Aulete.) "Demonstra uma desmedida jactância por sua linhagem."

#### Jactancioso — de:

"Jactancioso de ser senhor de sua casa." (Vieira, *apud* Moraes.) "Jactancioso de sua vitória; jactancioso de sua linhagem."

#### Jeito — de, em, para:

"Eu não achava jeito de tocar no caso." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 74.) "O demônio parece que entrou de semana conosco, e, pelo que vejo, não leva jeito de nos querer largar." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 44.) "Era o único jeito de dar na pinha do rival." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 144.)

"Aqui na nossa terra, excelente, mercê de Deus, em muitos sentidos, requerer-se melindroso jeito nisto de contar vícios." (Camilo, *A Enjeitada*, 5.)

"Achou caminho por aí o deputado e, insinuante, teve jeito .... para incensar a vaidade natural." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 116.)

"— Eu — interrompeu-se Brites, atacada de modéstia — não tenho muito jeito para notar cartas; mas o que a gente quer é que nos entendam." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 181.)

#### Jeitoso — para:

"É muito jeitoso para qualquer trabalho delicado." "Moça jeitosa para lidar com crianças." "Ativo, arguto e jeitoso para o balcão, puxando sempre para o patrão, ganhara a sua simpatia." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 54.)

#### Jejuno — de:

"Os baconianos sustentam que Shakespeare foi um inculto empregado de açougue, crescendo num meio ignorante e totalmente jejuno

do vasto cabedal de cultura, que entra na criação das peças, vindas a lume com seu nome." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 92.)

#### Jornada — contra, para:

"As jornadas que seus passados fizeram contra a Pérsia." (Dic. de Moraes.)

"A nova vereda .... encurtava .... a jornada para Monte Santo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 534.)

#### Jubilação — em:

"Está pleiteando sua jubilação no cargo de catedrático de medicina."

#### Jubilado — em:

"Voltam à carga os carapeteiros jubilados na especialidade, para me assacarem a confissão de velhice, doença e invalidez." (Rui, *Campanha Presidencial*, 189.)

#### Júbilo — por:

"Não avalias meu júbilo por te ver outra vez junto de mim."

#### Jubiloso — com, de, por:

"Não pareces muito jubiloso com o resultado do negócio."

"Todos o cercam em vivório, jubilosos da nova." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 211.)

"O brasileiro mostrava-se jubiloso do sucesso." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 135.)

"Estão extremamente jubilosos pela vitória de seu clube."

#### Judiação — com:

"Deus do céu via a judiação que estavam fazendo com ela." (J. Lins do Rego, *Usina*, 106.)

#### Judiaria — com:

"Que judiaria com a pobre criança!"

**Juízo** — acerca de, a respeito de, em, em relação a, sobre:

"O juízo contemporâneo .... acerca da política depurativa de Sólon." (Rui, *Colunas de Fogo*, 231.)

"Preciso contar-lhe tudo para que o Sr. não fique fazendo mau juízo a meu respeito." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 122.)

"Os seus juízos em crítica merecem crédito." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Espero que se me proporcionará ocasião de dar conta ao público das minhas impressões e

do meu juízo *em relação* a um movimento político." (Rui, *Queda do Império*, I, 420.)

"Os próprios líderes mal rastream, na discordância dos sucessos, um juízo qualquer sobre a própria situação." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 475.) "Levavam, afinal, um juízo claro sobre a luta mais brutal dos nossos tempos." (Idem, *ibidem*, 489.)

#### Juncado — de:

"Eu respigarei, nessa vasta seara juncada de cadáveres, as atrocidades .... que se acham obrigadas ao desenvolvimento do romance." (Camilo, *Livro Negro*, 45.)

#### Junção — a, com, de, entre:

"Junção de um regimento ao grosso do exército."

"Junção, numa sílaba, de um 'a' com um 'i'." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 69.)

"Junção de tropas, exércitos." (Morais.) "A língua dos índios não possuía, por exemplo, caso de junção imediata de duas consoantes." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 86.)

"Portanto, dada a junção malsoante entre dois termos, em cessando a sua necessidade, principia o cacéfato." (Rui, *Réplica*, 242.)

#### Jungido — a:

"Capitanias esparsas e incoerentes, jungidas à mesma rotina." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 80.) "Lavarinto, jungido aos canzais, ruminava." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 107.) "Conseguira em pouco tempo organizar um grupo de ricos, amigos e compadres, todos mais ou menos jungidos ao respeito que os milhões sabem captar onde aparecem." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 257.)

#### Juntamente — com:

"E abatera-se (o cavalo), morto juntamente com o cavaleiro." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 30.) "Chamam-se (os sons) semivogais, sempre que soam juntamente com a vogal de uma sílaba." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 62.)

#### Junto — a, com, de:

"Junto ao topo do estrado, do lado esquerdo da infanta, um jovem cavaleiro em pé falava também em voz baixa." (Herculano, *O Bobo*, 40.) "De pé, junto ao umbral de uma das portas que davam para o salão das danças, Paulo estava empenhado numa observação detida." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 378.)

"E foi, afinal, junta com o pai, num dia de feira." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 116.)

"A vida da alma para ele reduzira-se a orar sobre um túmulo e a velar junto de um berço." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 155.) "Minha última resolução, venerável Crimilde, é acabar junto de vós e de nossas irmãs." (Herculano, *Eurico*, 150.)

#### Juramento — de, por:

"Ouve o juramento que faço de acender as tochas do enterro no dia da sua vingança." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Juramento pela honra, pelo nome de Deus."

#### Jus — de:

"Tanto me resultava o jus de antepor o 'incorporar a' a 'incorporar em', como o de preferir o 'incorporar em' a 'incorporar a'." (Rui, *Réplica*, 220.) "Na faculdade, que assiste às maiorias populares, de resolver a eliminação do trono, envolvido está o jus de a ventilar e debater." (Idem, *Queda do Império*, I, 122.)

#### Justa — por:

"Cessado o estrondo, começou a justa pela segunda argolinha." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 63.)

#### Justaposição — a:

"Fatores indispensáveis à justaposição de tal trecho a tal sensibilidade." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 52.)

#### Justaposto — a:

"A força começou a descer, estirada pelas encostas e justaposta às vertentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 332.) "Justaposto agora o vocábulo à negativa subsequente." (Rui, *Réplica*, 486.)

#### Justiça — a, com, de, para com:

"Fazer justiça a alguém." (Morais.)

"Usar de justiça unicamente com os fracos."

"Fazendo ao imperador a justiça de manifestar a sua irresponsabilidade nas intrigas e crimes do ano fatídico, em que a monarquia se abismou." (Rui, *Queda do Império*, I, XXVIII.)

"A justiça para com os outros é caridade com nós mesmos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 25.) "Aguardarei que se alivie a impressão dolorosa para ir visitá-lo e conversar, comprazendo ao que me pede em sua carta, cujo espírito de justiça para com os meus sentimentos muito lhe agradeço." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 146.)

#### Justificação — com, de, para:

"Fazer justificação com testemunha, de que é natural de tal cidade." (Morais.)

"Não há justificação vernácula, que se enxergue, para a anteposição desse 'o' ao 'que' nas interrogações." (Rui, *Réplica*, 186.)

#### Justificado — como, por:

"O assombro era justo e até certo ponto justificado como enlevo de artista." (Camilo, *A Enjeitada*, 27.)

"Verdadeiros neologismos, alguns de minha própria lavra, justificados pela sua utilidade

e boa adaptação ao português." (Rui, *Réplica*, 568.)

#### Justificativo — de:

"Suposto que a esposa resignada do Sr. Joaquim dos Reis não desse a seu marido uma razão justificativa da sua curiosidade, a razão era de certo modo plausível." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 138.) "Textos justificativos da doutrina da obra." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 14.)

#### Justo — com, em, para com:

"Por que não sermos justos com os nossos adversários desarmados?" (Rui, *Queda do Império*, I, 162.)

"Discurso .... justo nas inflexões, certo nas pausas, expressivo na mímica." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 198.)

"O fazendeiro não foi muito justo para com o lavrador."

# L

## Labuta — por:

“Tão magro, acabado! Que é isso, doença? — Trabalhos... labuta pela vida.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 232.)

## Lacerado — em, por:

“Era a membrana interna do estômago lacerada em pequenas porções. Eram as entranhas despedaçadas que se devolviam devoradas no fogo que lavrava na medula dos ossos.” (Camilo, *Livro Negro*, 211.)

“Era chegado o momento de uma confidência, que tem sido o bálsamo de piedade em coração de pais lacerados pela ira e pela dessonra.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 188.)

## Laço — entre, para:

“Eram tão tênues os laços entre o conde e o conde, .... e, depois, entre estas diversas categorias, que ....” (Herculano, *O Bobo*, 9.) “Laço de união indissolúvel entre a monarquia e a nacionalidade.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 20.)

“Diz S. Paulo que a afronta é o laço do demônio para o vício.” (Vieira, *Sermões*, IX, 19.)

## Ladeado — de, por:

“Estira-se nu, ao comprido, ladeado de velas acesas, no barro socado do solo.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 162.) “Assim correram ladeados de santos prazeres três a quatro anos da existência de Flávia.” (Camilo, *A Enfeitada*, 139.) “Ladeado de adúladores.” (Moraes.)

“Precedida e ladeada (a tropa) pelos espíritos do inimigo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 261.) “Padre Atanásio passava, de paramentos brilhantes, ladeado por dois eclesiásticos mal-encarados.” (Graciliano Ramos, *Cactos*, 215.)

## Lado — a, de, para:

“Colocado ao lado, de lado.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.)

“O cavaleiro negro no lugar onde pelejava não fazia pender um pouco a balança do lado dos godos.” (Herculano, *Eurico*, 114.)

“Sinuosas calhas esgalhavam, suspensas por estacas de acapu, levando água para todos os lados.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 154.)

“Esse Sr. Pádua conhecia palmo a palmo o seu Estado por todos os lados.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 14.)

## Lágrima — para:

“Lágrimas para si, lágrimas para o inocentinho, que lhas bebia em beijos sôfregos, era essa a vida da generosa mártir.” (Camilo, *Livro Negro*, 18.)

## Laivado — de, por:

“Fisionomias sinistras laivadas de mascararas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 598.) “Enchendo o céu do incêndio que se diria cósmico, saído das goelas da terra, laivada de gretas da imensa fumarola.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 322.)

“Uivos do vento prolongavam-se pela noite, de instante a instante laivada por um golpe de luz.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 124.) “Uma bojuda figura de John Bull com o coleto laivado pelas listas da bandeira.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 205.)

## Lambuzado — de:

“Um cabra alto de hirsuta cabeleira marrafenta, lambuzado de cal, que escorregara ao galgar uma desconjuntada e vacilante escada, e lançava olhares ferozes à turba que o chasqueava.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 3.)

## Lamentação — por:

“Deixe de lamentação por uma coisa tão insignificante.”

## Lamentável — em:

“Os desvarios de uma paixão generosa nos seus princípios, e lamentável nas suas consequências.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 121.)

## Lamento — por:

“O duro morgado fez um gesto que poderia ser de aplauso às cruas penalidades do tempo dos Afonsinhos ou de lamento por não se andar mais sob a égide desses séculos rudes e ferozes.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 156.)

## Laçado — a, contra, em, sobre:

“E recordava tudo aquilo o painel aziago duma nau de pestíferos, como antigamente, lançados ao mar.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 46.) “Em redor muitos ouviram

## Laçamento

o insulto, e ela (condessa) apenas teve o seu próprio criado, que lhe levantasse o livro. Nem uma luva lançada à cara do forasteiro.” (Camilo, *Livro Negro*, 197.)

“Laçado contra as pedras, contra o muro.”

“O ar que vem dos pulmões para ser lançado na atmosfera, tem de atravessar a glote.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 60.)

“Qualificando de inconstitucionais os tributos lançados sobre juro de títulos de caminhos de ferro.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 880.)

“Laçado sobre os ombros de um só homem, tamanho fardo evidentemente excede as possibilidades razoáveis.” (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 126.)

## Laçamento — a, contra:

“O lançamento de um navio ao mar.”

“Laçamento de um animal contra outro.”

## Lardeado — de:

“Nada de retóricas lardeadas de doutorices. Em vez de fisiologia, espiritualismo.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 149.)

## Largo — de, em:

“Baixo e largo de corpo.” (L. Freire, voc. *aparrado*.) “Largo de consciência.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.)

“Largo em prometer, curto em cumprir.” (E. Constâncio.) “Largo em promessas.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.)

## Largueza — de, em:

“Largueza de vistas.”

“Dir-se-ia um discípulo de Velásquez; e pela exuberância e largueza no manejo do pincel — um Franz Hals.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 18.)

## Lastimação — por causa de:

“Nada de lastimações por causa de comida e de pagamento, nada de pedidos para saídas às quintas-feiras de noite e aos domingos.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 303.)

## Laureado — de:

“Foram os que levaram até o céu o carro triunfal de Catarina, laureado de outras tantas palmas.” (Vieira, *Sermões*, IX, 162.) “Laureado de tantos triunfos.” (Idem, *ibidem*, 93.)

## Lavado — com, de, em, por:

“Roupa lavada com sabão especial.”

“Lavado de culpas.” (Constâncio.) “Rapaz cuja gorra caía na fronte, lavada de suor.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 58.)

“O cavalo, das muitas esporadas, levava a barriga lavada em sangue.” (Moraes.) “Lavado em lágrimas, choroso.” (Aulete.) “— Hei de eu abafar o grito da minha consciência e coração, para que o mundo me veja um rosto limpo, um rosto lavado no sangue do meu filho?” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 183.)

“O ar úmido e fresco, .... lavado pela luz forte da manhã, era a graça dispersa, a alma contente daquele recanto.” (Afrânio Pei-

xoto, *A Esfinge*, 45.) “Com o raminho de alecrim aspergiram a face tantas vezes lavada pelas fúrias do mar.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 29.)

## Lavrado — a, com, contra, de, em:

“Lavrado a cinzel.”

“O pelourinho, pedaço quadrangular de cabriúva, lavrado com as armas do Reino, abertas no escudo prateado....” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 100.)

“Sentença lavrada contra os conspiradores.”

“Semblante lavrado de rugas. Mares lavrados de nossas naus.” (Moraes.)

“Inscrição lavrada no mármore.”

## Leal — a, com, em, para com:

“Os que usam ser leais à sua fé são cobertos até de ridículo.” (Rui, *Coletânea Literária*, 161.)

“Você não foi muito leal comigo.”

“Homem leal em negócios.” (Fr. D. Vieira.)

“Move-os a fraternizarem; mas, quando, ulteriormente, se lhes afigura danosa a coligação, lhes impõem o dilema de se manterem leais para com os amigos notoriamente infiéis aos compromissos assumidos ....” (Rui, *Queda do Império*, II, 402.)

## Lealdade — a, com, de, para, para com:

“Reivindicando, no julgamento dos criminosos, a lealdade das garantias legais, a equidade, a imparcialidade.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 215.) “A lealdade a essas convicções me tornou um corpo estranho na política brasileira.” (Idem, *apud* Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 289.)

“Mas agora, antes de responder, por lealdade consigo mesmo, refletia.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 278.)

“Ambos usaram comigo a lealdade de declarar que amam a nossa hospeda.” (Camilo, *A Enfeitada*, 153.) “Saberia, se tivesse o escrúpulo de raciocinar e a lealdade de concluir que ....” (Rui, *Colunas de Fogo*, 110.)

“Cuja lealdade para seus príncipes fora sempre maior.” (Dic. de Moraes.)

“— Mas apaixonava-se (Lancelote) pela rainha Guinevra, e seu coração se dilacera entre a lealdade para com o rei e o amor pela rainha.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 102.) “Luciano já andava desconfiado da lealdade do Renzo para com os companheiros.” (Guilhermino Cesar, *Sul*, 205.) “Lealdade para com os colegas.” (L. Freire, voc. *colegismo*.)

## Lei — de, para, relativo a, respectivo a, sobre, tocante a:

“Recuso, no assunto, esses padrinhos, quando incursos em pecado manifesto contra as leis da harmonia na linguagem.” (Rui, *Réplica*, 106.) “Leis do movimento, do equilíbrio, da atração.” (Moraes.)



"E formulam leis para a guerra, pondo em equação as batalhas." (E. da Cunha, *Os Serões*, 238.)

"Leis . . . relativas ao curso legal do papel-moeda." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 379.)

"Lei . . . respectiva à proteção de direitos civis." (Rui, *ob. cit.*, 381.)

"As leis sobre colônias procedem da 'Disserção acerca dos meios de conservar as conquistas e as colônias portuguesas'." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 89.) "A Espanha ia votar uma lei sobre emigração um pouco injuriosa para o Brasil." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 139.)

"Leis federais tocantes ao imposto sobre rendas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 380.)

#### Leigo — em:

"Coisas mínimas, e correntes . . . entre quem não é leigo em letras." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 35.) "Não saberia qual ocupação escolher, porque bem sabe que sou leigo em lavoura, e pouco amigo dela." (Camilo, *As Três Irmãs*, 81.)

#### Lembrado — de:

"Lembrado dos benefícios." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Volvidos anos, andava de ajuste na campanha do Sabretas, tão lembrado do amigo como da primeira camisola que rompera." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 6.)

#### Lembrança — a, de:

"Adeus, e lembranças a seu pai." "Descia, com ligeiras paradas aqui, ali, indagando de uns, mandando lembranças a outros." (C. Neto, *Miragem*, 16.)

"Tenho lembrança disso." (Moraes.) "Perguntava-lhe se tinha alguma lembrança de ter tido vestidinhos ricos." (Camilo, *A Enfeitada*, 109.)

#### Lenda — a respeito de:

"Essa epopéia conta a história do rei Artur e de seus cavaleiros da Távola Redonda. Conta-se interessante lenda a respeito da fabricação dessa mesa." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 101.)

#### Lenitivo — a, de, para:

"É já um lenitivo às agruras do flagelo." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 31.)

"Lenitivo da dor, do tormento." (Moraes.) "Lenitivo da saudade." (Fr. D. Vieira.)

"A condessa, incapaz de inventar lenitivos para a mágoa inconsolável, chamava-o com ternura, pedia-lhe que se não reprimisse assim." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 11.) "A solidão não é lenitivo para quem foge às multidões de Paris." (Idem, *ibidem*, III, 125.)

#### Lente — de:

"Apela o douto lente de direito para o seu uso jurídico." (Rui, *Réplica*, 526.)

#### Lentidão — de, em:

"Veja que lentidão de movimentos."

"Não me conformo com essa lentidão em atender aos fregueses."

#### Lento — de, em:

"Lento de movimentos, de ação."

"Lento em caminhar, em atender o que se explica." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

#### Lesão — a, de, em:

"A medida, tal ou qual original, implicava logo à primeira vista lesão considerável ao direito dos senhores. — 'Os frutos das árvores pertencem ao dono do pomar' — sentenciara o Barão do Cerro." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 32.)

"Sabia que o amor a sua filha era o pensamento essencial; mas sem lesão de outros deveres essenciais às ligações com a sociedade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 47.)

"Lesão na fama, na reputação, no crédito." (Constâncio.)

#### Leso — de:

"Leso de um membro, paralisado." (Constâncio.) "Leso do juízo, o que o não tem sã." (Moraes.)

#### Lesto — de:

"Cadete de cavalaria bem-apegoado e lesto de maneiras." (Camilo, *Cenas da Foz*, 47.)

#### Levado — a, de, em, por:

"Uma ingenuidade adorável e a lealdade levada até ao sacrifício, e o heroísmo distendido até à barbaridade, se confundem e se revezam, indistintos." (E. da Cunha, *Os Serões*, 383.) "A idolatria da frase, . . . quando levada ao exagero, é uma prova da impotência criadora." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 246.)

"Levado da minha impertinente curiosidade, perguntei ao guarda quem fosse, ou de que família fossem as pessoas ali sepultadas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 18.) "Resolvera emprender a viagem . . . levado do desejo de ver terras novas e longínquas." (Taunay, *Inocência*, 31.)

"Sentiu-se de repente levado no rebojo da multidão." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 89.) "Outros, quase cadáveres, levados em redes, em carros, agonizando, lá andavam rijos e alegres, como se nunca houvessem sofrido; mesmo uma cega recuperara a vista." (C. Neto, *Treva*, 110.)

"O prior, levado pela ambição, e queixoso do agravo da sua prisão, não duvidara efetivamente vender a espada ao rei de Castela." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 201.) "Aí vai o Palma, levado pelo desejo de se pôr em contato com vocês." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 151.)

#### Levantado — a, contra, de, por:

"Padrão levantado à memória da liberdade e igualdade, e às tradições da civilização antiga." (Herculano, *O Bobo*, 31.)

"Afrontoso testemunho levantado contra a virginal pureza de S. Iria." (Vieira, *Sermões*, IX, 29.)

"Levantado do chão." (Moraes.)

"Levantado pelos braços robustos do mestre, fiquei prostrado na cama." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 27.) "Ouviam-se gritos de espanta-boiadas e arrotos de perdizes levantadas pelo tropel." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 93.)

#### Levantamento — contra, de:

"Levantamento contra o governo."

"Levantamento de alguma coisa caída; levantamento da voz; levantamento do cerco." (Fr. D. Vieira.)

#### Leve — de, em:

"É leve do pé, da mão." (Fr. D. Vieira.)

"É mui leve em suas conversações." (Fr. D. Vieira.)

#### Lhaneza — com, para com:

"Não teve muita lhaneza comigo."

"Gosto de ver sua lhaneza para com os fregueses."

#### Lhano — com, de, para com:

"É lhano com alguns, e descortês com outros."

"Simples e ingênua como a virtude; lhana de coração e rosto, como se estivesse de continuo confessando-se a Deus." (Camilo, *As Três Irmãs*, 183.)

"É um rapaz lhano para com todos."

#### Libelo — contra:

"O mais severo libelo contra os governos civis ou não civis." (Rui, *Campanha Presidencial*, 87.) "Ei-lo, 'ipsis literis', o libelo ortográfico do mestre contra o presidente da comissão." (Rui, *Réplica*, 431.)

#### Liberal — com, de, em, para com:

"Olhe que sou até liberal com essa gente." (J. Lins do Rego, *Pureza*, 333.)

"Na profissão em que tenho envelhecido com zelo da sua e minha honra, ninguém tem sido mais liberal dos seus serviços nos pleitos onde se não deve esperar remuneração." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 283.)

"Liberal em promessas, em dádivas." "Esperava vencer a causa, e prometia ser na paga liberalíssimo." (Camilo, *As Três Irmãs*, 188.)

"Liberal para com os pobres."

#### Liberalidade — com, em, para com:

"Sua liberalidade com os empregados causa estranheza a todos." "O poeta gastava à medida dos proventos e talvez o que licitamente podia dispensar sem menoscabo da sua retidão. Mariz culpa-o de demasias nas liberalidades

consigo e com os outros." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 192.)

"Espanta-se o Dr. Carneiro da minha liberalidade no virgular." (Rui, *Réplica*, 439.)

"Não mostra muita liberalidade para com os filhos."

#### Liberalizado — a:

"Nós, que consideramos duplamente perigoso o absolutismo, quando pratica a filosofia, . . . não podemos deixar de estimar os benefícios liberalizados à humanidade, venham de onde vierem." (Rui, *Queda do Império*, I, 19.)

#### Liberdade — a, com, de, em, para, para com:

"A fim de proporcionar liberdade a seu amado para seus estudos, a bela Heloísa refugiou-se num convento." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 58.)

"Antes parecia agora muito mais em liberdade com ele." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 30.) "Vá tomar liberdades com quem lhas dá!" (Idem, *O Mulato*, 159.) "Tomando liberdades com as moças encontradas." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 116.)

"Laços que lhe tolhem a liberdade de ser moço." (Camilo, *As Três Irmãs*, 39.) "Muitas vezes conservavam esta faculdade toda a sua vida, sem usar dela, pela só consideração de que tinham a liberdade de o fazer." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 244.) "Se queria afirmar, dizia 'talvez... é possível...', o que lhe dava grande liberdade de desdizer-se." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 100.)

"Suprime-se agora, com a jubilação do Dr. Moreira Pinto, a liberdade no ensino da história." (Rui, *Queda do Império*, I, 224.)

"Depois de pedir muito a avó que se compadecesse dela e obtivesse do pai liberdade para se casar com o cabra, abriu a chorar." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 318.) "Ficava o moço com liberdade para fazer o que bem lhe agradasse." (Rui, *Queda do Império*, I, 292.)

"Usar de certas liberdades para com alguém."

#### Liberto — de:

"Mas aos poucos a calma foi voltando e me senti liberto de um pesadelo quando avistei o rastro de sol na saída." (J. Lins do Rego, *Pureza*, 266.)

#### Lição — a, a respeito de, de, em, sobre:

"Criva-o de balas, espeta-o na faca e deixa insepulto o cadáver como lição aos sedutores atrevidos." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 121.) "Memorável lição aos audazes." (Rui, *Colunas de Fogo*, 70.)

"Conhecer perfeitamente uma matéria e poder dar lições a respeito dela." (C. de Figueiredo, *ob. cit.*)

"Talvez não houvesse na corte dama ou donzela tão instruída na lição das boas letras." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 58.) "Essa

lição memorável dos direitos da crítica .... responde concludentemente a mágoa de que se vê transido o meu ilustre antagonista." (Rui, *Réplica*, 523.)

"Minha não é, porém, a culpa, senão do meu egrégio mestre, cuja lição no assunto me recorda a daquele sujeito nas 'Epanáforas'." (Rui, *Réplica*, 82.) "Chamais doido ao velho, que vos pode dar lições na ciência do sofrimento?" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 34.)

"Poder dar lições sobre uma matéria." (Aulete, voc. ler.)

**Licença — de, em, para:**

"Regressando, foram solicitar a uma repartição competente da armada licença de ver os parentes." (Rui, *Colunas de Fogo*, 194.) "O Parlamento teve de intervir, concedendo .... licença de pronunciar esta letra como bem quisessem." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 229.) "Viera, em noite de luminárias, recitar debaixo da janelas umas coplas em que lhe pedia escandalosamente licença de ceiar com ela." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 21.)

"Licença na guerra, nos costumes." (Dic. de Constância.)

"Emudeceu os trovões, apagou os relâmpagos e suspendeu as nuvens, as quais não tiveram licença para chover." (Vieira, *Sermões*, VII, 92.) "Pedi licença ao venerável meditador para lhe dizer que o fato da morte não implicava os direitos da humanidade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 19.) "Soldado duplamente fortalecido pela certeza da própria força e a licença absoluta para as brutalidades máximas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 326.) "Estava moído, sentira febre; mas era coisa passageira. D. Balbina pediu licença para entrar e logo entrou pelo quarto esbaforida, alarmada, e foi direito à cama." (Coelho Neto, *Treva*, 105.)

**Licenciado — em, para:**

"Licenciado em filologia românica; licenciado em odontologia."

"Não são todos para isso licenciados." (Dic. de Moraes.)

**Lícito — a:**

"Não era lícito aos homens separar o que Deus havia juntado." (Pe. T. de Almeida, *O Felis Independente*, II, 67.) "Tudo foi lícito àquele governo, com o beneplácito mais amplo da regência imperial." (Rui, *Queda do Império*, I, 177.)

**Lida — com, para:**

"Vive numa eterna lida com os filhos."

"Tanta lida para tão pouca vida." (Provérbio.)

**Lido — em:**

"Elas haviam acabado de sair do Colégio de Sion, em Petrópolis, já muito lidas nos romances de Mlle. Zénaide Fleuriot." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 103.) "Lido nos re-

montados dizeres dos profetas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 83.) "Pouco lido em mitologia, o coronel não deu tento da elisão." (Camilo, *A Enjeitada*, 30.)

**Ligação — a, com, entre:**

"A sua ligação àquele mono era uma história muito triste e muito sensaborona. Poucos, bem poucos a sabiam." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 141.)

"Daí a sua ligação com Camilo, o seu pegadio doentio com fórmulas e formas que não desprezaria." (J. Lins do Rego, em *Os Gatos*, 14.) "Crise política .... puramente doméstica, sem mescla de ligação com as relações internacionais." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 163.)

"Não existe a mínima ligação entre os dois partidos."

**Ligado — a, com, entre, por:**

"No trecho dos sertões baianos mais ligados aos dos demais Estados do Norte .... se estabeleceu desde o alvorecer da nossa história um farto povoamento." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 103.) "E esse sentimento da cor parece estar ligado ao progresso da civilização." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 44.) "Tendo como adversário o Dr. Inocêncio Góis, político prestigioso e ligado a importantes famílias da Bahia, Rui não se podia sentir tranquilo." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 95.)

"Todos nascem ligados uns com os outros." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 196.) "Qualquer que seja a causa dessa superstição, três e sete estiveram sempre estreitamente ligados com o extraordinário, no sistema dos negócios humanos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 237.)

"Órgãos ligados entre si."

"Sentiam-se ligados pela simpatia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 33.) "Em tudo quanto dizemos, pensamos ou fazemos, em todas as nossas idas e vindas, em todas as nossas orgulhosas atividades humanas e planos e esperanças e criações, estamos ligados pelas inextricáveis leis da química." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 279.) "São duas casas enormes de um lado e do outro da rua, ligadas por um passadigo, espécie de ponte, fechada, com janelinhas, pelas quais se avista quem passa." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropicero*, 53.)

**Ligeireza — de, em:**

"Ligeirezas de tom capazes de exprimir não sensações, mas sonhos de sensações." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 188.) "Ligeireza de pés, de mãos."

"Ligeireza em falar; ligeireza nas mãos, nos pés."

**Ligeiro — de:**

"Ligeiro dos pés ou mãos." (Constância.)

**Limitação — a, de:**

"A carne está racionada de novo: voltou a limitação a duzentas gramas por pessoa."

"A limitação do entendimento humano." (Moraes.) "Não foi a supremacia do papado, na Média Idade, uma limitação útil do absolutismo imperial?" (Rui, *Queda do Império*, I, 194.)

**Limitado — a, por:**

"Convertendo em luta de amor-próprio um debate limitado ao campo de simples verificação gramatical." (Rui, *Réplica*, 104.) "Não está ele (o governo) estritamente limitado a realizar o concurso, e investir na cadeira o vencedor?" (Idem, *Queda do Império*, I, 269.)

"A monarquia limitada por instituições republicanas é uma quimera e envolve contradição." (Constância.)

**Limite — a, de:**

"Pôr limites a um campo." (Moraes.)

"Aqui estão no mais alto relevo da evidência os limites da competência policial." (Rui, *Queda do Império*, I, 95.) "Os limites da razão, do justo."

**Limítrofe — com, de:**

"O Estado de Minas Gerais é limítrofe com a Bahia."

"A província da Andaluzia é limítrofe de Portugal." (Aulete.)

**Limpo — de:**

"Limpo de culpas." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Agora o consideraria aquilo que era com efeito, um miserável rival, desrespeitoso de sua idade avançada e dos grandes compromissos da vida limpa de tais vergonheiras." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 276.) "Trás-os-Montes .... é limpo de ares e sólido de franqueza aberta e sólida." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 19.)

**Lisonja — a, de, para com:**

"Quebram com a lousa as mentirosas insinuações que a lisonja ao vencedor e a calúnia contra o vencido tinham lavrado no mármore." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 323.) "O duque sabia com perfeição o idioma do Marquês de Luso, porque Susana, em lisonja a seu marido, quis aprender e falar sempre o português." (Camilo, *Livro Negro*, 77.)

"Em louvor de Deus, cuja filha sois; em lisonja da filosofia, que vos está sempre adjetivando com epítetos divinos." (Camilo, *A Enjeitada*, 24.) "A música, lisonja dos ouvidos." (Moraes.)

"Suas lisonjas para com o chefe causam nojo."

**Lisonjeado — com, por:**

"Luís não se mostrava magoado com as asperezas, nem lisonjeado com os carinhos." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 20) "Apaream

junto ao presbitério. O vigário acolheu-os festivamente lisonjeado com a volta de Isidro." (C. Neto, *Treva*, 117.)

"Três judeus que o arrastam, põem na frialdade do âmbito a nota da plebe lisonjeada pela aquiescência muda dos mandões." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 285.) "Ele confrontava as expressões e os modos de Cecília com os dos jogadores e de suas mulheres — e sentia-se lisonjeado pela companhia." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 23.)

**Lisonjeiro — a, com, para, para com:**

"Cópia grosseira de um jacobinismo pouco lisonjeiro à história." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 293.) "Exculpando-se das ações generosas, e sobrearregando-se de desumanidades lisonjeiras ao paladar dos carrascos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 68.)

"É sempre gentil e lisonjeiro com as damas."

"Essa feição é muito lisonjeira para a França, Sra. Duquesa — replicou o mancebo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III 92.) "Onso pedir-vos cópia de uma cândida inspiração, tão lisonjeira para a pessoa que vos faz poeta de tão sentidas poesias." (Idem, *ibidem*, 126.) "— Isto é muito lisonjeiro para a vaidade e para o amor de um marido." (Camilo, *Livro Negro*, 142.)

"Não te mostraste muito lisonjeiro para com ela."

**Lisura — de, em:**

"(Saberia, se tivesse a lisura de lembrar-se, em vez da esperteza de esquecer." (Rui, *Colunas de Fogo*, 110.)

"Mostrou sempre grande lisura em seus negócios."

**Litígio — com, entre:**

"Era um impulso bárbaro em litígio com a saudade do rincão distante." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 195.) "É verdade que a questão era muito séria. Um litígio de terras com um vizinho." (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 60.)

"Esse litígio entre eles dura já perto de três anos."

**Lívido — de:**

"Viam-se inermes, depauperados, andrajosos e repulsivos quase, lívidos de fome, varridos para o deserto como trambolhos inúteis." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 482.)

**Livre — de, em, para:**

"Livre de pensões, cuidados." (Moraes.) "Livre de preocupações." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "O olhar, livre dos anteparos de serras que até lá o repulsam e abreviam, se dilata em cheio para o ocidente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 3.)

"V. Ex.<sup>a</sup> não é absolutamente livre nas suas ações." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III 166.) "Livre em todas as minhas ações, não

quero sujeitar-me à lei absurda que a sociedade me impõe." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 45.)

"Déspotas para zelarem a liberdade, livres para glorificarem o despotismo." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, VII.)

**Livro** — acerca de, a respeito de, de, sobre:

"Livro acerca dos problemas do remoto Oriente." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 120.)

"Um livro a respeito das leis deve escrever-se num país onde impere a liberdade." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXX.)

"Por que é que Henri Heine e Gonçalves Crespo intitularam 'Noturnos' o livro dos seus versos?" (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 15.) "O Padre Petavins, autor dum douto livro de teologia, descansava o pensamento fazendo girar sua cadeira, durante cinco minutos, em cada duas horas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 84.)

"Autor dos melhores livros modernos sobre a democracia e a liberdade." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 228.)

**Locação** — a:

"A locação do prédio ao primo trouxe-lhe aborrecimentos."

**Localização** — em:

"A localização da varíola na pele da face." (Aulete.)

**Logro** — a, para:

"O tal concerto sinfônico foi um logro ao público."

"A tal centralização é um logro para nós." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 279.)

**Louco** — de, por:

"Louco de amor." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 668.) "Algumas semanas depois, o marselhês cativo dos moiros, resgatado a ocultas, reaparecia no meio dos seus assombrados e loucos de alegria." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, X.) "As lágrimas caíam no papel duas a duas. Eu estava louca de prazer." (Camilo, *Cenas da Foz*, 202.) "Todavia, há aí uns celibatários extraviados dos concílios, amantes extremosos, pais loucos de amor aos filhos." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 165.)

"Ela se obstinava na idéia. Ficava louca por aquele jogo de espelhos que lhe faria ao mesmo tempo três imagens em tamanho natural." (Gastão Cruls, *História Puza História*, 198.)

**Loucura** — de, por:

"Cometeu a loucura de casar sem ter meios de subsistência."

"Tem verdadeira loucura por cinema."

**Louvado** — com, de, por:

"Viu-se louvado com os mais sonoros adjetivos."

"Serão louvados de Deus os que agora são caluniados dos homens." (Vieira, *Sermões*, IX, 26.)

"Propostas informadas favoravelmente, aceitas pelos ministros e louvadas pela imprensa." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 151.)

**Louvor** — a, de, por:

"Iam pelo mundo espalhando louvores e beleza do príncipe maravilhoso." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 75.) "Começam os louvores ao novo chefe, em todos os tons..." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 392.) "E terminava com exaltadas palavras de louvor e virtude da boa gente do sertão, que merecera de Deus aquela tão sublime prova de amor." (C. Neto, *Treva*, 112.)

"É a primeira tentativa nacional, portuguesa ou brasileira, de vulgarização do poema em louvor da Virgem Santa." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 139.)

"Não é um elogio espontâneo, é um louvor por interesse."

**Lubrificação** — com:

"Nesses casos é melhor a lubrificação com óleo fino."

**Lucubração** — acerca de, sobre:

"Lucubrações acerca de um assunto ou sobre um assunto."

**Ludibriado** — em:

"Quis conhecê-lo, seguiu-o, e ludibriado nas suas pesquisas impertinentes, ousou colocar-se em frente do desconhecido." (Camilo, *Livro Negro*, 34.)

**Ludíbrio** — a, de:

"Ali se acham condenados os nossos compatriotas, que a submissão aos nobres deveres da disciplina designa como ludíbrio ao arbítrio do gabinete." (Rui, *Queda do Império*, I, 441.) "Ludíbrio da fortuna." (Fr. D. Vieira.) "Beijaram os grilhões... e tornaram-se ludíbrio do mundo." (Herculano, *apud* Aulete.)

**Lugar** — de, para:

"É minha intenção entrar no próximo concurso para dois lugares de amanuense." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 54.) "Ainda não tive lugar de fazer isso." (Morais.)

"Nesse sonho magnífico parecia não haver um lugar para ela." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 93.) "A mesa do casal tinha sempre lugares para todos os que chegavam à hora do almoço ou do jantar." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 69.) "Um templo é um bom lugar para um budista rezar." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 317.)

**Lugar-comum** — de:

"Depois veio o rádio, e o milagre de Emerson, de um tiro ouvido por todo o globo, tornou-se um atual lugar-comum da vida diária." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 293.)

**Luminoso** — de:

"A tremer chegou-se à filha, viu-lhe um rir suavíssimo, espiritualizado de angústia e todo luminoso de inocência." (Fialho de Almeida, *Cidade do Vício*, 51.)

**Luta** — com, contra, entre, para, por:

"Era a luta da sucuri flexuosa com o touro pujante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 431.) "A luta da antiga sociedade com a nova." (Rui, *Colunas de Fogo*, 145.) "Luta desabrida com a fatalidade irreparável devia ser a desses homens chamados a remediar infortúnios." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 100.)

"Os castelhanos, nas antigas lutas tradicionais contra os portugueses, davam a estes o apelido de 'chamorros'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 34.) "Faz gala dos seus delitos e vilanias tanto, pelo menos, quanto das suas lutas contra a realeza." (Rui, *Colunas de Fogo*, 67.)

"Na véspera travara-se a batalha eleitoral, verdadeira luta entre abolicionistas e escravagistas." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 98.) "A luta entre as duas potências existe no coração humano." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 138.) "Entre filósofos e estetas há de haver sempre luta." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 100.)

"Travara-se uma luta entre o orgulho e o amor. A moça sofreu consigo; não articulou uma palavra." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 62.)

"Luta para a obtenção de um cargo ou emprego."

"A luta pela República, e contra seus imaginários inimigos, era uma cruzada." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 467.) "As lutas ardentes pela democracia." (Rui, *Queda do Império*, I, 110.) "Picaretas que escavam a terra, perfurando pogos, ao longe, na luta terrível do homem pela água." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 14.)

**Lutador** — contra, por:

"Foi um dos bravos lutadores contra o regime da escravatura."

"Está sempre entre os lutadores pela liberdade."

**Luto** — por:

"Viriam extinguir de uma vez os nossos motivos de ansiedade e luto pela escassez deste princípio de vitalidade no seio de tamanha população." (Rui, *Queda do Império*, I, 453.)

**Luzido** — de:

"A atmosfera doirada do Chiado, luzida de elegância, em sua maioria intrinsecamente tecida de frivolidade e levandade." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 232.)



# M

## Macadamizado — de:

“A ‘via-sacra’ dos sertões, macadamizada de quartzito alvíssimo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 253.)

## Macerado — em, por:

“Semente de mamoninho bravo, socada, macerada em aguardente.” (Júlio Ribeiro, *A Carne*, 112.) “Corpo macerado em aromatas preciosos e cintilando ao calor das pedrarias raras.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 30.)

“Seus delicados tímpanos de música estavam macerados pelo contínuo martelar metálico do ‘jazz-band’ infernal.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 139.) “Susana, o marquês, e o velho, que lhe chamara filho, tinham saído deste mundo repellidos a ponta de punhal, ou macerados pela disciplina do infórtio injusto.” (Camilo, *Livro Negro*, 60.)

## Machucado — em:

“Machucado nos seus brios e de consciência tão atribulada como a de um galé.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 142.)

## Macio — a:

“Reparou que irrompia daquela ruína um galhito verde e tenro, macio ao tato, doce à vista.” (Júlia Lopes de Almeida, *Ansia Eterna*, 113.)

## Má-criação — a, com:

“Fizera uma má-criação ao neto do homem que dera gritos, que mandara no seu pai, que fora dono dos seus avós.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 141.)

“Deixe de má-criação com os velhos.”

## Mácula — de, em:

“Beckford menos ditoso, talvez pela mácula de herege.” (Rebêlo da Silva, *apud* Aulete.)

“Mácula na honra, reputação” (Constâncio.)

## Maestria — de, em:

“Com a maestria do seu talento e a sua autoridade extraordinária.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 86.)

“Que mostram esses deslizes senão as distrações casuais do grande escritor, ou os eclipses momentâneos do seu gosto, do seu tino, da sua maestria no falar?” (Rui, *Réplica*, 556.)

## Magnanimidade — com, em, para com:

“Não compreendo sua magnanimidade com semelhante patife.”

“Nunca será capaz das virtudes que assinalam os grandes regedores de povos: o equilíbrio intelectual na luta, a firmeza nos reveses, a magnanimidade no triunfo.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 53.)

“A esses termos reduziu a Constituinte de 1889 a expressão de sua magnanimidade para com a dinastia decaída.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 83.)

## Magnânimo — com, para com:

“Magnânimo com alguém ou para com alguém.”

## Magnífico — de, para:

“Lisboa .... magnífica de grandeza, coberta de estátuas e palácios.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 108.)

“Foi uma destas grandes pinturas a dois tons, negro e vermelho, magníficas para gravar no espírito a nota fúnebre.” (Fialho de Almeida, *ob. cit.*, 65.)

## Mágoa — de, para, por:

“Como sinal de seu espanto a mágoa de ver ultrajado um homem de bem.” (Camilo, *A Enjeitada*, 84.) “A tia Generosa tinha suas mágoas da casa-grande.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 111.)

“Era grande mágoa para o aberto coração de Ladislau entender em pacificar o espírito do seu amigo, fazendo-lhe sentir que escassamente lhe emprestava uma parte das sobras de suas colheitas.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 140.)

“É grande minha mágoa por sabê-lo tão doente.”

## Magoado — com, de, por:

“D. Luís Vaz calou-se magoado com aquela recusa.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 87.) “Luiz não se mostrou magoado com as asperezas, nem lisonjeado com os carinhos.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 20.)

“Magoados .... de deixarem aquele inimigo sem maior castigo.” (Dic. de Moraes.)

“A sua sensibilidade feminina, magoada pelas antipatias, .... desejava resgatar por qual-

## Magro

quer preço aquelas injustiças.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 113.) “Haviam-se despedido à porta do jardim: ela, de voz humilde e olhos magoados pelo choro; ele, a pensar ‘que aquela carraça ainda lhe daria que fazer’.” (Ferreira de Castro, *Tempestade*, 196.)

## Magro — de, em:

“Era magra de faces, sem que se lhe vissem as proeminências malares.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 134.)

“Magro em cereais ou de cereais.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.)

## Maioria — de, em, sobre:

“Por maioria de razão, com mais razão, por mais justo motivo.” (Aulete.)

“Esta predição foi amplamente confirmada pelas últimas eleições, que deram aos conservadores o poder com grande maioria no parlamento.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 56.)

“Em Évora tinham (os negros) maioria sobre os brancos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 90.)

## Majestade — de, em:

“A majestade do assunto, do semblante.” (Constâncio.) “Majestade de estilo.” (Fr. D. Vieira.)

“Que majestade na dor aquele homem tinha!” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 263.)

## Malcontente — com, de:

“Francisco de Vilalobos, .... estando uma vez em Toledo a rezar diante do altar da Senhora da Piedade, entrou uma dama que, malcontente com o facultativo, o investiu.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 66.)

“Malcontentes de uma solução, que não podia satisfazer cabalmente a um e outro.” (Rui, *Réplica*, 52.)

## Maldade — com:

“Deixe de maldade com os animais!”

## Maldição — a, contra, sobre:

“Outros lançam maldições ao dia e hora em que nasceram.” (Vieira, *Sermões*, IX, 250.)

“Viam reunidos no anfiteatro do Colégio de França todos os proscritos do universo, bebendo ali o verbo de maldição contra os opressores.” (Rui, *Queda do Império*, I, 227.)

“A maldição sobre a memória de Anacleta revivê-lo, com indignação mais rancorosa.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 177.)

## Maledicência — contra, entre:

“O outro (pecado) é o da maledicência entre colegas e contra colegas.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 83.)

## Malfazejo — a:

“Criança malfazeja aos animais.”

## Malquerença — com, contra, entre:

“Não tenho malquerença com ninguém.”

“Não sei se o velho Pais acreditava .... que Tito .... me houvesse explicado o motivo da sua misteriosa malquerença contra o

padrinho.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 66.)

“Os nobres de Portugal combatiam sempre sob o mesmo pendão, embora tivessem entre si malquerenças particulares.” (Herculano, *apud* Aulete.)

## Malquistado — com, de, em, por:

“Nós outros os malquistos com o corregedor d’el-rei-presidente.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 173.)

“Vida malquista de todos.” (Dic. de Moraes.)

“Leopoldo era malquistado nos salões.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 243.)

“José da Silva .... fora sempre mais ou menos perseguido e malquistado pelo povo do Pará.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 55.)

## Manchado — de, por:

“Tive um cão elegante e astuto, cor de borra de vinho, manchado de branco.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 87.)

“Manchado a espaços pelo verde-escuro dos jardins, um casario branco e indistinto estendia-se entre as colinas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 20.)

## Manco — de:

“Manco de um pé.” (Moraes.)

## Mancomunação — com, entre:

“Não ficou provada sua mancomunação com os criminosos.”

“Descobriu-se a mancomunação entre o gerente e dois empregados.”

## Mancomunado — com:

“Tratava-se apenas de um vendeiro que, mancomunado com uma cozinheira, por mim despedida, cobrava-me fornecimentos fantásticos.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 230.) “A «Gazeta Nacional», sem personalizar as vítimas da carnagem de 3 de setembro, falava de nobres e padres conspiradores, mancomunados com os estrangeiros.” (Camilo, *Livro Negro*, 58.)

## Mandado — de:

“Mandado de intimação. Mandado de prisão.” (Aulete.)

## Mandato — para:

“Ele tem mandato para resolver quaisquer negócios da firma.”

## Mando — de, sobre; a, sob:

“Fiara do renegado o mando daquela ala, na qual também esvoaçava o pendão de Julianio.” (Herculano, *Eurico*, 98.)

“Aos raros competentes incumbe o mando sobre o número inumerável dos insensatos.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 226.)

“Um esquadrão de cinquenta praças do 9.º de cavalaria, ao mando do Capitão Pedreira Franco.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 313.)

"Mais afastado ainda, no coice de toda a tropa, ia o grande comboio geral de munhões, sob o mando direto do deputado do quartel-mestre-general." (E. da Cunha, *ob cit.*, 382.)

**Maneira** — *de; a, de, por:*

"Não vejo melhor maneira de solucionar a dúvida do Sr. Manuel Borba." (Aires da Mata Machado Filho, *Escrever Certo*, II, 166.) "E essas sondagens sucessivas da tolerância popular são, virtualmente, ... outras tantas maneiras de provocar o seu *"verdictum"* sobre o sistema que paulatinamente se desenvolve." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 325.) "Era uma maneira de escrever bastante complicada, que consumia grande quantidade de tempo e de espaço." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 3.)

"Quem os emprega tem o ridículo propósito de falar à maneira clássica." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 58.) "E à maneira que o trem trotava parecia-lhe que toda a sua vida passada, Juliana, a casa, se esbatiam, se dissipavam num horizonte abandonado." (Eça, *O Primo Basílio*, 299.)

"Da mesma maneira e pelo mesmo processo." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 11.) "De maneira que, ... no mesmo século e quase pelos mesmos anos, tiveram seu infasto nascimento as maiores duas pestes do mundo." (Vieira, *Sermões*, IX, 185.)

"Julgo pagar, pela maneira que em mim cabe, tão lisonjeiro acolhimento." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 12.) "Estilo é a maneira pessoal por que cada autor arranja as palavras e as frases de sua composição." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 18.)

**Mangação** — *com:*

"Não admito mangação comigo!" — "Bruxarias!... Bata na boca, Romana, para não ser castigada. Com santo não se faz mangação." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 143.)

**Manhoso** — *em:*

"Era sagaz e manhoso em seus negócios." (Barros, *apud* Aulete.)

**Mania** — *de, por:*

"Silviano tem a mania de batizar cada pessoa com o nome que lhe apraz." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 52.)

"A sua mania pelas plantas levou-o à ruína." (Fr. D. Vieira.)

**Manifestação** — *a, contra, de:*

"Os militares, naturalmente interessados pela sorte do camarada, viam nas estrondosas manifestações a Rui uma afronta aos quartéis." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 252.)

"Carta que eu teria escrito para aí a ambos, acerca da candidatura presidencial, convidando-os a me acompanharem na minha manifestação contra o Dr. Davi Campista." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 152.) "Foi imponente a manifestação do país contra as idéias reacionárias." (Aulete.)

"A manifestação da sabedoria." (Fr. D. Vieira.) "Achava-se entre estes um cristão novo, ao qual escaparam da boca manifestações imprudentes de incredulidade." (Herculano, *apud* Aulete.)

**Manifestado** — *em:*

"A notória mordacidade de Luís de Camões atribuiu a Manuel Machado as poucas medranças do poeta na pátria d'onde se vira obrigado a sair na baixa posição de soldado reinol para a Índia, porque, pelo seu gênio cáustico, manifestado em poesias que se não conhecem, ... alheara de si a estima dos fidalgos que o consideravam." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 190.)

**Manso** — *de:*

"Manso de palavras e humilde de coração." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

**Mantenedor** — *de:*

"Ministros mantenedores da igualdade." (Dic. de Moraes.) "Eia-se dos olhos redondos e pasmados que abria o capitão do mar, vendo-se designado para mantenedor de damas." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 209.)

**Mantido** — *em, por:*

"Fora fundada (a república), consolidada no seu prestígio, mantida no regime civil, restaurada nas suas finanças." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 167.) "Estariam ainda hoje mantidos num embrutecimento que facultava a exploração e esquecia a liberdade." (Idem, *ibidem*, 398.)

"Tantas virtudes, mantidas pelo trabalho, são sobreja honra à memória do marido de D. Mariana." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 113.)

**Mantimento** — *de:*

"Dali foi à câmara, onde os vereadores debatiam a proposta, e defendeu-a com tanta eloquência, que a maioria resolveu autorizá-lo ao que pedia, votando ao mesmo tempo um imposto destinado a subsidiar o tratamento, alojamento e mantimento dos doidos pobres." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 5.)

**Manutenção** — *de, em:*

"A manutenção da disciplina." (Fr. D. Vieira.) "Para manutenção da defesa dos meus reinos." (Dic. de Moraes.)

"Manutenção de alguém num cargo, num emprego."

**Máquina** — *de, para:*

"Era um íntimo confidente do Marquês de Montezellos, e uma cega máquina das suas

vinganças." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 129.) "Máquina de costura." "Máquinas de vapor."

"Máquina para fazer cálculos aritméticos."

**Maquinação** — *contra:*

"Maquinação criminosa contra a existência da monarquia." (Rui, *Colunas de Fogo*, 177.) "Cartas que acabamos de ver ... nos levam a reacear que a sabedoria da maquinação odiosa contra os nossos soldados exceda a expectativa dos seus autores." (Idem, *Queda do Império*, I, 148.)

**Maravilha** — *de, para:*

"Fez dos cinco panos dotais uma maravilha de cenografia larga, na sua maneira italiana." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 261.)

"Afável e pronta nas suas respostas, sorrindo até a ditos que não tinham direito a risos, Branca, maravilha para todos, poderia ser tida como febril, para um, dentre tantos, que pudesse vê-la no seu passado." (Camilo, *Livro Negro*, 106.)

**Maravilhado** — *ante, com, de, em, por:*

"O passageiro, maravilhado ante a grandeza do edifício, pára, medita, se o coração lhe propende a coisas tristes, absorve-se em contemplação vaga, se a poesia o dotou das suas melancólicas abstrações." (Camilo, *Livro Negro*, 127.)

"Ficou maravilhado com o progresso do aluno."

"Ainda que maravilhado de ver aquela decrepitude proceder com tanto desembaraço e força fácil, o orgulho, que o dominava, não consentiu em arrependimento." (C. Neto, *Imortalidade*, 60.) "João da Cunha, maravilhado da mansidão de seu filho, visitou-o, indenizando-o com afagos de asperezas que precederam a sua entrada no colégio." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 20.)

"Ficou maravilhado na beleza do panorama."

"Maravilhado pelo espetáculo que presenciava, não disse palavra." "Um operário russo ficou certa vez maravilhado por saber que os franceses usavam eletricidade. Haviam-lhe ensinado que somente os russos conheciam a eletricidade." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 98.)

**Marcado** — *com, de, em:*

"Não soube erguer a fronte, embora marcada com o estigma da deslealdade, e dizer ao seu acusador e juiz: — mentes." (Camilo, *Cenas da Foz*, 21.)

"A casa de D. Inês estava para sempre marcada de mistério." (J. Lins do Rego, *Usina*, 105.) "Remontava de dentro do cofe das palhas arqueadas para sondar a escuridão do caminho, apenas marcado de reflexos no negro luzente de um veludo mais novo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 180.) "Igreja

cheia de ex-voto, pernas, braços, mãos e cabeças, modelados em cera, ou toscamente esculpidos em madeira, vistosamente coloridos e marcados de chagas hediondas." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 113.)

"Repara nas muitas pegadas, que em todos os sentidos ficam marcadas na areia da estrada." (Taunay, *Inocência*, 11.) "Pagando o artefato pela exorbitância das oito libras marcadas na tabela." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 295.)

**Marginal** — *a:*

"À sua borda, como à de todas as ipueiras marginais à estrada, sesteavam dezenas de feridos, e acampava a recovagem dos comboios." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 525.)

**Martírio** — *de, para:*

"Sofreu o martírio de assistir à sua própria derrota."

"O sarau daquela noite fora para ela um longo martírio." (Herculano, *O Bobo*, 52.) "Na Índia há martírios para os que proclamam o vosso nome." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 232.)

**Mascarado** — *com, de:*

"A maledicência, mascarada com os momos e trejeitos da religião, crimina o inqualificável procedimento da Condessa de Santa Bárbara." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 189.)

"E ele agarrou-se ao carro, morcegando-o, com todo o ridículo dos impulsos sublimes, mascarado da lama dos vales espaçados." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 199.) "Eu era ainda uma criança quando o Marquês de Montezellos, mascarado de uma hipocrisia astuciosa, me veio perturbar nos meus desvarios de rapaz." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 158.)

**Mascavado** — *de:*

"Ignoravam-se estas inglesias e francesismos da atualidade mascavada de idiomas com que um qualquer modesto noticiarista ... nos está conversando num salão de Regent-Street." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 10.)

**Matéria** — *a, de, para:*

"O 'Código Civil' e a 'Lei Preliminar' ... na Alemanha, foram matéria a dois decretos independentes." (Rui, *Réplica*, 66.)

"Isso constitui matéria de pesquisas antropológicas e históricas." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 44.) "São modelo universal, matéria inesgotável de comparações, inextinguível fonte de exemplos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 104.) "Uma oposição constitucional, que em matéria de reformas, não ultrapassava a raia traçada pela sanção do próprio imperador." (Rui, *Queda do Império*, I, XIV.)

"Na família antepassada deste homem há crimes que dariam matéria para um romance sangüinário." (Camilo, *apud* Aulete.)

**Material — de, para:**

"Material de guerra."  
 "Imporia sacrifícios extraordinários e heróicos, desde a aquisição do material para o ensino prático da realidade, até à educação laboriosa e difícilíssima do pessoal adequado." (Rui, *Queda do Império*, I, 295.)

**Matrícula — em:**

"Ainda não conseguiu sua matrícula na Faculdade de Direito."

**Matrimoniado — com:**

"Se este desgraçado pressuposto se realizar, V. S.<sup>a</sup> não será demasiado iníquo desconfiando que está matrimoniado com uma senhora que tem nas veias um litro de sangue de macaca." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 156.)

**Mau — com, para, para com:**

"Antes ser mau com a pobre mulher que não sentiu os braços presos para ser má esposa... não é assim?" (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 12.) "Tenho pressentimento que você sofre mais porque tem sido mau e injusto com ela." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 279.)

"Más notícias! — Para uns más, para outros excelentes." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 211.) "Entendeu que uma vontade superior à dele o obrigava a ser mau para os outros." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 96.) "Tudo isto era mau para Francisquinha, que não ousou nunca revelar o segredo do seu amor a seu pai." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 258.)

"Penso que lhe devemos muito ao generoso Fernando, porque eu fui mau para com ele." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 136.)

**Má-vontade — contra:**

"Paulo trazia visível irritação, agora comigo mesmo, arrependido de ter deixado escapar na presença de Lúcia a má-vontade contra aqueles importunos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 144.)

**Mediação — entre:**

"Malogrou-se a mediação entre os legalistas e os revolucionários paraguaios."

**Mediador — entre:**

"Cristo é o mediador entre Deus e os homens." (Fr. D. Vieira.) "Vira o médico uma noite no teatro em companhia do marido; indagara e soube que eram amigos; pedia-lhe que fosse mediador entre os dois, que a salvasse e que reconstruísse uma família." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 123.)

**Medianeiro — em, entre:**

"Esta mulher, medianeira em obras grandemente caritativas de Fr. Lázaro, sabia do próximo umas misérias de tal tamanho..." (Camilo, *A Enjeitada*, 48.) "Sempre foi medianeiro em pendências." (Dic. de Moraes.)

"A virtude não é senão uma medianeira entre dois extremos." (Fr. D. Vieira.)

**Mediania — de, em:**

"Mediania de condição, de fortuna, de talento." (Constâncio.)

"Mediania no engenho, na erudição, no juízo." (Fr. D. Vieira.)

**Mediano — de, em:**

"Mediano de estatura; mediano de haveres."

"Mediano no talento, nas aspirações."

**Medicamento — contra:**

"Medicamento contra as hemorragias."

**Medida — a respeito de, contra, em:**

"O governo devia até tomar uma medida séria a esse respeito." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 37.)

"Medidas mais repressivas contra a imigração." (Rui, *Colunas de Fogo*, 92.) "Medidas repressivas contra a liberdade de imprensa." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 322.)

"Nos volumes desta coleção encontram-se dois remédios eficazes: justa medida nas leituras propostas aos nossos rapazes, e notas oportunas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 216.)

**Mediocridade — de, em:**

"Mediocridade de bens, posses, talento." (Constâncio.)

"É mister guardar a mediocridade em todas as coisas." (Fr. D. Vieira.)

**Meditação — sobre:**

"Uma hora de silenciosa meditação sobre aquele bilhete, revelava um encontro inesperado." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 174.) "A sensualidade ia-lhe arrefecendo à maneira que o espírito se lhe ocupava em meditações sobre o futuro." (Idem, *A Neta do Arcebispo*, 137.)

**Medo — a, de:**

"Este medo aos juízos de Deus, o medo à morte." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 355.) "Teve mais medo à lama que às balas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 258.) "A idéia pareceu-lhe bonita e profunda, e ele a fez gravar no frontispício da casa; mas, como tinha medo ao vigário, e por tabela ao bispo, atribuiu o pensamento a Benedito VIII." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 7.)

"Não deixarei de usar do verbo 'obrar' só por medo de descontentar a certos críticos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXII.) "Não foi medo do tal chantre que me conteve." (Camilo, *A Enjeitada*, 85.)

**Medonho — com, de:**

"D. Dondon ficou medonha com a notícia da surra em Feliciano." (J. Lins do Rego, *Usina*, 171.)

"Dava um tamanho grito, que era coisa medonha de ouvir, e muito para temer." (Fernão M. Pinto, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Medroso — de:**

"E os seus fazendeiros, medrosos do abolicionismo, venderam os (escravos) que puderam para o Sul." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 170.) "Medrosos do grande poder de Castela." (Dic. de Moraes.) "Jafé e Sem, não atendiam a nada, e estavam com os olhos no chão, medrosos de encarar seu pai." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 136.)

**Meigo — com, de, para, para com:**

"Meigo com alguém." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 579.)

"Era um jovem, lindo e airoso, meigo de feições, e simples." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 77.)

"Meigo para alguém ou para com alguém." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 579.)

**Meiguice — com, para com:**

"Meiguice com os filhos ou para com os filhos."

**Meio — a, de, para; a, com, em, por:**

"Em meio aos cuidados asoberbadores de uma situação ainda oscilante entre o antigo e o novo regime." (Rui, *Réplica*, 61.)

"Em semelhantes casos, a fonética histórica é o mais seguro meio de averiguação que nos é possível utilizar." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 90.) "Deixava-me exposto à malignidade dos meus inimigos, e privava-me dos meios de lhes aparar os golpes." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 13.) "Não tenho podido achar um meio de lhe escrever." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 42.) "Ficando sós, saíram também os dois rapazes e seguiram pela rua do Ouvidor acima, ambos calados. Mendonça pensava em Margarida; Andrade pensava nos meios de entrar na confiança de Mendonça." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 18.)

"Preciso de meios para viver." (Rui, *Réplica*, 222.) "A declinação do pronome... ministra um meio expedito e seguro para se conhecer o ofício duma palavra na oração." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 86.) "Não desdenhava qualquer meio para chegar mais depressa aos fins." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 45.) "Preciso de meios para viver." (Rui, *Réplica*, 222.) "A declinação do pronome... ministra um meio expedito e seguro para se conhecer o ofício duma palavra na oração." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 86.) "Não desdenhava qualquer meio para chegar mais depressa aos fins." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 45.) "— Queres dizer... que a tua nova resolução de há pouco foi um meio astucioso para me arrancares o segredo?" (Camilo, *Livro Negro*, 115.)

"A meio do vale a terra apareceu-lhe parcelada em pequenos ilhéus." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 61.) "Ao meio da encosta, já combalido de tantas e tão grandes emoções, tombou por terra, sem forças." (João Ribeiro, *Floresta de Exemplos*, 210.)

"Se me tivesse negado os meios com que nutrem os vícios, eu não seria vicioso." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 29.)

"E em meio deles eu solitário e só!" (Garrett, *apud* Aulete.)

"Atrair por meio de seduções e recompensas." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

**Melancolia — para:**

"E de envolta com objetos de tão suave melancolia para a alma do poeta, assombrado pelo mistério, via-se um punhal de luzente aço, e cabo de ouro." (Camilo, *Livro Negro*, 77.)

**Melancólico — por:**

"Então nossa alma, amachucada pelos adeuses da despedida, melancólica pelo afastamento, dorida pela ausência, começa a sentir chover em si uma morrinha lenta de mágoas imprecisas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 6.)

**Melhor — de, para, que:**

"Melhor, porém, do que eu poderão avaliar os que mais do que eu se acharem preparados para percorrer este livro." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 103.)

"A vida era triste, mas sempre era melhor para elas que a tristeza do engenho." (J. Lins do Rego, *Usina*, 101.)

"Este instrumento é melhor que o outro." (Constâncio.)

**Melhora — de, em:**

"Eu cá lhe rezava três (salve-rainhas) pelas melhora do peito." (Eça, *O Primo Basílio*, 81.)

"Melhora nos negócios." "Melhora na demanda." (Moraes.)

**Melhorado — de, em, por:**

"Melhorado de fortuna, de posição."

"Vão (as 'Lições') melhoradas no estilo, corrigidas na doutrina." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 11.)

"Tornados estáveis (os produtos) pela seleção ou melhorados pela variação." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 207.)

**Melhoria — de, em, sobre:**

"Viam a melhoria do seu estado." (Dic. de Moraes.)

"Melhoria no preço." (Constâncio.) "Ter melhoria na graça do rei." (Dic. de Moraes.)

"Os mouros, costumados aos ardores do sol africano, ... levariam decidida melhoria sobre os nossos." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

**Memória — de, para, sobre; a, em por:**

"Fazer memória de alguma coisa, trazê-la à lembrança." (Aulete.)



"Temos muito mais memória para conservar as coisas do passado, explicou o Rocha; engenho para renová-las, nenhum." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 53.)

"Outro (livro) a memória sobre a 'Literatura Espanhola em Portugal', de Sousa Viterbo, bibliografando quanto pôde alistar de obras castelhanas impressas nos prelos portugueses." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 178.)

"Padrão levantado à memória da liberdade e igualdade, e às tradições da civilização antiga." (Herculano, *O Bobo*, 81.) "José do Tabuado .... propôs uma ovação à memória de Liberata." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 169.)

"Para que o prêmio fosse proporcionado não só ao martírio senão também à causa, em memória da Trindade deu-lhe o domínio dos raios." (Vieira, *Sermões*, IX, 179.)

"Nem ruínas deixarão por memórias." (Dic. de Moraes.)

#### Menção — de:

"Se fez menção da terra, da água e do ar, por que a não fez do fogo?" (Vieira, *Sermões*, IX, 170.) "Alguns faziam menção de subir." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 12.) "Tirou o largo chapéu de couro e, ingenuamente, fez menção de sentar-se." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 563.)

#### Mencionado — em:

"Um fato mencionado nas crônicas." (Fr. D. Vieira.) "Camilo usou muitos dos galicismos mencionados no famoso 'Glossário' de Fr. Francisco de S. Luiz." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 283.)

#### Mendigo — de:

"Devota, e caritativa com os pobres de pão, não o era menos com os mendigos de consolações." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 24.)

#### Menor — de:

"Para o casamento dos menores de 21 anos, sendo filhos legítimos, é mister o consentimento de ambos os pais." (Cód. Civ. Brasileiro, art. 185.)

#### Menos — de, que:

"Ali acantonaram as 943 praças, 14 oficiais combatentes e 3 médicos. Menos de uma brigada, pouco mais de um batalhão completo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 255.)

"Não menos que dois modernos clássicos se abalançaram, sem receio, a esse atrevimento." (Rui, *Réplica*, 254.)

#### Menoscabado — por:

"É o que se requer que seja o mártir do amor, o soldado ardido, o talento menoscabado pela camarilha dos reis." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 174.)

#### Menoscabo — de:

"Menoscabo da própria opinião." (Constâncio.) "Tenho por menoscabo da pessoa de Cristo querer pequenos bens dele, tendo ele feito tanto por nós." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "O poeta gastava à medida dos proventos e talvez o que leitamente podia dispensar sem menoscabo da sua retidão." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 192.)

#### Menospreço — de, por:

"Menospreço de alguém ou por alguém."

#### Menosprezo — de, por:

"Demonstrar menosprezo de uma pessoa ou por alguém."

#### Mensura — de:

"Não se excede a pena a mensura da culpa, nem havida nem provada, mas ainda, esquecida a lei, pela qual não há degredo nem um assinado para a Índia, fez como todos se lembrasse da causa, por que a lei se esquecia." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 103.)

#### Mercância — de:

"Outros tinham-no em conta de um aventureiro, que enriqueceu na mercância ignóbil da escravatura." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 191.)

#### Merecedor — de:

"Merecedor de recompensa, glória, pena, castigo." (Constâncio.) "Merecedor de elogios, de punição." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

#### Merecimento — em:

"Os outros reduzem a zero o meu merecimento nessa transformação." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 211.)

#### Mergulhado — em:

"As estátuas alegóricas, circumpostas outrora no rebordo do tanque, estavam mergulhadas em lodo." (Camilo, *A Enjeitada*, 245.) "Não me fugiu, não se moveu, tinha os olhos mergulhados nas trevas onde me vira." (Idem, *Cenas da Foz*, 139.) "Estar afastado de Versalhes era estar privado da luz do dia e ser mergulhado na mais negra noite." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 73.)

#### Mergulho — em:

"A água estava tão baixa, tão desfeita, que parecia que o rio tinha dado também um mergulho na areia." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 148.)

#### Mérito — de, em:

"Não tinham (aqueles povos) merecido a Deus o mérito do batismo." (Dic. de Moraes.) "O poder pessoal, que era vício antigo, teve nessa ocasião, o mérito de votar-se a uma reforma gloriosa." (Rui, *Queda do Império*, I, 19.)

"Mérito em ser honesto têm os pobres, que ganham laboriosamente a vida." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 77.)

#### Mescla — com, de:

"Não quero mescla com semelhante criatura."

"Mescla de tintas." (Constâncio.) "Pasmosa mescla de virtudes e atrocidades." (Garrett, *apud* Aulete.) "A população de Amparo constituiu-se, como a de todo o país, pela mescla de três sangues: o europeu, o africano e o americano." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 49.)

#### Mesclado — a, com, de:

"Ais e suspiros mesclados ao canto mavioso."

"Lezírias ribatejanas, chatas, verdecidas, interminas, acolá e além mescladas com manchas cinzentas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 23.)

"A condenação! Um mito de sofrimentos, mesclado de prazeres, que o mundo reputa excentricidades!" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 218.)

#### Mesquinha — com, em:

"É revoltante sua mesquinha com os filhos."

"Deixe de mesquinha nas despesas domésticas."

#### Mesquinhaz — com, de, em:

"Sua mesquinhaz com os empregados é notória."

"Mesquinhaz de ânimo, de valor."

"Mostrou grande mesquinhaz na organização da festa."

#### Mesquinho — com, em:

"É mesquinho até com os necessitados."

"Este estilo de cabeça não era mesquinho em figuras. Os períodos eram artisticamente arredondados." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 109.)

#### Mestiçagem — com:

"A primeira mestiçagem com o africano operou-se na metrópole." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 91.)

#### Mestre — de, em:

"Pode o Sr. A. Rocha empregar a palavra 'confortável' fundando-se na autoridade de Camilo e Garrett, que eram mestres da língua." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 69.) "Mestre de obras." (Moraes.)

"E ali se ajuntavam .... acafeladores e mestres em alfagemaria e em obras de couro." (C. Neto, *Imortalidade*, 111.) "Reflexiono que Soares Barbosa, mestre em gramática, não é como prosador tão apontado, modelo." (Rui, *Réplica*, 274.) "Querubina é sôsa de natureza e meu tio tem a idade de lhe ser mestre na impostura." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 279.) "Que estranha combinação foi ele (François Villon) de bestialidade e de sublimidade! Aos vinte anos era mestre em surripiar bolsas de dinheiro; aos vinte e cinco matou um pa-

dre; aos trinta era o chefe de uma quadrilha de meliantes. Contudo durante todo esse tempo escreveu poemas que ficaram cantando na memória e no coração do mundo." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 64.)

#### Mestria — de, em:

"A sua mestria, porém, da arte da guerra supria estas faltas." (Herculano, *O Bobo*, 16.)

"O seu vigor prático, o seu gênio industrial, a sua mestria nas ciências da matéria ...." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 51.)

#### Meticuloso — em:

"Era extremamente correto de modos, sempre muito meticoloso no trajar." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 152.) "Meticuloso em escrúpulos de forma." (Rui, *Réplica*, 54.)

#### Metido — a, com, em, entre, por, sob:

"Metido a sábio; metido a grande." "Cidade metida a saco." (Moraes.)

"No largo do Capim, defendera a Anastácia, uma velha coxa e torta, amparada ao seu bordão de ataúba, que andara sempre metida com soldados." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 62.)

"Metido em grandes empresas, metido nas encóspias." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Brício anda sempre metido em questões com meio mundo." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 24.) "Passava as noites em claro, metido no laranjal e procurando uma solução a tanta dificuldade." (Taunay, *Inocência*, 148.)

"Desde que a Espanha se republicanize, teremos Portugal metido entre dois fogos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 107.) "E aqui se viu Catarina metida entre dois extremos os mais repugnantes à natureza e ainda à mesma graça." (Vieira, *Sermões*, IX, 115.)

"Ela sentia que era perigoso estarem os meninos metidos pela fábrica. Aquela maquinaria não tinha nada da mansidão dos bangues." (J. Lins do Rego, *Usina*, 75.)

"A convulsão do vento trouxe a Luciano, metido sob o cobertor, recordações confusas de um trecho quase esquecido da vida." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 47.)

#### Método — de, para:

"Não vem desorientá-lo um método novo de interrogar." (Rui, *Queda do Império*, I, 417.)

"Poderia responsabilizar-me por esta idéia perante a ciência, porque a ciência é o método de não saber nada, fora do tato, da conjectura e do microscópio." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 179.) "De oitiva, com o tempo, irás sabendo a que leis, casos e fenômenos responde toda essa terminologia; porque o método de interrogar os próprios mestres e oficiais da ciência, nos seus livros, estudos e memórias, além de tedioso e cansativo, traz o perigo de inocular idéias novas, e é radicalmente falso." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 99.)

"Foi impresso em 1763 o método para aprender e estudar a medicina." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 89.)

**Mimo** — com, de; de, por:

"Esse exagerado mimo com o filho põe-no a perder."

"A rosa é o mimo do olfato." (Fr. D. Vieira.) "O mimo dos meus olhos." (Constâncio.)

"Aqui mando de mimo ao Sr. Venâncio os seguintes exemplos de um dos mais eruditos romancistas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 177.)

"Se da mão paternal pudesses receber por mimo um tal esposo." (Castilho, *apud* Aulete.)

**Mimoso** — de:

"Era de estatura mais que meã, refeita, robusta na aparência, mimosa de pele, mas não alvíssima." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 12.) "Tão justo povo devia ser mimoso dos deuses." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 25.)

**Minado** — de:

"Gasto de orgias, minado de tédio, deixara Lisboa ruidosa e fora buscar, no sossego de Coimbra «onde havia intelectualidade», um canto calado e aprazível." (C. Neto, *Treva*, 8.)

**Minguado** — de:

"A loja estava minguada de gêneros, e a freguesia ia-se mudando para onde a abundância convidava à escolha." (Camilo, *As Três Irmãs*, 157.) "Custou-lhe muito acomodar-se àquela nova vida numa casa minguada de tudo em confronto do seu solar, onde tudo sobrava." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 236.) "Educado nessa escola de sinceridade moral e liberdade constitucional, que, *in illo tempore*, não era escassa de mestres, nem minguada de alunos, entrei em cheio na vida pública." (Rui, *Queda do Império*, I, XIII.)

**Minorativo** — a:

"Demonstram-no-lo as sucessivas cartas régias que .... apareceram como minorativo à ganância dos colonos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 89.)

**Minucioso** — a respeito de, em:

"Bluteau, minucioso como se sabe a respeito das formas antigas, dessa não faz memória." (Rui, *Réplica*, 381.)

"O ministro foi muito minucioso na parte referente à situação econômica do país."

**Mira** — de, em:

"Martins por lá passou, com a mira essencial de observar o aerólito, que tombara à margem do Bendegó." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 27.)

"Ter a mira em alguma coisa. ter intento nela." (Morais.)

**Miséria** — de:

"As poucas (pedras) achadas vendem-se por uma miséria de preço." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 175.)

**Misericórdia** — com, de, para, para com:

"Não se pode ter misericórdia com semelhante gente."

"Tende misericórdia de mim." (Constâncio.) "Tem misericórdia de tua alma, e agradarás a Deus." (Dic. de Moraes.)

"No bem que umas e outras receberam, alguma coisa falará de mim, pelo menos ao Deus que não esquece, refletindo-se em um pouco de misericórdia para os herdeiros de meu nome e a companheira de minha vida." (Rui, *Discursos e Conferências*, 324.)

"Ter misericórdia para com os desgraçados."

**Misericordioso** — com, para com:

"Ser misericordioso com os pobres ou para com os pobres."

**Missa** — de, por:

"Missa das almas." (Morais.) "No dia seguinte ao da missa do sétimo dia, Tadeu .... despediu-se da mãe e da irmã." (C. Neto, *Miragem*, 40.)

"O povo conjecturou que o frade ia ali dizer missa por alma do magistrado." (Camilo, *A Enjeitada*, 41.)

**Mistério** — de, sobre:

"O seu próprio tamanho, a solenidade das suas pompas, o mistério dos seus recursos disse-lhe outros tantos aspectos de ameaça." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 206.)

"Ao cabo de algum tempo, já era acolhido como pessoa de casa e não se fazia mistério sobre os motivos que ali o levavam." (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 64.)

**Misterioso** — com, para:

"Algumas vezes perguntei pela suposta D. Maria: D. Antônia, em suas respostas, era sempre misteriosa com ela." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 29.)

"Nesta idade parecia-me temeridade e falta de respeito interrogar o padre acerca de segredos de minha mãe, particularmente aqueles que a sua linguagem soube colorir de um toque misterioso para mim." (Camilo, *ob. cit.*, 109.)

**Mistura** — a, com, de, em:

"Nascem todos na obscuridade de lagos e igarapés, de mistura aos matupás." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 176.)

"Era muito soberbo e muito odiado, de mistura com seu tio." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 20.)

"Estas almas fracas e vãs cuja vida é uma mistura perpétua de bem e de mal." (Aulete.) "Era a mais completa mistura da

crença católica às abusões sertanejas." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 161.)

"Houve mistura de verbos diferentes numa só conjugação." (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 57.)

**Misturado** — a, com, de:

"Um rangido de selim novo, misturado ao tropel e ao ofêgo de um cavalo, que vencera a ladeira, lhe chamou a atenção para fora." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 87.) "Simpatia intensa, misturada a maior curiosidade, prendeu-a àquela figura." (Idem, *A Esfinge*, 375.) "Perto dos cavalinhos encontrei Isidoro misturado a uma leva de matutos." (Graciliano Ramos, *Cactés*, 200.)

"Via a filhinha precisando dos seus cuidados, misturada com as outras, ela que era tão cheia de vontades, sofrendo repreensões." (J. Lins do Rego, *Usina*, 70.) "Sobressaíam gargalhadas misturadas com o vento como bramos de animais desconhecidos." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 80.) "Sua ânsia, misturada com hesitação, inclinava-se a que tal declarar dissiparia aquelas vagas interferências intempestivas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 83.)

"Esta jornada tem qualquer coisa de história infantil, misturada de influências benéficas." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 267.) "Todas estas vertigens .... são misturadas de uma espécie de náusea de mim próprio." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 28.) "Uma ironia benigna, misturada de piedade e de desejo." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 58.) "Valiam-lhe as consolagens do que ele chamava filho, mas as consolagens do moço eram quase sempre misturadas de lágrimas." (Camilo, *Livro Negro*, 58.)

**Mitigado** — com:

"Dor moral mitigada com esperanças."

**Miudeza** — acerca de:

"Interrogou-o ela acerca de todas as miudezas concernentes à sultura de Betancur." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 206.)

**Mobiliado** — com, de:

"Casas flutuantes .... ornadas e mobiliadas com todos os caprichos do conforto britânico." (Rui, *Colunas de Fogo*, 37.)

"Terreiro varrido, revestido de ramagens, mobiliado de cepos, e troncos, e raros tamboretos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 130.)

**Moção** — contra:

"O Congresso de Pernambuco, desatinado votou uma moção contra mim." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 111.) "Grande maioria rejeitou a moção de Silveira Martins contra o ministério." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 67.)

**Modelado** — em, por:

"Braços belamente modelados em jasmim-docabo." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 19.)

"Lá se firmou logo um regime modelado pela religiosidade do apóstolo extravagante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 189.) "Era (Ade-laide) alta e bem proporcionada; tinha uma cabeça modelada pelo tipo antigo; a testa era espaçosa e alta, os olhos rasgados e negros, o nariz levemente aquilino." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 60.)

**Modelo** — a, de, em, entre; de, para, por:

"Essa alternativa das labiais .... veio inconscientemente a servir de tipo e modelo a numerosas criações populares." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 55.) "Caso etimológico que serviu de modelo aos nomes da nossa língua." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 136.) "Suas memórias .... serão modelo às gerações futuras." (Garrett, *apud* Aulete.)

"Fazia então umas pequenas quadras em forma de 'epitáfios', que eram modelos de perversidade." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 245.) "Vão buscar precisamente na lição abominável desses fatos o modelo dos seus projetos e o objeto das suas aspirações." (Rui, *Queda do Império*, I, 223.)

"Nenhum dos dois é modelo, ou mestre, em questões de vernaculidade portuguesa." (Rui, *Réplica*, 480.)

"O trabalho, a oração e o estudo fizeram-na um modelo entre todas as suas companheiras." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 26.)

"Caso etimológico que serviu de modelo aos vocábulos portugueses."

"No seu 'Romance de Amadis', que serve para modelo de linguagem castiga e correta ...." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 382.)

"Podiam ser apontados por modelos aos mais finos cavaleiros." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 266.)

**Moderação** — de, em:

"A moderação dos afetos violentos." (Aulete.) "As 'Cartas Persas' .... teriam podido bastar para a sua glória: pela profundidade das reflexões, pela moderação dos juízos, pela prudência das aspirações." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XII.)

"Moderação no comer, nos prazeres, no exercício da autoridade." (Constâncio.)

**Moderado** — com, em, por:

"Moderado com os inimigos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 51.)

"Moderado nas ações, moderado no exercício da autoridade." (Constâncio.) "Moderado nos desejos, nas aspirações."

"As paixões moderadas pela razão." (Fr. D. Vieira.)

**Modéstia — de, em:**

"Teve a modéstia de esquivar-se às homenagens que lhe estavam sendo preparadas." "— E tenho a modéstia de confessar que encontrei de mármore! É um homem que diz com termos delicados, a uma mulher: «não posso amá-la»." (Camilo, *Livro Negro*, 183.)

"Demonstra sóbria modéstia no trajar."

**Modesto — de, em:**

"Modesto de aspirações."

"Esta nossa querida língua portuguesa .... modesta no aspecto, dada no trato, grave no som." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 46.)

**Modicidade — de:**

"Baixeza ou modicidade de preços." (L. Freire, voc. *barateza*.) "A modicidade da sua receita não lhe permite fazer grandes despesas." (Fr. D. Vieira.)

**Módico — em:**

"É muito módico nas suas despesas." (Aulete.)

**Modificação — de, em:**

"Agora, que novamente se imprime o livro, novos melhoramentos lhe introduzi, de par com algumas ligeiras modificações de doutrina." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 18.)

"Vibrações de partículas imperceptíveis no objeto da nossa contemplação; .... modificações do sistema nervoso, no recipiente humano." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 83.)

**Modo — a, como, de, para; a, com, de, em, por:**

"Os caracteres geológicos e topográficos, a par dos demais agentes físicos, mutuum naqueles lugares as influências características de modo a não se poder afirmar qual o preponderante." (E. da Cunha, *Os Serões*, 26.) "Eu não me sinto muito penetrado de admiração pelas primeiras providências de modo a considerá-las uma explosão de gênio." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 94.) "Uma espécie de automóvel formado de modo a recordar o projétil denominado torpedo." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 163.) — Regência condenada por alguns puristas.

"Assim que do mesmo modo como os «Serões Gramaticais» abjuraram a «Gramática Filosófica», vêm agora as «Ligeiras Observações» abjurar os «Serões Gramaticais»." (Rui, *Réplica*, 309.) "Em vez de indagar o modo como uma coisa se produz." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 195.)

"V. Ex.<sup>a</sup> não pode caminhar voluntariamente ao termo final da sua vida, enquanto Deus lhe der modo de salvar-se da morte." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 63.) "Não há dois modos de escrever a história; há um só: o da verdade." (Rui, *Queda do Império*, I, 361.)

"Naquele tempo, Itaguaí, que, como as demais vilas, arraiais e povoações da colônia, não dispunha de imprensa, tinha dois modos de divulgar uma notícia: ou por meio de cartazes manuscritos e pregados na porta da câmara e da matriz; — ou por meio de matraca." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 21.)

"Parece-me que .... não fica outro modo para educar a nobreza e a fidalguia." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 88.)

"Cardos agarrados a pedras ao modo de tentáculos constritores." (E. da Cunha, *Os Serões*, 254.) "Martelava uma placa metálica a modo de tambor de guerra." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 134.) "Fica a olhar para ela a modo de estúpido." (M. de Assis, *apud* L. Freire.)

"Este é o modo com que Cristo vinga os agravos." (Vieira, *Sermões*, IV, 286.)

"Colocar de modo a causar contraste." (Aulete, voc. *opor*.) "Não podendo de outro modo fugir e escapar de seu pai, e do matrimônio nobilíssimo concertado por ele, .... tomou o hábito de monge." (Vieira, *Sermões*, IX, 53.) "Aí temos, pois, uma construção que é resultado de uma haplogia silábica, do mesmo modo que se perpetuaram palavras reduzidas uma vez por todas pelo mesmo processo." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 32.)

"Bem se via que era rei de fora no modo por que nos tratava." (Mendes Leal, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 78.)

"Nenhuma entrelaçou por modo tão sério as preocupações da sua fortuna com os símbolos das suas crenças." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 51.) "A última erupção vulcânica alcantilou o monte por um modo assustador." (Aulete, voc. *alcantilar*.) "Dando, realmente (as flores), no tamanho, na conformação, no modo por que se espalham, a imagem singular de cabeças decepada e sanguinolentas." (E. da Cunha, *Os Serões*, 43.)

**Modulação — de:**

"A modulação e suavidade dos versos." (Dic. de Moraes.)

**Moído — com, de, por:**

"Moído com pancadas." (Moraes.) "Ter as costas moídas com pancadas." (Fr. D. Vieira.)

"Dobravam-se os joelhos, não como pedinchões. Genuflectiam moídos de fadiga." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 13.) "Este teve o pardo a cismar, longo tempo, nas penas da sua vida de trabalho, tão árduos e constantes que se atirava cada noite para o leito moído de cansaço." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 31.) "Assim, assim, um pouco moído

da viagem." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 225.)

"Com o corpo moído pelo cansaço, mas cheia de unção, Florinda chegava à capelinha humilde." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 150.) "Enveredei logo pelos meus aposentos, moído pelo cansaço da troteada." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 147.)

**Moldado — a, em, por:**

"Moldado ao seu gênio, aos caprichos de outrem." (Constâncio.)

"Algumas formas populares moldadas nessa tendência foram modificadas por influência erudita." (Júlio Nogueira, *O Exame de Portugueses*, 106.) "Eu compreendo gente civilizada sem letras, moldada nessa civilização, ou polícia, como diziam os nossos avós, que já se fez experiência da raça, com o seu conhecimento vulgar, senso comum, costumes uniformes." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 35.)

"Providências moldadas por interesses particulares."

**Molde — a, de, para:**

"Os reis servem de molde aos vassalos." (Moraes.) "Falou-lhe de molde a dissuadi-lo." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 105.) "O molde de uma peça de artilharia." (Aulete.)

"Pareceu-lhe que a oportunidade era de molde para interpretação decisiva." (E. da Cunha, *Os Serões*, 210.) "Isto não desdoura a sensibilidade retórica do cantor de Inês e de Leonor de Sá; mas vem do molde para notar que do poeta para com seus pais não se encontra um hendecassílabo que lhe abone a ternura." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 185.)

**Mole — a, de, para:**

"Substância mole ao tato."

"Mole de coser, mole de dobrar." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Com o olhar muito mole de uma ternura úmida e escrava." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 69.) "Este homem é muito mole para o trabalho." (Fr. D. Vieira.)

**Molestado — com, de, em:**

"Lúcia, molestada com semelhante pressa, respondeu de mau humor que — mais tarde daria uma resposta ...." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 179.)

"Tormento sisifeano de sobe-e-desce, o dos montariantes, molestados de pragas, no duro arrasto e leva dos cascos e fardos pelos descarregadores." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 192.)

"Sentiu-se molestado no seu amor-próprio." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 93.)

**Molesto — a:**

"Parece que sente prazer em ser molesto aos outros."

**Moleza — de, em:**

"Veja que moleza de movimentos."

"Moleza no andar; moleza em atender os fregueses."

**Molhado — de, em, por:**

"Um prazer molhado de lágrimas." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 189.) "Flávia sem hesitação alimpou a face molhada de lágrimas." (Camilo, *A Enjeitada*, 177.)

"Um pincel molhado na tinta clara de safira, vai apagando estrela por estrela." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 129.) "Agoitando-se freneticamente no peito e nas costas, com disciplinas a miúdo molhadas em vinho cozido." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 73.)

"Os moleques ficaram por perto da cama, encolhidos como passarinhos molhados pela chuva." (J. Lins do Rego, *Usina*, 40.) "De primeiro, Soledade gostava do cheiro quente da terra molhada pelo chuvisco." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 173.)

**Monografia — de, sobre:**

"Monografia do chá." (Aulete.) "Monografia do cancro." (Moraes.)

"Autor da mais notável monografia sobre o assunto." (Rui, *Réplica*, 75.) "Reinaldo dos Santos, na sua admirável monografia sobre arte portuguesa, atribui à influência muçulmana e marítima um dos traços dominantes no seu estilo." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 205.)

**Monotonia — de:**

"A monotonia desta música." (Fr. D. Vieira.) "Esta monotonia de critério .... certo provém da embotadura dos nervos analgizados pelo esgoto excessivo das primeiras sensações." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 230.)

**Monumento — a, de:**

"Uma alma que talvez tenha movido ao amor e à poesia, não permitindo a tua destruição, fará com que figures em larga praça, como um monumento às gerações extintas." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 54.)

"E, depois desta meditação ...., levantaria o espírito em contemplações do mais elevada filosofia, diante do monumento de Francisco Eduardo." (Camilo, *As Três Irmãs*, 15.)

**Morada — em:**

"As aspirações separatistas aparecem reveladas nos discursos do acadêmico em os tempos derradeiros da sua morada em Portugal." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

**Moradia — em:**

"Sua moradia nesta cidade é recente."

**Morador — de, em:**

"O Dr. Constantino, advogado da firma e morador de um chalé em Parnamirim." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 11.) "Trajava à



mineira e parecia, como realmente era, morador daquela localidade." (Taunay, *Inocência*, 15.) "Lá iam conversando e cantando, atirando adeuses aos moradores das palhoças ribeirinhas, descendo sobre as águas, vendo fugir espavoridas, nêvas garças, ariris, marrecos, socós." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 19.)

"Um amigo, morador em Copacabana, noticiava a uma de minhas noras que tinha estado a revolução." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 193.) "D. Emília Mascarenhas, moradora na Praça da Alegria, n.º 22." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 182.)

**Mordido — de, por:**

"Mordido de inseto venenoso." (Morais.) "Orgulhosos mordidos de despeitos." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 66.) "Salvar pessoas mordidas de cobra." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 157.) "Amâncio deixou-se ficar onde estava, mordido já de curiosidade." (Aluísio de Azevedo, *Casa de Pensão*, 148.)

"Mordida pelo pulgão da inveja virulenta." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 262.) "Aqui e ali, .... mordido pelos carrapichos rasteiros que desejavam ir também, colheu o moço uma braçada de rosas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 51.) "Desprezados pelos olhares da sociedade, mordidos pela própria consciência." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 23.)

**Moroso — em:**

"Moroso em solver suas dívidas." "Achou-a triste e morosa na expressão, pronta a compreender palavras doloridas, curiosa de penetrar nos corações que sofrem, e tocada do semblante sempre triste do misterioso cavalheiro." (Camilo, *Livro Negro*, 247.)

**Morte — por:**

"De oficiais dos mais bravos, em cujo âni- mo .... são imagens familiares as da morte pela honra e pela pátria, vimos dolorosas misé- rias." (Rui, *Queda do Império*, I, 150.)

**Mortificação — com, de:**

"Não sei quando terminarão suas mortifi- cações com empregadas."

"Eu tenho a honra de responder à curiosi- dade, que foi longo tempo a mortificação de pessoas muito sisudas." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 6.) "Vi a mortificação das pai- xões, e a resignação da própria vontade." (Vieira, *Sermões*, IX, 42.)

**Mortificado — com, de, em:**

"Vive mortificado com os desregramentos do filho."

"Ascetas mortificados de flagícios encalça- dos sempre pelos sequezes numerosos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 140.)

"Cortados no salário, agravados no trabalho, mortificados no custo da vida." (Rui, *Campa- nha Presidencial*, 74.)

**Morto — a, com, de, para, por:**

"O homem aparecera morto a tiro na Fal- perra." (Camilo, *A Enjeitada*, 129.)

"Meu irmão foi morto com um tiro." (Fr. D. Vieira.)

"Morto de cansaço, de fadiga, de medo." (Morais.) "Depois, se acostumara, com o sono pesado que lhe fechava os olhos ao se deitar na cama de lona morto de cansaço. (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 53.) "Estava mor- to de fadiga. As enfadonhas conversas do co- queiro e Mme Brizard, o jugo inquisitorial das cerimônias, a pândega da véspera, tudo isso dava àquela caminha fresca, de lençóis muito limpos, um encanto superior ao que houvesse de melhor no mundo." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 115.) "Morto de sono." (Fr. D. Vieira.) "Os pais faziam o arranjo, vinha o padre e embriava o casal de trouxas. A noiva, morta de medo, não olhava para os lados." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 231.)

"Não te julgues o assassino da muita vida daquele coração, Morta para o amor já ela veio ter a teus braços." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 185.)

"Estou morto por saber o resultado do meu exame." (Aulete.) "Os operários caíam mor- tos pela fome." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 99.)

**Motivo — a, de, para:**

"Isto era motivo a chorarem mãe e filha." (Camilo, *As Três Irmãs*, 130.) "O revelar-se ela, no gesto, contrafeita, sem queixar-se das contradições, aumentava o motivo a ser ama- da." (Idem, *ibidem*, 71.) "Não cuides que este grande acontecimento só haja dado aqui motivo a reflexões morais." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 193.)

"Um dos motivos da seca repousa, assim, na disposição topográfica." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 35.) "Preciosa vantagem para o man- cebo honesto, laborioso, instruído; justo mo- tivo de temor para o indolente e o ignorante." (Rui, *Queda do Império*, I, 416.) "É difícil aos mais sábios e prudentes achar motivos de es- colha e preferência entre as duas fatalidades." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 4.) "A filosofia de Boccaccio pode ser resumida nes- tas palavras: Se um marido ama sua mulher, que sua mulher o ame; mas se um marido sue- peita de sua esposa, que sua esposa lhe dê copiosos motivos de suspeitas." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 57.)

"Isto, não havendo motivo para se chamar um produto da traição, é o delírio da incapa- cidade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 96.) "Podia ser que o animal chegasse logo à conclusão de que não havia motivo para maiores alarmas." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 22.) "Não há motivo para dúvidas." (C. de Fi- gueiredo, *Falar e Escrever*, II, 81.)

**Móvel — de, para:**

"A guerra, que devia ser nessa época o móvel de todas as conversações, foi assunto raras vezes tratado pelo padre." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 248.) "A nobreza foi o primeiro móvel desta ação." (Dic. de Mo- rais.)

"Não se podem imaginar móveis mais insig- nificantes para sucessos tão graves." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 225.)

**Movido — a, contra, de, para, por:**

"O conselho militar, movido à piedade ...., desprezou a virulenta acusação do auditor." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 97.) "Movido à compaixão." (Morais.) "Possuía dois en- ganhos, um de água e Tijucopaba, e outro, o Cajueiro, movido a vapor." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 17.)

"Pretende-se que o atentado anárquico era movido contra o governo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 222.)

"Movido da ira, das razões alegadas." (Morais.) "Estávamos quase a chegar quando, movido de curiosidade, lhe disse: ...." (Má- rio Barreto, *Cartas Persas*, 67.)

"No galgão dos ombros movidos para o mesmo ponto da sala." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 57.)

"Contei-lhe as diligências que empregara, movido por um sentimento de poeta." (Ca- milo, *As Três Irmãs*, 19.) "Conseguira criar o entusiasmo, que é o interesse movido por forças interiores." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 129.) "Camões estava preso quando cessou o governo de Barreto. D. Con- stantino de Bragança deu-lhe liberdade, quer movido por compaixão do poeta, quer por in- duções de sua inocência." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 195.)

**Movimento — contra, de, em, em torno de, para:**

"Alguns principais da vila recorreram se- cretamente ao barbeiro Porfírio e afiançaram- lhe todo o apoio de gente, dinheiro e influên- cia na corte, se ele se pusesse à testa de outro movimento contra a câmara e o alienista." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 81.)

"Movimento de rotação; movimento de tre- pidação." "Movimento do sangue nas arté- rias." (Aulete.)

"Não se dedigne o Sr. Campô Sales de um bom movimento neste sentido." (Rui, *Colunas de Fogo*, 230.)

"O movimento da Terra em torno do Sol."

"Movimento para determinado ponto."

**Mudado — de, em, para:**

"Lili Veloso, agora 'Madame' Amaral, e principalmente Vanda Machado, também mu- dada de condição, porque conseguira reter o Leopoldo Braga." (Afrânio Peixoto, *A Es- finge*, 332.)

"Ao cabo de três meses as meninas esta- vam mudadas em índole, maneiras, brincadei- ras, e respeitos a suas tias." (Camilo, *As Três Irmãs*, 216.) "Não se conhecia mais, mudado do menino comunicativo que fora, num triste e fechado adolescente." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 281.)

"Infelizmente venho encontrá-lo mudado para pior."

**Mudança — a, com relação a, de, em, entre, para:**

"Não lhe pões como condição de obediência a mudança de forma de governo." (Rui, *Co- lunas de Fogo*, 164.)

"Por que se dera aquela súbita mudança de sua família com relação a ele?" (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 69.)

"Um dos fatos mais frequentes na história da língua é a mudança de categoria dos no- mes." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 94.) "Mudança de significação." (Júlio No- gueira, *O Exame de Português*, 149.)

"Mudança no aspecto filosófico da natu- reza." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 59.)

"São casos de metonímia, a qual, como sabemos, se baseia na associação das idéias e consiste numa mudança entre causa e efeito, continente e conteúdo, qualidade e substância, sinal e coisa significada." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 222.)

"Mudança para melhor, para pior."

**Mudável — por:**

"Essa alternância vocálica, como dissemos já, temo-la na prosódia das palavras mudáveis pela flexão dos plurais." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 115.)

**Mudo — a, de:**

"Permaneceu mudo a todas as perguntas."

"Eu fiquei a vossos olhos mudo de espan- to." (Fr. D. Vieira.)

**Multiplicação — de, por:**

"Pena que cresce por multiplicação de dias." (Constâncio.)

"Multiplicação de um número por outro."

**Multiplicado — por:**

"Um número multiplicado por outro. Aci- dentes multiplicados pela negligência." (Fr. D. Vieira.)

**Múltiplo — de:**

"18 é múltiplo de 9 porque é exatamente divisível por 9 sem deixar resto." (Aulete.)

**Munido — com, de:**

"Chefes índios, munidos com as patentes, perfeitamente legais, de capitães." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 102.)

"Uma cidade munida de provisões de guer- ra." (Fr. D. Vieira.)

**Murado — de, em, por:**

"Dois armazéns, a igreja e o presbitério ao lado, com o seu frondoso passal murado de adobe." (C. Neto, *Treva*, 83.) "Vistes já,

ou imaginastes um grande monte de trigo murado de lírios?" (Vieira, *Sermões*, IX, 28.)

"Mário se recordava do pacto e, murado no seu isolamento, devia sofrer horivelmente." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 53.)

"Murados pela ignorância e na expiação de crimes que não sei, vivem em plena decadência física e moral." (Gastão Cruls, *ob. cit.*, 177.)

### Murmulho — de:

"Ele sentia todo o passado, revendo aquelas paredes, ouvindo as vozes da gente doméstica, o murmulho das árvores a cuja sombra crescia." (C. Neto, *Treva*, 32.)

### Murmúrio — contra:

"Continuam os murmúrios contra o governo."

### Nada — com referência a, de; de, em:

"Açucena já não chorava, nem perguntava nada com referência a Luís da Cunha." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 74.)

"Falemos tranqüilamente.... Nada de lágrimas, nem desmaios." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 159.) "Não tinha nada de estreito o aposento." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Não servir de nada, ou de nada servir, não ter serventia nem utilidade alguma." (Aulete.)

"Ter em nada, não curar, não fazer caso." (Morais.)

### Namorado — com, de:

"Querem ver que a rapariga está namorada com o senhor Luisinho?" (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 45.)

"Namorado de Hermengarda, .... o seu amor fora infeliz." (Herculano, *Eurico*, 9.)

"O alvoroço do marinheiro namorado das ondas sorridentes da Jônia se exalava em gritos de paixão e triunfo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 203.)

### Namoro — a, com, de:

"Se fizeres namoro a uma rapariga rica, riem-se de ti os zombeteiros candidatos a rapariga." (Camilo, *Cenas da Foz*, 18.)

"Fora uma solução, se não fosse aquele namoro de Luísa com um rapaz que ela não conhecia." (J. Lins do Rego, *Usina*, 69.)

"Tu compreendes, Luís, quanto seria melindroso para a nossa honra um namoro com a filha da pessoa que tão cara nos é." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 36.)

"Tu sabes que ele foi namoro de Luísa?" (Eça, *O Primo Basílio*, 154.)

### Nascituro — de:

"O assunto apaixonava-os, qualquer que fosse a ocasião e o lugar onde se achassem reunidos. E agora tanto mais com a perspectiva da libertação dos nascituros das escravas." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 37.)

### Natural — a, de, em:

"Reagindo à canícula com o desalinho natural das marchas." (E. da Cunha, *Os Sertões*,

N

239.) "Tampouco acreditamos que lhes houvesse traçado o caminho natural à perlustração dos conhecimentos humanos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 44.) "A humanidade de tais sentimentos não era natural ao seu caráter." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 189.)

"Só a senhora D. Catarina era natural deste reino." (Arte de Furtar.) "É um dos instintos mais naturais do nosso falar." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 55.)

"Nada mais freqüente e natural em nosso falar." (Rui, *Réplica*, 300.) "Pelo que respeita à fatura literária, acho-a excelente, inda que não descascada das preocupações da frase redonda, natural nos abundantes." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 232.)

### Naturalidade — em:

"Admiro sua naturalidade em falar dos assuntos que mais lhe ferem o coração."

### Navegação — a, por:

"Ainda hoje, a navegação a vela, e, provavelmente, no futuro as dos roto-motores, devem utilizar essa antiga experiência." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 182.)

"Atingiu grande importância a navegação pelo ar."

### Necessário — a, em, para:

"É necessária a água pura à vida de muitos seres organizados." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 14.) "Sugeria as medidas necessárias à preservação do crédito e do bom nome do Brasil." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 151.) "Fundos necessários ao armamento nacional." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 106.)

"O uso atual de semelhantes contrações é necessário em muitos casos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 392.)

"Tinha o amor-próprio necessário para não sucumbir sem glória, humilhando-se a um homem que a não compreendia." (Camilo, *A Filha do Arcediago*, 250.) "Só trouxe o dinheiro estritamente necessário para o meu regresso." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 148.) "Tendes abundantemente tudo o que é necessário para a vida." (Vieira, *Sermões*, V, 221.) "Em 1777, Lavoisier descobriu que esse mes-

mo oxigênio era necessário para a combustão. Sem oxigênio, ensinava ele, nada pode queimar-se." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 271.)

**Necessidade — de, em, para:**

"A gíria parece nascer da necessidade, que sentem certos indivíduos, de usar uma linguagem que somente os do seu círculo possam entender." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 55.) "Não vemos necessidade nenhuma, neste país, da reação pelas armas." (Rui, *Queda do Império*, I, 103.) "Reconhecem, como nós, a insuficiência de seus próprios méritos e a necessidade de um intercessor junto de Deus." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 73.)

"A fé .... parece uma necessidade em todos os grandes ramos do saber." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 91.)

"Uma terceira pessoa na nossa família é uma necessidade para o coração." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 147.)

**Necessitado — de:**

"Pobre como era e desesperadamente necessitado dos menores ganhos, sempre se dava ao trabalho de encontrar gente mais pobre e mais necessitada, que precisava mais do seu dinheiro que ele próprio." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 105.)

**Nefasto — a:**

"As revoluções que assinalaram o primeiro momento da nova vida constitucional, longe de serem nefastas à nação, foram salutares e necessárias." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

**Negação — de:**

"A reorganização do corpo docente é uma injustiça múltipla, uma negação radical do direito em relação aos professores." (Rui, *Queda do Império*, I, 265.)

**Negativa — a, de:**

"O destino é uma palavra vã, é uma negativa ao que Jesus Cristo nos diz dos sofrimentos neste mundo, e dos contentamentos no outro...." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 68.)

"Negativa da petição, da súplica." (Constâncio.)

**Negligência — de, em:**

"O costume dos desenfiteiros, do desatavio, e negligência de seus dons, levaram-na a tão descuidada indiferença de si, que nem ao espelho pedia recordações da passada beleza." (Camilo, *As Três Irmãs*, 293.)

"Tudo isso desaparecia com a nossa negligência em defender o nosso crédito." (Rui, *Colunas de Fogo*, 90.) "Provavelmente a negligência do conselheiro em assistir ao vice-rei foi considerada parcialidade jesuítica." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 116.)

**Negligente — em:**

"Ou foi notavelmente negligente em estudar ou em visitar aos enfermos quando era

necessário." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 76.)

**Negociação — com, para:**

"Sendo acusado, em Constantinopla, de fazer não sei que negociação com a República de Veneza." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Malograram-se as negociações para um armistício."

**Negociante — em:**

"Negociante em madeiras; negociante em mantimentos."

**Negócio — com, de:**

"Julgavam incompatível o candidato liberal, por ter negócios com o governo." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 62.)

"Entrar em negócio com alguém." (Moraes.)

"Bateram palmas lá fora. D. Maria José foi ver e tornou logo: — É a criada de D. Engrácia que tem negócio com o senhor." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 190.)

"Negócio de vinho, de drogas." (Aulete.)

"Marcolina, eu detesto esse negócio de fazer quarto...." (Galeão Coutinho, *Memórias de Simão, o Caolho*, 175.)

**Negro — de:**

"Ter o corpo negro de pancadas." (Fr. D. Vieira.)

**Neófito — de, em:**

"É um jovem que me foi recomendado de Londres e de Lisboa, um verdadeiro neófito do mundo elegante." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 82.)

"As velhas tinham o rosto pasmado, como se vissem aparição milagrosa, e tremiam no corpo seco, neófito, apesar da idade, em cometimento como aquele." (Ferreira de Castro, *A Selva*, 298.)

**Nervoso — com, por:**

"Mostrar-se nervoso com alguma coisa, ou por alguma coisa."

**Neutralizado — por:**

"Nessa combinação inteligente a incapacidade pessoal dos reis se acha neutralizada pela sua impotência constitucional." (Rui, *Queda do Império*, I, XIV.)

**Nitidez — de, em:**

"Nitidez de impressão, dos ornatos." (Constâncio.)

"A nitidez na enunciação do pensamento legislativo exige, para cada uma daquelas entidades, o seu devido nome." (Rui, *Réplica*, 209.)

**Nivelado — a, com, por:**

"Na caserna, viu-se nivelado aos demais."

"Terreno nivelado com outro."

"E desata-se (o planalto) em chapadões nivelados pelos visos das cordilheiras marítimas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 3.)

**Nivelamento — com:**

"Não lhe agradou, no colégio, o nivelamento com alunos de posição social inferior à sua."

**Nobre — de, em, por:**

"Nobre de caráter, de sentimentos."

"Foi sempre nobre em todas as suas ações."

"Nobre por nascimento; nobre por seus atos."

**Nobreza — de, entre:**

"Nobreza de sentimentos, de atitude."

"São numerosos os casos deste teor revelando notável nobreza entre aqueles valentes desgarrados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 222.)

**Noção — acerca de, de, sobre:**

"Adquiridas essas noções acerca do aparelho fonador e dos sons que ele produz, podemos penetrar no estudo das alterações fonéticas." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 67.) "Tudo isso é falso, e contravém às noções rudimentares acerca do que constitui a verdadeira instrução." (Rui, *Queda do Império*, I, 341.)

"Ele recebeu noções de várias matérias." (Fr. D. Vieira.) "Ter ou dar noção de alguma coisa." (Moraes.) "Podia justificar o seu parecer .... com a noção menos científica do que sentimental que da natureza havia recebido." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

"Não lhes sucederia decerto o que sucedeu a uma criança a quem o pai não soube expor as noções essenciais sobre o transformismo." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 55.)

**Nocividade — a:**

"A nocividade de certas ervas das searas."

**Nocivo — a:**

"Rusgas de amor-próprio individual, estranhas e nocivas aos interesses do projeto." (Rui, *Réplica*, 29.) "A invasão dos ímpios, sendo nociva a toda a nação, tinha sido aprazível a seu filho." (Camilo, *As Três Irmãs*, 23.)

**Noivado — com:**

"Estava ansiosa por anunciar a todos seu noivado com o engenheiro."

**Nojento — a:**

"Ele sabe que é nojento a todos, e parece que se compraz nisso."

**Nojo — de, por:**

"Tinha nojo de beber pelos copos mal lavados." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 269.)

"E tomou deveras um invencível nojo por aquela província indigna dele." (Aluísio Azevedo, *ob. cit.*, 149.)

**Nomeação — de, para:**

"Pertence ao governo a nomeação dos juizes." (Aulete.)

"Nomeação para um posto ou cargo." "O confucionismo é hoje a religião dos aristocratas chineses e dos sábios. Se um homem deseja arranjar nomeação para emprego público, deve submeter-se a um exame sobre os Nove Livros Sagrados de Confúcio." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 319.)

**Norma — de:**

"A norma de viver, norma das ações." (Constâncio.) "Não contente de cometer essa inexactidão contra as normas da boa prosódia, .... dá um passo adiante a crítica do substitutivo." (Rui, *Réplica*, 74.)

**Normal — a, em:**

"Caminhos diretos e normais à costa, mais curtos porém interrompidos pelos paredões das serras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 95.)

"Caía a tarde; e a luz, até então normal em seu viço, começa a doirar-se em demasia." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 13.)

**Nostalgia — de:**

"Quem a curará da nostalgia das restaurações?" (Rui, *Queda do Império*, I, 129.) "Clara faz mal em alimentar ainda nostalgias de vida religiosa." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 208.)

**Nota — a, concernente a, de, sobre:**

"Preferiu dissimular, recorrendo à tática de submeter ao seu formidável escalpelo a gramática e o estilo da minha nota a esse trecho do projeto." (Rui, *Réplica*, 279.) "Notas preambulares ao estudo da teologia." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 60.) "Numa das notas à sua 'Seleção Clássica' escreve o insigne mestre Sr. João Ribeiro...." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 142.)

"Notas e observações concernentes à história pátria." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

"É isto que se não pode dizer dos teólogos do nosso tempo, sem grande nota de sua ciência e diligência." (Vieira, *apud* Aulete.) "Uma cadeira de mármore encravada num ângulo da nave, com a nota de ter servido a certo São Gemms, bispo e mártir do século XIII." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 199.)

"Lamentamos não ter à mão uma excelente nota de Rui Barbosa sobre os nomes de cores na língua portuguesa." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 46.)

**Notado — por:**

"Oito anos depois, foi para o Minho, e só daqui a cinco anos Camões se fez notado pela sua primeira deportação." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 191.)

**Notável — em, por:**

"É um cientista notável em biologia." "Chamou a si uma dançarina notável no teatro da Corunha e pediu-lhe que aperfeiçoasse a sua disciplina para pisar o palco." (Camilo, *A Enjeitada*, 113.)

"Suas éclogas .... tornaram-se notáveis pelos toques de ingenua brandura e de namorada saudade." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.) "Uma expressão notável pela beleza, precisão, graça ou energia." (Rui, *Réplica*, 423.)



**Notícia — acerca de, de, para:**

“Não vem ao ponto amiudar notícias acerca das campanhas repetidas em redor desta heroica cidade.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 269.)

“Não deixaria folgar os ismaelitas com a notícia da morte daquele que por tantos anos lhes fora flagelo e destruição.” (Herculano, *O Bobo*, 2.)

“Não havia notícias da 1.<sup>a</sup> brigada.” (E. da Cunha, *Os Serões*, 442.) “Que lhe dirás, se-ela te pedir notícias desse mau humor?” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 70.)

“Tomava notas numa tira de papel: notícia da festa para os jornais.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 168.)

**Noticiado — a:**

“Este acontecimento, noticiado ao marquês, impressionou-o muito. Lembrou-lhe então o lance desde muito esquecido, o punhal no retrato, e a ameaça de um suposto pai de Laura.” (Camilo, *Livro Negro*, 57.)

**Notificação — para:**

“Recebeu notificação para suspender os serviços.”

**Notificado — a, por:**

“Citação notificada ao réu.” (Moraes.)

“Foi notificado este milagre por toda a Espanha.” (Moraes.)

**Notório — em:**

“A repetição é notória nos fenômenos duros e contínuos.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 110.)

**Nova — de:**

“Antônio Pereira, como recebesse a nova da saída de Eulália, voltou da casa do lavrador para a sua, e despediu os criados de Duarte.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 90.) “Em uma ocasião em que vinha procurar novas de V. S.ª” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 170.)

**Novato — em:**

“Pois o doutor é tão novato assim em viagens?” (Taunay, *Inocência*, 33.)

**Novena — a, de:**

“Certa vez, saindo da igreja das Recolhidas, por ocasião da novena a Santa Rita, .... o Governador se referia com azedume aos auxiliares.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 43.)

“Vou até a velha igreja de Santa Maria, ouvir a novena de maio.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 319.)

**Noviciado — de, em:**

“Ensaio ou noviciado dos maiores trabalhos.” (Dic. de Moraes.)

“Todos os povos que a souberam alcançar tiveram na revolução o seu duro noviciado.” (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

**Noviço — em:**

“Você é ainda noviço em política.”

**Novidade — de, para:**

“Grande safra de milagres, e novidade de maravilhas.” (Dic. de Moraes.) “A novidade da matéria, da questão.” (Idem.)

“Falei-lhe em uns tiros que se ouviram por aqueles sítios, respondeu-me que eram novidade para ele.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 102.) “Eis aí uma novidade para os espiritos nutridos na rígida lógica das raças latinas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 383.)

**Novo — em:**

“Uma e outra conspiraram, para dar a maior notoriedade a esse opúsculo, absolutamente novo no assunto.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 41.) “Novo em alguma coisa, novato, noviço, bisonho.” (Moraes.)

**Nu — de:**

“Nua dos pés, cabelo solto ao vento.” (Dic. de Moraes.) “Caminharam para o terraço, nu de vultos indiscretos.” (Ferreira de Castro, *Eternidade*, 156.) “Dizia mais que o vira sem bigode, com a cabeça nua de cabelos, tonsura absurda e fradesca numa época em que as cabeleiras de cachos saudavam a época do grande rei eram a paixão mais preeminente do espírito do século.” (Camilo, *Livro Negro*, 164.)

**Nulificado — em:**

“Tribunal Revolucionário abastecido de vítimas pela suspeita, orientado pela delação, nulificado na defesa.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 198.)

**Nutrido — com, de, em:**

“Nutrido com a leitura de Tácito e de Tito Lívio, adquirira nas obras destes grandes historiadores o culto da eloquência.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XII.)

“Vinhão de longe aqueles magotes heróicos, atravessando montanhas e planícies, por estradas ásperas, quase nus, nutridos de cardos, raízes intoxicantes e palmitos amargos.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 2.)

“Eis aí uma novidade para os espiritos nutridos na rígida lógica das raças latinas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 383.)

**Obcecado — em, por:**

“Almas obcecadas nas idéias religiosas de uma nova era.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 85.)

“Obcecado por cegueira voluntária.”

**Obediência — a:**

“Obediência à lei, ao dever, às autoridades.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) “A obediência aos pais traz a sua origem desde o berço, e começa com o respeito.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 36.) “E viviam todos em verdadeira bem-aventurança: os escravos na obediência absoluta aos senhores, os outros num estado de meia servidão consentida.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 14.)

**Obediente — a:**

“Obediente aos deveres.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Foste sempre obediente a teus pais; devo crer que serás obediente a teu marido.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 36.)

**Óbice — a:**

“Rosas, no começo do seu reinado, não levantara óbices à emigração dos seus antagonistas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 322.)

**Objeção — a, contra:**

“Não está o sábio filólogo baiano pelas minhas objeções a esta palavra.” (Rui, *Réplica*, 133.) “A farda, que ele veste, não constitui objeção ao exercício dessa magistratura.” (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 157.) “Por isso — e isto mostra que teia emaranhada pode a diplomacia tecer, — a França não fez objeção à invasão da Etiópia por Mussolini, pois estava ligada à Itália por um entendimento secreto.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 96.)

“Essa objeção contra o arcebispo acha-se confirmada ainda pelo uso da palavra no antigo português.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 84.)

**Objetivo — de:**

“A lenda emocionante do monge que ali viveu em companhia de uma onça — tornou-o objetivo predileto de romarias piedosas.” (E. da Cunha, *Os Serões*, 221.)

**Objeto — de:**

“E assim ia Raimundo sendo, inconscientemente, objeto de mil comentários diversos e estúpidas conjecturas.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 124.) “A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.” (Machado de Assis, *Papéis Avulsos*, 20.)

**Obliquo — a:**

“Uma linha oblíqua a outra.”

**Obra — de, sobre:**

“Obras de misericórdia; obras de caridade.”

“Na sua grande obra sobre a marinha militar, sintetiza a grande campanha nestes termos.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 140.)

**Obrigação — a, concernente a, de, para com:**

“Aceitei o dinheiro na presença de sua filha, para que ela se persuada que é sua mãe que a sustenta, e não se considere em obrigação a estranhos.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 78.)

“Este código regula os direitos e obrigações particulares concernentes às pessoas.” (Rui, *Parecer*, 31.)

“Não tinha obrigação de lhe dar mais nada.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 102.) “Impuseram à honra do redator desta folha a obrigação de mostrar que, se colaborara na transformação de um para o outro regime, foi com a lisura de quem trabalha para um progresso.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 190.) “Já agora, Inácio tinha obrigação de lhe dizer o resto. Hesita ao entrever, de novo, os seus companheiros.” (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 125.)

“Estar em obrigação para com alguém, ter de satisfazer os compromissos que contrain com alguém.” (Aulete.)

**Obrigado — a, em, por:**

“Poucos se julgaram obrigados a partilhar do destino da monarquia.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 137.) “Obrigado ao seu favor.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 72.) “Era conveniente ao romance que o leitor ficasse muito tempo sem saber quem era Miss Dollar. Mas, por outro lado sem a apresentação de Miss Dollar, seria o autor obri-

gado as longas digressões, que encheriam o papel sem adiantar a ação." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 1.)

"Juro-lhe, estou-lhe muito obrigada em me avisar. Fez muito bem, Sebastião." (Eça, *O Primo Basílio*, 182.)

"O escrivão, obrigado pelo instinto, farejando no rasto do sangue em processo, perguntou o que era aquilo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 205.) "E passadas as oito horas da noite, os vendeiros fechavam seus estabelecimentos, obrigados por decisão do almotacé." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 171.)

#### Obrigatório — a, em:

"Lealdade a seu rei, tão obrigatória a todos os súditos." (Dic. de Moraes.) "Tudo o que tendes haveis por obrigatório ao vosso estado." (Constâncio.)

"A honra é ainda mais obrigatória nos que representam as nações, do que nos que só se representam a si mesmos." (Rui, *Campanha Presidencial*, 84.)

#### Obscurecido — por:

"Muito da beleza dos primitivos ensinamentos de Maomé foi obscurecido pela asperidão de suas posteriores invectivas. Suas preces se mudaram em pragas e seu amor pela paz numa concupiscência da guerra." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 320.)

#### Obséquo — a, de:

"Se há inocência, é dever santo conservá-la. Se dissimulação, é obséquo à história das nossas virtudes dissimulamos também." (Camilo, *A Enjeitada*, 5.) "A benemérita redação da 'Gazeta de Notícias', cujos obséquios ao redator-chefe desta folha são antigos..." (Rui, *Queda do Império*, I, 297.)

"Enderecei à diretoria da S. Cristóvão a seguinte comunicação, que me fez o obséquo de entregar ao seu presidente, no dia imediato." (Rui, *Colunas de Fogo*, 128.)

#### Obsequiosidade — com, para com:

"Obsequiosidade com alguém ou para com alguém."

#### Obsequioso — com, de, para, para com:

"Obsequioso com os amigos." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 580.)

"Não — dizia-me há dias um filósofo mui obsequioso das damas —, a natureza nunca ditou semelhante lei." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 79.)

"Obsequioso para os amigos." (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 580.)

"Obsequioso para com todos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

#### Observação — a, acerca de, concernente a, sobre:

"Na observação final à sua edição dos 'Lusiadas' diz a ilustre e sábia escritora portuguesa: ...." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 254.)

"Observações moralizadoras acerca de cada escândalo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 121.)

"Notas e observações concernentes à história pátria." (E. Carneiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

"Colheita de informes e observações sobre a vida e a natureza das regiões do norte do Brasil." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 99.)

#### Observado — em, por:

"Há uma defesa dos corpos duros, bem observada nas ligas metálicas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 186.) "Questiona-se habitualmente se se deve dizer 'almóços' e 'bólsos', seguindo a regra habitual observada em 'osso' e 'óssos', 'caroço' e 'caróços'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 115.)

"Raimundo surpreendeu-se parado na rua, a fazer estas considerações, como um tonto, observado pelos transeuntes." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 296.)

#### Observância — a, de, em:

"Em observância à lei que já citamos." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 67.)

"Os atos religiosos mais indispensáveis são a observância das leis, o amor aos homens e o afeto filial." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 91.) "A observância dos mandamentos de Jesus tem o seu prêmio nesta vida." (Camilo, *As Três Irmãs*, 299.) "Não há poder algum criado .... que possa impedir ao mais fraco homem a observância da Lei divina." (Vieira, *Sermões*, IX, 15.)

"Defini eu .... as regras, a meu ver, dignas de observância no uso do infinito pessoal." (Rui, *Réplica*, 243.)

#### Observante — de:

"É muito observante das regras gramaticais; observante da lei."

#### Obsessão — de:

"Sempre a obsessão de supor que, com digitar nódoas minhas, se abluiria das suas." (Rui, *Réplica*, 279.) "Sei ainda duma curiosa espécie — a dos que têm a obsessão do heroísmo e anseiam pela hora decisiva." (Erico Verissimo, *Saga*, 48.)

#### Obsesso — de:

"Obsesso do demônio, aquele a quem o diabo vexa e persegue." (Moraes.) "É o que se dá com esses críticos do 'as não', que os nossos gramáticos, obseados de uma idéia imponderada, copiando-se uns aos outros, arguem de cacofonia." (Rui, *Réplica*, 394.)

#### Obstáculo — a, para:

"Aqui, a austeridade do imperador será obstáculo à vitória destes processos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 82.) "Os obstáculos ao nosso casamento são invencíveis." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 67.) "O mecanismo oficial, instituído para o abastecimento d'água

desta cidade, se tornou, irremediavelmente, o maior obstáculo aos fins a que o destinaram." (Rui, *Queda do Império*, I, 445.)

"Quantas vezes eu terei sido obstáculo para esses heróismos ....!" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 62.)

#### Obstinação — em:

"Sua obstinação em prosseguir a viagem, apesar do mau tempo, trouxe-lhe sérios embaraços."

#### Obstinado — a, em:

"Recalcava assim os desejos tenebrosos e violentos, obstinados a voltarem com as mesmas asas irresistíveis e sutis de seu revólver de má tentação." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 260.)

"Homem obstinado no pecado." (Moraes.) "Dr. Álvaro, obstinado em socorrer a Dio, andava a uma e outra parte, errando." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

#### Obstrução — de, em:

"Ingurgitamento ou obstrução de vaso do corpo humano." (L. Freire, voc. *angienfrazia*.)

"Obstrução num vaso sanguíneo." (C. de Figueiredo, voc. *angienfrazia*.)

#### Obstruído — de, por:

"Obstruídos (os ribeiros), na maioria, de espessos lastros de blocos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 17.)

"Caminho obstruído pela multidão." (Fr. D. Vieira.) "Aí o caminho, que era uma breve ladeira cavada entre pedroços, estava obstruída por um grupo de três indivíduos, uma família que subia a passo tardo, tangendo um velho burro, pelado e esquelético." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 209.)

#### Obtido — de, em, por, sobre:

"Confissão obtida do réu, por meios violentos."

"A seriedade dos conhecimentos obtidos nos vários ramos das disciplinas preparatórias não se pode avaliar com acerto por exames esparsos." (Rui, *Queda do Império*, I, 280.)

"Em vez das opiniões alheias do político, tinha as suas, obtidas por comparação." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 142.) "A ilegitimidade da prepotência obtida por um crime não se mantém senão a poder de outros." (Rui, *Colunas de Fogo*, 71.)

"Guerrilhas assanhadas com as primeiras vitórias obtidas sobre Soult, o devastador insignificante em latrocínio." (Camilo, *A Enjeitada*, 125.)

#### Ocasão — a, de, para; em, por:

"Assim me dá ocasião a que, em público, me penitencie dum erro cometido numa das minhas primeiras e mais juvenis composições gramaticais." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 357.) "Deu ocasião ao provérbio 'mata, que el-rei perdoa'." (Vieira, *apud* Aulete.)

"Desejei uma ocasião de mostrar-me grata: encontrei-a, e fui quanto pude, e enquanto pude." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 92.)

"Crescia cada dia a população, tanto que os trogloditas julgaram ser ocasião de escolherem um rei." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 30.)

"Tivemos já ocasião de falar dos patronímicos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 130.) "A porta abriu-se e apareceu o homem magro com a chinela na mão. Duarte, convidado a aproximar-se da luz, teve ocasião de verificar que a pequenez era realmente miraculosa." (Machado de Assis, *Papéis Avulsos*, 120.)

"Não tenho ocasião para te ouvir." (Aulete.) "Não lhe faltaram ocasiões para fazer discursos." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 86.)

"As expressões .... com que V. S.<sup>a</sup> me tem honrado em diversas ocasiões." (Dic. de Aulete.) "Voltam os dias torturantes; .... e nas ocasiões em que os estios se ligam sem a intermitência das chuvas — o espasmo asombroso da seca." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 51.)

"Por ocasião da queda do Império Romano." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 146.)

#### Ocasionado — a, por:

"Contratempos ocasionados aos viajantes por simples imprudência."

"Entre as modificações ocasionadas por influência de sons, há que notar as que parecem devidas à situação da palavra numa série." (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 68.)

#### Ocorrente — em:

"Sofre ela (a linguagem) uma derrogação manifesta, que só à conta das negligências ocorrentes nos melhores exemplares se poderá lançar." (Rui, *Réplica*, 202.)

#### Ocorrido — com, em, entre:

"Não sei onde li, já há muitos anos certo episódio ocorrido com um caçador." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 169.)

"Um episódio inteiramente exato, ocorrido nessa época com Quintino Bocaiuva." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 100.)

"É comovedor, por exemplo, aquele episódio ocorrido entre os escravos que, para libertar o seu rei, se cotizaram e conseguiram comprar-lhe a alforria." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 187.)

#### Oculto — a, em, por, sob:

"Anunciando em voz alta os crimes de cada um, não só os divulgados, mas ainda os ocultos à maioria das pessoas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 63.) "De mim, se lhe interessa uma história triste, hei de contar-lhe alguma vez. Escrevi-a em

páginas que trago sempre ocultas à vista de todo o mundo." (Camilo, *Livro Negro*, 86.)

"O adversário tem, daquela hora em diante, visando-o pelo cano da espingarda, um ódio inextinguível, oculto no sombreado das tocasias." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 121.) "Pirunga fumava com o cigarro oculto no côncavo da mão." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 66.)

"Mostrou-lhe a menina através da porta, meio oculto pela tapeçaria, ao moço que ficava à esquerda." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 181.)

"Volta e meia topava em um socaleco ou batia fundo em caldeirões ocultos sob o ervaçal." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 25.)

**Ocupação — com, de, para, por:**

"Ocupação com coisas fúteis."

"A ocupação da ilha de Chipre pelas tropas inglesas." (Aulete.)

"Tudo isto, que lhe parecia apenas ocupação para algumas horas, arrastava-se sem querer acabar." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 357.)

**Ocupado — a, com, de, em, por:**

"Você não se apronta, seu Dias?... perguntou-lhe o Cordeiro, ocupado a enfiar um par de calças cor de alecrim." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 161.) "É um meticuloso, um precioso, um plástico ocupado a cinzelar, como ele próprio diz, 'a expressão absoluta'." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 245.) "Amâncio não respondeu logo, porque estava muito ocupado a apanhar do chão uma grande pilha de camisas engomadas que Amelinha deixara cair." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 125.)

"D. Vasco Mascarenhas .... sempre ocupado na corte com os negócios políticos." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 54.) "Corredor estreito e comprido, .... todo ocupado com duas filas de mesa." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 46.) "Unicamente ocupada esta nação belicosa com a sua glória presente, .... não pensou em se assinalar no futuro pela memória das suas passadas conquistas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 175.) "— Faz uma semana que ela me chama para mostrar esses arranjos de Natal, prosseguiu Nicolau Varejão. E eu, ocupado com a lavoura, o ocultismo, a política.... Sou um ingrato." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 193.)

"Assim, quando o vale fosse ocupado dos sarracenos, os cristãos poderiam defender-se por largo tempo, obtendo por esse caminho oculto os socorros dos montanhesez." (Herculano, *Eurico*, 262.) "Igreja .... muito pequena .... além disto ocupada de círios." (Díe. de Moraes.)

"Duarte andava, de muito, ocupado em obras na casa, por lhe parecer indigna da esposa a velha habitação." (Camilo, *As Três Irmãs*,

40). "As amarguras respeitam o espírito ocupado em qualquer trabalho." (Idem, *ibidem*, 194.) "Bela coisa era ver os dois corpos mais respeitáveis da Europa ocupados em decidir da sorte de uma letra do a-bê-cê (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 229.)

"O terreno ocupado por este edifício." (Fr. D. Vieira.) "Com um livro debaixo do braço e as mãos ocupadas pela sombrinha." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 32.)

**Ódio — a, contra, entre, para com:**

"Hermengarda só vira afronta e opróbrio nas palavras do amir, e o ódio a este homem .... tornou-se ainda maior ao ouvi-lo." (Herculano, *Eurico*, 193.) "Eu tenho hoje ódio a esse homem, porque me vejo amada de todas as pessoas, e aborrecida por ele." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 83.) "O horror à crítica, a intransigência com a censura, o ódio às oposições." (Rui, *Colunas de Fogo*, 190.)

"Saturado de ódio contra o mundo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 215.) "Atribuía à influência de Gonçalo Mendes da Maia este sucesso, e o seu ódio contra ele tinha subido de ponto." (Herculano, *O Bobo*, 91.) "É .... a eterna história dos ódios da intolerância contra os espíritos liberais." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 393.)

"Jamais se extinguirá esse ódio entre nós dois." "Quando um grande risco ameaça a pátria, não há ódios entre os godos: todos eles são irmãos, porque todos eles são filhos desta nobre terra de Espanha." (Herculano, *Eurico*, 107.)

"Sentir ódio para com alguém."

**Odioso — a, para, por:**

"E que razão teve S. Paulo para um preceito tão universal e tão odioso à metade do gênero humano...?" (Vieira, *Sermões*, IX, 146.) "Há bizantinismo demais, para um inimigo daquele Baixo Império tão odioso outrora ao ministro do império atual, nessa distinção." (Rui, *Queda do Império*, I, 102.) "Para ali diziam os Lucenas que o monarca transferira a dama, odiosa à rainha. Parecia, pois, que a folhagem do arvoredor estava rumorejando uma crônica de reais amores." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 175.)

"Aquele seu Ernesto .... ficava para Joaquim mais odioso naqueles momentos." (J. Lins do Rego, *Usina*, 127.)

"Fez-se odioso pelas suas injustiças." (Constâncio.)

**Ofendido — com, de, em, por:**

"Ofendidos com aquele pudor de consciência, meio despeitados e sem coragem para assumirem posição idêntica, alguns liberais consideraram a proposta uma traição." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 62.) "Ofendido com aqueles cuidados de prevenção meramente científica." (Taunay, *Inocência*, 97.)

"Diretamente ofendido com a sorte de seus

argumentos, deixou pesarem nas conveniências de súbita mudez as disposições inatas de homem que não quer mais comprometer-se." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 164.)

"Tenho este braço ofendido da queda." (Moraes.) "O ânimo ofendido das injúrias que se lhe fizeram." (Idem.)

"Se um vassalo se considerar ofendido na sua honra pelo príncipe, ou seja por alguma preferência, .... deixa imediatamente a corte, o emprego." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 189.) "O iracundo Governador, na indignação de ofendido no seu amor-próprio, estendia aos grandes paulistas .... o trave de sua queixa particular." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 54.)

"Continuou Ricarda, ofendida pelo silêncio de João à última pergunta." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 12.) "Pergunta-lhe se quer casar com meu filho.... — disse Jaqueлина a rir de irritada e ofendida pela dúvida." (Idem, *A Enjeitada*, 176.)

**Ofensa — a, contra, de:**

"Se houvesse pior ofensa a um caráter que a de o figurar autômato de amizades indignas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 102.) "Tal recusa significa uma ofensa direta à quem fez o pedido." (Aluísio de Azevedo, *O Mulato*, 249.) "Que importa a esse estroinaço mais uma ofensa aos bons costumes?" (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 52.)

"As ofensas contra os senhores, suas famílias .... recebiam a repressão na vindita popular." (Rui, *Queda do Império*, II, 212.)

"Duarte ouvia com menospreço e ofensa do seu orgulho reflexões destas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 119.) "Este sucesso .... pode, cremos nós, sem ofensa das piás orelhas dos críticos, ter cabida na gravíssima biografia do nosso Dom Bibas." (Herculano, *O Bobo*, 47.) "Reputo ofensa dos deuses que vos castigam, opor algum embargo a sua justa cólera." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 24.)

**Ofensiva — contra:**

"Os alemães sofreram grandes reveses em sua ofensiva contra a Rússia."

**Ofensivo — a, de, para, para com:**

"Leituras ofensivas à moral." "Escritos ofensivos ao Governo."

"Em toda ela (linguagem) não há o mínimo traço de agastamento, a mais leve observação ofensiva do projeto." (Rui, *Réplica*, 482.) "Com trajes algo ofensivos da moral." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 43.)

"Escarrou com tanta fleuma, e afagou os seus cães de modo tão ofensivo para os homens, que não me cansava de o admirar." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 160.)

"Era (Braddock) assomadoço, obstinado e impiamente ofensivo para com os rudes pio-

neiros que tentavam aconselhá-lo." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 112.)

**Oferecido — a, por:**

"Imagens de cera oferecidas aos santos." "Mimos oferecidos às crianças."

"Gassiot rejeitava os recursos oferecidos por seus tios e dizia estar bem onde estava." (Camilo, *A Enjeitada*, 133.)

**Oferecimento — a:**

"Seu oferecimento à causa foi bem recebido."

**Oferenda — a:**

"As oferendas à divindade eram ricas e numerosas."

**Oferta — a:**

"As mercadorias .... se acumulavam no chão, nos surrões abertos ou nos couros entendidos em oferta aos compradores." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 293.)

**Ofuscado — com, de, por:**

"Cego já co'os deleites e ofuscado." (Díe. de Moraes.) "As estrelas menores aparecem ofuscadas com o brilho das maiores."

"Mas a amiga torceu cara à banda, baixando os olhos, como ofuscada de tais requebros." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 27.)

"Com a mente ofuscada pelas sombras letais." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

**Ojeriza — a, com, contra, por:**

"«Porcos» e «marranos» eram os nomes de desprezo contra os judeus e os sectários de Mafoma, talvez pela ojeriza que tinha essa gente à carne de porco." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 32.)

"Com quem sempre teve ojeriza." (Vieira, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 584.)

"Essa ojeriza contra o mata-borrão lhe veio dos tempos da guerra do Paraguai." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 119.)

"Sempre demonstrou grande ojeriza por ele." "Aquele aperto.... dava-lhe grata sensação, levando-o a esquecer a sua ojeriza pelo condutor." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 50.)

**Ondulado — por:**

"Tem (Alves Mendes) a magia dos períodos brilhantes em que lampejam cintilações de lágrimas, unções, arroubos de piedade, a força hercúlea da imagem ondulada pela música dulcíssima da frase." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 212.)

**Onerado — com:**

"A viscondessa via-se um pouco mais onerada com a expedição de ordens à criadagem — uma coorte de cozinheiros, forneiros, pasteleiros." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 26.)



**Oneroso — a, para:**

“Contrato oneroso à municipalidade.” “Este rapaz foi sempre oneroso à família.”

“Não têm (os príncipes) força para resistir a solicitações sempre onerosas para os que nada solicitam.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 261.)

**Onipotente — contra, para:**

“Sente-se grande, onipotente contra todos os vexames do infortúnio.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 183.)

“O jogo livre da palavra e da publicidade é tão incapaz de mal, quão onipotente para o bem.” (Rui, *Queda do Império*, I, 127.)

**Opção — entre, por:**

“Cabendo a este (dono do prédio) a opção entre aquiescer a que se renova a parte acrescida, ou indenizar ao reclamante.” (Rui, *Paracer*, 245.)

“Sua opção pelo emprego federal foi acertada.”

**Operado — em, por:**

“As alterações operadas nos fonemas dos vocábulos latinos quando se iam transformando em portugueses obedeceram a leis constantes e invariáveis durante certa época.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 22.)

“Prodígio operado pelo céu.” (Fr. D. Vieira.)

**Opimo — de, em:**

“Opimo em frutos ou de frutos.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.)

**Opinião — acerca de, a respeito de, com, de, em, para com, quanto a, sobre:**

“Resume em estudo condensado os fatos, os documentos e o estado geral da opinião acerca de um dos tipos mais notórios do caos republicano na América do Sul.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 273.) “Também das nossas opiniões acerca da agitação que aclama a república, seria temeridade coligir sentimentos de adesão imediata à revolução republicana.” (Idem, *Queda do Império*, I, 110.)

“Nesse capítulo .... tinha eu uma gorda nota comprobativa da minha opinião ideológica a respeito de mulheres.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 87.) “— Devo todavia, dizer-vos que compreendi durante algumas horas uma opinião injusta a respeito da senhora duquesa.” (Camilo, *Livro Negro*, 94.)

“Não quero ter tal opinião com os reis.” (Vieira, *Sermões*, IX, 166.)

“Tenho .... diferente opinião do seu valor.” (Vieira, *apud* Aulete.) “A crítica tinha hoje a mesma opinião da sua arte.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 141.)

“Não me refiro a nada que possa ser questão, mas só aquilo em que não pode haver duas opiniões.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 37.)

“Melhor é para os tais casos ser reputado por menos douto, e não ter para com os reis opinião de sábio.” (Vieira, *Sermões*, IX, 166.)

“Abraçam a opinião de Diez quanto à sintaxe do infinito pessoal.” (Rui, *Réplica*, 258.)

“Dignou-se o autocrata perguntar a este seu súdito .... a sua opinião sobre o movimento que iniciara.” (Rui, *Colunas de Ego*, 84.) “Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos nossos sertões.” (Tannay, *Inocência*, 42.) “É tolice querer uma pessoa ter opinião sobre assunto que desconhece.” (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 130.)

“E, quando se dispunha a dar afinal a sua esperada opinião sobre o casamento, a pobre enferma, muita sentida com o que vociferava o tagarela a seu respeito, abriu a soluçar estrepitosamente.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 138.)

**Oportunidade — de, para:**

“Ainda havemos de ter oportunidade de presenciar o fenómeno.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 75.) “Sua primeira oportunidade de experimentar sua teoria ocorreu quando servia ele no corpo de sinaleiros do exército italiano.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 288.)

“O Senado, receoso de conceder uma oportunidade para tocar-se na vitalidade dos membros da câmara alta, opunha-se à orientação de Sinimbu.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 69.) “Realizavam apenas uma demonstração ligeira, deixando escapar a oportunidade para acometimento sério.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 459.) “Um dia não houve sol e dessa forma não podia o espelho ser utilizado. Era a oportunidade para Marconi. Inventou um instrumento para produzir impulsos elétricos e outro para recebê-los.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 288.)

**Oportuno — a, para:**

“O momento não é oportuno a discussões estereis.”

“Não acho oportuna a ocasião para zombarias.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 202.)

**Oposição — a, com, de, entre; em, por:**

“A nota de ‘purismo’, isto é, de oposição desenganada e sistemática às neologias, encontra no próprio substitutivo e suas notas a prova do falso testemunho que me levanta.” (Rui, *Réplica*, 568.) “Minha oposição a Prudente de Moraes fez que, por ocasião da tentativa de assassinato que contra ele realizaram, Prudente quisesse prender-me e desterrar-me para Fernando Noronha.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 158.) “Lafayette, vendo crescer na Câmara a oposição ao ministério, apresentou ao Imperador a demissão coletiva do gabinete.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 90.)

“Ei-la, pois, em oposição com os estatutos de todos os patriarcas que apadroadam conventos.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 49.) “A oposição dos braços com os pés.” (Fr. D. Vieira.)

“Oposição de caracteres.” (Aulete.)

“A oposição invencível que existe entre os dois partidos.” “A oposição, por exemplo, entre ‘marfini’ e ‘ebúrneo’ tem não sei que de estranho.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 292.)

“A poesia parece denunciar, para assim dizer, um estado de alma em oposição direta com essa impassibilidade que é a condição primeira do realismo consequente.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 242.)

“‘Idiota’, entre os gregos ‘idiotes’, era chamado o homem particular por oposição ao que tinha ofício ou encargo.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 23.)

**Opuesto — a, de, em:**

“Se o Dr. Clóvis não começasse a citação de meio texto, ver-se-ia quão oposta é ao interesse de quem a faz.” (Rui, *Réplica*, 523.) “Rolam as águas num sentido oposto à costa.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 82.) “Ao menos não teris inspirado n’alma do soldado a mentira, a baixeza, a hipocrisia, os vícios mais opostos à lealdade e à inteireza.” (Rui, *Queda do Império*, I, 223.)

“Romão Pires, tirando a estafada repetição de suas campanhas, representava em tudo o oposto dela.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 50.)

“É oposto ao irmão em tudo: nas feições e no gênio.”

**Opressão — contra, de, entre:**

“Aí tem o nobre presidente do Conselho a linguagem tradicional dos assalariados da opressão contra os mais ilibados amigos das causas liberais.” (Rui, *Discursos e Conferências*, 165.)

“Com opressão dos pobres.” (Moraes.)

“Baixou a cabeça, levou o lenço à boca e viu o sangue, o sangue vivo, numa posta rubra que lhe saía como de uma ferida e mais sentia grosso e quente, aos gorgolões, como se todas as artérias houvessem rebentado naquele esforço, naquela opressão entre a gente bárbara.” (C. Neto, *Treva*, 124.)

**Opresso — de:**

“Teve febre e ânsias que o arrancavam aos travesseiros, à falta de ar, numa agonia opressa de sufocação.” (C. Neto, *Treva*, 104.)

**Oprimido — com, de, em, por:**

“A razão oprimida com o peso de tanta magnificência.” (Mont’Alverne, *apud* Aulete.)

“Assim baixou Santa Inez a consolar seus pais, oprimidos de tristeza.” (Bernardes, *apud*

C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 96.) “Acabou sem remédio nem resistência, não vencido no valor, mas oprimido da multidão.” (Vieira, *Sermões*, IX, 107.)

“De repente um brado estrondoso. Desempalhou-se-lhe o olhar e viu-se abafadamente oprimido no meio do povo que se levantara murmurando.” (C. Neto, *Treva*, 123.) “Se se trata do remédio aos oprimidos na sua liberdade, já eles o tentaram.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 153.)

“Antes assim, murmurou Fura-Mundo, um pouco oprimido por todo aquele gasto de sobressaltos para coisa nenhuma.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 217.)

**Opróbrio — de:**

“Digo-o em opróbrio do gênero humano: a Lei proíbe aos nossos príncipes o uso de vinho, e eles o bebem com um excesso que afronta a humanidade.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 68.)

**Opulentado — de, por:**

“Opulentada de esplêndidas minas, aquela paragem, malsina-a a própria opulência.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 217.)

“Vocabulário grandemente opulentado por numerosas palavras indígenas e africanas.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 19.)

**Opulento — de, em, por:**

“A primeira sala, forrada de ricos tapetes, opulenta de luxo e mau gosto ....” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 65.) “A pedra que aí vê, em cima, é um minério deste extraordinário Brasil, tão rico de grandes prendas, como opulento de ridículas misérias.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 308.)

“Ásia começa aqui .... em reinos opulentos.” (Camões, *apud* Aulete.)

“Opulenta pelo comércio dos seus habitantes, Ceuta competia com os melhores alfagemes de Damasco.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 260.)

**Oração — a, contra, por:**

“Jamais deixei de pedir por ele em minhas orações à Virgem.”

“Pedro tinha oração, e muito boa oração contra arma de fogo.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 142.) “No exórdio da sua oração contra D. Ângela de Lima, a Condessa de Penacova pediu a um cavalheiro que lhe desse o seu lenço.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 195.)

“Aqueles derradeiros fragmentos das preces .... assemelhavam-se aos ecos das orações por finado repercutidas por abóbadas de igreja.” (Herculano, *O Bobo*, 69.) “Insensivelmente Duarte curvou o joelho, e lembrou-se de sua mãe, porque sua mãe lhe ensinara a oração pelos mortos.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 17.)

## Oráculo — em:

“O padre-mestre de crer é que fosse sempre oráculo nestas frases de melhor e menos aldeã compostura.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 227.)

## Ordem — a, contra, de, para:

“Além das ordens as diversas autoridades para que se ponham as cautelas necessárias no Registro, .... organizar-se-ão três patrulhas volantes para os baixos e freguesias de S. Paulo.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 160.)

“Nesses registros se acha consignada explicitamente a ordem peremptória de incomunicabilidade transmitida, contra os três oficiais, àquela repartição naval.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 200.)

“Era a ordem de paralisação das obras. O governo não tinha dinheiro.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 185.) “O marido da duquesa recebeu irrevogável ordem de comando um exército ‘longe de sua mulher’. O Bonaparte de Montebelo cuidava servir assim o enviado da Inglaterra.” (Camilo, *Livro Negro*, 95.)

“Os arcebispos expediram aos sacerdotes dos dois cleros ordem para dizerem nas missas a oração ‘Pro pace’.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 367.) “Durante o seu trajeto do Rio para Lisboa o ministério que o nomeara caiu, e ele achou em Lisboa ordem para regressar.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 28.) “Alguna ordem para meter na grilhetas o infrator dos mandados reais.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 15.) “— Já dei ordem para que levem a tua bagagem à casa. — Entraram na caleche e o cocheiro zurziu as bestas, que partiram.” (Coelho Neto, *Treva*, 25.)

## Ordenado — a, em, para, por:

“Coisas ordenadas ao comércio.” (Fr. D. Vieira.)

“A guarnição estava ordenada em círculo.”

“Iam ordenados para andarem com Afonso de Albuquerque.” (Dic. de Moraes.)

“Escritas por ele e por ele ordenadas aquelas publicações.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 111.)

## Orfanado — de, por:

“Dali foi o fêretro levado a mão por entre as lágrimas e orações da comunidade orfanada da sua maior glória.” (Castilho, *apud* Aulete.)

“Os verdugos não acariciavam com palavras de simpatia, nos braços das mães, as crianças por eles orfanadas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 311.)

## Órfão — de:

“Órfão de pai e mãe.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Dissera muitas vezes D. Teresa que assaz grato lhe seria vê-lo bispo da sua sé, a qual então se achava órfã de pastor.” (Herculano, *O Bobo*, 88.)

“Ele, que sempre vivera órfão de afeições legítimas e duradouras, como então seria feliz!” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 53.)

## Organizado — com, em, por:

“Resistência organizada com elementos civis.”

“Era a devassa pública organizada em instituição local.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 63.) “Eram os comboios de viveres assaltados por bandos de famintos, malfeitores e bandidos, organizados em legiões de famosos cangaceiros.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 39.)

“Prestar-lhes-ão sinalados serviços os volumes da ‘Antologia Portuguesa’, organizada pelo esmerado escritor Sr. Dr. Agostinho de Campos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 216.)

## Orgulho — de, por:

“Ameacei .... para que V. S.<sup>a</sup> tenha um justo orgulho de ser pai, quando eu lhas entregar educadas.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 215.) “Devemos ter orgulho dela e não apenas olhá-la pelo prisma do nosso interesse.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 92.) “Não tinha orgulho de sair de casa e ir falar com os moradores.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 72.) “Monfort teve orgulho de desembainhar a espada ao pé de um homem, que sorria a cada zumbido de bala, que passava entre os bravos de Revoredo, deixando um sulco de sangue sobre uma esteira de cadáveres.” (Camilo, *Livro Negro*, 74.)

“A tua docilidade encheu-me de orgulho e alegria, orgulho por ter tal filha, alegria por ver tão galardoados os meus sacrifícios.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 208.)

## Orgulhoso — com, de, em, por:

“Fiquei muito satisfeito e orgulhoso com esse incomparável triunfo.” (*Apud* Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 111.) “Seria, porém, absolutamente injusto acusar Quintino de se ter tornado orgulhoso com a subida ao poder.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 101.) “Ontem entrei para casa tão orgulhoso com o teu abraço, que escrevi uma ode, e assim manifestou-se em mim a veia lírica, depois da cômica e da clássica.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 127.)

“Mais aflito com os desastres do que orgulhoso dos triunfos.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 76.) “O cangaceiro é sagaz, precatado e cauteloso, de uma pertinácia a toda prova, orgulhoso de seus feitos e extremamente traçoiteiro.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 128.) “Todos estes senões porém são passageiros, e filhos da misantropia dum espírito sozinho, orgulhoso de si, mas não podendo advinhar, é claro, o que não vê.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 231.)

“Seja orgulhoso na renúncia da sua alma.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 253.)

“Sinto-me orgulhoso por poder assistir a seus triunfos.” “Luís XVI, rapazola inofensivo, que não se sentia particularmente orgulhoso pelo fato de ser rei, reuniu em assembléia os nobres e o clero e dirigiu-lhes as seguintes palavras: — Senhores, parece-me que não se pode mais extorquir um vintém do povo. Por isso terei de pagar alguns impostos até que o governo se reajuste.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 76.)

## Orientação — a, para, sobre:

“Termina com uma série de reflexões históricas que podem servir de orientação aos pesquisadores futuros.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 147.)

“Atribuía à nossa magistratura o propósito de aguardar, como orientação para o seu procedimento, as deliberações legislativas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 337.)

“Ainda não tenho uma segura orientação sobre o assunto que se discute.”

## Orientado — para:

“João de Lima tinha a consciência coletiva, constantemente orientada para o seu restrito meio aristocrático.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 106.)

## Originado — de, por:

“Todos sois originados do barro de Adão.” (Dic. de Moraes.) “O delegado saltou os degraus da escada e partiu como um raio para dissolver o préstito e impedir a manifestação popular originada de um equívoco.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 129.)

“O que surpreende é a surpresa originada por tal fato.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 363.)

## Originário — de:

“O camelo é originário da Ásia.” (Aulete.) “Pode também um vocábulo de outra língua, mas originário do latim, ser incorporado em nosso léxico.” (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 23.)

## Oriundo — de:

“Oriundo de Portugal.” (Fr. D. Vieira.)

## Orlado — com, de, por:

“Duas nuvens no horizonte brancas, orladas com listões de fogo.” (G. Dias, *apud* Aulete.)

“O próprio mérito e glória lhe puseram nas mãos a palheta do seu antecessor, a gorra asiníauricular, o gibão de mil cores e o saio orlado de guizos.” (Herculano, *O Bobo*, 25.) “O seu maior rio, que segue entre campos baixos orlados de amieiros, chama-se Ave.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 104.) “O carmim desmaiou em súbito mármore. Os olhos esgazeados fundaram-se nas órbitas orladas de roxo.” (Camilo, *Livro Negro*, 132.)

“Todos os estados orlados pelo mar necessitam de ser fortes no mar.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 153.)

## Ornado — com, de:

“As paredes de toda a casa em roda estavam ornadas com sete palmas.” (Vieira, *Sermões*, IX, 133.)

“O toucador, alto, estava entre duas janelas, sob um dossel de renda grossa, muito ornado de frascos facetados.” (Eça, *O Primo Basílio*, 25.) “Ó tu, sábio daroês, cujo espírito está ornado de tantos conhecimentos, escuta o que te vou dizer.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 202.) “Os olhos tinham ainda muita vida, brilhavam ardentemente e a boca pequena, vermelha, de lábios finos, ornada de dentes magníficos, era imperiosa, enérgica.” (Coelho Neto, *Treva*, 70.)

## Ornamentação — com:

“Nem todos apreciam ornamentação com flores naturais.”

## Ornamento — com, de, para:

“Ornamento ou guarnecimento com cortinas.” (L. Freire, voc. *acortinamento*.)

“Este orador é um dos ornamentos da tribuna portuguesa.” (Aulete.)

“Por que a escolhi? — Porque me supõe ornamento para sua casa.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 165.)

## Orvalhado — de:

“Mulher que lhe há de encravar bem dentro na fronte os espinhos que nasceram do túmulo de Branca, nutridos em veneno, e orvalhados dum sangue que clama justiça ao céu.” (Camilo, *Livro Negro*, 246.)

## Oscilação — entre:

“Sua oscilação entre as duas propostas durou pouco.”

## Oscilante — de .... a, entre:

“Uma temperatura anual média oscilante de 17° a 20°, num jogo mais harmônico de estações.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 79.)

“Cuidados asoberbadores de uma situação ainda oscilante entre o antigo e o novo regime.” (Rui, *Réplica*, 61.)

## Ousadia — de, para:

“Teve a ousadia de competir com Palas.” (Dic. de Moraes.) “Relevem-nos os colegas a ousadia da iniciativa.” (Rui, *Quebra do Império*, I, 187.)

“Entontece sempre e pode dar, se não falta ousadia para fazê-lo beber à farta, na perdição completa.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 119.)

## Ouvido — de, em, por, sobre:

“Reza só ouvida de Deus e dos quietos ossos que ali jaziam.” (Castilho, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 300.) “É que certas palavras, ouvidas da boca de quem vai morrer .... mexem com a gente.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 240.)

“Este grito, se não é ouvido nos céus, é o precursor de uma blasfêmia, que deve ser

ouvida nos infernos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 84.) "Antônia! essas orações são ouvidas no céu." (Idem, *ibidem*, II, 132.)

"Nem chegou a ser ouvida (a detonação) por todas as pessoas do séquito imperial." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 31.)

"A Academia Francesa foi ouvida sobre o caso." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 309.)

**Ovação — a:**

"O seu chefe, genuíno patriarca, congre-

gara filhos, netos e bisnetos em ovação ruidosa ao marechal." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 527.)

**Oxalá — quão, que:**

"Oxalá nunca saibas quão intenso e atroz é o meu tormento." (Herculano, *Eurico*, 45.)

"Oxalá que me engane, que os meus illustres amigos tenham razão." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 169.) "Oxalá que em breve nos tornemos a ver." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 52.)

**Pachorra — de:**

"Tinha o instinto das elegâncias, o amor do supérfluo, da boa chira, das belas damas. .... Mas não tinha dinheiro; nem dinheiro, nem aptidão ou pachorra de o ganhar." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 214.)

**Paciência — com, de, em, para:**

"Tenha paciência com estes cálculos; mas creia que eles vingarão, ajudados pela minha força de vontade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 208.)

"Não tive paciência de esperar as quarenta e oito horas." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 200.) "O sol matutino .... era como amigo que ficou de fora e perdeu a paciência de esperar." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 83.)

"O sagrado dever de cada um não é só a paciência nos reveses." (Camilo, *As Três Irmãs*, 272.)

"Teve S. Iria paciência para sofrer, e não Deus para esperar." (Vieira, *Sermões*, IX, 26.) "Deus me dê paciência para transpor o muladar." (Rui, *Réplica*, 487.) "Falta-lhe paciência para viver alguns meses na tristonha casa da serra?" (Camilo, *O Bem e o Mal*, 132.)

**Paciente — com, de, em:**

"É muito paciente com as crianças." "Leonel mostrava-se muito paciente com a filha. Chegados à fazenda, graças aos cuidados excepcionais de Pretinha, Sianinha começou a recuperar em breve as suas energias perdidas." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 57.)

"Paciente de duros tratos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

"Paciente em aguardar, manso e apagado, com um ar de mistério." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 27.)

**Pacto — com, entre:**

"O presidente do Conselho soube desempenhar, com uma rigidez digna de outra coisa, o seu pacto com a família imperial." (Rui, *Colunas de Fogo*, 29.) "Só um pacto reservado com os herdeiros do trono explica razoavelmente a imutabilidade provocadora de uma política .... que parece fortalecer-se na gra-

P

vidade mesma das suas culpas." (Idem, *Queda do Império*, I, 247.)

"Graças a este tratado ...., consegue a França, há alguns anos, descansar dos receios do pacto entre os governos de Roma, Viena e Berlim." (Rui, *Colunas de Fogo*, 209.)

**Paga — de:**

"Fundas dores seriam a paga de tantas vitórias." (Gustavo Barroso, *A Ronda dos Séculos*, 237.) "E imaginou que ela, em paga de tantos sacrifícios, ia ficando alva, toda branquinha." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 217.) "Sou como proscrito. Servindo à França, tive em paga de meus serviços um desterro. Privaram-me de amigos, de irmãos, de mãe e de .... tudo que me era mais precioso que esta tardia existência, que as balas respeitam." (Camilo, *Livro Negro*, 119.)

**Pago — a, com, de, por:**

"A solidão, o pungente desprezo com que as minhas lágrimas eram recebidas, o mudo escárnio daqueles frades, que repartiam o tempo entre a devassidão e o culto pago a ouro, converteram o meu padecimento surdo em entranhado rancor a meu pai." (Camilo, *Livro Negro*, 234.)

"Teu coração é nobre demais para ser pago com dinheiro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 70.)

"E contudo se dão por bem pagos de suportar todo o trabalhoso da virtude, só por conseguir o honroso dela." (Vieira, *Sermões*, IX, 18.) "Os reis estão sempre bem pagos do bem que praticam, com o bem que recebem da nação." (Rui, *Queda do Império*, I, 192.)

"O mancebo desprezava o perigo, e pago até da morte pelos sorrisos que seus olhos furtavam de longe, levou o arrojo a arrepiar a testa do touro com a ponta da lança." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 144.)

**Paixão — de, para, por:**

"Vida gloriosa e encantada na paixão da ciência e da música, das rosas e dos doentes." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 76.) "A medida que vão envelhecendo, cobra forças a paixão do jogo, e enche esta paixão o vácuo de todas as demais." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 117.) "A sua paixão do Belo enqua-



drou-se no entendimento geral das coisas." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 220.)

"Consumia-os, porém, uma ânsia de justiça e uma paixão de misericórdia. Tomavam sempre o partido do pobre contra o opressor." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 319.)

"A paixão do belo ou para o belo." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

"Disse-me que tinha paixão por Eulália, e casaria com ela, se fosse vontade do pai da menina." (Camilo, *As Três Irmãs*, 26.) "Paixão pelas danças e torneios." (Herculano, *O Bobo*, 23.) "Esse cargo e o que mais tarde também tive .... me deram a noção de como se pode ter paixão por certos empregos administrativos." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 183.) "Durante cerca de cinco anos, viveu relativamente feliz. Sua paixão pela corista fôra esquecida. Mas depois, num dia fatal, voltou a encontrá-la." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 251.)

**Palavra — a, a respeito de, relativa a, sobre:**

"Sem uma palavra de despedida à sua musa." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 13.)

"Eu respeito o mistério: nem mais uma palavra a tal respeito." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 100.)

"Denuncia-se a origem espanhola em certas palavras relativas a danças." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 49.)

"Não há uma palavra sobre inevitáveis assaltos repentinos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 261.) "Lá (nos Estados Unidos) a Constituição Federal não diz nem uma palavra sobre religião." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era vivo*, 241.) "Em casa não disse palavra sobre o achado que fizera, certo de que, imediatamente, todos haviam de querer ver a «curiosidade» e o seu sonho artístico seria sacrificado." (C. Neto, *Treva*, 99.)

**Palestra — com, entre, sobre:**

"Encontrei-o em palestra com o médico." "A palestra entre eles durou cerca de uma hora."

"Aí estão as palavras preliminares que se me afiguram as mais próprias para encetar as minhas rápidas palestras sobre as curiosidades de linguagem." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 9.)

**Pálido — de:**

"E, agora, .... via-o, pálido de tuberculose, assomado ao miradouro." (Ferreira de Castro, *Eternidade*, 43.) "Nunca, nunca! retrucou este, pálido de raiva." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 55.) "Com o peito ofegante, pálida de aflição, o ouvido atento ao menor ruído, a moça ajoelhou, e, com um esforço sobreposse, ergueu um dos ângulos do caixão." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 165.)

**Palpitante — de:**

"A fisionomia tinha entretanto harmonia na expressão, palpitante de vida e de esperança." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 375.) "Conversas sempre palpitantes de interesse." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 239.)

**Palpite — sobre:**

"Mastigando o cachimbo e dando palpites sobre tudo, Smith se exprime num modelo de linguagem acanhada." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 13.)

**Pancas — em:**

"Meu tio-bisavô José Luís Correia Botelho .... viu-se em pancas para contraditar as testemunhas do inquérito, que uniformemente asseveraram ser ele terceiro neto do cavaleiro de S. Tiago, Martim Machado Botelho." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 26.)

**Panegírico — de, por:**

"Já se tentou no parlamento republicano o panegírico do jogo." (Rui, *Campanha Eleitoral*, 78.)

"O panegírico de Trajano por Plínio o moço." (Fr. D. Vieira.)

**Papel — de, em, em relação a, para:**

"Papel de impressão." (Aulete.) "Papel de escrever." (Constâncio.)

"A importância extraordinária do seu papel na história do povo inglês." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 51.)

"Este o seu papel em relação à lei, iniciada no senado por colaboração de vários espíritos eminentes." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 459.)

"Papel para escrever. Papel para forrar casas." (Aulete.)

**Par — com, de; a, de:**

"Agora, que novamente se imprime o livro, novos melhoramentos lhe introduzi, de par com algumas ligeiras modificações." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 18.) "Francisco Proença, arrebatado pelo fúnebre do lance, ajoelhou a par com ela." (Camilo, *Cenas da Foz*, 225.)

"Seu autor mostra andar a par do movimento filológico." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 363.) "Para substituir palavras, a par da determinação, há o processo contrário." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 42.)

"Quanto ao mais, não sabia de nada, não estava a par dos planos." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 84.) "Um mês depois dava um passeio de sege, ao escurecer, a par da sua estremecida amiga." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 82.) "O bloqueio marítimo .... havia de insular da Europa a coligação separatista, para a par com o bloqueio fluvial." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 142.)

"Virá a estatística almejada, e, de par com ela, as antecedenças da questão, a política do assunto." (Rui, *Colunas de Fogo*, 106.) "Estou com o Padre Vieira (e de par com ele todos os mestres)." (Idem, *Réplica*, 393.)

**Parabém — de, por:**

"Não dou a Vossa Ilustríssima o parabém da que os outros chamam promoção." (Vieira, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 329.) "Deram a seu amigo os parabéns do feliz sucesso daquela empresa." (Bernardes, *apud* Mário Barreto, *ob. cit.*, 330.) "Antecipou-lhe, por conta, ouro de fascinar um miserável, e deu-se os parabéns de matar a vibora da vingança que lhe mordida o seio." (Camilo, *Livro Negro*, 198.)

"O Governo Português compreendeu que um homem, a quem o Senado inteiro de uma nação mandava parabéns pelo seu natalício, era um diplomata realmente estimado." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 142.) "Aceite, pois, os meus agradecimentos pela estimável fineza e os meus parabéns pelo bom serviço que acaba de fazer às letras pátrias." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 60.)

**Paradeiro — a:**

"Que faz esta administração, .... que não descobre em sua audácia um paradeiro heróico a tão incomportável desgraça?" (Rui, *Queda do Império*, I, 270.)

**Paraíso — de:**

"A Inglaterra é o paraíso dos conversos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 390.)

**Paralelamente — a:**

"Cordas de serras que se alinham para nordeste paralelamente à monção reinante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 35.) "Paralelamente ao bloqueio interno, o bloqueio exterior estendia, entanto, a sua obra esmagadora." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 147.)

**Paralelismo — com, de, entre:**

"Açúcar branco, açúcar mulatinho, açúcar mascavado, assim eram classificados os produtos da grande indústria regional, em paralelismo com os três tipos representativos da raça." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 12.)

"O paralelismo do eixo da terra." (Aulete.)

"Há um paralelismo eloquente entre a história das deslocções da supremacia marítima e a das culminações do progresso." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 207.) "O paralelismo entre dois gêneros de aves." (Aulete.)

**Paralelo — a, com, de, entre:**

"Situação da esfera em que o equador é paralelo ao horizonte." (Fr. D. Vieira.) "As suas tendências andavam paralelas às de Artigas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 290.) "O desenvolvimento do comércio é geralmente paralelo ao da indústria." (Aulete.)

"Se, pretendendo minar a sutil trama de estofo e filiação industrial em paralelo com a farófia gálica ou britânica ...." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 302.)

"O paralelo de César e Catão, feito por Salústio, é um modelo do gênero." (Aulete.)

"O eminente Manuel Bento de Sousa .... traçou paralelo entre os mestres da cirurgia e os mestres das letras." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 28.) "Há, como Edward Everett Hale uma vez observou, curioso paralelo entre muitas das importantes datas da história inglesa e os incidentes de *Robinson Crusoe*." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 86.)

**Paralisado — de, em, por:**

"Um homem paralisado de metade do corpo." (Fr. D. Vieira.)

"Luísa, paralisada em espanto, andava com os olhos tontos de um para outro lado." (C. Neto, *Miragem*, 19.) "Homens macilentos, em grupos imóveis, paralisados na quietude de exaustão completa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 525.)

"Minha mãe transfigurou-se rapidamente, perdendo a vivacidade que há poucas horas principiava a agitar-lhe as feições, de antes paralisadas pela dor." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 73.)

**Paramentado — com, de:**

"O Padre Lamparinas apareceu, todo paramentado com a sua sobrepele nova." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 191.)

"Aquele mocetona, acessível a custa de tantos sacrifícios e paramentada de várias jóias e do seu grande brilhante, inquietava todas as almas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 93.)

**Parceiro — com, em:**

"Fez-se parceiro com os negociantes de gado." "Se fez parceiro com .... e por conta de cada um deles vinha metade desta armada." (Dic. de Moraes.)

"Parceiro em negócio, no ofício, no serviço da casa." (Fr. D. Vieira.)

**Parceria — com:**

"Pequenos criadores, vaqueiros crédulos e possantes, de parceria, na mesma congêrie, com os vários tipos da mangalapa sertaneja." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 306.) "A misericórdia anda de parceria com a justiça." (Moraes.) "De parceria com Antônio das Uchinas, Bento e Santarrão, batera o pinhal do Urso de cabo a rabo." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 71.)

**Parcial — em:**

"O Juiz mostrou-se muito parcial naquela sentença." (Aulete.) "Igualmente parciais na glória e no perigo." (Moraes.)

**Parcialidade — em, por:**

"Sua parcialidade nessa crítica denuncia-se a cada momento."

"A despeito de toda a vossa parcialidade pela casa dos Stuarts, haveis de confessar que o próprio Carlos II coraria desses incitamentos declarados." (Rui, *Queda do Império*, I, 114.)

**Parcimônia** — em:

"Como eu notasse ao projeto, em certos lances, parcimônia excessiva no virgular, desforra-se o Professor Carneiro, acoimando-me de prodigalidade na virgulação." (Rui, *Réplica*, 430.)

**Parco** — com, de, em:

"Somentemente consigo é parco. Satisfaz-se com frutas, e dessedenta-se com água." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Tenaz e parco de suas coisas." (Dic. de Moraes.)

"Parco em louvor; escritor parco em figuras de estilo."

**Parecência** — com, de, entre:

"Tem grande parecência com o avô." (Constância.) "É bonita: dá parecência com ela." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 113.) "De indivíduos das minhas relações o que tem parecência moral com antropófago é o Miranda, mas o Miranda é inteligente, não serve para caeté." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 182.)

"Dá parecências de querer ajudar o envolto cérebro a desligar idéias mal distintas." (Garrett, *apud* Fr. D. Vieira.) "O doutor exaltou a bizarraria de Fernando de Ataíde, aconselhando Antônio de Azevedo a não dar à sua dignidade umas parecências de soberba." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 165.)

"Não existe a mínima parecência entre o original e a cópia."

**Parecer** — acerca de, de, em, sobre:

"Dei acerca do ponto questionado o meu parecer por escrito." (Rui, *Colunas de Fogo*, 125.)

"E pensava, em seguida, lançar o parecer do caso delicado, relativo a certas imiscuições da Câmara em terrenos pertencentes à Cúria." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 26.)

"Como, porém, V. Ex.<sup>a</sup> faz questão do meu parecer no assunto sobre que se tem de resolver esta noite, dá-lo-ei por escrito." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 41.)

"Viera encontrar-se comigo em Natal, a fim de que, juntos, ele como engenheiro e eu como médico, dêssemos parecer sobre as condições sanitárias do local." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 14.) "Invocando o parecer parlamentar de 1865 sobre a lei de segurança pública, .... insistiu no intuito de ser implacável no reprimir, e perspicaz no velar." (Rui, *Queda do Império*, I, 123.)

**Parecido** — a, com, em:

"O caso é parecido ao de outra epístola ciceroniana." (Rui, *Réplica*, 83.) "Só desejo

que Deus me dê ocasião de estar ao lado de vossa mercê em dia parecido ao de Aljubarrota." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 204.)

"João da Cunha, admoestando o filho, encontrou-o um pouco parecido com o que fora em tempo." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 50.) "Os reis são parecidos com os deuses, e, enquanto vivem, devem ser tidos como imortais." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 225.) "O filho mais parecido com a mãe, em tudo, era Afonso." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 29.) "Imaginai, sr. duque, uma hipótese que pode aliviar o vosso pesar; parecido com um remorso, mas que não deve passar de compaixão." (Camilo, *Livro Negro*, 178.)

"Eu conheço dois irmãos .... tão semelhantes e parecidos em tudo, que só os distingue quem os comunica, ainda com familiaridade, pela diferença dos vestidos." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Parente** — de, por:

"Parente do rei passado." (Moraes.)

"Parente por consanguinidade; parente por afinidade." (Aulete.)

**Parentesco** — com, entre:

"Ana Rosa pouco, ou nada, sabia ao certo do grau do seu parentesco com ele." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 93.) "Na palavra de origem grega necromância .... julgar ver os eruditos parentescos com o latim "niger", negro, e disseram "necromancia". (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 127.) "Por sua descomunal estatura e rotundidade, fôra alcunhado o Ribeirão. Tinha um parentesco longe com Raul César. Vivia em concubinato com uma bastarda branca de João de Lima." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 23.)

"Não havia entre as duas realidades parentesco mais que o de exterioridades superficiais." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 405.) "Serve (o radical) para restabelecer útil parentesco entre os termos que se tornaram a primeira vista estranhos uns aos outros." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 340.)

**Paridade** — com, em, entre:

"Paridade com a libra, com o dólar."

"Paridade na qualidade física ou moral." (Moraes.)

"Ninguém, falando sério, acharia paridade entre os dois casos." (Rui, *Réplica*, 110.)

**Paródia** — a, de:

"Os animais falavam, iluminados com a razão que Deus nos dera. Os mesmos vícios, ardilezas e paixões lhes sublinhavam os atos da paródia aos humanos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 234.)

"O outro, a metodização da chacina humana pela mais ignóbil paródia da justiça." (Rui, *Colunas de Fogo*, 60.)

**Parte** — em; a, de, em, por; toda:

"Ter parte em alguma coisa." (Aulete.)

"Teve parte naquele crime." (Idem.)

"Os besteiros do conto, à sua parte, formavam um corpo de cinco mil soldados." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Chamou de parte sua mulher, e disse-lhe rindo: ...." (Camilo, *As Três Irmãs*, 106.)

"Da parte do sul." (Aulete.)

"Lembra-me havê-lo encontrado em alguma parte." "Deitou um cáustico na parte doente." (Aulete.) "Em parte tua mãe tem razão." (C. Neto, *Miragem*, 79.)

"Também pela minha parte já entretive, neste assunto, ilusões análogas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 292.)

"Bandidos e malfeitores de toda parte." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 55.)

"Era o sentimento geral, na Alemanha, na Inglaterra, em toda parte." (Rui, *Colunas de Fogo*, 85.)

"Por toda parte e por um quase consenso unânime deram nomes graciosos a um animalzinho sanguinário e carniceiro, indigno de tamanha lisonja." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 95.)

"Daí o grande êxito de certas palavras pedidas de empréstimo e que estão hoje espalhadas por toda a parte."

(Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 67.) "Aqui não é como na Ásia, onde por toda a parte são as mesmas as regras da política." (Idem, *Cartas Persas*, 171.)

"Por toda a parte a aridez dos montes tosquiados, magros, ossudos." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 23.)

**Participação** — a, em:

"Sua participação ao pai chegou com atraso."

"Mostre-se a todas as luzes .... qual a sua participação brilhante na gênese da literatura e da ciência universais." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 228.)

"Minha participação no serviço ordinário do Senado." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 198.)

"O poeta Cláudio Manuel da Costa suicidara-se na prisão. Os outros negavam a sua participação na conjura, faziam protestos de fidelidade à coroa portuguesa, acusavam-se uns aos outros." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 168.)

**Participante** — de, em:

"De longe me anunciei como participante da celebração." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 240.)

"Participante dos conselhos ou nos conselhos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "Por ser mouro como eles (antes

era participante em quanto maquinavam), a tenção lhe descobre." (Camões, *Os Lusíadas*, IX, 6.)

**Participe** — de, em:

"Participe do delito." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.) "Participe d'esperanças." (Moraes.)

"Participe numa reunião; participe em alguma conspiração, revolta."

**Particular** — de:

"Este vício de olhar em agouros é ordinário em muita gente, e foi particular da antiga gentildade." (F. L. de Sousa, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 393.)

"Podiam duvidar .... se seria contra as leis da verdadeira e fiel companhia não ser comum de todas, o que era particular de algumas." (Vieira, *Sermões*, IX, 110.)

**Partida** — de, para:

"Sua partida da América do Norte foi adiada."

"O dia da partida para França." (Moraes.)

**Partidário** — de:

"O próprio primeiro-ministro João Alfredo .... fizera-se partidário da emancipação." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 113.)

**Partido** — a, com, de, em, entre, por:

"O escudo partido ao meio." (Constância.)

"Tinha a cabeça partida com uma pedrada."

"O Conde de Matozinhos, partido da sua aldeia com um saco de roupa e um chapéu braguês ...." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 41.)

"A esplanada .... acha-se agora partida em três bocados." (Fialho de Almeida, *ob. cit.*, 191.) "Conselho partido em pareceres." (Constância.)

"A herança partida entre os filhos." (Constância.)

"Erguendo a canela partida por uma pa-lada." (Camilo, *Cenas da Foz*, 86.)

**Pasmado** — com, de, para:

"Um está pasmado com a sua pobreza, o outro com a sua abundância." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 205.)

"Ficou toda pasmada de encontrar o seu coração vazio." (Eça, *O Primo Basílio*, 261.)

"Meu pai! — atalhou Luís, pasmado da desordenada eloquência." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 38.)

"Eu estava pasmado de tamanho descôco." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 104.) "— Pois é casar-se, meu amigo .... aconselhou a mulher do Campos, pasmada de ouvir Amâncio falar daquele modo." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 118.)

"Há uma hora contada que devíeis ter chegado, e ainda venho achar-vos aqui pasmado

para essas figuras." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 198.)

### Pasma — de:

"O Sr. Dr. Estêvão Soares levou a sua amabilidade a ponto de pedir a comédia para ler segunda vez, e ontem ao encontrar-se na rua com o Sr. Oliveira, de tal entusiasmo vinha possuído, que o abraçou estreitamente, com grande pasmo dos numerosos transeuntes." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 126.)

### Passado — a, com, de, em, por:

"Centenas de prisioneiros foram barbaramente passados a espada."

"Fiquei passado com o que lhe ouvi dizer." (Aulete.) "Passado com a lança." (Moraes.)

"Fazia pena o estado da coitadinha. Estava passada de fome." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 19.) "Tive de revelar-lhe um segredo que a deixou passada desse singelo terror que devia preceder uma fervente compaixão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 122.) "Fiquei passada de medo, e parece que a luz dos olhos se me toldava." (Idem, *Cenas da Foz*, 201.)

"Estremeceu-se a saúde de Alfredo Gassiot, depois de muitas noites fugidas do lado de sua família e passadas no quietismo da meditação." (Camilo, *A Enjeitada*, 132.)

"Era a certidão passada pelo fiscal do hospício de enjeitados." (Camilo, *A Enjeitada*, 95.) "Passado pelas armas."

### Passagem — a, de, para, por:

"Oclusão consiste na passagem das vogais extremas .... a semivogais." (Souza da Silva, *Lições de Português*, 70.) "Na passagem do latim ao português ocorreu, por vezes, que uma branda fosse substituída por outra branda homorgânica." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 67.)

"A passagem do rio." (Constâncio.) "Molte qualificava a dupla passagem dos Dardanêlos por Duckwort, em 1807, apenas como exemplo notável de afoitezas felizes." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 195.)

"Uma pequena porta dava passagem para extenso e escuro corredor." (Herculano, *O Bobo*, 98.) "Tem qualquer coisa de transcendente mistério essa passagem da sombra para a luz." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 189.) "A passagem de tão avultado número de gôdos para os inimigos e o crepúsculo que descia obrigaram Ruderico a fazer cessar o combate." (Herculano, *Eurico*, 108.)

"Passagem pelas suas terras." (Constâncio.) "Muitos estudos de geografia, de botânica e de geologia assinalaram a passagem dos dois sábios pelo território da península." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

### Passante — de:

"Entreí e vi, na sala de fora, passante de vinte pessoas." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 131.) "Seriam entre adultos, mulheres e crian-

ças, passante de cem." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 53.)

### Passaporte — para:

"O velho esperava, a cada momento, o algoz, quando um desconhecido o procurou no seu esconderijo, e depositou nas mãos de seu filho adotivo um passaporte para Inglaterra." (Camilo, *Livro Negro*, 56.)

### Passeio — a, por:

"Para o ano pretendo fazer um passeio a Pelotas." "Mas o passeio a Botafogo era tão comum, que não podia distraí-lo. Lembraram-se de ir ao Corecovo, idéia que foi aceita e executada imediatamente." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 48.) "Os filhos consumiam o tempo a estafar os mais formosos animais de sela em cavalgadas e passeios à cidade, fazendo-se acompanhar de luzida guarda de escravos." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 19.)

"Davam passeios pelas matas de cajus ou pelo alto da Sé." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 29.) "Os meninos faziam passeios pelos engenhos dos parentes." (J. Lins do Rego, *Usina*, 75.)

### Passível — de:

"O costume de xingar com os nomes de animais desde a Idade Média era passível de pena." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbaes*, 33.) "Pondo de lado os fatores determinantes do flagelo, oriundos da fatalidade de leis astronômicas ou geográficas inacessíveis à intervenção humana, são, aquelas, as únicas passíveis de modificações apreciáveis." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 60.)

### Passo — com, para; a, de:

"Tive com ele passos engraçados." (Fr. D. Vieira.)

"É o primeiro passo para a neurastenia." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 248.)

"Coronéis, capitães absorvem o orçamento militar, e enriquecem, ao mesmo passo que as praças de pré são roubadas e reduzidas à fome." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 121.) "Sou velho e ao mesmo passo razoável." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 194.) "A verificação científica descobre, a cada passo, as maiores discrepâncias entre a realidade objetiva e as formas sob que a apreende o espírito humano." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 82.)

"Agravam, do mesmo passo, a crestadura dos estios e a degradação intensiva das torrentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 59.) "Cada uma (construção) era, do mesmo passo, um lar e um reduto." (Idem, *ibidem*, 188.)

### Pasto — a, de:

"Algumas daquelas frases .... serviam de saboroso pasto às risadas dos príncipes." (Re-

belo da Silva, *Contos e Lendas*, 245.) "Tudo isso era precioso pasto à tagarelice de desocupados." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 57.)

"O pasto espiritual das almas é a palavra de Deus." (Dic. de Moraes.)

### Patente — a:

"Os campos do sul aí estão patentes à ambição dos ousados." (Herculano, *O Bobo*, 57.)

### Patife — em:

"Mas os jesuítas não tinham implicância com essas carnificinas, nem disputavam aos dominicanos o direito de concitar o ódio contra os judeus laboriosos, ricos e suficientemente patifes nas suas veniagas mercantis." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 49.)

### Patível — com:

"A clareza não é patível com a incorreção." (Pedro A. Pinto, *apud* L. Freira.)

### Pauta — de:

"Tem o talento transcendente crises vertiginosas, doidices sublimes que o extraviavam da pauta do bom viver." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 192.)

### Pautado — por:

"Uma introdução, medida e pautada pelas regras, não se traça de repente." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 153.)

### Pávido — de:

"E foram assim por muito tempo, um pouco pávidos da solidão." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 64.)

### Pavor — a, de:

"Nenhum povo tem mais pavor aos terremotos que o peruano; e no Peru as crianças ao nascerem têm o berço embalado pelas vibrações da terra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 132.) "Criança, tivera pavor das trevas em que Milonga o deixava; homem feito, tinha medo da luz." (J. Américo da Almeida, *A Bagaceira*, 30.)

"Voltava às suas histórias com extremo pavor da tia Brízida, confidente dos seus segredos." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 10.) "Flávia retraiu-se, cobrou pavor do mundo, horrorizou-se da mentira e da ingratidão." (Camilo, *A Enjeitada*, 202.)

### Paz — com, entre:

"Assentar pazes com o inimigo." (Dic. de Moraes.) "Deus nos dê por muitos anos paz com as nações que nós cercam." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XII.)

"É difícil uma perfeita paz entre nações belicosas."

### Peado — de:

"E o relincho triunfante do feroso cavalo castanho, a galopar peado das mãos, de crinas eriçadas, de orelhas espetadas e de rúbias

narinas acesas." (Domingos Olímpio, *Lusitânia*, 68.)

### Peça — de, para:

"Peças de bater, artilharia grossa." (Moraes.)

"Peça para segurar as vergas do navio." (Aulete, voc. *antigalho*.)

### Pecado — contra, de:

"Neste caso, será um pecado contra a moral, mas pode não ser um pecado contra a arte." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 55.) "Recuso, no assunto, esses padrinhos, quando incurso em pecado manifesto contra as leis da harmonia na linguagem." (Rui, *Réplica*, 106.)

"Estás sempre em pecado de murmuração!"

### Peco — de:

"Pecos de imaginação, sim; mas arreados de fantasias que desdouram o meu próximo, isso nunca." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 20.)

### Peculiar — a, de:

"Faculdade peculiar ao homem." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 14.) "Independência peculiar a este termo da proposição." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 132.) "Singularidade peculiar à língua francesa." (Rui, *Réplica*, 479.) "Bonaparte, por um desses caprichos peculiares aos homens extraordinários, chamara o jovem à sua intimidade." (Camilo, *Livro Negro*, 73.)

"Conquanto o rasgo peculiar do medalhão seja uma certa atitude do deus Término, e as ciências sejam obra do movimento humano, como tens de ser medalhão mais tarde, convém tomar as armas do teu tempo." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 99.) "Peculiar a ou peculiar de." (Carlos Góis, *Sintaxe de Regência*, 98.) "Faleciam-lhe os conhecimentos peculiares do fraseado jurídico, para dar ao projeto a devida propriedade." (Rui, *Réplica*, 11.) "Olhei-me de alto a baixo, por uma intuspecção peculiar dos grandes tolos, e vi-me grande, extraordinário e fadado para grandes lances." (Camilo, *Cenas da Foz*, 158.)

### Pedido — a, para:

"Seus pedidos ao chefe são quase sempre atendidos." "O anjo da sua infância, o fantasma de seis anos, a sombra implacável, sempre erguida entre ela e uma felicidade em vão, pedida a Deus, ia erguer-se, na realidade, diante de si." (Camilo, *Livro Negro*, 154.)

"Meu pedido para ausentar-me do serviço durante uma semana ainda não teve resposta." "Nada de lastimações por causa de comida e de pagamento, nada de pedidos para saídas às quintas-feiras a noite e aos domingos." (Maravilhas do conhecimento Humano, I, 303.)



**Pegado** — *a, com, de, em:*

“Casa pegada a outra.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Casa pegada daquela em que viveu até casar.” (Eça, *O Primo Basílio*, 41.) “Pegado aos divertimentos, às vaidades.” (Moraes.)

“Fruto arredondado e carnudo, pegado com o cálice.” (C. de Figueiredo, voc. *acrossarco*.) “E outros e outros que uma vez pegados com o Algodres nunca mais descolaram.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 11.) “Casa pegada com a igreja; pegado com alguém.” (Constâncio.)

“Quando o pilhou bem pegado do sono, introduziu-lhe, movido de curiosidade, mão sorrateira no saquitol que trazia a tiracolo e não largava.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 9.)

“O cão destemeroso, afeito a dependurar-se no focinho dos barbatões ferozes, tinha o rabo entre as pernas, pegado na barriga.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 34.) “Acordava de manhã com ele pegado no sono.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 63.)

**Pejado** — *com, de:*

“Solene abóbada onde ressoava outrora o clangor dos Te-Deums, ao retorno das caravelas peçadas com os tesouros da Ásia, da África e da América.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 204.) “O rio pejado com estacas.” (Moraes.)

“Com as algibeiras peçadas de notas e recibos.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 32.) “Talvez esperassem a revelação oracular de uma página de livro verde ou azul, pejado de segredos terríveis.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 147.) “E as embarcações foram desamarradas e largaram, rodando peçadas de carga e de gente, às surriadas da escopeta.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 190.)

**Pejo** — *a, de:*

“Perder o pejo à verdade, faltar a ela.” (Fr. D. Vieira.)

“Não tenha pejo de me dizer toda a verdade.” “Contrista-me a ideia de que A. Herculano, na congregação cosmopolita de Josafá .... sentirá pejo de se ver ao lado de uns companheiros de jazigo que foram infamados de judeus.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 26.)

**Peleja** — *com, contra, entre, por:*

“A peleja com os índios foi demorada.” “Toda a sua vida foi uma peleja contra as grandes moléstias extermináveis.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 26.)

“Como quer que fosse, a peleja entre os dois esposos começara para toda a vida.” (Camilo, *A Enjeitada*, 188.)

“Não compreendo semelhante peleja por uma causa tão inglória.”

**Pena** — *de, para:*

“Tinha Lúcia pena de não poder levar todas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 51.) “Eram firmas comerciais, dando as suas ordens, ordens secas, resolvendo tudo sem pena de ninguém.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 191.)

“Só haverá uma salvação para a sociedade: é a lei incluir penas para as ofensas e todas as ações alusivas que importem desrespeito às autoridades e aos homens de posição.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 78.)

**Pendência** — *com, entre:*

“Ter pendências com alguém.” (Moraes.) “Venho .... oferecer-vos o nosso auxílio em uma pendência de honra, que tendes com o Sr. Alberto de Magalhães.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 152.)

“Não sucede o mesmo nas pendências entre particulares.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 198.)

**Pendente** — *de, sobre:*

“Com o ‘manteau’ carmesim pendente dos ombros.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 123.) “Copas das velhas carvalheiras que, pendentes dos valados, mancham os caminhos amarelos de sombras violáceas.” (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 30.) “E acenderam-se ainda, por tradição, as desusadas serpentinas, espécie de lâmpadas votivas para iluminar os deuses lares, pendentes das paredes.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 28.)

“A espada estava pendente sobre a cabeça do infeliz.” (Constâncio.) “A espada pendente do teto sobre a cabeça do lisonjeiro.” (Moraes.)

**Pendido** — *a, de, para, sobre:*

“Pendido a um lado.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) “Espada pendida ao flanco.”

“Pendida de um lado.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) “Um jirau pendido do teto.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 185.)

“Pendido para um lado.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) “Pernas coladas ao bojo da montaria, tronco pendido para a frente.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 115.) “Andava arrimado a um bastão, já pendido para o solo que o haveria de receber em breve prazo.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 178.)

“Pendida a nau sobre as ondas.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) “Pe-reira tinha a cabeça pendida sobre o peito.” (Taunay, *Inocência*, 213.) “A pobre menina, quando chorava, com meio corpo pendido sobre o saguão, senti a atração do abismo, e quis precipitar-se.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 94.) “O tronco aparentava o todo de um homem ajoelhado, as mãos postas a cabeça pendida sobre o peito rugoso.” (C. Neto, *Treva*, 96.)

**Pendor** — *entre, para, por:*

“É o nome comum a todas aquelas (modalidades), onde se note esse mútuo pendor entre dois elementos da oração.” (Rui, *Réplica*, 153.) “E sempre foi pendor geral entre os príncipes de molde antigo regime entregarem-se à adulação das cortes, até acabarem vitimados por elas.” (Idem, *Queda do Império*, I, 244.)

“Ter pendor para alguma coisa.” (Fr. D. Vieira.) “Nos mortais em geral dá-se um pendor inato para absorverem crença.” (Castilho, *apud* Aulete.)

“Francisco Glicério, seu companheiro de ministério no Governo Provisório, e por quem demonstrara sempre certo pendor, escreveu-lhe aconselhando moderação.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 173.)

**Pendurado** — *a, de, em, por:*

“Pendurados aos cantos, viam-se insignificantes acessórios.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 185.) “O chocalho da cascavel, fechado num saquitol e pendurado ao pescoço, livra de dores de ouvidos.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 163.)

“Conforme o uso daquele tempo, pudera levantar troféus, que eram árvores, desganhados os ramos, e penduradas delas as armas e despojos dos inimigos.” (Vieira, *Sermões*, IX, 106.) “Cabresto de reicho pendurado de um cambito.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 77.)

“Iam (os raios do sol) refletir-se tremulos no orvalho pendurado nas folhinhas da relva.” (Herculano, *O Bobo*, 37.) “E os três puseram-se a andar, de mala pendurada na mão.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 212.)

“Fomos bater a uma casinha branca, quase pendurada pela ribanceira, metida dentro de um palmito de faias.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 159.) “As colinas, povoadas de eстанheiros e de videiras penduradas pelos declives, arqueavam-se risonhas.” (Idem, *ibidem*, 189.)

**Penetração** — *de, em:*

“Tem uma grande penetração de espírito.” “A penetração do azougue nos poros de um corpo.” (Moraes.) “Sua penetração nos sertões virgens das terras descobertas.” (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 20.)

**Penetrado** — *de:*

“Eu não me sinto muito penetrado de admiração pelas primeiras providências.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 94.) “Penetrada deste lirismo nostálgico, Mafalda esmorece na alma sua alegria de sempre.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 77.) “E o rebano já longe, fazia no toque dos chocalhos plangente, uma poesia rústica, simples e penetrada de melancolias.” (Fialho de Almeida, *A Cidade do Vício*, 108.)

**Penhor** — *de, para:*

“Em penhor do que dizia, dava sua cabeça.” (Dic. de Moraes.) “Bastam em penhor e sinal da sua legitimidade os (exemplos) que acima mencionamos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 116.)

“O mais seguro penhor para uma indústria atingir a idade adulta.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 300.)

**Penhorado** — *a, com, de, por:*

“Ainda que penhorado a prova de tanta deferência, Roberto não ficou muito satisfeito com essa solução.” (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 82.) “Penhorado sempre a esses obséquios, tantos e tão imerecidos....” (Rui, *Queda do Império*, I, 297.)

“Ficava penhorado com os testemunhos de amizade que sua majestade cristianíssima lhe tinha dado.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 46.) “Fiquei penhorado com tantos favores.” (Aulete.)

“Retiro-me penhorado das suas atenções.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 11.)

“Por essa graça, ainda mais penhorado ficará a V. Ex.<sup>a</sup> o amigo muito obrigado.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 43.) “Sumamente penhorado pelas atenciosas maneiras com que os seus numerosos amigos têm recebido esta sua primogênita criatura.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 87.)

**Penitência** — *por:*

“Fazei penitência por vossos pecados, se quereis entrar no céu.”

**Penoso** — *a, para:*

“Avisamos o público de que motivos impetuosos constrangiam a persistir nessas férias, tão penosas ao seu temperamento, o diretor deste jornal.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 149.) “Se, passados alguns dias, lhe fôr aqui penosa a sua residência, retire-se.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 11.)

“A crise era penosa para todos.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 216.) “Esta crise passou: mas outra mais penosa para o pupilo de Alberto de Magalhães sucedeu àquela.” (Idem, *ibidem*, III, 102.)

“Serra do Mendanha, .... que era o desespero de todos os tropeiros daquela região. tão bela de aspectos naturais como penosa para as tropas carregadas.” (Abílio Barret, *A Noiva do Tropeiro*, 72.)

**Pensamento** — *acerca de, contra, em:*

“Expunha com justeza de palavras .... seus pensamentos acerca daqueles assuntos de filosofia.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 106.)

“Desse pensamento perverso contra a raça emancipadora e a raça emancipada nasceu o artifício de organizar em batalhões da princesa os homens de cor.” (Rui, *Queda do Império*, I, 133.)

"Com o pensamento sempre em coisas tristes, jamais terás energia para lutar."

#### Penúria — de:

"Penúria de víveres, dinheiro, munições." (Morais.) "Penúria de bons engenhos, de virtude." (Constâncio.)

#### Pequenez — de:

"Pequenez de alma. Pequenez de sentimentos." (Aulete.)

#### Pequeno — de, em, para:

"Pequeno de corpo e de alma." "Pequeno de coração." (Aulete.)

"Sou pequeno em virtude, ao pé da obduração em que está sua alma." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 202.) "Só se admiraria de um rasgo de generosidade em príncipe tão pequeno nas afeições como na má vontade." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"A casa da Avenida Koeler, aos sábados, era pequena para comportar as senhoras e cavalheiros que desde as quatro e meia começavam a chegar." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 57.) "Com o peito pequeno para os saltos do coração, o terror na face, e a cabeça estéril de recursos ...." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 24.)

#### Percebido — de, por:

"O tato dá aos cegos inúmeras certezas agradáveis que .... não são percebidas dos videntes." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 45.)

"Este movimento foi instantâneo e foi, afinal, a única manobra percebida pelos que testemunhavam a ação." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 233.) "O lenço deixou escorregar a carta, apenas percebida por Alberto de Magalhães." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 195.)

#### Perceptível — a:

"Perceptível à vista." (Morais.) "Verdade tanto pode ser o que se nos manifesta à vista, perceptível aos sentidos, como o que apenas se nos afigura vagamente em impressões." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 116.)

#### Perda — de, para:

"Perda dos bens, da saúde, do tempo." (Morais.) "No organismo pode às vezes haver perda de sensibilidade da dor." (Mendes dos Remédios, in *Morais, Dicionário*.)

"Sua morte foi uma grande perda para as letras nacionais."

#### Perdão — de, para:

"Minha mãe, peça perdão a Deus de ter injuriado uma mártir." (Camilo, *Cenas da Foz*, 196.) "Em intervalos de juízo turvado, chamava a si Eulália, e pedia-lhe perdão das ofensas." (Idem, *As Três Irmãs*, 94.) "Dias depois, recebi de Manuel de Melo uma carta que traslado, e não peço perdão da imodéstia

com que o faço, porque realmente me sinto muito vaidoso da posse deste quarto de papel." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 217.)

"A religião... operara em sua alma a maravilha do perdão para todas as injúrias, donde quer que elas viessem." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 95.)

#### Perdição — de, por:

"Perdição da alma." (Constâncio.)

"Francisquinha, até ao momento da sua perdição por aquele homem, queria ser freira." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 258.)

#### Perdido — com, de, em, entre, para, por:

"Dividido o país entre os jacobinos, que sonham com a volta do mundo perdido com a morte de Floriano, e os correligionários de Prudente de Moraes ...." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 197.)

"Perdido de amores." (Constâncio.) "Perdido de riso, que não pode conter o riso." (Aulete.)

"Está tonto, perdido em conjecturas." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 202.) "A campanha de Canudos despontou da convergência de todas essas forças, desvairadas, perdidas nos sertões." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 223.) "Aquele vulto de mulher semelhava-se a um anjo perdido nas trevas do mundo e da noite." (Herculano, *O Bobo*, 132.)

"De 'cinco' em diante, os números esmaecem e apagam-se perdidos entre as abstrações." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 165.) "As tradições beneditinas de arte, de Cluny e São Bernardo, vão perdidas entre nós." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 108.)

"Tinha esse antigo filólogo a simpleza de cuidar irremediavelmente perdidos para o nosso idioma todos esses termos." (Rui, *Réplica*, 449.)

"Outros, mais infelizes, não apareciam mais, perdidos por aqueles ermos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 434.) "Tinha uma assinatura no Gabinete Português, a qual lhe aproveitava menos a ele do que à filha, que era perdida pelo romance." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 17.)

#### Perdoável — a, em:

"É uma ação somente perdoável a crianças ou a indivíduos irresponsáveis." "Erro perdoável a principiantes."

"Como descuido, perdoável nos escritos mais ou menos passageiros de um autor que não conte com a posteridade, seria menos desculpável na obra longeva de uma codificação." (Rui, *Réplica*, 73.) "Uma só maneira imprópria notei ...., uma daquelas formas dialetais em que confissões cair de vez em quando, e, que por esta razão é em ti perdoável." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 369.)

#### Peregrinação — a, em, por:

"Peregrinação dos cristãos a Jerusalém, dos muçulmanos a Meca." (Constâncio.) "Peregrinação a Lourdes." (Aulete.)

"Não tens ouvido dizer ao teu mestre que a peregrinação trabalhosa neste mundo é o caminho suave do céu?" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 110.) "A lamentável peregrinação de Elias Carrilho Bueno do Prado nas ruelas de S. Paulo .... era de tomo a legitimar a concorrência do povilão que lhe enquadrava os passos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 84.)

"Vinha de uma peregrinação incomparável, de um quarto de século, por todos os recantos do sertão." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 226.) "Esse malbarato do sangue dos contribuintes, que assinala as peregrinações de el-rei pelos seus Estados." (Rui, *Colunas de Fogo*, 9.) "Um mesmo termo latino pode vir a português por via popular ou literária, diretamente ou após peregrinação por outros povos." (Souza da Silveira, *Lições de Português*, 23.)

#### Perfeição — de, em; com, em:

"Que perfeição de rosto!" (Aulete.)

"A perfeição na observância das leis morais." (Morais.)

"Com perfeição, com todo o cuidado." (Fr. D. Vieira.)

"Espada acabada em toda a perfeição." (Morais.) "Porque falava inglês na perfeição, era havido como excelente marinheiro." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 68.)

#### Perfeito — de, em:

"Perfeita de espírito, atenderá às imperfeições corpóreas." (Camilo, *Cenas da Foz*, 69.)

"Um poema perfeito na traça e no debuxo." (Latino Coelho, *apud* Rui, *Réplica*, 254.) "Mostre a sua mãe que é um homem perfeito em sofrimento." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 51.)

#### Perfumado — com, de, por:

"Roupa alva e perfumada com aromas esquisitos."

"Quadras de candura emotiva, perfumadas do ar dos campos." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 188.) "Antegostava as delícias das noites estivas, com o ambiente perfumado de laranjeira." (Camilo, *As Três Irmãs*, 68.)

"Ar perfumado pelas flores."

#### Perfume — a, de:

"A carta exalava um forte perfume a almiscar." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 398.)

"O perfume da baunilha, da violeta." (Aulete.)

#### Pergunta — a, acerca de, sobre:

"Todas as perguntas ao acusado ficaram sem resposta."

"Perguntava se era rica, porque aprendi em Paris a fazer esta pergunta acerca de cada pessoa que nos cumprimenta." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 76.) "E fez-lhe várias perguntas acerca dos sucessos da véspera, ataque, defesa, adesão dos dragões, resistência da câmara, etc." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 62.)

"Antes que respondesse às perguntas que lhe faziam sobre o que desejava, já três chicharas de chá, sustentadas por três mãos deliciosas, se estendiam para ele simultaneamente." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 65.)

#### Perguntado — acerca de, por, sobre:

"Perguntado acerca de sua profissão, vacilou."

"Perguntado por sua nacionalidade, afirmou ser italiano."

"Perguntado por um discípulo sobre o livro que devia ler para completar sua educação de médico, respondeu: — leia o 'D. Quixote', que nunca deixo de reler." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 192.) "Perguntado sobre seus padecimentos, L. B. naturalmente respondeu que não padecia nada." (Camilo, *Dois Horas de Leitura*, 91.)

#### Perícia — em:

"Perícia em alguma ciência ou arte." "Construções dessa espécie, bem como a invenção do milômetro, aparelho para anunciar o começo e o fim das cheias do rio, o primoroso sistema postal egípcio .... e as listas censitárias, tudo só se pôde fazer graças a um alto grau de perícia na ciência do cálculo e da medida." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 232.)

#### Perigo — de, em, para:

"Estar em perigo de vida." (Constâncio.) "Não há perigo em atravessar o rio neste ponto."

"Mantinhm-se sempre despertas as ambições sem perigo para a liberdade." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XIX.) "Vida de usina ela era um perigo para meninos." (J. Lins do Rego, *Usina*, 103.) "Facílmo seria demonstrar que, aqui, os perigos, para o trono, são incalculavelmente maiores." (Rui, *Queda do Império*, I, 263.)

#### Perigoso — a, de, para:

"Ambiente perigoso à mocidade."

"— Peço-lhe, senhor, a mercê de retirar-se daqui.... A sua presença é perigosa a este desgraçado...." (Camilo, *Livro Negro*, 231.)

"Lugar perigoso de entrar." (Vieira, *apud* (Morais.)

"Aliança perigosa para a monarquia." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 113.)

"Não me dissera ele que a mãe-d'água era sobretudo perigosa para os indivíduos moços." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 41.)

**Perito — em:**

“Perito numa arte.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Não menos perito nas artes da guerra marítima, do que Álvaro Gonçalves Camelo nas pelejas e assaltos de terra.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 245.) “Perita no fabrico de bruxas com olhos de contas e cabeleiras de retroz.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 72.)

**Perjúrio — a:**

“Afastado de minha mãe, era um quase perjúrio das derradeiras súplicas de D. Pedro da Silva.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 249.)

**Permanência — em, junto de:**

“Aquele funcionário tinha, pela permanência no cargo, a sua confiança plena.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 442.) “Depois de cursos e trabalhos em Paris, uma permanência longa em Florença, Roma e Nápoles, .... Paulo fôra ter à Grécia.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 18.) “O chefe do Estado lhe exigiu a permanência na administração do Tesouro.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 110.)

“Não lhe sobravam muitos momentos, como este, de permanência junto dela.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 160.)

**Permeável — a:**

“Permeável à luz, ao ar.” (Morais.) “Homem grave, de boas maneiras, e com o espírito permeável às reformas do seu tempo.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 8.) “Ninguém mais permeável a qualquer razão que se lhe apresentasse.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 29.)

**Permeio — com:**

“Ali chegavam, de permeio com os matutos crédulos e vaqueiros iludidos, sinistros heróis da faca e da garrucha.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 193.) “De permeio com essas vendas, dolorosamente sacrificadas, rolam ainda, de vez em quando, os descampados tristes.” (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 325.)

**Permissão — de, para:**

“Apenas pude haver alguns (prédios) de meu, particulares bens, com a permissão de conservar um aposento na mesma quinta em que então morava.” (Filinto Ellisio, *apud* Fr. D. Vieira.) “Não tiveram permissão de andar à vontade.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 450.)

“Pedi permissão a Roberto para chegar ao aparelho.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 95.)

**Permissível — a:**

“Essas coisas não são permissíveis a você.”

**Permuta — com, entre:**

“Podem exigir os meus concidadãos a iníqua permuta da utilidade deles com a minha de-

sesperação própria?” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 164.)

“Uma nação escravizadora de homens pode consentir em que a escravizem: é uma permuta entre duas indignidades, uma compensação entre duas espoliações, um equilíbrio entre duas tiranias.” (Rui, *Queda do Império*, I, 191.)

**Pernicioso — a:**

“Pernicioso à saúde.” (Constâncio.) “O desgoverno é mais pernicioso à república do que algum mau governo.” (Morais.)

**Pernoite — em:**

“O pernoite na vila foi acidentado.”

**Perpendicular — a:**

“Plano perpendicular a outro.” (Constâncio.) “Falta às terras flageladas do norte uma alta serra que, correndo em direção perpendicular àquele vento, determine a ‘dynamic colding’, consoante um dizer expressivo.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 35.)

**Perpetuado — em:**

“D. Francisco Manuel de Melo tem duas celebridades: talento e desgraça. Da fama que lhe apregoa o espírito mais culto e universal do seu tempo, revive a prova perpetuada em livros numerosos, ainda hoje relidos com prazer e por estudo.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 95.)

**Perplexidade — em:**

“Um fenômeno característico na formação das línguas romanas ou latinas foi a perplexidade na escolha dos termos usuais, no tempo das invasões bárbaras.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 102.)

**Perplexo — com, diante de, em, entre:**

“D. João I, cada vez mais confuso perante a gravidade do prior, e cada vez mais perplexo com a sua estranha pertinácia, correu a vista pelo parecer de todos.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 232.)

“Apertou com ternura a mão do amigo, quando entraram visitas que paravam perplexas diante daquela cena inconcebível.” (Camilo, *Livro Negro*, 88.)

“Decidir qual dos dois sexos seja melhor de curar é dos pontos mais perplexos na arte de medicar.” (Castilho, *apud* Aulete.) “Perplexo no meio desta incerteza.” (Vieira, *apud* Moraes.)

“E ela saboreava a tranqüilidade da alma, comparando a sua serenidade presente à vacilação e o tumulto de outras religiosas e mundanas amigas, perplexas entre o convento e o casamento.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 203.) “Carlos, perplexo entre a irreflexão do seu gesto e a inesperada reação com que Noêmia o repelira, mantinha-se estatelado diante dela.” (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 77.)

**Perseguição — a, contra, de:**

“Funda-se a estima na venalidade; organiza-se a perseguição ao patriotismo; fomenta-se a guerra entre as classes.” (Rui, *Queda do Império*, I, 263.)

“Que fez o acusado com a lei de 13 de maio? Blasfemou-a transvertendo-a em fórmula de perseguição contra os que aceitaram com patriotismo o golpe desfechado na sua fortuna por essa medida reabilitadora.” (Rui, *Queda do Império*, II, 297.) “Em boa parte do Apocalipse estão historiadas as perseguições da seita maometana contra a Igreja.” (Vieira, *Sermões*, IX, 77.)

“O ardor na perseguição do touro selvagem.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 69.) “Inclina-se toda para trás, em cima do seu cavalo a galope largo, na perseguição do raposo esbaforido.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 70.)

**Perseguido — de, por:**

“E ali de todos eles perseguido, bem resiste com ânimo esforçado.” (Dic. de Fr. D. Vieira.) “Homens mascarados perseguidos pela polícia.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 93.) “Ela viu-lhe, porém, num instante rápido, o rosto pálido e descomposto, por entre a sombra, como um alucinado que foge perseguido pela sua tortura.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 386.)

**Perseverança — em:**

“Perseverança no estudo; perseverança no desempenho das obrigações; perseverança na fidelidade prometida.” (Morais.)

**Perseverante — em:**

“Perseverante nas opiniões, na crença, nos trabalhos.” (Constâncio.) “Perseverante na virtude, no erro.” (Morais.)

**Persistência — em:**

“Persistência na união, nos sentimentos, na resolução, no mal, na virtude, nos vícios.” (Constâncio.)

**Persistente — em:**

“O coração humano .... é pouco persistente em um afeto.” (Morais.) “Havia, como se vê, persistente na maioria dos ânimos, o intento de se não executar o que a campanha desde o começo reclamava.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 449.)

**Personalizado — em:**

“Rosas reerguera a legalidade, personalizada na representação popular.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 283.)

**Personificado — em:**

“Agora o desafio de Urquiza trazia-o outra vez à presença da nação, legalmente personificado nos seus representantes.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 327.) “Se Sua Alteza quisesse agüentar a reação escravista, personificada no gabinete de 20 de agosto.” (Idem, *Queda do Império*, I, 332.)

**Perspectiva — a, de:**

“O fato abriu novas perspectivas à carreira de Rui.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 61.)

“Perspectiva de brilhante fortuna de prósperos sucessos.” (Constâncio.)

**Perspicaz — em:**

“Insistiu no intuito de ser implacável no reprimir, e perspicaz no velar.” (Rui, *Queda do Império*, I, 123.)

**Persuadido — a, de:**

“Mostrou-se persuadido a prosseguir a viagem.”

“Mas também estou persuadida de que, logo que passes a barra, tudo muda de figura.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 274.) “Não se dê por achado .... finja que está deveras persuadido da partida de Raimundo.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 313.) “Eu vivia persuadido de que o céu não importava aquele gênero.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 24.)

**Persuasão — de:**

“Até a curiosidade .... definhará, sob a persuasão de que .... se desatará jamais o vínculo que sujeita a razão, como os apetites, ao cativo hereditário das nossas necessidades materiais.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 79.)

**Pertencente — a:**

“Bens pertencentes à nação.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Pouco afastada, estava uma outra quinta, por igual aprazível, pertencente a um ministro criminal.” (Camilo, *A Enjeitada*, 20.)

**Pertinácia — de, em:**

“A pertinácia de errar.” (Vieira, *apud* Moraes.) “A pertinácia de tentar e prescrever os segredos da natureza.” (Morais.) “Pertinácia no trabalho, nas opiniões.” “Essa pertinácia em sustentar a verdade.” (Morais.)

**Pertinaz — em:**

“Pertinaz em defender, sustentar, negar; pertinaz no erro, na heresia; pertinaz no propósito.” (Constâncio.)

**Pertinente — a:**

“Casualmente ouviu falar do general francês Alfredo Gassiot, nome que ele tinha lido nos extratos da ‘Gazeta de Lisboa’, pertinentes às últimas batalhas.” (Camilo, *A Enjeitada*, 128.)

**Perturbação — de, em:**

“Servindo, esta desunião de pareceres, de grande confusão e perturbação das consciências.” (Vieira, *apud* Fr. D. Vieira.) “Perturbação do Estado, do espírito.” (Constâncio.)

“Perturbação no desenvolvimento das cartilagens.” (Pedro A. Pinto, *Dicionário de Termos Médicos*, 17.)



**Perturbado** — *com, de, em, por:*

“Natureza perturbada com remédios mal aplicados.” (Cf. Moraes.) “Ficou perturbado com a presença da moça.” “Nação perturbada com revoluções.” “Luzia, perturbada com a súbita presença do terrível soldado, não ousou proferir palavra.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 75.)

“Entretanto, por elas passa, interferindo a fronteira ideal dos hemisférios, o equador terminal, de traçado perturbadíssimo de inflexões vivas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 52.)

“Embora perturbado na sua timidez, gostava daquele tom ousado e maldoso da moça.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 22.)

“A vida inteira de sociedade em Petrópolis, nesta estação, está perturbada por esse sujeito.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 67.) “Uma beleza olímpica ressurgia na moldura firme de um perfil judaico, perturbados embora os traços impecáveis pela angulosidade dos ossos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 523.)

**Perturbativo** — *de:*

“Opiniões perturbativas do sossego público.” (Moraes.)

**Perversão** — *de, em:*

“Perversão do sentido.” (Constância.) “A perversão dos costumes.” (Fr. D. Vieira.)

“Nunca houve perversão num povo, que não precedessem grandes pecados.” (Dic. de Moraes.)

**Pervertido** — *com, por:*

“Ânimos pervertidos com doutrinas enganosas.”

“Vimo-la, neste instante (a alma do matuto), pervertida pelo fanatismo. Vejamo-la transfigurada pela fé... (E. da Cunha, *Os Sertões*, 144.) “A coragem arrefeceu-lhe no coração pervertido pela ambição.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 210.) “Desleixada no traje, encarquilhada, agitada, com a alma azeda, pervertida pela contínua luta doméstica, havia perdido todos os traços simpáticos da mocidade.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 88.)

**Pesado** — *a, de:*

“Pesado a ouro, diz-se do que tem custado muito caro.” (Aulete.) “Este homem faz-se pesado a todos.” (Constância.) “É com as minhas orações e mezinhas que arranjo o bocado para a boca, sem ser pesada a ninguém.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 184.)

“Era a primeira enxurrada grossa, pesada de vasculhos.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 141.) “Uma noite, Granadina dançou tão contra vontade, tão desairosa, tão sem garbo e pesada de aborrecimento, que os enfadados mostraram sinais de desaprovção.” (Camilo, *A Enjeitada*, 122.)

**Pêsames** — *de, para, por:*

“Francisco de Proença estava então no Porto, e mais de um amigo lhe repetiu os pêsames da fatal viuvez, que o privava de alguns milhões.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 243.)

“Pode retirar-se, sargento-mor, com os meus pêsames para o banazolo senhor capitão-mor.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 125.)

“Apresentar pêsames a alguém, por algum acontecimento infausto ou lutuoso.”

**Pesar** — *de:*

“Morrerei do pesar de ter visto, quando nasci, livres os trogloditas e de vê-los hoje vassallos.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 30.) “Não levas deste mundo mais que um pesar de ter ofendido a Deus?” (Rebello da Silva, *apud Aulete*.) “Vivia ansioso de experimentar todas as emoções humanas e, um dia, exprimiu seu pesar de nunca ter sentido a sensação do assassinio.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 100.)

**Pesaroso** — *com, de, por:*

“Ficou muito pesaroso com a morte do amigo.”

“Pesaroso de não ter inventado a palavra ‘honorabilidade’, ... exprime igualmente a sua mágoa de não ter forjado também o ‘insolvabilidade’.” (Rui, *Réplica*, 478.) “Rodrigo Felner, prefaciando os escritos inéditos de Simão Botelho, mostrou-se pesaroso de não saber o fim daquele homem, ‘um dos mais ilustrados do seu tempo, e alma incorruptível’.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 198.)

“Fingiu espanto diante do horror demonstrado pelos seus convidados e, declarando-se pesaroso por não haver sabido bem satisfazer o gosto deles, mandou que fossem servidas iguarias mais agradáveis.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 49.)

**Pesquisa** — *para:*

“Mesmo no tempo de Aristóteles, a hipótese de que todas as coisas se originavam de um comparativamente pequeno número de elementos já ia bem adiantada. Mas somente quase dois mil anos mais tarde é que este fato foi estabelecido como uma definitiva lei da natureza. E então começou a lenta pesquisa para isolar todos os elementos.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 269.)

**Pessoal** — *a:*

“As circunstâncias pessoais ao redator-chefe d’A Imprensa”, que o obrigam a licenciar-se por algum tempo... (Rui, *Colunas de Fogo*, 143.) “Figuremos um caso pessoal ao autor destas linhas e ao Dr. Campos Sales.” (Idem, *ibidem*, 176.)

**Petulância** — *com, de, para com:*

“Deixe de petulância comigo!”

“Tal é o meu caso com D. Marcolina, se me permitem a petulância do paralelo.” (Ga-

leão Coutinho, *Memórias de Simão, o Caolho*, 18.) “Será freira, já que tem a petulância de opor tamanha arrogância às minhas ordens.” (Castilho, *apud Aulete*.)

“Leva a sua inofensiva petulância para com o príncipe dos épicos e líricos das Espanhas a afirmar que é um pleonasmo que tre-sanda a tolice.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 247.)

**Picado** — *com, de, por:*

“Acontecia, porém, não raro, que o nosso criado, picado com as observações de Cassiano, me servia muito melhor do que a ele.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 120.)

“Debruçando-se sobre as ameias, ficava a olhar o burgo picado de lumes, que eram os fogos do casario.” (C. Neto, *Imortalidade*, 117.) “Lúcio não se teve em si: picado de curiosidade, foi direito aonde eles estavam.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 18.) “Meio nus, encardidos, picados das hexigas.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 54.)

“O corpo picado pelas mesmas espetadelas.” (Gastão Cruls, *História Puza História*, 28.) “Apenas escreve a história antiga com o mau humor que lhe inspiram os tempos de hoje... replicou o conselheiro, picado pela divergência.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 155.)

**Piedade** — *com, de, para, para com, por:*

“A piedade com os pobres.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) “Os príncipes cristãos que se desviaram desse antigo, e bom costume, parece que tacitamente prometeram usar piedade com aqueles que não ouviam: essa pode ser que fosse a causa de se mudar este costume.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 99.)

“Tende piedade de mim, e sentireis menos as vossas dores.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 131.) “Na ironia tranqüila que andava por seus olhos malignos, não se podia adivinhar se era de piedade dos algozes ou de simpatia pelas vítimas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 348.) “Quanto tédio do mundanismo frívolo e falso; e, também, quanta piedade dos espíritos mal educados, mal instruídos...!” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 143.)

“Piedade de filho para o pai.” (Dic. de Moraes.) “— Pois que disse eu, meu Deus!... perdoa-me, duque! Piedade para o infeliz, meu querido amigo!” (Camilo, *Livro Negro*, 133.)

“Tenho de ser misterioso, por piedade para contigo e para comigo.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 246.) “Sentia que a sua piedade para com os outros não era mais do que uma forma da piedade devida a si mesmo.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 219.) “Piedade dos pais para com os filhos.” (Constância.)

“Passando-lhe a mão pelo corpo magro, sentiu imensa piedade pelo cão que andara errando pelos caminhos.” (C. Neto, *Miragem*, 60.) “A selvageria impiedosa amparava-se à piedade pelos companheiros mortos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 569.) “Como se aquele trecho doloroso de sua vida fosse vivido por outrem, com piedade pela mágoa estranha.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 341.)

**Piedoso** — *com, de, para, para com:*

“Pois se ele (Deus) não faz esta exceção, por que a fazes tu, em tudo o mais cruel, e só com a boca piedoso?” (Vieira, *Sermões*, IX, 228.)

“Piedoso de seus donos.” (Dic. de Moraes.)

“Maria, a intervalos longos, pensava na incomportável desgraça; mas acabava com o seu receio pela impossibilidade de tamanha dor, sendo Deus tão piedoso para quem é bom.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 286.)

“Piedoso para com Deus.” (E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 579.)

**Pilhéria** — *com:*

“Lembre-se de que não gosto de pilhérias comigo.”

**Pintado** — *a, com, de, em:*

“Quadro pintado a óleo.”

“Pintado com cores feias ou carregadas.” (Aulete, voc. *afeado*.)

“Aqui e além, cadeiras de Évora, pinho pintado de flores de rosa e de eloandro.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 265.) “Casas pequenas, desgraciosas, ... pintadas de cores extravagantes e irrisórias.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 221.)

“As largas embarcações, com seus nomes, nas proas, pintados em cores garridas, enchem-se de gentes de coloridos trajes ribatejanos.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 64.) “O nosso hóspede esperava-nos, e recebeu-nos com o riso na boca, e a boa-vontade pintada no semblante.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 159.) “O terror está pintado em todas as fisionomias.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 198.)

**Pirraça** — *a:*

“Como que para fazer pirraça aos progressos da anti-sepsia, parece refinar-se a pegonha que se instila nos traumas.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 100.)

**Pisado** — *a, com, de, em, por:*

“Pisado aos pés, humilhado.” (Constância.)

“Pisado o rosto com punhadas, muros.”

“A estrada, pisada de automóvel, os partidos de cana subindo para altos aonde nunca foram.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 106.) “Não está D. Zuleima a esta hora em Coimbra, pisada dos muros e repelões dos vilões ruins da Portagem?” (Rebello da Silva, *apud Aulete*.) “— Luzia — continuou Alexandre, fitando-lhe uns olhos pisados de mágoa — você tem

sido, abaixo de Deus, minha protetora, meu anjo da guarda nesta desgraça." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 116.)

"As nádegas pisadas no sacolejo do trote chasqueiro de sua égua ruana." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 371.)

"Até baquear no chão — cosido a faca e moído a pauladas, pisado pela alpercata dura, o lutador imprudente." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 338.) "Bácoros pisados pelo cavali-coque de Isaías grunhiram desesperadamente." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 174.)

**Plano — a respeito de, contra, de, sobre:**

"Mas em Roma havia um rapaz que tinha outros planos a respeito do mundo. Esse homem era um sobrinho de César, chamado Otávio." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 136.)

"Plano contra a pátria." (Rui, *Colunas de Fogo*, 19.)

"Os guardas podiam desconfiar de que estivesse com alguma coisa no juízo, algum plano de fuga." (J. Lins do Rego, *Usina*, 23.)

"Os planos de Rui sobre as suas obras haviam malogrado inteiramente." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 111.)

**Pleito — com:**

"A justiça deu-lhe ganho de causa no pleito com o vizinho."

**Pleno — de:**

"Agitado pelo borbotão das suas idéias francas, plenas de sol, derivava ao esplendoroso poder da Verdade." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 115.) "Sempre fôra feliz, a sua vida com o Juca fôra plena de felicidade." (J. Lins do Rego, *Usina*, 74.)

**Pletórico — de:**

"Os proprietários rurais e açucareiros formavam uma espécie de casta nobre, a nobreza não tradicional, mas convencional do Império. Havia-os agraciados com viscondados, baronatos e comendas. Tipos transbordantes, pletóricos de vontade e arbítrio, requintados nos caprichos, em bem e em mal, davam com que erigir uma galeria de excêntricos." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 12.)

**Pobre — de, em:**

"Abandonando novamente parte das munições, seguia (a expedição) como se, pobre de recursos em Queimadas, .... ela fosse abastecer-se em — Canudos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 261.) "Devota, e caritativa com os pobres de pão, não o era menos com os mendigos de consolações." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 24.)

"Ali vejo Sonini, a quem Fortuna .... pobre na vida fez, na morte inglório." (J. A. de Macedo, *apud* Fr. D. Vieira.) "Senhor, por que nos deste uma língua tão pobre na gratidão?" (Rui, *Coletânea Literária*, 197.)

**Pobreza — de:**

"Pobreza de faculdades, de espírito." (Aulete.) "Temia principalmente essa pobreza das palavras, que não podem e não sabem traduzir os nossos sentimentos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 95.)

**Poder — de, em, para, sobre:**

"O poder de fazer e ab-rogar as leis." (Moraes.) "Encarregar, incumbir, enviar alguém com poder de julgar, de resolver, de obrar." (Aulete, *voc. delegar*.)

"Tal é o poder do hábito nestas construções, que a ninguém, procedendo espontaneamente, ocorrerá colocar essas palavras na ordem que deveram ter." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 269.) "Mas se é certo que o poder que nas mulheres temos é tirânico, não o é menos que têm elas em nós um império natural, que é o da beleza." (Idem, *Cartas Persas*, 79.) "E outros em quem poder não teve a morte." (Camões, *Os Lusíadas*, I, 14.)

"Uma tal música .... não tem poder para evocar dentro de nós estados plásticos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 49.)

"Juntai a isso a fraqueza do poder federal sobre as desordens locais, .... e teremos uma situação de infinitos perigos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 349.) "Está aí uma mulher .... que teu marido revestiu de plenos poderes sobre os desejos mais santos do teu coração." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 60.)

**Poderoso — com, contra, de, em, para, para com, sobre:**

"É tão poderosa (a malícia humana) com os pecadores, que os cativa e amarra como a próprios escravos." (Dic. Acad. Lisboa.)

"Poderoso contra o mal." "Remédio poderoso contra tosses."

"Poderoso de dinheiro." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Poderoso de gente, que tem grandes exércitos." (Constâncio.)

"Poderoso em dinheiro." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Montanha rude e silvestre, .... poderosa em tempestades, em frutos magra." (Castilho, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 676.) "Poderoso em riquezas." (Moraes.)

"Exército bastante poderoso para enfrentar com vantagem as hordas invasoras."

"A honra é o segundo anjo da guarda da virtude, e mais poderoso para conosco que todos os anjos." (Vieira, *Sermões*, IX, 16.)

"É-me difícilimo reagir contra essa influência poderosa sobre o meu espírito e cara ao meu coração." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 30.)

**Podre — de:**

"Podres de ricos, na terra da fome." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 132.)

**Poema — sobre:**

"Versos de ardor cívico, um poema sobre a Revolução de 1817." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 85.)

**Polêmica — com, entre:**

"E mudando de assunto, começou o relato do que fôra a tal polêmica artístico-filosófica com o P. Silveira." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 100.)

"A polêmica entre os dois escritores foi longa e ardorosa."

**Polidez — com, para com:**

"Ter polidez com alguém ou para com alguém."

**Polido — com, em, para com:**

"Não foi muito polido com as visitas."

"Polido nas maneiras." "Polido nas letras." (Moraes.)

"Era para com ela glacial e polido." (Eça, *O Primo Basílio*, 38.)

**Polvilhado — de:**

"Rebolando por cima das ovelhas amador-nadas com a cresta, a Ana Olaia, rosto sobre o comprido, terroso, polvilhado de cinza pelos cabelos ruços." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 13.)

**Ponderação — a respeito de, de, em, sobre:**

"Instalara-se na sua mesa o secretário, aprestando-se a certas ponderações a respeito do extravio de algumas barricas de pinhões." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 25.)

"Os proprietários das gazetas recomendaram-lhe mais política e menos idealidades, mais análises dos homens e menos ponderações dos princípios." (Camilo, *As Três Irmãs*, 275.)

"É preciso teres mais ponderação em tuas decisões."

"Ponderação sobre um assunto, um negócio."

**Ponto de vista — de, em, sob:**

"As orações são muito interessantes do ponto de vista da mistura das credências de raças inferiores ao culto católico do nortista." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 182.) "Portou-se (a rainha) de um modo inconveniente, do ponto de vista do protocolo, porque não teve dúvida em tomar a iniciativa da conversa." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 154.)

"Lembremos também o latim 'necare', matar, especializado no francês 'noyer' e no espanhol 'anegar', os quais representam, no ponto de vista semasiológico, a combinação 'necare aqua'." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 139.)

"Sob este ponto de vista, diverge o autor." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 9.)

**Pontual — em:**

"Pontual em seus pagamentos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Sempre vivera ali gozando de crédito, pontual nas

obrigações, estimado por todos." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 7.)

**Pontualidade — de:**

"A pontualidade destas informações devia-se a um jornalista de Vila Cova, o qual, indus-triado por Ladislau, fôra a Miranda pedir trabalho à casa dos Alarcões, e lá ficara servo de lavoura." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 146.)

**Porfia — com, em, entre, para:**

"Com o mar um tempo andamos em porfias." (Camões, *Os Lusíadas*, V, 66.)

"É extraordinária sua porfia no estudo."

"E nessa porfia entre o mais fraco, para evitar a peleja, e o mais forte, para o compellar a ela ...." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 172.)

**Porfioso — em:**

"Porfioso no trabalho, nos propósitos."

**Portento — de:**

"Era um portento de valor e discrição." (Moraes.) "O espetáculo, ó portento de desumanidade nunca visto!" (Vieira, *Sermões*, IX, 177.)

**Posição — com, em, entre, para com:**

"O Duque de Cliton, absorvido no turbilhão de conjecturas em que o deixaram as revelações incompletas da duquesa, procurava aquietar as suas idéias para definir a sua posição com tal mulher." (Camilo, *Livro Negro*, 84.)

"Não é surpresa para mim a sua posição brilhante na República." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 82.)

"Apesar, todavia, dessa posição única entre as grandes potências militares, é a Rússia, presentemente, a que, a todas as outras leva a dianteira." (Rui, *Colunas de Fogo*, 83.)

"A posição do honrado colega para conosco .... não tem antecendências em a nossa imprensa." (Rui, *Queda do Império*, I, 400.)

**Posse — de, em, para:**

"Contentar-se-ão, talvez, com as riquezas aqui amontoadas imprudentemente e com a posse destes lugares." (Herculano, *Eurico*, 139.)

"Será amanhã sua posse no cargo de chefe de polícia."

"Ia ser rico, fabulosamente rico, com poses para trazer navios no mar, adquirir quintas." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 66.) "Não ter poses para essa despesa." (Constâncio.)

**Possesso — de, por:**

"Possessa de rancor impotente, cruzando a sala a passos largos, .... a vaidosa duquesa acusava a sua própria covardia." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 34.)

"Possesso do demônio ou pelo demônio."

**Possibilidade — de, para:**

"Uma perfeita dona de casa — acrescentava — como a sugerir aos rapazes uma boa possibilidade de casamento." (Guilhermino

Cesar, *Sul*, 55.) "Era desses ânimos débeis a quem a emoção corta todas as possibilidades de reação eficaz." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 388.) "Convença pelo procedimento as pessoas que já não acreditam na possibilidade da sua emenda." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 30.) "A direção adiará, durante, uma semana, a resolução do caso; depois, como as informações colhidas dessem Machado e o seu fiador sem possibilidades de resolverem o encargo, recusara." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 146.)

"A substituição do diretor é uma possibilidade para tua nomeação."

#### Possível — a, de:

"Estavam esgotados os candidatos possíveis ao governo, não havendo mais parentes, ou aderentes seus, em quem incidir o voto." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 293.)

"Caminho possível de ser transitado."

#### Possuído — de, por:

"Possuídos da mesma emoção, andamos calados por algum tempo." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 23.) "Sente-se possuída de alguma paixão, que a atormenta?" (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 326.) "Possuído do mistério da noite, o Marrazes tirou o chapéu e pôs-se a rezar em voz alta." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 64.) "Começou, então, a descer a encosta pedregulhosa, possuído de uma ansiedade jamais sentida." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 78.)

"No resguardo pudico de sua túnica abrigar-se-ia um corpo possuído por vibração interior." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 342.)

#### Postado — a:

"Declaro mais que fui eu quem afugentou a companhia, postada às portas de Casimiro, na intenção de o arrancar às garras da justiça." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 195.)

#### Posterior — a:

"São (os dicionários) mui posteriores à entrada em circulação deste vocábulo no Brasil." (Rui, *Réplica*, 172.) "Há naturezas em quem a emoção é posterior ao raciocínio." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 115.)

#### Posteriormente — a:

"Este ato praticou-se posteriormente àquele a que quereis aludir." (Fr. D. Vieira.)

#### Posto — a, em, entre:

"Capital posto a juros." "Posto a fazer alguma coisa." (Constâncio.)

"A torre bizantina de Cinatti, posta no ângulo sólido do edifício." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 73.)

"É ... um entretém de encantadora textura, posto entre a talha manuelina e as figuras dramáticas do Buçaco." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 281.)

#### Pouco — para:

"O duque sentiu pelo visconde uma dedicação distinta. Precisava de uma outra alma, porque a de Napoleão era pouca para as vertigens da glória." (Camilo, *Livro Negro*, 77.)

#### Poupado — a, em, para, por:

"Assim, graças à solicitude do Sr. Pádua, não poucas vezes me vi poupado ao suplício do indefectível "Hotel dos Viajantes" de quase todas as cidades do interior." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 15.)

"Com efeito o Dr. Câmara podia, e não era poupado neste gênero de glória, elogiar-se em todos os diários do Rio." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 107.)

"Dinheiro poupado para a velhice."

"Raros foram poupados pela fúria do assassino."

#### Pousada — em:

"A vista fugia com a vontade e com o coração para aqueles casais, debruçados das colinas, fazendo nascer desejos de pedir pousada em algum deles." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 12.)

#### Pousado — em, sobre:

"Lembrou-se do algodão sertanejo como uma nuvem branca pousada na várzea." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 41.)

"Ficou abraçada em mim, com a face pousada sobre o meu ombro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 51.)

#### Pouso — em:

"Não é fácil pouso nestas paragens."

#### Povoado — de, por:

"O vale de S. Francisco, já aliás muito povoado de paulistas e de seus descendentes desde o século XVIII, tornou-se uma colônia quase exclusiva deles." (Apud E. da Cunha, *Os Sertões*, 97.) "Ele surdia — esqualido e macerado — dentro do hábito escorrido, sem relevos, mudo como uma sombra das chapadas povoadas de duendes." (E. da Cunha, *ob. cit.*, 162.) "Bicho por toda parte, mundéus traiçoeiros, a floresta povoada de juruparis e curupiras." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 253.)

"Invoco o testemunho daquelas ilhas povoadas por enfermos abandonados por alguns navios." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 255.)

#### Praga — a, contra:

"Bernardo retirou-se, murmurando uma laidinha de pragas ao conde." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 48.)

"Estava de cócoras sobre a cama, lendo a "Gazeta de Lisboa", e vociferando pragas contra o Saldanha." (Camilo, *Cenas da Foz*, 112.)

"Quando rogam pragas contra um de seus inimigos, não lhe desejam outro mal senão que se veja obrigado a lavar um campo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 252.)

#### Pranto — de, por:

"Pranto de amargura." (Moraes.)

"Seu pranto pelo filho, morto desastrosamente, foi violento."

#### Prática — acerca de, com, de, em:

"Terminado o jantar, apagado o afogo dos brindes, e travada serena prática acerca dos verdadeiros bens da vida, Bernardo Taveira falou assim: ...." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 155.)

"A vida ordinária do doutor eram as práticas com sua família." (Camilo, *As Três Irmãs*, 275.) "Mais privadas eram ainda as práticas de Bonaparte com o seu ajudante. O espírito do futuro imperador dos franceses expandia-se às vezes em revelações que o atraíam, se as deixasse transpirar na presença dos velhos generais." (Camilo, *Livro Negro*, 73.)

"Ter prática da medicina, do foro." (Constâncio.) "Calejado no coração pela prática habitual dos vícios que emasculam o caráter." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 6.)

"Tem muita prática em mecânica."

#### Praticado — a bem de, contra, em, por:

"Os homicídios políticos, praticados a bem do seu interesse, eram confessadamente obras do seu punhal." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 311.)

"Avultavam na imaginação popular os crimes praticados contra os escravos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 253.)

"Roubos praticados em confrarias, e até esse dia desconhecidos." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 66.)

"Nunca atribuí a seus ministros a responsabilidade dos atos praticados por influência sua." (Rui, *Queda do Império*, I, 395.)

#### Prático — em:

"Prático nas línguas, na navegação." (Moraes.) "Práticos nas vicissitudes das lutas sertanejas, tinham organização militar correlativa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 238.)

#### Prazer — com, de, em:

"Tive grande prazer com sua visita."

"Há, na amarugem de tristeza que ressumam, traços desse prazer do ideal, que conforta os desalentados." (Rui, *Colunas de Fogo*, 42.)

"Não tenho o prazer de o conhecer." "Não me despeço ainda dos cavalheiros obsequiosos; e, na minha volta a Angoulême, espero ter o prazer de encontrar a senhora duquesa mais disposta que hoje a ouvir um gárrulo viajante...." (Camilo, *Livro Negro*, 159.)

"— Que prazer tem o senhor em jogar comigo? Ganha sempre. Vim apenas saber da saúde. Parece que está bom." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 238.) "Sinto um prazer amargo em me ir aproximando do seu ermo." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 68.) "Sinto um estranho prazer em passar a mão por estas

pedras milenares." (Erico Verissimo, *Saga*, 58.) "Nem todos têm prazer em representar esse papel." (Rui, *Colunas de Fogo*, 123.)

#### Precaução — contra:

"Fê-los reparar as faltas anteriores, e adotou precauções contra as futuras." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 259.) "Escrevia com as mãos lavadas de sangue inocente do índio, a quem apenas os conquistadores concediam terra para sepultura como precaução contra a peste dos cadáveres insepultos." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 188.)

#### Precavido — contra, para:

"Precavido contra as tentações do mundo." "Sempre estou precavido para o que der e vier."

#### Prece — a, por:

"Em suas preces à Virgem, nunca pedia para si."

"Derradeiros fragmentos das preces pelos extintos, entoados lugubrememente." (Herculano, *O Bobo*, 69.)

#### Precedência — a, em:

"'Mais' é outro advérbio, cuja presença na frase em precedência ao verbo atrai igualmente para antes dele, segundo o professor Carneiro, o pronome regime." (Rui, *Réplica*, 323.) "Embora ambos (decretos) se promulgassem na mesma data, o do "Código Civil" teve, na ordem oficial dos atos imperiais, precedência à "Lei Preliminar". (Idem, *ibidem*, 66.)

"Tem a precedência na nomeação para o cargo, por antiguidade."

#### Precedido — de, por:

"Essa desinença passou a ser 'ndo', precedida apenas da vogal temática." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 179.) "Entre os antigos o gerúndio era precedido às vezes de 'em', às vezes de 'sem'." (Rui, *Réplica*, 259.)

"Cada um deles (volumes) precedido por um estudo sobre a obra do escritor." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 233.) "Em geral, ela chegava à boca da noite, no seu palanquim carregado por dois escravos, .... precedida por um preto encarregado de alumiá-la a rua." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 78.)

#### Precioso — a, para:

"Os louros, preciosos aos netos dos conquistadores, tocaram o seu outono, ao cabo de séculos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 251.)

"E, experimentando o reverso dos aplausos, não sofreu o da consideração, infinitamente mais preciosa para as almas de valor que a moeda barata dos fugaces entusiasmos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 117.) "Vi o jovem monarca. A vida dele é muito preciosa para os seus vassallos, e não menos para a Europa inteira." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 225.) "Quando um selvagem primitivo dava a si mesmo um



nome de animal e o chamava seu irmão, esse animal se chamava seu *totem*. Esse totem era precioso para ele e tinha-o como a menina de seus olhos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 308.)

#### Precipitação — em:

"Não curo de defeitos que derivam da precipitação na escrita." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 47.) "Antes, bem ao contrário, as declarei irresponsáveis pelos defeitos naturais da precipitação no projeto do código civil." (Rui, *Réplica*, 45.)

#### Precipitado — de, em:

"Sebastião ficara em poder de Laura, seduzida pelo marquês, e tão depressa precipitada das suas ilusões de alguns meses." (Camilo, *Livro Negro*, 18.)

"Homem precipitado nos conselhos e resoluções." (Moraes.) "Depois principiou um murmurinho de água, precipitada nos socacos da montanha." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 87.)

#### Precisão — de, em:

"Deus sabe que precisão eu tenho de um amigo." (Camilo, *Cenas da Foz*, 155.) "Ter precisão de alguma coisa." (Constância.) "A precisão de um discurso." (Aulete.) "Precisão de estilo." "O Visconde de Armagnac não podia revelar ao duque as suspeitas... Seria colocar Branca na precisão de mostrar a carta que recebera." (Camilo, *Livro Negro*, 163.)

"Rigor e precisão no estilo." (C. de Figueiredo, *voc. acrobologia*.) "Precisão nos cálculos aritméticos."

#### Preciso — a, em, para:

"Não confio que a situação do país, anarquizado como está, me deixe a tranquilidade precisa a um trabalho exigente de meditação e calma." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 210.) "A submissão é tão precisa à esposa como à filha." (Camilo, *As Três Irmãs*, 37.)

"Desembaraçada (a língua) de partículas inúteis, precisa nos conceitos, rápida nas máximas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 46.)

"Um corpo mobilizável, dotado de pessoal especializado e do arsenal preciso para a debelação epidêmica." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 297.) "Toda a família trabalhava com a intenção de reunir a quantia precisa para o resgate." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, X.)

#### Precocidade — de, em:

"A precocidade de um fruto. A precocidade da inteligência." (Aulete.)

"Apostolando à geração nova, ameaçada pela precocidade na decadência." (Rui, *Colunas de Fogo*, 41.)

#### Preconceito — de, sobre:

"Tem o preconceito de nada empreender à terça-feira." (Aulete.)

"Juntem-se a isto os preconceitos sobre o recato doméstico, a responsabilidade de vedar o santuário da família aos olhos de todos." (Taunay, *Inocência*, 95.)

#### Predestinação — para, sobre:

"Predestinação, de certos indivíduos, para realizar grandes feitos."

"Ninguém sentiu ainda melhor vontade de crer na predestinação divina dos reis sobre o destino dos povos." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 85.)

#### Predestinado — a, para:

"Sentia-se predestinado a participar dos seus maus fados." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 152.) "Surge junto a um cabecilha de primeira linha, Norberto, predestinado à chefia suprema nos últimos dias de Canudos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 201.)

"Predestinado para gozar a bem-aventurança celeste." "Havia, então, criaturas predestinadas para o bem e para o mal? Nasceram umas para o sofrimento, outras para o gozo, da mesma forma que as havia destinadas ao céu ou ao inferno?" (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 111.)

#### Predileção — em, para com, por:

"Um livro houve que a penetrou fundo, belamente lhe iluminou, pelas alturas, sua alma devota, e venceu nela mística predileção na escolha a fazer um dia." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 182.)

"Nem a rainha Vitória, .... quando os primeiros atos do seu reinado parecia denotarem predileções particulares para com os 'whigs', atravessou imune o conflito dos partidos." (Rui, *Queda do Império*, I, 117.)

"Conserva a antiga predileção pela vida britânica." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 205.) "A sua predileção pelas charadas tornava-o o mais remordido e insuportável dos maníacos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 16.) "A predileção que sempre mostrava pelo seu mosteiro e por ele." (Herculano, *O Bobo*, 90.) "— Pois chamem-lhe balda, se quiserem, a esta minha predileção pelos antigos." (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 91.)

#### Predileto — a:

"É natural que seja Monte Santo, desde muito, uma paragem remansada, predileta aos que se aventuram naquele sertão bravo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 252.)

#### Predisposição — para:

"Houve, talvez, uma predisposição para tudo isso." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 125.)

#### Predisposto — a, para:

"A vida selvagem do cangaço atrai os cérebros predispostos ao crime, encanta-os, prende-os, fascina-os." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 127.)

"De sorte que o espírito predisposto para a rebeldia franca contra a ordem natural, cedeu à única reação de que era passível." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 153.)

#### Predominância — em, sobre:

"Depois de militar longos anos na política e ter conquistado uma sólida predominância no seu partido, Dantas já não temia a concorrência dos jovens." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 28.)

"A predominância do bem sobre o mal."

#### Predominante — a:

"A água e o louro não são dominados, mas predominantes ao raio." (Vieira, *Sermões*, IX, 176.)

#### Predomínio — contra, de, em, sobre:

"Frequentes espécimes nos oferecem os poetas, desse predomínio do ritmo contra as regras da sintaxe, na colocação das enclíticas pronominais." (Rui, *Réplica*, 322.)

"Como se tivera o predomínio do mar e da terra." (Vieira, *apud Moraes*.)

"O predomínio que a beneficência tem nos ânimos gratos." (Moraes.)

"E o Dias, o inalterável Dias, ia surdamente ganhando certo predomínio sobre os seus colegas." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 334.)

"Ter predomínio sobre as paixões." (Constância.) "Em todas as outras fisionomias, mais ou menos expressivas de surpresa, observou Padre Diniz predomínio da moral sobre a corrupção." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 180.)

"E o Dias, o inalterável Dias, ia surdamente ganhando certo predomínio sobre os seus colegas." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 334.)

#### Preeminência — de, sobre:

"Preeminência de mérito, talento." (Constância.) "Teve Humboldt a singular preeminência de pertencer a dois séculos..." (Latino Coelho, *apud Aulete*.)

"Esta preeminência da casa estrangeira sobre a dinastia nacional colocará o príncipe consorte numa situação ilegítima, abusiva, malquistadora." (Rui, *Queda do Império*, I, 248.)

#### Preexcelência — sobre:

"Sustentam a preexcelência da república, em princípio, ou em essência, sobre as outras formas livres de governo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 401.)

#### Preexistência — em:

"Uma surpresa assim traz consigo um terror santo, que deve ser a preexistência do homem na presença de Deus." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 31.)

#### Prefácio — a, de:

"No prefácio a essa versão admirável o célebre professor de Oxford nos familiariza com

as regras do critério a que submeteu o seu trabalho." (Rui, *Réplica*, 58.) "Certamente, o apaixonado autor do prefácio ao 'O Papa e o Concílio' iria atirar-se com furor sobre os seus antigos adversários." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 140.)

"O prefácio do drama 'Cromwell', de Victor Hugo, foi o manifesto da escola romântica em França." (*Enciclopédia e Dicionário Internacional*.) "No prefácio da minha versão de 'Cartas Persas', lê-se esta frase." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 77.)

#### Preferência — a, de, em, para, para com, por, sobre:

"Quando Ana sucedeu no trono inglês a Guilherme III, viviam ainda o pai e o irmão da rainha; e qualquer dos dois, segundo as leis constitucionais da sucessão, tinha sobre ela preferência à coroa." (Rui, *Discursos e Conferências*, 30.)

"Não é desarrazoado supor que esse habitualismo influísse pelo menos na preferência de outros vocábulos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 110.)

"Na convivência desses mestres aprendi a não ter preferências abstratas em matéria de formas de governo." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 210.)

"Requeiro preferência para o meu invento. Hei de granjear preferência para o meu trabalho." (Rui, *Réplica*, 136.) "A preferência de Maria para as suas leituras." (Castilho, *apud E. Carneiro Ribeiro*, *Tréplica*, 73.)

"O povo inglês é fiel à casa de Hanôver, não por vã preferência para com esta família em relação a qualquer outra, mas por estar convencido de que o estabelecimento desta casa é necessário." (Rui, *Discursos e Conferências*, 33.)

"Na aberração dessas preferências pelo viçoso, pelo maculado, pelo disforme não se pode enxergar o critério ou a intuição da arte." (Rui, *Réplica*, 561.) "Mas quem me deu a preferência a mim, ao meu plano, ao meu livro, à minha idéia, ao meu projeto, mostrado tem a sua preferência para com ou pelo meu projeto, pela minha idéia, pelo meu livro, pelo meu plano." (Idem, *ibidem*, 137.)

"'Naipes de preferência', o que em certos jogos de cartas .... dá ao parceiro que o tem a preferência sobre os outros parceiros." (Aulete.)

#### Preferido — a, de, para, por:

"O mesmo nome de 'N. Senhora' ou 'Nobre-Dame' ou 'Madonna' ou a 'Virgem' é preferido naturalmente ao de Maria." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 121.) "Os espetáculos de funâmbulos são preferidos aos dos outros teatros, principalmente por três causas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 113.)

"E andava pesquisando, escarafunchando por aquelas dependências de casa nobre, ora desbeijadas, sítio preferido das lagartixas." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 21.)

"O verso sempre foi, pela facilidade de ser guardado de memória, preferido para imortalizar as tradições das gentes." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 247.)

"Este é o sítio preferido pelos namorados."

#### Preferível — a:

"É preferível retocar e ampliar os moldes de barro antigo a empreender novos esboços." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 117.) "O Conde de Santa Bárbara há de dar-lhe quarenta contos, porque a vida é preferível a quarenta contos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 115.)

#### Pregação — a:

"A pregação aos índios é uma espinhosa missão."

#### Pregado<sup>1</sup> — a, com, em, sobre:

"Resfolegando de cansaço e fraqueza, arquejando ao calor, os olhos vítreos pregados ao solo, e mugindo, dolorosamente mugindo." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 14.)

"Tem o quer que seja de um gelo de sudário estendido sobre o cadáver da terra e todo pregado com alfinetes de estrelas." (Fialho de Almeida, *Cidade do Vício*, 44.)

"E como uma das mãos pregada no peito, como se intentasse apalpar e conter o coração, .... o capitão-general começou a repetir em exclamações de demente: ...." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 167.) "Demorei-me alguns minutos, .... com os olhos pregados no ponto em que, a cada instante, esperava ver assomar o vulto de Ângela." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 99.)

"A nau quase pregada sobre a lajem." (Dic. de Moraes.)

#### Pregado<sup>2</sup> — a:

"Sermão de Santa Catarina, pregado à Universidade de Coimbra." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 178.)

#### Pregueado — de:

"D. Luís Antônio, assombrado, afundou mais na cadeira de estado, retovada e larga, pregueada de tachas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 119.)

#### Preguiça — de, em:

"Teve Paulo preguiça de rebater argumentos inconsistentes, mas os insultou de idéias gerais com que a gente se arma, cuidando defender opiniões razoáveis." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 324.)

"Que preguiça nos movimentos!"

#### Preguiçoso — em:

"Preguiçoso em fazer alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

#### Preito — a, com:

"Era de crer que o seguirmos os membros do segundo a lição firmada pelo outro, a este se afigurasse testemunho de harmonia com os seus intuitos e preito aos seus ditames." (Rui, *Réplica*, 6.) "Não há como um latinorioso, excelentíssimo, para solenizar devidamente o preito aos que merecem a consagração da História." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 21.) "Ainda fica ouro com que lhes construir um turíbulo, e gomas finas para queimar em preito ao seu valor." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 238.)

"Guerra do imperador! Não quebramos até hoje nosso preito com ele." (Herculano, *O Bobo*, 63.)

#### Prejudicial — a:

"Sua expulsão (dos cristãos) foi muito prejudicial aos espanhóis." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 126.) "Seriam atritos e desaguidados, sempre desagradáveis e prejudiciais à marcha dos públicos negócios." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 104.) "Foram quase às vias de fato, e no decurso da contenda surgiram referências prejudiciais à honra de sua excelentíssima consorte." (Graciliano Ramos, *Casés*, 263.)

#### Prejuízo — de, para:

"Foram em número reduzido os comparativos sintéticos que o português admitiu, em prejuízo da forma analítica." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 161.) "Esta guerra compreendo-a como luta entre escravos e senhores, entre o prejuízo das raças e a subserviência humilhante de milhares de homens." (Camilo, *As Três Irmãs*, 265.) "Antes, esse favor os desserve, os diminui; mormente quando se exerce em prejuízo do direito." (Rui, *Queda do Império*, I, 316.)

"Havia todas as vantagens para mim e, se assim posso dizer, quase nenhum prejuízo para a própria vítima." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 134.)

#### Preleção — acerca de, sobre:

"Preleção de um mestre acerca de ou sobre uma disciplina."

#### Prelúdio — de:

"Era como o prelúdio medonho de um cântico infernal." (Herculano, *O Bobo*, 52.) "E as linhas do telégrafo transmitiram ao país inteiro o prelúdio da guerra sertaneja." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 235.)

#### Prematuridade — de, em:

"A prematuridade de uma revolução." "A prematuridade dos frutos, os que vêm antes do tempo próprio." (Fr. D. Vieira.)

"E é ele, o Dr. Clóvis, quem .... me vem increpar, a mim, de prematuridade na revisão literária e gramatical." (Rui, *Réplica*, 55.)

#### Premiado — com, por:

"Fora premiado com medalha honorífica." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 183.)

"Premiado pelos grandes serviços prestados à pátria."

#### Premido — em, entre, por:

"A imaginação superexcitada e premida num círculo de angústias, agulha a matilha das dúvidas sobre o raciocínio." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 125.)

"Premido entre o trabalho e o horário das reuniões." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 225.)

"Rompeu por entre a soldadesca desordenada, e foi abraçar o alferes de voluntários da rainha, que fraqueou premido pelo abraço do filho." (Camilo, *As Três Irmãs*, 249.)

#### Prêmio — a, de, para; como, em, por:

"Pediria retirasse o projeto, com que ali me honrou ontem, de um prêmio pecuniário aos trabalhos do embaixador do Brasil na Conferência de Haia." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 99.) "Aprimorou-se Deus compondo o prêmio ao guerreiro da cruz." (Castilho, *apud* Aulete.)

"Prêmio de serviço." (Constância.) "Deus sabe que precisou eu tenho de um amigo.... Quantas vezes eu lhe peço uma alma sensível, como prêmio do muito que tenho penado...." (Camilo, *Cenas da Foz*, 155.)

"É preciso que, de par com prêmios para a virtude, haja também castigos para o vício." "— Barão, você estará vingado amanhã mesmo, quando ele se vir vencido nas carreiras, sem um prêmio para ofertar a quem quer que seja...." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 53.)

"Tiram das algibeiras a maçã que trouxeram escondida para oferecer ao derriço, como prêmio augusto destas rústicas cortes de amor." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 112.) "A glória do céu lhe seja dada como um prêmio de virtudes na terra." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 73.)

"Em prêmio de tanto zelo e capacidade fora o morgado de Mateus autorizado a reclamar a entrega dos territórios." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 13.)

"Na corte de Cristo não é assim; os que têm por profissão ser verdadeiros, são os que têm por prêmio ser amados." (Vieira, *Sermões*, IX, 206.)

#### Prenhe — de:

"Nuvens prenhes d'água, país prenhe de matagais." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.) "Quisera, então, largar da cidade prenhe de recordações, mas todas as outras cidades em que pensava lhe falavam da morta." (Ferreira de Castro, *Eternidade*, 93.)

#### Preocupação — com, de, por, relativa a:

"A preocupação sentimental com o velho cão, e a saudade sincera e meiga dos que haviam ficado na terra natal." (C. Neto, *Miragem*, 103.)

"Assim, pois, a preocupação das mesmas idéias ressurre ainda nas mais diversas formas." (Camilo, *Amores do Diabo*, 17.) "Com as suas preocupações de economia doméstica." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 36.) "Preocupação de esmero literário." (Rui, *Réplica*, 5.) "Foi para a companhia de uns colegas, e só então começou a gozar deliciosamente a vida acadêmica, sem a preocupação medrosa de perder a hora do chá." (C. Neto, *Treva*, 5.)

"Demonstra muita preocupação pelo futuro dos filhos."

"Na maior parte de seus livros ressaí o sinete de suas preocupações relativas à ciência cabala." (Camilo, *Amores do Diabo*, 32.)

#### Preocupado — com, de, em, por:

"Preocupados, unicamente, com a Razão e com fabricar saber à custa de outras faculdades." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 109.) "O visconde, preocupado com a alta e baixa de fundos, esqueceu a afronta recebida." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 85.) "Não se podia imaginar administrador mais preocupado com os seus deveres." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 185.)

"Neste tempo, o advogado .... andava preocupado da política, e pertencência de coração à seita liberal." (Camilo, *As Três Irmãs*, 230.) "Toda a vida expulsa da paixão, .... e que enfim na extrema hora, só preocupada de Deus, dizem, rendera o espírito." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 175.)

"D. Sinhá ia de um lado para outro, muito preocupada em facilitar a arrumação em Sabará." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 199.)

"O cônego parecia preocupado pela lembrança da tapera." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 35.) "Verdade era que nunca se sentira tão preocupado por outra mulher." (Idem, *ibidem*, 196.) "Sentado em uma caixa, com o coração preocupado por tudo que era misterioso e extraordinário." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 107.)

#### Preparação — de, para:

"Preparação de materiais para a obra; de armas para a guerra." (Moraes.)

"A preparação para o ensino superior não há de ser, como é entre nós, um xadrez de estudos avulsos no espírito do aluno." (Rui, *Queda do Império*, I, 276.)

#### Preparado — a, com, contra, para, por:

"Preparado a fazer alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Elias, de ânimo preparado a impressões for-

tes, desde que pusera os pés na soleira da entrada no Palácio, sentiu fugir-lhe entretanto as tábuas do soalho em que pisava." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 305.)

"Medicamento preparado com essa planta." (L. Freire, voc. *acônito*.) "A moça .... dispôs-se a ouvi-lo, preparada com aquele tom de graça leviana que a dissimulava tão bem nas ocasiões difíceis." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 160.)

"Artil preparado contra o inimigo." "Já preparado contra aqueles remoques, encarei Nazaré friamente e, simulando indiferença: — O senhor frequenta a casa dele tanto quanto eu, ou mais." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 239.)

"Preparado para fazer alguma coisa." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "A eloquência tonitruosa dos demagogos, acesa em semear a selva-jaria no solo preparado para a paz liberal." (Rui, *Queda do Império*, I, 203.) "Estavam bem preparados para defender-se." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 29.)

"Tomei outros remédios, todos de plantas nossas e sempre preparados por ela." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 32.)

**Preparativo — afim de, de, para:**

"Faziam-se grandes preparativos afim de surpreender o inimigo, e compeli-lo a decidir da sorte de Quebec, numa batalha." (Maravilhas do Conhecimento Humano, 113.)

"Durante o dia, Eugênia não viu seus irmãos nem tio. Sabia que se faziam preparativos de viagem." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 176.)

"Faziam-se já no acampamento preparativos para a volta." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 580.)

"Mas o amigo Venâncio estava admirado daquela pontualidade do José Lucas e dos cuidados que punha nos preparativos para a festa." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 85.)

**Preparatório — a, de, para:**

"Como fundar a instrução científica, lutando com a concorrência privilegiada, cínica, onipotente, que domina os exames preparatórios ao ensino superior?" (Rui, *Queda do Império*, I, 294.)

"Entendimentos e conchavos preparatórios de uma conspiração."

"Um lance de olhos pelo regime dos estudos preparatórios para a universidade, na Prússia, dará certas noções da reforma que propomos." (Rui, *Queda do Império*, I, 411.)

**Preparo — de, para:**

"O preparo de gente para a guerra."

"Eram exercícios práticos, indispensáveis ao preparo para recontos mais valentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 195.)

**Preponderância — em, sobre:**

"Pantaleão cedeu às razões do genro, e às minhas, que tiveram sempre uma tal ou qual preponderância na opinião dos parvos." (Camilo, *Cenas da Foz*, 116.)

"É grande sua preponderância sobre os demais membros do partido."

**Preponderante — em, sobre:**

"Mas, seja este, ou aquele o objeto preponderante nesse tirocínio, demore-se mais a preparação naval nos bancos da classe." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 181.)

"O espírito deve sempre ser preponderante sobre a matéria."

**Preposto — a:**

"Não se concebe .... que o poder público, preposto à defesa material e moral de uma nação, lhe inflija o labéu que deve acabar de enxovalhá-lo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 91.)

"Provavelmente obrava assim menos por falta de confiança nos indivíduos prepostos a tais cargos, do que para lhes mostrar a delicadeza com que queria que procedessem." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 260.)

**Prerrogativa — de:**

"Conferi à polícia de sua nomeação a prerrogativa de indulgenciar, ou suspender, como se autorizam, ou problem, as invenções burlescas do carnaval." (Rui, *Queda do Império*, I, 90.)

**Presença — de, em:**

"Era urgente a presença do duque em Paris. Esta surpresa não foi punhalada que entrasse dentro do coração endurecido do soldado." (Camilo, *Livro Negro*, 95.)

"Faço questão de sua presença na reunião de hoje." "A presença dos alimentos no estômago." (Aulete.)

**Presente — a:**

"Presente a algum ato." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Bebo à prosperidade de duas pessoas, que se acham presentes a nós, e presentes um ao outro, em toda a parte." (Camilo, *As Três Irmãs*, 45.)

"Afim de contas, seria até uma indelicadeza se ele não estivesse presente à chegada do Dr. Isaías." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 68.)

**Preservação — contra, de:**

"Preservação contra moléstias contagiosas." "Preservação das carnes, dos víveres." (Constância.)

**Preservado — de, por:**

"Não confiaram uns nos outros, senão porque se julgavam preservados, pela lealdade comum a todos os sócios, de uma indiscrição fatal." (Rui, *Colunas de Fogo*, 176.)

**Preservativo — contra, de:**

"Um pensamento bom, em que se fixe o espírito — dizia Bacon — é o melhor preser-

vativo contra as dores da morte." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 52.) "Preservativo contra os insetos." (L. Freire, voc. *acajucica*.)

"Preservativo da honestidade, da inocência." (Constância.) "O recolhimento nas donzelas é o melhor preservativo da sua honestidade." (Moraes.)

**Preso — a, com, como, de, em, entre, para, por:**

"Raspada a mandioca, ralam-na num 'caititu' de lata, preso a uma espécie de mesa." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 66.) "Sua vida está sempre presa aos latejos das águas plácidas ou correntes." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 177.)

"Preso a tantos interesses, era aliado seguro com que o Câmara contava." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 107.)

"Tinha as mãos presas com grossas cordas."

"Foi preso como cúmplice no roubo."

"E, vibrando uníssonas todas as almas, presas do mesmo contágio, sugestionadas pelas mesmas imagens, todas as individualidades se apagaram no anonimato." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 488.) "Levantavam os braços e respondiam também aos vivos festivos, presos da alegria comunicativa da recepção." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 30.)

"E as areias móveis .... imobilizam-se a pouco e pouco, presas nas radículas das gramineas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 53.) "Todo preso na postura de respeitosa atenção, conservava o chapéu de pasta, realçado de tope e cadargos, na mão." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 49.) "Homem balofo e de óculos, os queixos presos num acaimo de barba de couro." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 47.)

"Ali .... se alteava, oblíqua e mal tocando por um dos extremos o solo, imensa lajem presa entre duas outras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 273.) "A envergadura de ferro de um exército .... se sentia inopinadamente manietada, presa entre tabiques vacilantes." (Idem, *ibidem*, 335.) "Rede com peixes, circuntando o bojo numa espécie de tufo preso entre dois pequenos frisos salientes." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 275.)

"Tenho as mãos presas para a defesa." (Constância.)

"Trajado à fidalga, colarinho preso por travessão de prata." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 79.) "Caem, presos pelos laços corrediços dos quipás reptantes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 241.) "Tratava-se de um infólio grossíssimo, a letra garranchenta, as folhas de papel de grande marca presas por um grosseiro alinhavo de cordel." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 34.)

**Pressa — a, de, em:**

"Dar-se pressa a caminhar, a executar alguma coisa." (Moraes.) "Nuno Fernandes

.... se deu pressa a picar-lhes a retirada." (Filinto Elisio, *apud* Aulete.)

"Com uma pressa danada de aparecer, de castigar o mais possível os pobres homens perdidos naqueles ermos." (J. Lins do Rego, *Usina*, 15.) "Já não tinha pressa de partir." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 326.)

"Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 9.) "Deu-se pressa o abade em avisá-lo que procurasse as chaves em casa do seu reitor." (Camilo, *apud* Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 385.) "Os que não tiverem pressa em discordar, vão já concordar conosco." (Rui, *Queda do Império*, I, 373.)

**Presságio — a, de:**

"Ocupando o temor o peito duro, presságio ao coração do mal futuro." (Dic. de Moraes.)

**Pressago — de:**

"Alvorçado se embarcou no primeiro navio, parece que já pressago dos futuros triunfos." (J. Freire de Andrade, *apud* Aulete.)

**Pressão — em, sobre:**

"A pressão dos líquidos no fundo e lados dos vasos que os contém." (Moraes.)

"A pressão dos líquidos sobre o fundo dos vasos." (Aulete.)

**Pressentimento — de:**

"Que é isto? Pressentimento de algum mal que lhe vai suceder?" (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 140.)

**Pressuroso — de:**

"Soldados pressurosos de entrar em combate."

**Prestadio — a:**

"Como era obsequioso e prestadio a jornalistas e repórteres, sempre fora acatado na imprensa." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 101.)

**Prestante — a:**

"Depois que me ouviu com desdenhoso sorriso, replicou que o médico mais prestante à humanidade tinha sido Molière!" (Camilo, *Livro Negro*, 153.)

**Prestes — a, em, para:**

"Prestes a sair." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Talvez lhe sustivesse o braço prestes a ferir." (Camilo, *apud* Aulete.)

"Prestes em sair." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.)

"Os exércitos, ainda em via de organização, não estavam sequer prestes para combate." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 143.) "Não está prestes o povo para a reação armada." (Idem, *Queda do Império*, I, 102.) "No mesmo tempo que em Lisboa se fazia prestes para se embarcar por governador da Índia." (Fr. Luiz de Sousa, *apud* Aulete.)



**Prestígio** — *em, entre:*

"As boas qualidades do rapaz ganharam novo prestígio no espírito da irmã." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 23.) "A família da noiva, gente rica e de prestígio na nossa melhor sociedade, não via com bons olhos o estudantinho modesto." (Gastão Cruls, *Do Embalo da Edele*, 157.) "Ali o jovem Marco Polo caiu nas graças do imperador, pela sua linguagem chistosa e adquiriu alto prestígio nos conselhos da Corte." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 53.)

"Modernamente ganhou grande prestígio entre as roupas menores o 'pijama', por influxo do inglês." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 93.)

**Presumido** — *com, de:*

"Mostra-se muito presumido com o alto cargo que lhe deram."

"Por uma parte tão supersticiosos da religião, e por outra tão presumidos da sabedoria." (Vieira, *Sermões*, IX, 157.) "É uma descoberta minha, de que estou vaidoso e presumido." (Garrett, *apud* Aulete.)

**Presunção** — *contra, de:*

"Contra quem traz armas de defesa há a presunção de que ia cometer algum delito." (Dic. de Moraes.)

"Apontavam-se influentes mandões locais, cujas velhas relações com o Conselheiro sugeriam, veementemente, a presunção de que o estivessem auxiliando à socapa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 261.) "Tem a presunção de ser um grande historiador."

**Pretendente** — *a, de:*

"Nesse terreno é que Robespierre se queria assegurar o cetro. Pretendente a ele, defende-se Danton, exibindo a sua crônica de proscrito." (Rui, *Colunas de Fogo*, 69.) "Duas pretendentes ao mérito da superioridade na elaboração das convicções humanas." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 65.)

"Esta era a conjunção favorável de Joaquim Luís falar ao pretendente de sua filha em assunto de dote." (Camilo, *As Três Irmãs*, 48.)

**Pretensão** — *a, com, de, sobre:*

"Um espírito que dificilmente justificaria, noutro qualquer país, a pretensão a créditos de liberal." (Rui, *Queda do Império*, I, 305.) "Relevem ao curioso, sem pretensões à mínima sabença num assunto em que não passa de mirão, a liberdade, que toma, de exprimir o que sente." (Idem, *Colunas de Fogo*, 45.) "Tem pretensões a engraçado." (Aulete.)

"Ter pretensão com alguém." (Moraes.)

"Nesses escritores este artifício tinha a pretensão de beleza e atavio." (Rui, *Réplica*, 281.) "Não tenho a pretensão de te convencer." (Aulete.)

"Ter pretensões sobre alguma coisa." (Moraes.) "Andara, portanto, a espiar Cecília, para o poder ridicularizar a ele. Mas não ... não devia ser só por isso ... É porque tinha ainda pretensões sobre Cecília." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 121.)

**Preterição** — *de:*

"Injustiça triplíce: no excluir da sua cadeira o Dr. José Felix; na interinidade, a que o degradaram para outra; na preterição dos substitutos, a quem tocava essa interinidade." (Rui, *Queda do Império*, I, 271.) "A ignorância, porém, da história naval e a preterição dos ditames da estratégia naval colocaram o General Yamagata de Ping Yang." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 126.)

**Preterido** — *em, por:*

"Beleaguins políticos que se viram preteridos no emprego ambicionado." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 64.) "Foi preterido no testamento." (Constância.)

"O oficial antigo foi preterido por um afluído do ministro."

**Pretexto** — *a, de, para; a, com, sob:*

"Ficção de ficção é sombra de sombra: pode servir de pábulo a retóricos, ou de pretexto a espertos; mas não é poder, nem força; não é direito, nem ação." (Rui, *Queda do Império*, II, 310.) "Em regra as festas dos ampares eram de caráter religioso, mas todas exortadas de reviviscências pagãs, serviam de pretexto a ruidosas folias populares." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 13.)

"Entendeu de si para si sobreestimar nas diligências encetadas, sob o futilíssimo pretexto de ser extraordinária a despesa, solicitando nova autorização do novo ministro." (Rui, *Queda do Império*, I, 26.) "Como um diversivo, ou um pretexto de afastar por alguns dias, de Monte Santo, mil e tantos concorrentes ...." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 375.) "E, se (a conjunção) distingue ou exclui, não é sensato retirar-lhe o sinal ortográfico desse fato, sob o inexato pretexto de que 'liga'." (Rui, *Réplica*, 437.) "Outra razão serviu de estímulo para a partida dos filhos da casa, dissimulada com o pretexto da necessidade da mudança de ares." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 54.)

"É mais um pretexto para o chope, que Mariana anda restringindo." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 80.) "A índole inquieta dos barões leoneses, galegos e castelhanos facilmente achou pretextos para dar largas às suas ambições." (Herculano, *O Bobo*, I.) "Neste ponto há pretextos para divergências." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 70.) "Voltei ao quarto, mudei a roupa e saí, satisfeito por ter achado um pretexto para abandonar aquela estopada." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 125.)

"Observei-lhe que o conde voltara de Santarém, a pretexto de curar-se de uma enfermidade que subitamente o atacara." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 115.)

"Com pretexto de algumas zombarias que supõe ter eu dito acerca da sua infeliz sorte, pôs-me mal com o teu primeiro jardineiro." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 84.)

"Mas não proponho o termo abominável sob pretexto de vernaculismo." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 34.) "Viria vê-la sob o pretexto de visitar o tio."

**Prevenção** — *a, com, contra, de, para:*

"Sua presença (do mulato) arrepiou melindres de branquidão. Cochichos de prevenção às filhas. — Não dance com aquele moleque!" (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 33.)

"Estar de prevenção com uma pessoa ou coisa, ter razões para estar contra ela antecipadamente." (Aulete.)

"A arguição pertence, por sua natureza, ao número das que mais tendem a suscitar prevenções imediatas contra o acusado." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 23.) "A falar verdade, o único defeito que Mendonça lhe achou foi a cor dos olhos, não porque a cor fosse feia, mas porque ele tinha prevenção contra os olhos verdes." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 12.) "O senhor porém não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 251.) "Essa aliança teria de ser necessariamente uma aliança de suspeita e prevenção contra o Chile." (Rui, *Colunas de Fogo*, 212.)

"É que estes poucos dias que me podem restar de vida os aplique totalmente à prevenção da jornada." (Vieira, *apud* Aulete.)

"Prevenção para remediar algum mal."

**Prevenido** — *com, contra, de, para, por:*

"Mas, por nosso mal, a galeria nunca está bastantemente prevenida com esses turunas da embustaria nacional." (Rui, *Campanha Presidencial*, 61.)

"A aparência é enganosa como a maioria das aparências, e contra ela é preciso estar muito prevenido." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 11.) "E para estarem prevenidas contra possíveis agressões, arruinam-se na paz armada." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 158.) "O novo ministro, C. A., assim que chegou, veio prevenido contra mim." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 90.)

"Foi prevenido do perigo." (Constância.) "Prevenido de que conspiravam contra ele, tomou providências extremas."

"Estava prevenido para a guerra." (Constância.) "D. Mafalda, prevenida para serenar a cólera de seu primo, acudiu aos berros." (Camilo, *Cenas da Foz*, 115.) "Ânimo prevenido para qualquer trabalho." (Moraes.)

"Já prevenido por suspeitas, o doutor reparou que o mancebo ouvia em sobressaltos os

termos banais da etiqueta." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 123.) "Prevenido por um empregado da polícia, publiquei o fato no 'Novidades'." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 69.)

**Preventivo** — *contra, de:*

"Um preventivo contra a gripe."

"Preventivo de epidemias." (Aulete, voc. antiepidêmico.)

**Previsão** — *de, sobre:*

"A previsão do pecado." (Vieira, *apud* Moraes.)

"Naquela época, fazia ... sombrias previsões sobre o meu futuro." (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 15.)

**Previsto** — *de, em, por:*

"A temerosa meta prevista dos profetas." (G. Dias, *apud* Aulete.)

"Verdadeiro em falar, justo em julgar, previsto em aconselhar." (Dic. de Moraes.)

"Um crime previsto na lei." (Aulete.)

"Foi seu glorioso martírio previsto com profético lume pelo mesmo padre." (Bernardes, *apud* Moraes.)

**Primazia** — *em, entre, sobre:*

"Atribui-se às mulheres a primazia na virtude." "A alguns metros da casa do visconde, a quem cabia de juízo, a primazia nas homenagens, estenderam-se em fila os cavaleiros." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 67.)

"Entre irmãos não há primazia."

"Se quiséssemos determinar a qualidade que nos dá, na criação, a primazia sobre o bruto, havíamos de buscá-la ... em a nossa aptidão mútua de exercer e receber o influxo da autoridade." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 66)

**Primeiro** — *a, de, em, entre, que:*

"Um dos primeiros a felicitá-lo pelo bom êxito alcançado pelo discurso foi o ministro da Argentina." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 198.) "O primeiro a subir." (Herculano, *apud* Aulete.)

"O meu Brinquinho — conheci a voz — acouo primeiro de todos." (Monteiro Lobato, *Cidades Mortas*, 82.) "A velocidade se tornou a primeira das armas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 172.) "Primeiro de que tudo é Montesquieu um homem laborioso e um sábio." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, VIII.)

"Os mais furibundos na ortodoxia são de ordinário os primeiros na deserção." (Rui, *Colunas de Fogo*, 191.) "Podeis dizer aos nossos irmãos que o primeiro em fugir foi aquele que nunca fugiu." (Herculano, *Eurico*, 217.) "O primeiro em dignidade; ser o primeiro nos perigos." (Moraes.)

"É o primeiro entre os colegas."

"Fui eu o primeiro concitador do motim popular? Fui eu o primeiro que clamei?" (Herculano, *apud* Aulete.)

## Primor — de:

“Um primor de arte.” (Aulete.)

## Primoroso — em:

“Artífice primoroso na sua arte.” (Moraes.)

## Príncipe — de, em:

“O Tejo, príncipe de todos os rios de Espanha.” (Vieira, *Sermões*, IX, 27.) “O príncipe dos poetas, dos oradores.” (Moraes.)

“Príncipe na imprensa, mestre da tribuna, chefe nos partidos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 117.)

## Princípio — de, sobre:

“Princípios de álgebra; princípios de direito administrativo.” (Aulete.) “Mas o maior cientista do século foi Isaac Newton (1642-1727), que inventou o Cálculo (um grande e novo ramo das matemáticas), descobriu a lei da gravitação universal e formulou muitos dos princípios da óptica.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 234.)

“Ou é verdadeiro o critério em que Diez assenta a sua primeira lei, o seu princípio geral sobre a conjugação do infinito português; e, nesse caso, falsa é a segunda regra.” (Rui, *Réplica*, 254.)

## Prisão — a, de, em:

“Aquele prisão à terra da lezíria, que já fora de seus pais e avoengos.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 130.)

“A música, prisão da alma.” (Moraes.)

“A longa prisão em cárceres infetos abalou-lhe a saúde.”

## Privação — de:

“Privação da vista, privação dos sentidos.” “Privação da vista, dos direitos civis.” (Lello.) “Os primeiros anos da vida no mundo .... ali os passou a jovem senhora no enfado e nas privações de uma cidade sitiada.” (Garrett, in Moraes, *Dicionário*.)

## Privado — de:

“Custódio de Melo, aquele ministro outrora tão empenhado em evitar a eleição de Rui e já privado das graças do ditador, chefiava a revolta.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 178.) “Privado dessa ilusão, o homem é um manequim sem molas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 366.) “Privados rigorosamente de qualquer comunicação com os amigos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 199.)

## Privação — com, de:

“Ter privação com alguém.” (Constâncio.) “O bom do velho torcia sem reboço o nariz a tão íntima privação do Conde Fernando Pires com a rainha.” (Herculano, *O Bobo*, 49.)

“Não os assombrava tão de perto a privação do ministro.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 139.) “Da privação de el-rei lograva a melhor parte.” (J. Freire de Andrade, *apud* Aulete.) “Tudo a estimável Camila apropriava às suas relações de sociedade, chegando a

parecer que ela, na privação de algumas atri-  
zes célebres, não desempenhasse somente o  
papel de cabeleireira.” (Fialho de Almeida,  
*Os Gatos*, 173.)

## Privativo — de:

“Direito privativo dos pais de famílias.” (Moraes.) “A idéia de grau nem sempre foi privativa dessas duas categorias gramaticais.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 160.)

## Privilegiado — em:

“Era um espírito privilegiado nas coisas de governo.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XIII.) “Desses rasgos, em que se assinala a maestria dos privilegiados no escrever, têm o segredo os que sabem a língua.” (Idem, *Réplica*, 73.)

## Privilégio — de, sobre:

“É um orador que tem o privilégio de afu-  
gentar o auditório.” (Aulete.) “Eu não po-  
dia ter o privilégio de forrar-me .... a essas  
inadvertências da oficina, que os mais severos  
mestres não evitaram.” (Rui, *Réplica*, 241.)  
“Grande privilégio da luz sobre o sol.”  
(Vieira, *Sermões*, IX, 267.)

## Probabilidade — contra, de:

“Havia dez probabilidades contra uma de  
que duvidasse dele e tivesse como fumos de  
fantasia o que era obra amadurada pela re-  
flexão.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem  
Fim*, 84.)

“Jogador que tem escrúpulo em deitar a  
perder uma milionésima probabilidade de ga-  
nhar vaza.” (Aquilino Ribeiro, *ob. cit.*, 95.)

## Probidade — em:

“Os cidadãos incumbidos pelo Governo da  
penosa tarefa de distribuir socorros, desem-  
nhavam com excepcional e caridosa dedicação  
os seus deveres, mantendo o mais escrupuloso  
zelo e probidade na administração do serviço.”  
(Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 48.)

## Problema — relativo a, para:

“Inventou (Huyghens) o pêndulo para re-  
gular o relógio e resolveu muitos problemas  
relativos à suspensão de correntes e arcos, so-  
luções que são empregadas hoje na construção  
de nossas grandes pontes suspensas.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 234.)

“A fortaleza da impressão enervou-lhe de-  
pressa a sensibilidade; e essa mulher, que  
deveria ser toda a vida um problema para ele,  
passados meses, era-lhe apenas uma lembrança  
indiferente, a página de um romance, que ele  
prometia escrever um dia.” (Camilo, *Livro  
Negro*, 95.)

## Procedente — de:

“Procedente de família ilustre.” (E. Car-  
neiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.)

## Procedimento — com, para com:

“Uma tal confissão feita por V. Ex.<sup>a</sup> pri-  
va-o de encaminhar sua narração até encon-  
trar justiça para o seu mau procedimento com

a desgraçada filha do pior dos pais.” (Camilo,  
*Mistérios de Lisboa*, I, 164.)

“É injustificável teu procedimento para  
com ele.”

## Processo — contra, de, para:

“Rengger e Longchamp são testemunhas no  
processo contra França.” (Rui, *Cartas de  
Inglaterra*, 255.) “Um processo por perdas e  
danos, contra ele.” (Veiga Miranda, *A Eter-  
na Canção*, 91.)

“Extraíndo dele (vocabulo) tudo que podia  
dar pelos processos de formação espontânea.”  
(Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 116.)  
“Este é o processo de pegar todo e qualquer  
bovino em qualquer parte.” (Gustavo Barroso,  
*Terra de Sol*, 52.)

“Um processo para criar novos nomes ....  
consiste em aplicar ao objeto novo um nome  
genérico e pôr-lhe um adjetivo que o deter-  
mine.” (Mário Barreto, *Através do Dicioná-  
rio e da Gramática*, 221.)

## Procura — de:

“Andava Casimiro em procura de casa,  
quando recebeu a seguinte carta de Ladislau  
....” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 128.)

## Prodigalidade — com, de, em:

“Nem podia ocultar-me que era rica a pro-  
digalidade que meu pai comigo usava.” (Fi-  
linto Elisio, *apud* Fr. D. Vieira.)

“Escreveu-me com tal prodigalidade de dis-  
crições, que me pôs a boca na orelha de pasmo.”  
(Sá de Miranda, *apud* Constâncio.)

“Desforra-se o Professor Carneiro, acoiman-  
do-me de prodigalidade na virgulação.” (Rui,  
*Réplica*, 430.)

## Prodígio — de:

“As damas da corte de D. João V eram  
prodígios de galanteria.” (Camilo, *Perfil do  
Marquês de Pombal*, 20.) “É um prodígio  
de engenho, de virtude.” (Constâncio.)

## Pródigo — a, com, de, em, para com:

“Política sem ideal, avara às exigências da  
bondade, e pródiga às da corrupção.” (Rui,  
*Colunas de Fogo*, 205.)

“A natureza foi pródiga contigo.” (Aule-  
te.)

“E desde então viam-no sempre muito ata-  
refado, .... com localistas, com atores, muito  
pródigo de cafés e de conhaques.” (Eça, *O  
Primo Basílio*, 43.) “Era pródigo de atenções  
para o hóspede que, por algumas horas, lhe  
vinha quebrar a monotonia da vida.” (Gastão  
Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 162.) “Gervásio  
foi pródigo de carinhos a sua filha durante  
aquele dia.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 212.)

“Sua família foi sempre considerada entre  
as melhores, das muitas em que esta terra,  
abençoada em talentos e glórias, é pródiga.”  
(Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 243.)

“De lá pedia a Jerônima que fosse menos  
pródiga em benefícios para com ele.” (Ca-  
milo, *As Três Irmãs*, 240.)

## Proêmio — a, de:

“Tomem o último dos meus trabalhos, por  
exemplo, o proêmio aos discursos do Dr. Fran-  
cisco de Castro.” (Rui, *Réplica*, 302.)

“O proêmio de um discurso, de um sermão.”

## Profano — em:

“Nunca, até então, se cometera a um pro-  
fessor de línguas, profano em coisas jurídicas,  
a redação de um código civil.” (Rui, *Réplica*,  
10.)

## Proferido — contra, em:

“Os pormenores da degradação, concebidos  
e postos por obra .... semanas depois da sen-  
tença proferida contra o infeliz, deixam-nos a  
impressão de uma penalidade quase material-  
mente idêntica à tortura.” (Rui, *Cartas de  
Inglaterra*, 4.)

“O som ‘i’ é sonoro e agudo, e por isso  
mesmo proferido em palavras que se relacio-  
nam à voz e ao som.” (João Ribeiro, *Curiosi-  
dades Verbais*, 116.)

## Professor — de, em:

“Professor de retórica, de filosofia.” (Cons-  
tâncio.)

“O Barão de Sá, posto que professor no  
pugilato, .... há quem diga que não saiu de  
casa três dias.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*,  
III, 60.)

## Profundeza — de:

“A profundidade de um mistério.” (Aulete.)  
“Pela profundidade das reflexões, pela modera-  
ção dos juízos, .... ‘Cartas Persas’ é um  
livro genial.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*,  
XII.)

## Profundo — em:

“Olhos grandes e negros, profundos no  
olhar, faltava-lhes só o movimento vertiginoso  
nas órbitas, o lance perscrutador e febril.”  
(Camilo, *Livro Negro*, 76.)

## Profusão — em:

“Minha pontuação, menos parca, admito,  
que a de outros, bem longe, todavia, está da  
profusão no uso das vírgulas, a que o exem-  
plo de modelos de primeira ordem me poderia  
tentar.” (Rui, *Réplica*, 441.)

## Profuso — em:

“Mão profusa em dar e gastar.” (Moraes.)  
“Nem por isso são menos profusos na expres-  
são do seu reconhecimento.” (Rui, *Cartas de  
Inglaterra*, 59.)

## Programa — contra, de, para:

“Esse nome era um programa contra a ma-  
rinha.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 23.)

“O programa de uma tourada, de um con-  
certo musical.” (Aulete.) “Aventurou-se a  
apresentar o programa do seu plano, conce-  
bido em poucos minutos.” (Camilo, *Mistérios  
de Lisboa*, II, 57.)

“O programa para o concurso de física.”  
(Aulete.)

**Progresso — de, em:**

“A electricidade é a «fonte explosiva» que provocou nova vida, nova energia e nova ambição no até então lerdo progresso da raça humana.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 293.)

“E referia-se aos seus progressos na esculptura, calando, com escrupuloso pudor, toda a alusão aos estudos.” (Coelho Neto, *Treva*, 16.) “Fazem progressos nos estudos, nas artes, nas ciências, na virtude.” (Constâncio.)

**Proibição — a, de:**

“Estabelecendo desde logo, como corretivo único, severa proibição ao corte das florestas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 55.)

“A proibição do ‘meeting’ de 11 do corrente fundou-se na permanência do edital a que a agitação republicana se submeteu em 30 de dezembro.” (Rui, *Queda do Império*, I, 93.)

**Projeção — em, sobre:**

“A projeção imensa do seu vulto na administração nacional.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 164.)

“Projeção de um ponto sobre um plano.” (Fr. D. Vieira.)

**Projeto — a respeito de, de, para, sobre:**

“Esse seu primo era um velhaco dissoluto. Tinha seus projetos a respeito do trono, e não lhe convinha partilhá-lo com Maria.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 138.)

“Há cinco anos que fazemos projeto de ir a capital e não temos um mês de férias.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 228.) “Quem te assim vir abarbadado de projetos de ganhar dinheiro, há de cuidar que estás devorada de ambição.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 63.)

“Projeto para um estabelecimento de escola de agricultura.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 89.)

“Pouco tempo depois apresentava à Câmara um vasto projeto sobre a reforma do ensino secundário e superior.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 79.) Resolveram confiar-me a tarefa de relatar o projeto da Câmara dos Deputados sobre este assunto.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 125.)

**Prólogo — de:**

“Prólogo dos sermões, de alguma obra histórica.” (Morais.) “Era o prólogo invariável de uma cena cruel.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 563.)

**Promessa — a, de:**

“O negociante chorava como um perdido, enquanto a mulher fazia promessas aos santos da sua devoção.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 61.) “Quando adoecia mandava logo vir o médico, comprava um ror de medicamentos e fazia promessas a Nossa Senhora de Nazaré, que custavam muito dinheiro.” (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 236.)

“A promessa de seres brevemente despedido não é dar-te a mercê que tens pedido.” (Fr. de Andrade, *apud* Fr. D. Vieira.)

**Prometido — a, em:**

“O príncipe com a vida desempenhou a fidelidade prometida ao Estado.” (J. Freire de Andrade, *apud* Fr. D. Vieira.)

“E me parece que chegara o tempo prometido no estático profeta.” (J. Agostinho de Macedo *apud* Fr. D. Vieira.)

**Promiscuidade — de, entre:**

“A promiscuidade dos casamentos entre as diversas castas.” (Morais.) “Não é para admirar que se esboçasse logo, em Canudos, a promiscuidade de um heteraísmo infrene.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 192.)

“Alexandre não se conformara com a promiscuidade entre criminosos dos mais abjetos.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 60.)

**Promoção — a:**

“A promoção de um alferes a tenente.” (Aulete.)

**Promovido — a:**

“Depois da batalha todos os oficiais foram promovidos a altos postos.” (Constâncio.) “Sebastião de Carvalho esperava ser promovido a oficial, porém foi excluído duma grande promoção em que os criados de alguns fidalgos passaram a capitães.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 34.) “Pedira a Napoleão a licença de Lacroze, e essa licença foralhe concedida. Vira-o depois promovido a marechal, na ordem do dia.” (Camilo, *Livro Negro*, 160.)

**Pronto — a, em, para:**

“Rompe os estios (a planta), pronta a transfigurar-se entre os deslumbramentos da primavera.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 40.) “Sempre pronto a esquecer essas questões pessoais quando se tratava de favorecer a vitória das suas idéias.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 292.) “Estamos prontos a revelar essa origem ao governo.” (Rui, *Queda do Império*, I, 452.)

“Ele é muito pronto no serviço.” (Aulete.) “O disforme dos seus apêndices maxilares, o hostil dessas pinças prontas na agressão e inócuas na mordedura.” (Rui, *Coletânea Literária*, 235.)

“Aqui estamos prontos para obedecer.” (Vieira, *Sermões*, IX, 175.) “Cheio de bom humor, pronto para receber com sobranceira os ataques.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 78.) “Mais valeria aproveitar outras várzeas naturais, já quase prontas para o plantio.” (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 37.)

**Pronunciado — em:**

“Pronunciados num sumário de crime civil, esses três militares estão ainda sob a vara da justiça comum” (Rui, *Colunas de Fogo*, 193.)

**Propaganda — de:**

“Tiradentes, que se achava no Rio, em ativa e franca propaganda da rebelião, foi também detido.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 168.)

**Propelido — por:**

“João Correia Botelho .... viera de longe, propelido por uma grande catástrofe.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 23.)

**Propensão — a, de, para, por:**

“Se bem que o abade não conhecesse outra coisa, por esta propensão à lingüística tão ao gosto de eclesiásticos, prestou ouvidos atentos ao colega.” (Aquilino Ribeiro, *Andam Faunos*, 20.)

“Trouxe do peito materno a propensão natural de se comunicar.” (Vieira, *apud* Moraes.)

“O modo de acabar com uma propensão, que o meu Duarte tem para a extravagância, é casá-lo.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 27.) “A propensão para o misterioso encarregara-se de o celebrar.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 191.)

“Essa propensão pela bebida salvou os homens de Young noutra ocasião.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 119.)

**Propenso — a, para:**

“E os portugueses, já menos propensos às conquistas da África e da Índia, emigraram aos milhares para a colônia americana.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 1.) “Não há razão para desanimarem os escritores propensos a escreverem neste gênero chão.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 11.) “Homem de lei, pouco propenso a zumbaias e censuras, afeito a deliberar por si mesmo.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 183.)

“Propenso para o mal, para o bem.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Propenso para cogitações elevadas, erguendo os olhos ao céu, via eu, muitas vezes, voar um passarinho.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 16.)

**Propício — a, para:**

“Em matéria lexicográfica, de índole tão delicada e sobretudo tão propícia a controvérsias, errar é facilímo.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 290.) “O transviado encontra meio propício ao contágio da sua insânia.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 144.)

“Era mal propícia aquela razão para atenuar a despesa pública.” (Latino Coelho, *apud* Aulete.) “Rui era o orador, e a oportunidade foi propícia para iniciar o ataque contra Saraiva.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 105.) “O sentimentalismo nacional encontrava na vida trabalhosa e sofredora do escravo, terreno propício para os arrebatamentos de seus impulsos generosos.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 187.)

**Propínquo — a:**

“Propínquo ao rio, ao mar.” (Constâncio.) “Capela propínqua ao rio.” (Dic. de Moraes.)

**Proporção — a, com, de, entre:**

“A recompensa não está em proporção ao trabalho.”

“A proporção do ouro com a prata tem variado muito em todos os tempos.” (Fr. D. Vieira.) “A moralidade do povo está em proporção com a sua instrução.” (Aulete.)

“Contribuam à proporção de suas posses.” (Morais.) “As contribuições, as quais se aumentam à proporção do número de contribuintes.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 247.)

“Entre 2, 4, 8 há proporções, porque a mesma razão que há entre 2 e 4, há entre 4 e 8.” (Morais.) “O costume .... transtorna a proporção entre os delitos e as penas.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 213.)

**Proporcionado — a, com:**

“A criatura, ainda que conservando o seu livre alvedrio, recebe de Deus qualidades proporcionadas à elevação a que Ele a destina.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXI.) “Delicadezas de pena mais proporcionada ao ânimo de tão insultantes disposições ficam para mais tarde.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 77.)

“Castigo proporcionado com o crime; alícerce mal proporcionado com o edifício.”

**Proporcional — a:**

“Proporcional a seus haveres.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Forças proporcionais à idade, à saúde.” (Constâncio.)

**Propósito — de:**

“O propósito de falar à maneira clássica.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 58.) “Timbrando em dar às suas idéias o relevo necessário a esse propósito de vulgarização, o autor quis defini-las por um contraste incisivo com o outro sistema.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 63.) “Depois, como o atordoado fidalgo escoiceasse os coices instintivos da defesa, o agressor abarcou-o pela cintura, no propósito de o despejar ao Mondego.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 144.)

**Proposta — a, para:**

“Sua proposta à Editora foi aceita.” “As propostas para a paz foram aceitas pelos beligerantes.” (Aulete.)

**Proposto — a:**

“Nos volumes desta coleção encontram-se dois remédios eficazes: justa medida nas leituras propostas aos nossos rapazes, e notas oportunas, comentários e observações.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 216.)

**Próprio — a, de, para:**

“Certo nervosismo próprio, aliás, das aglomerações que não dispõem de programa ante-



rior ou de comando efetivo, ia-se apoderando dos grupos." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 87.) "A serra feita dessa massa de quartzo, tão própria das arquiteturas monumentais da Terra, alteia-se ao longe." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 253.) "Escolhe-se um campo, um tabuleiro, um vasto prado, próprio das proezas da estardiota sertaneja." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 51.)

"Desde que não faltem à compostura própria do sexo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 243.) "Vestiuário próprio do clero daquele tempo." (Herculano, *O Bobo*, 41.) "Mas um tal pensamento, uma tal vingança não era própria da minha idade." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 33.)

"Ao manipango grotesco das senzalas, próprio para a gente d'África, sucedia o feiticismo da idolatria áulica." (Rui, *Queda do Império*, I, 133.) "Que coisa há mais própria para animar o seu fervor do que a sua multiplicidade?" (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 181.) "Aí estão as palavras preliminares que se me afiguram mais próprias para encetar as minhas rápidas palestras." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 9.)

#### Prorrogação — de, para:

"Prorrogação da sessão legislativa." (Aulete.) "Prorrogação da jurisdição." (Constâncio.)

"Forçado a pedir prorrogação para seus compromissos." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 87.)

#### Prosa — com, entre:

"Deixe de prosa com quem está trabalhando."

"A prosa entre os dois velhos conhecidos foi longa."

#### Prostrado — a, ante, com, de, em, por, sobre:

"Prostrado aos pés do monarca."

"Prostrado ante a majestade." (Vieira, *apud* Morais.)

"Prostrado com uma bordoadá."

"Forças prostradas da doença. Prostrado das forças." (Morais.) "Prostrado de joelhos." (Constâncio.) "Ao choque destas palavras de condenação implacável, Teresinha cambaleou, e caiu prostrada de dor, nos braços da mãe angustiada." (Domingos Olímpio, *Lúcia-Homem*, 213.)

"Prostrado em terra." (Dic. de Morais.)

"Prostrado por terra." (Fr. D. Vieira.)

"Ergueu-se do leito em que jazia prostrado pelo mais cruel desalento." (Taunay, *Inocência* 139.)

"Entrou e viu prostrado sobre a cama do monge um oficial francês." (Camilo, *A Enjeitada*, 14.)

#### Proteção — a, contra, de, para:

"Proteção das artes; proteção aos menores abandonados."

"Proteção contra as moléstias infecciosas."

"Na Alemanha a proteção das costas foi cometida à marinha." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 200.) "Seria reduzir os chefes de Estado a uma terrível condição de inferioridade perante os cânones universais de proteção da vida humana." (Idem, *Colunas de Fogo*, 217.)

"Industrial dos que mais se esfalfaram a pedir proteção para as indústrias." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 294.) "Pedia a minha proteção para voltar à pátria, visto que o desterraram. Deve estar hoje em França." (Camilo, *Livro Negro*, 133.)

#### Protegido — com, contra, de, por:

"Protegido com o prestígio do ministro, pôde realizar facilmente seus projetos."

"Era um sítio a meia altura da serra, protegido contra os ventos impetuosos por um recinto de pedras." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 252.)

"Um homem cuja fortuna protegida do céu não conhece desgraça." (Fr. D. Vieira.) "Ele é protegido do ministro." (Aulete.)

"Aqui me tens vivo, sem ferimento, protegido sempre por tuas orações." (Camilo, *As Três Irmãs*, 268.) "Partira em primeiro lugar, no dia 14, a comissão de engenharia, protegida por uma brigada." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 379.) "Os ossos, que são 214, no corpo humano, mostram-se engenhosamente protegidos por tecidos cartilaginosos, ou pára-choques, e são constantemente lubrificados pelo seu próprio inesgotável reservatório de óleo." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 259.)

"Protesto — contra, de:

"Esse culto do passado pode ser um protesto inútil contra o presente, uma aspiração eficaz para o futuro." (Rui, *Colunas de Fogo*, 1.) "Atirado (o livro) à publicidade, sem amparo de qualquer natureza, para que os protestos contra as falsidades que acaso encerrassem se exercitassem perfeitamente desafogados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 615.)

"Fazer protesto de fidelidade ao rei." (Aulete.) "Fez um protesto de não voltar àquela casa." (Idem.)

#### Prova — a, contra, de:

"Seguiam para a batalha rezando, cantando — como se procurassem decisiva prova das suas almas religiosas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 232.)

"Um dos centuriões romanos .... trouxe provas contra Jesus." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 33.) "O traste não tem nenhuma prova contra mim." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 340.) "Mas tudo isto, suposto fizesse prova, não era prova contra ninguém." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 126.)

"Eis aqui as provas de uma verdade que nunca deveria sair do vosso coração." (Monte Alverne, *apud* Aulete.) "Há outras provas da

sua vinda e da sua existência." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 117.) "A idolatria da frase, quando levada ao exagero, é uma prova da impotência criadora." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 246.) "Até agora, porém, não temos provas lógicas dessa teoria e as duas questões permanecem: que é a vida? e quando começa?" (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 266.)

#### Provado — com, em:

"Homem provado com tentações, trabalhos, infortúnios." (Constâncio.)

"Sentença é divina, tão infalível na verdade como provada na experiência." (Vieira, *Sermões*, IX, 6.) "Apesar do rijo cerne, provado na resistência a todas as surpresas, o tabaréu pasmou-se de alto a baixo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 207.)

#### Provecto — em:

"Desencadeava as manobras, estadeando ardelezas de facinora provecto nas correrias do sertão." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 271.)

#### Proveito — a, de, em, para:

"Esse exemplo será de proveito a muitos pessimistas."

"As esmolos do Divino queimadas, sem proveito de ninguém!" (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 108.) "Com honra da República e proveito da nação, brilhantemente serve ao novo regime." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 74.)

"Não via proveito em percorrer, nas arrumações das mesas e balcões, as novidades apenas chegadas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 346.)

"Processo que se empregou mesmo no latim, e que depois se fixou no português com grande proveito para a clareza e variedade da frase." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 113.) "Não seria, em verdade, de exíguo proveito para o gênero humano a ampliação à guerra naval dos artigos da convenção de Genebra." (Rui, *Colunas de Fogo*, 86.)

#### Proveitoso — a, para:

"Esta contribuição dos médicos veterinários foi deveras proveitosa à bacteriologia nascente." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 283.) "Foste tu quem pensou uma coisa bem proveitosa ao povo, ou antes, à salvação pública." (Rui, *Colunas de Fogo*, 231.)

"Como, por outro lado, contém todas as religiões preceitos proveitosos para a sociedade, convém que sejam pontualmente observadas." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 181.)

#### Proveniente — de:

"Glossário de palavras provenientes do árabe." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 113.)

#### Providência — acerca de, contra, de, para, sobre:

"Todas as encomiadas providências de Sebastião de Carvalho acerca da moeda, das

Companhias na América .... encontram-se nos escritos de Gusmão." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 82.)

"A continuarem as coisas por aquele modo, ele ver-se-ia obrigado a tomar sérias providências contra semelhante abuso." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 57.) "As providências repressivas da polícia londrina contra os amotinadores de Trafalgar-Square." (Rui, *Queda do Império*, I, 124.)

"Os estadistas portugueses consultavam Ribeiro Sanches sobre variadas providências da reformação." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 88.) "Nenhuma diligência em recuperar o perdido poderá igualar a providência de o poupar." (Vieira, *apud* Morais.)

"A polícia anunciara que tinha tomado todas as providências para proteger o soberano." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 45.)

"As providências do Conde de Oeiras sobre inquisição e igualdade de cristãos novos e velhos acham-se elaboradas na dissertação de Ribeiro Sanches." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 89.)

#### Provido — com, de, em:

"Mesa provida com boas iguarias."

"Bolsa provida de dinheiro." (Morais.)

"Animal provido de garras, cornos." (Constâncio.) "O rapaz está provido de tudo! disse em voz baixa. E, depois, acrescentou alto, rindo: — Podia até casar, se quisesse!" (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 123.)

"Foi provido no agravo." (Morais.) "Nenhuma judicatura fosse provida senão nas pessoas mais aptas." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

#### Provimento — em:

"Provimento de alguém num cargo, officio."

#### Provisão — de, para:

"Fazer provisão de mantimentos, armas, pólvora." (Constâncio.)

"Deixando provisões para sua despesa." (Dic. de Morais.)

#### Provocação — a, em, para:

"Eu não podia pronunciar uma palavra que não fosse uma provocação aos ódios sangüinários do meu carcereiro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 57.)

"Esquecei-vos do nome da Duquesa de Boulton, indignamente envolvido na minha imprudente provocação ao meu amigo." (Camilo, *Livro Negro*, 89.)

"Provocação para a luta."

#### Provocado — a, com, por:

"Provocado a cometer desatinos." "Provocado a mais coragem." (Fr. D. Vieira.)

"Provocado com ironias."

"Com a Bélgica ocorrera, em 1854, dificuldade semelhante, provocada por uma reclamação das Tulherias." (Rui, *Colunas de Fogo*, 218.)

**Proximidade — de, em:**

“Um terreno muito acidentável pela sua proximidade de um vulcão.” (Aulete, voc. *acidentável*.) “Tem (a Lua) apenas um centésimo do tamanho da Terra e a Terra é um dos menores planetas. Pequena, porém, como é a Lua, sua relativa proximidade da Terra tem permitido que façamos cuidadosos estudos de seu caráter.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 205.)

“Proximidade nos graus de parentesco.” (Moraes.)

**Próximo — a, de:**

“Perdiam-se nos pardieiros próximos ao santuário.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 560.) “São frequentadas (as hospedarias) por pessoas que têm negócios, e preferem as mais próximas ao centro do comércio.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 9.)

“Isso enfraqueceu os conservadores, já gastos pela abolição, e os liberais ficaram mais próximos do poder.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 118.) “Nos Olivais, povoação próxima de Lisboa, havia parentes do regicida.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 45.) “Num gabinete próximo do salão, homens graves conversavam.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 79.)

**Prudência — com, de, em:**

“Cuidado, Sr. Ledesma, cuidado! Prudência com esses excitantes!” (Eça, *O Primo Basílio*, 45.)

“Não escapando dos adeptos dessa bandeira senão aqueles que tiveram a prudência de não arvorá-la no combate.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 29.) “Pela prudência das aspirações, e ao mesmo tempo pela graça da forma, .... as ‘Cartas Persas’ é um livro genial.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XII.)

“Mas, como seu ajudante .... lhe aconselhasse mais prudência nas expressões, revidou-lhe o patrão.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 68.)

**Pudor — de:**

“Tem o coração às vezes pudor de falar: sente, e faz-se adivinhar.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 259.) “Tinham pudor de falar; só não tinham pudor de sorrir.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 17.)

**Pugna — com, contra, entre, por:**

“A pugna com os invasores foi cruenta e prolongada.”

“Tu me apareces como .... a narração comovida das pugnas contra os homens de além.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 52.)

“A pugna entre dois adversários fortes é sempre longa.”

“Essa pugna gigantesca pelos interesses espirituais da fé .... abalava o mundo inteiro.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 396.)

**Pujança — de:**

“Pujança de formas.” “Entre os alvenais estava um sujeito na pujança dos anos.” (Camilo, *apud* Aulete.)

**Pujante — de:**

“Pujante de beleza.”

**Pungido — com, de, por:**

“Pungido com o agulhão do ciúme.”

“Sentia-se o homem pungido de remorsos de ter escrito a carta.” (Camilo, *A Enjeitada*, 103.) “Pungido de dor, das invejas de glória.” (Moraes.)

“Pungido pela dúvida.”

**Punhalada — em:**

“O companheiro, que presenciara com reverência cômica a solenidade da punhalada na tela, disse consigo: — Bem-aventurados os que são apunhalados em efígie!” (Camilo, *Livro Negro*, 38.)

**Punição — contra, de:**

“Não se abrirá o terrível exemplo de uma punição fulminante contra os que matam por devoção à rainha.” (Rui, *Queda do Império*, II, 93.)

“A punição dos delitos e crimes é da alçada dos juizes criminais.” (Fr. D. Vieira.)

**Punido — com, de, por:**

“Supunha ver, no seu curto horizonte, a Feitoria inglesa, punida com a instituição da Companhia.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 107.)

“A estas horas estaria eu amargamente punida do meu delito.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 155.)

“O Mal é sempre punido pelas suas próprias consequências.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 99.)

**Pureza — de, em:**

“Pureza de intenções, de sentimentos.” (Aulete.) “Pureza de linguagem.”

“Pureza nos pensamentos.”

**Puro — de, em:**

“Puro de inveja, de avareza.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) “Homem bondoso, puro de coração.” “A poesia destes é límpida e pura de sentido, acessível a todos.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 251.)

“Puro em sentimentos.”

**Puxado — a, para, por:**

“Os transportes marítimos dependiam então de vagarosas barcas, a vela e a remo, e, às vezes, puxadas a cordas nos igarapés.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 55.)

“Puxado para fora, para cima.”

“Brás Bueno, muito puxado pela auditora e para condescender, se animava a recitar epígrafos de sua existência de mateiro.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 232.)

**Qualificado — como, de, para, por:**

“Proferiu uma oração qualificada como o maior surto de eloquência de que há memória naquele tribunal durante estes cinquenta anos.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 357.) “Determinou el-rei .... que nenhuma judicatura fosse provida senão nas pessoas mais aptas e qualificadas como tais.” (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

“Ação qualificada de crime de lesa-majestade.” “Proposição qualificada de errônea.” (Fr. D. Vieira.)

“Sujeito qualificado para alguma dignidade.” (Moraes.)

“E’ de rigor precedê-lo de artigo definido, desde que tal substantivo seja qualificado por adjetivo.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 1.) “Ação qualificada por boa.”

**Quebra — de, em:**

“Vieram (os bárbaros) a adotar o latim e se tornaram novos elementos perturbadores da língua, e, ainda, com a quebra da unidade política ...., as diferenciações acentuaram-se mais.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 17.) “Uma quebra formal de relações.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 303.)

“Quebra nos rendimentos.” (Aulete.)

**Quebrado — de, em, por, sobre:**

“O corpo ainda meio quebrado da viagem.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 55.) “Daí a pouco, quebrada da agitação do dia, adormecera.” (Eça, *O Primo Basílio*, 330.) “Corpo quebrado de forças.” (Moraes.)

“Destruído e quebrado no ânimo.” (Dic. de Moraes.) “Quebrado no ânimo.” (Constâncio.)

“Atiçar o fogo, preparar o café e uma sopa com grandes bolachas duras, quebradas em pedaços miúdos.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 31.)

“Olhando longe, sem ver, os olhos quebrados pela longa sombra que os grandes cílios encurvados lhe projetavam na chama negra do olhar.” (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 84.) “E se recolhe no grande silêncio do sertão combusto, somente quebrado pelo som de picaretas que escavam a terra.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 14.)

“A jovem feiticeira deixava-se ir languidamente quebrada sobre o ombro do cavalheiro.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 139.)

**Quebrantado — de, em, por:**

“E’ ordinário pensar erradamente o homem, quebrantado de um amor sem esperança, que o Criador fez uma só mulher para o molde dos seus desejos.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 182.) “Só recebeu recusas, e voltou para seu país, pobre e quebrantado das fadigas de tão longa viagem.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 23.) “Quebrantado no corpo ou no espírito.” (Dic. de Moraes.)

“Quebrantado por trabalhos superiores as suas forças.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 200.) “Era homem já de idade, muito mais quebrantado por enfermidades que pelos anos.” (Taunay, *Inocência*, 122.)

**Quebrantamento — de, em:**

“Seria um formal quebrantamento da palavra dada.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 174.) “O amor de Deus não é o quebrantamento de todos os laços que nos prendem ao mundo.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 6.)

“Quebrantamento na carne, no corpo.” (Constâncio.)

**Queda — de, em, para:**

“Levou uma queda de grande altura.” “Viam-se ainda aí alguns templos .... como monumentos da queda de toda a crença.” (Herculano, *apud* Aulete.)

“Houve mudança, perda e queda nas outras.” (Dic. de Moraes.)

“Todos têm queda para malucos.” (Taunay, *Inocência*, 169.) “E’ um rapaz muito jeitoso e que tem bastante queda para as letras.” (Gastão Cruls, *A Embalo da Rede*, 93.) “Os homens de lá não ligam as mulheres daqui, mas sertaneja tem queda p’ra brejeiro.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 105.) “Era um pouco pálida, e os poetas em todos os tempos tiveram sempre queda para as criaturas descobertas.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 135.)

**Queimado — com, de, por:**

“E foi ver Soledade que estava queimada com Pirunga, porque a carregara nos braços.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 96.)

“Vinha queimado do sol da Ásia.” (Camilo, *A Enjeitada*, 160.) “Dois rapazes, um de 13 e o outro de 12 anos, queimados de sol, soltos

pelas terras camaradas do Santa Rosa." (J. Lins do Rego, *Usina*, 75.)

"Queimada sua flor pelos calores do estio." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 110.) "Moço alto, magro, nervoso, com um bigode sujo e queimado pelo fumo." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 241.) "Cofiando as barbas agrestes, queimadas pelo sarro do pixuá" (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 220.)

**Queimadura** — com, em:

"Foi vítima de uma queimadura com álcool." "Tem uma queimadura na mão." (Moraes.) "A queimadura na perna tem-no incomodado muito."

**Queixa** — contra, de, quanto a, sobre:

"Os anais do foro nos Estados Unidos registram um caso, que agora me acode, a propósito das queixas do atassalhador contra a veemência da minha linguagem." (Rui, *Colunas de Fogo*, 142.) "Nenhuma (voz) se lhe ouviu, nem de queixa contra seus atormentadores, nem de resistência ou repugnância contra os tormentos." (Vieira, *Sermões*, IX, 231.) "Não ousava tocar na melindrosa questão, bem que as contínuas queixas de Pereira contra Meyer lhe dessem ensejo mais ou menos favorável para desembaraçadamente encetá-la." (Taunay, *Inocência*, 151.)

"Fazer queixa de alguém." (Constâncio.) "Tenho queixas do meu antigo companheiro de casa." (Aulete.)

"O assunto era, então, as queixas do capitalista quanto às crises de seu fígado." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 11.)

"Vieram as queixas habituais sobre seu marido." (Eça, *O Primo Basílio*, 25.) "Era (a carta) de Portel, com muitas queixas sobre o calor, sobre as más estalagens." (Idem, *ibidem*, 137.)

**Queixoso** — de:

"O prior, levado pela ambição, e queixoso do agravo da sua prisão, não duvidara efetivamente vender a espada ao rei de Castela." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 201.)

**Querela** — com, contra:

"Se desejamos entrada brilhante na civilização, armemo-nos, procuremos querela com uma nação européia." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 146.)

"Dar querela contra alguém." (Aulete.)

**Querido** — a, de, em, por:

"Luís tem alguma coisa fatal, que o faz querido a muitas mulheres." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 40.)

"Luís Macedo, o poeta festejado e querido das mulheres, ... aproximou-se." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 66.) "Tudo concorria a deliciar-lhe a consciência de ser querida de todos." (Camilo, *A Enfeitada*, 138.) "Imaginando as delícias duma alma de homem que estivesse, àquela hora, sendo querido de uma das duas meninas." (Idem, *ibidem*, 25.) "Sebastião era

o querido de ambos, e mais querido, se possível, do pai de Susana, camarista do rei." (Camilo, *Livro Negro*, 44.)

"Tinha um círculo vasto de relações e era acatada e querida na sociedade." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 121.)

"E' um rapaz querido por todos os companheiros."

**Questão** — acerca de, com, concernente a, de, entre, por, sobre:

"Levantam mil novas questões acerca da religião." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 62.)

"Os senhores sabem que eu tive ontem uma questão com o Sr. Marques de Oliveira." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 30.) "Bricio anda sempre metido em questões com meio mundo." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 24.)

"Questões concernentes ao lugar dos pronomes complementos na sentença." (Rui, *Épica*, 310.)

"Não entro na questão da ortografia etimológica." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 37.) "E' que é uma questão de gratidão, para mim." (Eça, *O Primo Basílio*, 12.)

"Questões de família o obrigaram a expatriar-se." (Aulete.) "Não obstante, também fazia questão de dizer o que bem entendia, sem prestar atenção aos pés em que pisavam." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 80.)

"Avistei as chaminés do engenho do Mendonça e a faixa de terra que sempre foi motivo de questão entre ele e Salustiano Padilha." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 27.)

"Catúnda, que dispunha de um mundo de terras, fazendo questão por um engenho que mais servia à outra usina." (J. Lins do Rego, *Usina*, 85.)

"Excitando Plutarcio, e disputando uma questão sobre a fortuna do Império Romano, diz assim: ...." (Vieira, *Sermões*, IX, 128.)

**Questiúncula** — sobre:

"Um pobre homem de boa fé, colocado em um grêmio de cretinos, persuadido de que as questiúnculas sobre infalibilismo, fora das aulas, .... podem preocupar as vigílias de pessoas que estudam." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 341.)

**Quietude** — de, para:

"A quietude do ambiente, quietude das águas."

"Não podia haver quietude para os seus guias." (Rui, *Queda do Império*, I, 146.)

**Quinau** — a, de:

"Este foi o triunfo da paciência de Estêvão, em que não digo que deu quinau a de João, mas que mereceu um paralogismo de maior louvor que a sua." (Vieira, *Sermões*, IX, 251.)

"Sobre dar, num e noutro (texto), um errado quinau de linguagem, viciou, no primeiro, o texto com uma errônea jurídica." (Rui, *Épica*, 33.)

**Quinhão** — de, em:

"Não devo tentar a felicidade, da qual não tenho direito ao menor quinhão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 67.) "Não queremos o nosso quinhão de publicidade, senão em severidade e dureza." (Rui, *Queda do Império*, I, 353.)

"Parece que tens nisto algum quinhão." (Dic. de Moraes.) "Eu tenho um quinhão na herança." (Castilho, *apud* Aulete.)

**Quinhoeiro** — de, em:

"Não caso pobre com Corina, e também não a faço quinhoeira da minha dependência." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 162.)

"Quinhoeiro na demanda." (Fr. D. Vieira.)

"Os antigos biógrafos e comentaristas não o

condecoram como quinhoeiro nos fastos das carnificinas memorandas." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 188.)

**Quite** — de:

"Primeiro que el-rei D. Manuel desse el-rei de Ormuz quite das impostas páreas." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

**Quizília** — com, contra:

"Eu sempre tive quizília com tua filha e com o mulato; por alguma coisa era." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 52.)

"Sobral é impenitente ironista e daí a sua quizília contra ele." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 201.)



# R

## Rabicho — por:

"Eu já tinha um rabicho doido por ela." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 71.)

## Radiante — com, de, por:

"O aluno ficou radiante com o prêmio que recebeu."

"Estava sobressaltada e ao mesmo tempo radiante de satisfação." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 334.) "Quando voltei condecorado e engrandecido, capitão aos vinte e um anos, radiante de glória, a procurar a minha ovação nos braços de minha mãe, já a não encontrei." (Camilo, *A Enjeitada*, 27.) "Apreciais-me mais nas lágrimas? Meu coração é o vosso! Recebei-me assim, radiante deste júbilo, que eu quisera repartir por vós..." (Camilo, *Livro Negro*, 108.)

"Sentia-se radiante por ver que todos os mais não abriam a boca, enquanto ele estivesse com a palavra." (Aluísio Azevedo, *Casa de Penção*, 113.)

## Raiva — a, de, por:

"A sua criada tem raiva à minha cabra." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 356.)

"Todos tinham raiva do mar." (J. Lins do Rego, *Ustina*, 21.) "Ele não era como Deodato, com raiva de todo mundo." (Idem, *ibidem*, 40.) "Tomou raiva de sua mulher Popéia, que estava grávida, e deu-lhe um pontapé no ventre." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 38.)

"E sentia uma raiva mortal por tudo e por todos." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 300.) "E adormeci sentindo no peito uma raiva surda pelo meu tio, o único culpado se tamanha barbaridade acontecesse." (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 41.)

## Raivoso — de, por:

"Que máquinas e invenções de atormentar não excogitou a sevicia, raivosa de se ver vencida, para combater e tentar vossa fortaleza?" (Vieira, *Sermões*, IX, 47.)

"Raivoso por ser forçado a expatriar-se."

## Rajado — de:

"O céu, rajado de branco e preto, um céu grisalho, anunciava a ante-manhã." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 190.)

## Ralado — de, em, por:

"E eu, velho e enfermo, ralado de saudades do coração que consumi, .... fiquei por cá, quinze anos depois dela." (Camilo, *Cenas da Foz*, 163.) "Coração ralado de amarguras." (Garrett, *apud* Aulete.)

"Gente simples, medíocre de fantasia, ralada na peneira do ramerrão quotidiano." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 182.)

"Eu, com quarenta e cinco anos de idade, ralado por desgostos de todos os gêneros e feitiços, herdava da mãe de minha filha o maior de todos." (Camilo, *Cenas da Foz*, 179.)

## Ralhos — com:

"Deixe de ralhos com as crianças."

## Ramificação — em:

"Ramificação do ensino em primário, secundário e superior."

## Rancor — a, contra, por:

"Tem grande rancor a tudo que é inglês." "Homem que conserva rancor a algém." (Constâncio.) "Explodiu o seu rancor ao delegado, até achar pretexto para o desafiar." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 94.)

"Surgiam já, traduzindo-se em alusões acerbas, surdos rancores contra imaginários responsáveis por aquelas desventuras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 442.)

"E, assim, se explicaria o rancor persistente de Tito pelo padrinho." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 66.)

## Rancoroso — contra:

"Está cada vez mais rancoroso contra o genro."

## Rapidez — de, em:

"Veja que rapidez de movimentos!"

"O merecimento começou a medir-se, nos alunos, pela rapidez em atabalhoar exames." (Rui, *Queda do Império*, I, 290.)

## Rápido — em:

"Rápido nos movimentos." "Precisa (a língua) nos conceitos, rápida nas máximas, evidente nos conceitos." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 46.)

## Raro — de, em:

"E' um livro raro de encontrar." "As intuições irônicas (são) sublinhadas tão de man-

## Rasgado

so, que se adivinha logo um mestre miniaturista, .... raro de sabor entre sensaborões que por aí medram." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 234.)

"Mostrava-se raro e difícil em assunto de arte dramática." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 143.)

## Rasgado — a, com, de, em, entre, por:

"Esses novos horizontes rasgados a seu futuro deslumbram-no."

"Tinha o peito rasgado com a lança." "As faces rasgadas com as unhas." (Morais.)

"Vou-me longe, e o peito levo rasgado de acerbá dor." (G. Dias, *apud* Aulete.)

"A misteriosa veia vai rasgada em esteiros variados." (Filinto Elísio, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Um velho cor de bronze, todo rasgado no fato como um doido." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 56.)

"Haviam-se esquadrinhado todas as anfractuosi- dades, e todos os dédalos rasgados entre pedras, e todos os algares fundos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 286.)

"Mostra-nos os campos rasgados pelas granadas, as vinhas derrubadas e os escombros de sua casa." (Erico Veríssimo, *Saga*, 110.) "Uma velhice extemporânea arregou-lhe profundamente os tegumentos do rosto, que parecem rasgados pela proeminência dos ossos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 198.)

## Rasgo — de, em:

"Um rasgo de caridade." (Fr. D. Vieira.) "Rasgos de eloquência." (Morais.) "Rasgo sublime de virtude, patriotismo." (Constâncio.)

"A revolução abolia de um só rasgo na cronologia da humanidade os tempos anteriores a 89." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

## Raso — com, de:

"Uma (estrela), entretanto, maior, bem perto, rasa com o horizonte, chamou o seu olhar e prendeu-o, demorado na contemplação." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 127.)

"Eu o fiz com os olhos rasos de lágrimas." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 67.) "Parece que lhe estou vendo ainda os olhos rasos de lágrimas de felicidade com que ele tantas vezes me contemplava." (Camilo, *Cenas da Foz*, 199.)

## Razão — de, em, para:

"A imprensa não tem grandes razões de estar contente consigo, porque o mundo oficial esteja com ela satisfeita." (Rui, *Colunas de Fogo*, 143.) "Perguntava muita gente a razão fisiológica da cor africana de Luís, tão diversa da alvura inglesa de seu pai." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 6.) "Ele acabou por dizer que não podia viver sem mim, que eu era a única razão da sua vida." (Ferreira de Castro, *Eternidade*, 121.)

"Carlyle tem razão no apelo dirigido aos gênios paraguaios, que saibam ler e escrever, a

fazerem dessa biografia o campo dos seus melhores talentos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 244.) "Há razão em ser adulada: é tão diferente das outras..." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 72.)

"Não há razão para desanimarem os escritores propensos a escreverem neste gênero." (Camilo, *As Três Irmãs*, 10.) "Os que não confiam nele (exército) é porque têm razões para desconfiar da nação." (Rui, *Colunas de Fogo*, 24.) "Entendo que não há razão para um homem preferir os livros novos, sem haver lido antes todos os antigos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 227.)

## Razoável — em, para:

"O nosso amigo está muito razoável nos seus discursos." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 172.)

"Acho esta casa razoável para mim." (Fr. D. Vieira.)

## Reação — a, contra, diante de, em favor de, para:

"A reação a esse ultraje não se fez esperar."

"A reação republicana contra a monarquia procede, direta e beneficentemente, da reação monárquica contra as leis." (Rui, *Queda do Império*, I, 81.) "Donde poderia vir a reação contra tais males ....?" (Idem, *ibidem*, 294.)

"O meio, desenvolvendo-lhes o gosto do sacrifício na reação contra não importa quem, e desse no que desse, obrigava-os a esse desígnio de ataque." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 332.)

"Tenho observado as minhas reações diante da vida, quero agora ver como me porto em face da morte." (Erico Veríssimo, *Saga*, 63.)

"Opera-se uma forte reação em favor da língua latina." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 21.)

"No ânimo do chefe expedicionário pairara o temor de um assalto noturno para o qual não havia reação possível." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 468.)

## Realçado — com, de, por, sobre:

"Saber realçado com a santidade de costumes." (Dic. de Moraes.)

"E' tudo simples e dum gosto sério, realçado de riqueza e elegância." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 193.)

"A emoção estranha de altura imensa, realçada pelo aspecto da pequena vila, embaixo, mal percebida na confusão caótica dos telhados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 146.) "O merecimento realçado pela modéstia." (Constâncio.)

"Coisa tão alta, e realçada sobre meu entendimento grosseiro." (Dic. de Moraes.)

## Realização — em:

"Férteis têm sido nossas realizações neste campo, porque, ajuntando levemente aqui ou subtraindo ali, podemos combinar velhos ele-

mentos em novos e admiráveis objetos." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 270.)

**Reanimado** — *com, de, para, por*:

"Reanimado com os conselhos paternos."

"Levantou-se reanimado dos calafrios da luta."

"Aplaudido de todos, senti-me reanimado para o certame." (*Apud* Carlos Góis, *Sintaxe de Regência*, 96.)

"Reanimado pelo bom acolhimento, o nosso Vasco, pouco a pouco, deu liberdade ao coração, e disse quanto podia." (*Camilo, Cenas da Foz*, 164.) "Minha mãe, reanimada pelo excesso de vida que tais comoções lhe deram ao espírito, achou-se mais confortada no corpo." (*Idem, Mistérios de Lisboa*, I, 216.)

**Rebaixado** — *a, de, por*:

"Es tu, Luís Antônio, pedaço d'asno, bruto, rebaixado a esses caifases do sertão, esticando a muçurana em torno à vítima inocente?" (*Alberto Rangel, Fura-Mundo*, 142.)

"O Dr. Valadares Ribeiro, rebaixado de substituto a coadjuvante." (*Rui, Queda do Império*, I, 272.)

"Saía do cárcere rebaixado pelo desbrío com que implorara o perdão, e réu confesso de uma vingança por motivos menos honestos aos olhos dos velhos-sérios." (*Camilo, Boêmia do Espírito*, 182.)

**Rebaixamento** — *a*:

"Rebaixamento aos poderosos." "E' inexplicável seu rebaixamento ao papel de laçao dos políticos influentes."

**Rebatido** — *a, com*:

"Rebatido a braços." (*Dic. de Moraes*.)

"Pretensões desprezíveis e rebatidas com um desdém igual ao enojo." (*Camilo, A Enjeitada*, 201.)

**Rebelado** — *contra*:

"E' obra da atitude da raça escrava, rebelada contra os feudos pela invasão do evangelho abolicionista na região tenebrosa das senzalas." (*Rui, Queda do Império*, I, 309.) "Os ducados de Schleswig e Holstein, rebelados contra a constituição imposta pelo governo de Copenhague, foram invadidos pelas tropas dinamarquesas." (*Idem, Cartas de Inglaterra*, 135.)

**Rebelde** — *a, contra, em, para*:

"Não contente de me criminalar como rebelde à gramática, me argüi, até, de atentar contra a visiva dos leitores." (*Rui, Réplica*, 440.) "A paciência triunfa de ânimos rebeldes ao império da razão e do dever." (*Camilo, As Três Irmãs*, 71.) "Paixões rebeldes à lei, à razão, à prudência." (*Morais*.)

"Chamais ao infante rebelde contra sua mãe." (*Herculano, O Bobo*, 59.)

"Rebelde em aprender, em cumprir com suas obrigações."

"Anexim que o filho da senhora Ana Canastreira retivera na memória, rebelde sempre para o imperativo do verbo 'laudo'." (*Camilo, A Neta do Arcebispo*, 25.)

**Rebeldia** — *a, com, contra*:

"O sulista, absolutamente alheio àquela agitação, revelava, na rebeldia aos decretos da metrópole, completo divórcio com aqueles lutadores." (*E. da Cunha, Os Sertões*, 83.) "Como suportara com paciência os efeitos de sua rebeldia à vontade do pai, estava absolta no juízo divino." (*Camilo, A Enjeitada*, 260.) "Rebeldia da doença aos remédios." (*Constância*.)

"Homenagem ao francês, em rebeldia com as regras vernáculas do plural dos nomes." (*Rui, Réplica*, 560.)

"O espírito, predisposto para a rebeldia franca contra a ordem natural, cedeu à única reação de que era passível." (*E. da Cunha, Os Sertões*, 153.) "Vi a República com maus olhos e pregou, coerente, a rebeldia contra as novas leis." (*Idem, ibidem*, 180.)

**Rebelião** — *contra*:

"Eu sou um daqueles anjos decaídos que acompanharam Belzebu na antiga rebelião contra Deus." (*João Ribeiro, Floresta de Exemplos*, 70.) "A sua força moral de mãe acabara, perdera-se desde que ela animara a filha à rebelião contra os brios de seu pai." (*Camilo, A Enjeitada*, 252.)

**Rebuçado** — *com, em*:

"Na constituição de 1822 chama-se-lhe conselho de estado, rebuçada com este nome impróprio a idéia, que então julgou impopular, de uma segunda câmara." (*Garrett, apud Aulete*.)

"A baiúca vão procurá-lo de noite, rebuçados em mantéus de zurame, várias figuras de judeus, mercadores, físicos." (*Antero de Figueiredo, Jornadas em Portugal*, 82.) "Descera Querubina, muito senhora de si, rebuçada numa capa de lanilha fusca e entrara numas andas enxairoladas." (*Alberto Rangel, Fura-Mundo*, 148.)

**Recado** — *a, de*:

"Adeus, recados ao Jorge." (*Eça, O Primo Basílio*, 256.)

"De Abrantes mandou recado a sua senhoria, de como em dois dias, o mais tardar, viria beijar-lhe a mão." (*Rebello da Silva, Contos e Lendas*, 186.)

**Recalcado** — *de, em, por*:

"Pleitos recalcados de dobrez e malícia." (*Constância*.)

"O amor do homem, recalcado no coração pela indiferença daquela a quem no abismo do seu orgulho disse: <tu serás minha!>" (*Herculano, O Bobo*, 47.)

"Recalcado pela disciplina vigorosa de uma sociedade culta, a sua nevrose explodiria na revolta, o seu misticismo comprimido esmagaria a razão." (*E. da Cunha, Os Sertões*, 153.)

**Recamado** — *de*:

"Ramos .... recamados de flores alvíssimas." (*E. da Cunha, Os Sertões*, 43.) "O manto da noite recamado de estrelas." (*Constância*.)

**Recambiado** — *a, por*:

"Título recambiado ao sacador."

"Mas toda a ardência refluí sobre ela (terra), recambiada pelas nuvens." (*E. da Cunha, Os Sertões*, 28.)

**Recatado** — *contra, de, em*:

"Trazia as filhas recatadas contra as tentações mundanas."

"Sítio recatado das vistas curiosas." "Tem-no recatado de todos os perigos." (*Morais*.)

"Fé recatada no íntimo da alma."

**Recato** — *em*:

"Recato nos modos, no vestir, no falar."

**Recebido** — *a, com, como, de, em, por*:

"Recebido à mesa, portou-se com modéstia e discrição." "A inocência, que algumas pessoas apregoavam, era em geral recebida a riso, como um paradoxo." (*Camilo, O Bem e o Mal*, 188.)

"A lição não podia vir de maior autoridade. Mas há de ser recebida com desdém e galhofa." (*Rui, Colunas de Fogo*, 228.) "Uma paixão recebida com desprezo... e depois acolhida com piedade." (*Camilo, Livro Negro*, 177.)

"A razão natural obriga-nos a defender nossa honra e nossas palavras quando são recebidas como calúnias." (*Camilo, A Enjeitada*, 87.)

"O auxílio recebido do Instituto pouco lhe serviu." "As afrontas, recebidas do amigo, são duas vezes ignominiosas." (*Camilo, Livro Negro*, 86.)

"Minha filha virá então para mim, e será recebida no seio da abundância e do contentamento." (*Camilo, A Enjeitada*, 58.)

"As palavras latinas que sofriam tais mudanças fonéticas eram as que, recebidas pelo ouvido, rolavam de boca em boca, no largo período em que não se escrevia o romance." (*Souza da Silveira, Lições de Português*, 22.) "Em Lisboa fora bem recebido, particularmente por João da Cunha e Faro." (*Camilo, A Neta do Arcebispo*, 20.)

**Recebimento** — *em*:

"Seu recebimento na Academia revestiu-se de grande solenidade."

**Receio** — *a, de, em, por*:

"Afizera o espírito ardente da jovem nacionalidade a dizer alto as suas angústias e os seus sonhos, sem receio às revinditas dinásticas." (*Fialho de Almeida, Os Gatos*, 38.)

"Os mateiros, .... no receio de que lhes fizessem pagar caro ter olhos e olharem, fugiram a unhas de cavalo." (*Aquilino Ribeiro, A Batalha sem Fim*, 70.) "Alguns fidalgos de Guimarães, .... vencendo o seu horror a franceses

e o receio da pecha de jacobinos, freqüentavam a conversação do coronel. (*Camilo, A Enjeitada*, 18.) "A primeira função da história é patentear as ações virtuosas e inspirar o receio da infâmia, que, na posteridade, acompanha as palavras e ações criminosas." (*Rui, Queda do Império*, I, 222.)

"Via aumentar o receio em abrigar tão perigoso sedutor." (*Taunay, Inocência*, 95.) "Para essa lentidão, esse receio das raças transoceânicas em demandar os nossos climas, nada tem contribuído tanto como a sinistra influência do pesadelo amarelo." (*Rui, Colunas de Fogo*, 90.)

"Infelizes são todos os moradores de Covadonga — acudiu Pelágio; — mas o que à desventura comum ajunta receios bem fundados pela honra ou, ao menos pela vida daqueles que muito amou é mil vezes mais desventurado." (*Herculano, Eurico*, 169.)

**Receoso** — *de*:

"D. Perpétua, receosa dos resultados, chama-ra médico." (*Camilo, A Neta do Arcebispo*, 74.) "O padre, receoso de algum salto traiçoeiro, coseu-se com a parede." (*Idem, Mistérios de Lisboa*, I, 210.) "Receoso de a haver ofendido com um ciúme injusto." (*Afrânio Peixoto, A Esfinge*, 95.) "— Isso arranja-se.... disse Amâncio timidamente, receoso de humilhar o colega." (*Aluísio Azevedo, Casa de Pensão*, 49.)

**Recepção** — *a, de*:

"Lá entre a consciência do velho e o ministro de Deus se estava preparando uma branda recepção a Eulália." (*Camilo, As Três Irmãs*, 96.)

"E, sem que a chamassem, veio à lida caseira, ajudando à mãe no apresto da recepção de 'seu' Jorge, que havia de vir." (*Afrânio Peixoto, Bugrinha*, 76.)

**Recheio** — *com*:

"O recheio com passas torna o bolo muito saboroso."

**Reclamação** — *contra*:

"A imprensa tem publicado enérgicas reclamações contra o mau policiamento de certos bairros." "Novas reclamações do cabido contra o que fazia o arcebispo." (*Dic. de Moraes*.)

**Reclamo** — *a*:

"Os estampidos da sua cólera são reclamos ao instinto da afinidade." (*Rui, Colunas de Fogo*, 69.)

**Reclinado** — *a, em, entre, para, sobre*:

"Tinha a cabeça reclinada ao ombro da filha."

"Um jovem cavaleiro em pé falava também em voz baixa com uma formosa donzela, que, reclinada na última almadragueira, respondia entre risadas aos ditos do seu interlocutor." (*Herculano, O Bobo*, 40.)

"A orgulhosa senhora-moça, reclinada entre as mucamas pretas, com os olhos cerrados a

pretexto de defender-se da poeira do massapé, fingia não dar pela sua presença." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 9.)

"Lili Veloso admirava as 'poses' de melancolia, que imitava: pernas traçadas, mãos sobre o joelho, busto reclinado para trás e olhar vago através das pálpebras descidas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 58.)

"O padre, pensando que eu, assim reclinado sobre a face dela, devia incomodá-la, quis desenhá-la-me." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 52.) "Vasco estava arquejante, com a fronte reclinada sobre o travesseiro de sua mãe." (Idem, *Cenas da Foz*, 201.) "Lúcia caminhava toda reclinada sobre ele, falando-lhe em tom mui vagaroso, com acentuações finas de boa educação." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 111.)

**Recoberto** — com, de, por:

"Uma parte do chão foi recoberta com areia trazida da Palestina." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 116.)

"A mesa achava-se recoberta de flores."

"Gemas de água puríssima, recobertas pela escória do cativoiro." (Rui, *Queda do Império*, I, 135.)

**Recobro** — de:

"Recobro dos sentidos perdidos." (Moraes.) "Negai-lhes tudo, levando a resistência e a ofensiva até às extremas da legítima defesa, até às últimas raías do recobro da legítima propriedade." (Rui, *Campanha Presidencial*, 68.)

**Recolhido** — a, em:

"Isso o fazia cada vez mais retirado, recolhido ao mundo das suas fantasias." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 30.) "Gongalo Cristóvão não tinha irmãos, nem os presos profanos eram recolhidos aos mosteiros." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 67.) "Recolhidos à fortaleza da ilha das Cobras desde 2 do mês passado, os três oficiais padecem, há quarenta dias, seqüestro absoluto." (Rui, *Colunas de Fogo*, 194.) "Amâncio parecia aflito por se meter na cama; uma vez, porém, recolhido ao seu novo quartinho no primeiro andar, não sentia a menor disposição para dormir." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 166.)

"Mulheres recolhidas em mantilhas e senhoras com sevilhanas nos penteados altos." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 61.) "Não dizia nada Paulo de Andrade, mudo e recolhido em sua apreensão." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 148.) "Disse-lhe claramente que Flávia .... por causa dele tinha de ser recolhida em algum convento." (Camilo, *A Enjeitada*, 164.)

**Recolhimento** — a, em:

"E' preciso providenciar no recolhimento desses pobres a um asilo."

"Recolhimento em algum mosteiro ou convento."

**Recolocação** — em:

"Foi muito justa sua recolocação no posto que ocupava."

**Recomendação** — a, para:

"Minha recomendação a ele não adiantou nada."

"O assunto era, então, .... as recomendações da ciência para que fosse repetir a estação de águas no Gerez." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 11.)

**Recomendado** — a, de por:

"Deixando-a partir (a filha), entregue à professora, e recomendada a amizades suas em Roma." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 18.)

"E' dever recomendado de pais a filhos." (Rui, *Queda do Império*, I, 155.)

"Dotados de folha corrida, de caligrafia passável e perfunctória redação oficial, recomendados por compadrio, a situação no entretanto não lhes trazia todas as vantagens materiais de seu requisito." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 45.)

**Recomendável** — a:

"E' um livro recomendável a todos os estudiosos da língua vernácula."

**Recompensa** — a, com, de; como, em para:

"Em recompensa aos serviços à instrução pública, Lafaiete propôs ao Imperador que fosse dado a Rui o título de conselheiro." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 90.) "Sinhaninha era um grande tesouro que Deus lhe dera, como recompensa a todos os seus anteriores padecimentos." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 44.)

"A recompensa com dinheiro às vezes envolve humilhação."

"E' uma justa recompensa do sentimento que me inspira há quinze anos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 144.) "Em recompensa dos benefícios feitos, lhes pediram os tios que deixassem na companhia deles um dos filhos." (Idem, *A Enjeitada*, 133.)

"Não quero a sua conversação como recompensa da hospedagem." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 11.)

"Devendo ter em recompensa unicamente a glória." (Herculano, *O Bobo*, 13.)

"Para recompensa de seus serviços, concedeu-lhe uma pensão." (Fr. D. Vieira.)

**Recompensado** — com, de, por:

"A virtude é recompensada com a paz da consciência."

"Só poderei ser feliz, considerando-me útil e recompensada de minha utilidade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 194.)

"Foi recompensado pelos bons serviços que prestou."

**Reconcentrado** — em:

"Inveja reconcentrada no coração." (Dic. de Moraes.) "Reconcentrada no espiritualismo das suas afeições, não sabe que os vãos da alma devem ser reprimidos pelas leis do decoro." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 98.)

**Reconciliação** — com, de, entre:

"Tarde surgiam no ânimo do imperante as veleidades de reconciliação com o país." (Rui, *Colunas de Fogo*, 7.) "Reconciliação com a justiça, a lei e a ordem social." (Idem, *Queda do Império*, I, 200.) "Tudo se transformava com a intervenção da primeira chuva, como se a queda d'água fosse o hissope aspergido da reconciliação do céu com a terra precita." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 240.)

"A reconciliação dos desavindos, dos litigantes."

"A recente lei, construída como obra de boa fé e reconciliação sincera entre as duas classes, poderia durar, debaixo das bênçãos de todos." (Rui, *Campanha Presidencial*, 142.) "A sua tiragem (do livro) em Lisboa embarçava a reconciliação entre o ministério Hintze e o Marechal Peixoto." (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 41.)

**Reconfortado** — com:

"A camaradagem, reconfortada com o jantar abundante, tagarelava e ria." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 14.)

**Reconhecido** — a, como, de, por:

"Estrangeira que se retirava de Portugal profundamente reconhecida a um dos primeiros e mais obsequiosos cavalheiros desta terra." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 13.) "Valeu-lhe o vigário, Monsenhor Ramos, que também fora amigo do pai e se mostrava reconhecido ao que ele fizera pela matriz." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 84.)

"Imposto .... reconhecido pelo governo como imposto sobre os ricos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 376.)

"Saiu sem ser reconhecido dos circunstâncias."

"Reconhecido na rua pelo rapaz que o tinha conduzido, negou-se obstinadamente a declarar-se autor do benefício." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, X.) "Juro-lhe que lhe ficarei reconhecido por isso." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 250.) "Era reconhecido por legítimo sucessor." (Moraes.)

**Reconhecimento** — a, de, em relação a, para com, por:

"O marquês, em um excesso de reconhecimento a seu defunto irmão D. Teotônio de Mascarenhas, lhe rezara por alma, de um só jato, três padre-nossos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 196.) "Ainda não houve sociedade moralmente emancipada, que vacilasse em romper a sujeição colonial, para não faltar com o reconhecimento à nacionalidade que a tirou do seu seio." (Rui, *Queda do Império*, I, 193.)

"Reconhecimento de um filho, ato pelo qual os pais reconhecem um filho natural." (Aulete.) "Fazer o reconhecimento de um lugar."

"O 'Cromwell' de Carlyle fixou definitivamente o juízo, a admiração e o reconhecimento dos ingleses em relação ao grande Protetor." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 216.)

"Meu reconhecimento para contigo será eterno."

"Tiraram os chapéus de couro e puseram as mãos, levantando os olhos aos céus, em profundo reconhecimento pela salvação." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 102.) "Possuído de um grande reconhecimento por essa bondade simples." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 311.) "A divergência que nos separou .... nunca alterou em mim o respeito que a sua alta personalidade me inspirava, nem o reconhecimento pela distinção com que tão benevolamente me distinguuiu." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 237.)

**Recontro** — com, de, entre:

"Ali estava a mesma trilha que um mês antes haviam percorrido, impávidos ante quaisquer recontros com o adversário esquivo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 479.)

"O recontro dos dois exércitos foi duro e cruento." "O recontro dessa ala foi semelhante em tudo ao do grosso das duas hostes." (Herculano, *Eurico*, 99.)

"Recontro entre forças inimigas." (Aulete, voc. ação.)

**Recordação** — de:

"Distraía-se deixando vagar a fantasia pelas recordações do passado." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.) "O sertanejo ainda guarda certas recordações das velhas lendas sobre a influência e o poder malféfico ou benéfico dos astros." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 267.)

**Recortado** — a, de, em:

"Eram humildes e sumárias figurinhas de papel recortado a tesoura, de todos os feitios e tamanhos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 270.)

"Alcançavam a região característica de Canudos: .... recortada de regatos derivando em torcicolos — num crescente enrugamento da terra cada vez mais adversa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 321.) "Cristalizara (a campanha) num assédio platónico e dúbio, recortado de fuzilarias inúteis." (Idem, *ibidem*, 508.)

"Tinham (os reposteiros) nos centros o brasão dos Sousãs com os apelidos e o timbre recortados em panos de suas cores e metais." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 45.)

**Recostado** — a, em, sobre:

"Manuel Alves, o primeiro em desmontar, quedava-se de pé, recostado a um moirão de braúna." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 9.) "A mulher, coitada, se demorava sempre recostada aos pés da cama, rezando." (Veiga



Miranda, *A Eterna Canção*, 33.) "E introduziu o médico na alcova, onde Adrião arquejava, recostado a uma pilha de travesseiros." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 174.)

"O reverendo, ... recostado no espaldar de couro da vasta poltrona, ... não oferecia decerto a imagem dos piedosos extenuados monges que, em épocas de mais fé, edificava os fiéis com o exemplo de sua vida frugal." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 81.) "Ao atravessar um gabinete de passagem, deu com o tio, o Almirante Aguiar, recostado num sofá." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 86.)

"Deixou-se ficar longo tempo, absorto, recostado sobre um coxim."

### Recreio — de, para:

"Andava eu, há meses, no meu dileto recreio de observar ali as novas messes da morte." (Camilo, *As Três Irmãs*, 18.)

"Esse panorama foi um esplêndido recreio para meus olhos."

### Recuo — a, para:

"Esse recuo aos negros dias do passado deu-lhe novo alento para prosseguir a luta por um futuro melhor."

"O comandante ordenou o recuo para as antigas trincheiras."

### Recurso — a, contra, de, para:

"Legitimável o recurso às armas por dura necessidade." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 111.) "O casamento realiza-se sacramentalmente ante o sacerdote, que o registra; e, só em caso de denegação sua, ... é que vem o recurso à autoridade leiga, perante quem, então, se celebra o contrato." (Rui, *Queda do Império*, II, 138.)

"E não há para o aluno reprovado nenhum recurso contra uma sentença que o condena a perder um ano de vida, um ano de mocidade." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 58.) "Mas não há outro recurso contra a fome senão pedir esmola?" (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 146.)

"O último recurso da luta contra a seca é a caciamba." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 28.) "A história natural forneceu-lhe intuitivamente os recursos de derivação e criação de palavras novas." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 13.) "Vêem (os fisiólogos e os poetas) no vocalismo um grande recurso de expressividade." (Idem, *ibidem*, 116.)

"A epêntese de vogal é um recurso para facilitar a pronúncia de valores consonantais diferentes." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 76.) "Necessito de recursos para a minha subsistência." (Rui, *Réplica*, 222.) "O Marechal sorriu, compreendendo perfeitamente o recurso astucioso para o tirar do perigo, e foi com o oficialzinho que o viera buscar." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 114.)

### Recusa — a, de:

"Três motivos justificaram a recusa ao convite." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 124.) "Como Tolstoi, acreditava na arma da não-resistência. Ensinava seu povo a combater seus inimigos pela simples recusa ao combate." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 104.)

"O réu pode fazer recusa de um jurado." (Aulete.)

### Redigido — em:

"Telegrama redigido em inglês."

### Redução — a, em:

"A redução das cinco declinações latinas a três." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 146.)

"Redução da moeda estrangeira em moeda nacional." "Queda nos títulos nacionais: redução no preço dos produtos agrícolas e no valor da terra." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 345.)

### Redutível — a:

"Fragão redutível a outra mais simples."

### Reduzido — a, de, em:

"Assim, o advérbio, hoje, em tal posição, está reduzido ao papel de simples eufemismo." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 45.)

"Escreveu 'O Conde Roberto de Paris' e 'Castelo Perigoso', e a dívida reduzida de outros dois mil contos." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 95.)

"Vós sois os que vos haveis de sentir reduzidos ou atrasados no soldo e etapa." (Rui, *Campanha Presidencial*, 74.)

### Referência — a:

"Era a referência insistente a dois misteriosos advogados." (Rui, *Colunas de Fogo*, 124.)

"Eu tive a surpresa de encontrar em um caderno de notas íntimas, por ele escritas, algumas referências curiosas à sugestão mental." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 124.) "E" como se houvesse entre nós um tácito compromisso de não fazer a menor referência a esse fato." (Eriko Veríssimo, *Saga*, 96.) "Uma delas (anedotas) tinha referência a uma certa velha que fora aos tribunais por haver desancado as costelas do genro." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 137.)

### Referente — a:

"Referente às ciências naturais." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Assuntos referentes à situação financeira do país."

### Referto — de:

"A massa restante dos fiéis volve-lhes ... olhares carinhosos, refertos de esperanças." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 201.) "Largava pelas chapadas amplas, perdia-se no deserto referto de emboscadas." (Idem, *ibidem*, 380.)

### Refletido — em, por:

"Ele escravizara-se às formas exteriores refletidas em sua sensibilidade." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 214.) "Viu-se adorado nas imagens suas; viu-se imitado, refletido nelas." (Garrett, *apud* Aulete.)

"A luz refletida pelas arestas talhadas do cristal e pela transparência agitada do líquido, dançou no movimento incerto da mão tremula." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 165.)

### Reflexão — acerca de, a respeito de, em, sobre:

"As reflexões melancólicas do capitão, acerca da rapidez da vida, não impressionaram Luís da Cunha." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 106.)

"A sensatez das suas reflexões a respeito do justo pranto da viúva, que perdeu um bom marido." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 111.)

"Fez-me excelentes reflexões nesta matéria." (Moraes.) "A variabilidade do meio físico, e sua reflexão na História." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 80.)

"Peço que façais reflexão sobre o que eu principalmente admiro." (Vieira, *Sermões*, IX, 74.) "Eu fazia mil reflexões sobre tudo isso." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 89.)

### Reflexo — de:

"Teu filho será um dia o reflexo das virtudes de Ângela de Lima." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 220.) "A beleza desta mulher é apenas um reflexo do passado." (Aulete.)

### Refluxo — a, para:

"O refluxo do sangue das faces."

"Quase sempre as seções se baralhavam, sacudidas pelo mesmo espanto, numa desordem súbita, tendendo a um refluxo instintivo para a retaguarda." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 263.)

### Reforçado — com, de, em, por:

"O exército reforçado com dez regimentos." (Constâncio.)

"Sátrapa que a Coroa, reforçada dos arbítrios de um valido, impunha de fato tanto aos brancos como à cabroagem mulata." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 102.) "Aqui se deita o comissário Bernardino a rabo dele, reforçado dum capitão que assina Lírio." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 33.)

"A estrutura, reforçada no movimento e brincada na graça." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 48.) "A armada reforçada em um ou três navios." (Moraes.)

"E somente depois disto a coluna do major Febrônio ... seguiu reforçada pela tropa policial." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 247.)

### Reforço — a, de:

"Reuniu o resto dos homens válidos, cerca de seiscentos, seguindo em reforço aos companheiros." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 279.)

"Vamos, em reforço de prova, a um livro clássico." (Rui, *Réplica*, 70.)

### Reforma — de, em:

"Reforma dos costumes, da vida." (Constâncio.) "A reforma de uma nota promissória."

"Não há reforma possível em um filósofo descalço." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 100.)

### Refratário — a:

"Refratário às admoestações." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Só a classe médica se mostra refratária ao espírito associativo." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 53.) "Entretanto, com esses predicados todos, parecia refratário à família." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 126.) "Não tendo eu por mim a clerezia infalibilista, nem o liberalismo racionalista com um Deus convencional, nem a demagogia refratária a todos os deuses, qual seria o grupo político que me comprou a pena, a consciência e o trabalho para escrever o Perfil do Marquês de Pombal?" (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 271.)

### Refrigerio — de:

"Cartas ... refrigerios dos ausentes." (Die. de Moraes.) "E, como refrigerio das sedes que o calcinaram na mocidade, encontra na velhice ... um filho, que lhe encrava uma coroa de espinhos sobre o estigma do crime." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 38.)

### Refúgio — a, contra, de, em, para:

"Os templos e os altares serviam de refúgio aos que tinham ido acotar-se à sombra deles." (Herculano, *História da Inquisição*, I, 177.)

"O viúvo Rui Borges passou logo a segundas núpcias, procurando em outra mulher a felicidade que não pudera dar-lhe a devota Catarina absorvida no misticismo, como num refúgio aos pungitivos espinhos da sua irremediável ingratidão." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 180.)

"Nessa crença nos aponta o eminente pensador o único refúgio possível contra a ação ainda mais perversiva de outro fator natural: a indiferença da natureza à virtude." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 98.) "Atormentavam-nos sem cessar estes espíritos malignos; investiam-nos na cama, acometiam-nos à mesa; nunca achavam refúgio contra eles." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 195.) "Não resta na terra refúgio contra a violência e a injustiça." (Idem, *ibidem*, 219.)

"A Virgem é o refúgio dos pecadores." (Aulete.) "Aqui, a religião, refúgio de pecadores; o silêncio, refúgio de tristes." (Camilo, *As Três Irmãs*, 14.)

"Veio na triste buscar, e achou, refúgio em vossa casa." (Moraes.) "Os inimigos, destruídos em toda a parte, viram-se constrangidos a buscarem refúgio nas montanhas." (Herculano, *apud* Aulete.)

"A cama e a solidão são o pior dos refúgios para quem sofre da alma." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 47.)

**Rega** — *com, de:*

“As chuvas atrasaram; torna-se necessária a rega com água dos poços.”

“A rega das hortas, do pomar.”

**Regado** — *a, com, de:*

“Recebia os amigos aos domingos, para paneladas ou sarapatéis afamados, ... regados a vinho figueira.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 82.) “Não há como um bom assado de cabrito ou anho, regado a vinho velho.” (C. Neto, *Imortalidade*, 22.)

“As sementes da paz são quase sempre regadas com sangue.” “Bifes regados com vinho do Porto.” (L. Freire.)

“Se o governo soubesse ser enérgico e leal, ... as ruas de S. Paulo não teriam sido regadas de sangue.” (Rui, *Queda do Império*, I, 145.) “Caíam algumas lágrimas de reconciliação sobre esta terra tão regada de lágrimas de amargura.” (Herculano, *apud* Aulete.) “Atravessou a povoação, tão regada de sol, que os seixos, a mica dos telhados velhos, os vidros das janelas fulguravam.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 97.)

**Regalado** — *com, de:*

“Deitou-se satisfeito, o estômago regalado com suculento almoço.”

“Corriam (os garotos) em torno do preso, pulando, assobiando, galhofando, regalados do espetáculo a que vinham acompanhando.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 61.)

**Regido** — *de, por:*

“O sujeito da frase não é regido dessa partícula.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 136.)

“O acusativo regido por um verbo transitivo é o que se costuma denominar ‘objeto direto’.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 44.)

**Regime** — *de, para:*

“O regime das prisões, dos hospitais.” (Fr. D. Vieira.)

“O melhor regime para convalescermos desse achaque, consiste no uso da tribuna popular.” (Rui, *Queda do Império*, I, 103.)

**Registro** — *de, em:*

“Fazer o registro de um documento, de uma carta no livro competente.”

**Regozijo** — *por:*

“Jantar de regozijo pelas vitórias alcançadas sobre as armas francesas.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 150.)

**Regra** — *a respeito de, concernente a, de, em, para, quanto a, sobre:*

“Em português diz-se ‘nada de novo’ e ‘nada novo’, sem que seja possível fixar uma regra a este respeito.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 43.)

“A todas as regras, pois, concernentes à inserção dos pronomes oblíquos haverá sempre

meio de contrapor alguns exemplos autorizados por bons escritores.” (Rui, *Réplica*, 93.)

“Essa regra da concentração da força ainda mais imperiosa é no mar do que em terra.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 171.) “As regras de pensar, de falar, de escrever; regra de fazer qualquer artefato.” (Moraes.) “Regra de bem viver.” (Constâncio.)

“Nem sempre é lícito deixar passar sem reparo os seus juízos e as suas regras em matéria lexicográfica.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 145.)

“Nunca foi (a etimologia) nem será regra absoluta para a boa linguagem escrita.” (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 323.) “Não se podem dar regras gerais e fixas para uma língua determinada.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 346.)

“O autor da mais notável monografia sobre o assunto, para ... chegar a certas regras gerais quanto à linguagem nessa espécie de leis, apura que ...” (Rui, *Réplica*, 75.)

“Daí ainda, entre as regras práticas sobre o estilo das leis, a fórmula que nos dá Rousset na sua vasta monografia.” (Rui, *Réplica*, 531.) “As regras sobre o colocar dos pronomes quase todas claudicam ante o bom senso e o uso clássico.” (Idem, *ibidem*, 88.)

**Regresso** — *a, contra, de:*

“Enganam-se infantilmente os que se voltam para trás, pondo as suas esperanças no regresso ao passado.” (Rui, *Campanha Presidencial*, 54.) “Tivemos a honra de receber frases benévolas e afetuosas, votos insuspeitos e sinceros pelo nosso regresso à comunhão da imprensa.” (Idem, *Colunas de Fogo*, 185.) “Regresso à pátria, ao lar.”

“O portador que não tira em tempo útil o protesto, perde o direito de regresso contra o sacador, endossadores e avalistas.” (L. Sousa Gomes, *Dicionário Económico, Comercial e Financeiro*, 220.)

“Seu regresso da Europa está marcado para janeiro.”

**Regularidade** — *de, em:*

“A regularidade das oscilações da pêndula.” (Moraes.) “Regularidade de movimento; regularidade de costumes.” (Constâncio.)

“Regularidade numa figura.” (Fr. D. Vieira.) “Todavia acho muito sensata a regularidade nas comidas.” (Eça, *O Primo Basílio*, 278.)

**Reincidência** — *em:*

“Reincidência em culpa.” (Constâncio.) “A reincidência no pecado.” (Fr. D. Vieira.)

**Reincidente** — *em:*

“Cáfila de biltres, mais reincidentes no crime quanto mais completa a certeza de que a judiciária só se encoraja a montar ladrões sem domicílio.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 304.)

**Reintegração** — *de, em:*

“Reintegração de bens.” (Aulete.)

“Sua reintegração na sociedade carioca coincidia infelizmente com o ofuscamento político do marido.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 50.) “Reintegração num cargo, num posto.”

**Reintegrado** — *em:*

“O coronel ... é reintegrado no seu posto, e embolsado dos vencimentos com generosa gratificação.” (Camilo, *A Enjeitada*, 125.) “Essas sub-raças de passagem tendem a desaparecer, reintegrada a raça branca na posse exclusiva da terra.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 399.)

**Reivindicação** — *contra, de:*

“Os que fizeram a República federativa não têm reivindicações contra as cinzas do velho Imperador, cujas virtudes eram muito maiores que os seus defeitos.” (Rui, *apud* Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 288.)

“Para tentar a reivindicação desses vínculos, Sebastião de Carvalho tinha de mostrar, com certidões autênticas, que sua avó materna D. Joana de Mesquita era neta de Gaspar Leitão.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 96.)

**Rejeição** — *de, por:*

“Rejeição da proposição, do voto.” (Moraes.)

“A rejeição, pelo indivíduo, dos interesses da sociedade, a procura do bem individual, conduz à preguiça.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 249.)

**Relação** — *a, com, de, entre, para com; com, em:*

“Assim como não vem (a conferência) alterar em nada a situação das potências entre si, em nada virá melhorar com relação a elas a condição das nacionalidades fracas.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 86.)

“Raríssimas são as palavras sem relação alguma com outra.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 52.) “O presidente da companhia, cujas relações comigo nunca transpuseram os limites da cortesia e do respeito ...” (Rui, *Colunas de Fogo*, 130.) “Rompera de todo as relações com Flávia.” (Camilo, *A Enjeitada*, 199.) “Mendonça não contava com este incidente, e alegrou-se com ele por ter à mão o meio de tornar íntimas as relações superficiais que tinha com a família.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 17.)

“Daí por diante as relações de Rui e D. Antônio não foram mais toldadas por motivos religiosos.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 140.) “Estudante, cultivara com discrição as boas relações dos colegas e dos mestres.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 97.)

“E lhe dou cordiais felicitações pelo seu trabalho, como princípio das relações literárias que desejo existam entre nós ambos.” (Mário Bar-

reto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 367.) “Com franqueza, eu não enxergo nenhuma relação entre esse caso do Crispim e a propaganda do novo regime.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 102.) “V. Ex.ª acompanhou ..., como intermediário em relações entre mim, o chefe do Estado e os meus companheiros de ministério ... as crises mais graves do Governo Provisório.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 51.) “Não há relação nenhuma entre sensibilidade moral e as raízes capilares. Os tegumentos da cabeça ou pericrânio, não comunicam através da abóbada encefálica.” (Camilo, *Livro Negro*, 154.)

“Quando o superlativo não está em relação alguma para com outro nome, tem a designação de ‘absoluto’.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 163.)

“Nada me disse com relação a casamento.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 42.)

“Ainda em relação a ‘adorado’, aproveito o ensejo para retificar um erro que anda nos dicionários.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 124.)

**Relacionado** — *com:*

“Trocou o dinheiro por letras, e enviou-as para o Brasil, encomendando a remessa à casa relacionada com seu pai.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 154.) “Homem de superior ilustração e ciência, relacionado com todo o escol intelectual do seu tempo.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 72.)

**Relativamente** — *a:*

“O obstáculo está na opinião corrente, que atribui aos juízos científicos uma situação privilegiada e exclusivista relativamente aos demais.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 89.)

**Relativo** — *a:*

“Relativo a seus interesses.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Denunciase a origem espanhola em certas palavras relativas a danças.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 49.)

**Relaxação** — *de, para com:*

“A relaxação e dispensação desta lei.” (Dic. de Moraes.)

“O hábito de dispor da pessoa alheia inclina à relaxação para com a própria.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 249.)

**Relaxado** — *a, com:*

“Relaxado à justiça secular.” (Moraes.)

“Desvelando-se em conformar com o rigor da primitiva os costumes relaxados com o tempo.” (Filinto Elísio, *apud* Aulete.)

**Relaxamento** — *em:*

“Relaxamento em cumprir suas obrigações: relaxamento no trajar.”

**Relegado** — *a, de:*

“As transformações a que aqui se alude, conquanto tratem de invadir a linguagem culta, são combatidas pelos preceptores e em lugares cuidadosos do bem falar ficam relegadas à linguagem plebéia.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 126.)

“A família de Camões, no reinado de D. João III, esteve relegada da consideração da corte. O mais notável dessa família, o cruzado D. Bento, prior geral da sua Ordem, gozou apenas a prelazia monástica, mas sem influência civil e política d'alguma espécie.” (Camilo, *Boémia do Espírito*, 182.)

**Relevante** — *a, para:*

“São matizes da fraseologia jurídica, indiferentes aos leigos, mas relevantes aos olhos do profissional.” (Rui, *Réplica*, 425.)

“Nem já negavam só os materiais para as casas, mas ainda o relevante para a sustentação.” (Filinto Elisio, *apud* Aulete.)

**Reloucado** — *de:*

“Ultimando tudo, voltou o padre a Pinhel: ia reloucado de prazer, porque, à última hora, soubera que fora nomeado cônego da patriarcal.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 217.)

**Relutância** — *em:*

“Sem dúvida teria havido da parte dele uma certa prevenção, uma certa relutância em afastar conceitos já firmados.” (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 226.)

**Reluzente** — *de:*

“O Dr. Passos, escovado, engomado, esticado, enluado, reluzente de brilhantina, com a face redonda e feliz, propunha-se a ter opiniões políticas.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 145.)

“No soalho, reluzente de cera puxada, um enorme Arraiolos bem toado nas suas tintas gastas.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 29.)

“Amâncio, muito pálido, a testa reluzente de suor, tinha os braços cruzados, a cabeça baixa, numa atitude dramática de altiva resignação.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 286.)

**Remanescente** — *de:*

“O remanescente da herança.” (Fr. D. Vieira.)

**Rematado** — *com, em, por:*

“Ornada de leões de mármore nas bases e rematada com um brasão.” (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

“Um cancelo de madeira, com grades rematadas em pontas.”

“Recordava a efêmera felicidade de alguns dias, rematados por uma hora de sangue.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 16.)

“De sorte que a arremetida doida rematada por uma salva real, de balas, sobre Canudos, era a mais contraproducente das vitórias.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 395.)

**Remate** — *a, de:*

“Em lugar de honrada morte, deram torpe remate à vida nas mãos da cobardia.” (Filinto Elisio, *apud* Aulete.)

“Pôs o remate à obra, à guerra.” (Constâncio.)

“Restava ainda a cerimônia final do culto, remate obrigado delas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 202.)

“Para remate de suas desventuras.” (Constâncio.)

**Remediado** — *de:*

“Pedi eu ao marido que se não esquecesse nunca do muito que lhe deviam, e lembrou-se de o mandar estudar para padre se algum dia fosse remediado de bens de fortuna.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 102.)

**Remédio** — *a, contra, de, para:*

“Nenhum remédio havia às mortas reses.” (Odorico Mendes, *Odisséia*, XII, 289.)

“Mas os conselhos não lhe eram remédio à tristeza.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 69.)

“Se se trata do remédio aos oprimidos na sua liberdade, já eles o tentaram.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 153.)

“Freitas gastava os lares a consultar tratados de medicina, a ver se descobria remédio contra aquele mal.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 208.)

“E' próprio da sabedoria oriental procurar remédios contra a tristeza.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 68.)

“Que inventaram até hoje, para remédio contra o formidável sofrimento?” (Rui, *Colunas de Fogo*, 35.)

“Só os olhos, os lindos olhos, banhados em lágrimas, pediam a Deus a morte, remédio extremo da infâmia.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 134.)

“O remédio deste mal são as torrentes de lágrimas.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 72.)

“Para remédio deste e dos outros pecados o Verbo, segunda pessoa da Trindade, sem deixar de ser Deus se fizera homem.” (Vieira, *Sermões*, IX, 152.)

“Seria remédio seguro para esquecer-se e de novo achar sabor na vida.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 217.)

“A construção acerca da qual me consulta o senhor Silva exige uma modificação, em que se encontrará o remédio para o leve equívoco que nela há.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 35.)

**Remendado** — *em:*

“Casimiro debulhava-se em lágrimas, abraçado ao carpinteiro, que embebia as suas no canhão da jaqueta de saragoça remendada nos cotovelos.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 88.)

**Remetido** — *a, para, por:*

“Redação votada pela Câmara e por esta remetida ao Senado.” (Rui, *Réplica*, 458.)

“Traslado remetido para a sede da comarca.”

“Amostra estrangeira remetida pelo mercador ao gerente da fábrica.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 303.)

**Remido** — *com, de, por:*

“Pecados remidos com esmolas; pecadores remidos com sangue.”

“Veio dizer-me que estava remida das suas dores.” (Camilo, *apud* Aulete.)

“Pensando na maldade de Luís, e, não podendo explicá-la, atribuiu-a ao destino, interpretando assim do pior modo o livre arbítrio do homem remido pelos sacrifícios de Jesus.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 95.)

**Reminiscência** — *de:*

“Frância já não tinha reminiscência das ordens que dera; e no mesmo ponto as revoga.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 270.)

**Remisso** — *em:*

“Remisso em responder.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

“Remisso no governo; remisso em castigar.” (Constâncio.)

“Sabe V. Ex.<sup>a</sup> que, de todas as suas filhas, esta foi a mais remissa em aprender o pouco que sabe, sobejando-lhe talento para muito.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 78.)

**Remoção** — *para:*

“Impossível a remoção dos feridos para a retaguarda.” (Erico Verissimo, *Saga*, 137.)

**Remontado** — *a, de:*

“Remontado aos tiros da inveja.” (Moraes.)

“Empresas tão remontadas dos olhos dos homens.” (Moraes.)

**Remordido** — *de, por:*

“Consciência remordida de culpas, de remorsos.”

“Era mister que se desse mudança de vida irremediavelmente aflitiva e remordida de arrependimento para que o poeta se ufanasse de vingado.” (Camões, *Boémia do Espírito*, 181.)

“Tentou apagá-la (a data), remordido por essa lembrança.” (J. Américo de Almeida, *A Bugaceira*, 26.)

**Remorso** — *de:*

“Às vezes tinha até remorso de viver assim, esquecendo a mulher.” (J. Lins do Rego, *Usina*, 189.)

“Açucena começa desde já a sentir o remorso de a ter matado.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 77.)

“Não quereria retirar-me com o remorso de ter-lhe falado demasiadamente ao sentimento.” (Camilo, *Livro Negro*, 158.)

**Remoto** — *de, em:*

“Os ângulos mais remotos da terra.” (Fr. D. Vieira.)

“Os portugueses (na Índia) tão remotos da sua pátria.” (Dic. de Moraes.)

“O mau aluno anda sempre remoto em alguma disciplina.”

**Removido** — *de, para:*

“Dois, três ou quatro moribundos, diariamente removidos dos pontos avançados.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 548.)

“Presos políticos removidos para uma fortaleza.”

**Remuneração** — *com, de:*

“Nem a todos agrada a remuneração com dinheiro.”

“Zangado, porém, com o menospreço do capitão-mor, e nenhuma remuneração de seus serviços, respirou vingando-se.” (Camilo, *A Enjeitada*, 105.)

“Sem admitir outra remuneração do sacrifício, a não ser a consciência do dever satisfeito.” (Rui, *Queda do Império*, I, 202.)

**Rendição** — *a:*

“Rendição de uma fortaleza aos sitiantes.”

**Rendido** — *a, de:*

“Rendido ao amor, às súplicas.” (Constâncio.)

“Rendido das virilhas, que tem rotura inguinal.” (Aulete.)

**Rendilhado** — *de:*

“A noite colheu-a (a tropa) na marcha, feita ao brilho das estrelas, varando pelas redes rendilhadas de espinhos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 316.)

**Rente** — *a, com, de, por:*

“Rente à parede.” (C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 99.)

“Canudos era uma tapera dentro de uma fumaça. A praça das igrejas, rente ao rio, demarcava-lhe a área mais baixa.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 189.)

“Os cães, magros, rafados, andarilhavam às tontas, de focinho rente à terra, em farejo.” (C. Neto, *Imortalidade*, 24.)

“Rente com a parede.” (C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 99.)

“E foram-se amontoando a um canto do rancho, rentes uns com os outros, de armas aperradas.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 18.)

“O horizonte truncava-se de um lado quase rente com os telhados e recuava, do outro lado, até a infinita perspectiva.” (J. Américo de Almeida, *A Bugaceira*, 118.)

“Ladislau ficou em pé, rente com o tocheiro de castanho toseco, donde tirara o círio.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 52.)

“E dizendo adeus, ... afastou-se, curvado rente do muro.” (Eça, *O Primo Basílio*, 144.)

“Passava rente por ela, à beira da estrada, e não a via sequer.” (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 70.)

“— Deixa ver no que isto dispara. Lá vem outro estudante, rente pela parede da-lém! Como ele se embuça!” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 149.)

**Renúncia** — *a, de:*

“Ato de renúncia a si mesmo.” (Fr. D. Vieira.)

“Deus me levará em conta esta renúncia de convivência com o meu bom amigo.” (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 164.)

“Mas você sabe que a renúncia de um direito transmissível, como é dos vínculos, é nula.” (Idem, *Estrelas Propícias*, 117.)

**Reparação** — *de:*

“Reparação da ponte, das estradas.” (Constâncio.)

“Reparação de honra, de injúrias.” (Aulete.)



**Reparado** — *contra, de:*

"As casas fechadas e reparadas *contra* as injúrias do tempo." (Aulete.) "Reparado *contra* o frio." (Constâncio.)

"Julgava-se reparada *de* todos os homens." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 174.) "Reparado *do* frio, *da* chuva."

**Reparo** — *a, concernente a, contra, de, em, quanto a:*

"Não quero fazer grande força no meu reparo *a* esta expressão." (Rui, *Réplica*, 274.)

"Não cita a 'Resposta' o artigo do substitutivo, como o não fez quanto ao art. 76 no reparo *concernente* ao verbo 'vigorar'." (Rui, *Réplica*, 466.)

"Reparo *contra* o vento, o frio." (Constâncio.) "Mas *contra* o fim fatal não há reparo." (Camões, *Os Lusíadas*, X, 96.)

"Reparo *do* dano, *da* injúria, *do* insulto." (Constâncio.) "Reparo *de* fortalezas, *de* baluartes, *de* pontes." (Aulete.)

"Mas os seus reparos no padre pareciam aumentar de interesse." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 38.)

"Os seus reparos quanto *à* ignorância de Rosas em matéria de organização federativa não parecem de homem afeito *à* cena política *da* aquele continente." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 291.) "Animei-me *a* alguns reparos, já quanto *à* escolha do codificador, já quanto *à* sua temeridade em ajustar para empenho tão difícil termo tão escasso." (Idem, *Réplica*, 51.)

**Repartido** — *a, com, em, entre, por:*

"Dinheiro repartido *aos* soldados; votos repartidos *aos* diversos candidatos."

"Mantimentos repartidos *com* os pobres."

"Caudes circulares repartidos *em* colunas polidricas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 42.) "O cabelo repartido *em* duas pastinhas sobre a testa." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 41.)

"Embala com o pé o berço de seu filho e a cada instante conchega também o clérigo, repartida *entre* o velho e a criança." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 211.) "Mas a missão da sua existência, repartida *entre* o ideal e a rotina, não se lhe cumpriu sem rudeza e sem fel." (Rui, *Coletânea Literária*, 228.)

"Repartido *por* muitas pessoas." (Constâncio.) "As tropas foram repartidas *pelos* pontos mais importantes da cidade."

**Repassado** — *de, em:*

"Novelas de caráter patriótico, tudo repassado *de* uma aura tremenda de romantismo." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 85.) "E a voz repassada *de* um terno chorar." (G. Dias, *apud* Aulete.)

"Passou *a* fazer parte da família, pois não tinha ânimo de abandonar as duas criaturas, repassadas *de* amargos sofrimentos, sozinhas naquela casa." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 26.)

"Tudo o que me dizia parecia vir repassado *na* mais sincera convicção." (Gastão Cruls, *Ao*

*Embalço da Rede*, 123.) "A voz de um homem de ciência, repassada no exemplo da sua vida, apostolando *a* geração nova." (Rui, *Colunas de Fogo*, 41.)

**Repelido** — *de, por:*

"Os rebeldes decaíam tanto todos os dias, tão cheios de reveses e repelidos dos melhores pontos de apoio ...." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 538.) "Repelido *de* uma posição."

"Constringe-se olhar repelido *por* toda a sorte de acidentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 393.)

**Repercussão** — *em:*

"Esse acontecimento teve grande repercussão nos meios políticos."

**Repleto** — *com, de:*

"Já repletas com tão frugal repasto, ao leito foram." (Garrett, *apud* Aulete.) "Estômago repleto *com* iguarias finas."

"O discurso de Rui foi repleto *de* referências *a* exemplos britânicos." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 34.) "Uma fé-de-offício de burocrata inofensivo e tímido, repleta *de* enómios *ao* desempenho *de* missões pacíficas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 298.) "O mundo em que vivemos está repleto *de* milagres. Não nos apercebemos desses milagres porque são *por* demais abundantes." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, Prefácio.)

**Réplica** — *a:*

"Depois de fogosas tiradas do alfageme *a* Nuno, e réplicas deste *a* alfageme, o fidalgo estende a mão *a* plebeu." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 204.) "Mas a breve trecho o perderam (o aprumo), num tumultuar de fileiras retorcidas, quando, em réplica *a*o bombardeio que tempestava *a* um lado, correu vertiginoso .... um relampaguear de descargas terríveis." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 396.)

**Repousado** — *de, em, sobre:*

"A alma repousada *das* paixões e aflições." (Constâncio.)

"Tranquilo e repousado no ataúde." (Garrett, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Repousado *sobre* o seguro (das pazes)." (Moraes.)

**Repreensão** — *a, de:*

"A hesitação de D. Antônio era uma espécie de repreensão *a* sua mentira." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 29.) "Respeitou (o marquês) com a máxima fidelidade as suas repreensões *aos* ministros misericordiosos que votavam mais pelo perdão que pela força." (Idem, *Perfil do Marquês de Pombal*, 78.)

"Bordão dos fracos (refere-se *a* S. Lucas), repreensão *dos* judeus, rede universal das almas." (Dic. de Moraes.) "Seja essa lei franca e protetora para a livre repreensão *dos* vícios, *dos* abusos, *dos* crimes." (Garrett, *apud* Aulete.)

**Represado** — *com, em, para, por:*

"Lágrimas represadas *com* o dique da resignação."

"Água represada *no* açude." (Moraes.)

"Exclamação represada, longo tempo, no coração escurecido pela orfandade." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 33.) "Tendo *ao* sopé as águas *de* um riacho represadas *em* açude farto." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 485.)

"Depois, apareceu um riacho, represado *para* uma casa *de* máquinas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 48.)

"Mas talvez .... sinta o pranto represado *pelo* seu muito sofrer." (G. Dias, *apud* Aulete.)

**Represália** — *a, com, contra, em, para com:*

"A situação relacionara-o *com* o Dr. Tavares, o qual, um pouco *em* represália *ao* Coqueiro *por* havê-lo despedido de casa, .... mostrava-se ferozmente empenhado *na* questão." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 290.)

"Usar *de* represália *com* alguém."

"Era uma mentira, uma represália *contra* ele, causada pela decepção." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 135.)

"Fazer represália *em* alguém." (Aulete.)

"Usar *de* represálias *para* *com* alguém." (Aulete.)

**Representação** — *contra:*

"Recuando ante a atitude vigorosa dos vinte e quatro membros do parlamento, na representação *de* 17 desse mês, *contra* as garrafas das noites *de* 13 e 14, .... o Imperador exonerava, logo no dia 18, o seu ministro viajante." (Rui, *Colunas de Fogo*, 7.)

**Representado** — *em, por:*

"O nosso idioma, representado aliás *em* monumentos de imperecível glória, tem resvalado na mais confusa anarquia." (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 5.) "E entrava (a afronta) aos séculos porvidouros, representada *nos* descendentes do francês de Miquelina." (Camilo, *A Enjeitada*, 54.)

"As vezes o regime acha-se representado *por* um dativo pessoal." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 153.)

**Repressão** — *a, contra, de:*

"Opunha-se-lhe (Rui) *aos* planos financeiros e censurava-lhe as medidas *de* repressão *a* propaganda republicana." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 131.)

"Repressão *contra* as doutrinas extremistas."

"Ainda na repressão *da* última revolta não se pejava *de* violar abertamente os princípios cristãos encarnados no sacerdócio da Cruz Vermelha." (Rui, *Colunas de Fogo*, 86.) "A repressão *dos* vícios." (Moraes.)

**Reproduzido** — *de, em:*

"Ao centro, num fundo *de* azulejos mouriscos reproduzidos *da* Batalha, as armas da rainha Leonor." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 277.)

"Estudos .... reproduzidos aqui *em* uma revista técnica do exército e da marinha." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 139.)

**Reprovação** — *a:*

"Ela recebera Luisita com grande ternura, e ele, embora visse naquilo íntima reprovação *ao* procedimento de Cecília, sentira algum alívio *com* essa atitude *de* Renata." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 74.)

**Repto** — *a, para:*

"Aquele nome era apregoado *com* ruído, e o Diretório confiava nele o desempenho *de* um repto *a* toda a Europa." (Camilo, *Livro Negro*, 62.)

"Repto *para* jogar." (Moraes.) "Repto *para* duelo; repto *para* lutar."

**Repúdio** — *de, por:*

"O repúdio *de* todos os compromissos, o desprezo *dos* deveres cívicos." (Rui, *Queda do Império*, I, 118.)

"Roça-se *ai* o cotejo *com* o gênero da homilia, e apesar do repúdio juvenil *pelos* seus moldes, o leigo mete-se aqui *a* sermonar panegíricos." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, II.)

**Repugnância** — *a, com, de, em, para, por:*

"Acho um pouco esquisita aquela repugnância *a* palavra 'aldeia'." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 295.) "O ministério assinou a sua ininteligência dessa reforma, ou a sua repugnância *a* ela." (Rui, *Queda do Império*, I, 459.) "Depois não se lhe viu mais *a* face que se voltava *para* o cepo, se sorria ou se a vincavam as crispções *de* repugnância *ao* horrífico tormento." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 103.)

"Entendeu que a austera virtude da velha fazia repugnância *com* o espírito juvenil e pecador da dama." (Camilo, *A Enjeitada*, 53.)

"Repugnância *de* leis contraditórias." (Constâncio.) "Tinham repugnância *de* confessar." (Vieira, *apud* Moraes.)

"O indígena tem uma invencível repugnância *em* dar feito nacional *aos* vocábulos que importa." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 315.) "Tenho repugnância *em* escrever." (Moraes.)

"O historiador .... terá muitas vezes repugnância *em* memorar *entre* os mais desnobres espécimes da degenerescência no homem civilizado os panegíricos da demagogia *aos* crimes cometidos *contra* ti pelo delírio anônimo das ruas." (Rui, *Coletânea Literária*, 153.)

"Tenho repugnância *para* esta mercadoria." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 141.)

"Então ainda se não dissipou a tua repugnância *pelo* convento?" (M. Pinheiro Chagas, *A Mantilha de Beatriz*, 211.) "Conquista popular, arrancada *às* vacilações e repugnâncias da regente *pela* emancipação geral da província *de* São Paulo." (Rui, *Queda do Império*, I, 323.) "Por tudo isto, lhe minava o espírito uma surda repugnância *pela* província." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 126.)

**Repugnante — a:**

“Abraão podia duvidar com grande fundamento, se um preceito tão novo e inaudito, e tão repugnante às promessas que o mesmo Deus lhe tinha feito era ilusório.” (Vieira, *Sermões*, IX, 47.) “Causa de elas (as mulheres) se fazerem repugnantes aos maridos.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 252.) “— Não me amastes, Branca de Clermont; mas a vossa anuência a um próximo casamento dá-me licença de que eu me suponha menos repugnante hoje à vossa alma.” (Camilo, *Livro Negro*, 104.)

**Repulsa — a, contra, de, por:**

“A restauração em Portugal veio alentar em toda a linha a repulsa ao invasor.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 84.) “A repulsa de Raimundo (Correia) à gentileza do Presidente da República .... provava ainda uma vez a sua doentia sensibilidade.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 231.) “E vinha achar a .... repulsa silenciosa à queixa legítima de seu despeito....” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 77.)

“Não houve um breve simulacro de repulsa contra os inimigos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 351.)

“Mas não há repulsa da arte, não.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 109.) “Repulsa das injúrias, dos agravos.” (Constâncio.)

“E um sentimento de choque, depois de revolta e finalmente de repulsa pelo chileno, por mim e por toda esta sangueira doida e sem propósito.” (Erico Veríssimo, *Saga*, 97.)

**Repulsão — de, por:**

“Tendência normal que nos aconselha a repulsão de coisas e de palavras rústicas e grosseiras.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 32.)

“Tenho repulsão por esse indivíduo.”

**Repulsivo — a:**

“Tal homem se fizera repulsivo a todos pelo desprezo com que a todos repelia.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 137.)

**Reputação — com, de:**

“Pôr-se em boa reputação com alguém.” (Moraes.)

“Mas a mulher do pastor fora em sua mocidade uma pessoa de maus costumes. Tinha reputação de ser uma lupa ou loba.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 30.) “Ter a reputação de um homem franco e leal.” (Fr. D. Vieira.) “Ser tido em reputação de santo.” (Idem.)

**Reputado — como, de, em, por:**

“E um homem reputado como o exemplo da honestidade.”

“De todas estas (coisas), a mais reputada por eles, de estúpida e gentilica, é sem dúvida alguma a cozinha portuguesa.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 166.)

“Orgulhoso, não se arriscava à derrota de seus amigos. Bem reputado na felicidade das

suas pretensões, receava entrar com ânimo frio numa luta, donde poderia sair malferido no coração.” (Camilo, *Livro Negro*, 97.)

“Se não fora heroicamente prudente, quando se viu infamada e reputada por louca, havia de perder totalmente o juízo.” (Vieira, *Sermões*, IX, 10.)

**Repuxado — para:**

“Muito pálida, olhos grandes e bonitos, repuxados para os cantos exteriores, em um feitiço acentuado de folhas de roseira.” (Avisio Azevedo, *Casa de Pensão*, 103.)

**Requebrado — em:**

“— Não diga isso que é uma blasfêmia — atalhou Teresinha, loura, delgada e grácil, de olhar petulante e irônico, toda ela requebrada em movimentos suaves de gata amorosa.” (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 8.)

**Requerido — a, para, por:**

“Só o Algodres possuía os predicados requeridos ao desencantador.” (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 104.)

“Das imaginações requeridas para o teatro, só possuímos a poética.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 125.)

“Das quatro formas de imaginação capazes de impulsionar a arte do teatro, .... nós só possuiremos, quando muito, a última, e num grau de sonho, antagônico da ação requerida pela literatura de prosa.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 124.)

**Requerimento — a:**

“Meu requerimento ao ministro foi indeferido.”

**Requestado — de, para, por:**

“Doia-lhe sobremaneira o indiferentismo daquela criatura requestada de todos.” (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 187.)

“Amava a companhia dos moços, requestado sempre para os grupos mais seletos.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 43.)

“Criatura admirada pelas mulheres, requestada por mil e uma damas honestas.” (Veiga Miranda, *ob. cit.*, 55.)

**Requintado — em:**

“Indivíduo requintado na ironia, na arte de galantear.” “O tumulto fitava o ouvido, e respondia com roucos insultos requintados em obscenidades de alcoice.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 204.)

**Requisito — de, para:**

“Tem todos os requisitos de um bom orador.” (Aulete.) “Alimento puro, ar puro, pensamentos puros, são os três requisitos dum mente sã num corpo saudável.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 324.)

“Os requisitos para se formar um perfeito orador.” (Moraes.) “Tem todos os requisitos para bem desempenhar os deveres do cargo.” (Constâncio.)

**Rescendente — a:**

“Excelente expressão, viçosa, rescendente a novidade.” (Rui, *Réplica*, 446.)

**Reserva — acerca de, com, de, para, para com, sobre:**

“Não fosse a reserva que ele sempre guardou acerca da sua obra literária, por certo se teria expandido, às primeiras referências.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 77.)

“Mas, enfim, sempre é bom uma certa reserva com esta vizinhança.” (Eça, *O Primo Basílio*, 183.)

“Pôde uma reserva de dez mil turcos trocar a fortuna daquele dia.” (Dic. de Moraes.)

“Deixou uma reserva de infantaria para algum imprevisto.”

“Não tem reservas para com os amigos.” (Aulete.) “Para comigo não tens reserva.” (Fr. D. Vieira.)

“Só desejava sua inteira reserva sobre o assunto.” (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 111.)

**Reservado — a, com, com referência a, para, para com, por:**

“Na ‘cadeira de ferro’, o lugar de consideração, reservado aos chefes, o público vê sentado Fabre d’Eglantine.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 67.) “Não faz, porém, deste nome privilégio reservado exclusivamente a tais casos.” (Idem, *Réplica*, 153.) “Hara-kiri era um privilégio reservado aos homens. As mulheres não tinham permissão de recorrer a esse nobre processo de suicídio. Podiam contudo cortar a garganta com uma adaga e seccionar as artérias.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 88.)

“Apenas a timidez e o acanhamento o tornavam (a Rui) reservado com os estranhos.” (Batista Pereira, *Coletânea Literária*, 24.)

“Ainda mais reservada fora Noêmia com referência ao seu casamento.” (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 71.)

“Angústias que deviam matar-me, se eu não estivesse reservado para maiores provações.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 105.) “E, delimitando o âmbito reservado para a cerimônia, um círculo de mastros empavesados.” (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 38.)

“Nunca o vi tão reservado para com os amigos.”

“O Infante, mais reservado por índole, também não pôde reprimir-se.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 285.)

**Resgatado — a, com:**

“Resgatado a sangue, a preço de sangue.” (Dic. de Moraes.)

“Prisioneiros resgatados com dinheiro.”

“O Infante, mais reservado por índole, também não pôde reprimir-se.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 285.)

**Resguardado — com, contra, de, por:**

“Andavam apressurados, de fisionomia transformada e contrada, com a boca resguardada pela mão ou com o lenço.” (Rui, *Queda do Império*, I, 469.)

“Casas resguardadas contra o frio.”

“Ouvidos resguardados de calúnias, mentiras.” (Moraes.) “Plantas resguardadas das geadas.” (Constâncio.)

“Embaixo, fluía a cascatinha resguardada pelas cajazeiras embrulhadas nos seus fichos de trepadeiras.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 138.)

**Resguardo — a, contra, de, em:**

“Sem nenhum resguardo aos hábitos do nosso povo.” (Afrânio Peixoto, *Poeira da Estrada*, 334.)

“Rotos, descargos, sem abrigo, sem tenda, nem resguardo algum contra o sol e o tempo.” (Rui, *Queda do Império*, I, 443.)

“Seu resguardo da justiça.” (Constâncio.)

“Deve haver um certo resguardo na escolha das pessoas.” (Garrett, *apud* Aulete.)

**Residência — em:**

“Sua residência no interior foi curta.”

**Residente — em:**

“Médico afamado e residente na pracinha.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 84.)

**Resignação — a, de, em, em favor de, para:**

“A Inglaterra não tem a fortuna de possuir certas virtudes nacionais, a enfação, o nativismo, a resignação ao destino.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 129.)

“A resignação de um bispado.” (Aulete.)

“Resignação do cargo, do benefício.” (Constâncio.)

“Um murmúrio de paz, de resignação em Deus.” (Herculano, *Lendas e Narrativas*, II, 105.) “E a minha resignação na vontade celeste me deu a força com que sobrevivi à morte de vosso pai.” (Filinto Elísio, *apud* Fr. D. Vieira.)

“Resignação em favor de alguém.” (Fr. D. Vieira.)

“O que Deus me dava era coragem para futuros martírios; era resignação para esquecer-me dos passados.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 54.)

**Resignado — a, com, em, para:**

“E alçando a mão direita e os ombros, com um ar de indiferença, parecia resignado aos golpes da fortuna.” (M. de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, 166.) “Riu-se a moça satisfeita, resignada à impaciência exclusiva que a pretendia dominar.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 44.)

“Nossa mãe é tão sofredora e resignada com a vontade do Senhor, que, se a carga se perder, há de dizer-nos a todas que é pecado chorar por coisas que nada valem para a virtude.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 158.) “Voltamos ao capítulo em que a deixamos resignada com as austeridades do copista de música.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, II, 138.)

“Resignado nas doenças.” (Moraes.)

“Minha mãe, essa parecia indiferente, ou pelo menos resignada não sei para que no-

vos tormentos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 77.)

### Resistência — a, contra:

"Aqueles sertanistas .... semelhavam uma outra raça, no arrojo temerário e resistência aos reveses." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 84.) "A natureza o educa semibravio, rude e forte, com todas as qualidades de resistência à grande miséria impiedosa das longas estiagens." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 50.) "D. Maria de Nazaré havia sido amante adúltera do primo Conde de Vidoedo. Daí a sua inquebrantável resistência ao casamento da filha." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 94.)

"Na sua resistência circunspeta, respeitosa, cordata contra o abuso, obedeceu o exército a princípios condenáveis, desconhecendo a razão e impondo o capricho!" (Rui, *Colunas de Fogo*, 22.)

### Resistente — a:

"E tudo isto são comércios resistentes à poesia." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 243.) "Recortam-na pequenos cursos d'água resistentes às secas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 252.)

### Resolução — de, em, sobre:

"A definitiva resolução de afastar-se da política." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 179.) "Alguns neste momento decisivo mostraram a sua resolução firme de confiar na fortuna de D. Teresa." (Herculano, *O Bobo*, 87.)

"A resolução dos corpos em seus elementos e seus princípios." (Fr. D. Vieira.) "Resolução da neve em água." (Aulete.)

"Dar uma resolução sobre uma questão qualquer." (Fr. D. Vieira.)

### Resoluto — a, de, em:

"E exigem deles que lhes proveem aquilo que estão resolutos a não crer." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 161.) "Lopo Alves tomou lugar ao pé da mesa, tendo em frente o bacharel, que mergulhou o corpo e o desespero numa vasta poltrona de marroquim, resoluto a não dizer palavra para ir mais depressa ao termo." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 111.)

"Deixamos Inocência tão abatida de corpo, quanto resoluta de espírito." (Taunay, *Inocência*, 210.)

"Homem resoluto em negócios." (Constâncio.)

### Resolvido — a, com:

"Estou resolvido a partir amanhã." "A pequena tinha toda a razão; Amâncio, se parecia resolvido a desistir da viagem, era porque nessa mesma tarde encontrara o Paiva e, na sua necessidade de expansão, levou-o para o fundo de um café e abriu-se com ele." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 276.)

"Antes de mais nada, responderemos que esta questão se acha resolvida com a primeira." (Rui, *Queda do Império*, I, 95.)

### Respectivo — a:

"Os alvitres respectivos das freiras desenclastradas, aos frades, ao culto e às procissões penitenciárias promanaram do patriarcado." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 96.) "Os dois pilares da história sagrada e profana porfiavam em erudições respectivas ao casto." (Camilo, *Novelas do Minho*, II, 155.)

### Respeitado — entre:

"Os que podiam arcar com as despesas, arranjaram <companheiras secundárias> e se tornavam muito respeitados entre seus pares, pois estavam contribuindo com muitos filhos e filhas para a pátria."

### Respeitador — de:

"Respeitador dos templos. Homem respeitador das leis sagradas." (Fr. D. Vieira.)

### Respeito — a, com, de, entre, para com, por, a, com, em:

"E" mescla de respeito à força e às conveniências; é o produto do interesse, que calcula, e da razão, que duvida." (Rui, *Queda do Império*, I, 155.) "A tropa teve o adminículo de mais uma vitória pouco lisonjeira e acrescido o respeito ao destemor do adversário." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 439.)

"O respeito com os religiosos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

"Sem temor de Deus nem respeito dos homens." (Fr. L. de Sousa, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 582.) "O respeito das leis, dos costumes." (Fr. D. Vieira.) "Havia outrora sanções escritas, que asseguravam o respeito das coisas santas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 240.)

"A guerra selou o respeito mútuo entre os combatentes." (Rui, *Queda do Império*, I, 206.)

"Respeito para com os velhos, para com os desgraçados."

"Tive sempre grande respeito pelos velhos." (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, II, 319.)

"Volta a jogar-se sem respeito pelas leis do país." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 89.) "Esqueceu-se do fingido respeito que em toda a parte mostrava pela rainha." (Herculano, *O Bobo*, 355.) "O meu respeito pela sua juventude é igual à minha admiração pelas peregrinas qualidades que a fazem distinta na mais seleta sociedade." (Camilo, *Livro Negro*, 249.)

As mesmas faculdades extraordinárias em que, a respeito de Buenos Aires, o investira a respectiva assembléia." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 302.)

"Com respeito ao casamento, nada disseram."

"O português fora bem acolhido por Mariana, em respeito a seu marido." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 138.) "E tal digo eu que

foi o sinal de Cristo Infante em respeito do martírio de Santo Estêvão." (Vieira, *Sermões*, IX, 222.)

### Respeitoso — com, de:

"E" muito respeitoso com todos."

"Conserva-se o varão exemplar, robusto de sentimentos nobres, respeitoso dos mandamentos da lei de Deus." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 162.)

### Resplendente — de:

"A fêmea rígida nas penas níveas e o macho com o papo rolo e resplendente da comenda das Sete Cores do Iris." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 167.)

### Responsabilidade — de, em, para com, por:

"Fui chamado para vê-la e tive de ficar, bem a contragosto, com a responsabilidade do caso." (Gastão Cruis, *A Embalo da Rede*, 126.)

"Quis desviar de si a maior responsabilidade do infanticídio." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 135.) "Eu fui portanto o instrumento da vingança de Deus.... Não tenho a responsabilidade dos meus crimes." (Idem, *ibidem*, II, 181.) "Simão Bacamarte alongava os seus (olhos) pelo horizonte adiante, deixando ao cavalo a responsabilidade do regresso." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 17.)

"O Brasil desculpar-se alegando não ter qualquer responsabilidade nas palavras que Rui proferira como simples jurista." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 264.) "O que é certo é.... haver (eu) exculpado câmara e comissão de toda a responsabilidade nos erros do projeto." (Rui, *Réplica*, 62.) "Provei a inocência do bárbaro ministro na morte de Garção, e a sua responsabilidade no castigo dos bebados arruaceiros do Porto enforcados na Cordoaria." (Camilo, *Boémia do Espírito*, 292.)

"Não se contesta que certos nomes tenham grandes responsabilidades para com a sua época." (Rui, *Colunas de Fogo*, 116.)

"A mora do credor subtrai o devedor isento de dolo à responsabilidade pela conservação da coisa." (Rui, *Parecer*, 353.) "Livres assim.... de toda a responsabilidade pelas nódoas e erros do projeto, podiam recair sobre a câmara, ou sobre a comissão, as liberdades da minha linguagem no apreciá-los!" (Idem, *Réplica*, 39.)

### Responsabilizado — por:

"O homem responsabilizado pela morte de Darnley, cometida sem dúvida por sugestão da rainha Maria, era Bothwell, jovem oficial da guarda real." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 138.)

### Responsável — a, de, por:

"As repartições do Estado só podem ser geridas, neste país, por entidades responsáveis ao parlamento." (Rui, *Queda do Império*, I, 255.)

"E, a pretexto de remediar males, de que não são responsáveis, alteram a paz das famílias, e pisam aos pés a caridade." (Monte Al-

verne, *Obras*, I, 69.) "Desse pecado da infância, absolvo-me eu; dos outros é responsável a sociedade." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 30.)

"Surgiam já, traduzindo-se em alusões acerbas, surdos rancores contra imaginários responsáveis por aquelas desventuras." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 442.) "Abandonar a pobre menina, que não era responsável pelas antipatias do padrasto...." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 101.)

### Resposta — a:

"Em resposta aos dois reparos que nela me faz." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 363.) "O despropósito deste invento, já o discuti em artigo especial na resposta ao Dr. Carneiro." (Rui, *Réplica*, 492.)

### Ressabiado — por:

"— Nem há desar nisso, acudiu João de Lima, ressabiado pelo tom humorístico do filho de Leôncio Rocha." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 50.)

### Ressentido — com, de, em, por:

"Quando a Sra. D. Madalena chamar por alguém, apresente-se e não se mostre ressentida com o que se deu." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 123.)

"Luiz da Cunha, ressentido das grosserias do filho do retroseiro da Rua das Flores, espagou suas visitas a casa dele." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 50.)

"Ressentidas no seu apuradíssimo melindre, deixaram-na como selvagem." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 255.)

"Não se abria (a casa) há mais de um ano, porque a tanto remontava a sua ausência, ressentido por desacato que sofrera." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 209.)

### Ressentimento — com, contra, por:

"Meu ressentimento com ele já passou."

"Uma fé viva nas relações entre Deus e o homem, que não deixe lugar para o irreparável ressentimento contra a ordem providencial." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 100.)

"E, como se não tivesse guardado fundos ressentimentos pela exclusão inexplicável, Rui defendeu o ministério." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 94.)

### Ressurreição — a:

"Seu caso foi o que se pode chamar uma ressurreição à vida."

### Ressuscitado — com, para, por:

"As flores ressuscitadas com orvalhos matutinos." (Vieira, *apud* Aulete.)

"Velho espetáculo de dissabor e de remorso, ressuscitado especialmente para aumentar-lhe o carregamento das tristuras." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 287.)

"As flores ressuscitadas pelo orvalho." (Constâncio.)

### Restante — de, em:

"Nas mais partes restantes do reino." (Dic. de Moraes.) "O restante da Espanha estava



ainda em poder dos mouros." (Constâncio.) "Gastou o restante da vida em orações." (Dic. de Moraes.)

"A força viva restante no temperamento dos que vinham de romper o mar imoto, não se deitava num clima enervante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 81.)

**Restaurado** — *de, em:*

"As falências, motivadas pelo saque e paralisação do tráfico, danificaram em muito o negociante, mal restaurado da grande perda." (Camilo, *As Três Irmãs*, 62.)

"Fora (a República) ... mantida no regime civil, restaurada nas suas finanças e era agora impulsionada para uma onda de progresso." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 167.) "O marechal, enviado pelo rei Bourbon restaurado no trono, para prender-me, desatou a chorar quando me avistou e passou-se com toda a sua tropa para o meu lado." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 83.)

**Restituição** — *a:*

"Restituição de uma coisa ao estado primitivo."

**Restituído** — *a:*

"Restituído aos seus direitos, às honras de que fora privado." (Moraes.) "Livro restituído a seu legítimo dono." "Alguns dias passados, Padre João Ferreira era restituído à posse da igreja, visto que ulteriores informações abonaram a regularidade do matrimônio acusado indevidamente." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 116.)

**Restrição** — *a, de:*

"Restrição a um parecer, a uma proposta."

"Tinham que aguardar, presos, mas sem outra restrição dos seus direitos individuais, a decisão dos recursos intentados." (Rui, *Colunas de Fogo*, 193.)

**Restritivo** — *de:*

"Lei restritiva da liberdade de imprensa."

**Restrito** — *a:*

"A cor e o movimento ficaram restritos à tela." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 295.)

**Resultado** — *de:*

"Ora, o que se segue parece razoável, em resultado das muitas observações telescópicas que têm sido feitas para provar este ponto: que algum gênero de existência é perfeitamente provável." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 207.)

**Resultante** — *de:*

"Senso político, resultante complexo do senso religioso e do senso comercial." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 49.) "Esse fenômeno vergonhoso revela um estado moral, que não pode ser senão a resultante de causas muito antigas." (Idem, *ibidem*, 407.)

**Resumido** — *em:*

"Têm, todos, com o vaqueiro o mesmo trato de parceria, resumido na cláusula única de lhe

darem, em troca dos cuidados que ele despende, um quarto dos produtos da fazenda." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 124.) "A verdade está resumida num escrito que ontem se nos deparou entre as publicações livres do 'Jornal do Comércio'." (Rui, *Queda do Império*, I, 245.)

**Retalhado** — *a, de, em:*

"Tinha o corpo retalhado a golpes de sabre." "Corpos combalidos, varados de balas e de espinhos, retalhados de golpes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 488.) "Vai deste mundo retalhado de agonias." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 170.)

"Baía retalhada em praias alvíssimas." "País retalhado em pequenas províncias."

**Retaliação** — *contra:*

"Três outros desses infelizes sucessivamente enforcados, por não se prestarem a delatar o esconderijo de um irmão. E isso em retaliação contra as faltas mais veniais." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 346.)

**Retido** — *por:*

"Bastos Leite continuava na cidade retido pela moléstia da filha e por seus interesses de proprietário e senhor de grande escravaria." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 99.)

**Retirada** — *de:*

"A retirada dessa posição custou grandes perdas às nossas tropas."

**Retirado** — *a, de:*

"Retirado a um canto da sala, um menino cochilava."

"A Condessa de Santa Bárbara vivia na sua cela, quase retirada do trato das freiras." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 255.)

**Retorno** — *a, de:*

"Festejando a glória do autor das 'Cartas' e o seu retorno à pátria, a redação do 'Jornal do Comércio' ofereceu-lhe um banquete." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 197.)

"A terra abrolhará espinhos em retorno de vossos suores." (Aulete, voc. *abrolhar*.)

**Retraído** — *a:*

"Dos estudos do seminário passara o presbítero à capelania do padrinho de Pinhel, fidalgo, como se disse intratável desde 1834, retraído ao seu quarto, em luta permanente com os achaques da alma, igualmente dolorosos que os do corpo." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 55.)

**Retransido** — *de:*

"Passou pelas ruas entre ovações de esconjuros e pelos sinais dos crentes assustados e das beatas retransidas de sustos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 167.)

**Retratção** — *de:*

"A retratção de um insulto, de uma calúnia."

**Retrocesso** — *a:*

"Excluída a hipótese insensata de retrocesso ao escravismo, só remanesciam duas solu-

ções ao problema servil." (Rui, *Queda do Império*, I, 181.)

**Réu** — *de, perante:*

"O público inferia a persistência de um oculto elemento hostil, de uma influência inconstitucional, não tardando em designar no príncipe Alberto o réu desse crime." (Rui, *Queda do Império*, I, 258.)

"E' réu perante a história." (Aulete.)

**Reunido** — *a, em volta de, para, por:*

"Do concurso desses elementos, reunidos às incondições e às meias verdades, ... havia de resultar, necessariamente, a idéia de uma ameaça." (Rui, *Colunas de Fogo*, 145.)

"Reunidos sempre em volta da bandeira do Divino, ... os jagunços enfiavam pelas ruas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 234.)

"E' incrível que um país tão maltratado por esse bárbaro se ache reunido em massa, para o sustentar." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 329.)

"'Ação', com o seu subsequente 'omissão', ali se acham reunidos pelo epíteto 'voluntária', que os adjetiva, numa idéia comum." (Rui, *Réplica*, 440.)

**Revel** — *a:*

"Até a prelada regamboleava a perna, revel à disciplina do convento." (Camilo, *Romance de Um Homem Rico*, 61.) "Foram revéis à honra Benjamin Constant e Deodoro?" (Rui, *Colunas de Fogo*, 176.)

**Revelação** — *a:*

"Os 'sinais do tempo' deixaram de ser, desde ontem, uma revelação do incógnito aos videntes." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 87.)

**Reverência** — *a, de, para com, por:*

"Religião cuja sinceridade se pode avaliar pelo zelo dos seus observantes na reverência aos emblemas da sua fé e no horror aos símbolos proscritos da incredulidade." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 312.) "Consoante ao que me induz a crer a minha reverência ao mestre." (Idem, *Réplica*, 420.)

"Isto diz o mesmo papel em geral, sem individuar religião por reverência das pessoas." (Vieira, *apud* Aulete.) "Sem nenhuma reverência do Senhor." (*Apud* E. Carneiro Ribeiro, *Tréplica*, 581.)

"E eles se calaram, ... numa reverência de desagravo para com o narrador." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 67.)

"Não demonstrou nenhuma reverência pelo lugar nem pelas pessoas que ali se viam."

**Reverenciado** — *como:*

"O imperador residia num palácio, na antiga capital Quioto, onde era reverenciado como um deus e tinha licença de viver e morrer na pobreza, enquanto os Shoguns governavam o país." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 88.)

**Reverente** — *a, com, para com:*

"E' muito reverente a Deus e às coisas sagradas."

"Mostrar-se reverente com alguém ou para com alguém."

**Reversão** — *a:*

"Não se trata de revolução, mas de reversão aos tradicionais princípios de nosso inacionismo." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 114.)

**Revestido** — *com, de:*

"Revestido o muro com cal." (Moraes.) "O sentimento que o artista diz ter dos seres, das coisas — da vida — é pensamento revestido de tonalidade afetiva." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 50.) "Todo o meu corpo estava revestido de um pêlo grosso." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 29.)

**Revestimento** — *com, de:*

"Revestimento com gesso, com cimento." "Todo o pavimento é tijolo miúdo, sem revestimento de esteira ou tabuado." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 285.)

**Revezado** — *com, de:*

"Façamos de conta que a virtude precisa de ser revezada com um pouquinho de maldade." (Camilo, *As Três Irmãs*, 101.)

"Nestes dias revezados de alegrias e amarguras, para eles, que já tinham aprazado o da fuga, o carpinteiro recebeu carta do filho, estabelecido no Brasil, e o primeiro donativo de dinheiro." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 87.)

**Revide** — *a:*

"Não é a revide a mim esta nota do Professor Carneiro, senão resposta dele a si próprio." (Rui, *Réplica*, 86.) "Estes períodos tentam, evidentemente, ser, ponto por ponto, um revide irresponsível à minha oração de Buenos Aires." (Idem, *Campanha Presidencial*, 219.)

**Reviramento** — *em:*

"Notei, porém, grande reviramento na confiança que meu pai depositava em mim." (Camilo, *As Três Irmãs*, 177.)

**Reviravolta** — *de:*

"Seu irmão mais moço ficou tão aturdido com essa reviravolta dos acontecimentos, que abandonou uma pacífica carreira legal e mergulhou nos subterrâneos do movimento revolucionário da Rússia." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 102.)

**Revista** — *a; em:*

"Imprimia Francisco José Freire as suas 'Reflexões sobre a Língua Portuguesa', em um de cujos capítulos dava revista aos arcaísmos de seu tempo." (Rui, *Réplica*, 448.) "Montesquieu não se contenta com passar revista aos principais acontecimentos da época." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XI.) "Vou passar uma revista ao exército de Itália. Temos bre-

vemente de dar um abraço em Viena, e é preciso insuflar no soldado o afago necessário para que o abraço seja bem carinhoso." (Camilo, *Livro Negro*, 71.)

"Passemos agora em revista exemplos de verbos unipessoais." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 218.)

#### Revivido — com:

"Os amigos dos anos anteriores fugiam-lhe, e novos nenhum lhe apertava a mão. O opróbrio do fidalgo era ainda matéria de ociosos, revivido com a sua presença." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 127.)

#### Revolta — com, contra, para com, por:

"Padre Diniz ia triste das tristezas eternas do gênio, e da virtude, em revolta com a ignorância e com o crime." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 217.)

"Rui viu acercar-se dele um oficial, Sebastião Bandeira, que o avisou iniciar-se daí a algumas horas a revolta da Marinha contra Floriano." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 177.) "Desenvolveu e entretém a colisão por uma série de revoltas formais contra a legalidade e a dignidade militar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 23.)

"E" inexplicável e condenável sua revolta para com uma pessoa que só lhe tem feito favores."

"Compreendi que o seu pranto era mais de revolta pelo que ainda não tivera da vida, do que pelo que acabava de perder." (Gastão Cruls, *A Embalo da Rede*, 168.) "Os sentimentos, confusos, numa perplexidade de terror e revolta pelo que vira e ouvira, apareciam no campo da consciência menos vagos e indecisos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 389.)

#### Revoltado — com, contra, por:

"Revoltado com as dificuldades que encontrara, .... dispusera-se a ir celeremente ao couro dos rebeldes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 260.)

"Criaturas revoltadas contra toda a ordem que as peia e contra toda a justiça que as não favorece." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 66.) "A viagem a Minas mostrou-lhe o coração do país revoltado contra a coroa." (Rui, *Queda do Império*, I, 395.) "Um duro desgosto pela vida o levava a pensar na morte, revoltado contra o mundo, contra a sociedade, contra a sua família, contra a hora em que nascera." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 300.)

"Raimundo mostrava-se indulgente com o companheiro, mas aborrecia-se, intimamente revoltado por ter de aturá-lo." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 221.)

#### Revoltante — para:

"Muitos de seus costumes eram revoltantes, mesmo para os antigos. O mais horrível deles era o sacrifício humano." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 15.)

#### Revolução — contra, em:

"As revoluções de Pernambuco contra a tirania holandesa." (Dic. de Moraes.) "Contudo, Roberto excedeu-se nas liberdades tomadas. Tentou fomentar uma revolução contra a boa rainha." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 71.)

"A revolução na arte." (Aulete.)

#### Rico — de, em:

"Rico de luzes, de sentimentos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.) "Ao cabo de três anos, rico de fatos e de idéias, voltou a França." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, VII.) "A pedra que aí vê, em cima, é um minério deste extraordinário Brasil, tão rico de grandes prendas, como opulento de ridículas misérias." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 308.) "Vejo que é rico de boa ciência, e arrependo-me de o ter flagelado com alusões de Molière." (Camilo, *Livro Negro*, 155.)

"Um talento plástico e bastante rico em cambiantes." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 234.) "Rico em terras que cercavam o seu solar e senhor de extensas chãs ribeirinhas, dar-lhe-ia aquilo que a encantava: — a vida no campo." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 129.)

#### Ridículo — de, para:

"E" um indivíduo de certa instrução, porém ridículo de maneiras."

"A situação tornava-se ridícula para ele; ou antes, já o era há muito, mas Soares só então o compreendeu." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 75.)

#### Rigidez — com, de:

"As vezes é prejudicial muita rigidez com os filhos."

"Rigidez de coração, de costumes, doutrinas, princípios." (Moraes.)

#### Rígido — com, de, para, para com:

"E" excessivamente rígido com os alunos."

"Rígido de costumes, de princípios."

"Rígido para os filhos, ou para com os filhos."

#### Rigor — com, em, para com:

"Teu rigor com os empregados é exagerado."

"E o exortou a portar-se com inexorável rigor na correção." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 273.) "Rigor na pesquisa das questões." (L. Freire, voc. *acribia*.)

"Nota-se-lhe complacência para com uns e rigor para com outros."

#### Rigorouso — com, em, para com:

"Você é rigorouso com o Marcião, Paulo." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 220.) "D.

João I não era rigorouso com a mocidade." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 265.)

"Rigorousa em assuntos de sexualidade." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 73.) "E" rigorouso na escolha de amizades."

"E" muito rigorousa para com a sobrinha."

#### Rijo — de, em:

"Rijo de ânimo, intrépido, constante." (Aulete.)

"Porquanto em castigar maldades era rijo, em acudir à pobreza compassivo." (Filinto Elísio, *apud* Aulete.)

#### Riscado — de, em, por:

"Levou ao bigode a mão enluvada de branco, riscada de sarja negra no dorso." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 80.)

"Para Valentim, o relâmpago riscado na treva era o nuncio do inverno sertanejo, a promessa de retorno à sua terra." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 75.)

"As areias móveis, riscadas pelos ventos, negando largo tempo a pega à planta mais humilde, imobilizam-se a pouco e pouco." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 52.)

#### Risco — de, em:

"Respondeu-me se eu fazia o favor de lhe ir segurar a escada para que ela não balançasse quando ele descia, com grave risco das suas pernas, que ficavam enleadas nas cordas transversais." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 18.)

"Andava sempre por essas fragas acima em risco de malhar aos fundões." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 64.)

"Pensei que corria grande risco em a conservar em casa." (Herculano, *O Monge de Cister*, I, 97.)

#### Risonho — de, para:

"Demais, a vida cortesã era tão risonha de saraus, de torneios, de banquetes, de festas!" (Herculano, *O Bobo*, 21.)

"E" o Sr. Sebastião — veio dizer Juliana toda risonha para Jorge." (Eça, *O Primo Basílio*, 361.) "Eu fui uma mulher frívola como todas as outras, risonha para todas as folias, sôfrega com todos os prazeres." (Camilo, *Livro Negro*, 131.)

#### Rival — de, em:

"Regalando o hóspede com algumas garrafas de vinho maduro, que Fr. João proclamou rival do melhor que se pudesse beber à mesa de el-rei." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 80.)

"Nações rivais na glória, no comércio, no valor." (Moraes.) "Rival em amor, no poder, nas pretensões." (Constâncio.)

#### Rivalidade — com, entre:

"José Joaquim de Menezes, pernambucano sanhudo, célebre pela rivalidade sanguinolenta com os Mourões famosos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 155.)

"Rivalidade entre irmãos é coisa que não se justifica."

#### Rixa — com, entre:

"Esta constituição está de todo em todo fora da Constituição Federal, e de todo o ponto em rixa aberta com ela." (Rui, *Campanha Presidencial*, 156.)

"Houve uma pequena rixa entre eles."

#### Robustecido — com:

"Estas razões, ainda robustecidas com outras, não impediram que D. Francisco fosse condenado." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 119.)

#### Robustez — de:

"Que robustez de membros!" "A robustez de ânimo." (Aulete.)

#### Robusto — de, em:

"Robusto de corpo; robusto de caráter."

"Corina da Soledade era de estatura mais que meã, refeita, robusta na aparência, mimosa de pele." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 12.)

#### Rodeado — por:

"Descendo sempre, ora em retas, ora em ziguezagues, a estrada era um inferno de dificuldades, rodeada por um paraíso de belezas naturais." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 73.)

#### Róido — de, por:

"Róido dos enxurros, torturado pelos ventos, o vegetal parece derrear-se." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 40.) "À esquina da Rua Floriano Peixoto, o Neves farmacêutico, apertado num velho fraque de gola ensebada e róido de traças, perguntou-me se não ia ao baile da Prefeitura." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 142.)

"Foi morrendo lentamente, róido pela fome e martirizado pela sede." (Gastão Cruls, *A Embalo da Rede*, 176.)

#### Romaria — a:

"Nossa visita a Lisboa termina com uma romaria aos seus templos de arte e de história." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 203.) "Faziam-se romarias ao quartel da Palma, onde estava ferido o Coronel Carlos Teles." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 490.)

#### Rompente — em:

"Toda a imponência selvagem, toda a exuberância inconceptível .... ali estão francas, rompentes em cenários portentosos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 74.)

#### Rompimento — com, entre:

"Ao primeiro rompimento com a honra, ou a humanidade, a consciência do irremediável cava um abismo por trás do ambicioso." (Rui, *Colunas de Fogo*, 71.)

"Entre esses lances, porém, de uma estrela invejável, nenhum caiu mais a ponto que o rom-

pimento entre o Peru e a Bolívia." (Rui, *Que-  
da do Império*, I, 147.)

#### Rotulado — com:

"O periódico é uma exibição quotidiana, ou intercadente, de fatos e idéias rotulados com a marca e assinatura, continuamente mutáveis, dos seus expositores." (Rui, *Réplica*, 514.)

#### Roxo — de, para:

"Tipo ordinário! — disse o Chico Pernetá, roxo de raiva." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 174.)

"Já vi que você está roxo p'ra dar uma espiada na prima da Luzia." (Galeão Coutinho, *Memórias de Simão, o Caolho*, 185.)

#### Rude — com, de, em, para com:

"Você foi um tanto rude com o rapaz."

"Rude de maneiras."

"Homem rude nas artes, ciências, letras." (Morais.)

"Rude no trato."

"E' agrosseirado e rude para com todos."

#### Rudeza — de:

"Adelaide tinha grande confiança no tio, até por causa da sua rudeza de maneiras." (M. de Assis, *C. Fluminenses*, 157.)

#### Rumo — a, de, para:

"E, subindo para a boléia, tocou em rumo ao sitio." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 28.)

"Os periquitos passam em bandos, grasnando, rumo das praias." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 23.)

"Ao invés de prosseguirem em rumo para a direita, .... entraram os sapadores por um desvio, à esquerda." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 385.)

#### Rumor — sobre:

"Talvez reflexo dos rumores desairosos sobre a honestidade do orador e que já circulavam em grande escala." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 152.)

S

#### Sabedor — de, em:

"Não fui sabedor disso." (Morais.)

"Era sabedor na guerra." (Idem.)

#### Sabido — de, em, por:

"Isso é fato já sabido de todos."

"É muito sabido em ciências matemáticas." (Aulete.)

"Sabido o caso por el-rei, mandou outro capitão com outra companhia do mesmo número." (Vieira, *Sermões*, IX, 193.)

#### Sábio — em, para:

"O mais velho dos que liam nos astros .... falou por todos os caldeus, sábios em vaticínios." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 96.)

"Homens aliás mui instruídos, verdadeiros sábios em outras matérias, cometem crassos erros de linguagem." (Sotero dos Reis, *apud* Rui, *Réplica*, 505.)

"Enganado pela falta de conhecimento científico, o próprio Aristóteles, que era bastante sábio para atribuir as causas do fenômeno às forças naturais, fez conjecturas bem distantes da verdade." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 221.)

#### Sacado — entre, sobre:

"Esclarecerei com alguns casos sacados entre os profusos de que está cheia a galeria." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 292.)

"Este homem era o portador de letras sacadas em Inglaterra sobre comerciantes de Paris." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 61.)

#### Saciado — de:

"Os franceses, cansados mas não saciados do saque no Porto, estenderam além do Douro a mão voraz e gotejante de sangue." (Camilo, *As Três Irmãs*, 22.) "Saciado de bulício estava ele. O que lhe aprazia mais era a solidão, povoada pela fantasia." (Idem, *Mistérios de Lisboa*, III, 79.)

#### Sacrificado — a, por:

"Basta ler os nomes dos sacrificados à nevrose da força." (Rui, *Colunas de Fogo*, 182.) "A realidade dos fatos foi sacrificada a uma bandeira que lhe emprestaram." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, IX.) "Eu respeito a inteireza do caráter sacrificado ao

mais absurdo dogma." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 66.)

"Tal deve estar sendo a esta hora, no mundo a vida de setecentos ou oitocentos infelizes, sacrificados pela impaciência do público." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 223.) "Sebastião, se adormecesse sono eterno, a par com sua mãe no esquife, seria um anjo na coroa de uma mártir, sacrificada pela paixão." (Camilo, *Livro Negro*, 43.)

#### Sacrifício — a, de, por:

"Arte, ciência, ação, energia, só as fazemos como sacrifício à nossa única aspiração, que é amar." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 366.) "Haveria aí alguma idéia, na mais pura região das idéias, que, em sacrifício a frases como essas, recusasse alianças ativas, deliberadas e tenazes?" (Rui, *Quebra do Império*, I, 164.)

"Fez sacrifício dos bens, da vida." (Constância.) "Fazer sacrifício dos seus bens, da sua vida, da sua liberdade à utilidade pública." (Morais.) "Cumprir fazer justiça ao rapaz. O sacrifício que fez de transformar os seus hábitos de vida foi enorme, e a julgá-lo pelos seus antecedentes, ninguém o julgaria capaz de tal." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 57.)

"Fez grande sacrifício pela educação de seu filho." (Fr. D. Vieira.) "Fez grandes sacrifícios pela causa liberal." (Aulete.)

#### Sacudido — de, em, por:

"A velha mulata Rosária, arrasada em lágrimas e sacudida de soluços, .... acudiu com a vela benta acesa." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 386.) "E, sacudido de estranha condolência, imaginava o pobre desterrado saindo de sua aldeia em Portugal, atravessando os mares, atirado no convés de um navio." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 210.)

"Avolumada (a língua portuguesa) no discurso lento, sacudida no remoque vivaz do termo popular." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 47.) "Altos caídos, relíquias sacudidas no encalçamento das paredes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 550.)

"Sacudido por convulsões retóricas." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 21.)



“Os palmares, .... sacudidos pelo vento fresco da manhã, estampavam o verde-negro de seus cocares no horizonte desmaiado.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 220.) “Aprumava-se na espinha acurvada como o pau torto sacudido pelo temporal.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 201.) “Napoleão abraçara o moço, que tremia sacudido pela eletricidade das suas últimas palavras.” (Camilo, *Livro Negro*, 72.)

#### Sagrado — a, para:

“O amigo será sempre sagrado aos nossos olhos, à nossa palavra.” (Rui, *Queda do Império*, I, 408.)

“Aquele dor era sagrada para todos.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 264.)

#### Saída — de, para, por:

“Sua saída da cidade causou grande pesar.” “A morte, .... saída das misérrimas desta vida.” (Dic. de Moraes.)

“Membros da família real, que o tinham ido cumprimentar e acompanhar na saída para o Oriente.” (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 12.) “Roque apressurava neste emmeio a saída para Lisboa.” (Idem, *O Regicida*, 146.) “Brites lá se finou em Recalim, poucos meses depois da saída de D. Eugênia para o Brasil.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 223.)

“Envergonhavam-se de serem surpreendidos em flagrante entrada ou saída por portas de casas onde a virtude tinha fugido pelas janelas.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 91.)

#### Saldo — a favor de, com, contra:

“Balanceadas as contas, verificou-se um pequenino saldo a favor do freguês.”

“Reconheceu que seu filho era a vibora, que ele trouxera no coração, para o morder com o remorso expiador do seu crime, cujo saldo com a Providência começava vinte e seis anos depois.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 23.)

“No final da transação houve um pequeno saldo contra o fornecedor.”

#### Salpicado — com, de, por:

“Roupa salpicada com sangue e lama.”

“O melão bravo, envolvendo um arbusto, todo salpicado de ouro, formava um ninho acintoso.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 144.) “A faixa de pastagens, lado a lado do córrego, mostrava-se salpicada de clarões fixos ou intermitentes como fogos-fátuos.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 8.) “Ferindo-te, descobri-me: era necessário que saíssemos ambos salpicados de um inútil sangue, para que a vitória não fosse exclusiva de nenhum.” (Camilo, *Livro Negro*, 88.)

“Tínhamos os olhos cravados na água estofa, agora salpicada aqui e ali pelo brilho dos vagalumes.” (Gastão Cruls, *História Fuza História*, 44.)

#### Salpintado — de:

“Formações calcárias do rio das Velhas, salpintadas de lagos, solapada de sumidouros.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 6.)

#### Salteado — de, por:

“Evolava-se um murmúrio vago de milhares de sílabas emitidas a meia voz, aqui, ali, repentinamente salteadas de risos joviais.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 321.)

“Salteados pelo inimigo, os nossos reagiram imediatamente.” “Salteado pela febre, pela tosse.”

#### Salto — a, de:

“Deu um salto de cabo a capitão.” (Aulete.)

“Um salto do terraço desse edifício seria fatal.” “Dar um salto do muro abaixo.” (Moraes.)

#### Salva — a:

“É natural que a refrega resultasse inútil, traduzindo-se o bombardeio, estouraz e inofensivo, numa salva imponente à coragem dos matutos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 430.)

#### Salvo — de, por; a, em:

“A tropa prosseguiu para Penedo, salva de uma posição difícil.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 265.) “Salva dos ataques da borrasca pelos cuidados diligentes e astutos dos seus remeiros caboclos, a canoa foi avançando.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 196.)

“Interpretando assim do pior modo o livre arbitrio do homem remido pelos sacrifícios de Jesus, e salvo pelas suas obras meritórias de recompensa.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 95.)

“Poderiam, a salvo, deslocar-se para as posições inacessíveis do Caipã, ou qualquer outra de onde renovassem a resistência.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 449.)

“Alguns avisos secretos obrigaram-me a que pensasse em pôr-me em salvo.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 13.)

#### São — de:

“São de corpo e doente do espírito.”

#### Saque<sup>1</sup> — a, contra, sobre:

“Saque a oito dias de vista.” (Aulete.)

“É a ruma dos meus saques contra o governo do Amazonas, que o odioso carapeteiro, na alucinação da sua mania, jura, rejura e trejura.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 327.)

“Um saque sobre Londres, sobre Buenos Aires.”

#### Saque<sup>2</sup> — a:

“Trazia os haveres mais preciosos, pescados no saque formidável das bagagens do mouro.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 30.)

#### Sarapintado — de:

“E, de fato, Amélia nesse dia estava encantadora. Vestia fustão branco sarapintado de pequeninas flores cor-de-rosa.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 95.)

#### Sarcasmo — contra:

“Tanto, porém, subiu Gastão em sarcasmos contra o homem de Barcelos, que o visconde ergueu-se irado.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 171.)

#### Sarjado — a, de:

“Peitos broqueados a bala ou sarjados a faca.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 506.)

“Larga camada calcária .... sarjada de sulcos fundos de longas arestas rígidas e finas, feito lâminas de facas.” (E. da Cunha, *ob. cit.*, 535.)

#### Satisfação — a, de, em, por:

“A morte trágica de Salomão da Rocha foi uma satisfação ao amor-próprio nacional.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 365.) “Seu pai não apunhalava uma filha, porque tinha de dar ao público a razão por que o fizera, e nessa satisfação ao público era ferido o seu orgulho.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 123.)

“Eu então lhe não recusarei justiça, e terei satisfação de confessar o meu erro.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 170.) “O advogado respondeu que fiava de si a satisfação dessas necessidades, e nunca firmara o futuro no dote de Maria.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 48.) “A mim basta-me a satisfação de ter descoberto estas pérolas.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 297.)

“Os meus (erros), sempre tive especial satisfação em confessá-los, mal os reconheço.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 390.) “Sim, porque ele, apesar do que ela dizia e dos sacrifícios que isso lhe acarretava, tinha satisfação em trazê-la bem vestida.” (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 85.)

“Creia que é grande e sincera minha satisfação por seus triunfos literários.”

#### Satisfeito — com, de, em, por:

“Não satisfeito com o árduo quinhão que lhe tocara na vida, ainda ia aumentá-lo com as próprias mãos.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 37.) “Despedira-se por não se encontrar satisfeito com os patrões.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 325.) “Roberto não ficou muito satisfeito com essa solução.” (Gastão Cruls, *Do Embalo da Rede*, 82.)

“Satisfeito da habilidade com que o seu pajem parecia desempenhar a comissão que lhe dera, Fernando Peres voltou-se para dentro sorrindo de contentamento.” (Herculano, *O Bobo*, 98.) “Cantarolando sempre, o olhar vivo, satisfeita de si, da sua vida que se tornava interessante, cheia de incidentes....”

(Eça, *O Primo Basílio*, 178.) “Senhor, respondeu-me muito satisfeito da minha pergunta, sou casuista.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 119.)

“Câmara sorriu de novo, debilmente, satisfeito em ter deixado o Maia entregue a uma discussão em que se arriscara a fazer-lhe má companhia.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 144.) “E, sem mais, afastava-se do caminho, satisfeito no seu desejo.” (Idem, *ibidem*, 231.) “Se não serve, é porque esse partido, com razão, não se sente satisfeito nos seus cômodos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 191.)

“Enfim, disse Manuel, procurando encerrar o discurso e satisfeito pelo ar atento e resignado da filha — nada temos que recear.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 262.)

#### Saturação — por:

“A saturação dos álcalis pelos ácidos; a saturação do ar pela umidade.” (Fr. D. Vieira.)

#### Saturado — de, em:

“Como se o mar, saturado da influência britânica, a fosse depositando ao longo das paragens desocupadas de suas costas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 118.) “Ar saturado de umidade.” (Fr. D. Vieira.) “Livros saturados de teologia, de filosofia, de história, hirtos em sua severa cultura.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 107.) “Mais tarde, deitado na cama do “Coroa de Ouro”, com o corpo moído, o espírito saturado de sensações, procurava recapitular o que tinha a fazer no dia seguinte.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 24.)

“Sem o cigano, .... seria hoje um perverso saturado no sangue, ou um nome que recordaria uma grande atrocidade e um cadafalso.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 247.)

#### Saudação — ao:

“A primeira (fisionomia) é um adeus ao passado; a segunda é uma saudação ao futuro.” (Camilo, *Livro Negro*, 108.)

#### Saudade — de, por:

“Saudades de que, ou de quem?” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 140.) “Confessai que os vossos sentimentos são saudades do meu hóspede.” (Idem, *ibidem*, III, 174.) “Uma saudade intensa desses tempos simples de fé envolveu-o, na tristeza dos danos irreparáveis.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 296.)

“Curtir grandes saudades por aquela irmã, sua amiga, franca e delicada.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 128.) “Tomara eu tornar a vê-la!... — disse eu com profunda saudade por ela.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 29.)

#### Saudoso — de, por:

“Era ele que gemia, saudoso das terras que deixara, da campina viçosa onde as manadas corriam fustigadas pelo sol” (C. Neto,

*Miragem*, 151.) “Era, pois, lúgubre o meu cantar como o do cativo de Israel, saudoso das margens do seu rio.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 120.) “Morreu no exílio (D. Pedro II), saudoso de sua pátria, que sempre amara entranhadamente, contente por ter um pouco de terra do Brasil no travesseiro sobre que repousara para sempre a sua cabeça encanecida.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 173.)

“Ai! o pescado! — suspirou o Dias, saudoso pela terra.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 47.)

**Seco — de, em, por:**

“Seco de palavras, pouco afável.” (Constâncio.) “Os homens secos de condição... não possuirão esta tranqüilidade.” (Fr. Heitor Pinto, *apud* Aulete.) “Seco de sede, muito sequioso.” (Fr. D. Vieira.)

“Seco no mandar, no ensinar.”

“Estou seca, seu Jorge, por uma prosa... então agora que o senhor estudou, quanta história bonita nos há de contar!” (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 51.)

**Sede — de, em:**

“Sede de dinheiro.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 668.) “A sede de glória não se diferencia daquele instinto de conservação que tem todas as criaturas.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 188.) “Os milicianos e guerrilhas saíram da igreja com fome e sede de carne e sangue franceses.” (Camilo, *A Enjeitada*, 11.)

“Esses diabos tinham uma sede na gente do patrão, porque diziam que ele fora o rebelde mais destemido destas beiradas.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 126.)

**Sedento — de:**

“A Alemanha, sedenta de prestígio no oceano, aparelha-se para rivalizar nele com os Estados Unidos, a Rússia e a França.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 86.) “Roberta, com o espírito sedento das santas águas do claustro, comia e bebia.” (Camilo, *A Enjeitada*, 33.) “A multidão... não arredava o pé da praça, sedenta de certificar-se do que seria feito enfim do famoso delinquente.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 76.)

**Seduzido — com, por:**

“Apertaram-se as mãos, e o sertanejo ficara logo seduzido com o acolhimento do moço.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 267.)

“Rui, tão parco de entusiasmos pelos companheiros, fora seduzido pela inteligência vigorosa e amena do seu médico.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 197.) “A princesa fica completamente seduzida pelo seu aspecto. Porém, tem um solene dever a cumprir.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 45.)

**Segredo — de, em, entre, para, quanto a, sobre:**

“Busquei amparar-me nos braços de meu irmão, que me pedia o segredo daquele escrito.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 94.) “Estávamos de todo alheios do entendermos o segredo desta novidade.” (Fernão M. Pinto, *apud* Fr. D. Vieira.) “Por meio da química, o homem descobriu o segredo de prolongar não somente sua própria vida, mas a vida dos animais e das plantas.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 279.)

“Recomendo-lhe todo o segredo neste fato.” (Aulete.)

“Nunca houvera segredos entre amboas.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 138.)

“Nunca tivera segredos para Luísa.” (Eça, *O Primo Basílio*, 23.) “— Um segredo! Um segredo para a tua Cristina!” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 121.)

“Delas (incoreções) me argüi, mas guardando segredo quanto aos lugares onde as encontrou.” (Rui, *Réplica*, 240.)

“Pedi-lhe inviolável segredo sobre o meu destino.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 27.) “Eram os guerrilheiros do exército abolicionista, e mantinha o maior segredo sobre o verdadeiro nome de cada qual.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 93.)

**Segregação — de:**

“Sua segregação forçada de nosso clube magoou-o muito.”

**Segregado — de, por:**

“Um povo não vive isolado, segregado de todos os outros povos do mundo.” (Sousa da Silva, *Lições de Português*, 22.) “Segregada do mundo, cortada lentamente em cada fibra, vivendo, esperando a morte redentora...” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 155.)

“Segregados assim das outras nações pelas leis do país, conservaram os seus antigos costumes.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 107.) “Noêmia, quase segregada pela parentela, tinha evasivas e punha-se a chorar nas poucas horas em que puderam se encontrar a sós.” (Gastão Cruls, *História Puza História*, 65.)

**Seguido — a, de, por:**

“Os dias de profunda melancolia, seguidos aos acessos de frenesi, reputavam-se beatífico.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 119.)

“Desaparecera (o infante) dos paços de Guimarães, seguido de vários ricos-homens e cavaleiros da sua parcialidade.” (Herculano, *O Bobo*, 50.) “A cada passo usamos esta passiva impessoal, e até seguida dum nome predicativo.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 152.) “Era a primeira vez que ele via o seu nome em letra redonda, seguido de alguns adjetivos laudatórios.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 272.)

“O cônego, discretamente risonho e sempre janota, vinha seguido por um padrezinho magricela.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 157.) “O enterro do prestígio monárquico, amortilhado em veludilho de mágica, e seguido por macacos trajando à corte.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 87.)

**Seguimento — de:**

“E continuando, sem cessar, neste mesmo desejo, em seguimento sempre do que tanto suspirava, rompeu neste amoroso afeto.” (Vieira, *Sermões*, IX, 81.) “E sorria como se o céu lhe estivesse mostrando as suas delícias em seguimento das bem-aventuranças.” (Camilo, *A Enjeitada*, 142.)

**Seguinte — a:**

“Esse natural constrangimento seguinte às apresentações.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 52.) “E, na noite seguinte à da minha visão, eu fui sentar-me entre os pinheiros.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 129.)

**Segurança — de, em:**

“Tenho segurança de que é aqui mesmo o local.” (Gustavo Barroso, *A Ronda dos Séculos*, 43.) “Mau conselho o dos conselheiros da monarquia, que a induzem a impelir um contra o outro estes dois elementos, como se dessa colisão pudesse resultar a segurança do trono.” (Rui, *Queda do Império*, I, 131.) “Segurança das vidas, pessoas.” (Constâncio.) “Ali, não ocultou aos chefes dos corpos a segurança absoluta na vitória.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 319.)

**Seguro — com, contra, de, em, para, por:**

“Na Síria tem a França os privilégios... que a expedição francesa de 1860 lhe assegurou, mas se não sabe se estarão seguros com a vizinhança moscovita.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 210.)

“E, chegando a esta conclusão, sentia-se feliz, independente, seguro contra as misérias da vida.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 54.) “A situação republicana ali se tornou comparativamente segura, ao menos contra tentativas restauradoras.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 409.)

“Seguro de que não haveria quem lhe pedisse contas, nunca se preocupava com justificações.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, VIII.) “Segura do chamamento de Jesus, pensava, e bem, que a vocação é um aceno da consciência.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 209.) “Sem isso... não estaríamos nem um momento seguros da nossa fazenda, da nossa honra e da nossa vida.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 178.) “O médico, seguro do triunfo sobre a morte repentina que fugira diante da lanceta, garantia, em nome da ciência, e particularmente com o seu nome, a convalescença da duquesa.” (Camilo, *Livro Negro*, 150.)

“Onde os professores das letras têm os argumentos seguros na adulação, e perigosos na verdade.” (Vieira, *Sermões*, IX, 165.) “Para que ao amigo não faltassem essas consagrações, ele as compusera todas, em vários tons, discordes nas minúcias, mas seguras e definitivas na conclusão.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 367.)

“Acho mais seguro para você ir-se preparando desde já.”

“Outros (lutadores), mal seguros pelas arestas pontiagudas das rochas atravessando-lhes as vestes, balouçavam-se sobre abismos.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 286.)

**Seleção — de, entre:**

“O trabalho de joieramento e seleção dos princípios e doutrinas.” (*Apud* Rui, *Réplica*, 6.)

“Releva, porém, que os moços não adquiram desde a infância o hábito pernicioso de fazerem seleção entre os seus deveres.” (Rui, *Queda do Império*, I, 417.)

**Semeado — de, em, entre, por:**

“E, nessas retiradas, os caminhos ficam semeados de ossadas que os urubus limpam e o sol, depois, embranquece.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 30.) “A terra semeada de trigo, o céu de estrelas.” (Dic. de Moraes.) “O comendador... requintara o fulgor do indumento com uma capa de veludo preto toda semeada de estrelas de ouro.” (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 61.)

“A fé semeada no mundo.” (Lucena, *apud* Moraes.)

“As rosas semeadas entre a neve das faces.” (Dic. de Moraes.)

“Mexeriquece, em desabono meu, semeada no Paraná, pelos intriguistas eleitorais.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 261.)

**Semelhança — a, com, de, entre:**

“Não basta a semelhança da forma portuguesa à latina...” (Rui, *Réplica*, 347.)

“Embora se lhe atribuisse uma remota semelhança com uma tia-avó...” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 31.) “Tanta é a semelhança dos louquinhos mansos deste mundo com as altas inteligências engolfadas no seu Criador!” (Camilo, *A Enjeitada*, 44.)

“Que tem forma ou semelhança de campana.” (L. Freire, voc. *acampanado*.) “A semelhança dos rostos, gênios, dos casos, sucessos.” (Moraes.)

“Não há a mínima semelhança física entre os dois irmãos.”

**Semelhante — a, em:**

“Não houve teatro mais semelhante ao de Alexandria, em que estamos, que o outro famosíssimo de Mênfis.” (Vieira, *Sermões*, IX, 142.)

“Duas parselhas semelhantes no sexo, iguais no número e diferentes no entendimento.” (Vieira, *ob. cit.*, 137.)

## Senador — por:

"A nomeação de um senador pela Bahia fora motivo para sérios aborrecimentos." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 129.) "Ainda assim, não vimos tarde para oferecer destas colunas à atenção dos nossos leitores a carta do ex-senador pelo Estado do Rio de Janeiro." (Rui, *Colunas de Fogo*, 115.)

## Senhor — de:

"El-rei de Orixá e el-rei de Bengala .... que são senhores de grandes Estados." (Barros, *apud* Aulete.)

## Sensibilidade — a, por:

"Sensibilidade de certos vegetais às radiações." (C. de Figueiredo, voc. *actinotactismo*.) "Tanta sensibilidade à cortesia e tão pouca à verdade." (Rui, *Réplica*, 42.)

"O duque tinha os olhos rasos de lágrimas. O amor despertara-lhe toda a sensibilidade pelo infortúnio alheio." (Camilo, *Livro Negro*, 120.)

## Sensível — a, para:

"Mas quem não sabe que o ouvido clássico era mui pouco sensível a essas desarmonias?" (Rui, *Réplica*, 99.) "Viveu num eterno sonho de beleza e tinha a alma sensível às mais sutis vibrações do universo." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 76.) "Os que penaram no deserto moral do exílio, são infinitamente sensíveis a essas expressões de correspondência e solidariedade." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, V.)

"A ausência de Rui do parlamento nesse ano fora sensível para os seus correligionários." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 106.) "A causa da falta extraordinária, e sensível para a viscondessa, era o incômodo de João da Cunha, que periodicamente sofria acessos de sangue à cabeça." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 38.)

## Senso — de:

"A opinião não perde na imbecilidade e no hábito do mal o senso da evidência e o instinto da honestidade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 131.)

## Sentado — a, em, por, sob, sobre:

"A mandioca, entulhada ao meio da casa, é, comumente, raspada por mulheres, sentadas ao chão, armadas de quicês." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 66.) "Sentado à mesa."

"Sentada no chão, com a filha no regaço, lhe dava tantos beijos quantas eram as lágrimas de alegria que caíam nas faces da menina." (Camilo, *A Enjeitada*, 64.) "Muita vez comi, sentado em duro couro, um pouco de ovelha cozida com pirão." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 80.)

"Arruado feito de taipa, com aquelas negras sentadas pelo chão, tirando as suas sestas." (J. Lins do Rego, *Usina*, 61.)

"Dirigimo-nos a um voluntário de aspecto incaracterístico, que está sentado sob uma das arcadas da galeria." (Erico Verissimo, *Saga*, 61.)

"Maria Amália, sentada sobre a cama, .... parecia pedir como quem pede a morte." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 96.) "Todo o seu corpo fica suspenso pelos dedos grandes dos pés, sentado sobre os calcanhares." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 115.) "Os dois cavaleiros se acharam em uma espécie de jardimzinho pênsl, sentados sobre uma alta arcaria." (Herculano, *O Bobo*, 98.)

## Sentença — contra, em favor de:

"Sentença contra a lei de 23 de março." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 378.)

"Sentenças em favor dos cidadãos de Lisboa e do Porto." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

## Sentido — com, de, para; com, em:

"Sentido com o passamento de Pedro Agodres, mestre e amigo de tantos anos, o Mira estareceu no castelo de popa, lúgubre e mediatubundo." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 3.) "Estava ainda sentida com a partida da filha menor." (J. Lins do Rego, *Usina*, 70.)

"Por que se mostra sentido Pedro da dignidade que lhe dava Cristo?" (Vieira, *Sermões*, IX, 200.) "Silenciosos, sentidos dos azares da fortuna, Lázaro e mulher se afastaram dali." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 45.)

"Quem possuísse sentidos para aprender e vontade para realizar, havia aí todo um mundo novo de sugestões e de promessas." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 92.)

"Com o sentido de despojo de guerra e de pirataria (roupa) sobreviveu na expressão proverbial: 'roupa de francês', bens de piratas e corsários." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 90.)

"O latim pluralizava nomes próprios em sentido figurado." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 132.)

## Sentimento — a respeito de, contra, de, em relação a, para, para com, por:

"— Como se dá ao debique!... Todos estão vendo que o sentimento de Augusta a respeito dele não passa de resignação de uma injuriada." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 110.)

"Inculcou-se votado ao nosso ódio, quando bem sabe que nenhum motivo aqui havia para tal sentimento contra ele." (Rui, *Colunas de Fogo*, 102.)

"Invadia-os o sentimento exato de seguirem para uma guerra externa." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 521.) "Na idade de quem escreve estas linhas, com a sua tèmpera, as suas con-

vicções, os acidentes da sua vida e o sentimento de um grande dever, já se não teme senão a Deus." (Rui, *Colunas de Fogo*, 192.)

"Eis os homens, senhores, que se atrevem a chamar-me a contas dos meus sentimentos em relação ao operariado." (Rui, *Campanha Presidencial*, 119.)

"E como no corpo, depois de morto, não havia sentimento para padecer, .... por isso testou Cristo de seu sangue, e não de seu corpo." (Vieira, *Sermões*, IX, 204.)

"Conhece (o Sr. Cruls) os nossos sentimentos por consigo." (Rui, *Queda do Império*, I, 315.)

"Vinhão respeitavelmente depor .... os seus profundos sentimentos pelos incômodos do conde." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 152.) "Fingira um sentimento nobre por D. Pedro da Silva." (Idem, *ibidem*, III, 140.)

"Esta já não se preocupava em esconder os seus sentimentos por ele." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 65.) "Ao cabo de um mês não tinha perdido uma partícula sequer do sentimento que nutria pela viúva." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 31.)

## Separação — de, entre:

"Um qualquer velhaco que andasse na cata do segredo da separação da mãe e filha." (Camilo, *A Enjeitada*, 91.) "Este tabique é a única separação dos dois quartos." (Fr. D. Vieira.)

"A separação entre as palavras e os seus derivados faz que por vezes se reaja contra ela." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 292.) "O outro, .... após-tolo da causa irlandesa e da separação entre a Igreja e o Estado, é o mais fervoroso panegirista do cristianismo entre os estadistas ingleses." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 107.)

## Separado — de, por:

"Separados de seus compatriotas, que não eram dignos da sua presença, levavam vida feliz e tranqüila." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 25.) "Separado dos filhos." (E. Carneiro Ribeiro, *Sermões Gramaticais*, 673.)

"Naquela praia atlântida, faminta e piohosa, separada do mundo por léguas de florestas, as campanhas eram rivas." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 47.) "É um corredor triangular entre duas massas de salão desagregável separadas talvez por alguma comocção subterrânea." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 187.)

## Seqüestrado — a, de, por:

"Seqüestrado ao mundo, à sociedade." "Patrimônio artístico seqüestrado aos espíritos tãcanhos."

"Os fortes de Jackson e S. Filipe, seqüestrados de toda comunicação, capitulam poucos dias depois." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 145.) "Que infinitos horizontes para os anelos duma

alma sozinha e seqüestrada doutras consolações!" (Camilo, *A Enjeitada*, 56.)

"Habitando um bairro de tumulto, e toda-via seqüestrado do ruído pela vertiginosa altura dum quinto andar." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 179.)

## Seqüioso — de, por:

"Seqüioso de saber." (E. Carneiro Ribeiro, *Sermões Gramaticais*, 674.) "Morreu seqüioso de tormentos, porque ainda desejava mais o seu amor." (Vieira, *Sermões*, IX, 23.) "Aceitou as mais ásperas comissões, ávido de isolamento, seqüioso de distâncias." (Gastão Cruls, *História Puxa História*, 66.)

"Nada lhe pareceu mais importante do que evitar a vitória dos ultrafederalistas, seqüiosos por sacrificarem as rendas da União em benefício dos Estados." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 152.) "O negócio correu a galope, visto que a propriedade era de um pândego seqüioso por dinheiro." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 234.)

## Serenidade — de, para:

"Não perdeu um momento a serenidade de ânimo." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.)

"Não tens serenidade para refletir." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 186.)

## Serenoso — de:

"Serenoso de ânimo, calmo diante do perigo."

## Serventia — para:

"Isso para mim tem pouca serventia."

## Serviço — a, em:

"Poderia indicar, sem desluzte dos inestimáveis serviços desse filólogo à língua portuguesa, .... algumas omissões curiosas." (Rui, *Réplica*, 156.) "Os convivas entenderam que era um serviço à dona da casa o distraí-la com a conversação interessante." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 110.) "Bonaparte protege-o, e ninguém ousa denegrir os bons serviços do ex-nobre à causa do povo." (Camilo, *Livro Negro*, 74.)

"A sua competência e os seus serviços na propugnação dos interesses rurais faziam dele, ao mesmo tempo, a maior autoridade e o centro das esperanças da lavoura." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 280.) "Tem oito anos de serviço na fileira." (Aulete.)

## Servido — com, de, por:

"E o pintor continuaria neste mesmo tema de arte servido com a poesia do seu olhar enamorado, se um rapaz, loiro e triste, se não tivesse aproximado de Mafalda." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 127.)

"Ainda havia de ser muito rica, e, no fim da vida, lhe daria com que viver regalada e servida de criadas." (Camilo, *A Enjeitada*, 108.) "Enquanto às damas, tão bem servidas as vejo dos seus cavalheiros, que seria importuna-las aumentar um servo bisonho num ser-



viço tão melindroso.” (Camilo, *Livro Negro*, 137.)

“As mesmas ousadias servidas pelas mesmas astúcias.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 245.) “Se só quer (a monarquia) ser servida por hipócritas, ou lacaios, e dá carta de adversário aos servidores leais, então perdeu o direito à estima da nação.” (Rui, *Queda do Império*, I, 111.)

#### Servilismo — a:

“Desgraçados farrapos humanos, que vivem do servilismo aos poderosos.”

#### Severidade — com, de, em, em relação a, no tocante a, para com:

“Ahi quis eu severidade com a redação do código civil? Pois então, paguem as minhas apostilas.” (Rui, *Réplica*, 411.) “O padre que razão tem para tanta severidade com meu filho?” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 17.)

“A severidade dos costumes e do caráter de um indivíduo.” “A severidade do castigo, da pena, da censura.” (Moraes.)

“Se a ‘educação intelectual’ do eminente professor o imbuíu realmente na crença de que à estese das construções jurídicas não importa a severidade na obediência às leis gramaticais ....” (Rui, *Réplica*, 504.)

“A aspereza das suas severidades em relação ao fundador do positivismo.” (Rui, *ob. cit.*, 523.)

“É dotado de uma grande severidade no tocante à etiqueta.” (Aulete.)

“Usa de muita severidade para com os filhos.”

#### Severo — com, em, para, para com:

“Caráter honrado, severo só consigo, inflexível e incapaz de se torcer em pontos de consciência ou de melindre.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 14.) “Lançou suspeitas sobre a filantropia dos ingleses, foi severo com os plantadores da Nova Orleans.” (Eça, *O Primo Basílio*, 354.)

“Era uma quadra um pouco severa no tom escuro dos móveis de pau-santo.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 45.)

“Somos indulgentes para os defeitos próprios, e severos para os alheios.” (Dic. de Séguier, voc. *defeito*.) “É mais severo para os outros que para si mesmo.” (Fr. D. Vieira.)

“É muito severo para com os alunos vadios.” “Um pai severo para com seus filhos.” (Fr. D. Vieira.) “— Você não pode imaginar, Pretinha, quanto me dói ter sido tão severo para com a Luíza! Hoje é que reconheço que ela não merecia!” (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 42.)

#### Significação — de, entre, para:

“A significação de um quadro, de um símbolo.” (Fr. D. Vieira.) “Em significação de benevolência.” (Cf. Moraes.) “A tomarmos

carinho na significação de ‘afeto’, será o afeto exaltado, estremeado, o ‘ardor’, o ‘entusiasmo’, a ‘paixão’.” (Rui, *Réplica*, 356.)

“Esta palavra não tem a mesma significação entre duas mulheres.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 97.)

“Sou um estrangeiro que fala uma linguagem sem significação para o sacerdote.” (Camilo, *ob. cit.*, 89.)

#### Significativo — a, de, para:

“Sorriu enternecido por esse carinho rústico, sem palavras, mas tão significativo a seu coração.” (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 182.)

“Dali por diante o espírito de Querubina começou a animar-se de alarmas e precauções, bem significativos da excitação a que não saberia como furtar-se.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 263.)

“João da Cunha perguntou ao filho, ainda absorto num silêncio mui significativo para o pai: ....” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 36.) “As palavras sublinhadas foram pronunciadas com força muito significativa para o filho de Silvina.” (Camilo, *Livro Negro* 70.)

#### Silêncio — em, sobre:

“Sócrates aconselhava aos seus discípulos três coisas, a saber: prudência no ânimo, vergonha no rosto e silêncio na língua.” (Fr. D. Vieira.)

“Pelo meu silêncio sobre o crime, exijo em troca o seu para a minha culpa.” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 59.)

#### Silencioso — a, ante:

“Silencioso à pergunta que lhe foi feita, o conde levou a mão direita aos cabelos.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 173.)

“De bem longe, pois, vinha a nossa atitude constrangidamente silenciosa ante a política e administração.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 150.)

#### Simbolizado — em:

“Tentarei rapidamente mostrar o quinhão que teve o jesuitismo, simbolizado na pessoa de Vieira, na restauração de Portugal.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 33.)

#### Simetria — com, de, em, entre:

“Simetria de uma peça com outra.”

“A simetria dos membros do corpo humano, ou do edifício.” (Constâncio.) “Há uma como simetria de cores, de sons, de disposição.” (Garrett, *apud* Aulete.) “A simetria de uma plantação.” (Fr. D. Vieira.)

“A pintura de Portugal restaurado com tal método no todo e tal simetria nas partes ....” (Vieira, *apud* Aulete.)

“As partes desta pintura têm boa simetria entre si.” (Dic. de Moraes.)

#### Simétrico — a, de, entre:

“O primeiro ornato não é simétrico ao segundo.”

“Diz-se do órgão simétrico daquele que se estuda.” (L. Freire, voc. *adelfo*.)

“Aqueles colunas não são simétricas entre si.”

#### Similar — a, de:

“Aparelha-se o entendimento do homem por um princípio similar ao que nos dirige na fecundação do solo.” (Rui, *Queda do Império*, I, 276.)

“Etiquetas peralvilhas das antigas cortes similares da de Luís XIV.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 94.)

#### Simpatia — a, com, de, entre, para com, por:

“Calei-me — e não senti nenhuma simpatia à pobre da D. Glória.” (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 156.)

“A simpatia com a verdade.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) “Simpatia com alguém.” (Carlos Góis, *Sintaxe de Regência*, 100.) “Quem, sabido o meu horror à grosseria, o meu respeito aos infelizes, a minha simpatia com os pequenos, o meu interesse pelos fracos, acolheria essa paspalhíssima intriga?” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 330.)

“Por simpatia de pensamento, quase presintiu a idéia que tumultuava na alma de Paulo.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 202.) “Em Minas .... as simpatias do radicalismo revolucionário cavam o mais profundo alveio de torrente que nunca ameaçou, no Brasil, o governo estabelecido.” (Rui, *Queda do Império*, I, 246.) “A imprudência de uma decisão contrária às simpatias da multidão.” (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 363.)

“Há uma certa simpatia natural entre certos sons e as emoções de nossa alma.” (Fr. D. Vieira.) “Foi a inteligência, ou o instinto dos interesses comuns — diz um publicista francês — o que determinou as simpatias manifestadas estes últimos anos entre franceses e russos.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 211.)

“Simpatia para com alguém.” (C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 100.) “Cabe perguntar se a dinastia reinante não encontra, no fundo de seus tesouros de bondade, mais um pouco de simpatia útil para com aquelas regiões da pátria.” (Rui, *Queda do Império*, I, 468.)

“Desde o primeiro instante da conflagração, em agosto de 1914, tinham vibrado as suas velhas simpatias pela Inglaterra.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 262.) “Na sua antiga simpatia por assuntos históricos, deleitava-se com livros de ‘Memórias de notáveis figuras da corte francesa’.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 182.) “Não lhes solicite a curiosidade para os seus segredos, não lhes acorde a simpatia pelos seus infortúnios.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 233.) “Monfort achava sempre abertos os braços do lorde, que sentia pelo rapaz uma simpatia verdadeiramente inglesa.” (Camilo, *Livro Negro*, 62.)

#### Simpático — a:

“A diretoria eleita não era simpática à Casa Grande.” (Guilhermino Cesar, *Sul*, 140.) “Desvairado pela ambição, começou a dar mostras de que era simpático aos inimigos de sua pátria.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 176.) “Mas eu não quebrei o silêncio que me impus, e que os jornais a mim simpáticos por sua vez têm mantido.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 149.)

#### Simpatizante — com:

“Simpatizante com uma causa, com uma doutrina.”

#### Simple — em:

“Simple no vestir.” (Moraes.) “Ser simples nos seus trajes, nos seus móveis.” (Fr. D. Vieira.)

#### Simpleza — de, em:

“Tinha esse antigo filólogo a simpleza de cuidar irremediavelmente perdidos para o nosso idioma todos esses termos.” (Rui, *Réplica*, 449.) “A rústica simpleza dos aviamentos de uma casa de farinha.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 69.)

“A sua simpleza no modo bambo de encostar-se, nas suas eternas posições de descanço, no seu modo de trajar é quase sombria.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 168.)

#### Simplicidade — de, em:

“A opulência de sua família, a simplicidade dos seus hábitos, a sua aversão ao jogo .... excluem a suspeita das seduções tenebrosas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 6.)

“Entretanto, apesar dessa simplicidade extrema nos resultados imediatos, o problema .... permanece insolúvel.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 33.)

#### Sinal — com, de; de, em, por:

“Os sinais com a mão, cabeça, com o bastão, com golpes de badalo no sino.” (Moraes.)

“Mas nas tábuas nem sinais dos finos gumes.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 36.) “Bastam em penhor e sinal da sua legitimidade os (exemplos) que acima mencionamos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 116.) “Em sinal de reconhecimento.” (Aulete.)

“Comprei-lhe hoje uma casa e dei-lhe de sinal dez moedas.” (Aulete.)

“Os americanos moviam as sobrancelhas em sinal de indiferença.” (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 185.)

“A ponto de quebrar lanças e conseguir para ele um lugar no escritório da Empresa de Vapores Recifenses onde, por sinal, o velho Marcelo gozara de um prestígio enorme.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 85.)

**Sinceridade** — *com, de, em, para com:*

"Tive sempre a máxima sinceridade *com* ele."

"Travando-se entre os dois disputa acesa, no atinente à sinceridade *de* convicções anti-monárquicas de cada qual." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 32.)

"Sinceridade nas afeições, nos negócios."

"Usar de sinceridade *para com* alguém."

**Sincero** — *com, em, para com:*

"Sabes que sou *contigo* absolutamente sincero." (Júlia Lopes de Almeida, *Ansia Eterna*, 1.)

"É muito sincero *em* todos os seus atos."

"É muito sincero *para com* os amigos."

**Sindicância** — *de, sobre:*

"Aguardemos o resultado da sindicância *dessa* falência."

"A sindicância *sobre* os antecedentes do candidato é indispensável."

**Sinonímia** — *com, de, entre:*

"Logo, na dialética do mestre, 'desolação' ali está em sinonímia *com* 'luto'." (Rui, *Réplica*, 384.)

"A sinonímia *de* palavras ou idéias não implica a identidade de análise das expressões sinônimas." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 28.)

"Disserta apenas da etimologia latina, 'incidere', do verbo 'incidir', da sinonímia *entre* o 'incidere' e o 'incurrere' no latim." (Rui, *Réplica*, 204.) "Fui eu o primeiro a registrar que da sinonímia *entre* 'carecer' e 'necessitar' havia exemplos." (Idem, *ibidem*, 138.)

**Sinônimo** — *de:*

"Juventude" é sinônimo *de* "mocidade".

**Sintonização** — *com:*

"A sintonização *com* Buenos Aires dá melhor resultado durante a noite."

**Sitiado** — *de, por:*

"El-rei Joran, sitiado *de* Senaqueribe e do potentíssimo exército dos assírios, ameaçou que havia de tirar a cabeça a Eliseu, porque não fazia levantar o sítio *com* suas orações." (Vieira, *Sermões*, IX, 95.)

"Sitiados *por* tribos de gentios." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 50.) "Vira-se o pobre perdido, sitiado *por* todos os lados." (J. Lins do Rego, *Usina*, 59.)

**Sito** — *em, entre:*

"Hospedaram-se numa casinha *sita* na margem do rio."

"Capitania *sita entre* o Maranhão e o Pará." (Vieira, *apud* Moraes.)

**Situação** — *em, para com:*

"Montículo coberto de relva e musgos, que, pela situação *no* lugar onde, provavelmente, ficava a divisão *entre* o pretório e a parte in-

ferior do campo, dava indícios de ser o assento das aras dos deuses." (Herculano, *Eurico*, 232.) "Sua situação *no* seio do partido é pouco lisonjeira."

"Em conjunturas tais, o exemplo dos bons escritores autoriza por igual a posterioridade, ou a anterioridade, na situação do pronome objeto *para com* o verbo." (Rui, *Réplica*, 338.)

**Situado** — *a, em, entre:*

"As casas destes pagodes, todas ou a maior parte delas, estão situadas *à* borda do rio." (Fernão M. Pinto, *apud* Fr. D. Vieira.)

"Casa situada quase no extremo da praça principal." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 157.)

"Recanto sombrio e melancólico, já situado nas terras confinantes com as do Coronel Josias." (Gastão Cruls, *História Puzza História*, 35.)

"Na província de Trás-os-Montes tenho um casal, situado *entre* quatro montanhas." (Camilo, *Cenas da Foz*, 237.) "Tejucopapo era uma aldeola pernambucana, situada *entre* Itamaracá e Goiana." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 159.)

**Soberbo** — *com, de, em:*

"Soberbos *com* a vitória." (Cf. Moraes.)

"É muito soberbo *com* os pobres e humildes."

"A escuna velejava, soberba *de* si, nas solidões sem horizonte." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 193.) "Os orgulhosos de todas as épocas fitaram os olhos, soberbos *de* estultícia, *no* infinito." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 157.)

"Encontrava (Suzana) apenas em Viena aquela fisionomia mais viçosa, menos arada pelas lágrimas, ... mais flexível na gentileza dos modos, e mais soberba *no* entono das palavras." (Camilo, *Livro Negro*, 84.)

**Sobranceado** — *por:*

"Ali estava a mesma passagem temerosa ... sobranceada em todo percurso *pelas* trincheiras alterosas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 282.)

**Sobranceiro** — *a, para com:*

"Outeiro sobranceiro *à* ribeira." (Moraes.)

"A Condessa de Santa Bárbara, na varanda sobranceira *ao* Tejo, levantou o véu negro para respirar uma coluna do ar, que até ali lhe fora cerceado entre quatro paredes sufocantes." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 212.)

"Sinto-me sobranceiro *a* todas as misérias." (Aulete.) "Encostada ao peitoril de uma janela, sobranceira *às* flores, fixava uma vista úmida nas pétalas das camélias que remoinhavam numa balsa de mármore." (Camilo, *Livro Negro*, 102.)

"À medida que se humilhava perante Deus, fazia-se cada vez mais ativa e sobranceira *para com* os homens." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 54.)

**Sobrecarregado** — *com, de:*

"Sobrecarregado *com* trabalhos." (L. Freire, voc. *apensionado*.) "Os poderosos imperadores romanos ... tão sobrecarregados ficavam *com* tal luxo, que mal podiam andar." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 41.)

"Fica a pobrezinha sobrecarregada *de* funções." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 163.) "De chofre, o preso estacou, sobrecarregado *de* cuidados." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 205.)

**Sobrexcedente** — *a:*

"Afastando-o do concurso de mancebos que malbaratavam cada mês fortuna sobrexcedente *à* dele." (Camilo, *Amor de Salvação*, 183.)

**Sobrejacente** — *a:*

"No dia seguinte, D. Soeiro foi para Miranda, e levava ainda uns parches de alvaiade na testa, e uns pontos nos tegumentos sobrejacentes aos ossos parietais." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 164.)

**Sobreposto** — *a:*

"A classe sobreposta *à* plebe também fugava a influência da Companhia e mais a sua educação literária." (Camilo, *Livro Negro*, 49.)

**Sobrescritado** — *a:*

"O jornal apareceu em Vila Cova sobrescritado *a* Casimiro Betancur." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 134.)

**Sobressaltado** — *com, de, por:*

"Então?!... — disse o feitor, já sobressaltado *com* a mímica do sobrinho." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 74.) "Ficou sobressaltado *com* a inesperada e infausta notícia." (Constâncio.)

"Foi surgir a Ormuz, cujo rei, sobressaltado *da* inopinada vinda ...." (Filinto Elísio, *apud* Aulete.)

"Despertou sobressaltada *pela* toada planigente dos sinos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 231.)

**Sobrevivente** — *a:*

"Não nos cabe rastejar a história dessas vagas palavras, tidas como sobreviventes *ao* dilúvio linguístico." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 46.)

**Sobriedade** — *em:*

"Não primavam as nossas antigas leis civis pela sobriedade *na* linguagem." (Rui, *Parecer sobre o Projeto de Código Civil Brasileiro*, 150.) "Sobriedade *no* beber, *no* comer."

**Sóbrio** — *de, em:*

"Sóbrio *de* palavras, *de* elogios." "Grave *no* som, sóbria *na* tinta, gentil *de* linhas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 46.) "Sóbrio *em* palavras." (Moraes.)

**Sócio** — *de, em:*

"Olhavam inquietos para os novos sócios *de* infortúnio." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 600.)

"Sócio *em* uma indústria, *em* alguma empresa."

**Socorro** — *a, de:*

"Os socorros *às* tropas auxiliares." (Dic. de Moraes.)

"Em socorro *dos* mais fracos penitentes." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 73.)

**Soerguido** — *em, por:*

"Arcabouço denegrido e repugnante, mal soerguido *nas* longas pernas murchas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 567.)

"Levantou-se, como soerguido *pela* mareta que o atirasse *de* arrebate *à* praia desconhecida." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 385.)

**Sôfrego** — *de, por:*

"Meus olhos e meus ouvidos vinham tão sôfregos *de* almas francas, *de* feitos rasgados, *de* bondades prontas ...." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 37.) "Sôfrego *de* honras." (E. Carneiro Ribeiro, *Sêres Gramaticais*, 674.) "Sôfregos *de* reaver o seu prestígio, correram sem detença Raul César e Albano." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 65.)

"Os liberais haviam acolhido nas suas fileiras uma juventude fogosa e sôfrega *por* aparecer no cenário do país, realizando as grandes reformas por que se havia batido." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 61.) "Passara o resto da noite e a manhã seguinte sôfrego *por* tornar a vê-la." (Ferreira de Castro, *A Selva*, 36.)

**Sofreguidão** — *em, por:*

"Quando nos dá o seu novo trabalho? Há sofreguidão *em* o ver!" (Eça, *O Primo Basílio*, 347.)

"Era visível em todos a sofreguidão *pelo* jantar."

**Solicitado** — *a, de, por:*

"Em entrevista solicitada *a* um grande jornal, pingava os pontos nos ii e tudo andava assim *às* conveniências." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 111.)

"E só se esquecia para o suplício maior, que era vê-la solicitada e querida *de* tantos, *de* toda a gente." (Afrânio Peixoto, *ob. cit.*, 53.)

"As línguas, como tudo, *de* continuo se transformam *com* as necessidades crescentes solicitadas *pela* vida em movimento." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 48.)

**Solicito** — *com, de, em, para, para com, por:*

"O gerente não podia ter sido mais solícito *comigo*."

"Parece que andam solícitos da sua perdição." (Dic. de Moraes.)

"Sempre fora acatado na imprensa, solícito em publicá-lo, a pretexto do menor dos seus atos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 101.) "Andar solícito no serviço da pátria." (Constâncio.)

"Sempre se mostrou solícito para os pobres e desvalidos."

"Solícito para com todos."

"Manuel, todo solícito pelo seu bom empregado, mandou-lhe lá o médico." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 47.) "Continuava a freqüentar assiduamente a casa do compadre, sempre muito solícito pela saúde da sua afilhada." (Idem, *ibidem*, 340.) "Nada disse ao marido; nisso mostrava-se esposa solícita pela tranquilidade conjugal; mas mostrava-se sobretudo mulher." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 132.)

**Solicitude — com, de, em, para com, por:**

"Luís da Cunha era estranho às apressadas solitudes da Viscondessa de Bacelar com o futuro de sua filha." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 46.)

"Solicitude de ajuntar riquezas." (Moraes.)

"Não posso bem compreender a solicitude de um estranho neste objeto. Mas sei que ele existe." (Camilo, *Livro Negro*, 152.) "Portugal foi a grande nação assinalada na história universal pelo seu incansável empenho ou heróica solicitude em dilatar os breves horizontes do mundo conhecido." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

"Uma publicidade complacente com os seus erros e os seus excessos tem para com o delírio do seu poderio a solicitude piedosa dos bons filhos de Noé." (Rui, *Colunas de Fogo*, 198.)

"Paulo repetia as palavras do tio e nelas achava a solicitude carinhosa pelas suas precauções de arte e de vida." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 90.) "Dessas generosidades exercidas sob sigilo, ... com uma solicitude pelas obscuras misérias, fina e terna, está cheia Évora." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 263.)

**Solidariedade — a, com, de, em, entre:**

"O Visconde Lima Duarte, ante a gravidade dos acontecimentos, propôs um voto de solidariedade ao regime monárquico." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 135.)

"Mas, em seguida, escrevendo o seu comentário, assume a solidariedade mais dedicada com o trabalho da comissão parlamentar." (Rui, *Réplica*, 29.) "Mesmo o papagaio não o hostiliza, certamente por solidariedade com a velha." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 106.) "Se passara a olhar o capataz de soslaio, fora antes por um impulso de solidariedade com aquele companheiro de turma." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 9.)

"Esta solidariedade de esforço evidencia-se melhor na vaquejada." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 125.)

"Não há sinal mais expressivo da civilização de um povo, que a sua solidariedade na tradição e no desenvolvimento, nas aspirações e nas idéias, nas simpatias e nos dissabores." (Rui, *Queda do Império*, I, 183.)

"Impotente (o mestiço) para formar qualquer solidariedade entre as gerações opostas, de que resulta, reflete-lhes os vários aspectos predominantes num jogo permanente de antíteses." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 109.)

**Solidário — com, em:**

"Em torno de todas as monarquias há, em geral, uma classe aristocrática, solidária com o trono." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 84.) "Os trabalhadores, em cada indústria, são solidários com os patrões." (Rui, *Campanha Presidencial*, 157.) "Sobretudo numa ocasião de infortúnio, o dever exigia-lhe ficar solidário com o pai." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 26.)

"Solidários no culto de uma espécie de protocolo da rotina, eles exageravam o espírito de hierarquia, de simetria e de regularismo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 46.)

**Solto — de, em:**

"Solto das peias morais que lhe tolham a liberdade." "Homem solto de língua, o que fala sem pejo, inconveniente no falar."

"Homem solto na língua e atado nas mãos." (Constâncio.)

**Sombreado — de, em, por:**

"Cinta de terrenos férteis sombreados de cerradões que prefiguram verdadeiras matas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 264.)

"Que insânia te sacode os miolos? vociferou Brás Bueno, céreo de raivecido, os olhos sombreados num verniz castanho e metálico." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 339.)

"Ipueiras rasas salpintando pequenas várzeas sombreadas pelas ramagens virentes dos icozeiros." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 478.) "E sombreados pela asa da morte, ... recurvos a vencer a móvel areia, os trinta e cinco marítimos destroçaram." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 3.)

**Somenos — a, em, para:**

"Um erudito filólogo .... considera somenos aos do 'acerca' os créditos filológicos do 'sobre'." (Rui, *Réplica*, 5.)

"Sabia, finalmente, que era ele o superior em renome, e o somenos em remuneração entre os letrados do Porto." (Camilo, *As Três Irmãs*, 47.)

"Áulico autêntico e ainda não desenganado, e também, o que é somenos para quem possuía tanto manganês, a fama e presunção de alguma fortuna." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 334.)

**Sondagem — de:**

"E essas sondagens sucessivas da tolerância popular são, virtualmente, outras tantas consultas ao ânimo da nação." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 325.)

**Sonoro — de:**

"Era uma noite evocativa, sonora de cantorias e tocatas, igual a muitas outras de antanho." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 41.)

**Sopeado — de, em:**

"Sentado ao pé dela, apesar da minha desenvoltura, sentia-me sopeado de entendimento e falho de expressões." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 164.)

"Vencidos e sopeados nas tentações." (Dic. de Moraes.)

**Sopitado — sob:**

"A sua resposta ao brado do general foi o silêncio, e esse silêncio era a única resposta que poderia dar-lhe o moço de dezoito anos, sopitado sob a influência de uma esperança de terror santo." (Camilo, *Livro Negro*, 72.)

**Sorte — em:**

"Embora tivesse sorte na fabricação de bandeiras, era infeliz com maridos. Seu segundo esposo, tendo sido capturado pelos ingleses, morreu na prisão em 1787." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 143.)

**Suave — a, em, para:**

"As estradas lisas, achanadas, tornaram-se suaves aos viajantes." (C. Neto, *Imortalidade*, 114.)

"Suave nas maneiras." (Fr. D. Vieira, *voc. afável*.)

"Este silêncio é suave para o coração." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 131.)

**Suavidade — de, em, para:**

"Que dogura, que suavidade de voz!" "A suavidade do seu olhar." (Aulete.)

"Suavidade no escrever, no falar."

"O teu orgulho tem suavidades para mim." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 142.)

**Subalternidade — de:**

"Perderíamos destarte uma velha amizade, e ficaríamos na subalternidade de outra." (Rui, *Colunas de Fogo*, 212.)

**Subalterno — a, de:**

"Um e outras (fortificações) são subalternas aos meios de defesa semoventes, e deles exclusivamente dependem para ser eficazes." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 191.) "Se acha que os ministros são subalternos a governadores de Estados, rogo-lhe me alivie deste encargo." (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 34.)

"Toda espécie é subalterna de seu genero." (Moraes.)

**Subdivisão — em:**

"Divisão da classe em gêneros, e subdivisão dos gêneros em espécies."

**Subida — a, para:**

"Seria, porém, absolutamente injusto acusar Quintino de se ter tornado orgulhoso com a subida ao poder." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 101.)

"A subida para a igreja é aquela."

**Subjacente — a:**

"Subjacente a tudo, existia naquela alma a visão plástica da beleza." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 95.)

**Subjugado — por:**

"Se lhe tivesse sido possível arrancar as estrelas dos céus, tê-las-ia amontoado no regaço de Cleópatra, tão completamente subjugado pelo seu mágico encanto estava ele." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 136.)

**Sublocação — a:**

"Paga aluguel barato, mas não tem o direito de fazer sublocações a terceiros."

**Submerso — em:**

"Deste infeliz lutador, submerso em trevas quando as espancava com vertiginosa ânsia de luz, diz a princesa que «ele consumira a maior parte da mocidade em dissipações»."

**Submetido — a, por:**

"Submetido a muitos rigores." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Lebrun, seu colega de ministério, foi submetido a julgamento, e se sentou na cadeira de ferro." (Rui, *Colunas de Fogo*, 68.)

"Só existe (a restrição), na legislação brasileira, para as sociedades secretas, judiciosamente submetidas a essa precaução pelo Código Criminal." (Rui, *Queda do Império*, I, 105.)

**Submissão — a, de, para com:**

"A docilidade natural de Maria assegurava-lhe a submissão ao esposo." (Camilo, *As Três Irmãs*, 46.) "Essa resignada submissão às necessidades de cada dia não era para ganhar a vida: era, apenas, para não perdê-la." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 38.) "A tirania da lei tem, ao menos, a vantagem de exprimir apenas a submissão a um princípio geral e impessoal." (Rui, *Colunas de Fogo*, 146.)

"Submissão de gênio, de caráter."

"Submissão para com os pais."

**Submisso — a, de:**

"Submisso aos seus superiores." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Submisso, por um momento, à dor, logo se rebelara." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 64.)

"Quando ela estiver bem submissa do amor fraternal, o outro sentimento virá de si." (Camilo, *A Enjeitada*, 196.)



## Subordinação — a, para com:

“Subordinação das causas e efeitos, dos meios ao fim.” (Morais.) “Subordinação de uma cláusula a outra.”

“Em nenhum desses exemplos a cláusula do infinito pode eximir-se à subordinação para com o verbo principal.” (Rui, *Réplica*, 253.)

## Subseqüente — a:

“Numa das refregas subseqüentes ao assalto ficara prisioneiro um curiboca ainda moço.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 494.) “Des-sas (vírgulas), duas vêm a ser a precedente e a subseqüente à cláusula.” (Rui, *Réplica*, 440.)

## Subserviência — a, de:

“O sentimento monárquico é incompatível com a sinceridade liberal, e vive de subserviência à corrupção das cortes.” (Rui, *Queda do Império*, I, 402.) “Déspota de curta vista, ignoravas que o único predicado essencial ao funcionário, depois da subserviência ao patrão, é a incapacidade profissional.” (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 256.)

“Não houve despeitos pessoais: houve uma revolução luminosa nas praxes do direito canônico professado em Portugal e nas subserviências do poder real ao direito consuetudinário pontifício.” (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 295.)

## Subsidiário — a:

“Faz-me V. Ex.<sup>a</sup> a honra de me lembrar que o regimento do Senado é subsidiário ao regimento do Congresso.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 186.)

## Subsídio — a, em, para:

“Nem essa inversão contraria os interesses essenciais da verdade. Antes pode vir a ser, em última análise, um subsídio à sua causa.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 80.) “Se o invoco, é apenas em argumento adminicular, subsídio aos outros que venho de expender.” (Idem, *Réplica*, 362.)

“Estudo que é um grande subsídio na prática, na conversação e trato dos homens.” (Dic. de Moraes.)

“Esses apontamentos constituem subsídio valioso para a organização de um trabalho amplo sobre a matéria.”

## Substituição — a, de, por:

“Esse funcionário veio em substituição ao que foi demitido.”

“A preposição emprega-se .... com os pronomes pessoais nos casos retos, em substituição das variações oblíquas correspondentes.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 115.)

“A indevida substituição do ‘j’ por ‘g’ deriva, em grande parte, de uma praxe.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 43.)

## Substituído — a, com, em, por:

“Ser substituído a outrem, ser sucessor de outrem.” (Aulete, voc. *sucedêr*.)

“Medicamentos estrangeiros substituídos vantajosamente com produtos nacionais.”

“Substituído no governo, na gerência de um estabelecimento.”

“Os sons rudes, ásperos .... são substituídos por outros de mais fácil emissão.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 62.)

“Tu já sabes que a parte que tens em minha alma não pode ser substituída por ninguém.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 124.) “Os velhos libertos de Roma haviam desaparecido. Tinham sido substituídos, de um lado, pelos opulentos nobres, e de outro, pelos paupérrimos lavradores.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 42.)

## Sucedâneo — a, de:

“Eu recomendo a expressão ‘faculdades onímodas’ aos parlamentares e constitucionistas dos nossos dias como sucedâneo mais apropriado, mais claro, mais técnico à designação de ‘faculdades extraordinárias’, atualmente em voga.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 295.)

“Como sucedâneos portugueses desse adjetivo e desse advérbio enumerei .... não menos de dezessete vocábulos e locuções.” (Rui, *Réplica*, 477.)

## Sucedido — com, em:

“Não foi mais bem sucedido com o de sua construção esse notável erudito.” (Rui, *Réplica*, 436.)

“Ser bem sucedido em algum negócio.”

## Sucessão — em:

“Dois meses depois, Sua Santidade e o rei das duas Sicílias concediam a Laura Josefina Bufo o perfilhamento, e a sucessão na opulenta herança do cardeal, seu pai.” (Camilo, *Livro Negro*, 38.)

## Sucesso — de, em:

“Quero ver o sucesso disso.” (Fr. D. Vieira.)

“Seu grande sucesso na imprensa deve-se principalmente à sua perspicácia na observação das pessoas e das coisas.”

## Sucessor — de:

“Oito anos depois da sua primeira viagem, regressa às montanhas mineiras o sucessor daquele príncipe.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 6.)

## Suficiência — para:

“Pessoa de suficiência para o cargo.” (Morais.)

## Suficiente — a, para:

“Descobrir nascentes de água suficientes ao uso particular e ao uso público nesta grande cidade, .... eis a nossa aspiração vital.” (Rui, *Queda do Império*, I, 447.)

“Os agressores recuaram por momentos, o suficiente para que o assalto trancasse rapidamente a porta.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 156.) “Tardia adaptação, que não tem pres-

tígio suficiente para se impor no conceito e no uso dos povos cultos.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbaes*, 177.) “Por acaso, conseguiu (Goldsmith), emprestada, dum conhecido, pequenina soma, mas nunca teve dinheiro suficiente para pagar suas dívidas.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 107.)

## Sufocado — de, em, por, sob:

“O seio sufocado de soluços.” (Fr. D. Vieira.) “Os olhos meio fechados e a voz ainda sufocada do esforço.” (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 80.) “Amâncio retirou-se da varanda, sufocado de raiva. Preferia esperar no quarto.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Penso*, 226.)

“Convulsa, sufocada em soluços, .... descaiu em aparente paralisia.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 226.) “Sua célebre condutora se sentara em uma pedra, sufocada em gemidos.” (Idem, *ob. cit.*, II, 101.)

“Sufocados pelas mesmas saudades, unificados no mesmo sentimento de amor à independência.” (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 15.) “Sufocada pelos soluços, cessou de clamar e caiu com o rosto contra o chão.” (Camilo, *A Enfeitada*, 169.)

“Sufocada sob a pressão de um tirano, escondendo as lágrimas para não irritar a cólera do seu verdugo.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 159.)

## Sufrágio — para, por:

“Preciso ser grata aos benfeitores mortos, e ao vivo: os sufrágios para os mortos, e a posse desta quinta, meu purgatório e paraíso, para o meu benfeitor.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 163.)

“Ninguém pode determinar que se consuma em sufrágios por sua alma mais do que o terço da terça dos bens que deixa.” (Cód. Civ. Português.)

## Sugestão — a, para:

“A sugestão ao professor trouxe consequências inesperadas.”

“Aquele ambiente calmo do engenho oferecia sugestões deliciosas para a constituição de um lar, de uma família.” (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 23.)

## Sujeição — a:

“A sujeição dos fortes aos fracos, dos espíritos grandes e bem formados aos mesquinhos e baixos.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 234.) “Continha-se nelas (letras) não menos que a morte do rei, a perda da coroa imperial e a sujeição de toda a monarquia a seus inimigos.” (Vieira, *Sermões*, IX, 165.)

## Sujeito — a:

“A flexão do gênero está, como todos os fenômenos lingüísticos, sujeita a mudanças.” (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 131.) “Encadeou a Satanás e o precipitou no abis-

mo, purificou a terra, outrora sujeita ao seu império.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 196.)

## Sujo — de:

“Tam e vinham grunhindo, babosos, hedi-ondos, sujos da lama em que se deleitavam.” (Júlia L. de Almeida, *Ansia Eterna*, 34.) “Não é literal a tradução; agalegou-se e ficou muito suja de erros de imprensa.” (Garrett, *apud* Aulete.)

## Sumido — de, em, entre:

“Homem sumido de rosto, o que é muito magro.” (Morais.)

“Sumido no meio dos grandes impérios da terra, o seu nome retumbou por todo o globo.” (Herculano, *O Bobo*, 13.) “O mundo afogado e sumido em um dilúvio.” (Vieira, *apud* Moraes.)

“Era uma habitação mal reparada, sumida entre quatro montanhas.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 239.)

## Superabundância — de, para:

“Superabundância de merecimentos.” (Fr. D. Vieira.)

“Daí dois defeitos do nosso alfabeto: superabundância para a representação de certos fonemas, e deficiência para a representação de outros.” (E. Carlos Pereira, *Gramática Expositiva*, 32.)

## Superior — a, em:

“Superior aos seus companheiros.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) “Todos esses cimões onde a idéia liberal amanece primeiro, estão superiores à injúria que passa por sobre a propaganda republicana.” (Rui, *Queda do Império*, I, 168.)

“Sabia, finalmente, que era ele o superior em renome, e o sômenos em remuneração.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 47.)

## Superioridade — a, de, em, sobre:

“Desejo de assustar uma mulher, e de extasiá-la, mostrando a superioridade das minhas pernas aos galões e solavancos de um cavalo.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 161.)

“Superioridade de graduação.” (Constâncio.)

“Essas duas pretendentes ao mérito da superioridade na elaboração das convicções humanas.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 65.) “Inculcavam-se outras tantas condições de superioridade em qualquer conflito.” (Idem, *ibidem*, 205.)

“Reconhecendo-lhes franca superioridade sobre as suas vítimas.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 75.) “E fica, assim, cercado de um halo misterioso, no seu meio de filistinos, usando de um trunfo que assinala sua superioridade sobre os companheiros de bridge e tênis.” (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 66.) “Eu tinha certa superioridade sobre o espírito de meu marido. O meu tom

imperioso não admitia recusa; meu marido cedeu a despeito de tudo, e à noite fomos ao Teatro Lírico." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 183.)

**Supersticioso** — *de, em*:

"Por uma parte tão supersticiosos da religião, e por outra tão presumidos da sabedoria." (Vieira, *Sermões*, IX, 157.)

"O homem honrado deve ser supersticioso em não afirmar senão o que vê." (Dic. de Moraes.)

**Suplente** — *a, de*:

"Tomando assento na câmara alta, foi o bispo designado para suplente à presidência." (Latino Coelho, *apud* Aulete.)

"Foi nomeado suplente de juiz de paz."

**Súplica** — *a*:

"O sol alto viu os dois amantes enlaçados, em súplicas ofegantes ao empedernido cabo da guarnição." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 220.)

**Suplício** — *de, para*:

"Que é o suplício do corpo, comparado com o do espírito?"

"As súplicas estavam sendo um novo suplício para o solitário pensador dos tormentos conflitos da sua vida." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 165.)

**Supremacia** — *em, entre, sobre*:

"Raro de sabor entre os sensaborões que por aí medram, e certamente fadado a uma supremacia qualquer no moderno romance português." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 234.)

"Apresentai-vos com ela num bordel, e se-reis admitida. As vossas companheiras hão de ceder-vos a supremacia na imoralidade." (Camilo, *Livro Negro*, 189.)

"É uma miniatura de convencional, .... na presunção eminentemente revolucionária da supremacia absoluta do corpo legislativo entre os poderes republicanos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 336.)

"Este figurino importamo-lo das aljubetas lá de fora — luxo verbal na Itália vaidosa da herança representativa do Lácio e na França orgulhosa da sua supremacia sobre os povos de fala românica." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 322.)

"Fundir o naturalismo e a ciência em uma espécie de supremacia comum sobre o pensamento e a consciência do gênero humano." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 64.)

**Suprimento** — *com, de*:

"Fiz suprimento com gêneros de má qualidade."

"Dinheiro para suprimento de alguma despesa." (Moraes.)

"Suprimento das despesas, das necessidades." (Constâncio.)

**Surdo** — *a, de*:

"Vítimas de um poder surdo aos que imploram, cego aos que padecem." (Rui, *Cartas*

*de Inglaterra*, 99.)

"E que se não perca em Coimbra como eu me perdi.... — continuou ele, surdo às interrupções incessantes de Luís." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 56.)

"Acompanhou-os o resto dos tropeiros, fugindo, surdos às intimativas feitas com revólveres engatilhados." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 271.)

"Esse rapaz é meio surdo de um ouvido."

**Surgido** — *de*:

"De acórdão com os antigos, um poeta não era ser humano, mas uma criatura surgida do fogo e da tempestade, que acidentalmente caiu na terra para sofrer e para causar admiração." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 98.)

**Surpreendido** — *com, de, em, por*:

"Surpreendido com um contrabando de casimiras, na alfândega." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 176.)

"Surpreendidos com o inopinado da manifestação, os sertanejos amorteceram a cessaram o tiroteio." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 596.)

"Fiquei surpreendido com aquele título." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 147.)

"O filho de Ângela, surpreendido do carinho, ou lisonjeado da familiaridade, ofereceu-lhe o braço, sem resistência ao convite." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 169.)

"Duas cadeirinhas burguesas, surpreendidas naquele bulício, se escaparam de medo a possíveis trambolhões." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 92.)

"Disse o brasileiro, como surpreendido em misterioso sentimento, qualquer que fosse: ...." (Camilo, *Estrelas Propícias*, 135.)

"Foi surpreendido, outras muitas (vezes) numa beatitude encantadora." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 259.)

"O próprio Rodolfo, surpreendido pelo revés, não tivera tempo de atendê-lo, como desejava nas suas pretensões." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 79.)

"A comoção não se diferenciava nada de uma boa alma surpreendida por uma nova terrível."

**Surpresa** — *de, para, por*:

"No mesmo ano, com alguma surpresa dos amigos, .... João Barbosa apareceu dirigindo 'O Século'." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 4.)

"O encontro fora uma surpresa para mim." (Camilo, *Cenas da Foz*, 148.)

"Lembre-se, porém, que não é surpresa para mim a sua posição brilhante na República." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 82.)

"Exclamação familiar de admiração e surpresa por alguma coisa extraordinária." (Aulete, voc. *louvar*.)

"Restava-lhe grande surpresa por saber que tão facilmente, em três anos, pudera curar-se." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 371.)

**Surpreso** — *a, com, de*:

"Calígula tinha o hábito de dar longos passeios sozinho. As pessoas que o encontravam

ficavam surpresas ao vê-lo conservar uma orelha erguida, de um jeito particular, como se estivesse escutando uma voz vinda do céu." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 37.)

"Quase todos surpresos com a missão que lhes tocara." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 138.)

"Deveras surpreso com aquelas esquisitices da filha, .... puxou-a brandamente para junto de si." (Aluísio Azevedo, *O Homem*, 65.)

"Achou-o surpreso de todo aquele afã posto em agradar e servir a um moço." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 66.)

"Ontem mostrou-se V. Ex.<sup>a</sup> surpreso de que essa carta ainda não me tivesse chegado às mãos." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 40.)

**Suscetibilidade** — *para*:

"A mesma grosseria repassada de desprezo ao sexo fraco, a mesma suscetibilidade para desconfiar de qualquer pessoa." (Taunay, *Inocência*, 201.)

**Suscetível** — *a, de*:

"Hipersensibilidade que lhe fazia de todo o corpo um órgão sutilíssimo de receptividade, susceptível à mais ligeira vibração." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 45.)

"Entretanto, suscetível de grandes ambições, ele jamais se deixava seduzir por vantagens mesquinhas." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 246.)

"Todas eram mulheres, vaidosas e fúteis, suscetíveis de igual embriaguez." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 119.)

"Imagina-o suscetível de outro sentimento que não o desprezo." (Rui, *Colunas de Fogo*, 104.)

"— É uma conjectura por que me não responsabilizo. A mulher, suscetível de uma falta, não é por isso indigna da minha estima." (Camilo, *Livro Negro*, 149.)

**Suspeita** — *de, sobre*:

"Declarou ter suspeitas de que em Vale não jogasse a alma heróica dum verdadeiro filho da república." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 32.)

"O documento ali reproduzido incute suspeitas de falso." (Camilo, *apud* Aulete.)

"Há suspeita de roubo."

"Acrescia na reserva de Carlota o desconfiar-se da sinceridade de Flávia, efeito de lhe estar madame Jaqueline continuamente incutindo suspeitas sobre querer ela exaltar-se e abatê-la com a proposta de Hugo." (Camilo, *A Enjeitada*, 196.)

**Suspeito** — *a, de*:

"Prisões de generais e de políticos suspeitos à coroa." (C. Neto, *Miragem*, 198.)

"Porventura já me fiz suspeito aos olhos de alguém?" (Camilo, *Cenas da Foz*, 155.)

"Era a seção do exército brasileiro suspeita aos interesses de um governo impopular que ia ser atirada .... aos sertões de Mato Grosso." (Rui, *Queda do Império*, I, 148.)

"A sua

ausência do parlamento tornou-se suspeita ao partido popular." (Camilo, *Livro Negro*, 47.)

"Há um horror inexplicável diante de qualquer expressão suspeita de francesismo." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 98.)

**Suspeitoso** — *a, de*:

"Homem suspeito assim a Deus como a coroa." (Dic. de Moraes.)

"Repetiu, mais alto, a pergunta, e, suspeito da continuação do silêncio, abriu a porta." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 33.)

"Não suspeitosos da causa do seu mal." (Garrett, *apud* Aulete.)

**Suspensão** — *de*:

"Que suspensão de cachos! e tão à mão!" (Castilho, *apud* Aulete.)

"Suspensão de armas, armistício, cessação de hostilidades." (Constâncio.)

**Suspensão** — *a, com, de, em, por, sobre*:

"Filhos encarapitados às costas, filhos suspensos aos peitos murchos." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 607.)

"Por baixo dum lampião suspenso a um ramo, um cantador sentado na tripega mourisca faz gemer a guitarra." (Eça, *O Primo Basílio*, 58.)

"Os outros todos, suspensos com o silêncio que sucedera repentinamente ao ruído, olhavam-se sobressaltados." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 313.)

"Custódia caiu como cadáver rijo que houvessem desatado de uma prisão suspensa do teto." (Camilo, *A Enjeitada*, 102.)

"Cada partícula de areia, suspensa do solo gretado e duro, irradiava em todos os sentidos, feito um foco calorífico, a surda combustão da terra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 31.)

"Ordenou que o corpo fosse suspenso numa árvore, perto da casa do tesouro, e disse aos guardas que levassem à sua presença quem quer que demonstrasse tristeza ao ver aquele morto." (Maravilhas do Conhecimento Humano, II, 44.)

"Suspensão no ar." (Constâncio.)

"Eu era capaz de estar ali suspenso naquele silêncio, naquele mistério, longas horas, sem recordar-me que era caixeiro!" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 8.)

"Todo o seu corpo fica suspenso pelos dedos grandes dos pés, sentado sobre os calcanhares." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 115.)

"Em padiolas, em redes, ou suspensos pelos braços entre os companheiros, ascendiam, exaustos, titubeantes." (Idem, *ibidem*, 601.)

"Como salvar o desgraçado suspenso sobre o abismo coberto de flores, sem apresentar a seus olhos a sorte horrível que o espera?" (Monte Alverne, *Obras*, I, 87.)

**Suspiro** — *de, por*:

"Solta da guitarra suspiros de amor e saudade." (Aulete.)

"Rui de Nelas deu um grande suspiro de desabafo, e disse:

— Falas-me verdade?

— Como quem se confessa, fidalgo.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 89.)

“Suspiros *pela* noiva ausente; suspiros *pela* pátria distante.”

**Suspiroso — por:**

“Reproduz a situação moral da pobre Alda, tão suspirosa *pelo* seu Fernão idolatrado.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 211.)

**Sustento — com, de:**

“Nestes casos é aconselhável o sustento *com* frutas.”

“Vivia de esmolas, das quais recusava qualquer excesso, pedindo apenas o sustento *de* cada dia.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 164.)

**Sustido — com, por:**

“Parede sustida *com* escoras de madeira.”

“Ribanceiras a se diluírem, sustidas *por* entretecimentos de raízes.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 36.)

**Susto — de:**

“Tomei susto *de* ser visto com o meu hábito, e fugi.” (Camilo, *A Enjeitada*, 97.)

**Tacanho — de:**

“Tacanho *de* condição.” (Constâncio.)

**Tachado — como, de:**

“O texto por mim tachado *como* sem gramática, nem sentido, era, de feito, ininteligível e irregível.” (Rui, *Réplica* 42.)

“Tachado *de* mesquinho, tachado *de* ignorante.” (Constâncio.)

**Tachonado — de:**

“Suponhamos que, durante toda nossa vida, só vissemos um pôr-de-sol ou um só céu noturno tachonado *de* estrelas. Quão maravilhosos ficaríamos diante do espetáculo!” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, Prefácio.)

**Talento — para:**

“Tem talento e préstimo *para* tudo.” (Vieira, *apud* Moraes.)

**Talhado — a, com, de, em, para:**

“Letras talhadas *ao* buril.” (Fr. D. Vieira.)

“Inscrições talhadas *com* o cinzel.”

“Bosques talhados *de* grandes lagos.” (Moraes.)

“Seres talhados *na* turgência da deformidade.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 72.)

“Desse colar pendia o diamante talhado *numa* parte da pedra bruta.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 93.)

“Martim Eichá era o homem talhado *para* o caso.” (Herculano, *O Bobo*, 48.) “Ao indivíduo talhado *para* viver muito chamaríamos ‘vivedouro’.” (Rui, *Réplica*, 347.) “Mestre Antônio, além disso, reprovava o ócio de seu sobrinho em inquietar uma menina talhada *para* marido de outra linhagem e haveres.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 87.)

**Tangente — a, entre:**

“Plano tangente *a* uma superfície.” (Cf. Fr. D. Vieira.)

“Curvas tangentes *entre* si.” (Aulete.)

**Tapado — a, com, por:**

“Salvo se o coração de um jurisconsulto é tapado *a* toda a casta de inspiração divina.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 177.)

“A boca tapada *com* os mesmos vestidos.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

“Os becos estavam tapados *por* festões de palmas.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 98.)

# T

**Tardança — em:**

“Justificando a tardança da jurisprudência italiana *em* esposar a cláusula belga.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 220)

**Tarde — para:**

“Estão casados. Já me não poupo à vergonha *de* receber em minha casa a viúva do homem abjeto. É tarde *para* remédio. O sangue já não lava a nódoa.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 113.)

**Tardio — em:**

“Tardio *em* resolver-se, *em* executar.” (Moraes.)

**Tardo — em:**

“Tardo *em* caminhar, *em* entender o que se explica.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

**Tarefa — para:**

“Deve ter sido uma fatigante tarefa *para* os rapazolas egípcios pôr por escrito as sábias sentenças de seus sacerdotes, em seus livros de cópia.” (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 3.)

**Taxado — em:**

“A polícia não pode obstar senão aos ajuntamentos que apresentarem particularidades taxadas *em* lei.” (Rui, *Queda do Império*, I, 95.)

**Tecido — contra, de, em, por:**

“Grande é o libelo tecido *contra* nós *pelo* ilustre amigo.” (Rui, *Queda do Império*, I, 298.)

“Apareceu coroada, e não com coroa tecida *das* folhas murciais, senão *de* estrelas.” (Vieira, *Sermões*, IX, 79.) “Verbo imaginativo — tecido *de* idéias — por exigências do seu temperamento plástico.” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 192.)

“Figura pintada ou tecida *nos* tapizes.” (Vieira, *apud* Moraes.)

**Tédio — de:**

“O homem .... sentirá tédio *da* vida, e tédio *da* esperança em melhor mundo.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 71.) “Quanto tédio *do* mundanismo frívolo e falso!” (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 143.)

**Teima — em:**

“Teima *em* fazer o que não deve.”



**Teimosia — de, em:**

“Teimosia áspera de resistir à vista de um espetáculo incômodo.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 378.)

“Pois esse homem se desgraçou por causa de uma teimosia em trabalhar na sexta-feira santa.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 19.) “A teimosia da polícia em tornar o assassino cúmplice duma conspiração republicana.” (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 39.)

**Teimoso — em:**

“O que muito lhe convinha .... era delir da memória e saudade da moça lembranças de sua ama, começando por lhe figurar ingrata ao benfazer e teimosa em torná-la à indigência donde saíra.” (Camilo, *A Enjeitada*, 118.)

**Teiró — a, com:**

“Participava do teiró do padrinho a Manuel Broca.” (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 88.)

“Mais uma vez o teiró do mestre com a conjunção dessas duas particulas verbais.” (Rui, *Réplica*, 394.) “Inimigo acérrimo de D. Luís Antônio, com quem vivia de teiró.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 65.)

**Temente — a, de:**

“Judite era temente a Deus, e Iria temente a Deus.” (Vieira, *Sermões*, IX, 19.) “Homem temente a Deus.” (Morais.)

“Se já não há tementes de Deus! já poucos são os que rezam!” (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 117.)

**Temerário — em, para:**

“Acho que fui temerário em aceitar o prazo que aceitei.” (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 210.)

“Nessa mesma noite resolveu Mendonça dar um golpe decisivo; resolveu escrever uma carta a Margarida. Era temerário para quem conhecesse o caráter da viúva; mas, com os precedentes já mencionados, era loucura.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 26.)

**Temeridade — de, em:**

“Cometeu a temeridade de insultar o mensageiro do rei.”

“Animei-me a alguns reparos, já quanto à escolha do codificador, já quanto à sua temeridade em ajustar para empenho tão difícil termo tão escasso.” (Rui, *Réplica*, 51.)

**Temeroso — a, de, em:**

“Figura horrenda e temerosa a todos.”

“Nada lhe digo, temerosa de o afligir.” (Camilo, *As Três Irmãs*, 73.) “Cada um está alerta, temeroso de fazer coisas que redundem em desdóio do seu partido.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 181.) “Finda a missa, a menina foi levada à casa do avô. As quatro tias deram inquietações à ama, temerosa de que

lhe abafassem a criança com beijos.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 139.)

“Temeroso no perigo.”

**Temido — de, por:**

“Combate desigual, em que o bobo se cobria das armas mais temidas de um nobre cavaleiro — a proteção das formosas.” (Herculano, *O Bobo*, 35.) “Átila era temido de seus súditos, mas não parece que fosse odiado por eles.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XXVII.) “Via-o belo, indispensável, grande na sua situação especial, conhecido das mulheres, temido e odiado dos homens, vivendo na curiosidade do público.” (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 294.)

“Reputava-se na Capitania a fama do primeiro má-língua de grulha incorrigível, temido pelo fio e tassalhos das tesouradas eméritas.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 65.)

**Temível — a, para:**

“É um homem perigoso, temível a todas as famílias.”

“Se um governo, .... pedisse ao da Turquia levas de armênios, a Turquia tinha todo o interesse em dar os melhores e os mais válidos, precisamente porque para ela eram os mais temíveis.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 163.)

**Temor — a, de:**

“Temor a Deus.” (C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 100.) “Temor aos inimigos.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 356.)

“O temor de Deus.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 67.) “O supremo pavor dos sertanejos era morrer a ferro frio, não pelo temor da morte senão pelas suas consequências, porque acreditavam que, por tal forma, não se lhes salvaria a alma.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 565.) “Os primeiros colonos viviam num constante temor dos índios, que se abatiam subitamente sobre as colônias brancas e arrebatavam homens, mulheres e crianças.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 108.)

**Temperado — com, de, em, por:**

“O comer temperado com especiarias.” (Constâncio.)

“Nunca faltou a deixa ou o fecho a propósito, nem o humor temperado do sal da graça.” (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 62.)

“Não se meta a querer escorraçar almas temperadas na luta.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 132.) “O sábio sempre temperado nas suas opiniões.” (Idem, *Cartas de Inglaterra*, 228.) “Homem temperado nos desejos, despesas.” (Morais.)

“O sucessor de D. João III encontraria a severidade temperada pela indulgência.” (Rebello da Silva, *apud Aulete*.)

**Temperança — em:**

“Temperança nas despesas.” (Morais.)

**Temperante — em:**

“Temperante no comer, no beber; temperante nos desejos.”

**Tempo — a, de, em, para:**

“Há sempre imprudentes, de réplica muito pronta, capazes de não darem tempo à resposta.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 100.) “O que não é raro é a graça, a simpatia, o indizível que vos encanta, sem vos dar tempo à estudar a irregularidade de um nariz, ou o defeito de uma testa.” (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 27.)

“Os emissários haviam tido tempo de voltar, prevenindo os moradores do contra-ataque.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 231.) “Nunca tive tempo de ser artista, e ambicionar entre artistas a admiração.” (Rui, *Colunas de Fogo*, 134.) “Seu marido mal teve tempo de despir um velho casacão.” (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 184.)

“Mas para que é perder tempo em uma controvérsia já solenemente dirimida....?” (Rui, *Réplica*, 64.)

“Não temos ânimo nem tempo para ler os melhores gramáticos.” (C. de Figueiredo, *Lições Práticas*, I, 7.) “Mas não havia tempo para estabelecer essa outra ordem de coisas.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 92.)

**Temporização — com:**

“Temporização com o inimigo quase sempre é prejudicial.”

**Tenacidade — a, de, em:**

“Tenacidade aos bens do mundo.” (Aulete.) “Tenacidade às vaidades, aos conselhos, aos propósitos.” (Constâncio.)

“Pensou que na absorção pela arte encontraria refúgio para escapar à tenacidade do desespero.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 204.) “É inquebrantável sua tenacidade de propósitos.”

“Tenacidade na luta.” (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 177.) “Posto que sem consequências passasse esta circunstância, há manifesta relação entre ela e outras, que denunciam a tenacidade num sistema e o arrojo da irresponsabilidade que governa este país.” (Rui, *Queda do Império*, I, 131.)

**Tenaz — de, em:**

“Avaro e tenaz das suas coisas.” (Dic. de Moraes.)

“Rosas, tenaz no seu empenho, .... empregou todas as diligências para converter em aliança a oposição brasileira.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 317.) “Ao governo tenaz no seu abuso iríamos deixar a vantagem irre recuperável de todo o tempo que perdêssemos.” (Idem, *Cartas Políticas e Literárias*, 159.)

**Tenção — de:**

“Quando fazia tensão de partir, D. Alzira pediu-me que ficasse, e, de tal modo, que não

pude recusar.” (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 166.) “Vem el-rei meu senhor com tensão firme de ajudar-nos.” (Garrett, *apud Aulete*.)

**Tendência — a, de, em, para:**

“Tendência à embriaguez.” (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) “Na argüição que me faz, de purismo e tendência ao gosto arcaico, há injustiça.” (Rui, *Réplica*, 57.) “Estadeou então a sua única qualidade militar frissante: a tendência a enraizar-se nas posições conquistadas.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 440.)

“Essa eterna tendência, de referirem tudo a si, que têm os homens.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 190.) “Opõe-se diametralmente à tendência, manifestada em outras nações, de conferir o ascendente ... à administração do serviço naval.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 199.)

“Pela natural tendência das crianças em contrariar o que se diz, todas descobriam a impossibilidade de ficar sem alimento até à hora da cerimônia.” (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 35.)

“Verifica-se, assim, a tendência para um aplainamento geral.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 6.) “A tendência para evitar as expressões cruas, grosseiras ou obscenas.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 53.) “A senhora respondeu pronta e redondamente que não tinha tendências para freira.” (Camilo, *A Enjeitada*, 58.) “Mendonça era homem inteligente, instruído e dotado de bom-senso; tinha, além disso, grande tendência para as afeições românticas.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 13.)

**Tendente — a:**

“Jantaram alegremente e de vontade. Os dizeres de Brásia, tendentes todos ao casamento, assazavam as singelas iguarias do vigário.” (Camilo, *O Bem e o Mal*, 67.)

**Tensão — entre:**

“Acentua-se a tensão entre a Rússia e a França.”

**Tentação — a, contra, de, para:**

“Esses brinquedos são uma permanente tentação às crianças.”

“Mas a força militar se converte, naquelas que a possuem, em tentação quase irresistível contra os vizinhos desaperecebidos.” (Rui, *Cartas de Inglaterra*, XI.)

“Tive a tentação de fugir do camarote, sob qualquer pretexto, e fugir.” (Camilo, *Cenas da Foz*, 204.) “A tentação de apropriar-se do bem alheio só nasceu mais tarde.” (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 72.)

“Esse prato é uma tentação para comilões.”

**Tentativa — contra, de, para, para com:**

“A tentativa de morticínio contra outro comício do mesmo caráter num teatro desta corte.” (Rui, *Queda do Império*, I, 346.)

"As próprias autoridades envolvidas no plano vieram confessar a impossibilidade de acusarem a mínima tentativa contra a tranquilidade pública." (Idem, *Discursos e Conferências*, 169.)

"Pesava já sobre ele o crime de rebelião às ordens régias, agravado pelas tentativas de segundo matrimônio." (Camilo, *As Três Irmãs*, 149.) "A tentativa de enobrecer a existência na terra, implicava de certo modo a indiferença pela felicidade sobrenatural." (E. da Cunha, *Os Serões*, 191.)

"Todas as tentativas que fez aquele profissional para que pronunciassem bem o seu nome foram infrutíferas." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 100.) "Numerosas tentativas não sido feitas, em diversos tempos, para legislar em tal matéria." (Rui, *Réplica*, 435.)

"Sabatina para mostrar as prendas do 'artista', boa execução aqui e além talvez, mas nenhuma fina tentativa para com os elementos tradicionais." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 308.)

**Teoria** — acerca de, a respeito de, de, sobre:

"Realizava em toda a sua plenitude as teorias do portuense acerca dos tolos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 259.)

Essa engenhosa teoria a respeito do nascimento dos planetas persistiu por cerca de cem anos." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 216.)

"Lembra-vos ainda a minha teoria das edições humanas?" (M. de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, 124.)

"Teoria sobre a formação das massas de água difundidas sobre o nosso globo." (L. Freire, voc. *hidrogenia*.)

**Terminação** — em:

"A terminação em 'n' apical repele o acento na última sílaba." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, VIII.)

**Terminado** — em, por:

"Palavras terminadas em consoante estranha ao gênio de nossa língua." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 113.) "Os nossos verbos terminados em 'er' não geram nunca adjetivos terminados em 'avel'." (Rui, *Réplica*, 479.)

"Verbos terminados pelo sufixo incoativo." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 181.) "Duas alas terminadas por torres fortificadas ... formavam os lados do espaçoso terreiro." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 52.)

**Terminante** — para:

"A cooperação da esquadra foi terminante para o bom efeito das operações militares em terra." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 142.)

**Terno** — com, para, para com:

"É um pai muito afetuoso e terno com os filhos."

"Cada vez mais terna para a ausente, tornava-se mais ríspida para a Inez." (Júlia Lopes de Almeida, *Ansia Eterna*, 28.) "Língua ... cândida para bucólicas, terna para lirismos, altolquente nas estrofes das epopeias." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 47.)

"Terno para com a família."

**Ternura** — com, para, para com, por:

"Ternura com os filhos." (C. Góis, *Sintaxe de Regência*, 100.)

"Ternura para os filhos." (C. Góis, *ob. cit.*, 100.)

"Ternura para com a família." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "O Evangelho, que é a lei das leis e a carta do gênero humano, prescreve-nos indulgência, ternura ainda para com os entes fracos e culpados." (Rui, *Queda do Império*, I, 357.)

"Experimento uma ternura grande por este soldadinho desconhecido." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 312.) "Uma pouca de ternura pelos dois nobilíssimos velhos destonados." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 78.)

**Terrível** — com, contra, para:

"Era terrível com os populares, mas com os poderosos arrogante." (L. Coelho, *apud* E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 653.)

"Terrível com agressores e adversários." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 27.)

"As leis da Europa são terríveis contra os que se matam a si mesmos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 163.)

"Foi uma noite terrível para os viajantes."

"— Este Paiva é terrível para um menu! observou o Simões em ar de troça." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 53.)

**Terror** — de:

"A filha do Visconde de Bacelar tiritava de frio, de susto, e até de terror de si mesma." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 60.)

**Testemunho** — de:

"Palavras ... veementes e rápidas davam testemunho das vivas comoções que agitavam a sua alma." (Herculano, *O Bobo*, 42.)

"As feridas profundas assinadas nos cadáveres davam disso testemunho." (Idem, *Eurico*, 200.) "Juraram de espreitar os passos de Casimiro, e, em testemunho de sua probidade, ofereceram-se a quebrar-lhe as costelas, sendo necessário." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 85.)

**Tibieza** — de, em:

"Tibieza de ânimo, de paixões."

"Tibieza no falar; tibieza no discurso."

**Tíbio** — de, em:

"Ficou a gente muito tíbia do alvoroço que até ali mostrava." (Dic. de Moraes.)

"Mostrou-se tíbio na execução da projetada idéia." (Aulete.)

**Tido** — como, em, por:

"Daí a adoração que tinham a esses animais, tidos como sagrados." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 124.)

"É homem respeitável, tido em muito boa conta."

"Só depois que um bateu a Espanha e o outro a Rússia, é que se incluíram no concerto europeu, tidos por civilizados." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 146.)

**Timbre** — de, em:

"E aqui está por que acertou, fazendo timbre de que a melhor parte da oração ficasse no que era: a boca tapada de um sumidouro." (Rui, *Colunas de Fogo*, 109.) "Contou por timbre de suas façanhas." (Dic. de Moraes.)

"Faz timbre em ser gentil com todos." "A malquerença faz timbre em ser estúpida, quando não pode ser feroz." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 143.)

**Timidez** — em:

"Timidez em falar; timidez em agir."

**Tímido** — em:

"Altivo, orgulhoso, mas tímido nos modos, não sofria seu orgulho que alguém o achasse ridículo." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 72.)

**Tinto** — de, em, por:

"Tinto de sangue." (Constância.) "Tinham tintas de sangue a face, as vestes." (G. Dias, *apud* Aulete.)

"Não o ouro, senão o ferro, tantas vezes tinto no sangue cristão." (Vieira, *Sermões*, IX, 116.)

"Agrupavam-se, tintos pelos clarões dos braseiros, os heróis infelizes." (E. da Cunha, *Os Serões*, 285.) "As imbaúbas abriam o leque de suas folhas, de longo pecíolo, tintas por uma pátina fosca de prata." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 45.)

**Tirado** — por:

"As duas horas da madrugada do dia seguinte ao das cenas descritas no anterior capítulo, chegou à porta da hospedaria, chamada *Paço do Conde*, uma carruagem tirada por duas parelhas." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 205.)

**Tiranania** — contra:

"O partido liberal em peso levantou-se contra o governo, arguindo-o de tirania contra a farda brasileira." (Rui, *Colunas de Fogo*, 22.)

**Tirante** — a:

"Cór tirante a vermelho, a amarelo." (Aulete.)

**Tirocínio** — de, para:

"Para quem estava neste tirocínio de amarguras, aquela ordem de prisão era incidente mínimo." (E. da Cunha, *Os Serões*, 166.)

"O capitão está fazendo tirocínio para maior." (Aulete.)

**Tisnado** — com, de:

"Tisnado com o fogo da pólvora."

"Rosto tisnado do sol." "Negro (o castelo), tisnado do tempo, com os dentes das torres e das ameias cravados no céu." (C. Neto, *Imortalidade*, 14.)

**Título** — a, de:

"Não tenho, tão pouco, títulos a confidente." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 161.) "Ufanando-se da excelência do seu título a coroa." (Rui, *Queda do Império*, I, 116.)

"A condessa proferiu as últimas palavras já de pé, com o título de dívida aberto." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 147.) "Imprimiu umas cartas em 1760 sob o título de 'Cartas sobre a Educação da Mocidade'." (Idem, *Perfil do Marquês de Pombal*, 88.)

**Tocado** — de, em, por:

"Entre os espectadores do patíbulo há, muitas vezes, corações tocados de compaixão." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 5.) "Não se explicam certos atos que divinizam a criatura, se a não considerarmos tocada de um magnetismo que mana de fonte sobrenatural." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 96.) "Achou-a triste e morosa na expressão, pronta a compreender palavras doloridas, curiosa de penetrar nos corações que sofrem, e tocada do semblante sempre triste do misterioso cavaleiro." (Camilo, *Livro Negro*, 247.)

"Quem alguma vez escutou a 'Valsa dos Silfos', tocada em surdina, numa orquestra de mestres, não mais esquece a paisagem lunar." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 50.)

"Exclamou minha mãe, tocada por um afliativo pressentimento." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 115.) "Como um pai estremoso ao pé de sua filha tocada pela asa da morte." (Idem, *ibidem*, 212.) "Mas com o correr dos dias, ainda que sempre tocada pela mais profunda saudade, fora-se habituando ao novo estado de coisas." (Abílio Barreto, *A Noiva do Tropeiro*, 47.)

**Tocante** — a, para com:

"No tocante à entrada em convento, disse que sua sobrinha nem ia professar nem abjurar dos gozos honestos da vida." (Camilo, *A Enjeitada*, 78.) "Excesso de severidade no tocante a certos senões." (Rui, *Réplica*, 58.)

"Não podia ser mais tocante para com ele o amor dos seus contrerâneos." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 312.)

**Tolerância** — a, com, de, entre, para com:

"Tolerância a certas faltas ou erros."

"Nenhuma mulher de fina educação pode ser feliz, como esposa, se não estiver possuída de tolerância com as faltas do marido." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 129.)

"Tolerância de abusos." (Constância.) "Tolerância de ritos, ou religiões diversas da do país." (Moraes.)

"O de que necessitamos hoje é dum acor-do, um reconhecimento da beleza de todas as religiões, uma mútua tolerância entre igreja, sinagoga e mesquita, uma irmandade de Fés, afinal." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, 326.)

"Increpava a federação de uma tolerância odiosa para com os regicidas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 218.)

**Tolerante — com, para com:**

"Diz que é tolerante com as pessoas, mas não tolera as idéias, não transige com o erro." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 173.)

"Tolerante para com as pessoas bem inten-cionadas."

**Tolerável — a:**

"Esse alimento não é tolerável a qualquer estômago."

**Tolhido — de, em, para, por:**

"Algumas (seções) recuavam mesmo tolhidas de espanto." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 272.) "Ficou perplexo e tolhido de assombro." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 59.) "— Está tolhido de reumatismo; não é coisa de cuidado; mas enquanto não vier o estio, não pode sair da cama." (Camilo, *Livro Negro*, 253.)

"Nun'Alvares, tolhido no rapto de Alda, jura, pela durindana do pai, que espostejará quem se lhe achegue." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 207.)

"Sentia-se embaraçado, tolhido para qual-quer empreendimento."

"Tolhido pelas emoções da guerra." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 27.) "Ficara, tolhido pelos ares do mar, com as mãos tão engadanhadas que nem o garrancho de pendurar as candeias." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 50.)

**Tolo — de, em:**

"Ficou tolo de ver aquele grande espetáculo." (Aulete.)

"Era bem tola em se afligir." (Eça, *O Primo Basílio*, 179.) "Tolo nas ações e ges-tos." (Moraes, voc. *atoleimado*.)

**Tomado — a, como, de, em, por:**

"Ainda mais curiosa é a formação da pa-lavra francesa 'contrée' (italiana 'contra-ta', no inglês 'country', tomado ao fran-cês), que deriva da preposição 'contra'." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 103.)

"Tais palavras foram tomadas como se-vera advertência."

"Ficou então tomada duma curiosidade que a alterava como uma febre." (Eça, *O Primo Basílio*, 96.) "Admito que, tomado de sagrado respeito tenha abaixado os olhos." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 42.) "E, só com pensar nisso, só com se lembrar de que já não estava ao alcance das garras do maldito Pires, o coração lhe saltava por dentro, tomado de uma alegria nervosa." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 33.)

"Gemas extraídas das rochas ou tomadas nas areias do mar." (C. Neto, *A Cidade Ma-ravilhosa*, 74.)

"Estou agora tomado por uma desfalecida alegria de convalescente." (Erico Verissimo, *Saga*, 92.) "Orações improvisadas ao calor da crise que abalou a nação inteira, tomadas por um serviço taquigráfico mui insuficien-te." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 251.)

**Tonto — a, com, de, por:**

"Fiquei tonto ao deparar-se-me semelhan-te espetáculo de carnificina." (Aulete.)

"Levantou-se sobressaltado, ainda tonto com sono."

"Tonto de pavor, o povo ingênuo perdeu, em momentos, as crenças que o haviam em-polgado." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 280.) "A manhã estava tonta de claridade." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 136.) "Está completamente tonto pela vizinha."

**Toque — de, em:**

"A oca e aérea estrutura das ciências ... dissolve-se, sem deixar rastro, ao toque de tais teorias." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 85.) "O toque de suas mãos fez o milagre." (Vieira, *apud* Moraes.)

"Teve medo de que Jandira voltasse para dar mais uns toques no cabelo." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 150.) "Um toque nos chapéus e esporas nos cavalos; os cavaleiros se afastam para lados opostos." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 80.)

**Torno — a, de:**

"No seu oscilar em torno ao equador." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 36.) "Uma batida brutal em torno à ceva monstruosa de Canudos." (Idem, *ibidem*, 262.)

"Ele pensou, sem amargura, que se agitava também, inquieto, em torno da sua ilusão." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 12.) "Espíritos que se harmonizam em torno de uma conclusão tão importante." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 68.)

**Torto — de:**

"Indivíduo torto das pernas." (L. Freire, voc. *cambembe*.)

**Tortura — de, para:**

"A tortura do espírito é mais dolorosa que a do corpo."

"O combate transformara-se em tortura ina-turável para os dois antagonistas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 600.)

**Torvo — de:**

"Os olhos pretos dilatados flamejavam, e o semblante, rosado e jovial, empalidecia, torvo de severidade." (Rebello da Silva, *Contos e Len-das*, 132.)

**Toucado — de:**

"As aldeias circunvizinhas vieram à festa com as suas pastoras, toucadas de flores,

com as violas enramalhadas, com os seus arcos."

**Trabalho — de:**

"Pobre como era e desesperadamente ne-cessitado dos menores ganhos, sempre se da-va ao trabalho de encontrar gente mais po-bre e mais necessitada, que precisava mais de seu dinheiro que ele próprio." (*Maravi-lhas do Conhecimento Humano*, II, 105.)

**Tradução — em, para:**

"Ordenou a tradução, em língua vulgar, do Código de Justiniano." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"É uma obra notável, mas perdeu muito na tradução para o português."

**Traduzido — a, em, para:**

"Poema traduzido a português."

"Trecho traduzido em castelhano." "Se este (poder), portanto, não existisse, real, vigo-roso, imenso, traduzido na força militar de mar e terra, o ato diplomático de 1897 nunca se teria efetuado." (Rui, *Colunas de Fogo*, 211.)

"Romance traduzido para o alemão." "Possuía (Tai-tsung) a Bíblia e o Corão já traduzidos para o chinês, lia-os cuidadosa-mente e julgava que seu próprio enterrâneo Confúcio havia ensinado a mesma religião essencial, cinco séculos antes de Cristo e do-ze antes de Maomé." (*Maravilhas do Conhe-cimento Humano*, I, 51.)

**Traição — a:**

"Não há traição ao país, de que me não acoimem." (*Apud* Rui, *Queda do Império*, I, 259.) "A política .... tem sido quase sempre uma violação acintosa das nossas in-stituições representativas, uma traição siste-mática à consciência pública." (Idem, *Cole-tânea Literária*, 31.)

**Traidor — a:**

"Infiel aos homens, traidora à sua pro-fissão, e adúltera ao mesmo Deus." (Vieira, *Sermões*, IX, 9.) "Um e outro eram trai-dores à América." (Rui, *Cartas de Ingla-terra*, 313.)

**Trama — contra, para:**

"Uma carta, encontrada no cadáver do General Ramirez, descobriu a trama contra a vida do ditador." (Rui, *Cartas de Ingla-terra*, 267.)

"Trama para dilatarmos." (Dic. de Mo-raes.)

**Tramado — para:**

"Não percebes, meu Amâncio, que há aqui um plano velho, tramado para te fazer casar com Amelinha ....?" (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 184.)

**Tranquilidade — de:**

"Tranquilidade de espírito." (Aulete.)

**Tranquilo — contra, de:**

"Não queremos dizer que a paz entre nós deva estar de todo em todo tranqüila contra a hipótese de tais maquinações." (Rui, *Colunas de Fogo*, 144.)

"É uma consciência tranqüila de remorsos, como a lâmina da sua espada está limpa de sangue." (Camilo, *A Neta do Arcebispo*, 37.)

**Transação — acerca de, com, entre:**

"Transações acerca de interesses concernen-tes à fazenda nacional." (Rui, *Queda do Impé-rio*, I, 239.)

"Transação com firmas duvidosas traz em-barraços." "— Prejuízo para você! — Não, é transação com a firma, uma conta corrente." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 191.)

"Não foi essa a única transação entre os bárbaros e os latinos." (João Ribeiro, *Curio-sidades Verbais*, 103.)

**Transcrição — em:**

"A transcrição no registro das hipotecas ain-da não foi feita."

**Transcrito — em:**

"Ia ele deixando escorregar da lembrança (os episódios), como se os trouxesse a rol, transcritos nas folhas do caderno espesso de um diário de sua vida." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 257.)

**Transferência — a, de, para:**

"A sua transferência das ribeiras do Jagua-ribe às margens do Tietê, aparentemente toda casual ...." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 211.)

"Estive cavando transferência para um gru-po da Capital. Mas é preciso muito pistolo." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 98.)

**Transferido — para:**

"Dias depois, quando Amâncio já estava transferido para o n.º 6 do segundo andar, chegaram-lhe às mãos duas cartas; uma de sua mãe, outra de seu pai." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 158.)

**Transferível — a:**

"Título transferível a terceiros, por meio de endosso."

**Transfigurado — com, em, por:**

"Transfigurado e demudado com a doen-ça." (Constâncio.)

"Alta e deslumbradora visão da autori-dade real, transfigurada no espécime mais puro da beleza aperitiva e intangível." (Fia-lho de Almeida, *Os Gatos*, 86.) "Pareceu-lhe como transfigurado pela cólera em um des-ses caprichosos tiranos que a pintura da Ida-de Média idealizou." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 26.)

"Vimo-la, neste instante, pervertida pelo fa-natismo. Vejamo-la transfigurada pela fé." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 144.) "Um soldado



humilde, transfigurado por um raro lance de coragem, marcara a peripécia culminante da peleja." (Idem, *ibidem*, 365.)

#### Transformação — de, em:

"A partir de 1858 todos os seus atos denotam uma transformação de caráter." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 160.)

"Leis que presidiram à transformação das palavras latinas em palavras espanholas." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 113.)

"Um salão de concerto .... raras vezes é anfiteatro atinente à transformação do fenômeno acústico em luminoso." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 51.)

"Logo depois de sua transformação em jumento, a criada coloca-o na estrebria e promete trazer-lhe algumas rosas pela manhã." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, II, 48.)

#### Transformado — em:

"Os exemplos são vulgaríssimos e assaz conhecidos, como os dos verbos transformados em substantivos." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 94.)

"Assustava-os esse desapontamento provável; a campanha transformada em passeio militar penoso." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 323.)

#### Transgressão — de:

"Transgressão da lei." "Essas transgressões alvares da gramática e do léxico, só a má fé as poderia supor a quem quer que seja que tivesse algumas noções elementares do nosso idioma." (Rui, *Réplica*, 454.)

#### Transição — de, entre, para:

"A espécie de torpor moral em que uma rápida transição de hábitos e pensamentos o lançara, pareceu-lhe paz e repouso." (Herculano, *Eurico*, 20.)

"Retésando os arcos, que lembram uma transição entre as armas dos selvagens e a antiga besta de polé." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 309.)

"Na sua transição para o terceiro reinado a monarquia orleanizada precisa de massas brutas, de forças passivas para arremessar contra o país." (Rui, *Colunas de Fogo*, 24.)

"Eram atribuladas essas horas de transição para o perpétuo infortúnio! A Providência dá-nos sempre a previsão confusa de uma grande calamidade!" (Camilo, *Livro Negro*, 113.)

#### Transido — de:

"E largavam, transidos de susto, da vila, demandando a caatinga." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 256.)

"Pois morreu?! — exclamou ela, transida de agonia." (Camilo, *As Três Irmãs*, 261.)

#### Transigência — com:

"Transigência com rebeldes é perigoso."

#### Transigente — com, para com:

"Seja um pouco transigente com os alunos faltosos."

"Transigente para com uns, severo demais para com outros."

#### Trânsito — de, para, por:

"O trânsito do bem para o mal é fácil muitas vezes." (Aulete.)

"Estendo (a mentira) profanas mãos sobre os dias do seu trânsito para a eternidade." (Rui, *Campanha Presidencial*, 81.)

"Que importam, afinal, à humanidade mais três ou quatro anos de penosa fruição do globo, se, ao cabo do seu trânsito pela terra, não hão de sobreviver, aqui, ou além, senão restos fósseis, cal, substâncias inconscientes ....?" (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 74.)

#### Transmigração — de, para:

"Transmigração de uma região para outra." (Morais.)

"Transmigração das almas, de um corpo para outro vivo." (Constâncio.)

#### Transmissão — a, para, por:

"Transmissão de uma ordem a alguém."

"A transmissão do domínio e posse da herança para os herdeiros, quer instituídos, quer legítimos, dá-se desde o momento da morte do autor dela." (*Cód. Civ. Português*.)

"A transmissão do calor pelos diversos metais." (Fr. D. Vieira.)

#### Transmissível — a:

"Essa doença é transmissível também ao homem."

#### Transmitido — a, por:

"Patrimônio literário e artístico transmitido à posteridade."

"Recebida a ordem do chefe, transmitida pelo secretário, o oficial .... dobrou o passo em acelerado e precipitou-se pelas escadas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 16.)

#### Transmutação — em:

"Os antigos acreditavam na transmutação dos metais em ouro."

#### Transparência — em:

"Se, de feito, imagina chegar à ordem, à nitidez, à transparência na enunciação da vontade legislativa, exprimindo-se em uma língua sem disciplina de sintaxe...." (Rui, *Réplica*, 504.)

#### Transplantação — de, para:

"Transplantação de uma língua para outra." (Aulete.)

"Transplantação de uma planta para outro terreno."

#### Transplantado — a, de, para:

"Adstrito a uns rudimentos de tática prusiana, transplantadas as nossas ordenanças, o chefe expedicionário, como se levasse o pequeno corpo de exército para algum campo esmoitado da Bélgica, dividiu-o em três colunas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 262.)

"Povo longínquo, transplantado e afeito ao nosso meio." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge* 205.)

"Doutrina transplantada do Oriente para a Europa." (Dic. de Moraes.)

#### Transportado — a, de, em, para, por:

"Sonho ou delírio, o caso é que me achei transportado ao vestibulo de majestoso edifício." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 118.)

"A condessa, como transportada de respeito e admiração, abraçou Antônia." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 187.)

"Mercadoria transportada em avião." "Encontrei-o alheio a tudo, transportado na contemplação do soberbo panorama."

"Transportado para lugares ermos, desabitados."

"Indagou um tanto céptico o provedor, mas transportado também pelo interesse que pretendia levar ao juízo do outro." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 379.)

#### Transporte — a, de, em, para, por:

"Transporte de pessoas ou coisas a algum lugar."

"Já então o povo estrondeava em clamorosos transportes de alegria." (Camilo, *As Três Irmãs*, 248.)

"Nunca pai algum beijou sua filha com tamanho transporte de ternura." (Idem, *Estrelas Propícias*, 78.)

"O transporte de cargas em navio é relativamente barato."

"O transporte de produtos brasileiros para a Europa tem sido muito intenso."

"Isso lhe cruciava a alma, espotejando-a entre a obrigação de certos deveres da consciência e aqueles transportes pela pupila do Governador." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 260.)

"O transporte de malas postais por avião economiza muito tempo."

#### Transversal — a:

"Num outro caminho, transversal ao da igreja, casinhas de porta e janela, com calçadas altas." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 66.)

#### Trapaça — a, em:

"Fazer trapaças ao jogo, ou no jogo."

#### Traquejo — de, em:

"Esse bloqueio não será possível senão encontrando uma população escassa e sem o traquejo do oceano." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 155.)

"É um homem de muito traquejo em agricultura."

#### Trasladado — a, de, em, para:

"As sementes intelectuais trasladadas a uma gleba, filhavam e produziam messes tão copiosas e sazonadas como nas ribas orientais do Atlântico." (Latino Coelho, *Páginas Escolhidas*, 131.)

"Trasladado das ribas do Riacho do Sangue, além da serra dos Orós, o cabra .... viera até o S. Francisco." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 210.)

"Obra trasladada em português." "Tinha trasladada no rosto a felicidade."

"A obra-prima de Taunay, 'Inocência', foi trasladada para vários idiomas."

#### Traspasse — a:

"O traspasse do armazém ao filho deu mau resultado."

#### Tratado — com, de, entre, sobre:

"O tratado comercial com a Argentina já entrou em vigor."

"Um tratado de zoologia."

"Foi anulado o tratado entre esses dois países europeus."

"Um erudito alemão, Franz Meyer, escreveu um tratado sobre o seu apelido e achou cerca de mil derivações." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 64.)

#### Tratamento — com, de, para com:

"Experimente o tratamento com penicilina."

"No tratamento de sua pessoa foi sempre grandioso e guapo." (Filinto Elisio, *apud* Aulete.)

"O tratamento de 'excelência' é pouco usado na conversação ordinária."

"Havia melhorado o tratamento para com os fregueses." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 118.)

#### Trato — com, de:

"O comércio, o trato com os bons." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

"Trato familiar com os velhos monumentos de nossa língua." (Rui, *Réplica*, 412.)

"O novo imperador amadureceu bem cedo, no trato com os mestres e com os livros. Sua vida toda terá o método e o cinzento rigor de um meticuloso e severo chefe de repartição." (*Maravilhas do Conhecimento Humano*, I, 172.)

"Foi tão pouco eficaz a companhia e trato das sábias, que todas ficaram tão néscias como dantes eram." (Vieira, *Sermões*, IX, 161.)

"Meu trato dos antigos escritores portugueses não me levou ao feticismo da antiguidade ver-nácula." (Rui, *Réplica*, 57.)

#### Travado — com, de, em, entre:

"Os vaqueiros e o fazendeiro, ainda sujeitos e encarvoados da luta travada com o fogo, repousavam na fresca sombra do alpendre." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 172.)

"Mui prolongada era a jornada, .... e travada de muitas dificuldades." (Filinto Elisio, *apud* Aulete.)

"Uma convivência não travada de perfídia — a da solidão." (Herculano, *Eurico*, 30.)

"Por andar aquele reino muito embaraçado, e travado em guerra com os vizinhos." (Dic. de Moraes.)

"Deus reprova homicidas, e lança de si com horror as preces de quem anda travado com seus irmãos em briga sanguinosa." (Camilo, *As Três Irmãs*, 268.)

"Guerra travada entre duas grandes nações."

#### Travessia — de, para:

"Tentou a travessia do canal da Mancha, a nado."

"Na travessia das cortes para S. Domingos .... não se ouvia senão futurar coisas anárquicas." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 102.)

**Trazido** — *a, com, de, para, por*:

"Os primeiros catequistas trazidos ao Brasil foram os padres José de Anchieta e Manuel da Nóbrega."

"Imagens belas trazidas conosco dessa correria luminosa." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 3.)

"Abria com um estilete de marfim a correspondência trazida do correio." (Mário Sete, *Os Azevedos do Pogo*, 51.) "As aluviões trazidas das cabeceiras iam fazendo, de distância em distância, a alegria de deliciosos recantos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 252.)

"Trazido para terra, o passageiro clandestino foi entregue às autoridades."

"Biró, trazido pela enxurrada, quando perdido à margem do rio, fora encontrado por algum devoto." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 151.)

**Tréguas** — *a*:

"Aflige-me a certeza de que o seu drama espera o meu prefácio, e não me consterna menos o receio de que não chegue a hora de tréguas aos meus padecimentos para poder escrever a inútil apresentação que V. preo- cupadamente deseja." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 219.)

**Treinado** — *em*:

"Os molecotes cresciam à lei da natureza. Aos quinze anos, disciplinados pela grossa palmatória do feitor, já eram animais pos- santes, treinados na limpa do canavial." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 12.)

**Trêmulo** — *de*:

"Aristides, como juiz, não podia dar senão a sentença que deu; mas assinou-a, trêmulo de emoção." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 85.) "Senhor! — bradou o besteiro, trêmulo de cólera e de cúme." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 119.)

**Trescalante** — *de*:

"O famoso cabelo ostentava-se, mais que nunca, em cachos acastelados e trescalantes de óleo de babosa." (Aluísio Azevedo, *O Mula- to*, 157.)

**Trespasado** — *a, de, em, por*:

"Tinha o peito trespasado a sabre."

"O corpo do valente cavaleiro descera à sepultura trespasado de sete feridas." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 23.) "Saiu corrido e trespasado do insulto o denun- ciante." (Camilo, *A Enxetada*, 80.)

"Ficou trespasado na sua baioneta o ja- gungo que o abatera atravessando-o com o ferrão de vaqueiro." (E. da Cunha, *Os Ser- tões*, 276.)

"Foi um sicário e afinal acabou como devia acabar, com o coração trespasado por duas balas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 114.)

**Tributário** — *de*:

"— Já por lá passei, senhor duque. Fui rapaz, grande tributário da loucura; mas não posso dar-me como exemplo na especialidade dos cabelos brancos, porque sinto dizer-vos que aos dezoito anos era calvo." (Camilo, *Livro Negro*, 152.)

**Tributo** — *a, sobre*:

"O tributo à natureza, cedo ou tarde to- dos pagamos."

"Somos também de parecer que os tributos sobre a renda de cabedais mobiliários entram igualmente na classe dos impostos diretos." (Apud Rui, *Cartas de Inglaterra*, 372.)

**Triste** — *com, de, em, por*:

"Ficou triste com o mau resultado do ne- gócio." "Bembém andava triste com o re- sultado de seu caso." (J. Lins do Rego, *Pureza*, 294.)

"E (o sertanejo) triste de aspecto e de modos." (Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, 168.) "Deixar-se morrer o triste de um doen- te assim ao desamparo?" (Castilho, *apud* Aulete.)

"Achou-se então face a face com Garcia Bermudes, tão triste no aspecto como nessa manhã o encontrara." (Hereulano, *O Bobo*, 98.)

"Fiquei triste por ver que fui injusto." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 30.)

**Tristeza** — *com, por*:

"Teve grande tristeza com a morte do tio." "Nada o distrai, sente tristeza por tudo que o cerca."

**Triunfo** — *em, para, sobre*:

"Benoit de Montfort, que parecia reju- venecer, se lhe falavam dos seus triunfos em galanteria, não declinava de si a responsa- bilidade paterna que os seus íntimos amigos lhe impunham." (Camilo, *Livro Negro*, 45.)

"A representação da peça foi um triunfo para o autor." "A minha vergonha é um triunfo para o meu adversário." (Aulete.) "— Que triunfo para o espiritismo! E que baque para as outras religiões! ajuntou Pas- coal." (Graciliano Ramos, *Castés*, 95.)

"A nova do último triunfo sobre a expe- dição Febrônio .... destruiu as últimas va- cilações dos crentes que até então tinham temi- do procurar o falanstério de Antônio Conse- lheiro." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 305.) "Via lágrimas inúteis nas faces da que ele chamava a sua coroa de triunfo sobre os vícios da terra." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 85.)

**Troca** — *de, em, por*:

"Trocadas de palavras, ligeiros desentendimen- tos eram comuns entre eles." "O virtuoso

monge estava pronto a oferecer até a cabeça em troca da vida e salvação do cavaleiro." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.) "E, por aque- la redentora cruz, vos juro que aceitaria a mi- nha prisão perpétua em troca da vida deste homem, que era vosso, assim como tinha sido o meu defensor." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 202.)

"A troca do futuro em presente é oco- rência de vulgaridade tal em nosso idioma, que, para a ignorar, necessário seria não ter falado jamais o português." (Rui, *Réplica*, 208.)

"Troca do 'z' por 'g'." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 159.)

**Trocado** — *em, entre, por*:

"Trocada a justiça em misericórdia." (Vieira, *Sermões*, IX, 246.)

"Não tardaram em interceptar uma carta comprometedor trocada entre ele e o rei dos Medos." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 176.) "Há de lembrar-se o leitor do frio cum- primento trocado entre Adelaide e seu primo; também se há de lembrar que Soares disse ao amigo Pires ter sido amado por sua prima." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 60.)

"Os cuidados se apaziguavam e adormeciam, trocados pelos desejos novos, até que um caso da vida o chamava para a realidade." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 218.)

**Troco** — *a, de*:

"A nenhuma pergunta deu troco." (Aulete.)

"Mais do que ela (vida), vai o nome, abo- canhado sempre, no delírio dos interesses ofen- didos, em troco de cada um desses atos de fi- delidade." (Rui, *Colunas de Fogo*, 153.)

**Tropeço** — *a*:

"Não encontrava tropeço à sua liberdade."

(Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 72.) "Os únicos tropeços à escalada eram as asperezas do so- lo." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 271.)

**Trôpego** — *de, por*:

"Trôpego das pernas; trôpego da língua." (Moraes.) "O bom do leigo, quase trôpego de velhice, erguia-se a custo do seu poial de pedra." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 195.)

"Meio trôpego pela doença que trouxera da ilha." (J. Lins do Rego, *Usina*, 43.)

**Tufado** — *de*:

"Tem um jardim com vasto portal gradea- do para a rua, tufado de bosquetes de árvores exóticas." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 10.)

**Túmido** — *de*:

"Tubérculos túmidos de seiva." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 39.) "Entrei no quartel com o coração túmido de romances." (Ca- milo, *Cenas da Foz*, 158.)

**Turbado** — *com, de, em, por*:

"A consciência turbada com remorsos." "O ânimo turbado das paixões." (Moraes.)

"Turbado do sono." (Constâncio.)

"Turbado u ar, o mar em tormenta." (Fr. D. Vieira.)

"Parou hesitante, medroso, com o espírito turbado por idéias místicas." (C. Neto, *Imor- talidade*, 51.)

**Tutela** — *contra, sobre*:

"Espécie de tutela contra este novo gê- nero de interditos." (Rui, *Colunas de Fogo*, 93.)

"Se ao governo não pode caber a tutela sobre a higiene moral das almas, tão pouco lhe pode tocar a inspeção da higiene física nos Estados." (Rui, *ob. cit.*, 44.)

# U

## Ufania — de, por:

"E o marquês, perdido o filho, luz da sua alma e ufania de suas câs, não proferiu uma palavra, não derramou uma lágrima." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 146.)

"Sente tanta ufania pelos triunfos do filho, como se fôsem seus."

## Ufano — com, de:

"O mancebo, ... ufano com os ditos dos lisonjeiros, bate ao cavalo os acicates." (Filinto Elísio, *apud* Aulete.) "Ufanos com algumas flores de virtudes." (Dic. de Moraes.)

"Se me queres a teus pés ajoelhado, ufano de me ver por ti rendido..." (G. Dias, *apud* Aulete.)

## Ulterior — a:

"As fundações posteriores à expulsão dos jesuítas calcaram-se no mesmo método." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 104.)

## Último — a, de, em:

"Foi o último a sair."

"Aquele foi o último da raça ilustre dos Albuquerque." (Aulete.) "É o último da classe."

"O que é último na distância se pode considerar como o derradeiro de todos os pontos." (Moraes.) "Esse aluno foi o último em geometria."

## Ultrajado — com, em, por:

"Sentir-te-ias ultrajada com a horrorosa ignomínia a que desceu o teu sexo." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 54.)

"Desagravava uma mulher ultrajada na sua honra, e assassinada na vida de seu irmão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 272.)

"Serei eu o restaurador da minha honra, ultrajada por um homem que me fará esquecer que sou um sacerdote." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 119.)

## Ultrajante — a:

"Defendia vossa irmã de uma calúnia ultrajante à sua honra, Sr. marquês." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 156.)

## Ultraje — a, de:

"Meditei suplicios, afrontas, humilhações ao seu amor-próprio, ultrajes à sua dignidade." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 180.)

"Aqui, o ultraje, a rebencadas, de um médico militar; além, a arremetida a faca, felizmente tolhida a tempo, contra um oficial argentino." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 297.)

## Ultrajoso — a:

"Expressões ultrajosas à honra de alguém."

## Úmido — de:

"Abraçou-se a ela com os olhos úmidos das lágrimas, que lhe arrancara seu irmão com as suas, lendo a carta." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 70.)

## Unânime — em:

"Toda a crítica moderna da França é unânime em reconhecer que ele superou o seu cepticismo." (Ciro dos Anjos, *O Amanuense Belmiro*, 244.) "O Brasil é unânime em render justiça ao nome glorioso." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 109.) "Os velhos cronistas são unânimes em dizer que a certeza de que o marido ia colocar-se nobremente ao lado do alienista consolou grandemente a esposa do boticário." (M. de Assis, *Papéis Avulsos*, 58.)

## Unanimidade — de, em:

"Unanimidade de pareceres, de opiniões."

"Unanimidade nos votos, nos pontos de vista."

## Ungido — com, de, por:

"Ungido com os santos óleos."

"Ouviru-me com indulgência, e reanimou-me com palavras ungidas de um sincero amor de irmão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 101.)

"Sacerdote ungido pelas lágrimas de uma paixão eterna, gravada sempre naquela fisionomia macerada." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 5.)

## União — a, com, de, entre:

"A união de Deus ao homem em Cristo admite duas vontades distintas, uma humana, outra divina." (Vieira, *Sermões*, IX, 90.)

"Essa imensa avenida líquida ... é um prodigioso traço de união com o passado de tanto brilho." (Herman Lima, *Outros Céus*, *Outros Mares*, 125.) "Esta união da luz com o som, com a poesia, marca o caráter que pretendo pôr nos meus quadros." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 223.)

## Único

373

## Usado

"União de vontades; a união das tropas." (Moraes.) "A união de dois domínios." (Fr. D. Vieira.)

"A união entre os dois partidos teve curta duração."

## Único — a, em, entre, sobre:

"Impôs condições: ele seria o único a mandar." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 15.)

"Vinte anos passará ele povoando com a sua humanidade de bronze a imensa extensão desse recanto que será único no mundo." (Herman Lima, *Outros Céus*, *Outros Mares*, 287.)

"Mas nisto mesmo consistiu aquela excelência que a fez singular e única entre todas, e sobre todas." (Vieira, *Sermões*, IX, 6.)

## Unido — a, com, contra, em, entre por:

"O estudo do 'totem' está estreitamente unido à história da família, da 'gens', do 'clã' e da tribo." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 126.) "Nenhuma outra apresenta tão abundante quantidade de acontecimentos unidos uns aos outros." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XIII.)

"Os meus inimigos, Senhor, unidos todos com Absalão já se começam a dividir em Jerusalém." (Vieira, *Sermões*, IX, 141.) "Enquanto a alma está unida com o corpo, este sem cessar a tiraniza." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 69.)

"As casas baixas, unidas umas contra as outras, feitas à feição dos acidentes do solo, têm todas a mesma forma." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 255.)

"Portugal tem dois portugueses distintos, que deviam viver separados — sobre si, embora unidos numa só força para as ações comuns." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 31.)

"Os três, que, alto e bom som, se haviam declarado indissolvelmente unidos entre si, ... trabalham sorrateiramente cada qual pelo revés dos seus aliados." (Rui, *Queda do Império*, II, 402.)

"Unidos pelos laços da mais estreita amizade." (Constância.) "Estreitamente unidos pela retidão de seu coração." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 24.)

## Unificado — em, por:

"Unificados no mesmo sentimento de amor à independência." (Afonso Arinos, *Pelo Sertão*, 15.)

"Unificados pela identidade de princípios, de ideais."

## Uniforme — em:

"Uniforme na opinião, resolução, vontade." (Moraes.)

## Uniformidade — com, de, em, entre:

"A uniformidade das ações com as palavras."

"Pela uniformidade das ações era Elias, porque obraava como Elias." (Vieira, *apud* Moraes.)

"As brigadas, entretanto, avançaram ainda. Mas incoerentemente, num dissipar improdutivo de valor e de balas, sem a retitude de um plano, sem uniformidade na marcha." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 460.)

"Não existe uniformidade entre os volumes dessa coleção."

## Uníssono — com, em:

"Ali, vibrando a primeira uníssona com o sentimento ambiente, difundido o segundo pelas almas todas que em torno se congregavam, se normalizaram." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 153.)

"Quem cansou pelo mundo, e quem descansou nele, ambos estão uníssonos na morte." (Dic. de Moraes.)

## Urbano — com, para com:

"Mostrou-se muito urbano com todos." "Com a Câmara dos Deputados não fui ali menos urbano e indulgente que com a sua comissão especial." (Rui, *Réplica*, 38.)

"Benevolente e urbano para com os empregados."

## Urgência — de, em:

"Tenho urgência de terminar esta obra." "Foi solicitada urgência na discussão do projeto."

## Urgente — a:

"Vendeu e hipotecou bens urgentes à sua sustentação para convertê-los em salas, tapetes, porcelanas." (Camilo, *Estrelas Prospicias*, 15.)

## Usado — a, como, de, em, entre, por:

"Usado a buscar nas fontes antigas os veios preciosos do ouro fino, ... amo e uso também a linguagem do meu tempo." (Rui, *Réplica*, 57.)

"A pimenta é usada como estimulante." (Augusto Moreno, *Ligões de Linguagem*, II, 14.)

"A palavra ('tufão'), sabe-se hoje, era conhecida e usada dos gregos nas navegações mediterrâneas." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 178.)

"Numerosos termos ainda hoje usados em nossa linguagem corrente." (Souza da Silveira, *Ligões de Português*, 25.)

"Taça para vinho, usada entre os gregos e os romanos." (C. de Figueiredo, *voc. acratóforo*.) "Estas elipses ... eram muito usadas entre os latinos." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 259.)

"Os condutores das ondas estimulavam as alimárias, aos estalos miudeados das talas de couro soado ou com as interjeições usadas pelos tropeiros." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 173.)



**Useiro — em:**

“Indivíduo useiro em ardis.” (C. de Figueiredo, *voc. ardilão*.)

**Uso — de, em, entre:**

“Perdeu o uso da fala.” (Aulete.) “O uso do chá, de tais medicamentos.” (Morais.)

“É também de notar o emprego de construções reflexas como passivas, .... que se tornaram de largo uso nas línguas românicas.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 57.)

“É antigo o uso do café entre os povos civilizados.”

**Usual — entre:**

“A verdade é que ainda parece usual entre as crianças e as meninas de mau gênio.”

**Útil — a, em, para:**

“Útil à saúde.” (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, II, 27.) “Pessoa útil aos seus semelhantes.” (Aulete.)

“O ‘et cetera’ é palavra latina que eu conheço mais útil nos usos sociais.” (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 67.) “Noções indispensáveis que o presente estudo requer, e que também serão úteis em outros pontos do nosso programa.” (Sousa da Silveira, *Lições de Português*, 59.)

“Não há coisa que mais gloriosa e mais útil seja para os homens, que ver outros sem-

pre atentos à sua conversação.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 199.)

**Utilidade — a, em, para:**

“Passo o meu tempo a imaginar e executar o que será de mais utilidade ao Estado e grandeza dos Reais Domínios.” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 123.) “A sua obra foi de pouca utilidade a Montesquieu.” (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XV.)

“Não utilidade em lhes dar cata (aos exemplos), estes bastarão para evidenciar quão benigno foi o meu primeiro exame.” (Rui, *Épica*, 35.)

“Adquirira as ‘Flores Históricas’ e as ‘Flores Latinas’ do Larousse, de tanta utilidade para mostra de erudição.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 100.) “Obras de grande utilidade para os que quiserem pôr-se ao corrente da reforma portuguesa e sair da nossa anarquia ortográfica.” (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 401.)

**Utilizado — em:**

“Talvez seja a dinamite o explosivo mais largamente empregado, utilizada que é em vários fins industriais, tais como o rebentamento de minas, estradas e rochedos.” (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 277.)

## V

**Vacilação — a respeito de, diante de, em:**

“Os próprios portugueses tiveram a este respeito muitas vacilações.” (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 87.)

“Tem algumas vacilações diante de certas dificuldades fonéticas.” (João Ribeiro, *ob. cit.*, 146.)

“Não tenho vacilação em indicá-lo como apto para o cargo.”

**Vacilante — em:**

“Assombrados ante aquela resistência inexplicável, vacilantes no assaltar a zargunchadas e a faca o pequeno grupo de valentes indomáveis.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 352.)

**Vagoroso — em:**

“Vagoroso no falar; vagoroso nos gestos.”

**Vaidade — de:**

“Podia não ter arte nem talento, representava, porém, fielmente, embora indiscretamente, todos quantos possuem ambição ou vaidade de glória.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 369.) “Eu não sabia que estavas em Lisboa, nem tinha a vaidade de supor que me conhecesses.” (Camilo, *apud* Aulete.) “Cheio de vaidades da sua honra, apurado no timbre da sua dignidade.” (Idem, *Mistérios de Lisboa*, I, 173.)

**Vaidoso — de, em:**

“Embebido de leituras filosóficas, e um tanto vaidoso da própria tolerância, o Imperador compreendia ter cada qual o direito de pensar livremente.” (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 129.) “Lá estão ricos, respeitadas e vaidosas de seus filhos.” (Camilo, *Estrelas Propícias*, 163.) “Somos todas vaidosas da nossa beleza e desejamos que o mundo inteiro nos admire. E’ por isso que muitas vezes temos a indiscrição de admirar a corte mais ou menos arriscada de um homem.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 185.)

“Por que também não punham no andor essa santinha toda vaidosa no tecido tabizado em que se empolava a elegância de uma sécia mimosa?” (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 99.)

**Valente — em:**

“Os almanaques pitorescos citam até à saciedade mil excentricidades e senões dos gran-

des varões que a humanidade admira, já por instruídos nas letras, já por valentes nas armas.” (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 14.)

**Valia — com, para:**

“A mesma sábia vencedora, pela grande valia que tem com Deus, alcance a todos os presentes esta fortaleza a constância.” (Vieira, *Sermões*, IX, 166.)

“Quando o sentido está longe, nada junto tem valia para conter a gente.” (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 101.)

**Valimento — com, entre:**

“Ter valimento com o ministro, com o embaixador.”

“Entre os freires era grande o seu valimento.” (Gustavo Barroso, *A Ronda dos Séculos*, 180.)

**Valor — de, em, para:**

“Moeda francesa de prata, do valor aproximado de 60 centavos.” (C. de Figueiredo, *voc. franco*.)

“Este princípio de fina observação tem dobrado valor na redação das leis.” (Rui, *Épica*, 531.)

“Teve valor e constância para cortar com os dentes a sua própria língua.” (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Vanglória — de, por:**

“Tirar vanglória de levandades alheias.” (Dic. de Moraes.)

“Não se justifica tal vanglória por uma coisa tão vulgar.”

**Vanglorioso — de, por:**

“Sentir-se vanglorioso de ou por alguma coisa.”

**Vantagem — a, contra, de, em, para, sobre:** “Fazia vantagem a todas na formosura.” (Morais.)

“Rareavam-se-lhes as fileiras sem vantagens contra adversários abrigados.” (E. da Cunha, *Os Sertões*, 234.)

“Têm o prazer de não sofrer disto e até a vantagem de poder ter mulher formosa, boa, inteligente, para lhes encantar a vida.” (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 188.) “— Minha rica pequena, eu nasci com a grande vantagem de não ter coisa nenhuma dentro do pei-

to nem dentro da cabeça." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 46.)

"Fazia-lhe vantagem nos anos, era mais velho." (Morais.) "Mas de repente tudo se apaziguava por uma resolução, de abatimento na oferta, de vantagem na procura." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 294.)

"Naquela (frase), o que redundava não tem vantagem nenhuma para o encanto ou o vigor da expressão." (Rui, *Réplica*, 483.) "Preciosa vantagem para o mancebo honesto, laborioso, instruído; justo motivo de temor para o indolente e o ignorante." (Idem, *Queda do Império*, I, 416.)

"As duas máquinas de guerra .... davam-lhes notáveis vantagens sobre a grosseira tática dos seus adversários." (Herculano, *O Bobo*, 17.) "E esta proporção, que observam escrupulosamente os príncipes cristãos, dá-lhes infinita vantagem sobre os nossos sultões." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 213.)

**Vantajoso — a, para:**

"Vantajoso a todos." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.)

"O seu oferecimento é vantajoso para mim." (Graciliano Ramos, *S. Bernardo*, 115.)

**Varado — por:**

"Uma bela manhã, o coronel jesuíta passava para os espanhóis, a revelar o segredo da nossa fraqueza em petrechos de guerra; mas o Deus de Afonso Henriques castigou-o, porque o traidor morreu debaixo das nossas trincheiras varado por um pelouro português." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 51.)

**Variabilidade — de, em:**

"A variabilidade de temperatura às vezes produz distúrbios em certos organismos." "Variabilidade das espécies." (Fr. D. Vieira.)

"Desde que admitis a variabilidade nas acepções, não era intolerável à razão figurá-la nesta hipótese." (Rui, *Réplica*, 347.)

**Variação — de, em:**

"A variação das formas num verbo que se conjuga." (Fr. D. Vieira.) "As grandes variações do sistema do mundo não são menos interessantes de conhecer que as revoluções dos impérios." (Idem.)

"Está hoje demonstrado à evidência que a morfologia da nossa língua é apenas uma variação no tipo da latina." (Latino Coelho, *apud* Aulete.) "Não tem menos frequência que essa a variação dos transitivos em intransitivos." (Rui, *Réplica*, 159.)

**Variável — em:**

"No português antigo devia juntar-se a tudo isso a flexão do particípio passado, não só variável em número, mas também em gênero." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 174.)

**Variedade — de, em:**

"Tamanha variedade de tons e vibrações deve corresponder a intenções imperceptíveis e imanescentes ao uso da palavra." (João Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 114.)

"A providência não se esqueceu de conceder-lhe em grau infinito a variedade na dor." (Herculano, *O Bobo*, 72.)

**Vário — de, em, por:**

"Persas feroces, .... vários de gestos, vários de costumes, .... farão dos céus ao mundo vãos queixumes." (Camões, *Os Lusíadas*, X, 68.)

"Apareceram enfim os filósofos ...., não menos em número de cinquenta, e tão vários cada um nos trajos, e no mesmo aspecto, como nas seitas." (Vieira, *Sermões*, IX, 118.)

"Sem recear mudanças da ventura, vária por gênio, vária por costume." (Bocage, *apud* Aulete.)

**Vaticínio — sobre:**

"Por que esse vaticínio sobre eventualidade impossível de realizar-se?" (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 110.)

**Vazio — de:**

"A casa vazia de gente e móveis." (Morais.) "Vazio de lisonjas, vazio de vaidades." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 673.) "Alma vazia de toda a piedade e barbarizada pelo destemor da justiça providencial." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 108.) "Eu sei a história desta existência perdida, senhores. Este moço era bom: derramou inutilmente os bálsamos do coração; achou-se vazio de amor; e repletou-se peçonha e ódio." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 202.)

**Vedado — a, por:**

"Entrada vedada a estranhos." "Foi vedada a mocidade militar a leitura das folhas liberais." (Rui, *Discursos e Conferências* 316.)

"A reunião popular foi vedada pelas autoridades."

**Velado — a, de, por:**

"Visível à razão, velado aos olhos." (Dc. de Moraes.)

"Pálido, .... mal alumado por olhar mortífero velado de tristeza permanente." (E. da Cunha, *Os Serões*, 295.) "Interessante figurinha, tão finamente velada de modéstia." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 175.)

"Mata que subia a encosta do morro, .... velada pela gaze azul da umidade." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 45.) "Trazia a cabeça sempre velada por um manto de algodãozinho, cujas orelhas prendia aos alvos dentes." (Domingos Olímpio, *Luzia-Homem*, 7.)

**Veleidade — de:**

"Ninguém, estando em si, podia atribuir-me a veleidade insensata de banir da língua por-

tuguesa as desinências em 'ão'." (Rui, *Réplica*, 96.)

**Velho — em, para:**

"Um belo dia, já velho nesse hábito e nessa reputação, eis que falto grosseiramente, membro de uma câmara, aos mais comezinhos deveres de cortesia para com a outra." (Rui, *Réplica*, 40.)

"Celebraram com alaridos e muitas risadas a pacholice do jogral, embora velha para todos como o castelo de Leiria." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 22.)

**Vencedor — de:**

"Ficaram vencedores dos cortesãos ingleses." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 101.)

**Vencido — de, em, por:**

"À noite, recolhem-se a casa vencidos de cansaço, e deitam-se para poderem recomençar no dia seguinte a sua penosa tarefa." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 186.) "Aquele grande dragão já duas vezes vencido de vós, agora enfurecido e contumaz levanta a cabeça, infesta e ameaça a vossa Polônia." (Vieira, *Sermões*, IX, 93.)

"Sentia-se vencida na onda crespa dessas evocações, no ritmo dos transe de perigo." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 255.) "— Barão, você estará vingado amanhã mesmo, quando ele se vir vencido nas carreiras, sem um prêmio para ofertar a quem quer que seja." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 53.)

"Vencido pelas instantes lamúrias de Proença, quis ser árbitro na liberdade do preso." (Camilo, *A Neta do Arcediago*, 145.)

**Vendido — a, por:**

"O ouro recebido pelo produto vendido ao estrangeiro remunerou largamente ao agricultor na moeda nacional depreciada." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 395.)

"Suas bonecas de pano, umas bruxas vendidas por uma mulher do cortiço, tinham mais encanto do que as de louça." (Mário Sete, *Os Azevedos do Poço*, 32.)

**Veneração — a, de, para com, por:**

"Sempre tive grande veneração a esse incansável educador."

"Espalhando por este modo, de um lado, o terror e, de outro, a veneração de seu nome." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, XVII.)

"Tem verdadeira veneração para com o vigário."

"A veneração que a Igreja tem por uma doutrina santa." (Fr. D. Vieira.)

**Venerado — por:**

"Seu nome (o de D. Pedro II), é hoje venerado pelos próprios republicanos e seu corpo repousa para a eternidade na cidade brasileira que tem o seu nome: Petrópolis." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 173.)

**Venerável — a, por:**

"É um homem reto, íntegro, venerável a todos."

"E todos puseram os olhos num ancião venerável pela idade e pela constância da virtude." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 30.)

**Veneta — de:**

"Tinha venetas de espojar-se na relva, sugar-se de frutas machucadas, beber o orvalho em folhas." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 134.) "O jarro vazio causou-lhe febre, sentiu venetas de arrojá-lo pela janela; ao tomar uma toalha do cabide, porque ela se não desprendesse logo, deu-lhe tal empuxão, que a fez em tiras." (Aluísio Azevedo, *Casa de Penção*, 72.)

**Ventura — de:**

"Muita ventura tenho de ser esse o único mal que me podem fazer." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 13.)

**Venturoso — com, por:**

"S. João Batista foi desgraçado com reis; S. João Evangelista foi venturoso com príncipes." (Vieira, *Sermões*, IX, 199.)

"O barão reputava-se venturoso por ter arrancado estas sinceras gargalhadas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 63.)

**Veracidade — de, em:**

"Ninguém discute a veracidade de tuas asserções."

"O que ninguém poderá negar ao autor, é a veracidade na exposição dos fatos relativos à instrução pública." (Rui, *Queda do Império*, I, 274.)

**Verdade — de, em, sobre:**

"A verdade de um fato." (Aulete.) "Afinal o governo nomeou uma comissão para averiguar a verdade de suas afirmações. Um dos membros dessa comissão era o nosso Benjamin Franklin." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 248.)

"Não há verdade nessa afirmativa."

"A verdade integral sobre o assunto." (Rui, *Queda do Império*, I, 447.)

**Vereador — por:**

"Um dos vereadores pela cidade teve a eleição impugnada."

**Vergado — a, com, de, para, por, sob:**

"Jacó .... entra em todas as casas, vergado ao peso daquela mala cinza que é um ninho de tentações." (Guilhermino Cesar, *Sul*, 5.)

"Vergada a árvore com o peso dos frutos."

"Animal vergado das mãos, o que é curvo." (Aulete.)

"O corpo não me ajuda, vergado para o túmulo, como está." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 50.) "Amâncio agradecia desfazendo-se em reverências e apertando as mãos de ambas, todo vergado para a frente, as faces incen-

didadas pela comoção daquela primeira visita." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 92.)

"Uma preta velha, vergada por imenso tabuleiro de madeira, .... apregoava em tom muito arrastado e melancólico." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 13.)

"Vergados sob fardos descomunais." (Aquilino Ribeiro, *A Batalha sem Fim*, 54.)

**Vergonha — de, para:**

"O preso agradeceu-lhos com aviltante submissão, não sentindo a vergonha de ser unicamente protegido por tal mulher." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 63.) "Tinha vergonha de conversar com pessoas instruídas." (J. Lins do Rego, *Usina*, 70.)

"Aquilo era uma vergonha para a família." (J. Lins do Rego, *ob. cit.*, 100.)

**Vergonhoso — de, para:**

"É uma criança muito vergonhosa de qualquer pessoa estranha."

"Rasgam da história as páginas dos sofrimentos cobardes, como vergonhosas para um país não afeito a vergonhas." (Camilo, *As Três Irmãs*, 266.)

**Veridicidade — de:**

"O Sr. Rodrigues, neste lance, franze a testa escantoadada, corisca-me uns olhares de reprovação pelo insulto que eu fiz à veridicidade histórica dum fato de primeira ordem." (Camilo, *Boêmia do Espírito*, 344.)

**Versado — em:**

"Versado nas ciências naturais." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 675.) "Os partidários mais convictos da reforma são filólogos e lingüistas, isto é, pessoas versadas na história das línguas." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 9.)

**Versão — para:**

"Versão de uma obra para línguas estrangeiras."

**Versátil — em:**

"Versátil em suas opiniões: versátil no amor."

**Versatilidade — de, em:**

"Versatilidade de caráter."

"Sua versatilidade em política é coisa sabida."

**Vertido — por:**

"Foi o raio de sol nascente, vertido pela fresta esguia da capela-mor, que de todo em todo aliciou Peregrina a olhar." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 49.)

**Vestido — a, com, de, em, para, por:**

"A porta fora-lhe aberta por um homem alto, de figura repugnante, meio vestido à espanhola." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 199.)

"Percebiam-se soldados esfrangalhados, .... calcando alpercatas velhas, vestidos com o mesmo uniforme do adversário." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 584.) "Homens vestidos com a túnica dos penitentes, a cabeça em elmos de vi-

seiras cerradas." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 63.)

"Na sentença dirigem um cumprimento aos que vão vestidos de uma camisa de enxofre, dizendo-lhes que sentem muito que levem tão indecente traje." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, 63.) "Palavra .... inspirada por altos pensamentos, e já vestida de formosura na polifonia dos belos ritmos." (Antero de Figueiredo, *Amor Supremo*, 97.)

"Quem mais dava nos olhos, pelo chorar ansioso, era uma senhora vestida em rigoroso luto, com véu preto descido." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 105.) "Cristo vestido em nossa humanidade." (Dic. de Moraes.)

"Atenienses vestidos para passear na Ágora." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 24.) "Como que se empoeiravam mais ainda as maquetas, vestidas definitivamente para o abandono." (Idem, *ibidem*, 403.)

"Florestas silenciosas, galhos mal vestidos pelas folhas requemadas ou murchas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 76.)

**Veto — a, contra:**

"Mais tarde, um jornal se lembrou de dizer que a minha oposição a Epitácio proviera daquele veto à minha nomeação." (Medeiros e Albuquerque, *Quando Eu Era Vivo*, 175.) "Mostra a ingênua idéia .... de que as maiorias parlamentares podem, com o seu voto, impor veto à competência judiciária neste assunto." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 336.)

"O primeiro veto contra a 'Vila Isabel' se liquidou no Senado aos 2 de dezembro de 1898." (Rui, *Colunas de Fogo*, 130.)

**Vexação — a, para:**

"Estas afrontosas vexações ao coração de minha pobre mãe arrancaram-lhe apenas um sorriso de aparente indiferentismo." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 77.)

"Isso é uma vexação para toda a família."

**Vexado — com, de, em, por:**

"Vexado o povo com impostos exorbitantes." "Clementina sorriu, vexada com a desenhadura da outra, e chamou D. Engrácia, que se meteu debaixo do guarda-chuva e marchou na frente." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 229.)

"Ernesto saiu. Ia triste, ia vexado da sua timidez." (Camilo, *A Enjeitada*, 193.)

"Sebastião José de Carvalho devia sentir-se vexado na sua impotência." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 45.)

"Perguntou sorrindo-se, ao feitor, se ela passava por ser também vexada pelas almas do outro mundo." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 87.) "Sentiu-se ela desoprimida do remorso; mas ao mesmo tempo vexada e ferida pela censura muda e humilhante do marido." (Camilo, *A Enjeitada*, 180.)

**Vexame — a, de, para:**

"Restringindo as grandes assembléias populares nas praças, onde podiam constituir

embaraço e vexame à circulação pela via pública." (Rui, *Queda do Império*, I, 125.)

"Assim sucede sempre aos filhos educados à portuguesa, cujos pais como que sentem vexame de lhes patentear seu amor." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 161.)

"O exame de madureza .... não cria o mínimo vexame para os estudantes habilitados fora das sedes de Faculdades." (Rui, *ob. cit.*, 439.)

**Vezado — a:**

"Longuras calcadas numa unidade traiçoeira, a léguas, de estimativa exagerada pelo amor-próprio do matuto vezado às caminhas longas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 303.)

"Lira espreitou, e viu-o, acendendo o cachimbo no charuto do amo, e gesticulando com aquele jeito das feras humanas vezadas ao trato da taverna, da feira, e da encruzilhada." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 147.)

**Vezeiro — em:**

"Vezeiro nessas assomadas de lascivo desenfreado." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 57.)

**Vezo — de:**

"Desgraças de homens contam-se a homens, e eu, por maldito vezo de lamentar-me, associo sempre uma página de lamúrias infantis a cada página das minhas viagens." (Camilo, *Livro Negro*, 158.)

**Viagem — a, através de, em, por:**

"Uma intempestiva viagem à Europa, marcada da noite para o dia." (Gastão Cruls, *História Puza História*, 65.) "Não atendia Don'Ana Martins, firme numa idéia antiga, que nem mesmo uma viagem ao Recife abalara." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 114.)

"Desfez-se do seu cargo e deixou a França para empreender uma longa viagem através de vários países da Europa." (Mário Barreto, *Cartas Persas*, VII.)

"Mr. de Colomb falava nas suas recentes viagens na Europa." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 110.)

"Noticiam as folhas a projetada viagem pelo Brasil." (Veiga Miranda, *A Eterna Canção*, 93.) "Certo padre espanhol, espécie de capelão que a acompanhara na sua viagem por Itália e Portugal, tinha embarcado em Marselha, para as missões do Japão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 61.)

**Vibrante — de:**

"E exclama com uma voz forte e vibrante de entusiasmo: ...." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 107.)

**Vida — com, de, em:**

"Sempre fora feliz, a sua vida com o Juca fora plena de felicidade." (J. Lins do Rego, *Usina*, 74.)

"Vida de médico de literato." (Aulete.) "A vida do campo." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.)

"Há vida naquele discurso." (Aulete.) "A vida no campo é mais tranqüila."

**Vigilância — contra, sobre:**

"A vigilância contra ela diminuíra consideravelmente." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 333.)

"Exercendo-se a vigilância do Estado, a um tempo, sobre a capacidade dos alunos e a proficiência dos mestres." (Rui, *Queda do Império*, I, 438.) "Ladislau, sempre atento aos passos do desertor, soube que chegara a Miranda D. Alexandre de Aguiar, de cujo infortúnio na ponte já estava informado por carta de Cristina, que incessantemente lhe pedia vigilância sobre o celerado." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 145.)

**Vigilante — de, sobre:**

"Vigilante do procedimento de seus filhos."

"O professor deve ser um eterno vigilante sobre a conduta dos alunos."

**Vigor — de, em:**

"O vigor dos braços." (Constância.) "Vigor de expressão."

"Que vigor nas pernas!"

**Vigoroso — de, em:**

"As fibras da camada, vigorosa de nova seiva, passam por cima, e deixam como sinal uma cesura imperceptível." (Camilo, *A Neta do Arceidiago*, 16.)

"Escorreito na frase, vigoroso no estilo."

**Vilipêndio — contra, de:**

"O amigo será sempre sagrado aos nossos olhos, à nossa palavra, da qual nunca jamais cairá um vilipêndio ainda contra amigos de outro tempo." (Rui, *Queda do Império*, I, 408.)

"Obrou isso em vilipêndio das leis." (Dic. de Moraes.)

**Vilipendioso — a:**

"E não há afronta mais vilipendiosa a uma alma nobre!" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 62.) "Obra atropelada é obra manca, desastrada, infiel ao pensamento do artista, vilipendiosa ao seu nome." (Rui, *Réplica*, 44.)

**Vinculado — a, com, por:**

"O coração fica vinculado ao túmulo .... cheio de saudades e de vida até à decrepitude." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 10.)

"Presos e vinculados com o corpo mortal." (Dic. de Moraes.) "Vinculado com matrimônio." (Constância.)

"Vinculado por ajuste, pacto, contrato, convenção." (Moraes.)

**Vínculo — a, com, de, entre:**

"Incessantemente laborava em desatar os vínculos de sua filha à enjeitada." (Camilo, *A Enjeitada*, 196.)



"Quer fazer do grêmio republicano um cenáculo de evangelistas sem o mínimo vínculo com as abominações do mundo... seria fazer romance, poesia." (Rui, *Queda do Império*, I, 166.)

"Atados em vínculo de irmandade espiritual." (Dic. de Moraes.)

"Os vínculos entre nós desatou-os a ingratidão."

**Vinda — a, de, para:**

"Explicadas as razões da sua vinda ao Rio, o meu amigo falou-me que desejava aproveitar a oportunidade para ouvir a opinião de algum bom médico a respeito da sua senhora." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 142.)

"Sua vinda da Europa foi adiada."

"Não me aconselhou a vinda para esta casa?" (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 7.)

**Vindita — contra, de:**

"Não cogitava senão em cevar a sua vindita contra a altivez de um ministro rebelde ao domínio dos galões brancos." (Rui, *Queda do Império*, I, 179.)

"Nuno Álvares, satisfeito, inclinou a cabeça, certo de que, a contar deste instante, el-rei tomara a si a vindita de todos." (Rebello da Silva, *Contos e Lendas*, 223.)

**Vingado — de, por:**

"Estou vingado de meus caluniadores."

"Apesar do incêndio de Moscou, mal vingado pelo de Paris, foi Alexandre I quem se opôs, em 1815, à mutilação da França." (Rui, *Colunas de Fogo*, 207.)

**Vingança — contra, de, sobre:**

"Fervendo-lhe na alma desejos de vingança atroz contra o mancebo e contra os barões de Portugal." (Herculano, *O Bôbo*, 74.) "E ele parecia saborear uma miserável vingança contra a raça." (J. Américo de Almeida, *O Boqueirão*, 189.)

"Os outros não atenderam. Tomavam vingança do silêncio a que os obrigara o Sales e o Macedo, detentores da palavra." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 329.) "Na vingança da morte de seu filho parece que queria beber o sangue ao Oriente todo." (J. Fr. de Andrade, *apud* Aulete.)

"As suas tensões eram exercer uma nobre vingança sobre o assassino da sua honra e de seu irmão." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 207.)

**Vingativo — com:**

"Deus — o Deus de meus avós — foi vingativo com Caim." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 178.)

**Violação — de:**

"Deu-lhe um pessoal que ultrapassava, de muito, o número regulamentar de praças, entre as quais — em manifesta violação da lei — dezenas de crianças que não podiam carregar as

armas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 299.) "Testemunhou a nação inteira a violação de todas as nossas casas." (Rui, *Colunas de Fogo*, 170.)

**Violência — a, com, em:**

"Agora o infringe (ao direito) multiplicamente, com abuso de autoridade, violência à liberdade pessoal, violência à inviolabilidade domiciliar." (Rui, *Colunas de Fogo*, 241.) "Nem se poderia, a não ser mediante a ampliação mais arbitrária e a violência mais direta ao significado natural dos termos, confundir sob o designativo de 'obra' a 'gazeta', o 'jornal', a 'folha', a 'revista'." (Rui, *Réplica*, 514.)

"Violência com os prisioneiros, com os fracos."

"Há crimes que é necessário uma grande violência no arrancá-los do coração para os expormos na presença de um estranho." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 199.)

**Violentado — a:**

"Amado, sim; mas, por minha causa, arrasado, violentado a arriscar-se na guerra, e talvez morto traiçoeiramente pelos seus próprios irmãos." (Camilo, *Livro Negro*, 131.)

**Violento — com, em:**

"Os próprios colegas consideravam-no pretensioso, irritante, violento demais com os adversários." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 85.)

"Homem violento em paixões." (Moraes.) "E foram desmedidos no gastar como eram violentos no mando." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 15.)

**Virado — para:**

"Nesse tempo ela andava com a cabeça virada para o Mendonça Filho, que vale mais que eu."

**Virgem — de:**

"Selvas de terror e de crueza quase impenetráveis e, até hoje, absolutamente virgens da luz da civilização." (Rui, *Campanha Presidencial*, 138.) "As enxadas ronceiras tinham na crosta endurecida, virgem da exploração mecânica." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 35.)

**Virtude — de, para:**

"O pão que desceu do céu tem a virtude de preservar da morte e da corrupção os que se nutrem dele." (Monte Alverne, *apud* Aulete.)

"Diz que na terra dele há uma mulher que tem uma virtude para fazer casamentos, que é uma coisa milagrosa...." (Eça, *O Primo Basílio*, 218.)

**Visita — a:**

"No corredor encontramos a família do Azevedo que voltava de uma visita a um camarote conhecido." (M. de Assis, *Contos Fluminenses*, 186.)

**Visível — a:**

"Eclipse visível aos habitantes do sul do país." "Incógnita substância, visível ao sentido." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

**Visto — a, de, em, entre, por:**

"Isso não pode ser visto a olho nu."

"Quando nos pode falar, assim de esguelha, às pressas, para não ser visto dos outros, não se furta." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 237.) "Custódia vinha subindo rente com umas ribanceiras, sem poder ser vista da mãe arquejante." (Camilo, *A Enjeitada*, 64.)

"Bem visto nestas ciências." (Moraes.)

"É muito visto nestas questões." (Aulete.)

"Gostava de ser visto entre gente austera." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 176.)

"É um indivíduo malvisto por todos."

**Vítima — de:**

"Foi vítima de tanta dedicação." (Aulete.)

**Vitimado — a, por:**

"Tem-se dito que o poeta Garção morrerá na cadeia, vitimado à vingança rancorosa do ministro de D. José I." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 125.)

"Sempre foi pendor geral entre os príncipes de molde antigo regime entregarem-se à adulação das cortes, até acabarem vitimados por elas." (Rui, *Queda do Império*, I, 244.)

**Vitória — contra, de, para, sobre:**

"Ainda me cabe a dita, sem preço, de ver, no esboçar-se da vitória dos povos contra os déspotas, .... o amanhecer desses ideais de legalidade e de direito." (Rui, *Coletânea Literária*, 312.)

"Para ficar lembrança da grande vitória que alcançara dos mouros." (Dic. de Fr. D. Vieira.) "Alcançar vitória das paixões." (Moraes.)

"Podemos, pois, dizer que a primeira greve da história resultou em vitória para os trabalhadores." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 9.)

"É que se prestabelecera a vitória inevitável sobre a rebeldia sertaneja insignificante." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 245.) "Já entrado em anos, poderia recolher-se com os louros de suas vitórias sobre a terra ínvia, ingrata e bárbara." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 53.)

**Vitorioso — em, sobre:**

"Fora mesmo um furdunço quando o vaqueiro, vitorioso nesse serviço, .... entrara no curral da fazenda." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 145.) "Vitoriosos no conflito com os elementos subalternos que os precederam." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 207.)

"Saiu vitorioso sobre o adversário."

**Vivo — para:**

"— Venho pedir-vos a presença de um camarada que deixou na África.

— Morto?

— Morto para a memória da França; mas vivo para a glória que nos vem da consciência." (Camilo, *Livro Negro*, 120.)

**Viúvo — de:**

"Ramos viúvos das flores recém-abertas." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 76.) "Viúva dos carinhos da filha." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Igrejas viúvas de seus prelados." (Fr. D. Vieira.)

**Vizinhança — com, de:**

"É horrível vizinhança com gente grosseira."

"Encontrei-o nas vizinhanças da cidade."

"A vizinhança das espécies." (Aulete.)

**Vizinho — a, com, de:**

"O milagre consistia em que, estando o fogo tão vizinho à sarça, ela, contudo, sem o admitir em si, estivesse tão verde." (Vieira, *Sermões*, IX, 191.)

"Meu prédio é vizinho com o dele."

"No italiano temos sempre o modelo remoto do latim e mais vizinho do português." (Rui, *Réplica*, 353.) "Costumava ela erguer-se ante-manhã, quando ouvia os passos do irmão no sobrado vizinho do seu quarto." (Camilo, *O Bem e o Mal*, 48.)

**Vocação — para:**

"O Rosa, que tem uma espantosa vocação para pai, ficou inconsolável com a partida desse filho de poucos dias." (Eça, *Correspondência*, 276.) "Tem uma vocação decidida para a pintura." (Fr. D. Vieira.) "— Pois lá vai. Eu era tipógrafo no Rio de Janeiro, um bom tipógrafo, mas naquele tempo a minha vocação era para militar." (Graciliano Ramos, *Caetés*, 94.)

**Vociferação — contra:**

"Suas vociferações contra o governo já se tornaram um hábito."

**Volta — a, com, de, para, por; a, em, por:**

"Magalhães deu a primeira volta ao mundo." (Dic. de Moraes.) "É certo, porém, que Sebastião de Melo, na sua volta a Portugal, em fins de 1817, fortaleceu esses vínculos de amor." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, II, 152.)

"Uma noite, achava-se o feiticeiro às voltas com os seus abraçalãs, quando foi procurado por dois estrangeiros." (C. Neto, *A Cidade Maravilhosa*, 49.)

"Sua volta da França está marcada para janeiro." "O todo daquela iluminação terrível estendia-se em volta da montanha." (Herculano, *Eurico*, 67.)

"Minha volta para o Brasil depende de ordens superiores."

"Quis então dar uma volta pelo jardim." (Eça, *O Primo Basílio*, 275.) "Dera uma volta pelo engenho, daí se passara à casa de fari-

na." (J. Américo de Almeida, *A Bagaceira*, 197.) "Deu uma volta pela sala, foi ao aparador, tomou alguns goles d'água e, procurando mudar de conversa, falou do baile que havia essa noite em casa do Melo." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 119.)

"Em 1824, à volta dos vinte e um anos." (Camilo, *apud* Aulete.)

"Em volta da risonha morada penduravam-se as vinhas pelas encostas das colinas até às margens de um ribeiro." (Rebello da Silva, *apud* Aulete.) "Responda na volta do correio." (Aulete.)

"Contam os antigos que, por volta de 44, um tal de Casusa Prado e seu escravo Pedro Ferreira vieram ao Mucugê." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 170.)

**Voltado — a, contra, de, para:**

"Estóica alma, toda voltada à esperança dum galardão compensador dos seus serviços." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 180.) "A serra da Estrela, .... sempre voltada à sul, até lá baixo." (Antero de Figueiredo, *Jornadas em Portugal*, 95.)

"A frente do edifício está voltada contra leste."

"Os noivos, voltados de sua pequena excursão de núpcias, receberiam os seus amigos." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 338.)

"Bragos largamente abertos, rosto voltado para os céus, para os sóis ardentes." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 30.) "Um ser privilegiado e singular que, de olhos voltados para o Azul, se comunica com o Invisível." (Gastão Cruls, *Ao Embalo da Rede*, 77.)

**Voluntário — de:**

"Quando Lincoln fez uma convocação de mais e mais rapazes para voluntários do Exército da União, marchavam eles para Washington, cantando canções como esta." (Maravilhas do Conhecimento Humano, I, 122.)

**Volúpia — de:**

"O cheiro do mel desprendia-se do enorme cortiço, embriagando os negros da volúpia do trabalho." (Xavier Marques, *As Voltas da Estrada*, 89.)

**Volvido — a, para, sobre:**

"História já muito velha e totalmente volvida ao esquecimento." (Gastão Cruls, *História Puza História*, 70.)

"Face volvida para os céus." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 29.) "A mais perfeita conformidade de vistas, volvidas para um objetivo único: reagir à invasão iminente." (Idem, *ibidem*, 310.)

"Volvidos vinte e um anos .... sobre os famosos torneios e touradas da Junqueira...." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 35.)

**Vontade — contra, de, para:**

"A Grã-Bretanha não se emenda na impertinência da sua má vontade contra as repúblicas sul-americanas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 316.)

"Sentia uma vontade indefinida de ir de novo à vila do Rosário." (Aluísio Azevedo, *O Mulato*, 260.) "Aquele movimento era comunicativo. Amâncio sentiu vontade de sair e andar à toa pelas ruas." (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*, 116.)

"Tem manifesta má vontade para tudo que se refere ao sobrinho."

**Vão — a, para:**

"A oração é um vão da alma a Deus." (Fr. D. Vieira.)

"Não há que pensar nesses vãos para o futuro." (Rui, *Colunas de Fogo*, 188.)

**Votado — a, por:**

"O ódio votado aos canhões, que dia a dia lhes demoliam os templos, arrebatara-os à façanha inverossímil." (E. da Cunha, *Os Sertões*, 439.) "Sofreu de joelhos, silenciosa, humilde, e votada ao sacrifício com a santidade de mártir." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 180.)

"Nessa fidelidade votada ainda hoje por alguns monarquistas ao seu ideal, não vejo senão motivos que os recomendem ao meu respeito." (Rui, *Cartas Políticas e Literárias*, 72.)

**Voto — a, contra, de, em, para, por, sobre:**

"Deixavam a gente votar e depois apareciam umas apurações fantásticas de dois, três mil votos aos candidatos da chapa." (Afrânio Peixoto, *A Esfinge*, 236.)

"Os grandes votos do Senado contra este ministério não são manifestações de uma divergência legislativa, nem tampouco moções de hostilidade política." (Rui, *Queda do Império*, II, 302.)

"Escravos da sua honra habitual, não quebrantaram os votos de neutralidade." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 204.) "Eu fiz um voto de andar sempre por mar." (Tolentino, *apud* Aulete.)

"A comissão dos cursos superiores, segundo os planos que concebemos, teria voto nas provas escritas e orais." (Rui, *Queda do Império*, I, 437.) "Voto em candidatos avulsos quase sempre é perdido."

"Obteve trezentos votos para deputado." (Aulete.)

"Aí está o meu voto dissidente, o meu voto pela federação no congresso liberal de 1889." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 403.) "Por isso-

fazia votos pelas vitórias incessantes de Napoleão." (Camilo, *A Enjeitada*, 21.)

"Emitir voto sobre uma sentença ou parecer."

**Vulgar — a, em, entre:**

"O espírito conceituoso dos prolóquios, que é o pecúlio do tempo, vulgares à terra toda, revestia-se sob as formas mais pitorescas." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 234.)

"Esta rima é vulgaríssima em autores portugueses." (Júlio Nogueira, *O Exame de Português*, 92.)

"O sentimento de confiante dependência, vulgar entre as tribos primitivas." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 97.)

**Vulgarizado — em, por:**

"Creio que mui poucos a conhecem (a doutrina), apesar de muito vulgarizada em livros dos quais por diversas vezes eu tenho aqui dado conhecimento aos meus leitores." (Augusto Moreno, *Lições de Linguagem*, 99.)

"Um preceptista agudo de arte, .... vulgarizado por Joaquim de Vasconcelos." (Ricardo Jorge, *Sermões dum Leigo*, 195.)

# Z

## Zanga — a, com:

"Eu sempre tive zanga a esta gente." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 356.) "Maria Eusébia valia tanto no ânimo de Frei Lázaro, que vingou convencê-lo da eficácia dos exorcismos na zanga endiabrada que Miquelina lhe tinha a ela." (Camilo, *A Enjeitada*, 53.)

"Não sei por que semelhante zanga com as crianças." "Tenho zanga com isto." (Moraes.)

## Zangado — com, por, contra:

"Está zangado com Duarte?" (Camilo, *As Três Irmãs*, 75.) "Eu pensei que devia estar zangado comigo." (Afrânio Peixoto, *Bugrinha*, 133.) "O pai um dia chegou zangado com a tia Firmina." (J. Lins do Rego, *Usina*, 102.)

"Morreu zangado com o Imperador por nunca ter merecido a sua preferência, embora figurasse em várias listas submetidas à escolha de Sua Majestade." (Luiz Viana Filho, *A Vida de Rui Barbosa*, 36.)

"— Falou com o meu papá! — exclamou ela. — Está muito zangado contra o meu pobre Casimiro?" (Camilo, *O Bem e o Mal*, 166.)

## Zelador — de:

"Zeladores da honra de Deus." (Dic. de Moraes.) "A zeladora do templo mostra-nos um presépio de oitocentos anos." (Herman Lima, *Outros Céus, Outros Mares*, 199.)

## Zelo — a, de, em, por:

"Desejava que V. M., certo do meu profundo zelo à sua causa, me emprestasse aí dez tostões." (Fialho de Almeida, *Os Gatos*, 81.)

"O zelo do bem público." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 671.) "O zelo da sua reputação, a honra do seu magistério os obrigam a renovar diariamente os estudos." (Rui, *Réplica*, 44.)

"A mesma câmara nos acaba de ensinar, pelo exemplo, o zelo nas miudezas do apuro literário." (Rui, *Réplica*, 38.)

"De meu pai herdei o zelo pelo serviço do rei." (M. Pinheiro Chagas, *O Terremoto de Lisboa*, 113.) "O meu zelo por ti." (Mário Barreto, *Através do Dicionário e da Gramática*, 356.) "Tamanha indiferença a lucros pessoais e tão refinado zelo pelos haveres da nação." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 259.)

## Zeloso — de, em, por:

"Zeloso de sua honra." (E. Carneiro Ribeiro, *Serões Gramaticais*, 674.) "Português zeloso do asseio e da limpeza da sua terra." (Camilo, *Perfil do Marquês de Pombal*, 134.)

"Estas margens escarpadas são como que as defesas severas de um mundo zeloso dos seus tesouros." (Rui, *Cartas de Inglaterra*, 213.) "Espero que, no novo cargo, que é de maior responsabilidade, continue a mostrar-se tão zeloso dos seus deveres como até agora." (Ferreira de Castro, *A Tempestade*, 132.)

"Nas coisas da religião foi zelosíssimo." (Dic. de Fr. D. Vieira.)

"Zeloso pelo futuro nacional." (Castilho, *apud* Rui, *Réplica*, 356.)

## Zombaria — com, de:

"Tem muito lindas zombarias comigo, e eu sou feliz por ser o motivo delas." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, III, 93.)

"Pecadores calejados fazem zombaria e graça dos pecados." (Dic. de Moraes.)

## Zombeteiro — em:

"A fortuna, zombeteira em seus ludibrios, hoje veste-lhe a púrpura recamada de três altos, amanhã o pobre saial dum porcarigo." (Dic. de Moraes.)

## Zonzo — de:

"Noite alta regressava a casa, zonzo do tresnoite agitado." (Alberto Rangel, *Fura-Mundo*, 41.)

## Zumbaia — a:

"O carregador, vestido de grande uniforme, desfez-se em zumbaia aos fidalgos." (Camilo, *Mistérios de Lisboa*, I, 179.)